O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Entrará em declínio. Vento — Do S ao E frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 28.8-19.2; B. de Taquara, 26.3-18.4; Méier, 28.1-19.8; Penha, 26.0-18.1; Bangu, 27.6-19.2; Barão de Corumbá, 26.2-18.5; J. Botânico, 25.0-18.6; Ipanema, 24.2-19.2; P. Acucar, 22.9-13.8; e Praça 15, 24.4-18.8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 — Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 30, e, 2ª-feira, 31 de Agôsto de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.456

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00 — EXTERIOR — Cr$ 200,00

Rep. S. Paulo: W. Fornello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1812

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 1,00

Tito ameaça reacender a questão de Trieste

Anunciará no dia 6 de setembro, em Okroglica, a 15 Km da fronteira italiana, nova e mais enérgica atitude da Iugoslávia ante o problema daquele Território

Ação unilateral tendente à anexação definitiva da chamada zona «B», deixando a Itália diante de um fato consumado

BELGRADO, 29 (De Helen Fisher, da U.P.) — O presidente da Iugoslávia, marechal Tito, anunciará brevemente uma nova e mais enérgica atitude de seu país ante o problema de Trieste, segundo se anunciou hoje em fontes bem informadas. Espera-se que Tito fale em uma concentração patriótica, que se realizará em 6 de setembro próximo, em Okroglica, a somente 15 quilômetros da fronteira italo-iugoslava, a fim de comemorar o décimo aniversário da incorporação, à Iugoslávia, de territórios que pertenceram à Itália, depois da capitulação do govêrno de Badoglio, ao finalizar a última guerra.

Acredita-se que Tito formulará uma espécie de ultimatum aos italianos, no sentido de que, a menos que acedam a entabular, sem demora, negociações bilaterais sôbre Trieste, a Iugoslávia empreenderá uma ação unilateral para resolver o problema.

Essa ação unilateral poderia assumir a forma de uma anexação aberta da chamada zona «B» de Trieste, zona ocupada pelos iugoslavos, e com respeito à qual a Iugoslávia anunciou repetidas vêzes sua intenção de não abandoná-la em nenhuma circunstância.

Esta ação deixaria a Itália ante um fato consumado, com a possibilidade de ficar com o pôrto de Trieste, mas sem esperanças de adquirir alguma parte da zona «B», na qual a Iugoslávia se encontra firmemente entrincheirada.

Os círculos oficiais iugoslavos se negaram a confirmar ou desautorizar uma informação distribuída pela agência «Iugopress», no sentido de que em breve haverá uma mudança básica na atitude adotada pela Iugoslávia, em relação a Trieste, nos últimos cinco anos, mudança, que terá como propósito forçar a Itália a entrar em negociações diretas com o govêrno do marechal Tito. Sem embargo, torna-se claro que a Iugoslávia se mostra mais e mais impaciente, pelo que considera «intransigência» italiana e pelas vacilações dos anglo-americanos, impaciência que está evoluindo para uma política mais firme.

Considera-se aqui que a informação da «Iugopress» foi uma espécie de «sondagem», destinada a descobrir qual seria a reação aliada no caso de produzir-se o golpe.

Trechos principais do despacho

BELGRADO, 29 (U. P.) — Eis os trechos principais do despacho da «Iugopress», que se interpretou no sentido de que possivelmente a Iugoslávia anexará a zona «B» de Trieste:

«Discursos pronunciados recentemente pelo chefe do govêrno italiano (Giuseppe Pella) foram interpretados nos círculos políticos de Belgrado como uma prova de que a atitude moderada e tolerante da Iugoslávia, em vista da atitude de pouco construtiva de Roma, não conduz a uma solução do problema de Trieste, que é o resultado das tendências expansionistas da Itália e das pseudo-tendências condescentes das grandes potências, que se têm mostrado dispostas a sacrificar os interêsses vitais da Iugoslávia neste problema.

«Esta nova prova de que a atitude negativa da Itália não sofreu alteração, conduziu finalmente muitas personalidades de Belgrado à conclusão de que a atitude da Iugoslávia, com respeito à questão de Trieste, tem, necessàriamente, que ser revisada. Em geral, acredita-se que essa revisão terá um resultado de acôrdo com a situação criada pelo processo de fria anexação de Trieste pelo lado italiano».

Devem ficar alerta

ROMA, 29 (U.P.) — Soldados do exército e marinheiros da Armada Italiana receberam ordens, segundo se informou esta noite, para estar alerta, em consequência das informações de que a Iugoslávia pretende anexar parte do disputado «Território Livre de Trieste».

Soldados de infantaria e unidades motorizadas italianas desfilaram hoje em Gorizia, a várias centenas de metros da fronteira iugoslava, realizando exercícios militares «rotineiros». Em Veneza, as unidades navais também receberam ordem para realizar exercícios de «rotina».

Oficiais italianos disseram, particularmente, que as ordens de alerta foram expedidas como resultado direto das informações de que a Iugoslávia pretende anexar o setor «B» de Trieste.

Anteriormente, a Itália havia informado aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França que não cruzará os braços se os iugoslavos tentarem apoderar-se de parte alguma do Território de Trieste.

NOTA AO GOVÊRNO AUSTRÍACO

MOSCOU, 29 (A. F. P.) — O govêrno da Rússia entregou à Embaixada da Áustria, em Moscou, uma nota dirigida ao govêrno austríaco.

SÍNTESE Internacional

Faleceu ontem, em Buenos Aires, o poeta paraguaio Eric Campos Cervera, que era redator do jornal «Democracia» e catedrático da Escola de Jornalismo.

— Dizem de Tóquio, que as decisões da Assembléia Geral das Nações Unidas sôbre a composição da conferência política da Coréia foram recebidas com extrema reserva pelos círculos oficiais japonêses.

— Os presidentes dos oito partidos da oposição chilena apresentaram uma declaração de protesto contra a decisão do govêrno, de processar o jornal «La Última Hora» de Valparaíso, e contra as restrições impostas a alguns comentários radiofônicos.

— Informação recebida em Atenas revela que Argostolion, capital da ilha Iônica de Cefalônia sentiu na noite passada três tremores de terra relativamente fortes, que ocorreram enquanto a ilha estava sendo atingida por uma tormenta quase tão violenta como um furacão.

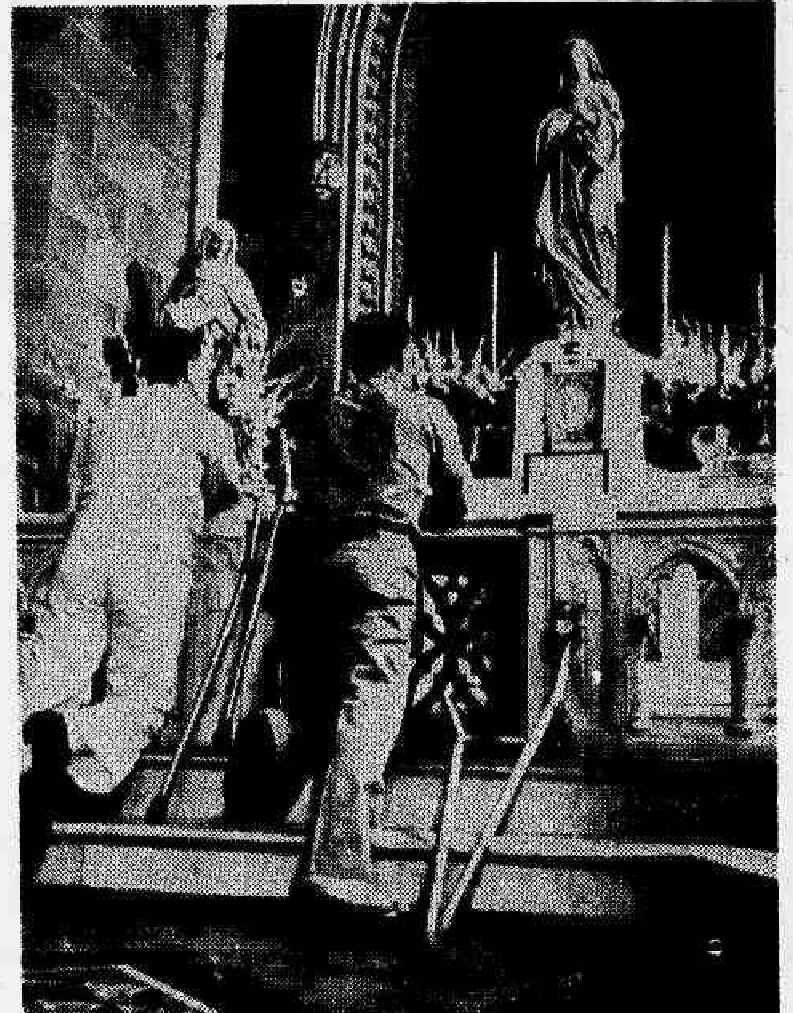
— O Serviço Meteorológico de Miami Flórida, despachou um avião caça-furacões, para investigar uma onda que surgiu justamente ao largo da costa oriental da Flórida, já tendo inundado vários trechos do Estado, com 8 centímetros de água. Tais condições atmosféricas podem provocar furacões.

— As tropas francesas e vietnamesas assaltaram um depósito de munições do Viet Minh, oitenta quilômetros a nordeste de Saigon, matando cinquenta rebeldes e aprisionando cinquenta e um.

— Segundo o órgão populista «Neue Wiener Tageszeitung» a União Soviética teria diminuído os efetivos das suas tropas de ocupação da Áustria. Mencionando «círculos competentes», o referido jornal esclarece que os efetivos soviéticos seriam atualmente de 40 a 45.000 homens, quando atingiam 55.000 homens um ano antes.

(Despachos da UP e AFP)

Serão devolvidos todos os prisioneiros de guerra das Nações Unidas



DE VOLTA DA CORÉIA — Em Nova York, os dois soldados norte-americanos Robert Arnold e Edmond Kirkhmayer no regressarem da Coréia, inválidos, correm do aeroporto direto para a primeira igreja. Foram agradecer aos céus os seus regressos ainda com vida. A cena, como não podia deixar de ser, comoveu a todos os que a assistiam. — (Foto United Press)

Os que insistem na repatriação, informa um delegado vermelho não identificado, deverão ser remetidos para o outro lado no prazo previsto

Até o dia 5 de setembro estará terminado o trabalho de troca dos prisioneiros de guerra na Coréia

PAN MUN JOM, 30 — Domingo (U. P.) — Revelou-se, hoje, que os comunistas anunciaram, oficialmente, que devolverão todos os prisioneiros de guerra das Nações Unidas, que queiram ser repatriados.

Também informaram que têm 300 sul-coreanos e mais de 20 prisioneiros não-coreanos, que recusam a voltar a seus países de origem, porém que estavam fazendo o possível para convencê-los a resolver o contrário.

Ao responder à reclamação do comando das Nações Unidas, para que fôssem postos em liberdade todos os prisioneiros, inclusive os sentenciados à prisão, por «delitos» fictícios, os comunistas disseram:

«Segundo o acôrdo de armistício, nosso lado repatriará aquêles prisioneiros de guerra que insistem na repatriação. A repatriação de prisioneiros, que insistem em ser repatriados, está chegando a seu fim. Todos os prisioneiros de guerra, que estão sob nossa custódia, que insistem na repatriação, serão devolvidos no prazo fixado para as operações de repatriação».

Um delegado vermelho, não identificado, deu estas garantias a L. C. Friederqborff, representante das Nações Unidas, e quando êste perguntou, especìficamente, se com isso os comunistas queriam dizer "que também devolverão os prisioneiros sentenciados, o delegado comunista repetiu sua declaração, negando-se a fornecer mais detalhes.

Mais de 10 mil

PAN MUN JOM, 29 (U. P.) — Com os 400 prisioneiros aliados entregues hoje, já excede de 10.000 o total de soldados aliados devolvidos pelos chineses, e se a permuta continuar no mesmo ritmo, até 5 de setembro deverá terminar tôda a atividade na Aldeia da Liberdade, pois os beligerantes terão entregue todos os cativos em seu poder.

A leva entregue hoje era integrada por 250 sul-coreanos, 145 norte-americanos, 3 turcos e 2 australianos.

A permuta tem sido efetuada à razão de 400 prisioneiros aliados por 2.500 comunistas.

Os prisioneiros aliados liberados hoje entregaram-se às costumeiras manifestações de alegria e narraram também as costumeiras atrocidades dos vermelhos.

O cabo Rafael Elias, norte-americano de origem mexicana, disse que os comunistas chineses, auxiliados por prisioneiros norte-americanos comunistas, procuraram atraí-lo, bem como a mais 18 mexicanos, para o lado vermelho, utilizando para isso o preconceito social.

Segundo Elias, os comunistas fracassaram em seu propósito.

Amanhã, domingo, os comunistas entregarão 400 prisioneiros aliados, entre os quais 250 sul-coreanos, 110 norte-americanos, 25 britânicos, 4 turcos, 5 filipinos, 3 franceses e 3 sul-africanos.

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções -- 72 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Tentam prolongar a onda de greves na França

Vão sendo eliminados, todavia, os fócos de agitação paredista, voltando o país à normalidade

PARIS, 29 (U.P.) — Os grevistas metalúrgicos fizeram, hoje, uma última tentativa por prolongar a maior onda de greves em França, de todo êste século, porém a normalidade renasce em geral, e até os sindicatos metalúrgicos, dirigidos pelos de Lille e Nantes, já anunciaram que voltarão ao trabalho depois de amanhã, segunda-feira. Entrementes, surgiram dois atos de protesto operário, um em Le Mans, onde os trabalhadores de uma companhia de material elétrico pararam, reclamando aumento de salários, e outro em Paris, onde os proprietários dos elevadores de grãos informaram ao ministro da Fazenda, Edgar Fauré, que, imitando os operários, haviam declarado uma greve para protestar contra os impostos. Acrescentou que os preços do trigo,

(Conclui na 4ª. pág. 1ª. col.)

Leia hoje

Na 1ª Seção, 3ª página:

— «Não tardará em se transformar em pânico o clamor contra o descalabro» — Declarações do sr. Otávio Mangabeira ao «Diário de Notícias», sôbre a situação nacional.

Na 2ª Seção, 1ª página:

— Substituições na Secretaria de Agricultura em virtude do escândalo dos caminhões-feira.

CONSEGUIU SUPERAR A VELOCIDADE DO SOM

Jacqueline Auriol, nora do presidente da República francesa, pilota um aparelho a jato que alcança 1.100 quilômetros por hora

Confirmado o vôo super-sônico realizado no campo de provas de Bretigny — Picada quase vertical de uma altura de 6 mil metros

PARIS, 29 (U.P.) — Pela segunda vez na história da Aviação Supersônica, uma mulher conseguiu superar a velocidade do som. Jacqueline Auriol, nora do presidente Vincent Auriol, logrou realizar o feito, na manhã de hoje, pilotando um avião a reação «Mystere».

Pessoas das relações da aviadora, que assistiram ao vôo realizado sôbre o campo de provas de Bretigny, declararam que Jacqueline só estava praticando para melhorar o recorde estabelecido pela sua rival norte-americana, Jacqueline Cochrane, que, no princípio dêste ano, pilotou um «Sabre» canadense a 1.056 quilômetros por hora.

Com essa marca, a aviadora norte-americana bateu o recorde anterior estabelecido pela senhora Auriol, que era de 845 quilômetros por hora.

O sr. Marcel Dassault, proprietário da fábrica dos «Mysteres», declarou que Jacqueline Auriol voara a 1.100 quilômetros por hora, em uma «picada» quase vertical, de uma altura de seis mil metros.

O chefe dos pilotos de provas da Companhia Dassault, coronel Constatin Rosanov, confirmou o vôo supersônico, acrescentando que se realizaram intensas provas com o «Mystere 2» para aperfeiçoar o «Mystere 4», encomendado para as fôrças da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Declarou, ainda, que o Ministério do Ar ainda mantém reserva em tôrno do «Mystere 4»; porém, que, dentro de algumas semanas, haverá um à disposição da aviadora francesa, se assim o desejar, para bater o recorde de sua rival norte-americana.

Van Fleet seria marechal

E nessê pôsto comandaria o exército sul-coreano em reorganização completa

NOVA YORK, 29 (A. F. P.) — O «New York Post», num editorial assinado por Robert S. Allen, anunciou que o presidente Syngman Rhee, teria proposto ao general Van Fleet, ex-comandante do Oitavo Exército na Coréia, o comando do exército sul-coreano, no pôsto de marechal.

O jornal acrescentou que o general Van Fleet, que se encontra atualmente em Seul por conta da Fundação Norte-Americano Coreana — organização particular, no estabelecimento da qual está tomando parte — estaria estudando atualmente o oferecimento «extremamente tentador» do presidente sul-coreano.

O «New York Post» precisou que «o trabalho do general Van Fleet consistiria em criar um exército poderoso e completo, não só capaz de repelir uma nova agressão comunista, mas que desempenharia, igualmente um papel decisivo na unificação da Coréia. As atribuições do novo marechal seriam estritamente militares».

O jornal novaiorquino revelou, finalmente, que o presidente Rhee teria a intenção de elevar os efetivos do exército sul-coreano para 22 divisões plenamente equipadas, projeto que custaria 1.500.000.000 de dólares.

Nada sabe

TAIPEH, 29 — (A. F. P.) — O general James Van Fleet, ex-comandante do Oitavo Exército norte-americano na Coréia, que ontem deixou esta capital com destino a Hong-Kong, depois de ter sido duas vêzes recebido pelo presidente Chiang Kai Shek, antes de sua partida, declarou que não tinha nenhum conhecimento de uma decisão pelos têrmos da qual êle teria se tornado comandante-chefe do exército sul-coreano.

A possível nomeação do general Van Fleet para êsse pôsto havia sido mencionada pela imprensa nacionalista chinesa, e foi durante uma entrevista à imprensa que o general fêz essa declaração, à êsse propósito.

DETIDOS NA FRONTEIRA

HELMSTED, 29 (AFP) — Duzentos militares comunistas foram detidos hoje na estação fronteiriça de Helmsteit, pela polícia da Alemanha Ocidental. Tinham dissimulados em suas roupas material de propaganda e mais de 60.000 marcos. O interrogatório dêsses comunistas revelou que êles deviam entrar no Ruhr para apoiar a propaganda eleitoral do Partido Comunista.

Temem perder as orelhas

Por isso os comunistas iranianos não se atrevem a mostrar o rosto em público

TEERÃ, 29 (U. P.) — Os membros do Partido Comunista (Tudeh), receiam perder as orelhas nas ruas desta capital. Os comunistas conhecidos não se atrevem a mostrar o rosto em público, por temor de que os partidários do xá Reza Pahlevi os reconheçam e tomam represálias contra êles, por motivo da participação que tiveram no breve exílio impôsto ao soberano, por Mohammed Mossadegh.

Souhe-se, hoje, que os monarquistas pegaram vários indivíduos pertencentes ao Partido Tudeh, nas ruas, arrancaram-lhes as orelhas e lhes rasparam a cabeça.

Entrementes, o xá continua sendo alvo da admiração popular. Na manhã de hoje, recebeu diplomatas, ministros e comerciantes, que foram cumprimentá-lo, em seu palácio de verão, por motivo da grande festa muçulmana do «Shiah».

O DIA MAIS QUENTE

NOVA YORK, 29 (AFP) — A cidade de Nova York teve hoje o dia mais quente dêste verão. Foram registrados à sombra 36 graus centigrados.

REJEITOU A RÚSSIA O CONVITE DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

NO ÚLTIMO MOMENTO MANIFESTOU OPINIÃO CONTRÁRIA À CONCLUSÃO DO TRATADO DE PAZ COM A ÁUSTRIA

A REUNIÃO ESTAVA MARCADA PARA AMANHÃ, EM LONDRES, COM A PRESENÇA DOS VICE-PRIMEIROS MINISTROS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que a Rússia rejeitou, hoje, no último momento, o convite feito pelas três potências ocidentais, para uma reunião com o objetivo de concluir um tratado de paz com a Áustria.

A reunião estava marcada para segunda-feira próxima, em Londres, com a presença dos vice-primeiros ministros. Como gesto conciliatório, as potências ocidentais tinham concordado em suprimir do programa sua proposta de um "tratado abreviado" com a Áustria, em virtude das objeções apresentadas pela Rússia.

No último momento, a comunicação russa, que foi entregue na embaixada norte-americana em Moscou informa que os vice-primeiros ministros não formam um corpo competente para tratar da questão austríaca, e sugere que o tema seja transferido para a ordem do dia da próxima reunião dos quatro ministros das Relações Exteriores.

A nota russa também acusou os Estados Unidos de não retirar a consideração de sua proposta de um "tratado abreviado".

O Departamento de Estado, por sua vez, acusou a Rússia de usar desculpas fúteis, negando-se a discutir o tratado com a Áustria, acrescentando que a Rússia "demonstrou, mais uma vez, a insinceridade de atitude" com relação ao tratado da Áustria.

A nota soviética é resposta à enviada pelos Estados Unidos, Inglaterra e França, a 17 de agôsto passado.

Não satisfatória

MOSCOU, 29 (A. F. P.) — O govêrno soviético, na nota que entregou hoje às embaixadas das três potências ocidentais, versou a questão da Áustria.

O govêrno soviético declara que "não considera satisfatória a nota ocidental de 17 de agôsto, e acrescenta que "a retirada do tratado abreviado, proposta na nota das três potências ocidentais, é considerada como não satisfatória, porque é acompanhada de condições preliminares inaceitáveis".

REFINARIAS DE PETRÓLEO AMERICANAS E BRITÂNICA NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 29 (A. F. P.) — O govêrno concedeu permissão para estabelecer refinarias de petróleo na Índia a três sociedades estrangeiras, sendo duas americanas e uma britânica. Essas sociedades são: "Standard Vaccum", "Caltex" e "Burma Shell". As três refinarias serão instaladas em Bombaim (Visakhaptnam), e poderão "tratar" 3.700.000 toneladas de petróleo bruto. Receberam as referidas refinarias a garantia legal de que "não poderão ser nacionalizadas senão vinte e cinco anos depois do início de seu funcionamento". Terão vantagens especiais no domínio aduaneiro e no dos impostos. O acôrdo feito com o govêrno estabelece, "no caso da nacionalização, passados os vinte e cinco anos, uma compensação razoável".

A gasolina produzida representará 60 por cento das necessidades atuais e quase a metade das necessidades do petróleo purificado. Legalmente, as refinarias serão sociedades indianas com o capital estrangeiro representando 500 milhões de rúpias.

CALÇADO Souto — RIO DE JANEIRO — Máximo conforto garantia absoluta

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A. — FUNDADO EM 1914 — EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO DE 9.30 ÀS 17 HORAS. — 31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31 — Junto à esquina de Carmo

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A. — RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Livros — Economize dinheiro e tempo adquirindo seus livros com desconto pelo REEMBÔLSO POSTAL, ou a crédito em prestações suaveis. Atende-se com urgencia quaisquer pedidos de livros nacionais e estrangeiros. Não mande dinheiro ou selos, nada adiantado. O pagamento será feito no correio depois de entregues os livros. Recorte e guarde êste anuncio, ele será util aos intelectuais. Envie nome e endereço para a LIVRARIA CALÇADENSE LTDA. Rua Evaristo da Veiga 16, 5.º andar, Cinelândia — Rio de Janeiro. — Tel.: 12-0468.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS — Doenças sexuais do homem — RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

HOMEOPATIA "Schwabe" - a melhor! Depositária no RIO: FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ — R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581 — Peçam o nosso guia doméstico!

OLHOS — Dr. Gervais — DOENÇAS E OPERAÇÕES — Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar — Telefone: 22-7968

Milhares de vagas no S. P. F. — ESCRITURÁRIO e DACTILÓGRAFO do D. C. T., I. A. P. C., I. B. G. E. e Banco do Brasil — Vencimentos: Cr$ 2.620,00 e Cr$ 2.990,00. OFICIAL ADMINISTRATIVO — Vencimento Cr$ 3.580,00. INFORMAÇÕES e Programas GRÁTIS, à sua disposição no endereço abaixo. INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173, 7º s/703. Tel.: 52-8424.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública.

CINQUENTA MIL ESCOTEIROS NA REUNIÃO INTERNACIONAL DE JULHO

Realizou-se na Califórnia, Estados Unidos, o Terceiro Jamboree, que reuniu representantes de vários países, inclusive do Brasil — Mensagem do presidente Eisenhower e colaboração de astros do cinema — Não foi esquecida a parte espiritual



Grupo de escoteiros que participaram do Terceiro Jamboree Internacional, realizado em julho último na Califórnia, Estados Unidos. Ao todo, eram cinquenta mil escoteiros, de vários países, inclusive do Brasil

Uma vasta área do Estado da Califórnia, nos Estados Unidos, viu-se, de repente, em julho último, coberta por mais de 30.000 barracas de escoteiros. Estas barracas formavam a imensa assembléia de meninos e rapazes vindos de todos os Estados Unidos e de vários outros países, a fim de fazerem novas amizades e gozarem da vida ao ar livre. Era o Terceiro Jamboree de Escoteiros dos Estados Unidos.

Durante uma semana, 50.000 escoteiros norte-americanos e 200 do exterior cozinharam suas próprias refeições, aprenderam novas técnicas de acampamento e trocaram lembranças. Entre os visitantes, havia escoteiros do Brasil, Cuba, Guatemala, Peru, Venezuela e doze outros países das Américas do Sul, Europa e Ásia. Escoteiros do Estado de Illinois aprenderam como Juan Rodriguez Arnaiz, do Peru, a fazer panquecas numa grelha; Les Hougen e Bill Jones, da Venezuela, ensinaram ao grupo procedente do Texas, os métodos venezuelanos de acampamento; rapazes do Missouri crivaram Werner Jacobsky, de São Paulo, com perguntas sôbre o Brasil.

Os mestres escoteiros Eduardo E. Galvez Jr., de Cuba, e Rafael Munoz, da Guatemala, foram alvo de vivo interêsse entre os jovens norte-americanos.

O presidente Eisenhower enviou uma mensagem à reunião de escoteiros, e o vice-presidente Nixon fêz uma palestra numa das noites. Astros do cinema e "cow-boys" autênticos ofereceram um «show» que agradou a todos.

A parte espiritual não foi esquecida. Na noite de domingo, reuniram-se todos, ao ar livre, num local todo iluminado por velas, para uma representação dramática, sob o tema: «A Fraternidade do Homem sob a Paternidade de Deus».

Num só mês a Leopoldina transportou para o Rio 55 mil sacos de feijão

Vários milhões de quilos de açúcar, cereais, leite, aves e ovos entregues aos consumidores cariocas através daquela ferrovia

A Estrada de Ferro Leopoldina contribuindo para o abastecimento de gêneros alimentícios da cidade, transportou durante o ano de 1951 para o Distrito Federal 66 milhões e 608 mil quilos de açucar, 14 milhões e 25 mil de cereais, 4 milhões e 741 mil quilos de aves, 62 milhões e 88 mil de leite 22 milhões e 492 mil quilos de ovos.

Desses mesmos gêneros foram transportados, em 1952, 68 milhões e 800 mil quilos, 16 milhões e 659 mil, 5 milhões e 60 mil, 2 milhões e 849 mil e 69 milhões e 978 mil quilos, respectivamente.

Na porcentagem atribuída a leite, aves e ovos, está computada a despesa relativa ao frete de retôrno do respectivo vasilhame, em trem expresso. A incidência do frete no preço de venda no varejo dêsses produtos oscila entre 3,8% e 6%, o que vem comprovar a insuficiência do frete ferroviário.

TRANSPORTE DE FEIJÃO NO MÊS DE JULHO

Com as providências da atual administração da Estrada, para melhoria do tráfego em tôdas as suas linhas, verificou-se um sensível aumento de trens de carga de modo a possibilitar a canalização de maior quantidade de víveres para o Distrito Federal. Somente no mês de julho passado, foram transportados 55 milhões e 298 mil sacos de feijão para esta capital.

Nos dois últimos anos, a Leopoldina conduziu, para o mercado carioca, 38 milhões e 428 mil quilos de madeira. E, atualmente, estão viajando cêrca de 80 mil passageiros por dia, nas linhas suburbanas da estrada.



BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

Carta aberta a Fernando Chateaubriand Bandeira de Melo a propósito de uma nota sôbre o I.B.O.P.E.

Fernando: —

Sou capaz de perder horas e horas, explicando ao lavador de automóvel, a esfericidade da terra, ou a um escolar, o teorema do quadrado da hipotenusa, mas não tenho uma só gôta de paciência para aturar burrice em quem tem obrigação profissional de não ser burro.

A burrice, porém, de certos sujeitos aí do Diário da Noite é das que nos obrigam a perder tempo, porque é burrice condimentada de má fé «a la maitre», ou melhor, «a la petit maitre».

Fizemos uma consulta ao público sôbre «QUAL O MELHOR JORNAL DO RIO?» e os resultados não podiam ser publicados desacompanhados de um comentário esclarecedor, uma vez que já previamos as interpretações de má fé, de quem pretendesse confundi-los com pesquisa de tiragem ou de venda avulsa, ou de circulação, cada uma das quais constitui fenômeno diferente. No caso da pesquisa a que aludimos, «Qual o melhor jornal do Rio?», o público entendeu a pergunta como «Qual o jornal mais bem feito» e não deu maior destaque ao nome do Diário da Noite, no caso, um jornal sabidamente mal feito.

Acontece que um outro jornal, cujo nome figurava em segundo lugar como jornal bem feito, na opinião do público, sem nossa autorização e sem esclarecimentos que julgávamos indispensáveis para a compreensão da pesquisa, publicou os resultados isolados em que o Diário da Noite não aparecia

Teria, pois, o Diário da Noite, o direito de nos interpelar, uma vez que êle é o quarto vespertino em vendas, no Rio, segundo o próprio IBOPE vem apurando, todos os meses, na Pesquisa Regular de Venda Avulsa de Jornais.

Teria o direito de nos interpelar, repetimos, se não houvessemos enviado a TODOS os jornais, inclusive ao que publicou a pesquisa sem nossa autorização, uma carta explicando o ocorrido.

Teria o direito de nos interpelar, se não houvesse estado no escritório do IBOPE, dia 24, às 18 horas, um repórter do Diário da Noite, a quem demos tôdas as explicações.

Teria o direito de fazer mau juizo do IBOPE, se houvessemos aceito suas insinuações para «melhorar os índices» do Diário da Noite. (Em três almoços sucessivos no Restaurante Polonez, testemunhados pelo Sr. Walter Ramos Poyares...)

Teria o direito de fazer mau juizo de nós, se não houvessemos recusado a encomenda de uma PESQUISA ESPECIAL, que julgávamos desnecessária no momento. (Invocamos o testemunho de Andys Casalino, que conhece bem o nosso rigor no trato de tais assuntos, e de Antônio Azevedo, que ainda não nos conhece bem, e de Você mesmo, nonchalant Fernando Chateaubriand Bandeira de Melo, que tinha a impressão de que dinheiro compraria a idoneidade do IBOPE).

Justamente para evitar «mal entendidos» por parte de pessoas mal acostumadas é que instalamos em nosso escritório um gravador de som, capaz de gravar duas horas de palestra...

Faça o Diário da Noite um bom jornal, ao gôsto do público; distribua-o nas bancas em hora certa e oportuna (como já está acontecendo a conselho nosso); e teremos, infàlivelmente, o prazer de registrar em nossas pesquisas as reações do público leitor, traduzidas em maior vendagem para o Diário da Noite, independentemente de contribuições especiais ao IBOPE, ou almoços no Polonez.

No entanto, Fernando, triste país, aquêle, em que jornalistas de responsabilidade, supostamente orientadores da opinião pública, não podem compreender que haja ao menos uma pessoa ou um grupo de pessoas insubornáveis.

Estou cansado, Fernando Chateaubriand e outros, muito cansado de tanta luta contra a má fé, a intriga, a rasteira vil, a traição do próprio cliente a quem damos o melhor dos nossos esforços, a injustiça da incompreensão, a leviandade com que se deturpa e comenta aquilo que foi intensamente meditado por nós. Estou cansado pelo esfôrço de ser sério, em ambiente onde não se admite que exista êsse atributo (é atributo, mesmo, pois que já não é virtude).

Estou cansado de pretender construir obra útil, em terra de oportunistas.

Estou exausto de tratar, diuturnamente, com tantos moleques; de estar permanentemente em guarda contra hipócritas, traidores e mentirosos.

Antes de perder a relativa serenidade que ainda me resta, passei, no dia 24 dêste, as responsabilidades do IBOPE a meus colaboradores mais jovens, e menos desiludidos, ficando como simples Consultor Técnico.

Imito Cincinnatus; vou para o campo e para a charrua por uns tempos.

Em doze anos de trabalho intenso, conheci muitos animais, e do conhecimento dêles conclui que os melhores são os irracionais.

A Lei me dá direito a exigir, como atacado, a publicação desta, com espaço igual e equivalente ao do ataque, mas, talvez não agrade ao Diário da Noite o cumprimento da Lei, por isso gastei as páginas de dois outros órgãos de grande circulação, como medida de segurança.

AURICELIO PENTEADO

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

NEGRO ESTIGMA

MAIS um doloroso e sangrento episódio se veio juntar à já longa e espantosa série de atentados sangrentos que têm transformado, de longa data, a cidade fluminense de Caxias num palco permanente de tragédias brutais. Nem sequer vinte e quatro horas tinham passado sôbre a agressão ao deputado Tenório Cavalcante, alvejado com forte rajada de metralhadora, por um criminoso qualquer evidentemente a sôldo de interêsses alheios, e já na madrugada de anteontem, vitimado por idêntico processo, tombava sem vida o delegado Albino Imparato, que até à véspera dirigira a delegacia da infeliz cidade.

Não cabe aqui, diante mesmo da confusão que ainda cerca, em suas origens e em suas consequências, em suas causas próximas e remotas e em seus efeitos funestos, presentes e futuros, a atitude acusadora que investe com partidarismo apriorístico, contra êste ou aquêle, apontando, por antecipação, um culpado ou, também, antecipando inocências.

Porque, se realmente em mais êste funesto acontecimento se encontram estranhas circunstâncias, dando, mais uma vez, funebre notoriedade à posição do deputado, também não é menos estranhável a presença, junto ao inditoso delegado, antes, durante e depois do evento criminoso, de um conhecido facínora, da mais repelente vida pregressa — num extravagante companheirismo que a ironia da sorte selou na simultaneidade de dois cadáveres, com tantas e tamanhas diferenciações sociais, intelectuais e morais. O que importa, porém, acima de tudo, é lamentar, com sentimento de dor e revolta, mais êste desfecho brutal e sangrento, a perda irreparável de uma vida ainda moça, estuante de entusiasmo e de energia, o luto de uma família e da própria sociedade fluminense, brutalizada em seus mais puros sentimentos pela ocorrência da sanguinolenta madrugada de anteontem.

Na realidade, custa a crer que a dois passos da Capital Federal, num dos mais prósperos e adiantados municípios fluminenses, o assassínio, a tocaia e o revide criminoso assumem proporções vergonhosas de regra geral e que o trabuco e a metralhadora ainda sejam, neste ocaso super-civilisado do século XX, os instrumentos normais de ação ou de represália. Urge uma ação enérgica e definitiva, pondo têrmo a um estado de coisas simplesmente revoltante e inconcebível. O cadáver do delegado Albino Imparato, testemunha muda de uma situação de verdadeira calamidade, na sua rigidez, impõe uma verdadeira cruzada de profilaxia moral, dirigida, sem ódios e sem preconceitos apenas contra o crime e contra os malfeitores contra uma situação que por demais já povoou de vítimas os cemitérios e já espalhou luto e orfandade pelas famílias fluminenses.

Que isto se faça, sem maiores tardanças, pelo esfôrço conjugado de todos os cidadãos honestos de Caxias, cooperando com uma ação enérgica, serena e imparcial da autoridade, de forma a evitar que aquela cidade continue marcada pelo negro estigma do sangue e do crime.

Diante do trágico iniludível, só resta esperar que a morte da autoridade assassinada desperte nas consciências as boas intenções saneadoras e, principalmente, os remorsos e os arrependimenots, de forma que o seu cadáver, como um triste exemplo cercado do respeito, seja afinal o derradeiro dessa longa série que já o antecedeu no campo santo, como vítimas de uma violência e escabrosa tara criminal.

II Congresso Brasileiro de Folclore

Encerrou-se, ontem, em Curitiba, o II Congresso Brasileiro de Folclore, depois de tôda uma semana de trabalho e festividades. Nesse esfôrço coletivo a favor da cultura, uma coisa ficou patente: a repercussão das coisas folclóricas atinge já as altas esferas, tendendo, com a influência sôbre as elites, a estabelecer-se como categoria intelectual independente e de alcance profundo. Foi, sem dúvida, um passo à frente, dos muitos que o Brasil está dando para a consecução do seu alto destino no concêrto mundial. Ontem, houve uma congada no estádio «Durval de Brito», durante o dia e, à noite, a sessão solene que encerrou os trabalhos do Congresso.

PRISÃO EM BANGKOK

BANGKOK, 29 — (A. F. P. — Foi prêso ontem nesta capital, dentro do quadro das prisões operadas em consequência da descoberta de um «complôt» contra o govêrno tailandês, o vietnamita pró-comunista Chuen, que, segundo a polícia de Bangkok, seria «importante agente do Viet Minh na Tailândia», participando de tráfico de armas neste país.

Homenagem a jesuítas

O governador assinou decreto dando às escolas isoladas de Muri e de Debossan, no município de Friburgo, as denominações de Padre Madureira e Padre Franca, em homenagem aos dois sacerdotes e à Companhia de Jesus, a que pertenceram. Justificando a homenagem, o governador fêz uma síntese biográfica dos dois sacerdotes, apontando o padre Leonel Franca como «um dos grandes vultos do pensamento brasileiro» e o padre José Madureira como o «pregador sem par que, no poder da expressão e no calor da comunicação, inaugurou no Brasil um grandioso movimento de cultura religiosa e de vida católica entre os intelectuais do país».

Novo presidente da Associação Mineira de Farmacêuticos

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Foi eleito presidente da Associação Mineira de Farmacêuticos o dr. Adailton Quintão.

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Será restringido severamente o gasto de energia elétrica nesta cidade. Diante da grave ameaça que paira sôbre Petrópolis, em face da prolongada estiagem, com sua repercussão sôbre o fornecimento de eletricidade, a Associação Comercial e Industrial dêste Município resolveu que o Comércio passará a fechar às 18 horas, isto é, meia-hora mais cedo. Ao mesmo tempo, sugeriu à Cia. Brasileira de Energia Elétrica uma redução substancial de iluminação pública e, aos proprietários de cinema, a suspensão das sessões diurnas nos dias úteis.

Escola de Menores de Montes Claros

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — O sr. Cicero Dumont apelou para o ministro da Justiça, na Assembléia Legislativa, a fim de que tome interêsse pelo andamento e aprovação do projeto apresentado no Senado pelo senador mineiro Melo Viana criando a Escola de Menores de Montes Claros.

Ligação aérea São Paulo-Paris

S. PAULO, 29 (Asapress) — A partir do próximo mês de outubro, passarão a escalar em nossa capital os «Super-Constellations» da Air France, que iniciará assim a ligação entre São Paulo e a capital da França. Os novos aparelhos, permitirão cobrir o percurso entre as duas cidades com a redução de duas horas, durante os três primeiros meses, com a manutenção da atual rota.

«Deficit» no orçamento pernambucano

RECIFE, 29 (Asapress) — O governador do Estado remeteu à Assembléia a proposta orçamentária para 1954. Está previsto um «deficit» de 200 e 12 milhões de cruzeiros, incluídos os encargos constitucionais. O prazo para a apresentação orçamentária terminaria no dia 31.

VEJA que Preços!

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

UMA PEÇA COM 3 UTILIDADES — Poltrona — cama — divan. — Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 200,00 por mês

SOFA'-CAMA AUTOMATICO — molas espirais — soufflé sem braços, Cr$ 3.500,00 ou Cr$ ... 350,00 por mês. COM BRAÇOS, Cr$ 4.000,00 ou Cr$ 400,00 por mês.

SUMIERS — Chipendale, mala ojgavetas a partir de Cr$ 1.700,00 ou Cr$ 170,00 por mês.

COLCHÕES DE MOLAS (garantidos por 10 anos)

VENDAS A PRAZO

Na medida de sua cama para CASAL, Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 200,00 por mês. para SOLTEIRO, Cr$ 1.500,00 ou Cr$ 150,00 por mês.

FLORIDA

Rua do CATETE, 214 — Fundos.
Telefone: 45-0404.

«DECORAÇÕES FLORIDA» Comunica a sua clientela que tem agora uma bem organizada «SEÇÃO DE REFORMAS» por preços excepcionais.

Vem aí o aumento do cafèzinho

REUNIR-SE-Á A COFAP, EXTRAORDINARIAMENTE, PARA TRATAR DESSE ASSUNTO E DA QUESTÃO DA VENDA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

O plenário da COFAP reunir-se-á na semana entrante, possivelmente amanhã, em caráter extraordinário, para debater o projeto de portaria regulando a venda de produtos farmacêuticos, e também a questão do cafèzinho, ou seja, de um aumento de 20 centavos no produto.

A propósito dêste, o presidente do Tribunal Regional do Trabalho comunicou ao presidente da COFAP que, na audiência de conciliação, da noite de quinta-feira para a madrugada de sexta, que pôs fim à greve dos empregados em hotéis, restaurantes, bares e cafés, os empregadores concordaram em dar um aumento de salário de 30%, subordinado, em princípio, a majoração do cafèzinho. Segundo os empregadores a COFAP ficara de conceder tal aumento, desde que os mesmos dessem o aumento pleiteado pelos empregados.

Plano de produção e industrialização do leite

Pelo Departamento de Veterinária da Prefeitura, foi baixado o plano para a execução do regulamento do serviço de produção e industrialização do leite, no período de três anos.

O referido plano, que é longo, será publicado no «Diário Oficial», Seção II, de amanhã.

Novo horário

Tendo em vista os resultados colhidos com a modificação do horário e do sistema de funcionamento do pôsto de vendas da Central do Brasil, a COFAP resolveu estender a medida a todos os postos da cidade, nos quais passará a vigorar, a partir de 1º de setembro, o seguinte horário: 1º turno: das 7 às 10 horas, para venda exclusiva de carne frigorificada: 2º turno: das 13 às 17 horas, para os demais artigos (cebolas, charque, azeite, arroz, etc).

Aos sábados a carne frigorificada será vendida das 7 às 10 horas, e todos os artigos das 10 às 13 horas.

Pôsto da COFAP na ABI

Amanhã, às 15 horas, será inaugurado um pôsto de vendas da COFAP na A. B. I., para os servidores e sócios da Casa dos Jornalistas. O ato será presidido pelos dirigentes das duas entidades, que, inaugurarão, também, um pôsto farmacêutico de iguais objetivos.

Corte de circúitos também hoje

Será obedecida a tabela que vem sendo publicada na imprensa desta capital

CONFORME já noticiamos, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica autorizou a Light a desligar os circuitos desta capital, com exceção dos do centro comercial, e os de numerosas localidades fluminenses, durante os dias de ontem e hoje, de acôrdo com o artigo 1º da resolução aprovada há dias por aquêle Conselho.

O desligamento de circuitos, hoje, tal como sucedeu ontem, se processará de acôrdo com a tabela aprovada juntamente com a referida resolução e que vem sendo publicada na imprensa desta capital.

BATISTA ULTRAJA A DEMOCRACIA

MÉXICO, 29 (A. F. P.) — Vicente Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina e vice-presidente da Federação Sindical Mundial, anunciou, ontem, que a C.T.A.L. submeteria às Nações Unidas e à Organização dos Estados Americanos a situação de Cuba e os "ultrages à democracia cometidos por Fulgêncio Batista".

O líder sindicalista, no transcurso de entrevista concedida à imprensa, lançou vivos ataques contra o regime estabelecido pelo general Batista em Cuba, e contra a suspensão, nesse país, da liberdade de expressão e da liberdade de imprensa.

"Essas medidas, acentuou Toledano, demonstram que foi estabelecido em Cuba um típico regime fascista, ainda mais cruel que o regime de Gerardo Machado."

MINISTROS GREGOS IRÃO A ROMA

ATENAS, 29 — (A. F. P. — O embaixador da Itália nesta capital, sr. Alessandrini, transmitiu ao primeiro ministro grego, marechal Papagos, bem como ao ministro do Exterior, sr. Stephanopoulos, um convite do govêrno italiano para visitarem Roma no dia 23 de setembro próximo.

Nessas condições, o primeiro ministro e o ministro do Exterior da Grécia retribuirão a visita feita pelo sr. De Gasperi a Atenas no dia 8 de janeiro último.

IPASE

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

CHAMADA DE CANDIDATOS A APARTAMENTOS DO EDIFICIO À RUA BENJAMIM CONSTANT, 135|137, CONTEMPLADOS POR DESISTENCIA DE OUTROS CLASSIFICADOS

A Divisão de Administração de Bens do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, torna público, para conhecimento dos interessados, que estão sendo chamados a comparecer, de 1 a 5 de setembro próximo, aquela Divisão, os quatorze candidatos abaixo, contemplados por desistência de igual número de classificados na concorrência para a venda de 42 apartamentos no edifício à Rua Benjamim Constant, 135|137, conforme consta do «Diário Oficial» de 26 do corrente, a fls. 14.669, da Seção I.

Os candidatos são os seguintes e o seu não comparecimento no prazo acima, importa em desistência ao apartamento a que têm direito:

Classificação	Inscrição	Nomes	Pontos
43º	1.592	Luiz Fernandes da Silva	920 x
44º	1.623	Augusto Alberto Machado Filho	920 x
45º	618	José de Souza	917 x
46º	312	Salomé Zeferino de Paula Filho	917 x
47º	390	Alexandre Cidade Filho	904 x
48º	895	Antonio Leite Bornelas	903
49º	175	Orlando Cardoso	900 x
50º	118	Antonio Alves da Rocha	900 x
51º	847	Arthur Sá Câmara	900 x
52º	1.196	João Manés	895 x
53º	1.063	João Alves de Moura	895 x
54º	1.248	Clodoveu Ribeiro Rosa	894
55º	1.883	Albertino Agostinho Brasil	888
56º	1.918	Maria Consuelo Rodrigues	880 x

(x) Desempatados na forma do art. 18 das instruções nº 15|53.
Divisão de Administração de Bens, 27|8|53.
(a.) Sylvio Rocha Lima — Chefe
Visto — (a.) José Firmo de Oliveira — Diretor do Departamento de Aplicação de Capital.



NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA — Foi empossado anteontem como membro titular da Academia Nacional de Medicina o sr. Reginaldo Fernandes. A solenidade foi presidida pelo sr. Café Filho. Dando as boas vindas ao novo acadêmico falou o prof. Neves Manta, tendo agradecido o sr. Reginaldo Fernandes. Falaram ainda os drs. Cumplido Santana e Café Filho. Na gravura, o prof. Neves Manta saudando o novo acadêmico, vendo-se ao fundo a mesa que presidiu a solenidade.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico da refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4355 e 22-4088. —

Juros de Apólices e Obrigações de Guerra

Recebe-se fàcilmente sem perda de tempo no Centro Loterico

CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Admire as linhas!

Admire a perfeição técnica!

Êste é

ARNO
IV CENTENÁRIO

Com seu novo copo em formato de coqueteleira, o Liquidificador ARNO – IV CENTENÁRIO permite-lhe levar diretamente à mesa suas deliciosas receitas. E veja as outras novas características:

1.º Motor "super-silent", ultra-potente... 3 velocidades para tôdas as necessidades!
2.º Sôbre-tampa aerodinâmica com capacidade de meia xícara... serve como prático medidor.
3.º Alça circular que facilita o manejo.

GARANTIA ABSOLUTA!
Plena garantia de funcionamento!
Serviço de manutenção e peças sobressalentes em todo o país.

ARNO

Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

"NÃO TARDARÁ EM SE TRANSFORMAR EM PÂNICO O CLAMOR CONTRA O DESCALABRO"

Intendentes e prefeitos

R. Magalhães Júnior

Quem foi o primeiro prefeito do Distrito Federal? Leio numa carta publicada na revista «Manchete» pelo aviador Gilberto da Cunha Meneses, coronel da Aeronáutica, a declaração de que «o primeiro prefeito do Rio foi o sr. José Félix da Cunha Meneses, médico e advogado, que participou, como voluntário, da Guerra do Paraguai, quando se tornou amigo íntimo do marechal Deodoro». Reivindica o coronel para um dos seus antepassados (é o que me leva a crer a identidade dos sobrenomes) aquêle título e a revista aceita a reivindicação, estampando um belo retrato de José Félix da Cunha Meneses, com a indicação: «o primeiro prefeito do Rio». A carta, porém, não está certa. Nem José Félix foi prefeito, nem «com o advento da República» foi escolhido para governar a cidade, como o primeiro administrador a quem o govêrno provisório a confiava. O regime era êste: exercia-se a função executiva através do presidente do Legislativo local. O que primeiro a administrou sob a República foi Francisco Antônio Pessoa de Barros, aliás um desastrado, pois como presidente da Intendência Municipal, investida por Aristides Lôbo de poderes discricionários, promulgou um Código de Posturas que despertou protestos gerais. Foi necessária a intervenção de Cesário Alvim, sucessor de Aristides Lôbo no Ministério do Interior, suspendendo por portaria a execução daquele Código de Posturas. Daí os intendentes e seu presidente se julgarem desautorados, apresentando renúncia coletiva. A crise se deu em fevereiro de 1890. E ainda nessa ocasião não foi José Félix o escolhido para o govêrno da cidade, pois Cesário Alvim tomou a deliberação de convidar para presidir a Intendência o dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, que organizou um novo corpo de conselheiros, «composto de nomes respeitáveis e bem conhecidos». Foram, assim, os vereadores e o seu presidente escolhidos por nomeação, fórmula só cabível num período de govêrno revolucionário, ainda sem obediência a normas constitucionais. Só, pois, em seguida a Ubaldino do Amaral, que voltaria a governar o Rio por dois anos, no govêrno de Prudente de Morais, é que José Félix da Cunha Meneses foi nomeado, não prefeito, mas presidente da Intendência Municipal, posição que deixou com a queda de Deodoro, a 23 de novembro de 1891, pouco depois de promulgada a Constituição. Foram ainda presidentes da Intendência Nicolau Joaquim Moreira e Cândido Barata Ribeiro. Quem primeiro teve o título de prefeito do Rio de Janeiro foi o interino Alfredo Augusto Vieira Barcelos, que logo cedeu o pôsto a Barata Ribeiro, homem de confiança de Floriano Peixoto. Assim, pois, não tem razão o coronel Cunha Meneses, chamando a José Félix «prefeito», palavra então ausente do vocabulário político carioca. E menos, ainda, «o primeiro prefeito». E «Manchete», que devia estar certa antes, ficou errada ao retificar-se. Entretanto, isto não é coisa de importância. Importam mais os serviços de José Félix à cidade e sua lealdade a Deodoro, a cuja cabeceira se encontrava, juntamente com Joaquim Murtinho, quando êle cerrou os olhos para sempre.

Uma vez, porém, que estamos comentando êste assunto, lembremos que o Senado Federal teve uma atitude liberal e democrática, em 1892, em relação ao govêrno da cidade. A Constituição de 1891 deixara ao Congresso a tarefa de elaborar a Lei Orgânica do Distrito Federal (que até a vigência dessa Constituição era o «município neutro», designação que consta do artigo 10 do decreto n. 1 do govêrno provisório, pelo que se vê claramente que José Félix tampouco foi o «criador do município» como declara de boa fé, mas equivocadamente, o coronel aviador Cunha Meneses). E o Senado Federal, — bem diferente do de hoje! — manifestou-se decididamente em favor da plena autonomia do Distrito, com a eleição direta do prefeito e dos vereadores. Sim, o Senado Federal deu o primeiro grito autonomista no regime republicano. Quem quiser certificar-se, recorra aos seus anais. Foi a Câmara dos Deputados que derrubou a autonomia. E por influência de quem? De Quintino Bocaiuva e de «O País», os quais, possuídos do mais ardente florianismo, temiam naquele momento a eleição de um prefeito que não rezasse pela cartilha do «marechal de ferro». Era um momento difícil, com a República ainda não consolidada, temendo o govêrno até desembarques de monarquistas em Guaratiba, para o ataque ao Rio... Apesar de tudo isto, o Senado foi autonomista. Com mais razão há de sê-lo, ou devia sê-lo agora, com a República definitivamente consolidada, — pois se tivemos sessenta e sete anos de império, já temos sessenta e quatro de vida republicana. A Câmara dos Deputados, que no passado nos cassou a autonomia, já emendou a mão, votando-a agora. Por que o Senado, liberal no passado, há de assumir desta vez a posição antipática que outrora coube à Câmara?

Analisa o sr. Otávio Mangabeira, em entrevista ao «Diário de Notícias», a situação nacional — Coincide com as condições de vida cada vez mais intoleráveis «uma roubalheira nunca vista»

Como se houvesse o deliberado propósito de levar o país a uma explosão — Recordando advertências de há dois anos sôbre a incompatibilidade do sr. Getúlio Vargas com o regime e o perigo de novos planos oficiais para destruir as instituições democráticas

«— Quando, há cêrca de dois anos, emiti o meu juízo sôbre o que representava, para o Brasil, como desastre, a volta do ex-ditador ao govêrno da República — eleito aliás, nunca é de mais repetir, pela minoria do eleitorado que concorreu às urnas — houve muito quem acreditasse que o que havia de minha parte era uma espécie de prevenção sistemática contra o atual presidente — disse-nos o sr. Otávio Mangabeira, ao chegar ontem da Bahia, iniciando uma análise da situação nacional.

E prosseguiu:

— «Hoje, estou vendo, não sòmente os fatos ultrapassarem o que me parecia que iria acontecer, mas também usar-se, em tôda a parte, inclusive nos meios mais insuspeitos à situação dominante, de uma linguagem bem mais veemente que a de que costumo servir-me nos meus comentários sôbre o assunto.

Já nem sei mais o que diga».

SE NADA FÊZ ATÉ' AGORA...

«— O clamor contra o descalabro — continua o ex-governador da Bahia — se vai generalizando de tal sorte que já se torna verdadeiramente alarmante. Mais um pouco e será o pânico.

A nação está visivelmente em estado de febre, aliás sinal de vida. E a temperatura vai subir.

O que causa espanto e sobressalto é que não se vê remédio para tal estado de coisas.

O custo de vida assume proporções escandalosas, sobretudo em comparação com os salários dominantes para a grande maioria dos empregados, não falando na massa imensa dos que vivem ao Deus dará, ou de pequenas rendas fixas. E já de antemão se sabe que a carestia só tenderá a aumentar, como tem acontecido, porque o govêrno, inteiramente desacreditado, pode-se ter por seguro que, se nada fêz até agora, muito menos daqui por diante, só concorrendo, ao contrário, para agravar as crises.

Por outro lado: como se houvesse um deliberado propósito de levar o país a uma explosão, coincide com as condições de dificuldade de vida, cada vez mais intoleráveis, uma roubalheira nunca vista, porque, de fato, o que se tem apurado em matéria de roubalheira, com a responsabilidade indiscutível, flagrante, insofismável, do govêrno, isto é, do presidente da República, chega a parecer inverossímil».

RECORDANDO UMA ADVERTÊNCIA

Encara, agora, o sr. Otávio Mangabeira outros aspectos do momento nacional:

« — Quem reler declarações que formulei, desde o comêço do atual govêrno, verá como, baseado em antecedentes notórios, insisti em observar que o sr. Getúlio Vargas, declarado inimigo do regime, sobretudo do atual, que resultou do 29 de outubro, tudo faria por conduzir o país a um estado de coisas que acabasse por tornar indispensável a medida do estado de sítio; e, no dia em que o obtivesse, estaria ganha a partida, porque o estado de sítio, nas mãos de um govêrno empenhado em destruir as instituições, e em um meio como o nosso, é arma incomparável.

Eis porque não cesso de dizer: nunca jamais em circunstância alguma se poderão conceder poderes anormais a um govêrno como o atual.

Outra advertência que se impõe é a relativa às emissões.

O dinheiro obtido fàcilmente e, se fôr preciso, a granel, mercê do simples funcionamento de uma máquina impressora, é, nas mãos dos governos corruptores, outra arma de poderes infernais: com êle se ministra o entorpecente que até pode dar ao país a ilusão de prosperidade, quando o que reina efetivamente é a desgraça: com êle se conquistam indivíduos, por meio da corrupção, e até correntes inteiras, por meio das vantagens e favores que se lhes prodigalizem; com êle, em suma, se tapa muita bôca, enquanto a nação deperece e a grande massa do povo paga, em privações e sofrimentos, cada vez mais acentuados, o preço do festim que vai pelas alturas».

REVOLTA EM TODO O PAÍS CONTRA A CALAMIDADE REINANTE

E concluiu o eminente líder democrático:

« — Há dois fatos, dois fenômenos que aí estão para abrir os olhos aos que insistam em não querer ver. São os casos Jânio Quadros e Carlos Lacerda.

Quanto ao primeiro é sabido o que ocorreu na eleição de prefeito de São Paulo, um episódio sem precedentes na nossa história política.

Hoje, não há recanto no país, desde a capital da República até o sertão mais remoto, onde não se interesse tôda a gente em ouvir ao rádio Carlos Lacerda, tal a receptividade que existe em todo o país, e no seio de tôdas as classes, inclusive, senão principalmente no interior das famílias, para o libelo, tanto mais aplaudido e apreciado, quanto mais corajoso e total, contra a calamidade reinante».

ANIVERSÁRIO DO IAPETC — A data aniversária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas foi festejada, nesta capital, com solenidades levadas a efeito pela Presidência da entidade e o numeroso corpo de associados daquela instituição. O sr. José Cecílio Pereira Marques e auxiliares diretos de sua administração mandaram celebrar missa gratulatória, às 9 horas da manhã do dia 26, na Capela do Hospital General Vargas. A êste ato, compareceram autoridades, funcionários do IAPETC e representantes das categorias profissionais ligadas ao Instituto. À tarde do mesmo dia, os residentes dos núcleos «Duque de Caxias e Darcy Vargas» prestaram uma homenagem ao primeiro trabalhador presidente da autarquia previdenciária, na pessoa do Sr. Cecílio Marques. A solenidade teve lugar às 17 horas, no último dêstes conjuntos residenciais. Iniciando a festividade, falaram os senhores Leonel Dias Alves de Oliveira e Augusto Azevedo, ambos exaltando a obra levada a efeito, pelo Instituto de Transportes e Cargas, na presente administração. Em seguida, foi inaugurada uma placa, com os seguintes dizeres: «Homenagem dos moradores dos conjuntos residenciais «Duque de Caxias» e «Darcy Vargas», a José Cecílio Pereira Marques, pela passagem do 15º aniversário do IAPETC — Primeiro presidente trabalhador, no Govêrno Getúlio Vargas». Encerrando, o homenageado agradeceu, em breve improviso. Nos clichês acima, flagrantes do ato e da placa inaugurada.

Reequipamento de mais duas ferrovias

APROVADOS PELO CHEFE DO GOVÊRNO OS PROJETOS RELATIVOS À RÊDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE E À ESTRADA DE FERRO SAMPAIO CORREIA

Foram aprovadas pelo presidente da República as recomendações da Comissão Brasil-Estados Unidos relativas ao reequipamento e melhoramento da via permanente da Rêde Ferroviária do Nordeste e da Estrada de Ferro Sampaio Correia.

O projeto foi elaborado pela Comissão Mista que contou, para êsse fim, com a cooperação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, do Ministério da Viação e Obras Públicas e Administração de cada uma daquelas ferrovias.

Os melhoramentos da Rêde Ferroviária do Nordeste implicam numa despesa total estimada em 8.777.000 dólares destinada ao equipamento a ser adquirido no exterior e em 407.503 mil cruzeiros, despesa a ser feita em moeda nacional.

O projeto referente à Estrada de Ferro Sampaio Correia estima em 1.350 mil dólares o equipamento a ser adquirido no exterior e num total de 14 milhões de cruzeiros a despesa em moeda nacional para remodelação e melhoramento da via permanente mediante o aumento do número de dormentes, refôrço de pontes e aquisição de seis locomotivas Diesel Elétricas.

A Comissão Mista recomenda que as despesas em dólares relativas à Estrada de Ferro Sampaio Correia sejam custeadas pelas reservas em moeda estrangeira, de que dispõe o govêrno brasileiro, enquanto que o montante em dólares a ser despendido pela Rêde Ferroviária do Nordeste seja objeto de um pedido de empréstimo.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

"EMPRÉSTIMO RODOVIÁRIO"

O BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A., por intermédio de sua Agência, sita nesta capital, devidamente autorizado, avisa aos interessados que a partir de 1º de setembro próximo, iniciará o pagamento dos juros relativos ao 1º semestre de 1953 (Cupões nº 25), bem como o resgate das apólices sorteadas em 12-6-1953.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1953.

Prepara-se a capital paulista para as comemorações do seu IV Centenário

No parque Ibirapuera prosseguem, em ritmo acelerado, as obras dos pavilhões para as Exposições da Indústria, do Comércio e outras

Inauguração do Palácio das Nações em dezembro próximo — Virá a São Paulo o orfeão acadêmico da Universidade de Coimbra

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — As obras do Parque Ibirapuera, para o funcionamento da Exposição do IV Centenário de São Paulo, que se realizará de julho de 1954 a janeiro de 1955, prosseguem em ritmo acelerado. A modificação do velho logradouro paulistano se transforma dia a dia num dos mais modernos parques do mundo.

Compreendem as obras os vários pavilhões destinados à Exposição do IV Centenário e que, uma vez encerrada esta, se incorporarão ao uso público, como recinto adequado à realização periódica de certames de natureza industrial, comercial ou cultural. Compreende o conjunto de obras os pavilhões das Nações, dos Estados, das Exposições, da Indústria e Comércio, o Palácio da Agricultura e o Ginásio de Esportes. Os pavilhões destinados à Exposição do IV Centenário serão ligados entre si por uma grande marquise, cuja construção se acha também adiantada. Nessa galeria, com cêrca de 30 mil metros quadrados de área, resguardado o espaço necessário à ampla circulação dos visitantes, serão reservadas áreas para a instalação de lojas, restaurantes, bares, cafés, barbearias, engraxatarias, varejo de cigarros, de jornais, postos de vendas de passagens, agências de turismo, etc.

O primeiro dos edifícios a estar concluído será o Palácio das Nações, em adiantada construção, no qual, a 8 de dezembro do corrente ano, será aberto ao público a II Bienal de São Paulo e a II Exposição Internacional de Arquitetura, certames que inaugurarão as grandes manifestações artísticas do IV Centenário. Nos primeiros meses de 1954, gradativamente, serão concluídos os demais edifícios, para, a 9 de julho, dar-se a solene abertura da Exposição do IV Centenário.

Simultâneamente, processam-se as obras de urbanização do Ibirapuera, notáveis pelo arrojo de concepção, beleza e perfeita adaptação aos fins de um grande parque público e recinto de exposições periódicas, recinto no qual se integrarão harmoniosamente dois belos monumentos: o das Bandeiras, já inaugurado, à entrada do parque, e o Obelisco ao Soldado Constitucionalista, em fase final de execução. Dois grandes lagos completarão o conjunto urbanístico, que dará grande realce à paisagem e propiciará, como já vem acontecendo, local para recreação pública. Em fase da concorrência encontra-se a locação do Parque de Diversões, complemento necessário à natureza dos certames que terão por teatro o Ibirapuera, em 1954.

VIRA' A S. PAULO O ORFEÃO ACADÊMICO DE COIMBRA

S. PAULO, 29 (Asapress) — Visitará São Paulo, por ocasião do IV Centenário da fundação dessa cidade, o orfeão acadêmico da Universidade de Coimbra.

No Palácio do Catete

Estiveram no Palácio do Catete, o ministro Edgar Costa e o desembargador José Duarte a fim de apresentarem ao presidente da República suas despedidas, por seguirem hoje, para a Europa, onde vão tomar parte na Reunião de Fundação da União Internacional de Magistrados.

CASA — IPANEMA

VENDO linda residência a pessoa de bom gosto. Tem 3 salas, «hall», 3 quartos, banheiro em louça azul, copa, cozinha; garagem e apartamento isolado para empregados. Centro de jardim com 15 metros de frente. Rua Nascimento Silva. Cr$ 2.350.000,00. Sr. Bittencourt. 52-8841 — 37-1462

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações

C/2	Braços	C/lâmpada	750,00	C/2	Braços	C/lâmpada	900,00
C/3	Braços	C/lâmpada	950,00	C/3	Braços	C/lâmpada	1.150,00
C/4	Braços	C/lâmpada	[illegible]	C/4	Braços	C/lâmpada	1.400,00
C/5	Braços	C/lâmpada	[illegible]	C/5	Braços	C/lâmpada	1.650,00
C/6	Braços	C/lâmpada	1.550,00	C/6	Braços	C/lâmpada	1.900,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

Próximo ao Campo de Santana

BANCO LINO-PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PARA AMBOS SEXOS

«VIRILASE» — Expoente máximo da Virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. — Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. — Esgotamento nervoso, falta de memória — Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral — «VIRILASE», um produto do Laboratório JESA, normaliza as funções sexuais, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. — Pedidos pelo Reembôlso. Caixa Postal 3.383 — RIO.

PROF. A. IBIAPINA

Catedrático da Universidade do Brasil

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

Av. Graça Aranha — 326 — 3.º andar — Tels.: 42-6776 — 37-5372

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Octavio Simões Barbosa

RUA DEBRET 23, salas 311-12. Telefone: 22-8428

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

AO MUNDO LOTÉRICO

NOVAMENTE VENDEU ONTEM

25.170

3º PRÊMIO DOS

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Sábado próximo — Loteria da Independência.

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

que também serão vendidos ali na

RUA DO OUVIDOR, 139

Negada, na Justiça, a denúncia contra o presidente do IAPETC

O Gabinete da Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas distribuiu a seguinte nota à imprensa:

«O vespertino «Tribuna da Imprensa», que se edita nesta capital, publicou a 12 do corrente, uma nota sob o título: «Os estivadores exigiram a queda de Cecílio: IAPETC», na qual informava que o Presidente da Federação Nacional dos Estivadores teria denunciado a ocorrência de fatos graves, nos quais estaria implicado o Presidente desta autarquia.

Firme na sua determinação de manter a opinião pública sempre bem informada quanto à sua pessoa e à sua gestão, o sr. José Cecílio Pereira Marques recorreu à Justiça, a fim de que ficassem esclarecidas aquelas difamações. O processo teve normal curso, no Fôro, e, agora, acaba de ser ouvido, no mesmo, o apontado como denunciante Sr. Oscar Fernandes da Silva.

O Presidente da Federação dos Estivadores negou o fato, peremptòriamente, dizendo que «não foi o informante do jornal», bem como, recusou qualquer solidariedade às imputações caluniosas segundo se pode ler, nos autos.

Não houve, assim, para a denúncia mentirosa, qualquer paternidade, permanecendo anônima e passando ao rol das investidas frustradas ao trabalhador que vem dirigindo o IAPETC.

Considera, assim, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas mais uma vez desmascarada a campanha impatriótica que vem sendo feita contra a instituição e a sua atual direção, campanha esta que, muito significativamente, vem sendo veiculada, com má fé, por todos aquêles que, vem demonstrando o firme propósito de lutar, por todos meios contra os verdadeiros interêsses dos trabalhadores e da Previdência Social».

Uma grande fróta aérea ao seu dispor

Uma grande fróta constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo

... JANEIRO ... SUL

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	AGO				1953
Dom.	·	2	9	16	23/30
2ª	·	3	10	17	24/31
3ª	·	4	11	18	25
4ª	·	5	12	19	26
5ª	·	6	13	20	27
6ª	·	7	14	21	28
Sab.	1	8	15	22	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

30 DE AGÔSTO DE 1933

(Quarta-feira)

Em Montevidéu, o presidente Gabriel Terra recebia os aviadores brasileiros, capitão de corveta Álvaro Heckcher e tenente Paulo Sampaio, componentes da esquadrilha que fôra àquela capital tomar parte nas comemorações da data nacional do Uruguai.

* * *

Em Nuremberg, reunia-se o Congresso Nazista Alemão, sob a presidência de Hitler e com a participação de 160 mil adeptos.

* * *

O Instituto Histórico realizava uma sessão solene, em homenagem ao 203º aniversário de nascimento de Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

31 DE AGÔSTO DE 1933

(Quinta-feira)

Confirmava-se a notícia da exoneração do general Manuel Rabelo do comando da 7ª Região Militar, com sede no Recife.

* * *

Zarpava para Salvador o navio Pedro I, que levava em seu bordo o cardeal dom Sebastião Leme e outras altas autoridades do clero, que iam tomar parte no Congresso Eucarístico, a ser realizado naquela capital.

* * *

No pôrto de Santos, naufragava o vapor «Tocantins», salvando-se a sua tripulação.

PARA TODOS

— **Caulim**
— **Contra a poliomielite**
— **15 centímetros por dia**

CAULIM — O caulim é uma argila branca e amorfa. Seu nome provém da localidade chinesa Caulim — Serra Alta. Provém da decomposição de feldspatos alcalinos que se encontram em rochas ígneas. Há também depósitos de caulim de origem sedimentar. Há de seis espécies definidas — caulinita, diquita, nacrita, anauxita, haloisita e alofanita classificadas através do estudo pelo microscópio eletrônico. As principais jazidas de caulim, no Brasil, encontram-se nos Estados centrais e do sul.

* * *

CONTRA A POLIOMIELITE — O cientista francês Pierre Lepine conseguiu obter um anticorpo que virá auxiliar eficazmente o tratamento da paralisia infantil. Cultivando o vírus dessa moléstia em amígdalas extraídas dos doentes, obteve a substância criada no organismo humano para a resistência ao vírus.

* * *

15 CENTÍMETROS POR DIA — Os bambus da famosa floresta africana podem crescer cêrca de trinta centímetros por dia, atingindo às vêzes a altura de vinte metros.

SERÃO SUAVISADAS AS RESTRIÇÕES

LONDRES, 29 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que a Grã-Bretanha suavisará, a partir de 1º de setembro, as restrições impostas aos movimentos dos diplomatas húngaros dentro do país.

A Embaixada húngara foi notificada de que a partir daquele dia todo o pessoal da mesma poderá ir livremente a qualquer ponto que estiver dentro de um raio de 57 quilômetros de Londres.

Até agora, êsse raio era de apenas 25 quilômetros.

O Ministério do Exterior levantou nesta semana as restrições impostas à importação de artigos húngaros. As duas medidas foram tomadas em consequência da libertação do súdito britânico Sanders.

TENTAM PROLONGAR A . . .

(Conclusão da 1ª. pág. 7 col.)

mantidos pelo govêrno ao mesmo nível de 1951, não produzem lucros suficientes para pagar os tributos fiscais.

O perigo de que ressurgisse o conflito operário, em tôda sua intensidade, desapareceu tranqüilamente esta manhã, com a volta a seus postos dos ferroviários de Rouen, pelo fato de o govêrno haver desistido, ontem à noite, de impor sanções que havia decidido aplicar contra três membros do sindicato. Estes, que estavam sujeitos a medidas disciplinares por sua participação no conflito que durou três semanas e teve gravíssimas proporções, foram recolocados em seus cargos, para restabelecer o serviço na vital via férrea de Paris ao Havre.

As greves metalúrgicas continuaram isoladas no vale do Sambre, em duas pequenas localidades próximas a Calais, em dois altos fornos do Aisne e em Lille e Nantes, porém se informa que em todos os casos o apoio a êstes movimentos isolados vai desaparecendo.

O BANCO CENTRAL

UM sub-comitê da Comissão de Economia da Câmara estuda, no momento, o projeto de criação do Banco Central.

Já ficou resolvido, de acôrdo com os debates verificados, qual será o caráter do futuro organismo, que é o núcleo da reforma bancária indispensável à adaptação do mercado de dinheiro às condições exigidas pelo grau de desenvolvimento do país. Um dos fatôres de retardo do crescimento do Brasil reside, notòriamente, na absolescência da aparelhagem bancária, definida pelo sistema de bancos de depósito, a exigir alta remuneração e curto resgate para os empréstimos concedidos às diversas atividades, sem qualquer discriminação mais acentuada entre aquelas realmente produtivas e necessárias e as de índole supérflua ou parasitária, desde que a garantia seja boa, o empenho seja poderoso e o mutuário pague os altos juros, não há a escolher.

O próprio Banco do Brasil não escapa a essa condição. E' de fato, igualmente, um banco de depósitos. Suas operações refletem, obrigatòriamente, as características de sua engrenagem. Daí os prazos impiedosos e as taxas fortes, que fazem os produtores temer muito mais do que socorrer-se do grande estabelecimento, do qual o Estado é o maior acionista. As transações que, por motivos políticos ou pressões de qualquer natureza, se veja compelido a efetuar, fora do critério que o torna recelável, são e devem ser consideradas antitécnicas.

Um precário sistema de bancos regionais já se começa a desenhar, com a experiência ativa do Banco de Crédito da Amazônia e com o Banco do Nordeste, em organização. Um instituto para garantia de crédito a certos investimentos selecionados pelo poder público principia a funcionar, — o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, — se bem que manejando um dinheiro encarecido pelo empréstimo compulsório, cobrado como adicional ao impôsto de renda. O embrião do novo sistema bancário já chega, portanto, a se agitar no limbo. O Banco Central, se guardar as proporções do papel que lhe está naturalmente reservado, garantirá a ação dêsses, dos tradicionais e dos novos estabelecimentos financiadores que surgirem como corolário da reforma bancária.

O Banco Central não será um concorrente do Banco do Brasil nem de qualquer outro, como, desavisadamente, poderia parecer. Seu germe existe na atual Superintendência da Moeda e do Crédito, cujos técnicos estão assessorando a comissão da Câmara dos Deputados. Conforme as emendas que acabam de ser aprovadas, «o Banco Central do Brasil é um órgão destinado a promover a criação e manutenção de condições favoráveis ao desenvolvimento ordenado da economia nacional, no que depender da moeda e do crédito». Incumbir-lhe-á «adaptar o volume dos meios de pagamento às reais necessidades do mercado, visando a manter estável o poder aquisitivo da moeda e impedir a expansão de surtos inflacionistas ou deflacionistas; disciplinar o crédito, com objetivo de ajustá-lo, no volume global e na distribuição, às necessidades da vida econômica do país».

Como se vê, trata-se de um organismo regulador, cuja principal função é orientar o crédito segundo as conveniências gerais da economia, a cujo serviço deve estar a moeda e não como ainda acontece agora, quando aquela está pràticamente a serviço desta. Uma de suas grandes tarefas será a «promoção das condições favoráveis ao desenvolvimento ordenado da economia nacional». As zonas de prosperidade que se situam na faixa de influência direta de São Paulo e do Distrito Federal tendem, normalmente, a absorver, cada vez mais, as disponibilidades de crédito e a atrair os investimentos. Acentua-se, por conseguinte, o contraste com as outras áreas, onde se verifica notória depressão, cujos fatores podem ser, em grande parte, conjurados com o suprimento de crédito adequado. Êste, por si só, não removerá certas causas congênitas de debilidade econômica.

Mas se o Banco Central conseguir um razoável provimento de recursos aos setores injustamente desfavorecidos, se obtiver o saneamento do crédito e atender em tempo às solicitações da conjuntura econômico-financeira, terá cumprido a sua obrigação e justificado os esforços que ora se fazem para que seja criado.

Financiamento à produção

E' notòriamente insastifatório o financiamento de nossa produção agro-pecuária. A lavoura, principalmente, não está recebendo do crédito bancário o apoio que carece. E se atentamos nas condições financeiras do pequeno agricultor, há que confessar que bem poderá êle valer-se dos adiantamentos que lhe faz, com parte de leão, o intermediário de suas vendas ao mercado, ou o beneficiador dos seus produtos. Em matéria de crédito, com nenhum outro setor pode realmente contar.

Esta situação está claramente ilustrada pelas respostas dos vários agentes municipais de estatística, ao questionário promovido no ano passado, pela Comissão Nacional de Política Agrária, que em um dos quesitos procurou informações acêrca do suprimento de crédito. Na quase totalidade, as respostas frisaram que o financiamento era pràticamente inexistente para os pequenos; apenas alguns dos grandes e médios lavradores tinham acolhida por parte dos bancos, cujas exigências de garantia complicavam e demoravam imenso a operação. No caso de certas culturas, o crédito vai em exclusivo para o beneficiador. E' dado com melhor boa vontade sôbre os produtos de exportação, e, entre êstes, o café e o algodão.

Realmente, êsses dois produtos, em conjunto com a cana de açúcar e o arroz recebem quase 90% dos financiamentos agrícolas da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial sendo que por sua vez essa dependência do Banco do Brasil é a principal fonte para operações de assistência à produção no campo. Diremos mesmo a quase única fonte. No movimento do crédito agrícola no país, as contas da Carteira preenchem mais de 92%, do total. Ao encerrar 1952, tinha em vigor créditos superiores a 9,8 biliões de cruzeiros, dos quais 5,6 na agricultura unicamente. Isso equivalia, em grosseiro cálculo, a mais de 8% do valor total da produção. No nível dos preços pagos ao produtor.

Dos 5,6 biliões de cruzeiros concedidos a produtos agrícolas, 2,2 tocaram ao café, 1,4 à cana, 0,8 ao algodão, e 0,5 ao arroz, 0,17 ao milho, 0,1 ao trigo, nenhum dos restantes atingindo mais de 70 milhões. Temos assim, que os financiamentos foram muito pródigos em relação à cana de açúcar, já que satisfizeram mais de 30% do valor da produção do ano passado (preços ao produtor). Vem a seguir o café, com 10% financiados, o algodão, com 8%, o arroz com 6%.

Pelos resultados divulgados no último relatório do Banco do Brasil chegamos à conclusão de que houve uma pequena melhoria no quinquênio 1948|52, e parece que o movimento do corrente ano dará também fé a uma certa expansão. Os financiamentos de 1950, por exemplo, representaram sòmente uns 5,8% do valor total da produção. Os de 1951, 7%. Em 1952, como dissemos, a percentagem se elevou a mais de 8%.

Na atual política de empréstimos, a produtos de alto consumo ou de exportação, selecionando os grandes produtores, que são os que podem dar melhores garantias, a Carteira está indiscutìvelmente servindo os interêsses da alta lavoura e dos atacadistas. Para defender essa política, já se deu como explicação, inclusive, que não adianta facilitar crédito enquanto não estiver resolvido a contento os problemas de energia e transportes.

Participação nas multas

Há quase um ano, o presidente da República vetava a deliberação do Congresso que extinguia a participação de funcionários nas multas fiscais. Prometeu, então, reexaminar o assunto, oportunamente; e é o que acaba de fazer, submetendo à apreciação do Legislativo, um projeto de lei sôbre a matéria.

Esta, reconhece-o em sua mensagem, é controvertida; e, por isso, entre o ponto de vista vencedor naquêle projeto vetado e os defensores do regime vigente, preferiu fixar-se numa solução intermédia.

De alguma forma, a iniciativa governamental tem de ser interpretada como uma vitória dos que combatem a «indústria das multas», de vez que os beneficiários da mesma terão reduzidos os seus lucros; mas, por outro lado, a adoção do novo critério equivale a uma transação com a «indústria da fraude fiscal», a que também alude a mensagem do Executivo, já que nêsse documento se dá como provado o fato de constituir a participação nas multas um estímulo à exação dos funcionários da fiscalização. Em resumo, afrouxa-se êsse estímulo, admite-se que, despidos das perspectivas da percepção das suas quotas, os referidos funcionários se mostrem menos zelosos, ou menos escrupulosos; e, assim, se se reduzem, embora não se extingam, aquelas perspectivas, é claro que também se aceita a hipótese de uma exação menor.

A matéria não envolve, portanto, apenas aspectos de ordem administrativa ou até mesmo apenas interêsses fiscais, isto é, os de saber se, suprimida ou reduzida a participação atual, a arrecadação decrescerá. Há, no fundo, uma significação moral ao atribuir a servidores da União, de categoria tão alta e muitos dêles pessoas de nomes muito conhecidos, tão fraca noção do dever funcional e mesmo de probidade pessoal, a ponto de aceitar como pacífico o princípio de que êles só se desempenhem de suas obrigações, investigando e denunciando fraudes, quando dessas investigações e dessas denúncias lhes resultem vantagens pecuniárias imediatas, e não pequenas.

Dêsse prisma, reduzida de 50 para 25% a participação nas multas e estabelecidas as outras restrições constantes do projeto submetido pelo Executivo ao Congresso, nem assim a situação da «indústria das multas» e a da «indústria das fraudes fiscais», deixarão de existir onde existam, se se não agravarem, pela falta daquêle triste «estímulo», consignado na mensagem como um elogio às avessas a quem não deveria precisar dêle para agir honestamente.

Os filhos do presidente da República

Aliomar BALEEIRO

A recente coroação da rainha da Inglaterra ensejou, nas revistas ilustradas de todo o mundo, crônicas sôbre a posição do príncipe consorte, êsse personagem que, privado de qualquer atividade política, desempenha, entretanto, delicado papel na vida nacional. Sua função, afinal, não se limita a tornar prolífica a soberana, garantindo a sucessão ao trono.

Exige-se muito de seu tacto, prudência e discreção, através de omissões calculadas e oportunas. O «don't», no campo não só da política mas de negócios particulares, resume o código de regras do primeiro lord do reino.

Na opinião de alguns estudiosos, outra teria sido a história do Brasil se o conde d'Eu tivesse compreendido e praticado com mais finura a arte de omitir-se.

Dir-se-á que não existem êsses problemas nas repúblicas. Puro engano, pois a indiscreção de historiadores e biógrafos refere pequenas complicações suscitadas, nos Estados Unidos, pela «primeira dama», como aconteceu com Andrew Jackson, Lincoln e outros, muito embora se reconheça a benéfica e fecunda atuação da sra. Eleonor Roosevelt, que tanto respeito e simpatia grangeou no mundo.

Um genro, Wilson, casado com a filha do presidente Jules Grevy, desmoralizou, na França, por vários modos, inclusive pela corrupção e intromissão em negócios escandalosos, a dignidade do chefe de Estado. A incorreção dêsse genro se exercia também por meio de um jornal de sua propriedade.

E' compreensível, pois, que nas democracias os parentes mais próximos do presidente da República e dos ministros de Estado fiquem sujeitos a deveres mais estritos e severos do que os exigidos aos demais cidadãos. Essa foi, pelo menos, a atitude que, de modo geral, assumiram na malsinada República Velha. Os que se afastaram ligeiramente dessa linha de circunspecção todavia não se deixaram envolver em escândalos perniciosos à majestade das instituições.

Hermes da Fonseca, simples capitão ou major do Govêrno Provisório, foi irrepreensível como sobrinho de Deodoro. Ruy Barbosa lh'o reconheceu insuspeitamente quando já se esboçava a campanha civilista. Prudente de Morais Filho, que veio a honrar o Parlamento e o fôro, oferece outro exemplo de como se deve proceder no «status» de filho do primeiro magistrado.

Filhos de Rodrigues Alves e de Afonso Pena colaboraram com o chefe da Nação em funções secundárias de confiança, no gabinete presidencial. Dessa cooperação ganharam para sempre a consideração pública e a fama de modêlos de dedicação, reserva, compostura e cuidado pelo bom nome do govêrno.

Claro que um presidente da República, em direito civil, não é responsável por descendentes e afins já maiores, casados, vacinados, reservistas do Exército e estabelecidos com economia própria. O problema não é de direito civil, mas de direito político. Êste se forma não só dos têxtos mas dos bons estilos que engrandecem e nobilitam a vida das sociedades policiadas. Cometem aleivosia contra a Nação e contra os que lhe são mais caros os que, por inexperiência, negligência, apetite de poder ou motivos outros, não se recordam dessas verdades elementares e que até podem ser deduzidas de dispositivos constitucionais.

Agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador, ao sr. Thomas Lincoln Kerney, Editor e proprietário do "Trenton Times de New Jersey".

NOTAS POLÍTICAS

A CHEFIA DE POLÍCIA

É VOZ CORRENTE que o sr. Mendes de Morais foi convidado para substituir o sr. Morais Ancora na Chefia de Polícia do Distrito Federal. Até onde nos foi possível apurar, soubemos que o convite foi feito pelos srs. João Goulart e Benjamim Vargas; e como que confirmado em conversa telefônica havida entre o sr. Osvaldo Aranha e o ex-prefeito do Distrito Federal.

De uma coisa estamos seguros, por informação menos indireta: o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, não foi consultado, estando a êle subordinado o Departamento Federal de Segurança Pública. De outra coisa temos quase certeza: o atual chefe de Polícia ignora a sua substituição.

Isto, que nos parece elemento bastante para desautorizar a notícia, não conta quando nos lembramos de que o presidente da República é o sr. Getúlio Vargas. E' possível que o convite tenha sido efetuado e a nomeação do sr. Mendes de Morais esteja feita ou por fazer nas próximas horas.

* * *

Por que substituir agora o chefe de Polícia? Não temos aproximação com o sr. Morais Ancora mas o acompanhamos desde que êle assumiu o cargo em substituição ao sr. Ciro Resende. Parece-nos um homem de temperamento moderado, homem sóbrio e trabalhador que tem garantido ao Distrito Federal um período de tranqüilidade relativa, dentro dos recursos de que dispõe o D. F. S. P. E' certo que a situação nas delegacias não se modificou, do ponto de vista do tratamento dispensado aos presos comuns, mas também é certo que não tem havido prisões arbitrárias nem violências políticas.

Com o sr. Getúlio Vargas, entretanto, temos que raciocinar pelo avêsso. Se as coisas vão mais ou menos bem, se não há, pelo menos, as truculências a que se habituou o povo do Distrito Federal; se não há jornais ameaçados e, ao contrário, o chefe de Polícia oferece garantias à «Tribuna da Imprensa», por exemplo, quando andou em tôrno dela uma ameaça de pelegos; se o clima é de normalidade, então é preciso substituir o chefe de Polícia.

* * *

Substituí-lo por quem? Por um homem como o sr. Mendes de Morais, de temperamento duro, turbulento, que escreve cartas a jornalistas com promessa de agressão física e que, no exercício do cargo de prefeito, foi responsável por algumas tropelias como o atentado ao sr. Carlos Lacerda.

Confirmando-se a nomeação do sr. Mendes de Morais, estaremos autorizados a afirmar, com o sr. Otávio Mangabeira, que o sr. Getúlio Vargas deseja, por todos os meios, levar o país a uma situação tal que o estado de sítio possa ser «justificado». O seu passado já torna lógico o raciocínio. Fatos como êste tornariam o raciocínio irrecusável.

O sr. Ademar vai investir contra o sr. Garcez

O sr. Ademar de Barros está no Rio. Em conversa com amigos, reafirmou que em outubro reassumirá a presidência do P. S. P de São Paulo e «abrirá fogo contra Garcez». Quanto ao sr. Getúlio Vargas, não quer vê-lo nem pintado. Repete que não botará mais os pés no Catete e que jamais tornará a entender-se com êle.

Presença do sr. Otávio Mangabeira

Chegou ontem, o sr. Otávio Mangabeira. Chegou à tarde, de avião, hospedou-se no «Serrador» e lá recebeu, noite a dentro, a visita de jornalistas e políticos de vários partidos. Concedeu ao «Diário de Notícias» pequena entrevista que o leitor encontrará na terceira página e deve ler. Lá estão algumas coisas que se devem dizer e repetir sempre a propósito do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Otávio Mangabeira segue hoje para São Paulo, onde, a convite do Centro Acadêmico XI de Agôsto, pronunciará, amanhã, às vinte horas, uma conferência intitulada «A realidade brasileira e o mandato das novas gerações». Essa conferência vai ser transmitida para todo o país pela Rádio Difusora de São Paulo.

DIVERSAS

VIRÁ AO RIO O GOVERNADOR DA BAHIA

SALVADOR, 29 (A. N.) — A fim de tratar de assuntos de interêsse administrativo do Estado, viajará para o Rio, na próxima semana, o governador Régis Pacheco.

O SR. VIEIRA DE MELO E A POSIÇÃO DO PSD

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — O deputado pessedista baiano Tarcilio Vieira de Melo chegou, ontem, a esta capital para pronunciar sua anunciada conferência sôbre os aspectos inconstitucionais do acôrdo Brasil-Estados Unidos.

Respondendo a uma pergunta da reportagem, o sr. Vieira de Melo declarou que o governador da Bahia «está, realmente, descontente com o Catete».

O parlamentar baiano se mostrou contrário à atual conjuntura política. Salientou que a única atitude compatível para o seu partido, seria a completa independência diante do govêrno da República. Assim entende que o líder da maioria na Câmara nunca deveria ser um parlamentar do PSD, mas sim do PTB. Frisou ainda que não vai nisso nenhum desaprêço à pessoa do mineiro Gustavo Capanema, a quem particularmente muito admira.

Prosseguindo, o sr. Vieira de Melo disse que o PSD deve adotar uma atitude oposicionista ao presidente Vargas, nos mesmos moldes da UDN; apoiar o Executivo federal nas medidas de interêsse público, quando assim o entender.

Terminando, afirmou que os pessedistas baianos apoiam os destacados correligionários que ocupam as pastas da Educação e Justiça.

NAO INDICARÁ NOMES O PTB

S. PAULO, 29 (Asapress) — Informa-se que na próxima quarta-feira, o governador Lucas Garcez completará a reforma do seu secretariado. Afirma-se, a propósito, que o sr. Mário Beni seria aproveitado para outro cargo, no Secretariado. O PTB, por sua vez, não indicaria nem vetaria nomes, agindo como o governador Garcez, com relação ao Ministério do sr. Getúlio Vargas Assim, possivelmente, o substituto do sr. Cunha Lima, na Secretaria do Trabalho, não será um petebista.

MICROSCÓPIO

A UNIDADE SINDICAL

RAUL PILLA

SAO os sindicatos órgãos de defesa dos interêsses profissionais. Surgiram espontâneamente, ao lado da lei e até contra ela, pois, no começo, consideravam-se subversivas da ordem social semelhantes associações.

O Estado, que a princípio as via com maus olhos, passou, porém, a utilizá-las, ou como órgãos de cooperação (é o que se verifica nas democracias) ou como instrumento de domínio (é o que sucede nas ditaduras). No primeiro caso há representação de interêsses, que se coligam para se fazerem ouvir; no segundo caso, há subordinação de interêsses, em benefício do Estado todo poderoso, que reforça o seu domínio político com a ingerência econômica.

Decorre disto que o Estado totalitário só admite o sindicato único e inteiramente submetido à sua disciplina. Com a sua existência é incompatível a liberdade de associação profissional, como incompatível é também a pluralidade partidária. Nenhuma pessoa tem o direito de divergir, quer quanto aos interêsses gerais da coletividade — esfera política — quer quanto aos seus interêsses particulares — esfera profissional. Portanto, partido único e sindicato único.

Poderá o Estado democrático admitir o sindicato único? Cumpre distinguir. O que êle exige por condição essencial é a liberdade sindical. Os profissionais podem associar-se para a defesa dos próprios interêsses, ou numa só entidade, ou em quantas sejam determinadas pela diversidade das suas tendências. O sindicato pode ser único, desde que o seja natural e espontâneamente, sem nenhuma coação legal. Mas, ainda assim, fàcilmente se concebe que a unidade sindical pode levar à ditadura no seio da profissão. A pluralidade assegura melhor a liberdade do profissional e constitui elemento de ponderação e equilíbrio na ação sindical. Nenhuma organização pode então dominar o indivíduo e impor-lhe a sua vontade, a pretêxto de lhe zelar pelos interêsses profissionais.

Como se explica, então, que a maioria dos trabalhadores, neste país, seja ou pareça favorável ao sindicato único? E' que, não conhecendo outra organização, acredita, graças a uma solerte propaganda, que a pluralidade tira aos sindicatos a sua eficiência, quando o contrário é o que sucede e não poderia deixar de suceder.

Os poderes da Superintendência da Amazônia

OSÓRIO NUNES

SAO de tal modo extensos e profundos os poderes da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, que só a incompetência do dirigente ou o fracasso da equipe de planejadores e executores podem levar ao fracasso da grande obra.

O empreendimento recém-iniciado, com a nomeação do superintendente e da comissão prevista na lei da Amazônia, interessa a todo o Brasil e a todo o mundo. Ao país, em virtude da porcentagem da receita federal arrecadada na República e a ser investida no programa; pelo caráter nacional do trabalho e pela experiência para posterior aplicação dos resultados em outras áreas do nosso império continental, como a bacia do Paraná-Uruguai, o Nordeste semi-árido, a bacia do Paraíba do Sul, o planalto central brasileiro. Ao mundo, pela conquista, que se deve efetuar, da maior área-problema do globo, imediatamente aproveitável por um país soberano dentro de suas lindes.

Eis porque os serviços preparatórios, a formulação e execução do plano de desenvolvimento da Amazônia devem ser rigorosamente analisados, para que o público saiba o que significa, confira a aplicação de seu dinheiro e verifique se estão certos os condutores da emprêsa. Sob certo aspecto, o superintendente da Amazônia dispõe de mais poderes do que o presidente da República. Enquanto êste se encontra sujeito ao Código de Contabilidade em vigor, com todos os seus ranços, a aplicação das dotações orçamentárias à valorização da Amazônia não dependerá de registro prévio no Tribunal de Contas. O regime financeiro será o mesmo do Plano Salte — com o qual se pretendeu atacar, em escala especial, os problemas nacionais de saúde, alimentação, transporte e energia. Pode contrair empréstimo interno ou externo; com a garantia do Tesouro Nacional.

E' uma grande mobilidade financeira, que cerca a superintendência de garantias e lhe determina pela sua facilidade, desenvoltura de ação no mesmo grau. Alegações de fracasso não poderão ser admitidas, depois, à base do financiamento, salvo se não houver autoridade bastante para conseguir o cumprimento das obrigações do govêrno federal ou das administrações dos Estados, Territórios e Municípios, cujas contribuições devem ser recolhidas mensalmente, na conformidade do artigo 8º., parágrafo segundo da lei, às agências do Banco do Brasil e creditadas ao Fundo de valorização. De outra parte, os saldos de um exercício não se considerarão em exercício findo nem se incorporarão à receita da União, mas serão transferidos para o exercício seguinte e nos casos em que os serviços e obras a cargo do govêrno federal, pelos respectivos Ministérios, venham a ser feitos em cooperação com o órgão executivo do plano, serão discriminadas as verbas necessárias, como reforço às dotações orçamentárias federais próprias, para continuidade ou ampliação dos mesmos serviços e obras. Além disso, poderá o orçamento anual, atendendo à oportunidade conveniente à intensificação de inversões em setôres básicos, antecipar dotações por conta da cota constitucional de exercícios futuros. E poderá o órgão executivo do plano adquirir bens e propor a desapropriação de terras de acôrdo com os planejamentos a executar.

E' o que diz, textualmente, a lei. Arma a Superintendência da Amazônia com um braço poderoso, que até surpreende os amazônicos, habituados ao esquecimento por parte da administração central. Conseguirá o sr. Artur César Ferreira Reis, com o auxílio de seus companheiros recém-nomeados, manejar êsse poder de maneira a que a Amazônia saia da atual depressão para um surto de prosperidade efetiva e não artificial, de modo a evitar uma inflação efêmera que, depois, caia como um balão furado sôbre a Amazônia e o Brasil? Eis o desafio que lhe está feito pela natureza, pelo meio político-econômico social, pelo diploma legal da valorização e pelo imperativo da conquista da Hiléia.

DEFININDO POSIÇÕES, COM APOIO NOS FATOS

OSÓRIO BORBA

REPITAMOS mais uma vez: é inútil tentar quem quer que seja tirar das divergências ocasionais de dirigentes ou outros militantes socialistas, na apreciação da situação política, conseqüências perniciosas à coesão do partido. E' uma estupidez ver nessas diferenças de opinião qualquer coisa parecida com as cisões permanentes, as lutas de interêsses grupistas ou pessoais que dilaceram certos «grandes partidos», em perene guerra intestina pela disputa dos favores oficiais. Sòmente por má fé ou incompreensão, ou paixão pessoal, podem adversários — na primeira hipótese — ou correligionários interpretar como eivadas de espírito grupista ou inspiradas em razões personalistas as divergências em tôrno de questões puramente objetivas. E' a maior das injustiças atribuir aos socialistas que, sincera e honestamente, formulam desaprovação ou restrições a opiniões de companheiros o pensamento de servir aos adversários comuns, ou a sua anuência ao combate que êstes movem ao partido ou a qualquer dos seus dirigentes. Todos nós os suspeitados disso temos sempre em tôdas as oportunidades demonstrado nossa repulsa a essa abusiva e desautorizada exploração de simples e eventuais divergências de interpretação dos fatos políticos. E estamos sempre todos os militantes empenhados, por igual, em preservar a unidade do partido.

* * *

Temos lido increpações indiretas ou apelos que parecem insinuar na nossa «oposição sistemática» conseqüências que viriam ajudar, mesmo inconsciente e involuntàriamente, a reação. Ou omissões no combate às atividades reacionárias, ou parcialidade no combate a êstes ou aqueles representantes da reação. Ou deficiências na ajuda às campanhas de defesa dos interêsses nacionais e, especificamente, dos interêsses e dos direitos dos trabalhadores.

Eis a maior injustiça. Eu gostaria de poder fugir a essa coisa antipática de falar em primeira pessoa. Mas todos compreenderão que, em primeiro lugar as circunstâncias me conferiram, desde há anos, um pôsto de evidência na direção regional do Partido, além de um lugar entre os dirigentes nacionais desde quase a sua fundação, e assim, sem pretensões nem vocação para líder, tenho, mesmo que não queira, de falar em nome de uma parcela, menor que seja, da opinião partidária; e, por outro lado, minha atividade jornalística, quase diária, e responsável, desde que escrevo assinado, significa que tenho constantemente de interpretar e comentar os acontecimentos, analisar pessoas, iniciativas, fatos da vida pública.

Aos socialistas e a todos os que acompanhem nossas atividades sempre foi, portanto, fácil acompanhar a orientação da seção carioca, de cuja direção tenho participado durante anos, a princípio como secretário geral exercendo eventualmente a presidência, em longos ou breves períodos, nos impedimentos do nosso grande Castro Rebelo, e de um ano para cá na presidência efetiva. Mais fácil ainda acompanhar é a atividade do jornalista.

Numa ou noutra função, fiz sempre o que me permitiam os meus fracos recursos no combate à corrupção e na defesa dos interêsses dos trabalhadores. Não houve talvez um único movimento operário de reivindicação que não tivesse minha desvaliosa ajuda, e a da seção carioca do Partido, de cuja direção venho participando. Muitos dos nossos cooperaram efetivamente, por exemplo, na campanha heróica, em frente única, ao lado de elementos de tôdas as correntes partidárias, pela nacionalização do petróleo. Participamos de todos ou quase todos os comícios e outras manifestações pelo monopólio estatal. No comício da Esplanada do Castelo, que acabou em chacina, em 1948, foi quando falava um dirigente socialista que a polícia sanguinária do sr. Dutra começou a disparar seus trabucos contra a multidão, e outro dirigente, que era eu, presente ao comício, também desceu do palanque já às escuras e sob o tiroteio policial. Na Câmara Municipal, do mesmo modo, nunca deixei de combater as violências da reação, de defender os movimentos de reivindicação dos trabalhadores. Na tribuna legislativa e nesta coluna do «Diário de Notícias», nunca negligenciei o dever de combater as violências, os atentados à liberdade, a corrupção e todos os serviços dos governos aos interêsses da reação, do capitalismo internacional e nacional, e de defender os interêsses do operariado. Contra a Light, que é o próprio símbolo do capitalismo estrangeiro escorchante e opressor, tenho escrito séries de artigos, secundando, inclusive, a campanha magnífica da grande bancada socialista da legislatura passada contra o aval do govêrno Dutra ao famoso empréstimo de 90 milhões de dólares ao consórcio canadense. Todos os movimentos de defesa dos empregados e também do público consumidor contra a ganância da Light tiveram a colaboração desta coluna, salientando-se os de após de 1945, a começar da greve afogada em sangue pela polícia de Dutra em 1946 no momento mesmo em que ia ser deflagrada para exigir aumento de salários. Tôdas as greves — a dos tecelões, que pretextaram sangrentas violências da polícia do atual govêrno em Vila Isabel e Andaraí, a dos aeronautas e aeroviários, a dos marítimos, a dos «garçons», tôdas elas — têm encontrado neste humilde canto de jornal um apoio irrestrito. E também o apoio da seção carioca do Partido, de cuja direção venho participando. Em todos êsses movimentos, tem havido a intervenção efetiva de socialistas cariocas — entre outros, José Lopes Veras, Fernando Arruda, Osvaldo Silva de Almeida, Benjamim Dantas de Ávila, Carlos Ferreira da Silva, Bayard Boiteux, Leopoldo Miranda Lima, Anibal Ferreira Batista — com o apoio e a colaboração de todos os dirigentes, mesmo aquêles contra quem parece haver a insinuação de negligência na defesa dos interêsses de trabalhadores. Entenda-se que, quando sou constrangido a falar de minha modesta atividade nessas campanhas, quero frisar que ela, se valer alguma coisa, valerá pela cooperação dos companheiros da seção carioca do Partido.

* * *

Como também não somos dos que queiram combater pela metade a corrupção, nunca deixamos de combater os escândalos de tôda espécie que vêm caracterizando a imoralidade administrativa avassaladora dêstes últimos anos da vida brasileira, no govêrno atual como no anterior, como na ditadura

(Conclui na 2ª. pág. da 2ª. seção)

FRANÇA E CAMBODIA ASSINAM UM ACÔRDO

PNON PENH, Cambodia, 29 (U. P.) — A França e Cambodia assinaram, hoje, um acôrdo pelo qual a primeira passa a soberania sôbre a polícia e os tribunais ao govêrno cambodiano do rei Norodom Sihanouk. Segundo o convênio, a França retém sua jurisdição sôbre os cidadãos franceses neste país.

O documento é uma fórmula de transação encontrada ao cabo de vários dias de discussões. Os franceses retêm, igualmente, a soberania sôbre os cidadãos chineses que se acham em Cambodia, em consequência das obrigações contraídas por meio de tratados internacionais. O novo convênio só deixou sem solução o problema do comando militar, que será resolvido antes que Cambodia envie a Paris uma delegação para negociar acordos de maior importância.

Cerimônia religiosa no palácio do xá

TEERÃ, 29 (A. F. P.) — Realizou-se, esta manhã, no palácio imperial de Saabadad, uma cerimônia religiosa, durante a qual o xá recebeu os membros do govêrno, os embaixadores dos países do Islam, os chefes militares e religiosos, bem como os notáveis.

Em um discurso, o general Zhedi felicitou o rei por seu regresso ao Irã, e prometeu continuar a servi-lo, assim como o povo iraniano, e trabalhar pela grandeza do país.

JORNAL QUE É O MELHOR INTERPRETE DO POVO DE SÃO PAULO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Em uma informação relativa à inauguração do edifício do jornal «O Estado de São Paulo», a revista «Time», desta cidade, qualifica o diário de «a voz de São Paulo».

A informação começa com as palavras pronunciadas pelo editor do jornal, sr. Júlio de Mesquita Filho, no ato da inauguração:

«Na prisão e no exílio, onde quer que estivéssemos, nunca duvidamos de que ocorreria o milagre. Algo nos dizia que a justiça triunfaria... como ocorreu».

«Time» passa em revista a história do jornal, em seus 78 anos de existência, e acrescenta:

«Agora, com uma nova rotativa de oito unidades, avaliada em 650.000 dólares, com seu arranha-céu de 4.000.000 de dólares e um pessoal de 15 homens em sua administração, colaborando com seus 70 repórteres e redatores, é o jornal melhor equipado do país».

A notícia termina com as seguintes palavras de Mesquita: «Êste jornal é o melhor intérprete do Estado. Por seu intermédio se ouvem as vozes dos dirigentes de São Paulo».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 7.º dia: aposentados da Viação: .... 4906-17.

Os golpes na semana do "Camelot"...

Rafael Corrêa de Oliveira

OS fatores da inquietação política que empolga a sociedade brasileira, não são inteiramente lógicos e naturais, ainda mesmo que os encaremos em função de êrros, escândalos e crimes conhecidos e explorados.

Premido pela realidade de fatos indiscutíveis, o presidente da República foi obrigado a mudar de gente e de rumos no setor financeiro e econômico de sua administração. Saímos de uma nebulosa de mentiras e negociatas que sacrificavam a riqueza e o crédito do país, para entrarmos numa clareira. Já agora sabemos o que valem as nossas responsabilidades e podemos compreender a razão de muitas coisas que nos pareciam inexplicáveis quando o sr. Horácio Lafer anunciava os altos índices da prosperidade nacional, com os saldos orçamentários nos balanços da Contadoria Geral da República, as grandes realizações da administração nas mensagens do Catete ao Parlamento e o dólar a 53 cruzeiros, e a curva dos preços em ascenção permanente. Sabemos, agora, que tudo era mistificação. E bastou restabelecer um pouco de seriedade e confiança nos órgãos que regulam a vida financeira e econômica do país, para que o dólar descesse a 38 e os preços se mantivessem estacionários.

No entanto a agitação política se tornou mais forte e alarmante depois das modificações que deviam atenuar-lhe a excitabilidade. E não há como explicar essa tremenda contradição nos elementos fundamentais do processo social, sem fazer antes uma tentativa de pesquisa até o âmago de estranhos interêsses privados, cuja satisfação depende das transformações políticas violentas...

Com a remodelação do govêrno a idéia do golpe parecia definitivamente afastada, pois ninguém imagina que os srs. Osvaldo Aranha e Vicente Rão pudessem entrar numa conspiração de palácio contra as instituições. Além disso, não iriam os conspiradores tentar o fortalecimento das instituições, tornando-as mais prestigiosas, num esfôrço de recuperação administrativa, para depois destruí-las com o golpe de estado.

Não obstante isso, a agitação se fortalece, os rumores se avolumam, há um mal estar próprio de quem se planta diante do desconhecido, sob uma oculta ameaça mortal e não sabe de onde virão os assaltos, a anarquia, ou as correntes do salvacionismo...

* * *

Por uma mera coincidência, a semana se iniciou com as explosões do petróleo persa derrubando o govêrno do Irã em nome do espírito cristão, que é representado ali, na terra muçalmana, pela «Anglo-Iranian Oil Company».

E no Brasil tivemos a hebdomada do «camelot»... Tivemos um ilustre jornalista americano, que nos emocionou com uma revelação tocante: havia trinta anos êle cuidava de nós no seu amor por êste pedaço de continente, e, agora, em extase, chegara à conclusão de que só nos salvaríamos se déssemos o nosso petróleo ao truste internacional. Isto saiu, há dias, em entrevista prestimosa nas colunas de «O Globo»...

Mas logo, como não poderia deixar de acontecer, tivemos o senador das concessões, em artigo no «O Jornal», a mentir descaradamente sôbre o México, citando estatísticas falsas e adulterando o texto da legislação com que a brava República do Norte conseguiu estabilidade na sua vida política e decência na sua vida econômica. E' que o México, enquanto não expulsou do seu território os aventureiros do truste de petróleo, não conseguiu ter paz nem govêrno que não começasse e não acabasse atolado em sangue humano.

Depois do velho vendilhão nacional, tivemos a grande supresa de semana, que nos foi oferecida pelo eminente embaixador Adolfo Berle Júnior. Desde 1945 êsse notável americano sempre apareceu nesta coluna a receber palavras de defesa e estímulos da nossa gratidão pela excelência de sua conduta como diplomata e suas idéias como homem de pensamento. Sob o govêrno de Roosevelt, êle sempre denunciara os crimes das companhias de petróleo, cujo poder econômico se insurgia até contra a segurança da pátria, como no caso do fornecimento de combustível aos italianos, pela «Standard», nas costas da América do Sul. O sr. Berle, depondo perante uma Comissão de Investigações, presidida pelo senador Truman, declarou que o ato da poderosa corporação só podia ser classificado como «traição à Pátria».

Pois agora nos vem o ilustre advogado ensinar que a economia de A. Smith e de Stuart Mill está enterrada, tanto quanto o socialismo já foi ultrapassado por uma nova e salvadora concepção da vida moderna, — pois os povos irão salvar-se graças exclusivamente ao sistema de sociedades anônimas dos Estados Unidos erguido em quarto poder na estrutura constitucional das nações. Dizia o sr. Berle estas coisas no mesmo momento em que o govêrno de Washington apertava o gogó da Guatemala por causa da «United Fruit Corporation», que durante vinte anos reduziu a encantadora e tradicional República da América Central a um imenso sítio de bananas com privilégios e lucros estabelecidos nos escritórios de Nova York. A Guatemala, para não morrer, reagiu. Mas a boa vizinhança quer compensações extravagantes. E Deus permita que um novo Mossadegh não morra neste continente.

A nota grandiosa, porém, na semana do «camelot», nos foi concedida pelo honrado general Odria, fundador de umaa nova «democracia» sob o Cruzeiro do Sul. Discursando perante uma Câmara que votou a «Petrobras», o grande estadista fêz, sem constrangimento, a apologia do «entreguismo» peruano — e proclamou a felicidade dos índios explorados, p... e o truste internacional se apoderou do seu petróleo. Não fôra isto, sem dúvida, e o Peru estaria privado das delícias que representa o govêrno de Odria, — «una democrácia», como êle mesmo diz, que não permite agitações nem intrigas contrárias à prosperidade e à liberdade... De quem ? — perguntamos nós...

Êste foi o ponto alto. Tivemos, porém, o ponto baixíssimo e chôcho, que foi a entrevista do sr. Café Filho — um homem que saiu do Brasil com idéias velhas e voltou dos campos de petróleo com fatos novos, pronto a assumir o govêrno e regalar-nos com «una democrácia» perfeita «à la Odria»...

* * *

Até a refinaria de Cubatão funcionar em 1954, muitas agitações teremos nêste país. E há golpes de cima, e golpes de baixo, e até golpes no meio. Queremos, no entanto, dirigir, um apêlo à nobre e patriótica mocidade das Fôrças Armadas — e é êste o apêlo do nosso temor pela sorte do Brasil: **«Se aventureiros fardados ou paisanos tentarem um assalto ao govêrno para objetivos imorais de lucro e poder pessoal, venham os moços militares, com as armas nacionais, e assumam a responsabilidade do presente e do futuro que lhes pertencem. Mas sejam impiedosos com os ladrões públicos, os mistificadores audaciosos, os vendilhões do Templo, que negociam o Brasil ajoelhados no altar da Pátria. Não será difícil identificá-los na hora das provações...»**

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suiços
Relogios Joias

Missa em ação de graças

10.° aniversário de fundação

O BANCO DA AMÉRICA, Sociedade Anônima, mandará celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, a 1° de setembro próximo, às 9 horas, missa em ação de graças pela passagem do 10° aniversário de sua fundação. Para essa solenidade religiosa são convidados seus amigos, clientes, funcionários e respectivas famílias.

A DIRETORIA

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE CLINICA TISIOLÓGICA

Curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonar

DR. EDMUNDO BLUNDI

Chefe de Clínica do Departamento de Clínica Tisiológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Chefe de Clínica da Cadeira de Tisiologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Distrito Federal. Da Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Da Escola Nacional de Tisiologia da Campanha Nacional Contra à Tuberculose.

INICIO: — 31 de agôsto de 1953.
LOCAL: — Policlínica Geral do Rio de Janeiro.
HORARIO: — 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábados.
DIPLOMA: — A frequência regular ao Curso dá direito a diploma.

INSCRIÇÕES LIMITADAS: — Médicos e estudantes, Secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10° andar, pela manhã.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Obtenção de carteira profissional sem documento de quitação com o Serviço Militar

Instruções baixadas a respeito — Aviso aos proprietários de automóveis — Guia de Legislação Militar — Entrega de cartas patentes

O ministro da Guerra, em portaria de ontem, resolveu aprovar instruções que solucionam, em curto prazo, a situação dos cidadãos que se encontrem impossibilitados de obter emprego, ou carteira profissional, por não estarem «em dia com sua situação militar», ficando adotadas as seguintes normas:

A — Menor de 19 anos: a) não alistado: alistar, de acôrdo com a Lei do Serviço Militar (com ou sem documentos) e comunicar à C. R. de origem; b) alistado, porém sem documentos comprovantes: fornecer 2.ª via do alistamento, pelas declarações feitas, que deverão constar do certificado a ser fornecido a ser fornecido; comunicar à C. R. de origem, que deverá informar, mesmo negativamente.

B — Maior de 19 anos (classe já convocada): a) da classe de 1924 e anteriores, até 45 anos de idade (inclusive): 1) possuidor da certidão de nascimento ou de casamento: — fornecer o certificado de 3.ª categoria; 2) sem certidão de nascimento ou casamento: — receber o requerimento; fornecer ao interessado um recibo, no qual conste, de modo claro e preciso, o prazo de validade, que não deverá exceder de 90 dias: — comunicar à C. R. de origem, via rádio, e solicitar informações, que deverão ser prestadas no menor prazo possível, recorrendo, se se necessário ao registro civil, do local de nascimento, e, estas recebidas: fornecer o certificado de reservista de 3.ª categoria; b) da classe de 1925 e posteriores, até a última convocada (inclusive): — de município tributário: 1) sem qualquer documento (certidão, certificado, etc.): — alistar, anotando no certificado a situação de insubmissão, a época e local em que deverá se apresentar para seleção, quando expirará o prazo de validade do certificado respectivo; 2) com certificado de alistamento, do qual conste ser dispensado ou excedente: — solicitar à C. R. de origem, em caráter de urgência, as informações necessárias e, estas recebidas: fornecer certificado de 3.ª categoria, comunicando à C. R. de origem; — de município não tributário na época da convocação de sua classe: 1) sem documento (certidão de nascimento, de casamento, etc.): — receber o requerimento, consignando no recibo o prazo de validade, que não deverá exceder de 90 dias: — solicitar à C. R. de origem, em caráter de urgência, as informações necessárias e, estas recebidas: Fornecer o certificado de reservista de 3.ª categoria aos pertencentes à classe desincorporada; alistar os demais, anotando no certificado a época de apresentação para seleção, quando terminará a sua validade; 2) com documentos (certidão de nascimento, atestado de residência, etc.) — fornecer o certificado de 3.ª categoria aos pertencentes às classes desincorporadas: — alistar os demais, consignando no certificado a época de apresentação para seleção da sua classe, quando expirará o prazo de validade do certificado. — Em ambos os casos, comunicar à C. R. de origem.

II — A Diretoria de Recrutamento providenciará junto às C. R. quanto à observância das presentes normas, ficando estabelecido que, na solução dos casos em lide, as informações serão prestadas por via rádiotelegráfica, com prioridade sôbre os demais assuntos.

III — A fim de facilitar o intercâmbio das informações, fica autorizado o registro, nos certificados, do número de documento provisório ou carteira profissional fornecida pelo Ministério do Trabalho, devendo as C. R. anotá-lo, sempre que possível.

IV — As multas previstas pela Lei do Serviço Militar serão pagas pelos responsáveis pelo mínimo estabelecido, ou dispensadas, mediante apresentação de atestado de miserabilidade, passado por autoridade competente.

AVISO AOS PROPRIETARIOS DE AUTOMÓVEIS REGISTRADOS NA DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

A Diretoria de Motomecanização solicita-nos avisar aos proprietários de automóveis registrados para aquisição de combustível que está revalidando os atuais registros na Seção de Combustíveis e Lubrificantes, do D. G. M. M — Largo de Santo Cristo. A partir de 1.° de outubro vindouro, a aquisição de vales só será realizada mediante a apresentação do registro atualizado. Para êsse fim, deverão ser apresentados os documentos seguintes: 2.ª via do registro já concedido; licença da municipalidade do ano em curso; carteira de identidade e Carteira Nacional de Habilitação do proprietário ou do seu motorista. Deverão ser também apresentados: pelos oficiais R|2 — ofício do comandante ou chefe de repartição, onde serve o interessado, constando do mesmo o ato que o convocou para o serviço ativo; pelos cadetes, sub-tenentes e sargentos da ativa — ofício do comandante ou chefe de Repartição, com a declaração de que o interessado pertence ou serve naquela Academia, Corpo, Estabelecimento ou Repartição; pelos funcionários civis do Ministério da Guerra — ofício do comandante ou chefe de Repartição, onde trabalha o funcionário, com a declaração da função para a qual está lotado.

NAO ESTÃO INCLUIDOS OS GENERAIS

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra declara, para os devidos fins, que os generais não estão incluídos na restrição de que trata o aviso 637 de 15 de setembro de 1952.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5° uniforme para o dia 1 de setembro. 18 de setembro de 1952.

SENHORA CHAMADA

Esta chamada a comparecer à 2.ª Divisão da Secretaria da Guerra a sra. Diva de Carvalho Vilela.

DIRETORIA GERAL DO SERVIÇO MILITAR

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento do reservista Fernando Marques da Cunha, para tratar de assunto de seu interêsse.

GUIA DE LEGISLAÇÃO MILITAR

Já se encontra à venda na Seção de Venda de Livros do edifício da Guerra — andar térreo — o VI Volume do Guia de Legislação Militar da autoria do subtenente Manuel Henrique da Cunha Rabelo. O volume em apreço contém tôda a legislação referente ao 1.° semestre do ano corrente.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

REUNIÃO DA DIRETORIA — A diretoria do C. O. I. F. A. reunir-se-á quarta-feira, dia 2, às 17h30m, na sede do Círculo, quartel General de Intendência, 5.° andar, sala 521, em São Cristóvão. O general presidente, encarece o comparecimento de todos os membros diretores, a fim de serem tratados assuntos de interêsse do Círculo.

CARTA PATENTE DE OFICIAIS DA RESERVA — COMPAREÇAM AO SERVIÇO MILITAR

Estão sendo chamados a comparecerem ao Serviço Militar da 1.ª Região Militar, sito no 3.° andar do edifício da Guerra (sala em frente a Central do Brasil), entre 13 e 17 horas, fim de receberem suas cartas patentes, os seguintes Oficiais da Reserva: Aloísio Orlindo Carpes, Altair Luís Pacheco, Alberico Coelho Leite, Alcir Costa Fernandes, Alexandre Pais de Andrade e Silva, Alberico Lins de Araújo, Aluísio Pereira da Silva, Álvaro Pereira, Álvaro Schiller, Altir Alves Martins Correia, Albino Nogueira de Faria, Alberto Pinheiro de Queirós, Álvaro Santos de Melo, Alberto Rodrigues Cruz, Alberto Lage, Alcino Correia, Astrogildo Fernandes Pegas, Adir Franco, Ademar Cardoso, Acácio Ertha, Adauto Barcelos de Carvalho, Aquiles Correia Rabelo, Amarílio da Cruz Nogueira, Adão Gonçalves Bueno, Amílcar Camejo dos Santos, Adelino Simões de Faria, Aníbal de Sá Pires, Aguinaldo Quaresma, Ângelo Antônio Merola, Ademar de Almeida Franco, Adib Demétrio Dauar, Afonso Maron, Adir Amado Henriques, Astolpho Tavares Pais, Augusto Graeff, Amélio de Azevedo Marques Filho, Aureliano Resende de Andrade, Antônio Carvalho Ferraz, Antônio Estrela, Antônio Batalha de Barcelos, Antônio Mari Ribeiro, Antônio Mário Pizarro das Neves, Antônio José Domingues de Oliveira Santos, Antônio Sebastião de Matos, Antônio Valdomiro de Oliveira Costa, Antônio de Araújo Aguiar, Antônio Mies Filho, Argemiro de Oliveira, Armando Vasconcelos Pessoa, Armando Lopes Cabral, Armando Natálio Lise, Arnaldo Simões Filho, Arnaldo Nivac de Sousa, Arnaldo Augusto da Costa, Arnaldo Costa, Arnoldo Augusto Wender, Ari Sartorato, Ari Miranda Neves, Ari Aluísio Soares, Aristides Alves de Morais e Aramis Pôrto Lussac.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

DEPARTAMENTO DE SEGURO — Comunica-se aos interessados que continuam abertas as inscrições da 3.ª série dos grupos A e B respectivamente de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 50.000,00.

Podem inscrever-se além dos oficiais da ativa, reserva e reformados, os subtenentes, suboficiais, sargentos das Fôrças Armadas e auxiliares, funcionários civis dos Ministérios Militares e Supremo Tribunal Militar.

Os sócios segurados que ainda não preencheram a nova ficha do seguro,

(Conclui na 6.ª página)

Etam

7 de Setembro, 135

completamente nova
mais moderna
mais elegante

Reabrirá 3.ª feira, 1.° de SETEMBRO

ALEGRIA NO TANQUE!

CHEGOU REVOLUCIONÁRIO SABÃO GRANULADO FEITO ESPECIALMENTE PARA

1. LAVAR COM METADE DO TRABALHO
2. DEIXAR A ROUPA MAIS BRANCA
3. CONSERVAR MAIS A ROUPA

Rinso
SABÃO GRANULADO ESPECIAL
PARA LAVAR TÔDA SUA ROUPA ... MESMO EM ÁGUA FRIA
INDUSTRIA BRASILEIRA

RINSO LAVA MELHOR DEVIDO AO SEU "MÔLHO SUPER-ESPUMOSO"

SIM! EU JÁ ADOTEI RINSO!
diz Da. Sebastiana Telles de Souza — R. Voluntários da Pátria, 1427 - S. Paulo
VEJA COMO É FÁCIL!

PONHO DE MÔLHO
Primeiro, dissolvo RINSO na água do tanque, de acôrdo com as instruções no pacote. Assim preparo o "Môlho Super-Espumoso" no qual deixo a roupa no mínimo 2 horas, para que a sujeira se desprenda e dissolva.

DOU UMA ESFREGADA
Depois, basta uma boa e rápida esfregada para ajudar a remover completamente a sujeira. Daí, posso coarar e enxaguar sossegada

PONHO NO VARAL
E a roupa está branquinha que é mesmo um gôsto ver! Mais limpa - e conservada também - porque RINSO trata bem de minha roupa, faz com que ela dure mais tempo Facílimo, como se vê

... E NÃO CUSTA MAIS QUE O SABÃO COMUM!

Em 2 tamanhos
Cr $ 5,00
Cr $ 15,00

Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto 2 pedaços de 250 grs. de sabão comum.

LINTAS - R-4

• MAIS UM BOM PRODUTO LEVER •

SER OU NÃO SER

EM TODOS os ônibus e «lotações» se lê o seguinte aviso: — «E' proibido conversar com o motorista». Todos já sabem, portanto, que se torna perigoso distrair a atenção dos motoristas com conversas, muitas vêzes sem a mínima importância. Mas nem todos acatam o aviso. Há motoristas que conversam, brincam e assobiam, enquanto o veículo corre a tôda velocidade. Julgam-se infalíveis, naturalmente, ou não emprestam nenhum cuidado à vida alheia. O que mais falta em nosso país, para que as coisas melhorem, é respeito à lei. E os que maior obrigação têm de respeitá-la dão pública demonstração de descaso por seu cumprimento. Ainda na noite de têrça-feira, corria o ônibus da linha 110, Grajaú-Laranjeiras, licença 8-26-40. O motorista conversava animadamente com o guarda-civil nº 1.980, que ia sentado a seu lado. De quando em quando, voltava o rosto para onde estava o amigo e permanecia alguns segundos assim, apenas com uma das mãos posta no volante. A rua das Laranjeiras tem grande movimento e de certas ruas transversais costumam sair outros carros, como a rua Gago Coutinho, por exemplo, havendo, portanto, risco de um desastre. Mas a conversa era «gostosa» e os dois prosseguiram assim sem a mais remota lembrança de que ali, acima de suas cabeças, estava escrito: — «E' proibido conversar com o motorista»... Naturalmente, o aviso está errado. Não deve mais ser proibido. O guarda-civil, por certo, está seguro disso. Nós, porém, ficamos na dúvida...

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

devem comparecer ao Departamento de Seguro, a fim de preenchê-la. Horário: 9 às 16 horas diàriamente, sede: Praça da República n. 197, Casa de Deodoro».

HOMENAGEM AO GENERAL AURÉLIO ALVES DE SOUSA FERREIRA

Os amigos e admiradores do general Aurélio Alves de Sousa Ferreira, por motivo de sua ascenção ao generalato vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almôço, que se realizará no Clube Militar, no próximo dia 12 de setembro.

As listas de adesão se acham no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo (C.A.E.R.), na Diretoria de Ensino (Major Nerez), e na portaria do Clube Militar.

GENERAL ALTAIR DE QUEIRÓS

Os amigos e camaradas do general Altair de Queirós, diretor geral do Arsenal de Guerra do Rio, em regosijo pela sua recente promoção, estão promovendo uma homenagem constante de um almôço, do qual participarão altos chefes militares e jornalistas.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

Aos pais ou responsáveis dos candidatos aprovados e não classificados, convida-se para uma reunião, têrça-feira, dia 1.º de setembro de 1953, às 14 horas, junto ao monumento de Caxias — Palácio da Guerra — Tratar de assunto de interêsse geral.

NOMEAÇÕES, TRANSFERÊNCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Reconduzindo às funções de instrutor-chefe do Curso de Engenharia do CPOR de Pôrto Alegre, o major da arma de engenharia José Carlos Moreira.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o major José Jardelino de Morais Carneiro, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Mandando agregar aos respectivos quadros, os majores Alberto Carneiro da Cunha Nóbrega e Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho.

Exonerando, de diretor da Fábrica Presidente Vargas, o coronel Almir Autran Franco de Sá, de diretor da Coudelaria de Saican, o major Beraldo Oleques Martins, de diretor da Coudelaria de Campo Grande, o major Eurípedes Machado Boavista.

Transferindo por necessidade do serviço — Do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 2º. BCC, o tenente coronel Amadeu Anastácio; do Quadro Ordinário Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o tenente coronel José França; da Oficina e Depósito de Material de Comunicações da 8ª. R.M. para a Diretoria de Comunicações, o tenente coronel Raimundo Augusto Frota Leite; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, os majores Anísio da Silva Rocha e Carlos Miguel Hecker de Abreu; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, os majores Sílvio Válter Xavier, Enéas Martins Nogueira, Francisco de Matos Júnior e Sílvio Otávio do Espírito Santo; e, da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas para a Diretoria de Obras e Fortificações, o major Almir Pereira de Castro.

Incluindo, por necessidade do serviço — no Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Bráulio Rodrigues Guimarães; no Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Horácio Cândido Gonçalves; no Quadro Suplementar Geral, o tenente coronel Américo José Brasil e os majores Arnaldo dos Santos Dias, José Maria Cunha de Viveiros, Oscar de Cerqueira Novais, Sílvio Coelho, Válter Marques, Nélson Moller e Newton de Sousa Ortman, tenentes coronéis Paulo Carneiro Tomás Alves e Policarpo de Oliveira Santos e os majores Amerino Raposo Filho, Arildo Brasil, Idacio Leite Pereira e José Reis Martines, e o tenente coronel Rubem Continentino Dias Ribeiro; no Quadro de Estado Maior da Ativa, os majores Carlos Alberto Cabral Ribeiro e Roberto de Sousa; no Quadro Suplementar Geral, os majores Hélio Correia de Melo, Euclides Oliveira Figueiredo Filho e José Aurélio Saraiva Câmara.

Classificando por necessidade do serviço — na Diretoria de Obras e Fortificações o coronel Antônio Alves da Silva; na Fábrica de Juiz de Fora, como diretor, o coronel Floriano de Faria Amado; na Diretoria de Estudos e Pesquisa Tecnológicas, os tenentes coronéis Argemiro Pinto da Costa e Miguel de Assis Vieira e major Antônio José Rufles de Andrade Amarante; na Diretoria do Serviço Geográfico, o tenente coronel Airton da Silva Castelo Branco; na Fábrica de Curitiba, o tenente coronel Eduardo Gold; na Escola Técnica do Exército, como instrutores técnicos, os tenentes coronel Edmond Vadir Curi e major Fuad Murad; na Fábrica do Realengo, o major Arideu Silva Barão; no 3º. BR, o major Antônio Antonacci; no Serviço de Obras da 2ª. RM, o major Elsino Ferreira Machado; na 1ª. Divisão de Levantamento, o major Felipe Alves de Sousa Filho; na 2ª. Divisão de Levantamento, os majores Henrique Dória de Oliveira e Mauro Bahiense; no Arsenal da Urca, o major José Mience da Silva Filho; na Fábrica de Itajubá, o major José Mendes Lira; no Arsenal de Guerra General Câmara, o major José de Almeida Fontenele; na Comissão Especial de Obras n. 5, o major Manuel Fernandes Alves da Cruz; no Arsenal de Guerra do Rio, os majores Moisés Chahon e Paulo de Andrade Carqueja; no Serviço de Obras da 7ª. RM., o major Mário Perez Salgado; no Campo de Provas da Marambaia, os majores Nel Palet de Brito e Alfredo Brás; na Escola Técnica do Exército, como instrutor técnico, o major Ocindir Oreil Cabral; no Campo de Provas da Marambaia, o major Oscar de Morais Costa; e, no Departamento Técnico e de Produção, o major Válter Rodrigues Lopes.

Nomeando por necessidade do serviço — para servir na Comissão Especial de Obras n. 7, o coronel Antônio Baitú; chefe do Serviço Regional de Engenharia da 3ª. RM, o coronel Azuil de Lima Franklin; para servir no QG do Comando da Zona Militar Leste, o coronel Denizard Moreira Sampaio; diretor da Fábrica Presidente Vargas, o coronel Edgar de Abreu e Lima; diretor da Escola de Saúde do Exército, o coronel médico Ernestino Gomes de Oliveira; para servir na Diretoria de Armamento, o coronel da arma de Artilharia Guilherme Cstrambi Filho; ajudante geral do QG da 3ª. RM, o coronel José Leite Brasil; para servir na Diretoria de Armamento, o coronel Leônidas Oscar Correia de Morais; chefe do Estado Maior da 7ª. RM, o coronel Nélson Marinho; para servir na Diretoria de Obras e Fortificações, o coronel Orlando Costa Canario; para servir no Depósito Central de Material de Construção, o coronel Rubens Rosado Teixeira; chefe do Serviço Regional de Engenharia da 6ª. RM, o tenente coronel Délio Barbosa Leite; diretor da Coudelaria de Campo Grande, o tenente coronel Hontil de Oliveira; adjunto do Serviço Regional de Engenharia da 1ª. RM, o tenente coronel Júlio Paiva Neiva; para servir na Diretoria Geral do Pessoal, o tenente coronel José Odon de Paiva; chefe do Serviço de Engenharia da 1ª. Divisão de Infantaria, o tenente coronel Pascoal Marchetti; chefe do Serviço Regional de Engenharia da 8ª. RM., o tenente coronel Pedro Abelardo de Melo Vaz; para servir no Estabelecimento de Finanças da 7ª. RM, o tenente coronel intendente Vicente Gomes de Moura; adjunto do SRMB do QG da 3ª. RM, o major Angelo Irulegui Cunha; para servir no QG da 3ª. RM, o major Angelo Irulegui Cunha; para servir no QG da 3ª. Divisão de Cavalaria, o major Augusto Mancilha Monteiro; para servir no Parque Central de Material de Comunicações, o major Nélson Alves Portilho; para servir no QG da 1ª. RM, o major Beati Teixeira Salla; adjunto suplementar do Estado Maior do Exército, o major Henrique Alves Imbassaí; para servir na 9ª. CR, o major José Vieira da Cunha; e, para servir na Diretoria de Armas, o major Osmar Pinheiro Paranhos.

Várias Ocorrências

Apreendido o carro que conduziu os criminosos

É um Hudson preto e estava guardado numa garagem em Botafogo, com vidros quebrados e cápsulas de projéteis de metralhadoras em seu interior

Apontados Pedro Tenório e mais quatro facínoras como autores do assassínio de Imparato e do investigador Bereco — Novas diligências em tôrno do crime de Caxias

Diligências sensacionais foram realizadas, no Rio, pelo delegado de Caxias, Wilson Federici, e que culminaram com a localização do automóvel que, tudo indica, foi utilizado pelos assassinos do delegado Albino Imparato e seu guarda-costas, o investigador Arnaldo Fernandes Bereco.

As investigações tiveram por base o depoimento de uma das vítimas do atentado, Evander Morais Maia, segundo o qual no interior do auto em que viajavam os criminosos, encontrava-se Pedro Tenório de Oliveira, primo do deputado Tenório Cavalcanti e indivíduo de péssimos antecedentes criminais.

O CARRO DO CRIME

Acompanhado dos investigadores José Aceti, Manuel Ribeiro e José Antelo Reis, o delegado Federici estêve na secção de expedição do "Diário Carioca", onde Pedro Tenório trabalha, e soube que o suspeito lá estivera, cêrca das 2 horas do dia do crime, saindo instantes depois em companhia de quatro desconhecidos, no automóvel "Hudson", de chapa n.º 4-32-89, de côr prêta.

Prosseguindo nas diligências, a autoridade realizou uma batida nas garagens da rua Marquês de Abrantes, pois tivera informação de que o "Hudson" fôra visto perto da casa do deputado Tenório, no n.º 147 daquela rua.

Com efeito, na garagem "Auto Esporte", situada na rua Marquês de Abrantes n.º 178, foi encontrado o "Hudson" prêto, que lá fôra entregue ao empregado David Feliciano, cêrca das 3 horas da madrugada do dia do crime, por "um crioulo alto, a mando do deputado Tenório", no dizer do garagista.

INDÍCIOS VEEMENTES

Diante da descoberta, o delegado Wilson Federici, após comunicar-se com o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, entendeu-se com as autoridades do 4.º distrito policial, indo ao local o comissário Acilino Pessoa e um refôrço da Rádio-Patrulha.

Ainda a pedido do delegado Federici, compareceu o perito Duque Estrada, do G.E.P., a fim de examinar o "Hudson".

Flagrante da chegada do cortejo fúnebre ao cemitério de Maruí, vendo-se conduzindo o caixão o prefeito Altivo Linhares e o coronel Agenor Feio, secretário de Segurança

De início, constatou o perito que o carro estava com as vidraças do lado esquerdo quebradas, tendo no seu interior uma imagem de São Jorge, seis cápsulas de balas de metralhadora automática de 6 m/m, três de metralhadora "Thompson" e três de pistola, calibre 45.

Observou ainda o perito que o relógio do veículo parara à 1h10m, hora em que Imparato e seus auxiliares foram metralhados.

QUATRO SUSPEITOS

No Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra internado, com ferimento produzido por metralhadora, na perna, o investigador Evander, único sobrevivente da chacina, declarou ter visto no interior do auto utilizado pelos assassinos os indivíduos Pedro Tenório de Oliveira, Eliezer de tal e dois outros não identificados.

No curso das investigações apurou-se mais, que o "Hudson" prêto era normalmente guardado na garagem Tijuca, na rua Barão de Mesquita n.º 339. Cêrca das 18 horas da noite do crime, o auto foi de lá retirado por Pedro Tenório, que se fazia acompanhar de Eliezer, Antônio Canuto e um indivíduo de côr prêta, que saiu a dirigi-lo.

Ao que tudo indica, foram êsses homens os autores do massacre.

PEDRO TENÓRIO

Um dos elementos sôbre o qual recaem as maiores suspeitas é Pedro Tenório de Oliveira.

Primo do deputado Tenório, Pedro matou em 1951, a tiros, outro terrível facínora de Caxias, Homero de Carvalho. Confessou o crime, mas, em Juízo, tudo negou, sendo absolvido e pôsto em liberdade.

O investigador Evander afirma que o viu no automóvel dos assassinos, e as investigações já realizadas parecem corroborar tal afirmativa.

O delegado Federici ouviu o sr. Quirino, chefe da expedição do matutino onde Pedro trabalha, e soube que, no dia do crime, Pedro Tenório chegou ao trabalho atrasado. Devia entrar à meia noite, mas só apareceu cêrca das 2 horas da madrugada, acompanhado de quatro indivíduos, que ficaram a esperá-lo no interior do "Hudson" prêto, chapa 4-32-89. Demorou-se alguns minutos, a palestrar com companheiros, e alegando não se sentir bem, retirou-se, tomando o carro com os quatro desconhecidos. Dali foi para a rua Marquês de Abrantes, sendo o carro mandado guardar na garagem "Auto Esporte".

Às 10 horas da manhã de sexta-feira, Pedro voltou ao jornal e, depois de receber uma diferença de vencimentos, saiu, não mais se sabendo seu paradeiro.

CALMA EM CAXIAS

O "Hudson" apreendido foi levado para Caxias, onde deverá ser feito o reconhecimento, pois as testemunhas afirmavam ser de côr cinza o carro utilizado pelos assassinos.

Ao que informou ontem, à tarde, o delegado Federici, reinava completa ordem em Caxias.

A cidade estava calma e a população entregue a suas ocupações.

Quanto ao inquérito, terá prosseguimento amanhã, quando serão ouvidas novas testemunhas. Isso no que diz respeito à parte de cartório, pois quanto às diligências, estas continuaram, tendo em vista a localização de Pedro Tenório e seus companheiros.

O SEPULTAMENTO DO DELEGADO IMPARATO

Realizou-se, ontem, pela manhã, o sepultamento do delegado Imparato. Desde cedo, a residência da família da vítima do atentado de Caxias enchera-se de amigos e admiradores do extinto, entre os quais notavam-se: o professor Dermeval Morais, representando o governador Amaral Peixoto; coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública; José de Moura e Silva, secretário de Educação e Cultura; Altivo Mendes Linhares, prefeito de Niterói; desembargador Álvaro Ferreira Pinto, representantes de várias classes, delegados, comissários, escrivães e investigadores.

O cortejo fúnebre teve grande acompanhamento, despertando muita curiosidade popular, notando-se igualmente grande número de coroas com expressivas inscrições.

Crime de morte na Cinelândia

Abatido a tiros um ex-soldado da Polícia Especial e ferido um engraxate

Fugiram os criminosos, um dos quais seria investigador do D.F.S.P. — Questões de jôgo deram causa ao homicídio

Cêrca das 17 horas, de ontem, verificou-se um crime de morte na Cinelândia. Em frente a Leiteria Alvadia, na rua Álvaro Alvim 12-A, três homens se empenhavam em luta corporal. Em dado momento, um dêles sacou de um revólver e fêz vários disparos contra os antagonistas, fugindo em seguida. Um dos desconhecidos que participava da briga, tombou ao solo, gravemente ferido, enquanto que o outro, à aproximação de curiosos, saiu em desabalada carreira.

Na ocasião dos tiros, achava-se na esquina próxima o engraxate Ubirajara Gonçalves de Oliveira, de 14 anos, filho de Alcides Gomes de Oliveira, e residente na ladeira do Farias 377, casa II, que teve o tornozelo direito perfurado por um dos projéteis.

O motorista profissional do automóvel 5-65-73, Tibúrcio Ferreira Filho, que a tudo assistira, conduziu em seu carro, o homem ferido para o Hospital de Pronto Socorro. Ali, a vítima foi identificada como sendo Nélson Prazeres, de 29 anos, solteiro, funcionário público e residente na rua Álvaro Alvim 48.

Pouco depois, transportado pelo carro da Rádio Patrulha n. 40, deu entrada naquele hospital o menor Ubirajara.

MORRE UMA DAS VÍTIMAS

Nélson Prazeres, que apresentava quatro ferimentos a bala, dois no tórax, um no pescoço e outro na mão esquerda, ao ser levado à mesa de operações, faleceu.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

DILIGÊNCIAS POLICIAIS

O comissário Rui Dourado, de serviço no 3º distrito policial, logo que soube da ocorrência, transportou-se para o local, onde inquiriu diversas pessoas. Ao que apurou a autoridade, questões de jôgo teriam motivado o crime. Nélson Prazeres, também conhecido pela alcunha de «Nélson Naval», fôra soldado da Polícia Especial e, ùltimamente, era visto em lugares de jogos carteados. Na ocasião, em que foi assassinado, trazia com êle a importância de 8.000 cruzeiros e 10 balas de calibre 32.

Apurou, ainda, o comissário que entre os homens que brigavam com «Nélson Naval», se achava o chefe do grupo da Polícia Especial, conhecido por Bessa.

Prosseguem as diligências visando o esclarecimento do homicídio.

Agredido a tiros em São Cristóvão

Adelto Silva, de 27 anos, barbeiro e morador na rua São Januário n.º 903, foi agredido a tiros, próximo da residência, por um desconhecido, sofrendo três ferimentos graves.

Foi internado no H.P.S. e o 16.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Morre mais uma vítima do tráfego

Às 13 horas de ontem, faleceu no Hospital Miguel Couto, onde se achava internado com graves lesões, o operário Herculano Marques de Oliveira, casado, de 55 anos, morador na rua E, nº 4, em Jasperi. No dia 27 último, fôra o operário atropelado pela motocicleta nº 20-20, guiada pelo guarda-civil 1447, na praia de Botafogo.

Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morto por auto na rua do Riachuelo

Ontem à tarde, um automovel de chapa ignorada atropelou o funcionário público Manuel Inácio de Mendonça, casado, de 73 anos, morador na rua do Senado, 41.

O fato ocorreu na rua do Riachuelo, esquina da rua Francisco Muratori, tendo a vítima, que sofreu fratura do crânio, falecido ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro.

O corpo foi removido para o necrotério, estando a polícia do 6º distrito em diligências para identificar o veículo atropelador.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	439
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até julho..	285
AGOSTO 1	0
AGOSTO 2	2
AGOSTO 3	2
AGOSTO 4	0
AGOSTO 5	0
AGOSTO 6	2
AGOSTO 7	1
AGOSTO 8	0
AGOSTO 9	1
AGOSTO 10	0
AGOSTO 11	2
AGOSTO 12	4
AGOSTO 13	2
AGOSTO 14	0
AGOSTO 15	1
AGOSTO 16	2
AGOSTO 17	2
AGOSTO 18	0
AGOSTO 19	4
AGOSTO 20	0
AGOSTO 21	0
AGOSTO 22	1
AGOSTO 23	0
AGOSTO 24	0
AGOSTO 25	0
AGOSTO 26	1
AGOSTO 27	0
AGOSTO 28	1
AGOSTO 29	2
AGOSTO 30	
AGOSTO 31	

Assaltantes agindo em São Cristóvão

Vítima dos malfeitores um vigia e um padeiro

Na manhã de ontem, verificaram-se dois assaltos na rua Bela, em São Cristovão.

O primeiro fato teve lugar em frente ao prédio nº 111, sendo a vítima o vigia da cordoaria Brasileira, Antônio Ramos de Melo, de 61 anos, casado, residente na rua Ana Neri, 298. Atacado por seis malfeitores, o sexagenário travou com êles luta corporal. O vigia foi impiedosamente esbordoado pelos assaltantes.

Mais tarde, apresentando contusões generalizadas, procurou socorros no Pôsto Central de Assistência e, em seguida dirigiu-se à delegacia do 18º distrito policial, onde relatou o fato ao comissário Cícero Gomes.

Cinco minutos depois, o mesmo bando de assaltantes atacava, naquele local, o entregador de pão Januário Couto, solteiro de 37 anos, morador na rua Bela, 1.019. Depois de submeterem a vítima a demorada revista, deram-lhe os assaltantes tremenda sova. Januário, com escoriações generalizadas, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência.

Capotou após a colisão

Na esquina das ruas Teodoro da Silva e Mendes Tavares, a camionete de chapa 6—04—30, pertencente à Fábrica Geléia Lucize Anderson e guiada pelo motorista Arli Carvalho, morador na rua Aristides Lôbo, 76, chocou-se com a de chapa 86—10, de propriedade de Bernardo Motz e guiada pelo motorista Jorge Miguel Dier, capotando em seguida.

Em consequência do desastre, saiu levemente ferido o motorista Arli Carvalho, sendo socorrido no Pôsto Central de Assistência.

Teve conhecimento do fato o 18º distrito policial.

Esmagado pelo bate-estacas

Grave acidente verificou-se, na tarde de ontem, na rua Voluntários da Pátria, 361, onde está sendo construído um edifício sob responsabilidade da firma Fundações e Construções Sociedade Anônima.

Um operário, de 30 anos presumíveis e de côr parda, que se achava entregue à escavação do terreno, foi colhido e esmagado pelo aparelho bate-estacas «Franki», tendo morte horrível.

Com guia da polícia do 3º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Rotina Policial

Agressões

Antonieta Dias, parda, de 27 anos, e Ana Maria, prêta, de 18 anos, domésticas e moradoras na ilha das Dragas, agrediram-se mutuamente a tijoladas, sofrendo ambas contusões e escoriações generalizadas. Foram medicadas no Hospital Miguel Couto, ficando apurado que a briga foi motivada pelo fato de ter Antonieta acusado a companheira de lhe ter furtado um pente.

— Geraldo Alves Cabeiros, casado, de 37 anos, foi agredido a bala por desconhecido, no lugar denominado "Grota" em Ramos, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas com ferimento na coxa esquerda.

Atropelamento

Em frente ao nº 1021 da rua 24 de Maio, o auto particular, chapa 1-82-07 atropelou o menino Francisco Batista, de 11 anos, filho de Francisco Alves Duarte morador na rua Gonçalves Coelho, 10 causando-lhe contusão na cabeça, com suspeita de fratura. O motorista foi autuado no 22º distrito sendo a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.

Conflito

Antônio Joaquim Nogueira, português, morador na rua S. Francisco Xavier, 218, apto. 201, tem uma oficina de carpintaria no pavimento térreo da rua Frei Caneca, 416-A e subloca o sobrado ao marceneiro Bernardo José Pinheiro de Arazão, português, lá residente com a família. Êste gosta de criar canários o que não agrada ao senhorio ante que move contra Bernardo uma ação de despejo. Ontem à tarde, os homens discutiram e o inquilino de formão em punho, agrediu o senhorio. Antônio reagiu e apanhou uma barra de ferro ferindo Bernado no supercílio e sua filha de criação, Ernestina Provier Coelho, enfermeira, casada, moradora no local. Interveio o cabo da Marinha Oraci Braz residente no nº 420, da rua Frei Caneca e Bernardo, já sem a barra de ferro, deu-lhe uma dentada na mão direita. Foram todos medicados no Pronto Socorro e autuados no 14º distrito policial.

Prisão

As autoridades do 30º distrito policial, em diligências no bairro de Copacabana, prenderam os seguintes meliantes: Mário Belmonte de 26 anos, morador na rua Júlio Castilhos, 40, apartamento 601; Elias Sarkis, de 24 anos, solteiro, residente em São Paulo, Cindorea de Lima de 25 anos, solteiro, e Clovis de Lima Filho, de 28 anos, solteiro; todos, por não possuírem documentos, foram autuados por vadiagem.

Suicídio e tentativa

Em sua residência, na rua Delfim Alves, s/n, suicidou-se a doméstica Dinorá Peixoto Ferreira. Com guia da polícia do 24º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Francisco de Sousa Lima de 27 anos, casado, funcionário público morador na rua 524, lote 15, tentou suicidar-se, em sua residência, sendo internado no Hospital Rocha Faria.

DOENCAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SÍNGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
8 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas. (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

ATENÇÃO
RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES
ARTIGO DA SEMANA: Conjunto Douglas Júnior Kits, 750,00

Artigo	Cr$	Artigo	Cr$
Transf. 60 MA — Universal «Delta»	90,00	Alto Falante Celestion 12" PM ...	750,00
Transf. 80 MA — 110 220	105,00	Alto Falante «Perless» 12" PM ...	550,00
Transf. 120 MA — Universal	150,00	Alto Falante «Rola» 12" PM	450,00
Transf. 100 MA	128,00	Alto Falante «Jensen» 15" PM	1.500,00
Transf. 120 MA	148,00	Alto Falante «Elac» 10" PM c/a, leve	300,00
Transf 150 MA	168,00	Alto Falante «Elac» 10" PM, pesado	400,00
Transf. 200 MA	272,00	Bobinas Douglas 6C45	115,00
Transf. 250 MA	340,00	Bobinas Douglas 23C	95,00
Transf. saida simples: 3Q5 — 6F6 — 6V6 — 50L6	13,00	Bobinas Douglas 33S	95,00
Cristal para pic-up garantidos	45,00	Bobinas Douglas 45S	115,00
Cristal para microfone	110,00	Bobinas Douglas 54C	120,00
Condensadores .05	3,00	Bobinas Douglas 57 c/chave	192,00
Condensadores .02 e .01	2,50	Bobinas Douglas 58 c/chave	255,00
Condensadores .005 e .002	2,00	Bobinas Douglas 68	144,00
Braça do pic-up «Ronette» marrom.	150,00		
Braça de pic-up nacional	90,00		
Ferro de soldar de 100 watts	35,00		

VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO DE COMPRA PARA TEREM A CERTEZA DA QUALIDADE DE NOSSA MERCADORIA

ATENÇAO — As compras efetuadas na CASA MIGUEL D. AJUZ dao direito a um ou mais mapas que lhe possibilitarão, através do programa «OUVINDO E GANHANDO», prêmios ate Cr$ 10.000,00. Ouça êste programa hoje e todos os domingos às 10h30m na Rádio Tupi, e troque seus mapas premiados na CASA MIGUEL D. AJUZ.

CASA MIGUEL D. AJUZ — Rádio Eletricidade Ltda.
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6132

Aproveite a sensacional queima de
FIM DE ESTAÇÃO
OFERTA DE CAMA E MESA!
SÔMENTE ESTA SEMANA!
Fronhas c/ajour
Tamanho 60x40 .... Cada 14,80
Lençóis de cretone c/ajour
Solteiro ...... 49,80 Casal 69,80
Colcha de fustão
Na côr branca - Solteiro 57,50
Guarnições para mesa c/guardanapos
Grande variedade - Desde 32,80
Toalhas alagoanas
Para rosto - Cada 8,90
Cretone - Larg. 1,40m
Metro. De 25, por 19,80
Passadeira de lona
Metro. De 19,80 por 14,80
Materia plástica
Para toalhas e cortinas
Metro. De 45, por 35,80
Cobertores aveludados
Para solteiro. De 42, por 35,80
Casal. De 85, por 69,80
Flanelas
Lisas e estampadas
Metro - Desde 10,80
Lã - Côres lisas - Larg. 1,40m
Metro. De 75, por ... 47,50
Lã escocêsa - Larg. 1,50m
Metro. De 75, por 55,
ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS
Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

CHAMADA DE PROFESSÔRES PRIMÁRIOS PARA ESCOLHA DE ESCOLAS

Inspeção de saúde de professôres particulares — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

De ordem do secretário geral, deverão comparecer amanhã, dia 31, ao Departamento de Educação Primária, na av. Almirante Barroso, 81, 5º andar do Edifício Andorinha, na sala 512, os professôres de curso primário, admitidos conforme publicação constante do «Diário Oficial», de 10|8|53, a fim de escolher as escolas onde terão exercício.

Tal chamada obedece, rigorosamente, a ordem de classificação obtida no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, segundo relações remetidas pelos referidos estabelecimentos, as quais foram devidamente entrosadas.

AS 11 HORAS: — Dalva de Matos Farias, Carolina Gomes da Silva, Dulce da Silva Mesquita, Nadir Pontes de Andrade, Maria Alice de Sousa Abreu, Eunice de Jesus Grandineti, Daise de Oliveira Araújo, Vera Maria Celano, Neide Garcia Setti, Adeli Marques Buarque de Gusmão, Delia Borges dos Santos Silva, Maria Lúcia Fernandes Amorim, Maria Cosendei, Colombina Mari Ardente, Lurce de Jesus Pimenta, Zenith de Sousa Coutinho, Marli da Rocha Rodrigues, Teresa Soares, Augusta Kuperman e Maria de Lourdes Vale.

AS 13 HORAS: — Teda Maria Freire Paca, Silvia Garcia Sanches, Alba Andrade dos Santos, Maria do Carmo de Almeida Ferreira, Aglaia Michelles, Isaura Jesus de Castro, Isa Noding, Eunice Rodrigues Gomes, Laura Amaral de Azevedo, Joaquina de Oliveira Pinto, Maria Regina Guimarães Vômero, Maria Aparecida de Sousa Santos, Anseirema Coelho Peixoto, Lair Dutra e Melo, Maria da Penha Brasil da Silva, Hortência Nunes Drumond, Janete Gomes, Aracê, Trindade Tavares, Maria Neide Silva, Luci de Castro Felício, Magali Rodrigues Vieira e Olga Jorge Jabur.

AS 15 HORAS: — Rute Moutinho de Carvalho, Marilda Lopes Pereira, Maria Tarcila Ferreira Alves, Jurema Seixas Paulo, Marisa Doeman, Maria da Penha Soares, Maria Imaculada Fernandes Amorim, Maria de Lourdes Martins Machado, Aparecida Viana, Leila Soares de Melo, Altina da Silva, Maria Aparecida G. de Figueiredo, Maria Cognac, Neli Machado da Silveira, Laura de Oliveira Gonçalves, Luzia Ribeiro Varela, Lais Neves Rodrigues, Leda Cataldi de Oliveira Guimarães, Geni Ramos Mafra e Marli Augusta de Araújo.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Devem comparecer, no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos:

Iracema Gomes de Oliveira, Lúcia Maria Barbosa Cordeiro, Maria de Lourdes Prsewodowska de Aguiar Goulart, Aurea Mendonça Campos, Armando Costa, Arlindo Lúcio de Aquino, Alexander C. Melikaff, Basic Gruzman, Ari da Cruz Veiga, Eni Monteiro de Barros, Edi Padilha da Cunha, Genoveva Vieira Machado, Gladis Pettereit, Geralcindo Lopes da Silva, Guiomar Teixeira da Cunha, Iolanda Garcia Toledo, Jubdivan Guimarães Fonseca, Leda Pereira da Rocha, Lindolfo Pieri, Maria Alice Lousada D. da Silva, Mirian F. Neto Teles, Rosa V. de Andrade, Rute de Paula D. Barbosa, Teresinha Costa, Valdir Cruz.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Laurinda Batista de Sousa, para o Mercado da praça da Bandeira; Rui da Assunção Batista da Silva, para o Departamento de Abastecimento; Antônio Geraldo Pires, para o Mercado São João; Hermínio Carneiro, para o Serviço de Industrialização do Leite; Iolanda Fernandes Vitorino, para o Pôsto Agrícola II; Alfredo Antônio Gerhardt, para o Serviço de Planejamento; Leontino Cardoso dos Santos, para o Serviço de Engenharia Rural; Léia Lôbo de Melo Barreto, para o gabinete do secretário a partir de 1-9-53.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Lígia Malaguti de Sousa Weglinski, para o Centro de Recreação Cultural.

Despachos: — Maria de Lourdes Ferraz de Queirós — Perempto, arquive-se; Celina Pinto Guedes — Perempto, arquive-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

323.564|53 Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado. 324.195|53 Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal da Assistência Pública — «Deferido, Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

322.796|53 João do Vale — «Compareça, urgente». 323.501|53 Sebastião Luís Soares Filho — «Traga a prestação de contas e a certidão de óbito». 347.029|53 Maria Isabel Panasco Bezerra de Meneses — «Compareça os srs. Orlando de Jesus e o sr. Eitel Tibiriçá». 322.895|53 João de Almeida Cunha — «Traga o título de pensionista».

Propostas em exigências no M-42 — Apresente o contra-cheque de julho de 1953 — Proposta — 213142, Matrícula 20491.

Apresente o contra-cheque de junho e julho de 1953 — Proposta 212877. Matrícula 1.864.

Apresente o contra-cheque de julho e agôsto de 1953 — Proposta 212982. Matrícula 20242.

Apresente o contra-cheque de outubro de 1953 — Propostas 213094 e 213066, Matrículas »09 e 25488.

Apresente o contra-cheque de maio e junho de 1953 — Proposta 318166. Matrícula 2.783.

Compareçam. — propostas 212901. 331379 e 410426, Matrículas 13854, 63244 e 27189

Prove cargo efetivo — Propostas 201532, 201570 e 318929 e Matrículas 69081, 36784 e 38739.

Propostas canceladas — Propostas —

20362	20597	20725	20820	20823
20840	20845	20847	20868	20893
20894	20291	20935	20950	201014
201044	201045	201074	201098	201102
202130	210008	210010	210064	210149
210167	210170	210179	210227	210229
210259	210260	210303	210336	210384
210389	210395	210422	210444	21495
210501	210573	210615	210644	210685
210697	210705	210731	210983	211099
211100	211153	211192	211208	211211
286	211290	211320	211325	211362
210114	210116	211375	211395	211405
211419	211456	211523	211530	211998
212714	212727	212978	212999	213055
213136	213601	214425	214675	214709
214835	214903	222532	221327	221823
221840	221845	221950	221977	222146
222259	222268	222292	222368	222459
222504	222574	222595	222670	222673
222715	222901	231959	315353	316589
316844	317073	317212	317264	317468
317597	318542	318532	318570	318587
318594	318596	318599	318603	318606

318620	318629	318657	318660	318661
318664	318675	318684	318738	318744
318763	319770	318803	318805	318812
318821	318833	318836	318847	318851
318862	318883	318896	318900	318923
318955	315867	321489	321759	321963
321973	321988	322027	322291	[illegible]
322310	322314	322321	322332	322343
322346	322350	322351	331367	331191
331229	331244	331368	331369	410391

CLUBE MUNICIPAL

SEGURO CONTRA ACIDENTES

Por ter sofrido um acidente pessoal, a associada sra. Zulith Tôrres de Sousa recebeu, na Tesouraria do Clube, a indenização a que tinha direito.

CAIXA DE PREVIDENCIA SOCIAL — A beneficiária do associado recentemente falecido, sr. José Rêgo Muniz, recebeu, na Tesouraria do Clube, o auxílio a que tinha direito.

BINGO — O Departamento Social do Clube realizará na próxima quarta-feira, dia 2 de setembro vindouro, um Bingo, com numerosos prêmios. Cartões a Cr$ 20,00.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES DA PREFEITURA

Em reunião de diretoria realizada ontem, ficou deliberado que, a posse da nova diretoria, será no dia 5 de setembro próximo, em local e hora oportunamente determinados.

Na nota anteriormente publicada sôbre as eleições com referência ao Conselho Fiscal, onde se lê Belmiro Fagundes, leia-se Severino Patrício.

CONVOCAÇÃO DE TRABALHADORES HORISTAS

Todos os trabalhadores horistas, da Prefeitura estão convocados para comparecerem quarta-feira, às 15h30m, ao palácio Guanabara, a fim de entregarem ao prefeito, um memorial contendo as reivindicações da classe. Um grande número de trabalhadores nessas condições, estêve reunido em assembléia, ontem, tratando da sua situação.

Os horistas da Prefeitura, ganham, trabalhando o mês inteiro, Cr$ 1.240,00, e não têm direito a abono, nem a nenhuma das vantagens de que gozam os funcionários municipais.

Concursos do DASP

Realizar-se-ão, amanhã nesta capital e em todos os Estados, as provas de Legislação de Material e Administração de Almoxarifado, técnica de Arquivo e Agricultura Geral, dos concursos para Almoxarife, Arquivista e Técnico Agrícola.

No dia 1º de setembro, serão realizadas as provas dos itens «b» e «c» para Assistente Sindical.

POSITIVISMO

Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a «Teoria da Educação — Apreciação especial da primeira fase: infância e meninice, isto é, da concepção aos quatorze anos. Os dois primeiros sacramentos: Apresentação e o da Iniciação».

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

Não faz parte do Conselho de Estudos do periódico

Pede-nos o engenheiro civil Tasso Costa Rodrigues declarar que procurado por algumas pessoas que solicitaram a inclusão de seu nome no Conselho de [illegible] do periódico «Emancipação», negou sua aquiescência, estranhando, assim, que o seu nome tenha sido publicado entre os membros do referido Conselho.

ROUPAS USADAS

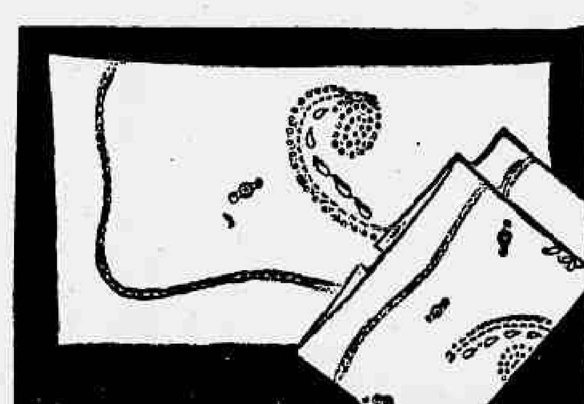
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS

Dr A. Corrêa Mariz Médico da Assistência Municipal. Diagnóstico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas, Corrimentos, Limitação de filhos. Operações ginecológicas — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º pavimento — Salas 207 e 208 — CINELANDIA — Diàriamente, das 17 às 20h30m, exceto aos sábados.







Lençol para casal, com fronhas, cretone LAPA, bordado à mão, tipo Ilha da Madeira. Preço fantástico! Só mesmo no LABIRINTO: Cr$ 565,00.



Baratíssima camisola reta, meia confecção, bordado matiz em opala, a máquina. Côres variadas: Cr$ 130,00.



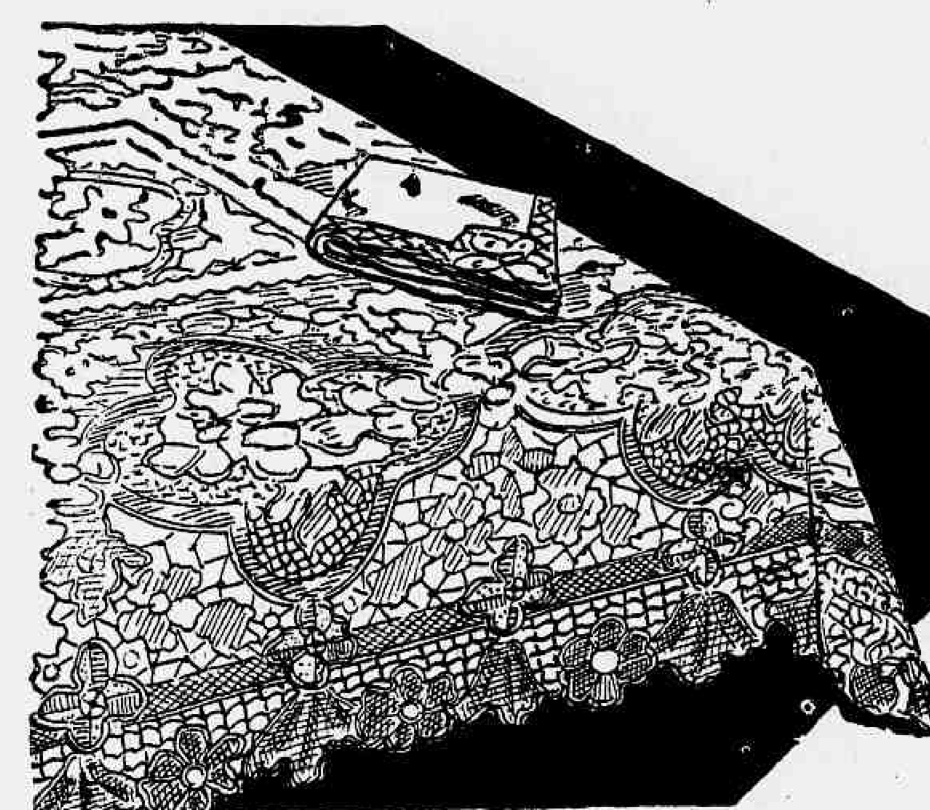
Jôgo para sala, 4 peças, bordado em côres, à mão, linho creme. Ilha da Madeira: Cr$ 1.100,00.



Lindo lençol para casal, com fronhas, bordado à mão — Ilha da Madeira. Puro linho. Côr: branca: Cr$ 1.950,00.



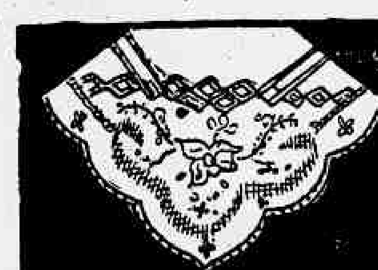
Jôgo americano, 17 peças, organdy suíço, linda combinação de côres, bordado à mão. CHINÊS LEGÍTIMO. Sòmente na côr branca: Cr$ 2.850,00.



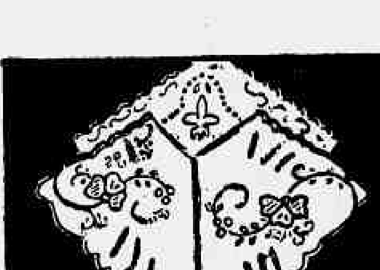
Toalha para chá, com 6 guardanapos, renda de Veneza, a mão, côr bége. Finíssima Cr$ 2.750,00



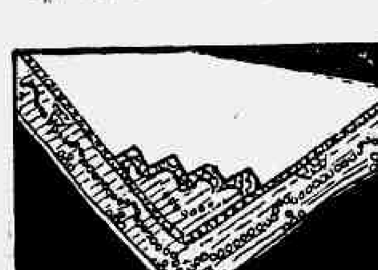
Lindos lenços, opala fina, ponto cruz, à mão. Um: Cr$ 18,00. Três: Cr$ 50,00.



Originais lenços chineses, legítimos, importação direta, finíssima cambraia, bordado à mão. Um: Cr$ 85,00. Três: Cr$ 235,00.



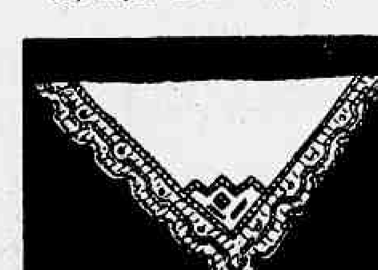
Lenços de cambraia de linho, bordados à mão — Ilha da Madeira. Um: Cr$ 37,00. Três: Cr$ 102,00.



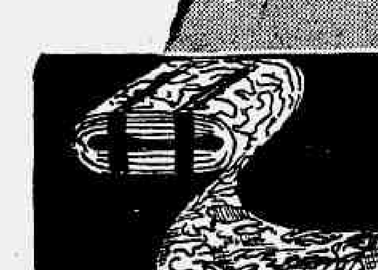
Finíssimos lenços organdy suíço, labirinto do Ceará, à mão. Um: Cr$ 25,00. Três: Cr$ 69,00.



Sensacional bolero, meia confecção, bordado em richilieu à máquina, em organdy suíço. ÚLTIMA NOVIDADE! Cr$ 220,00. Côres: branca, rosa e azul.



Lenços de cambraia de linho, labirinto do Ceará, à mão. Um: Cr$ 25,00. Três: Cr$ 69,00.



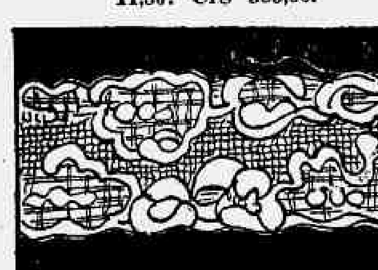
Finíssima renda racine importada diretamente, largura, 15 cm. Côres: branca, preta e beige. Metro: Cr$ 88,00. Peça fechada, com 11 metros: Cr$ 890,00.



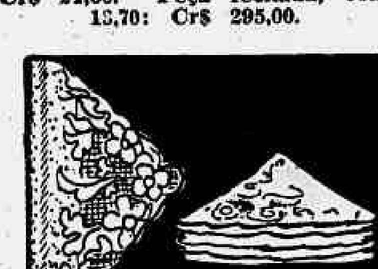
Maravilhosa renda racine, legítima, largura seis centímetros. Côres: branca, beije e preta. Metro: Cr$ 36,00. Peça fechada, com 11,50: Cr$ 335,00.



Mimosa renda racine, legítima. Largura de cinco centímetros. Côres: branca, beije e preta. Metro: Cr$ 24,00. Peça fechada, com 13,70: Cr$ 295,00.



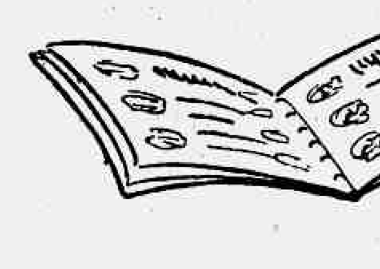
Linda renda racine, nossa importação, largura: quatro centímetros. Côres: branca, preta e beije. Metro: Cr$ 21,00. Peça fechada, com 11,90: Cr$ 230,00.



Aplicações de renda racine, legítimas, côr creme. Tamanho: 20 cm. Quase de graça! Meia dúzia: Cr$ 198,00. Uma dúzia: Cr$ 385,00.

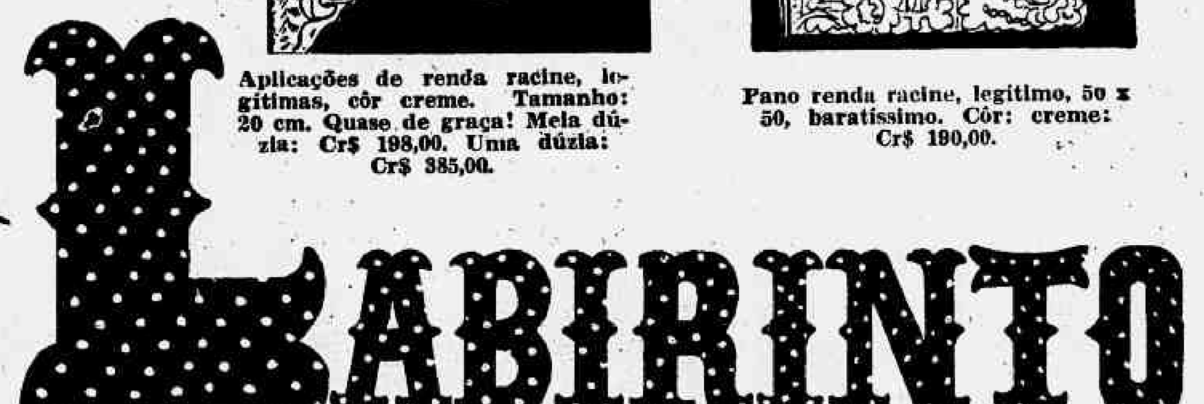


Pano renda racine, legítimo, 50 x 50, baratíssimo. Côr: creme: Cr$ 190,00.





Ouçam «MARCHA NUPCIAL» programa criado e dirigido por MARIA MUNIZ, na Rádio Tamoio, diàriamente, às 16,45, dedicado as noivinhas, com surprêsas agradáveis oferecidas por LABIRINTO — o Rei dos Bordados.



RENDAS E BORDADOS Ltda.

RUA GONÇALVES DIAS 40 a 44 — LOJA 23

(GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO)

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"3 DIMENSÕES"

ASSISTIMOS, na cabine da Warner, a uma projeção tri-dimensional de alta fidelidade, aliás, com óculos polarizados (Natural Vision). Foi exibido "Museu de cêra" (House of Wax), sua primeira produção estereoscópica, refilmagem do velho "The Mystery of the Wax Museum", uma das fitas faladas iniciais da emprêsa (18-2-1933), na qual o falecido ator Lionel Atwill fazia o papel que agora cabe a Vincent Price: um escultor que, apaixonado pela beleza e pelo macabro, utiliza pessoas vivas como matéria-prima de suas criações em cêra.

A refilmagem, lançada com estrondoso sucesso, em Nova York, a 25 de abril dêste ano, traz algo novo para o espectador, e faz parte de uma revolução que está dominando Hollywood — o cinema em três dimensões, ou tri-dimensional, ou stereoscópico.

Na verdade (convém saber) a magnífica idéia não é nova. O que aconteceu foi apenas isto: os capitalistas de Hollywood compreenderam que era chegado o momento de explorar as possibilidades práticas de um segrêdo ótico, dois séculos antes de Cristo revelado por Hiparco: cada um dos nossos olhos envia para o cérebro uma imagem diferente do mesmo objeto. O cérebro sintetiza-as, e temos a visão tri-dimensional.

O princípio, ao ser enunciado pelo extraordinário astrônomo grego, recebeu o nome de princípio da visão dos sólidos, daí o cientista belga François d'Aguilon tê-lo batizado, em 1613, com a palavra STEREOSCOPIA (stereo, do grego, sólido).

Já na época de Aguilon, século XVII, pois, a aplicação da visão stereoscópica era uma realidade, e as pesquisas atingem o climax no decorrer dos séculos XVIII e XIX, até que (e o mesmo se verificava com o princípio da persistência retiniana, ou seja, do cinema pròpriamente dito), as últimas investigações vieram dividir em dois o campo da visão tri-dimensional: 1) efeitos obtidos com lentes polarizadas; 2) efeitos obtidos com telas grandes, côncavas e integrantes da arquitetura da sala de projeção.

O primeiro (duas imagens na tela, e uso de óculos) e o segundo (tela especial, visão periférica e não-uso de óculos) resultaram no que hoje Hollywood conhece por "Natural Vision" e "Cinemascope" (aqui se inclui o "Cinerama", como variante). Resumindo: o efeito tri-dimensional está sendo conseguido, em Hollywood, por dois processos: um exigindo óculos; outro não.

Hugo Barcelos

CINEMA COPACABANA — Inaugurar-se-á têrça-feira próxima, a nova sala de projeções do circuito Luís Severiano Ribeiro, na Av. N. S. de Copacabana, nº 801. O "Cine Copacabana" será dotado do máximo confôrto, com moderníssimas instalações. "Luzes da Ribalta", o famoso filme de Carlitos estreará a nova casa de que apresentamos, no clichê acima, um aspecto interior

FESTIVAL DE CINEMA DE EDIMBURGO

Um prêmio a Alexander Korda por sua contribuição ao entendimento internacional

No Sétimo Festival Internacional de Cinema de Edinburgo, a iniciar-se amanhã, Sir Alexander Korda receberá o "Troféu de Ouro" instituído anualmente por David O'Selznick para premiar o produtor cinematográfico europeu que, por seu trabalho em conjunto, tenha melhor contribuído para a boa vontade internacional, e para a compreensão mútua entre os povos do mundo livre e democrático.

Este é o primeiro "Troféu de Ouro" a ser concedido, embora faça parte do Quarto Programa anual de prêmios instituído por David O'Selznick. Os "Laureis de Prata" são dados a um filme e seu produtor, em cada grupo linguístico europeu, por ter sido a produção nesse grupo que mais contribuiu para a compreensão mútua e a boa vontade internacionais. Esses vencedores são escolhidos por júris em cada país europeu, e automàticamente concorrem ao "Troféu de Ouro".

Essa distinção não é concedida a um filme individual, mas é uma honra para o trabalho do produtor durante tôda sua vida. A decisão de escolher Sir Alexander Korda para ser o primeiro a receber o "Troféu de Ouro" de Selznick, foi tomada por um júri, em votação secreta, organizado sob a direção da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, de Nova York.

Sir Alexander Korda

«Hans Christian Andersen»

Este é o oitavo filme que Danny Kaye fêz, nos últimos nove anos. Como todos os outros é em tecnicolor, apesar de Kaye ter ainda de fazer um filme em prêto e branco. Em cada descanso Danny Kaye era abordado pelas crianças que fazem extras, como alunos de uma escola, e fora de ação diante das câmeras. Kaye cantava para elas todo o seu repertório de canções "Hans Christian Andersen" estará em cartaz em 7 de setembro nos cinemas do circuito Plaza, apresentado pela RKO Rádio.

«A Dansa e a Imagem»

Constituirá autêntica temporada internacional de "ballet" a apresentação de "dança e a imagem". Serão vistos, neste segundo festival internacional de filmes de dança os celebres elencos do Sadler's Cells Covent Garden e Theatre, o N. Y. City Ballet, o Ballet Theatre a Opera de Paris o Ballet do Cel. Basil, o Ballet Russo de Monte Carlo, o conjunto da Opera de Berlim. Com o Ballet Society representando o Brasil, no palco, orientado por Tatiana Leskova e tendo como coreografo convidado V. Veltcheck, e uma série de estréias mundiais, o Teatro Municipal dará um espetáculo hoje, às 21 horas, estando os ingressos restantes a venda na bilheteria do Teatro. As inscrições para os demais espetáculos de "A dança e a imagem", que constarão de filmes de todo o mundo, estão sendo aceitas na secretaria da A. B. I., 7º andar, com os srs. Júlio e Válter.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: José Sebastião Moreira, Alípio Luís da Silva, Milsain Trover, Sebastião Florenço Guedes, Aloísio dos Santos Cunha, Antônio Alves de Oliveira, Anacleto Pereira da Silva, Jorge de Figueiredo, Ernani Jorge de Silva, Antônio Alexandre da Silva, Jorge Coelho da Costa, Francisco Antônio do Nascimento, Sebastião Rosa Loureiro, Irineu Vicente de Oliveira, José do Carmo Santos, José Clemente, Jaime Custódio Santana, Manuel Marcas e Manuel José de Oliveira.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris (IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODÓRIS LTDA — TEL. 26-4500 — RIO

LILIA SILVA como aparece em "O Barba Azul" que veremos no cine Pax numa apresentação da Art Filmes, amanhã

A volta do herói

DEPOIS de aventurosa «tournée» ao México, retorna agora ao Brasil o compositor Ari Barroso. Durante a sua ausência, repercutiram entre nós as dificuldades que o conhecido artista teve que enfrentar naquêle país, não só pela indiferença ostensiva dos «astros» locais, mas ainda em consequência da desonestidade do seu empresário. Nem por um momento, ninguém, aqui, admitiu a idéia de um fracasso artístico de Ari Barroso e seu conjunto.

Anteontem, na «Conversa em Família» da Rádio Globo, Ari Barroso narrou, em tôdas as minúcias, as peripécias da «tournée». De fato, a atitude dos Pedro Vargas, dos Agustin Lara, os mesmos que no Brasil são recebidos como ídolos, e que de nós recebem dinheiro farto e limpo, foi atitude hostil e deselegante, em se tratando de artistas brasileiros de valor, que pela primeira vez se exibiam no México. Comportamento pior teve o empresário Contreras, que agiu como um ladrão vulgar, embolsando quantias do contrato legalmente feito com Ari Barroso, a ponto de quase lançar os nossos patrícios num insucesso financeiro irremediável, com graves reflexos para o prestígio artístico da música popular brasileira.

À beira da falência e do descrédito, estarrecido com a fuga do larápio Contreras, Ari Barroso reagiu com dignidade e, com o apoio da entidade que fiscaliza o movimento musical do México, conseguiu novos contratos, encerrando a «tournée» com absoluto êxito, sob todos os aspectos.

Comovidos com a odisséia de Ari Barroso, que apenas cumpriu o seu dever resguardando o nome do Brasil e o próprio bôlso, alguns «fogueteiros» já promoveram um banquete em homenagem ao «herói», cujo único mérito consiste em ter procedido inteligentemente com as cifras, a par de um patriotismo que se impunha a qualquer obscuro emigrante em defesa do seu país de origem.

Já se torna vício, entre nós, a exaltação de virtudes que deviam ser recebidas sem surprêsa. O indivíduo honesto e arguto passou a ser tido como um fenômeno da natureza. Por que? De nossa parte, não iremos mastigar filés nem tomar «champagne» no banquete oferecido ao talentoso autor da «Aquarela do Brasil». Contentamo-nos em enviar-lhe, destas colunas, as nossas congratulações pelos aplausos vibrantes que recebeu no México, aplausos que coincidem com o julgamento que de há muito fizemos das obras de Ari Barroso: são produções que engrandecem a música popular universal, nascidas da inspiração de um verdadeiro artista, merecedoras do aprêço dos entendidos, e das homenagens sem estardalhaço dos que se curvam ante a beleza integral, caiba ela num samba ou numa sinfonia.

Mag.

Em seu novo horário, 21h 30m, o programa "No mundo dos discos" apresentará hoje as seguintes gravações: "Cenas de óperas", pelo tenor Ferruccio Tagliavini (RCA-Victor); Obras de Berlioz e Cesar Franck, pela Orquestra da Société des Concerts du Conservatoire de Paris, sob a direção de George Sebastian (Urania); "Concêrto para piano e orquestra", de Khachaturian, por Margot Pinter e a Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim, direção de Arthur Rother (Urania). Organizado e dirigido por Aluísio Rocha, "No mundo dos discos" é apresentado aos domingos, às 21h 30m, pela Rádio Roquete Pinto, em colaboração com o "Diário de Notícias".

O presidente da República assinou decreto, concedendo exoneração ao sr. Guilherme Manes, do cargo de diretor da Fundação Rádio Mauá, nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Armínio Doutel de Andrade.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

10 horas — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

11 horas — Hora suburbana. 12 — Seleções portuguesas. 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio-baile.

RÁDIO GLOBO (PRE—3)

12 horas — Música do meio dia. 12.30 — Parada de sucessos. 13 — Domingo esportivo. 13.30 — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Príncipe. — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19.05 — Festa na Taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 24 — Tangos à meia noite. 0.30 — Primeiras do dia.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes ienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Prisma lírico. 21 — Sírio e libanês. 21.30 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Rádio-baile. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — A cidade se diverte. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Vai da valsa. 22.30 — A princesa canta. 23 — Alegria da rua. 23.30 — Gravações

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — A evolução do "Teatrinho íntimo", da BBC. 21 — Noticiário.

Agradecimento

Moradores da rua Conselheiro Paulino, em Olaria, solicitam-nos um registro público de agradecimento ao engenheiro Neves da Rocha, diretor do Departamento de Viação e Obras Públicas, por haver providenciado, juntamente com o prefeito, o calçamento daquela rua, em Olaria. Os engenheiros da Prefeitura estiveram no local providenciando as medidas preliminares, com o que exultaram os moradores.

Nova pista da Estrada Rio-Petrópolis

Em despacho com o ministro da Viação, o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem comunicou que já foram realizadas três concorrências públicas para a execução de uma nova pista da rodovia Rio-Petrópolis, no valor total de cem milhões de cruzeiros.

Para a recuperação dos inválidos

EM ORGANIZAÇÃO UMA SOCIEDADE BENEFICENTE

Reuniram-se, a convite do sr. Fernando Lemos, vários médicos, engenheiros, advogados, industriais, banqueiros e comerciantes, a fim de tratar da fundação de uma sociedade beneficente para recuperação de pessoas inválidas, principalmente de crianças atacadas de paralisia infantil.

Durante a reunião ficou estabelecido que os presentes se constituíssem em comissões, em número de quatro, para a elaboração do ante-projeto dos estatutos e demais medidas preliminares para a sua constituição jurídica.

Acha-se à disposição dos interessados, à avenida 13 de Maio 23, 9º, sala 901, tels. 42-4737 e 52-7990, uma lista de adesões para os que quiserem prestar colaboração.

Ora! É claro que meus dentes ficaram mais brancos!
...agora uso
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Contém o ativo Elemento S. R. a melhor proteção para as gengivas.
É tão fácil ter dentes brancos... Comece hoje a usar Pasta Lever S.R. e você notará logo a diferença. Lever S.R. é ainda a melhor proteção para as gengivas e deixa na boca uma agradável sensação de frescor, porque tem *a mais gostosa espuma do mundo!*
LINTAS SR 201

ÊXITO DOS ARTISTAS UNIDOS NO TEATRO REPÚBLICA

Henriette Morineau

Os Artistas Unidos estrearam no Teatro República sua temporada popular. O crítico sr. Agnelo Macedo, em nome da emprêsa, antes de começar o espetáculo, disse algumas palavras de agradecimento ao prefeito do Distrito Federal, aos vereadores Raimundo Magalhães Júnior e Pascoal Carlos Magno, à imprensa em geral e ao público, pelo apoio prestado e manifestado a «Os Artistas Unidos», por ocasião do incêndio do Teatro Copacabana. Ao subir o pano, antes da primeira fala da peça, uma ovação que durou alguns minutos demonstrou a alegria do público ao ver ressurgir uma das companhias de comédias que mais tem dignificado o teatro brasileiro. E assim, diante de um público entusiasmado, decorreram os três atos da peça. Os Artistas Unidos, agora no Teatro República, em sua temporada popular, darão espetáculos diàriamente às 21 horas, com vesperais às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados às 16 horas. O atual cartaz «Mulheres feias» permanecerá até a próxima semana. A seguir, será encenada «A segunda se diverte», o maior sucesso cênico do elenco. Depois, virá «Jezabel», que deu a Morineau e a Jardel Filho os prêmios de melhor diretor e melhor ator de 1952. Todos os espetáculos serão apresentados com a mesma dignidade artística que credenciou o elenco durante seus 7 anos de existência; e os preços serão populares: poltronas Cr$ 20,00 e balcões Cr$ 10,00.

Próxima estréia

«UMA PULGA NA CAMISOLA»

Estreará no dia 4 do mês entrante, no Teatro Carlos Gomes, a revista de Max Nunes e J. Maia — «Uma pulga na camisola». Participam do elenco Milton Ribeiro, Spina, Costinha, Berta Aja, Alda Marina, Pedro Celestino e outros.

ZAQUIA JORGE está apresentando a revista "A galinha comeu", no Teatro Madureira. O novo espetáculo vem agradando, sendo de esperar que faça carreira. Zaquia Jorge, além de atriz-empresária, é co-autora da peça

«A sapateira prodigiosa» na Casa de Nossa Senhora da Paz

O grupo de amadores O Tablado apresentará a peça em dois atos, de Frederico Garcia Lorca — «A sapateira prodigiosa», na Casa de Nossa Senhora da Paz no próximo dia 2, às 22 horas. Dirigirá o espetáculo Maria Machado. Os cenários são de E. Martim Gonçalves, os costumes de Kalma Murtinho.

A comissão promotora do espetáculo oferecerá a renda para auxiliar as obras da casa de N. S. da Paz, na pessoa de Frei Leovigildo Balestieri, seu presidente.

Os ingressos para o festival já se acham à venda na portaria da igreja.

DE NOVO NO CARTAZ!
Uma é boa... Duas é melhor!
Venda Especial O'Kay
Gravatas RAYON
Uma é bôa 20,00
A 2.ª com 50% .. 10,00
DUAS É MELHOR 30,00
Gravatas SEDA PURA
Uma é bôa 80,00
A 2.ª com 50% .. 40,00
DUAS É MELHOR 120,00
O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - Galeria Loja 32
AV. COPACABANA, 291 - Copac.-Palace

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581).
CIRCO ROMANO — Variedades — 18 e 21.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 14 e 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-9146).
JARDEL (27-5712) — Sete pecados da mulher — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — A bomba da paz — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885) — Orfeo — 15.45.
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
REPÚBLICA (22-0271) — Mulheres feias — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16 e 21.
SERRADOR (42-6442) — Flagrantes do Rio n. 1 — 16 e 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O homem, a besta e a virtude — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN — Mãos que falam — 24; Anny Berryer — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Das 22 às 4; atrações.
CANDAS (37-0255) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSÁRIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dr. Giovanni — 24.
FLAIR (37-0858) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Índios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Escândalos de amor.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Luzes nas sombras.
ODEON (22-1508) — O céu está em tôda parte.
PALÁCIO (22-9838) — Rosa de Cimarron.
PATHÉ (22-5796) — O sabre e a flecha.
PLAZA (22-1097) — Alma em pânico.
REX (22-6327) — Explorando o crime e Terra de ninguem.
RIVOLI — Casanova em sinuca.
VITÓRIA (42-9020) — O homem dos papagaios.

Centro

CENTENÁRIO (43-8643) — Cangaceiro.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Alma em pânico.
FLORIANO (43-9074) — O homem dos papagaios.
GUARANI (32-5651) — O filho de D'Artagnan.
IDEAL (42-1218) — Rosa de Cimarron.
IRIS (42-0763) — O homem dos papagaios.
LAPA (22-2543) — Agulha no palheiro.
MARROCOS (22-7979) — Não quero dizer-te adeus.
MEM DE SÁ (42-2232) — Nunca deveriam amar-se.
OLIMPIA — Tapete mágico.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — O sabre e a flecha.
PRIMOR (43-6681) — Alma em pânico.
RIO BRANCO (43-1639) — Paixão de beduíno.
S. JOSÉ (42-0592) — Canção de Cuba.
TEXAS — Caçula do barulho.

Zona Sul

ALASKA — A dupla do barulho.
ALVORADA (27-2936) — O sabre e a flecha.
ART-PALÁCIO (37-9143) — Casanova em sinuca.
ASTÓRIA (47-0466) — Alma em pânico.
AZTECA — Nunca deveriam amar-se.
BOTAFOGO — Rosa de Cimarron.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Quando passar a tormenta e Cavaleiro da serra.
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Nunca deveriam amar-se.
LEBLON (27-7806) — O céu está em tôda parte.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Luzes nas sombras.
MIRAMAR — O homem dos papagaios.
NACIONAL — Caminho para Leste.
PAX (47-6578) — Casanova em sinuca.
PIRAJÁ (47-2868) — Rio sagrado.
POLITEAMA (25-1143) — E' p'ra casar?
RIAN (47-1144) — O homem dos papagaios.
RITZ (37-7224) — Alma em pânico.
ROXY (27-8245) — Rosa de Cimarron.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — O homem dos papagaios.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — O homem dos papagaios.
CARIOCA (28-8178) — Rosa de Cimarron.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Luzes nas sombras.
OLINDA (48-1032) — Alma em pânico.
TIJUCA (48-4518) — O homem dos papagaios.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Escândalos de amor.
BANDEIRA (28-7575) — Fantasma por acaso.
CATUMBI (22-3851) — Princesa de Damasco.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2023) — Castelo invencível.
FLUMINENSE (28-1404) — O sabre e a flecha.
GRAJAÚ (38-1311) — Uma pulga na balança.
MARACANÃ (48-1910) — Nunca deveriam amar-se.
MARAJÁ (28-7394) — Simbad, o marujo.
MARIANA — Alma cigana.
PIRATINI — Senhora de Fátima.
SANTA ALICE — Legião invencível.
SANTA RITA (28-2279) — Que espere o céu.
S. CRISTÓVÃO (28-4925) — Uma pulga na balança.
VELO (48-1381) — Soldado da rainha.
VILA ISABEL (28-1319) — E' p'ra casar?

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Tigre azul.
BANDEIRANTES (29-3262) — Fidalgo da Califórnia.
BARONESA — Lídia Bailey.
BELMAR (29-3752) — Androcles e o leão.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — O filho de Ali Babá.
BORJA REIS.
CACHAMBI — Vítimas do pecado.
CAMPO GRANDE — Cantando na chuva.
COELHO NETO — João Gangorra.
COLISEU (29-8755) — Falcão dourado.
EDISON (29-4449) — Uma pulga na balança.
IRAJÁ (29-8230) — Sirocco.
JOVIAL — João Gangorra.
MADUREIRA (29-8733) — Nunca deveriam amar-se.
MEIER (29-1222) — Mãe.
MODELO (29-1578) — Cangaceiro.
MODERNO (SNG-842) — Cangaceiro.
MONTE CASTELO (29-8280) — O homem dos papagaios.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Crime, sinal de amor.
PARA TODOS (29-1575) — O sabre e a flecha.
PIEDADE (29-6532) — E' p'ra casar?
PILAR — Paixão de toureiro.
PRIMAVERA — Tarzan na terra selvagem.
QUINTINO (29-8230) — Cangaceiro.
REAL (29-3467) — Coração selvagem.
REALENGO — Uma pulga na balança.
RIDAN (49-1633) — Rosa de Cimarron.
ROCHA MIRANDA — Terceiro homem.
ROULIEN (49-5691) — Quando eu te amei.
S. JORGE — Agora sou tua.
S. FRANCISCO — Mansão da loucura.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Cavalheiro de Sherwood.
TRINDADE (49-3838) — Segrêdo da caverna.
UNIVERSO — Maria Antonieta.
VAZ LOBO (29-9158) — Canção de Cuba.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Ilha do tesouro.
BONSUCESSO — Mais forte que o amor.
BRAZ DE PINA — O homem dos papagaios.
CENTRAL (30-3652) — Querjo suiço.
MAUÁ — O sabre e a flecha.
ORIENTE — Gênio da lâmpada.
PARAISO — Meu coração tem dono.
PENHA — Pecadora imaculada.
ROSÁRIO (30-1859) — Missão perigosa em Trieste.
RAMOS (30-1094) — Amores e venenos.
SANTA CECÍLIA — Príncipe pirata.
SANTA HELENA (30-2666) — Sinfonia amazônica.
S. PEDRO — A carne.

Ilha do Governador

GUARABU — Lagoa dos mortos.
JARDIM — Fantasma por acaso.

Duque de Caxias

BRASIL — Espada de Monte Cristo.
CAXIAS — Santa Fé.
PAZ — Três vagabundos.
POPULAR — O homem dos papagaios.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — Tapete mágico.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — O homem dos papagaios.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Os profetas da favela.
BRASIL (4716) — Estouro da manada.
CASSINO (4565) — Canção de Cuba.
ÉDEN (3607) — Cangaceiro.
ICARAÍ (3346) — Nunca deveriam amar-se.
IMPERIAL (3120) — Rosa de Cimarron e O fantasma assobiador.
MANDARO (20-285) — Robin Hood, o justiceiro.
NANCI (8048) — Maria Antonieta.
NEVES (22-676) — Castelo invencível.
ODEON (22-707) — O homem dos papagaios.
PALACE (6285) — Motim sangrento.
PARA TODOS (22-444) — Maldição e Fantasma do mar.
PARAISO (8174) — Um corpo de mulher.
RIO BRANCO (20-331) — O falcão vermelho e O renegado.
RINK (21-778) — Resistência heroica e Aventura de Jesse James.
SANTA ROSA (24-804) — Ouro dos piratas.
S. JOSÉ (8044) — Fogo na roupa.
VITÓRIA (5772) — Gavião do Nilo.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — O homem dos papagaios.
D. PEDRO (3400) — Sucessos em desfile.
ESPERANTO — O sabre e a flecha.
IMPERADOR — Do amor só o dinheiro.
PETRÓPOLIS — Sinfonia prateada.
SANTA TERESA — O matador.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — Último pirata.

Três Rios

REX — Ladrão de Veneza.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

SENSAÇÃO NA IMPRENSA
Quinta-feira, 3 de setembro
"O Cangaceiro"
★ «Os Cavalos de 1930»...
★ «Comissão de Inquérito p'ralamentar»
★ «O Jabaculê na História do Brasil»
★ O que disse o TROTA da Vereadora LIGIA
★ Mataram mais um jornalista !
★ Petróleo e Sangue !
★ Imparato, assassinado !
NÃO COMPRE SE NÃO TIVER "PEITO"
SEMANÁRIO DE SÁTIRA POLÍTICA — Direção de Antenor Novaes

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Méier — 29-0093; M. Conto 27-6091; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; B. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central: 22-2021; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop. — 22-2398. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 30 de Agôsto de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Augustus	30	B. Aires	[illegible]
[illegible]	[illegible]	Southam.	[illegible]
Castel Verde	31	Gênova	43-4994
Athena	31	Londres	42-4156
Paraguai Star	31	Roterdam	23-2000
Argentina	1	N. York	43-0910
Sises	1	B. Aires	23-6222
Andes	1	B. Aires	23-2161

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	11.385.706,20
A Alfândega arrecadou ontem	479.695,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	4.306.779,90

SUBSTITUIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS NA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Fará o prefeito alterações em cargos de responsabilidade, em virtude das conclusões do inquérito policial sôbre o caso dos caminhões-feira

Em suas mãos, desde ontem, o resultado do trabalho da polícia — Estudos para a localização, na zona norte e nos subúrbios, dos veículos daquela espécie atualmente estacionados no Centro

DESDE ontem se encontram em mãos do prefeito as conclusões do inquérito solicitado pela Prefeitura para a apuração dos fatos relacionados com o licenciamento e localização dos caminhões-feira no centro da cidade.

Segundo apurou a nossa reportagem credenciada junto ao gabinete do prefeito, essa autoridade, uma vez de posse do relatório policial, no decorrer da semana que amanhã se inicia, fará várias alterações em cargos de responsabilidade na Secretaria de Agricultura, como também processará a retirada imediata dos caminhões-feira do centro da cidade, que apresenta estado deplorável com aquêle comércio localizado nos seus vários pontos.

Soube-se, também, que o coronel Dulcídio Cardoso já tem em seu poder os estudos necessários para a localização dos citados caminhões na zona norte e suburbana da cidade.

O casal de porcos, da raça Caruncho, criado na Fazenda Modêlo de Guaratiba, da Secretaria de Agricultura, que sortearemos na próxima quinta-feira.

No alto, ao lado de pilhas de óleo de oliva, caixas e mais caixas de cebola. A cebola, que é perecível e já está grelando, sai. O azeite vai ficando. Em baixo, detalhe de uma pilha de armazém 1 do cais do pôrto, vendo-se a marca COFAP nas caixas de azeite a ser distribuído pelo órgão controlador dos preços.

Dispostos a paralisar todos os bondes

Memorial dos trabalhadores em carris à Light — Esperam que a emprêsa cumpra o acôrdo até o dia 2 de setembro

ENCONTRA-SE em assembléia permanente o Sindicato dos trabalhadores em carris urbanos, em consequência das dificuldades que estão encontrando seus associados, por parte da Light, em receber o aumento resultante de acôrdo recém-firmado no Ministério do Trabalho.

Ontem, pela manhã, o presidente da entidade, sr. Benjamim Dantas Ávila, entregou à emprêsa um memorial salientando que se a Light, ao fazer o acôrdo, recusou-se a distinguir categorias e funções, não é justo nem cabível que, agora, na hora de pagar o aumento, faça essa distinção.

Procurado pela reportagem, esclareceu o sr. Benjamim Ávila que a classe aguardará uma resposta da Light ao memorial até 2 de setembro. Se a resposta não fôr dada, convocará uma assembléia geral extraordinária para que os trabalhadores decidam sôbre o caminho a tomar.

Informações colhidas no seio da classe permitem prever uma greve para êstes dias, a menos que o acôrdo do aumento seja integralmente cumprido.

A greve, segundo as mesmas informações, acarretaria a paralisação dos bondes.

Vai ser construído o Santuário Nacional de S. Judas Tadeu

Hoje, às 11h30m, na Matriz de São Judas Tadeu, à rua Cosme Velho, 136, em Laranjeiras, será solenemente assinada a escritura do terreno onde serão construídos o Santuário Nacional de São Judas Tadeu e os anexos destinados às obras de assistência social.

Procuram descobrir os segredos das substâncias vivas

TRABALHOS REALIZADOS NOS LABORATÓRIOS ISÓTOPOS DE PARIS — REGRESSA DA EUROPA A DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT

Viajando por via marítima, regressou da Europa a ginecologista e cancerologista dra. Helena de Maia Bittencourt, que vem de fazer demorada excursão pela Europa, com o objetivo de ampliar seus conhecimentos científicos. A dra. Helena de Maia frequentou famosos estabelecimentos médicos da França, nos quais teve oportunidade de assistir a experiências de pesquisas feitas graças à concepção dos isótopos. Declarou haver visitado os Laboratórios dos Isótopos de Paris, onde cientistas e médicos vêm procedendo aos mais acurados estudos das células normais e das células cancerosas, no sentido de descobrirem pela físico-química e pela química-biológica os segredos das substâncias vivas. Frisou que êsses estudos ainda se encontram em fase experimental, por isso que nada pode acrescentar sôbre elas, enquanto não se tenha chegado a resultados positivos.

Debaterão a posição do comércio ante a CEXIM

REUNE-SE TERÇA-FEIRA, A CERDEF

Reunir-se-á, têrça-feira, às 16h30m, o Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre as Federações de empregadores do Distrito Federal — SERDEF. A reunião será realizada na sede da Federação do Comércio Atacadista, à avenida Franklin Roosevelt, 194, 8º andar, e um dos assuntos a ser discutido é a posição do comércio ante as alterações projetadas na CEXIM e na política de câmbio. Também serão apresentadas sugestões sôbre a COFAP e a politização das categorias econômicas, além de outros assuntos.

Novas linhas de auto-lotação

Despachando processos da Secretaria de Viação e Obras, o prefeito deu permissão para serem exploradas novas linhas de auto-lotações, para servir os subúrbios e zona norte da cidade, entre Penha-Candelária: Inhaúma-Mauá; Cascadura-Largo do Anil; Piedade-Mauá; Quintino-Mauá; Penha-Marechal Hermes; Cascadura-Deodoro e Candelária-Madureira.

Contra a discriminação racial na Cia. Telefônica

DIRIGE-SE AO GOVERNO A UNIÃO DOS HOMENS DE CÔR

A União dos Homens de Côr acaba de dirigir-se ao ministro da Justiça pedindo sejam compelidas a Cia. Telefônica Brasileira e a Cia. Carris, Luz e Fôrça (Light) a admitir em seus cursos de telefonistas mulheres de côr preta ou parda, nos têrmos constitucionais e segundo preceitos da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Alega a União que, a despeito da informação em contrário do D. F. S. P., subsiste, nas aludidas emprêsas, o preconceito racial, condenado pelas consciências bem formadas e taxativamente abolido pela Lei nº 1.390, de 3-VII-51.

PRODUÇÃO RURAL

Escolhida a dezena que concorrerá ao sorteio de um casal de porcos

Relação dos que se habilitaram à disputa dos suínos — 17 coupões com a dezena 54

Na redação do «Diário de Notícias», serão sorteados os animais, quinta-feira próxima, às 17 horas — Entrega ao premiado, no dia seguinte

O PRIMEIRO prêmio da Loteria Federal, ontem sorteado, coube ao número 12.954. A dezena dêsse número, como se vê, é 54. Mandaram-nos coupões com essa dezena 17 pessoas, ou melhor, 17 coupões foram remetidos à «Produção Rural» com a dezena referida, concorrendo ao sorteio interno, na Redação, de um casal de porcos da famosa raça Caruncho, criação da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, que nos facilitou a obtenção dos excelentes animais, a fim de incentivar o gôsto pela criação selecionada entre os agricultores cariocas. A relação dos concorrentes preliminarmente escolhidos pela sorte é a seguinte, entre 1.402 que se movimentaram na interessante disputa: Valdemar Bastos, Méier; Angel Eudes dos Reis, estação de Santíssimo; Luci Maria Colona e Valdo Tôrres, Bonsucesso; Divo Milam e José Domingues dos Santos, Jacarepaguá; Maria Xavier e Jorge Xavier, Olinda; Maurício Martins e Ildefonso Martins, São João de Meriti; Sérgio Arouca, Estado do Rio; Consuelo Mafra, Governador Portela; Reymer Eckhardt Elói, Rancho Santo Antônio, Teresópolis; Altamiro Figueira, Fazenda Mato Dentro, Conservatória, Estado do Rio; Valter de Sousa Campos, Vassouras; Roberto Wilson, Pati de Alferes; e Fábio Mata, Fazenda Santo Inácio, S. Pedro de Pequiré, Minas.

Os coupões, que trouxerem na sobrecarta o carimbo dos Correios datado de 28, serão apurados até quarta-feira.

Sorteio interno na próxima quinta-feira

As pessoas acima referidas estão convidadas a comparecerem a esta redação, pessoalmente ou por intermédio de representante, na próxima quinta-feira, a fim de aqui presenciarem ao sorteio que procederemos, às 17 horas, do casal de porcos, cuja entrega será feita no dia imediato na Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

Azeite da COFAP escondido no Cais do Pôrto

Mais de cem milhões de latas para entregar a importadores apaniguados — Enquanto isso o povo faz fila nas barracas, de madrugada, e volta para casa de mãos vazias

Por obra e graça da organização do coronel Hélio Braga, o produto chega ao Rio, com despesas pagas, a 19 e 20 cruzeiros a lata, sendo pago pelos consumidores de 50 cruzeiros para cima — Por que não há tabelamento de azeite? — Quais os filhos dos deuses que levam as sobras de um negócio tão fabuloso? — Por que silencia o govêrno diante de repetidas denúncias? —

Reportagem de MAURO WADDINGTON

A COFAP foi lançada pelo govêrno com um programa definido: constituir-se na maior organização comercial atacadista e varejista do país. Com que fim? Para angariar lucros escandalosos, fazendo assim concorrência ao comércio e agravando a situação em que se encontra o povo? Isto, evidentemente, não consta do programa da COFAP nem das pomposas declarações dos homens que a defendem ou que nela se defendem. Ao contrário, surgiu na praça com a promessa de comprar diretamente ao produtor e vender diretamente ao povo, por preços mais baratos.

Não só isso. A COFAP, desfraldando a bandeira da luta contra a carestia, convocava o povo para essa luta, dando ao povo atribuições de fiscalização e contrôle.

Em discurso, o primeiro dirigente da COFAP, sr. Cabello, proclamava, em estilo bíblico: «Os que tiverem olhos, verão. Os que tiverem ouvidos, ouvirão».

Mas o povo tem muitos olhos e muitos ouvidos. Contam-se aos milhões os olhos e os ouvidos do povo. Então o que se ouve em relação à COFAP?

Reportagens anteriormente publicadas nestas colunas mostram o que tem sido realmente a COFAP. A COFAP, na prática, está ligada a um grupo de atacadistas e com esse grupo empenha-se no câmbio negro dos gêneros alimentícios. Qual o grupo de atacadistas que se transformou em grupo de sócios da COFAP? Vamos dar os nomes de alguns, que conseguimos localizar: Grilo Paz & Cia., Santos Soares & Cia., A. Tavares & Cia., Monteiro Ramos & Cia., Zamponi Filho & Cia., Hermano Barcelos & Cia., Freitas Leitão Limitada, Antonini & Cia., Claverie S.A.

O CASO DO AZEITE

A COFAP e seu grupo de sócios acima relacionados importa o azeite a 19 cruzeiros (francês, italiano e espanhol) por litro e vende êsse mesmo azeite na tabela livre que o consumidor conhece, isto é, de 50 cruzeiros para cima. O azeite português é importado pelo grupo COFAP & Cia. a 20 cruzeiros o litro, pôsto fora do cais.

Os negócios dessa «organização comercial» que aludiam os discursos do sr. Cabello são muito engenhosos. No caso do azeite, por exemplo, os atacadistas apaniguados pela COFAP pagam direitos. Êstes direitos são insignificantes, não vão além de três cruzeiros e oitenta centavos por lata. Onde está, então o X da questão? E' que, mediante interferência da COFAP, o grupo de atacadistas beneficiados consegue facilidades de importação. A mercadoria vem em nome da COFAP, sem precisar de licença de importação, embora financiada pelas firmas privilegiadas. Essas licenças hoje são controladas pela COFAP junto à CEXIM. As autorizações da CEXIM dependem de audiência da COFAP. Esta informação nos foi dada anteontem pelo sr. Gomes, gerente da Carteira de Importação do Banco do Brasil. Dêsse modo cria-se um monopólio de compadrismo. Qual o resultado prático dêsse negócio? Unicamente os lucros extraordinários de um punhado de firmas, em detrimento do resto do comércio e principalmente da bôlsa do povo.

Este é o grande e insofismável escândalo, em resumo.

ALGUNS DADOS

De outubro do ano passado até hoje entraram no Rio, através da COFAP e firmas privilegiadas, 146.405 caixas de azeite, num montante de 7.320.250 latas de litro.

Fazendo-se o cálculo numa base mínima de 20 cruzeiros por litro, temos um lucro mínimo de 146 milhões de cruzeiros.

Que interêsse houve para o povo nesse manejo? E' para isso que existe uma organização pomposa, dispendiosa e que dá motivo a discurso de propaganda em tôrno da política oficial de luta à carestia?

Quem fizer ao presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, estas perguntas, terá a mesma resposta que êle já nos deu em declarações divulgadas na imprensa: «A COFAP só empresta o seu nome aos importadores, para facilitar a entrada de uma mercadoria que está faltando ao consumo, sujeitando-se a firma importadora a entregá-la ao público, por preços fixados por tabela». Onde está a tabela do azeite, sr. coronel Hélio Braga?

Os que tiverem olhos, verão. Os que tiverem ouvidos, ouvirão, dizia o sr. Cabello. Mas no caso do suposto tabelamento do azeite, por mais que o povo abra os olhos e os ouvidos, jamais conseguirá descobrir essa tabela que só existe na imaginação e nas pomposas declarações do coronel Hélio Braga, presidente da COFAP. E quando aparece a tabela desaparece o azeite, por obra e graça dos comerciantes açambarcadores que constituem a igrejinha da COFAP.

GATO ESCONDIDO

"A 4 de julho chegaram a êste pôrto, pelo navio francês «Bretagne», procedentes de Gênova, cinco mil caixas de azeite, de quarenta latas cada caixa. O azeite é francês e italiano. Por que continuam empilhadas no Armazém 1 do Cais do Pôrto estas caixas de azeite? As fotografias, documentando a denúncia, mostram o rótulo da COFAP, mas na realidade as caixas vão ser entregues às firmas financiadoras da importação, que usaram, por empréstimo, o nome da COFAP.

Qual o interêsse dessa retenção? Quem está pagando essa armazenagem? As firmas importadoras? A COFAP, que emprestou o nome aos importadores? Nos postos da COFAP não se encontra azeite. Por que está êle empilhado no cais?

Lògicamente e por todos os títulos êsse azeite já deveria estar exposto à venda. Mesmo porque, segundo sabemos, há uma carta de autorização do sr. Cabello, em processo de revalidação, para a importação de mais 50 mil caixas, ou sejam dois milhões e meio de latas. Quais serão os beneficiados dessa revalidação? Quais os filhos ou genros dos deuses que levarão as sobras de um negócio tão fabuloso?

QUARTA-FEIRA

Panfleto

Semanário político à margem de partidos

Direção

Lourival Coutinho

e

Edmar Morel

PUBLICA:

Chatô, «gientelman» de Sing-Sing!

Gondin da Fonseca

* * *

A Batalha do Petróleo

Humberto Alencar

* * *

A Semvergonhice e Um Milhão de Anos

Rafael Corrêa de Oliveira

* * *

Assalto ao Impôsto Sindical

Edmar Morel

* * *

Sensível às Esquerdas...

Raimundo Magalhães Júnior

* * *

Estamos de volta

Lourival Coutinho

* * *

Haya de La Torre atormenta o ditador Odria

Galba Menegale

* * *

Nem Homem Nem Livre

* * *

Está na mesa

Álvaro Moreyra

* * *

Abolicionismo e Divorcismo

Joaquim Pimenta

Samuel não está sòzinho...

Tribuna dos Refugiados

E mais PERMINIO ASFORA, RENATO DE ALENCAR, GERALDO PALMEIRA, EDSON KNEIPP, RODRIGO DUQUE ESTRADA, ABDIAS NASCIMENTO, ISOLINA FALCÃO E OUTROS.

DR. PIZZOLANTE

Em seu novo consultório

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. F. (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar.

ASMA-BRONQUITE TUBERCULOSE

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Tratamento - Prevenção - Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 — Tel. 38-7373 — 8 às 11. Outra hora, marcar pela manhã. Próx. Ord. 3ª Penitencia

DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA E UROLOGIA

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. JACQUES HOULI

REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA

Av. Alm. Barroso, 72 — 5.º — Tel.: 42-0038

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 8 dias em quarto particular: Cr$ 3.500,00

Inscrições e exames pre-natais 30 dias antes do parto.

Casa de Saúde e Maternidade São Vítor

Franqueada aos senhores médicos.

Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tel.: 26-0489 e 26-0487

Cirurgia: Tel.: 26-0486 e 26-0485.

DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

Sòmente alguns dias!

Um tailleur de alta classe

DE 850, POR 675,

Tropical extra, fio inglês, em 3 modelos diferentes, várias côres.

Se a senhora duvida, venha ver! É, realmente, um tailleur da mais alta qualidade, de linhas elegantes e modernas, que dá personalidade e transmite um ar de refinada distinção. Venha depressa, porque esta oportunidade rara vai durar

SÒMENTE ALGUNS DIAS!

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA 93/95 E 7 DE SETEMBRO 196

(LIGADAS POR GALERIA)

Normas para o alistamento eleitoral

SALVADOR, 29 (A. N.) — O desembargador Adalicio Nogueira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, acaba de enviar a todos os juízes subordinados àquela Côrte, uma circular recomendando a intensificação do alistamento nas respectivas zonas em que êstes exercem suas funções, e determinando uma série de providências relacionadas com o bom funcionamento do serviço eleitoral do Estado, a fim de evitar atropelos de última hora por ocasião do próximo pleito.

DEFININDO POSIÇÕES, COM...

(Conclusão da 4ª. pág.)

do sr. Getúlio Vargas. Nesta coluna, todos êles foram sempre combatidos, os do atual govêrno como os do anterior. Sempre aqui foram condenadas com a maior veemência as imoralidades inqualificáveis do govêrno passado: a advocacia administrativa, os fornecimentos aladroados da Central do Brasil, sendo beneficiário um genro do «impoluto» general Dutra; as negociatas das licenças de importação e exportação, como também a sistemática e brutal violência policial en favor dos interêsses do capitalismo nacional e internacional, por exemplo, a repressão sangrenta da campanha pela nacionalização do petróleo. Aqui se reclamou insistentemente a punição dos escândalos do govêrno Dutra no Banco do Brasil, que — sustentamos — deve ser completada pela apuração também dos escândalos que se consumaram no govêrno atual e nos governos passados do também «impoluto» sr. Getúlio Vargas.

Como não somos — eu e os demais socialistas que pensam como eu em relação à situação nacional de hoje — contra a corrupção, pela metade, mas contra tôdas as formas de corrupção, é que não concordamos que se imunize o atual chefe do Govêrno às investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito, e reclamamos que seja apurada a sua culpa nos fatos, como também que se apurem todos os demais casos de favoritismo criminoso a emprêsas jornalísticas e radiofônicas.

Como também somos contra a corrupção por inteiro é que não damos diploma de honesto ao sr. Getúlio Vargas, que deu a Borghi aquela imensa marmita de ouro do algodão para que êle ajudasse a campanha contra o candidato de todos nós, os antiditatorialistas de 1945, Eduardo Gomes; ao sr. Getúlio Vargas, que é o responsável maior pela derrama de dinheiro do Banco do Brasil depois de 1950, desde que não é crível que tais liberalidades ilegais e criminosas pudessem ocorrer sem ordem ou anuência sua.

Porque não somos pela metade contra a corrupção é que não podemos concordar com uma absolvição prévia, sem processo, do Grande Corruptor, e não podemos ter nenhuma tolerância para com o sr. Euvaldo Lodi, que há anos usa discricionàriamente os dinheiros arrancados ao povo pelo SESI, com a cumplicidade dos demais magnatas e tubarões que ainda agora lhe confirmaram o mandato de presidente da Confederação Nacional da Indústria e do SESI.

No Mundo dos DISCOS

A PRODUÇÃO NACIONAL EM 1949

Aluizio Rocha

O CULTO da Estatística ainda não entrou nos nossos hábitos, como fôra de desejar, talvez pelo atraso com que são publicados os resultados dos censos levados a efeito. O Serviço Nacional de Recenseamento não dispõe, infelizmente, de todos os recursos materiais e humanos necessários, e, o que é pior, não recebe do público e das classes interessadas espontânea colaboração, para poder concluir suas pesquisas com a rapidez observada em outros países.

Por isso, pouco sabemos da produção nacional de discos, que estimamos ser vultosa, em face ao constante aumento da oferta em numerosas lojas espalhadas em todos os recantos da cidade. Mas, no que diz respeito ao ano de 1949, já podemos ter alguma idéia, graças a uma informação fornecida pelo referido Serviço Nacional de Recenseamento, sob o título «Indústria de Gravação de Discos».

Ficamos, assim, sabendo que, no ano de 1949, havia seis estabelecimentos dessa natureza, com um capital de 60 milhões de cruzeiros, dando trabalho a 576 operários. O valor da produção foi computado em mais de noventa milhões de cruzeiros. Atribuindo-se o preço unitário, na fábrica, de 20 cruzeiros, poderíamos estimar em 4.500.000 de discos a produção brasileira naquele ano.

Resta, agora, saber quantos foram os discos importados.

Que nos dirá a respeito, o Serviço Nacional de Recenseamento?

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

R. STRAUSS — «Le Bourgeois Gentilhomme», suite sinfônica, Op. 60 — Orquestra Filarmônica de Viena, direção do autor. Urânia (Request Series) Nº URRS 7-8. 30 c/m — Suebra.

Esta, aliás, não é a única gravação nestas condições, pois há outra muito antiga, da Polydor, com a Orquestra da Ópera de Berlim, que a Decca americana transpôs recentemente para o long playing.

Strauss morreu em 1949 e tudo indica ser esta uma das suas últimas realizações para o disco. A transferência para o long playing, processada pela Urania, permite-nos ter essa música encantadora na interpretação do próprio autor e numa gravação moderna, de ótima qualidade.

MACDOWELL — «Concêrto Nº 2, em Ré menor, para Piano e Orquestra», Op. 23 — Jesus Maria Sanromá, piano, com a Orquestra Sinfônica Eastman-Rochester, direção de Howard Hanson. — HOWARD HANSON — «Sinfonia Nº 2 («Romântica»), Op. 30 — A mesma orquestra, direção do autor. Columbia Nº ML-4638, 30 c/m. Suebra.

Ultimamente a música sinfônica americana passou a receber melhor tratamento por parte das fábricas de discos, a começar pela Colúmbia, que instituiu uma série especial para os compositores chamados modernos. E' também da Colúmbia o disco gravado pela Orquestra Sinfônica Eastman-Rochester, sob a direção de Howard Hanson, com o «Concêrto Nº 2, em Ré menor, para Piano e Orquestra, Op. 23», de Edward MacDowell, tendo como solista o pianista Jesús Maria Sanromá, e «SINFONIA Nº 2, «Romântica», Op. 30», do próprio Howard Hanson.

Mostrando-nos duas fases da música americana, o disco estabelece contraste entre um MacDowell impregnado de música européia, especialmente de Grieg na obra em foco, e um Howard Hanson, contemporâneo, porém conservador, preferindo compor música romântica a invadir o áspero terreno da música moderna. A respeito desta «Sinfonia Romântica», assim se expressou o autor: «O meu objetivo foi fazer uma obra que fôsse jovem em espírito, lírica e romântica no temperamento, e simples e direta na expressão».

Tôdas estas duas obras estão muito bem executadas e a gravação é de excelente qualidade e realismo em ambas as faces.

PIANO

ORAZIO FRUGONI, pianista: «Recitals» (Obras primas em miniatura) — Vox Nº PL-7700, 30 c/m — Lojas Palermo.

Não temos muita simpatia pelos discos «recitais», que nos fazem ouvir muita coisa contra a nossa vontade e numa ordem nem sempre de nosso agrado. Mas, assim não pensam as fábricas e tais discos, aí estão, alguns, aliás, bem interessantes como o do jovem pianista italiano Orazio Frugoni apresentado pela Vox, sob o título de «Obras-primas em Miniatura». Vamos encontrar nele algumas primeiras gravações (em long playing), tais como a «Pastorale» (Longo 413), de Domenico Scarlatti; a «Toccata e Ária», de Paradis; o «Adágio», de Caluppi, e o «Allegro Bárbaro», de Bela Bartok.

Vencedor do ambicionado «Prix de Virtuosité» do Conservatório de Genebra, em 1945, Orazio Frugoni executa as doze peças dêste recital com muita expressão e sentimento.

VIOLINO

ZINO FRANCESCATTI — Recital de violino — Paganini: «I Palpiti, op. 13»; Albeniz-Kreisler: «Tango»; Wieniawski: «Árias Russas» (Souvenir de Moscou, op 6); Tartini: Variações sôbre um tema de Corelli (transc. Zino Francescatti); Chostacovitch: «Polca» (da «Idade de Ouro»); Kreisler: «Rondino sôbre um tema de Beethoven»; Debussy: «La fille aux cheveux de lin», «Minstrels»; Schuman: «O Pássaro Profeta, op. 82, op. 7»; Wieniawski: «Capricho em Lá menor»; Kreisler: «A Bela Rosemaria» — Columbia Nº ML-4310, 30 c/m — Lojas Palermo.

Os discos de recitais instrumentais compõem-se de pequenas peças executadas, geralmente, como números extraprogramas, sendo raras, portanto, as de maior desenvolvimento e responsabilidade. Contudo, no disco «Recital de Violino de Zino Francescatti», vamos encontrar uma exceção a esta regra, com a inclusão de duas obras de mérito, como «I Palpiti», de Paganini, e «Souvenir de Moscou», de Wieniawski. Mas, o que não padece dúvida, é que Zino Francescatti, com sua execução aprimorada, com sua técnica magistral, com sua arte requintada, faz de cada uma das dez peças dêste seu recital uma pequena jóia musical.

A gravação é de notável sonoridade.

BEETHOVEN — «Sonata em Ré, Op. 12, Nº 1», e «Sonata em Lá, Op. 12, Nº 2». Jascha Heifetz, violino, e Emmanuel Bay, piano. RCA-Victor Nº LM-1015, 30 c/m. Livraria Ateneu.

E' um long-playing da RCA-Victor com duas Sonatas para Violino e Piano, de Beethoven, interpretadas por Jascha Heifetz, com Emmanuel Bay ao piano. São as do Op. 12, Ns. 1 e 2.

Beethoven estava em Viana quando compôs, durante o ano de 1797, as três sonatas do Op. 12, nas quais dá ao piano um papel de importância igual à do violino. As duas primeiras, que constituem a matéria dêste disco, sofrem de algum modo, influências da tradição de Haydn e Mozart, revelando ao mesmo tempo uma individualidade fortemente marcada.

Heifetz e Emmanuel Bay as interpretam com muita sensibilidade e eloquencia, senão mesmo com algum excesso de colorido.

Gravação muito boa, embora não seja recente.

ÓPERA

DONIZETTI — «Lucia di Lammermoor» (Trechos escolhidos) — Patricia Munsel, Jan Peerce, Robert Merrill e Enzio Pinza. RCA-Victor Nº LM-1710 — Livraria Ateneu.

Dispondo de um elenco de artistas líricos de primeira categoria, a RCA-Victor vem apresentando o que poderíamos chamar, com muita exatidão, de óperas condensadas, isto é, os principais trechos, inclusive os orquestrais, integralmente.

Nesta série de apresentações conhecidas pela denominação de «Highlights», vamos encontrar uma razoável «Lucia di Lammermoor», de Donizetti, cantada por Patricia Hunsel, Jan Peerce, Robert Merrill e Enzio Pinza.

Aqui, porém, devido à extensão de certas cenas, verificam-se alguns cortes e a inserção de cadenzas, prática, aliás, muito comum nos teatros.

VERDI — «Don Carlo» — (Trechos escolhidos) — Blanche Thebom, melosoprano; Jussi Bjoerling, tenor; Robert Merrill, barítono; Italo Tajo, baixo, com orquestra, RCA-Victor Nº LM-1128 — 30 c/m. — Lojas Palermo.

Baseada em uma tragédia de Schiller, a ópera «Don Carlo», de Verdi, foi composta em 1867 para a Ópera de Paris, com libreto em francês. Mais tarde, o autor a revisou dando-lhe ao mesmo tempo libreto em italiano. Pertencente ao período de transição de Verdi, situa-se logo após as óperas «Il Trovatore», «La Traviata» e «Ballo in Maschera», que foram magníficos sucessos, e mostra a tendência para o estilo mais rico e mais amplo atingido em «Aida».

Ópera de ação intensamente dramática, muitos de seus trechos tornaram-se populares entre os discófilos apreciadores da música lírica. Alguns dêles podem ser ouvidos neste long playing, na interpretação de Blanche Thebom, Jussi Bjoerling, Robert Merrill e Italo Tajo, todos artistas bastante populares pela qualidade de suas atuações.

As várias faixas estão gravadas satisfatòriamente.

AVISOS FÚNEBRES

Deputado José Gaudêncio

✝ A Câmara dos Deputados convida os colegas, amigos e parentes do Deputado JOSÉ GAUDÊNCIO para a missa de 30º, dia que será rezada segunda-feira, dia 30, às 10h30m, no Altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para ESCRITURÁRIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, de 8 a 26-9-53, estarão abertas em sua Sede, à Rua 1º de Março nº 66, às inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita (obrigatório o uso de lapis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

1 — PORTUGUÊS
2 — MATEMATICA COMERCIAL
3 — CONTABILIDADE BANCARIA
4 — FRANCÊS
5 — INGLÊS
6 — DACTILOGRAFIA

Na última facultar-se-á ao candidato a escolha da máquina entre as seguintes: Remington, Underwood ou L. C. Smith.

Os exames de PORTUGUÊS e MATEMATICA COMERCIAL terão caráter eliminatório e nessas disciplinas serão aprovados sòmente os candidatos que obtiverem 60 (sessenta) pontos ou mais em cada uma.

A nota final para a classificação do candidato resultará de média ponderada das notas conferidas a cada prova, tomando por base os seguintes pêsos:

PORTUGUÊS	3
MATEMATICA COMERCIAL	3
CONTABILIDADE BANCARIA	3
FRANCÊS	2
INGLÊS	2
DACTILOGRAFIA	2

Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o mínimo de SESSENTA PONTOS.

A inspeção de saúde, também eliminatória, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por médico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 horas, às 15 horas e 50 minutos, e se deferirá ao candidato que, à data do encerramento (26-9-53), esteja em dia com as obrigações militares e ainda não haja completado 29 anos de idade.

O candidato que tiver menos de 18 anos, se fôr aprovado, sòmente poderá ser nomeado depois de haver atingido essa idade.

Pagará o candidato a taxa de inscrição de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) e apresentará os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;
b) certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;
c) dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modêlo apropriado que será numerado e servirá para identificá-lo nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de caráter eventual.

O candidato deverá comparecer ao local prèviamente determinado com a antecedência mínima de 30 minutos da hora marcada para o início de cada exame. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum se lhes permitirá a entrada depois de iniciadas as provas.

Terá o julgamento das provas o caráter irrecorrível.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação, visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observado prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado e nomeado será admitido no pôsto inicial da carreira de escriturário (escriturário-auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 2.940,00 (dois mil novecentos e quarenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em aceitar a designação para servir em qualquer agência do Banco, bem como a possibilidade de transferência para qualquer local e em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Os pedidos de remoção nos primeiros dois anos serão sumàriamente arquivados.

Discos Deutsche Grammophon de fabricação nacional

É BEM POSSIVEL que, dentro de poucos dias, provàvelmente em setembro, já estejam à venda os primeiros discos da Deutsche Grammophon-Polydor de fabricação nacional. Ao que nos consta o primeiro suplemento conterá magníficas gravações de música clássica.

Que venham!

Deixa hoje o Rio o presidente do Peru

Embarcará às 10 horas no aeroporto Santos-Dumont com destino a São Paulo, onde permanecerá até têrça-feira

O PRESIDENTE da República do Peru, general Manuel A. Odria, encerrará, hoje, sua visita oficial ao Rio de Janeiro.

As 10 horas, o sr. Getúlio Vargas e sra. Darcy Vargas dirigir-se-ão ao Palácio das Laranjeiras, de onde acompanharão o chefe do govêrno peruano e sra. Maria Delgado de Odria, ao aeroporto Santos Dumont.

Os dois chefes de Estado passarão revista à tropa que estará formada na praça Salgado Filho. No aeroporto, aguardarão o general Manuel Odria e sra. ministros de Estado, altas patentes militares, parlamentares e diplomatas. A banda da Escola de Aeronáutica executará os hinos nacionais do Peru e do Brasil. Em seguida, o presidente peruano apresentará suas despedidas ao presidente da República, embarcando no avião da FAB que o conduzirá a São Paulo, onde ficará até têrça-feira, quando viajará de volta ao seu país.

HOMENAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

O general Manuel Odria, presidente do Peru, e sua comitiva, visitaram, ontem, a cidade de Petrópolis. A entrada do município foram recebidos pelo governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, que, mais tarde, no Palácio Itaboraí, ofereceu-lhe um almôço.

MOÇÕES APROVADAS EM LIMA

O Senado do Peru aprovou moção exprimindo simpatia ao chefe do govêrno brasileiro pelas homenagens aqui prestadas ao general Odria. A Câmara dos Deputados do mesmo país aprovou moção de solidariedade aos acordos firmados nesta capital. Os presidentes do Brasil e do Peru, assim como o presidente do Senado brasileiro receberam de Lima telegramas comunicando a aprovação daquelas moções.

Homenagem ao general Floriano Keller Peixoto

S. PAULO, 29 (A. N.) — O prefeito de Santo André conferiu o título de cidadão honorário daquele município ao general Floriano Keller Peixoto, chefe do escalão territorial da 2.ª Região Militar.

Homenagem ao marechal Floriano

MACEIO', 29 (Asapress) — Os aspirantes do Exército prestaram homenagem à memória do marechal Floriano Peixoto, patrono da turma, depositando flôres junto à sua estátua.

O aspirante Edson Neves falou sôbre a vida do consolidador da República.

Reaparelhamento da Estrada de Ferro Leste Brasileiro

SALVADOR, 29 (A. N.) — Em entrevista concedida à imprensa, o engenheiro Josafá Borges, diretor da Estrada de Ferro Leste Brasileiro, declarou que está elaborando um vasto programa de remodelação daquela ferrovia. Dentre as principais providências para o reaparelhamento da EFLB, destaca-se a chegada, nos próximos sessenta dias, de 10 locomotivas elétricas e de 2 composições de carros-motores. «Por outro lado — prosseguiu o engenheiro J. Borges — serão substituidos mais de 250 quilômetros de trilhos entre Conceição da Feira e Queimadinha».

Concurso para Oficial de Justiça

Os candidatos reprovados no concurso para Oficial de Justiça deverão comparecer com urgência, à Biblioteca do Ministério da Agricultura, no Largo da Misericórdia, das 14 às 15 horas, procurando o sr. Barros, com o fim de tratarem de seus interêsses.

Vice-cônsul da França

RECIFE, 29 (Asapress) — Em trânsito para o Rio, encontra-se nesta capital o professor Gabriel Covwasiski, antigo docente da Sorbonne e que agora serve como vice-cônsul da França em Alagoas.

Sindicato dos Farmacêuticos

FESTA DO TERCEIRO ANIVERSARIO

O Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro comemorará têrça-feira, 1º de setembro, seu terceiro aniversário de fundação.

Naquele dia o presidente, farmacêutico João Vieira dos Santos, dirigirá a todos os farmacêuticos do país, ao povo à imprensa e ao rádio uma mensagem de congratulações, que será lida no microfone da Rádio Mauá, às 21h30m. Igualmente, na ocasião, será levado ao conhecimento dos interessados que, de acôrdo com correspondência recebida da Secretaria da presidência da República, será estudada a modificação da legislação farmacêutica brasileira, a pedido do Sindicato, para a criação de órgão autônomo, fiscalizador dos assuntos unicamente ligados à farmácia.

Vai iniciar a construção do núcleo de Deodoro

A Fundação da Casa Popular vai iniciar a construção do núcleo residencial que projetou para Deodoro, nos subúrbios desta capital.

As obras terão início após o julgamento das propostas de concorrência, no dia 3 de setembro.

Novo conjunto residencial do IAPC

VITORIA, 29 (A. N.) — O Instituto dos Comerciários abriu concorrência pública para a construção de cincoenta residências para seus associados, em terrenos doados pelo governador do Estado, e situados à margem da rodovia asfaltada que liga esta capital ao município de Vila Velha.

Corte de energia em importantes indústrias

SAO PAULO, 29 (Asapress) — Noticia um jornal local que importantes industrias terão, a partir de hoje, num período de vinte e quatro horas, suspenso o fornecimento de fôrça e luz em virtude de serem reincidentes em ultrapassar as suas respectivas quotas. Advertidas que foram essas industrias pela inobservância do que dispõe a portaria do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e continuando a reincidir, o Departamento de Águas e Energia Elétrica, conforme dispõe a portaria, a elas encaminhou, há dias, o aviso prévio de que, a partir de hoje, num período de vinte e quatro horas, ficariam sem fôrça e luz.

Cita o jornal o nome dessas firmas, num total de seis, acrescentando que outras mais sofrerão nos próximos dias a mesma penalidade.

Chegada do novo embaixador italiano no Brasil

SAO PAULO, 29 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 3 de setembro, o sr. Giovanni Fornari novo embaixador italiano em nosso país.

NOTICIAS DA MARINHA

Far-se-á representar a Marinha na grande parada aérea de Londres

Esperado em Casablanca o «Duque de Caxias» — Promoção e apresentação de oficiais

A convite da Associação Britânica de Construtores de Aeronaves, seguirão, hoje, para a Inglaterra, os comandantes Angelo Nolasco de Almeida, Antônio Rubim de Pinho, Douglas Sidnei Amora Levier e Paulo Antônio Teles Bardi, que assistirão, ali, a uma exposição e a grande parada aérea, a realizar-se durante a primeira quinzena de setembro.

O embarque está previsto para as 23h30m, no aeropôrto do Galeão.

BAIXA DE PRAÇA DE ASPIRANTE

O ministro assinou, ontem, aviso concedendo baixa ao aspirante da Escola Naval José Silvério de Vasconcelos Barros.

ESPERADO EM CASABLANCA O «DUQUE DE CAXIAS»

O navio escola «Duque de Caxias», em cruzeiro de instrução com guardas-marinhas nacionais e estrangeiros, suspendeu de Funchal com destino à Casablanca.

PROMOÇAO DE OFICIAIS

Foi promovido, no Corpo de Intendentes, por antiguidade, ao pôsto de capitão tenente o capitão tenente graduado Antônio Alberto dos Santos e graduado no corpo de Intendentes, no pôsto de capitão tenente o 1º. tenente Paulo Pinheiro Schimit.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Edie de Oliveira Coutinho, Francisco dos Santos Latari e Silvio de Araújo Sampaio.

EDITAL

Conselho Nacional do Petróleo

Indústrias Petroquímicas

O Conselho Nacional do Petróleo, através da Comissão Especial de Indústrias Petroquímicas, tendo em vista a implantação no país, pela iniciativa privada, de indústrias que utilizem como matéria prima produtos ou subprodutos de petróleo, por esta forma convida as firmas e organizações do ramo que manifestem o seu interêsse em tais produtos ou subprodutos, provenientes das Refinarias de Mataripe e Cubatão, com o fim específico do seu aproveitamento na indústria petroquímica.

Os interessados serão atendidos na Sede da Comissão, das 9 às 17 horas, à Avenida 13 de Maio n. 26º andar, Rio de Janeiro, até o dia 15 de outubro do corrente ano, devendo instruir as suas declarações com os seguintes informes:

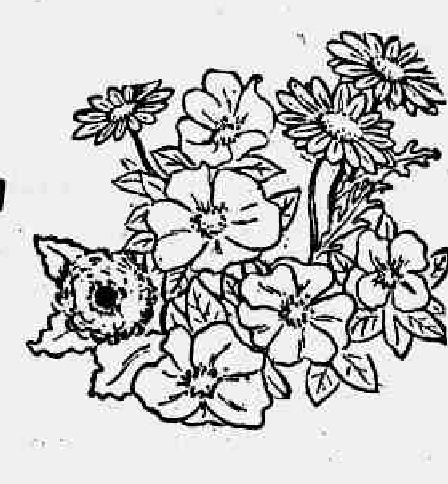
a) quantidades e especificações dos produtos, ou subprodutos, requeridos;
b) dados acêrca da indústria a instalar (quantidade e especificações do produto final);
c) dados referentes à localização da indústria e ao consumo estimado de energia elétrica, água e vapor;
d) informações sôbre a idoneidade financeira do pretendente;
e) estimativa da economia de divisas que resultará da implantação da indústria em causa.

Os dados que vierem a ser fornecidos pelos interessados serão considerados confidenciais e destinar-se-ão ao planejamento e coordenação do suprimento de matérias primas às indústrias em causa.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1953.
CORONEL ARTHUR LEVY
Presidente da CEIP



para o inverno que se despede



para a primavera que desponta

Grandes Ofertas Triunfantes

TECIDOS

FLANELA - Mescla aveludada de Cr$ 11,50 por Cr$ 8,90
FLANELA - Lisa e estampada para saldar de Cr$ 12,50 por Cr$ 9,60
PIED DE POULE - tipo Albène de Cr$ 45,00 por Cr$ 32,00
MÉLANGE - última creação p/ inverno de Cr$ 78,00 por Cr$ 56,00
TROPICAL - várias côres, larg. 1,50 mts. de Cr$ 75,00 por Cr$ 58,00
JERSELINE e MESCLA DE LÃ - larg. 150 mts. para saldar de Cr$ 78,00 por Cr$ 49,00
LINONS e OPALAS lisas e estampadas desde Cr$ 5,60
CREPES ESTAMPADOS - Novidade de Cr$ 13,00 por Cr$ 10,50
MATE FIEL ESTAMPADO - desenhos modernos de Cr$ 15,00 por Cr$ 12,50
CREPONS - lisos e estampados de Cr$ 21,00 por Cr$ 18,00
ORGANDIS CREPONIZADOS "BANGÚ" padrões originais Cr$ 37,50
CREPE ROMANO - Novidade para primavera desenhos e côres diversos Cr$ 48,00

CAMA E MESA

Cobertor "Bom Sono" fim de inverno Cr$ 29,80
Cobertor Mescla de lã - Solteiro Cr$ 98,00 - Casal Cr$ 115,00
e mais inúmeros tipos e preços de fim de inverno
Toalhas de rosto - Tamanho 95 x 65 de Cr$ 10,50 por Cr$ 8,80
Toalha de banho - Tamanho 1,40 x 70 de Cr$ 32,00 por Cr$ 28,00
Cretone - branco e côres Solteiro Cr$ 19,80 Casal Cr$ 29,80
Jogos Bordados, para casal de Cr$ 198,00 por Cr$ 165,00

E, AINDA, SELECIONADO SORTIMENTO NA MAIS COMPLETA SECÇÃO DE CAMISARIA

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Música

Festival dos jornalistas

Orquestra Sinfônica Brasileira
Madalena Tagliaferro-Eleazar de Carvalho

TEVE lugar ontem, à tarde, no Teatro Municipal, o anunciado concêrto promovido pelo Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, em benefício de suas obras sociais. O programa estêve a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, colaborando como solista a eminente pianista Madalena Tagliaferro.

Todo o programa constou de obras de Beethoven.

O primeiro número foi a "Ouverture Egmont", cujo desempenho foi perfeitamente equilibrado, o que não se verificaria com a página seguinte, o "Concerto n.º 5" (Imperador), dos mais belos e populares de quantos escreveu o admirável músico alemão.

Madalena Tagliaferro deve ter se sentido muito só na interpretação dessa obra. Sua execução dos primeiro e último tempos, quando pôde dar largas ao seu temperamento vibrante, não teve a devida correspondência por parte da orquestra, que se manteve fria até o fim, como que indecisa, a revelar pouco ou nenhum ensaio, entre a solista e o conjunto.

Conseqüentemente, o total da execução foi prejudicado, deixando-nos saudosos das muitas outras vêzes que temos ouvido essa obra.

Quanto à V Sinfonia, que era conhecida como a do "Destino" e que se convencionou cognominar "Da Vitória", depois da guerra, sua interpretação pela O.S.B. já é demais sabida, para que precisemos nos alongar em comentários.

Deu-lhe o regente e seus comandados o habitual brilho, ressaltando suas incontáveis belezas.

Bem sabemos que não é de praxe fazer crítica de concertos beneficentes, quando todos os artistas se prestam gentilmente a colaborar em obras de caridade. No caso, a rigor, só lhes cabe o aplauso e os agradecimentos de todos. No entanto, arte é arte em qualquer oportunidade. E já que assistimos ao concêrto, bem: estamos a comentá-lo, talvez fugindo à ética, mas dentro de nossas funções.

D'OR

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE BRASILIO ITIBERÊ — O II Congresso Brasileiro de Folclore homenageou a memória do compositor Brasilio Itiberê, com a inauguração de uma placa na casa em que o mesmo nasceu na cidade de Paranaguá. Na gravura, a filha do compositor, srta. Itiberê da Cunha Bernardes, descerrando a cortina; os srs.: Renato Almeida, presidente da Comissão e orador da solenidade, e Loureiro Fernandes, presidente do Congresso

MÚSICA DE TÔDA PARTE

VENEZA — Terá lugar, nesta cidade italiana, em setembro próximo, o XVI Festival de Música, que compreenderá representações do «New York City Ballet»; três concertos sinfônicos; dois concertos de câmera, dedicados a Schoemberg e, ainda, três óperas serão levadas à cena, sendo que uma delas, «La Partita a Pugni», de Vieri Tosatti, em «premiére» mundial. O Festival terminará com um magnífico concêrto sinfônico e coral, que será realizado na Basílica de São Marcos.

* * *

VIENA — A Sociedade de Amigos da Música convidou, para sua próxima temporada, as Orquestras Filarmônica de Munique e a do Scala de Milão, sendo que esta fará sua estréia em Viena, sob a direção de Victor de Sabata. A Filarmônica de Munique realizará concertos de música contemporânea, nos quais serão ouvidas páginas de Hindemith, Bruckner e Gustavo Mahler.

* * *

JERUSALÉM — Será levado a efeito, brevemente, o XXVIII Festival da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, sendo os seguintes os componentes do júri: Luigi Dellapicola (Itália); Walton (Inglaterra); Blohmdahl (Suécia); Paul Sacher (Suíça) e Peter Gradenwitz (Israel).

* * *

PARIS — O jovem pianista paulista José Augusto Franco, solista, por concurso, da Orquestra Lamoureux e solista titular da B. B. C. de Londres, após ter realizado concertos em Paris e em diversas províncias da França, onde recebeu críticas muito elogiosas, foi convidado a participar do Júri do Concurso para piano da «Ecole Marguerite Long». A seu lado, na banca examinadora, estiveram a própria Marguerite Long; Lucette Descaves, professôra do Conservatório de Paris; Eliane Richepin, 1º prêmio do Conservatório; pianista Jean Doyen, professor do Conservatório de Paris e também 1º prêmio do Conservatório; e Philipe Entremont, «Prêmio Marguerite Long 1953».

* * *

NOVA YORK — Os Estados Unidos far-se-ão representar no Festival Cultural de Berlim de 1953, que deverá se realizar no mês de setembro, através de cinco contribuições artísticas de projeção internacional. O «American National Ballet Theatre» dará oito espetáculos: — o «Ballet Theatre» também visitará Berlim, por ocasião de seu Festival; — Astrid Varnay, um dos mais destacados sopranos da ala wagneriana da Associação Metropolitana de Ópera de New York, interpretará o «Cavaleiro da Rosa», Siegfried e «As Walkirias»; — a Banda de Música da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, com seus 100 componentes, comparecerão ao Festival e ainda o «Quarteto Paganini», fundado em 1946 e cujos instrumentos pertenceram ao famoso Nicola Paganini, apresentar-se-á em Berlim.

— Os Estados Unidos farão realizar, também, uma exposição artística, sob o título: «Cem anos de arte norte-americana», na qual serão incluídas mais de 100 telas de coleções públicas e particulares.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLAUDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, o 12.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para a Juventude Escolar, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

O programa será um recital de música de câmera, a cargo do Quarteto de Cordas, do Departamento de Música de Câmera da O.S.B., que interpretará o Quarteto em Lá maior, de Boccherini, e o Quarteto em Lá menor, opus 51 n.º 2, de Brahms — e a cantora Edméa Brandi, que interpretará: "Ch'io mai vi possa", de Haendel; "Per pietà", de Stradella; "Der Nussbaum" e "Ich grolle nicht", de Schumann; "Cherry Ripe", de Horp; "Lord Rendal", de Bantock; "O dôce nome de você", e "Dona Janaína", de Francisco Mignone; e "A Rolinha" e "Trem de Alagoas", de Valdemar Henrique.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Leonora Gondim.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje — Concêrto de Teatro Experimental de Ópera. Soc. Beneficente Italiana, às 20h30m.

Hoje — O. S. B. para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Cantor Alexandre Glinsky. — A. B. I. às 18 horas.

SETEMBRO

Têrça-feira, 1º — Pianista Almeida Garrett. — E. N. Música, às 21 horas.

Temporada Lírica Internacional

HOJE, EM VESPERAL, "ORFEU", DE GLUCK

Volta à cena hoje, em vesperal, às 15h45m, "Orfeu", de Gluck, com os mesmos artistas da estréia, entre os quais Fedora Barbieri, protagonista, sob a regência de Albert Wolff.

TERÇA-FEIRA, "WERTHER", EM RECITA DE GALA

Têrça-feira, subirá à cena a ópera de Massenet "Werther", tendo nos principais papéis o tenor Tagliavini, o meio soprano Pia Tassinari, e o barítono Renato Cezari, sob a regência de Albert Wolff.

"OTELO", DE VERDI, SEXTA-FEIRA PRÓXIMA

A apresentação do tenor Ramon Vinay dar-se-á na sexta recita da assinatura de gala, a ser realizada no dia 4 próximo, sexta-feira, na ópera "Otelo", de Verdi, na qual atuarão, também, Renata Tebaldi, Gian Giacomo Guelfi e Giuseppe Modesti, sob a regência do maestro Caluso, e "mise-en-scène" de Bruno Nofri.

CHEGAM HOJE RENATA TEBALDI, POGGI; PAOLO SILVERI E MODESTI

Diretamente da Itália, chegarão hoje ao Rio o tenor Gianni Poggi, o barítono Paolo Silveri e o baixo Giuseppe Modesti, pelo avião da "Alitália". E pelo "Augustus", Renata Tebaldi, que acaba de exibir-se no Teatro Colon, de Buenos Aires.

Hoje, 1.º Concêrto da Campanha Pró-Teatro Experimental de Ópera

Realiza-se hoje, às 20h30m, no salão da Sociedade de Beneficência Italiana, o primeiro concêrto do Teatro Experimental de Ópera.

Eis o programa:

1.ª PARTE

GODDARD — "Berceuse" JOCELYN — Maria José P. da Silva.
SCHUBERT — "Impatience" — Renate Nietzsch.
SANTO LIQUIDO — "Riflessi" — Antéa Cláudia.
CHOPIN — "Tristesse Eternelle" — Cecília Mota.

2.ª PARTE

ARACI ARAUJO — Ária do 1.º ato "Evandro" — José Ben Simon.
HEKEL TAVARES — "Cantiga de Nossa Senhora" — Maria José P. da Silva.
VILA-LOBOS — "Lundu da Marquêsa de Santos" — Renate Nietzsch.
OSVALDO DE SOUSA — "Joazeiro" — Fernando Pais de Oliveira.
NEPOMUCENO — "Oração ao Diabo" — Fernando Pais de Oliveira.
LOPES MOREIRA — "Lá no Sertão" — Cecília Mota.
MIGNONE — "Teu Nome" — Antéa Cláudia.

3.ª PARTE

CARLOS GOMES — Dueto do 1.º ato — "Il Guarany" — Renate Nietzsch e Arsênio Aguirre.
VERDI — "Stride la vampa" — "Il Trovatore" — Maria José P. da Silva.
VERDI — "Eri tu" — "Balle de Máscaras" — José Ben Simon.
PUCCINI — "L'eclat de rire" — "Manon Lescaut" — Antéa Cláudia.
GIORDANO — "Amor ti vieta" — "Fedora" — Dante de Paola.
BIZET — Ária da Flor — "Carmen" — Dante de Paola.
CARLOS GOMES — "Mia piccirela" — "Salvador Rosa" — Renate Nietzsch.
PUCCINI — "Nessun dorma" — "Turandot" — Arsênio Aguirre.
LEONCAVALLO — "Vesti la giubba" — "Os Palhaços" — Arsênio Aguirre.
PUCCINI — "Si mi chiamano Mimi" — "La Bohéme" — Cecília Mota.
PUCCINI — "Un bel di vedremo" — "Mme. Butterfly" — Cecília Mota.
VERDI — Dueto do 3.º ato — "Rigoletto" — Antéa Cláudia e José Ben Simon.
Acompanhamentos: — Delzieth Sotto Maior.

«A Dança e a Imagem»

Realiza-se hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal, o espetáculo "A Dança e a Imagem", primeiro da série apresentada pelo Ballet Society (Corpo de Baile do Teatro Municipal), sob a direção de Tatiana Leskova.

«O Rio de Janeiro na música clássica brasileira»

Realizar-se-á têrça-feira, 1.º de setembro, no salão nobre da Câmara do Distrito Federal, uma conferência do professor dr. Andrade Murici sôbre "O Rio de Janeiro na música clássica brasileira", em continuação à série sôbre a cidade do Rio de Janeiro, que essa Câmara promoveu para 1953.

Baixo Alexandre Glinsky

O baixo cantante lituano Alexandre Glinsky dará um recital hoje, às 18 horas na A.B.I., apresentando páginas clássicas românticas e modernas.

Escola Nacional de Música

Realizar-se-á têrça-feira, 1.º de setembro próximo, às 21 horas, no salão Henrique Oswaldo, da Escola Nacional de Música, o concêrto extraordinário do pianista português Almeida Garrett, que vem ao nosso país em missão oficial, como representante da Cultura Portuguêsa, com a finalidade de divulgar a obra de compositores de sua pátria.

O programa a ser executado será o seguinte:

1.ª PARTE

J. DOMINGOS BOMTEPO — Grande Sonata — Allegro moderato, Presto.
SCHUMANN — Papillons.
HERNANI TORRES — Rapsódia Portuguêsa.

2.ª PARTE

VILA-LOBOS — A Pobre Cega.
ARMANDO LESA — Mazurca Antiga.
VIANA DA MOTA — Cantiga de Amor.
CESAR DE MORAIS — Berceuse.
FREDERICO DE FREITAS — Dança do Palhaço.
HERNANI TÔRRES — Barcarola.

Ballet da Juventude x Teatro Municipal

O espetáculo marcado para hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal, tem, além do nosso, o protesto dos universitários brasileiros e o de muitas consciências livres e honestas. Tal protesto, entretanto, não indica que tenhamos abdicado do direito de promover, pelos meios legais, a responsabilidade administrativa da Comissão Artística e Cultural e a de quem mais couber.

Sylvio Wanick Ribeiro, diretor geral

no LAR e na SOCIEDADE

Até quando?!

Ali adiante, naquele município de Duque de Caxias, subúrbio do Rio, a lei já não é, como no sertão bravio e distante, o trabuco: é a metralhadora, a metralhadora moderna, manejada em plena rua, como no uso de uma franquia constitucional, por indivíduos convenientemente exercitados.

No meio ou, melhor dizendo, em tôrno dêsse cenário estúpido, há uma população, há famílias, há gente laboriosa, há mulheres, há crianças, há velhos, há enfermos, há tôda uma coletividade humana, à qual, além de se dar, do alto, a lição do crime cometido com garantias de impunidade, se recusa o direito de viver em paz, de viver em tranqüilidade, de ter, sobretudo, êsse sentimento vulgar de orgulho de sua terra.

Isso se passa no Estado do Rio de Janeiro, na gloriosa «velha província», berço de Benjamim Constant e Duque de Caxias, de Euclides da Cunha e Raul Pompéia, de Silva Jardim e Lopes Trovão, de José do Patrocínio e Nilo Peçanha, de Pereira Passos e Saldanha da Gama, de Fagundes Varela e Luís Murat, de Leopoldo Miguez e Joaquim Manuel de Macedo, de Casemiro de Abreu e Alberto de Oliveira...

Que tristeza, que amargura, para os que desejariam que o presente não deslustrasse, não negasse, não insultasse, não aviltasse o passado! — L.

NASCIMENTOS

O casal Manuel Botelho participa o nascimento de seu filho AUGUSTO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Milton de Sousa Carvalho, presidente do Banco da Capital.
— Dr. Carlos Bastos Neto.
— Sr. Valentim Bouças.
— Sr. Manuel Miranda.
— Sr. Eurico Teixeira da Fonseca.
— Sr. Manuel Furtado de Oliveira.
— Sr. Jaime Portugal.
— Sr. Rubens Cordeiro.
— Sr. Homero Moreira de Sousa.
— Sr. Rômulo Cavalcanti
— Sr. Pábio Pinto Coelho
— Sr. José Renato Teixeira Bandeira
— Srta. Helenice Paraguassu Brito, filha da sra. Aidil Paraguassu Brito.
— Jovem Délio Passos, filho do casal Afonso Passos.
— Menino Paul, filho do sr. João Rangel e da sra. Ivone Bragança Rangel.
— Menino Luís Fernando, filho do sr. Célio Ferreira de Sousa e da sra. Dirce Ferreira de Sousa
— Menino Alvimar, filho do sr. Antônio Belmonte e da sra. Dora de Jesus Belmonte.

Farão anos amanhã:

Dr. Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal
— Prof. Eduardo Lopes Rodrigues.
— Sr. Salvador Marcondes Filho.
— Dr. Rafael Pacielo.
— Sr. Homero Moreira de Sousa.
— Sr. Cândido Morais de Castro.
— Dr. J. Messias do Carmo, médico.
— Dr. Alvaro Brandão Neves da Rocha.
— Sr. Alberto Castelo Branco Costa Lobo.
— Dr. Pedro Carlos Machado Peixoto
— Sr. Antônio Dâmaso
— Sr. Pedro Leirós
— Sr. Hugo Hamann
— Cel. Olímpio Alves Baldomero.

NOIVADOS

O casal Otávio Pereira comunica o noivado de sua filha, srta. Zulmira Pereira, com o sr. Antônio Guimarães, filho do casal Pedro Guimarães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Mário Ivan da Silveira Cunha-Iolanda Aniceto; Walkyssel Antônio da Silva-Nilda de Castro Fernandes; Valdomiro Pereira Mendes-Rute da Silva; Daniel Gomes de Medeiros-Beatriz Martins de Carvalho; João Teodoro dos Santos-Eunice da Silva; Laire de Abreu Filho-Cordélia Luísa Correia de Sá e Benevides; João de Almeida-Nilda Ferreira Pena; João Genuino de Macena-Severina Júlia da Conceição; Manuel Elias Ribeiro-Almira de Oliveira Silva; Jacobo Santiago Langer-Miriam Birenbaum; Renato de Miranda Monteiro-Sônia Belo Leite; Domingos Oliveira de Jesus-Enir Andrade dos Santos; Francisco Martins de Carvalho-Catarina Brísida da Conceição; Sami Goldmann-Ila Drucker; Oto Rosa-Clarice Fernandes do Carmo; Diniz Gomes Pereira-Edeiswytha Rodrigues Coelho; Gerson da Silva Martins-Ondina Francisca da Costa; Almiro da Cruz Fernandes-Carmem Teixeira Bastos; Jader Ribeiro da Silva-Judite da Costa Figueiredo; Osmar Costa-Valdira Chagas Diniz; Heitor de Carvalho-Rosa da Silva Lopes; Válter Mendes de Andrade-Ilma de Almeida; Manuel Urano Mota-Osmânia Xavier de Andrade; João Francisco Laurindo-Maria do Carmo Alves Costa; Lourenço Serrano Moreira-Dilla Gonçalves; Wilson José Melichia-Lia Rodrigues Teixeira; Manuel dos Santos-Marina Araújo de Deus; Osvaldo de Sousa Cardoso-Xarina Gabriel; Nélson da Silva Lima-Helena Rodrigues Cardoso; José Batista dos Santos-Antônia Bento Pereira; Valdir José Teixeira-Alaíde Fernandes Damasceno; Moacir Brasil-Iara Gonçalves Waldmann; Adriano Moreira Fernandes-Maria da Conceição Silva; Henrique Figueiredo-Maria de Lourdes Gonçalves Vieira; Jaime de Oliveira-Geraldina Cândida da Silva; Alberico de Carvalho Lima-Linete Maciel da Silva; Manuel José da Silva-Luzia Galdino de Oliveira; Norival Rodrigues de Mendonça-Heloísa de Sousa; Vasco Pereira dos Santos-Teresinha Raimundo; Ocilas Machado-Maria Luísa Rosa; Manuel Joaquim Rodrigues-Nadir Ferreira de Sousa; Leonel Lessa Barreto-Luciana Romero de Figueiredo; Roberto Barros Pires-Georgina Duarte; Nilo de Paulo e Sousa-Edile Alvim Morais; Celso Almeida Rodrigues dos Santos-Léda Heim; Antônio Vitor Pinto-Teresa Pereira; Aderbal Alves da Silva-Rosa Lopes Soares; Gerson de Melo-Edna Francisca do Nazaré; Francisco Secundino das Chagas-Sebastiana Francisco de Oliveira.

CASAMENTOS

SRTA. CARMINHA VEIGA-SR. PEDRO PAULO DA SILVA — Com a srta. Carminha Veiga, filha do casal Francisco Veiga, casar-se-á, no dia 12 de setembro, o sr. Pedro Paulo da Silva, filho da viúva Dulce Carvalho Vargas da Silva. A cerimônia religiosa será efetuada, às 17h 30m, na capela de N. S. das Graças, na rua São Francisco Xavier.

AÇÃO DE GRAÇAS

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, será o ministro Hermenegildo de Barros homenageado, amanhã, por seus amigos, com a celebração de missa festiva, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

COMEMORAÇÕES

CASA SÃO LUÍS PARA A VELHICE DESAMPARADA — Hoje, quando da comemoração da festa a São Luís IX Rei de França: Patrono da Casa São Luís para Velhice Desamparada, aquela instituição de caridade, em sinal de regozijo pela data, fará realizar solene "Te-Deum", na Capela da Casa, às 14h 30m, seguindo-se uma homenagem aos seus beneméritos, sras.: Celestina Zenha Marques de Morais, Júlia Cordeiro Balesté e srs. Henrique La Roque de Almeida, dr. Carlos Coimbra da Luz, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e comendador Antônio Abílio Rodrigues Lisboa.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Atendendo a numerosos pedidos, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em outubro próximo, mais uma excursão cultural a Montevidéu e Buenos Aires, viajando os nossos patrícios, na ida, no confortável paquete "Ana C", da Line C., e, na volta, no luxuoso "Uruguai", da Cia. Moore McCormack. O itinerário "A", além de passeios em Buenos Aires, Montevidéu, Luján, Eva Perón, etc., abrange a ida a Bariloche e aos famosos lagos andinos; o itinerário "B" compreende a visita a Montevidéu, a várias cidades argentinas, sendo a demora em Buenos Aires de 20 dias.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas realiza hoje, das 21 às 24 horas, um sarau dançante, dedicado a seus associados e à família alvi-negra.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

João Batista do Nascimento — 10 horas. Catedral.

Capitão Heitor de Sá Nogueira — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Regina Vieira Barreto — 9 horas. Candelária.

Hermínia Prata Macedo — 8h 30m. Candelária.

Beatriz dos Anjos Rainha — 8h 30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Aurélia Marieta Neri da Costa — 10 horas. Igreja N. S. do Rosário.

Eponina Rodrigues Lopes Ribeiro — 10h 30m. Igreja N. S. do Carmo.

Artur Veras — 10h 30m. Catedral.

Henrique Carlo. Contevile — 11 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Henrique Luís de Azevedo Ribeiro — 10h 30m. Igreja N. S. da Lagoa dos Mercadores.

MADAME
CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, móveis folheados, de estilo e estofados. Solicite orçamento sem compromisso.
Avenida Presidente Vargas, 435, sala 1 006 — Telefone: 43-5457

Contrato coletivo de trabalho dos portuários santistas

APROVADAS VARIAS CLAUSULAS — ACREDITAM OS REPRESENTANTES OPERARIOS QUE O DOCUMENTO ESTARA' PRONTO DENTRO DE DUAS SEMANAS

Reuniu-se no Ministério do Trabalho, a comissão interministerial que está elaborando o contrato coletivo de trabalho entre o Sindicato dos Portuários de Santos e a Cia. Docas de Santos.

Após várias discussões, os empregadores aprovaram cláusulas sôbre insalubridade, substituição, interinidade e garantia de horas de trabalho extraordinário. Quanto à garantia de 25 dias de trabalho mensal, ficaram de dar resposta, na próxima reunião e sôbre a tabela de ternos, apresentarão um estudo.

Falando aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho, os delegados operários declararam que o contrato deverá estar concluído dentro de duas semanas, no máximo.

Regressou o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas

Procedente dos Estados Unidos e Europa, onde cumpriu importante programa relacionado com o nosso desenvolvimento no campo das pesquisas científicas, inclusive da energia atômica, regressou a esta capital o almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

ALIMENTADOR DE CÊRA ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025
DISTRIBUIDORES: DAWILCO DO BRASIL LTDA Av. Rio Branco, 277-8º s/802 A D. F.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

CALÇADO LUIZ XV
ORQUÍDEA
SÍMBOLO DE ELEGÂNCIA
A VENDA NAS BOAS CASAS

FELTROS LUA NOVA
PARA TRABALHOS MANUAIS-BÔINAS-SAIAS CHINELOS E FINS INDUSTRIAIS
FÁBRICA DE FELTROS E TECIDOS LUA NOVA LTDA.
RUA CONDE DE BONFIM, 1132-PRÉDIO 2 - FONES 38-1997 E 38-6540
END.TELEG. "LUANOVA" RIO DE JANEIRO

Helena Rubinstein
convida-a para uma
CONSULTA DE BELEZA
na CASA SLOPER
Durante o mês de setembro uma de suas melhores assistentes estará ao seu dispôr para analizar sua cútis e ensinar-lhe como usar seus produtos de beleza em casa.
A consulta inclui, também graciosamente, a aplicação do maquillage sob "medida" para maior realce de seus encantos.
Queira marcar sua hora com antecedência.
Casa Sloper
OUVIDOR, 170 - TEL. 43-0805

Esta é a sua grande oportunidade de comprar na Cortinas
GRANDE LIQUIDAÇÃO
PASSADEIRAS
Standard de lã em tôdas as côres e larguras, a Cr$ 360,00 o m2. colocada, a Cr$ 380,00.
TAPETES
Kirman 1,40 x 2,00 Cr$ 1.320,00
Kirman 2,00 x 3,00 Cr$ 2.864,00
Shirvan 1,70 x 2,40 Cr$ 2.204,00
Iran 2,00 x 3,00 Cr$ 2.770,00
DECORAÇÕES ROZEN
Rua Gonçalves Dias, 67 -- Tel.: 22-8527

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!
SAQUINHOS GUN-GUN PERFUME ORIENTAL Para Roupas
★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...
GUN-GUN
Está à venda em farmácias, drogarias, armarinhos e perfumarias.
Pedidos para FARQUIPER COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Rua Tte. Cel. Cardoso, 506 Campos - E. do Rio.

DE NOVO NO CARTAZ!
Uma é boa... Duas é melhor!
Venda Especial O'Kay
Gravatas RAYON
Uma é boa 20,00
A 2.ª com 50% 10,00
DUAS É MELHOR 30,00
Gravatas SEDA PURA
Uma é boa 80,00
A 2.ª com 50% 40,00
DUAS É MELHOR 120,00
O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - Galeria Loja 32
AV. COPACABANA, 291 - Copac.-Palace.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SÉDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
C/C POPULAR 5% A.A.
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO 128 ED. DO IAPC

Prof. de Inglês

A Organização TED precisa para seus Cursos de Inglês, de Prof. que possa comprovar sua competência. Aulas diurnas e noturnas, até 21 horas. Tratar com o sr. Paulo, av. Pres. Vargas 529 — 18.º, sala 1807

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

56.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio relativo ao 56º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 2 de setembro.

E. DE MINAS GERAIS: — Jo Dive (Belo Horizonte) — 001-002; Marciel (Belo Horizonte) — 003-004; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 005-006; Malmeida (Itajubá) — 007-008; Maria do Carmo Mazzoni (Itajubá) — 009-010; Helena (Juiz de Fora) — 011-012; Judex (Juiz de Fora) — 013-014; Maurilio (Juiz de Fora) — 015-016; Ravengar (Juiz de Fora) — 017-018; Rochedo (Juiz de Fora) — 019-020; Telefone (Juiz de Fora) — 021-022; Tencel (Juiz de Fora) — 023-024; Tia Martha (Juiz de Fora) — 025-026; Agaême (Muriaé) — 027-028.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Cimp (Campos) — 029-030; Valteiro (Conceição de Macabu) — 031-032; Ienilton (Marquês de Valença) — 033-034; Napo (Nilópolis) — 035-036; Alnuoll (Niterói) — 037-038; Avessemo (Niterói) — 039-040; Betinho (Niterói) — 041-042; Buridan (Niterói) — 043-044; Elza Bonchat (Niterói) — 045-046; Fronaro (Niterói) — 047-048; H. Machado (Niterói) — 049-050; Lena (Niterói) — 051-052; Nilton Peçanha (Niterói) — 053-054; Ricardo J. B. de Farias (Niterói) — 055-056; Robespierre (Niterói) — 057-058; Azulita (Petrópolis) — 059-060; Calepino (Petrópolis) — 061-062; Juca Telles (Petrópolis) — 063-064; Léo Man (Petrópolis) — 065-066; Miss-Iva (Petrópolis) — 067-068; Odysseus (Petrópolis) — 069-070; Lord Kelvin (Resende) — 071-072; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 073-074.

E. DE SÃO PAULO: — Odeveza (Santos) — 075-076; Alceste (São Paulo) — 077-078; Tâmala (São Paulo) — 079-080.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Colégio Pan-Americano. Admissão aos Colégios Militar e Pedro II. Escolas Técnicas da Prefeitura e Normal Carmela Dutra; Instituto de Educação. — Rua Miguel Fernandes, 44 — TEL.: 29-1155.

ACABA DE APARECER
RIGOROSAMENTE DE ACÔRDO COM OS PROGRAMAS VIGENTES
PORTUGUÊS PARA O VESTIBULAR
DO
Professor A. MACHADO PAUPERIO
Livre-docente da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Professor da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro e da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Professor e Inspetor Federal de Ensino Secundário.
UM LIVRO ESPECIALIZADO NUMA EDIÇÃO DA
COMPANHIA EDITÔRA NACIONAL

ESCRITURÁRIO I. A. P. I. e D. C. T.
Mensalidade: Cr$ 150,00
OFICIAL ADMINISTRATIVO
Mensalidade: Cr$ 200,00
Turmas pela manhã e à noite, professôres especializados.
ADMISSÃO
COLÉGIO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento.
Horário: 14 às 16h30m.
ART. 91
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base.
CURSO VICTOR SILVA
Provisòriamente, até suas novas instalações, funcionando no «CURSO DUQUE DE CAXIAS», à rua da Alfândega, 130 — 2º andar, esquina da rua Uruguaiana. — TEL.: 43-1754.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
TURMAS NOVAS
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INÓBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Caixa Escolar Pôrto Carreiro

Reunir-se-á amanhã, às 10h30m, a assembléia geral da Caixa Escolar Pôrto Carreiro, do Instituto de Educação. Constituem objeto da reunião o exame de contas do período administrativo findo, e a eleição da nova diretoria.

A sessão efetuar-se-á na sala da Congregação do Instituto.

Sociedade Pestalozzi do Brasil

Hoje, às 15h30m, Teatro de Sombras: "Coelhinho de Asas Vermelhas"; Teatro de Fantoches: "A Volta de Folichinelo". Bandinha.

Rua Gustavo Sampaio n.º 29 — Leme — bondes: 20 e 5 — ônibus: 130 e 70 — lotação: Santa Alexandrina-Leme.

Exercite sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

15236 — Qual o nome das meninges mais resistentes?

15237 — Quem pintou «O último Tamoio»?

15238 — Em que ano foi decidida a questão de limite do Amapá?

15239 — Quando foi inventada a locomotiva?

15240 — Como se chamava o chefe dos bárbaros que invadiram Roma, em 410?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15231 — Por quem foi assassinado o presidente Lincoln, dos Estados Unidos? — Pelo artista negro John Booth.

15232 — Que pêso chinês corresponde a 60,453 quilos? — O picul.

15233 — Qual o nome inteiro de Giotto? — Ambrigiotto di Bondole.

15234 — Que obra celebrizou o pintor Vitor Meireles? — «A primeira missa no Brasil».

15235 — Em que govêrno foi construído o Panteon de Roma? No de Otávio Augusto.

Vitória dos acadêmicos de Engenharia

Será resolvido favoràvelmente o caso das matrículas e da segunda chamada

NOTA DA ASSEMBLÉIA — "Os alunos da Escola Nacional de Engenharia, tomando conhecimento pelo presidente do D.A. de que a nobre Congregação desta casa, reparando uma injustiça, concedeu as matrículas que haviam sido negadas, marcando, inclusive, um novo prazo até o dia 31 do corrente, para que as matrículas porventura ainda não solicitadas o fôssem, congratulam-se com os seus professôres que vêm juntar-se a êles na solução justa dêste caso.

Outrossim tomando conhecimento que também os casos de segunda chamada seriam resolvidos por uma comissão de três professôres nomeados pela congregação, a fim de ver, justiçando os indeferidos casos, e mais ainda de que teria o diretor solicitado licença da direção da E.N.E., assumindo o vice-diretor, esperam os alunos uma pronta e justa solução para os casos pendentes, que o diretor se recusara a resolver.

Congratulamo-nos, mais uma vez, com a nobre Congregação desta casa, pela maneira brilhante e hábil com que veio ao encontro dos legítimos interêsses e direitos dos alunos desta Escola, solucionando a questão das matrículas."

CENSURA

"Cumprindo resolução de assembléia geral, o D.A. censura o colega Romeu Leite Raposo Lopes, pela sua atitude de quebra à ética universitária, ao se utilizar, para discordar das resoluções da assembléia geral, de meios externos à Escola. — (a.) Antônio José De Vries — Presidente do D.A."

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro UDF

UNIAO, TRABALHO E CULTURA
TELEGRAMA DE FELICITAÇOES AO PROF. LUIS CARPENTER — Por motivo do transcurso da data natalícia do prof. Luís Carpenter, a U.T.C. dirigiu-lhe o seguinte telegrama: "Alunos Faculdade Direito Rio Janeiro sob bandeira União, Trabalho e Cultura, enviam calorosa saudação querido mestre exemplo vida luta interêsses nacionais engrandecimento povo cultura Brasil."

ADMISSÃO AO GINÁSIO
Em grupo ou em aulas individuais.
Informações: Tels.: 48-1710 e 48-8304 (pela manhã)

PORTUGUÊS
Gramática Geral, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, de Teses, Discursos, Estilística, Literatura, Filologia, etc. Pague um pouco mais, mas aprenda de verdade. NOVAS TURMAS e AULAS INDIVIDUAIS. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente, ao PROF. ARLINDO DE SOUSA as suas dificuldades.
R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2. — Não atende telefone.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA Cr$ 100,00
Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas. Turmas pequenas. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar — (Esq. de Ouvidor).

CURSO REICHERT
ALEMÃO, INGLÊS, FRANCÊS, GREGO E LATIM. COLEÇÕES COMPLETAS DO SISTEMA LINGUAFONE, CONVERSAÇÃO E CANTO.
RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 (MARIZ E BARROS). — TEL.: 28-2974.

Ainda há tempo...
CURSO PASTEUR
VESTIBULAR INTENSIVO — NOTURNO
Para Ciências Médicas, Medicina e Cirurgia
Aulas diárias — 31 de agôsto
Frequente esta semana por experiência
Das 20 às 23 horas
RUA HADDOCK LOBO, 239

INGLÊS -- ALEMÃO
METODO DIRETO — ENSINO PRÁTICO
TAQUIGRAFIA
CURSO COMPLETO EM 30 DIAS!
Horário: das 8 às 21 horas. Matriculas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

COLÉGIO NAVAL
47-1682 — CURSO TAMANDARÉ — 28-3256
Os oficiais de Marinha, professôres, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as matrículas estão bertas.
TOME NOTA:
Éste é o curso que maior número de aprovações tem obtido nos últimos concursos.
AV. RIO BRANCO, 174, 2º — 8 às 10 horas.
SENADOR DANTAS, 118-C — 1º — 14h30m às 17 horas.

TAQUIGRAFIA
Novas turmas: — Segundas e sextas-feiras, às 17h30m e têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Direção de profissionais do Parlamento. CURSOS DE: Português (Revisão), Português para estrangeiros. FIBAN e CEXIM e Curso Prático. — Encarregado de Serviço do Pessoal. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

COLÉGIO NAVAL
28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240
RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR
Turmas em funcionamento, diàriamente das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. Professôres militares. Revisão dos principais assuntos para os novos alunos.

VESTIBULARES
MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
MANHÃ — TARDE — NOITE
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO NAVAL
(EM SÃO CRISTOVÃO)
Preparo intensivo para os Exames de Admissão no CURSO PEDRO PAULO — (Instituto Cylleno)
Matriculas abertas
Rua São Januário, 289 e 295 — Tel.: 28-3092

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURÈS FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso as Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Of. Administrativo do S.P.F. e I.A.P.C.
PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS AOS PRÓXIMOS CONCURSOS. Corpo docente especializado — MATRÍCULAS ABERTAS. — Restam poucas vagas.
INSTITUTO RIVER
Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar.

PIANO — ACORDEÃO
CANTO — VIOLÃO — TEORIA MUSICAL
Tel.: 58-3955 — Rua Barão de Cotegipe, 460 — Apto. 201
Curso rápido em 6 meses. Facilita-se instrumento

MILHARES DE VAGAS NO S. P. F.
Escriturário e Datilógrafo DO D.C.T. — I.A.P.C. — I.B.G.E.
Vencimentos: Cr$ 2.620,00 e 2.990,00. Informações e programa GRATIS, no endereço abaixo. Curso de preparação. Turmas em formação. Mensalidade: Cr$ 150,00
ESCRITURÁRIO DO BANCO DO BRASIL
Ótimo concurso. Considerável numero de VAGAS. Abertura de inscrições possivelmente em setembro. Curso de preparação: tôdas as matérias inclusive INGLÊS e FRANCÊS. Mensalidade: Cr$ 200,00
OFICIAL ADMINISTRATIVO
do I.A.P.C.
Vencimento: Cr$ 3.580,00. NOVENTA VAGAS. Abertura de inscrições, dentro de poucos dias. Já temos o PROGRAMA à sua disposição.
do S.P.F.
Concurso muito próximo. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Curso de preparação. Início de novas turmas ainda êste mês.
SELETO CORPO DOCENTE
Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, Alcides Tôrres, A. G. Vilaça, Luís Simões, Waldir de Oliveira, Waldemar Gonçalves, Nilo Fernandes, Luís Alves Pinto, Sérgio Mariano e João Luís Ney.
INSTITUTO PAPINI -- Av. Rio Branco, 173, 7.º, S. 703 -- Tel.: 52-8424

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 65
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

AUXILIAR DE PORTARIA DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 2.480,00 — Sexo masculino. Português, Aritmética e Conhecimentos de Serviço.

DACTILOGRAFO ESPECIALIZADO DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 3.990,00 — Português, Matemática, Geografia do Brasil, Dactilografia.

DACTILOGRAFO DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 2.900,00. Conhecimentos Gerais, Prática dactilográfica e Técnica dactilográfica.

ESCRITURARIO DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 2.990,00. Conhecimentos Gerais, Prática dactilográfica, Redação, Noções de Direito Administrativo.

CRIPTOGRAFO DO M. J. N. I. — VENC. Cr$ 3.580,00. Inscrições abertas a partir do dia 1|8|53. Ambos os sexos. Criptografia, Português, Geografia do Brasil e História do Brasil.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. CR$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Concurso anunciado. Inscrições abertas em fins de agôsto. 90 vagas.

CONTADOR DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.990,00. Inscrições abertas em agôsto. Dezenas de vagas.

ECONOMISTA DO M. DA FAZENDA E CARTOGRAFO DO MINISTERIO DA GUERRA — Inscrições abertas provàvelmente no dia 1|9|53. Venc. Cr$ 4.620,00 e Cr$ 2.900,00, respectivamente.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
Realização em setembro.
ARQUIVISTA DO S. P. F.
31|8|53 — Às 8 horas — Técnica de Arquivo.
ALMOXARIFE DO S. P. F.
31|8|53 — Às 10h30m — Legislação de Material e Administração de
TÉCNICO AGRÍCOLA
31|8|53 — Às 10h30m — Agricultura Geral.
DACTILOGRAFO
30|8|53 — Às 13 horas — Trabalho Dactilográfico.
ASSISTENTE SINDICAL DO M. T. I. C.
30|8|53 — Às 8 horas — Português e Noções de Direito.
1|9|53 — Às 20 horas — Legislação Sindical e Legislação Trabalhista.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS
DACTILOGRAFO ESCRITURARIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ASSISTENTE JURIDICO DE Q. MINISTÉRIO
FISCAL DO M. T. I. C.
CONTADOR DO IPASE
SERVENTE DA P. D. F.
OFICIAL DE JUSTIÇA
Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

PONTOS COMPLETOS PARA OS PRÓXIMOS CONCURSOS DE
ASSISTENTE SINDICAL
TELEGRAFISTA (Curso por correspondência)
CARTEIRO
ESCRITURÁRIO do IAPI
Fazemos remessa para o interior, pelo reembôlso ou vale postal.
BANCO DO BRASIL
CURSO POR CORRESPONDENCIA PARA O INTERIOR
A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO
Turmas sob orientação direta do Prof. Luís Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

ADMISSÃO
CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e ao
GINÁSIO PADUA SOARES
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131
INSPEÇÃO OFICIAL — HORARIO:
Ginasial e admissão: — 7h30m às 11h30m.
Primário e Jardim de Infância — 12h30m às 18h30m.
Dança clássica — 17h30m às 18 horas.

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
POUCAS VAGAS turmas recém-formadas
Rua Álvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519. — Edifício Rex. Tel.: 22-5475.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
Admissão ao Curso Normal
PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS. — Prepare-se com professor de comprovada competência, conhecedor profundo das matérias dos programas e salve o seu exame.
CRIADA NOVA TURMA e AULAS INDIVIDUAIS. — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR — SALA 2 e RUA VISCONDE DE PIRAJÁ' — (IPANEMA). — Não atende telefone.

ESCRITURÁRIO
IAPC, DCT e IBGE
PREPARAÇÃO INTENSIVA AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
PORTUGUÊS, MATEMATICA, GEOGRAFIA e D. ADMINISTRATIVO.
Matrículas abertas — Professôres especializados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: Prof. Comte. WERNECK.
Preparação cuidadosa e intensiva de candidatos ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

Pré-Vestibular para a Faculdade Nacional de Direito
PROF. HÉLIO ALONSO
Rua da Conceição, 13 — sobrado (próximo ao Largo de São Francisco)
Telefone: 43-1149.
Horário: segundas, quartas e sextas-feiras das 19 às 22 horas.
Informações: Tel: 42-6662, das 14 às 17 horas.

Colégio Militar — Admissão — I. de Educação
C. PEDRO II
Sob orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, está iniciado o Curso de Admissão àqueles Educandários. De 14h30m às 17 horas, diàriamente.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES
CURSO DE ADMISSÃO AO 1º ANO
(DIREÇÃO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO)
Dia 1º de setembro, início de nova turma para o próximo CONCURSO.
Curso especializado com 80% de aproveitamento no concurso realizado em julho p.p.
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 1.754 — TEL.: 38-7951.
— (Em frente ao antigo Jardim Zoológico).

ODONTOLOGIA
CURSO HORÁCIO WELLS
Iniciará novo turno da manhã (15 vagas). Dia 1º de setembro — Têrça-feira.
Matrículas de 24 a 31 de agôsto.
RUA PAISSANDU, 171 — TEL.: 25-8513.

PORTUGUÊS PARA CONCURSO NO DASP
REDAÇÃO — EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS — OFÍCIO — RELATÓRIO E PARECER
OFICIAL ADMINISTRATIVO
I. A. P. I. — D. C. T. — BANCO DO BRASIL
Turmas limitadas — Preparação objetiva do programa, sob a orientação direta do PROF. FAUSTO MAIA.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º ANDAR — GRUPO 608.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
NOVA TURMA PARA 1955 — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
DIREITO E FILOSOFIA
Três turnos. Algumas vagas para Geografia e História, Neolatinas e F. N. D.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

ARTIGO 91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319

ESCOLA DE AERONÁUTICA
Escolas Preparatórias de Cadetes
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Matrículas abertas — Ainda temos vagas
Professôres exclusivamente militares (Engenheiros).
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO
DA
LÍNGUA PORTUGUÊSA
Organizado com base nas «INSTRUÇÕES» DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS DE 1943,
pelo professor A. Tenório de Albuquerque e A. Fernandes, contendo cêrca de 150.000 vocábulos.
GROSSO VOLUME COM 1.220 PÁGINAS
Preço Broch. .... Cr$ 180,00
Enc. .... Cr$ 220,00
À venda em tôdas as livrarias e na
EDITÔRA AURORA
RUA VINTE DE ABRIL, 16 — RIO — TEL.: 22-0654.

BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

Faculdade Nacional de Direito
Vestibulares, Direito e Filosofia
Êste ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 18 contadores e 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações.
Início de novas turmas. — 3 turnos.
Informações: — 17 às 19 horas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantem turmas de APRENDIZADO, das 7h15m, às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p. p. m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

A INICIAR-SE EM SETEMBRO
TURMAS INTENSIVAS DIURNAS E NOTURNAS
— 0 —
VESTIBULARES
Às Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia, com aulas diárias de Física, Química e Biologia, com práticas em Laboratórios. Para as pessoas que não possam frequentar, mantemos o Curso por Correspondência. Peçam folheto explicativo, sem compromisso.
ARTIGO 91 EM 1 E 2 ANOS
Especialistas de Aeronáutica
Professôres civis e militares
PRÁTICO DE COMÉRCIO
Com aulas de Português, Matemática, Contabilidade, Dactilografia e Taquigrafia.
LÍNGUAS
Inglês e Francês em pequenas turmas ou individualmente.
Concursos e aulas particulares
MATRÍCULAS ABERTAS
Os que se inscreverem até o dia 30 não pagarão taxa de inscrição.
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º E 2º ANDARES —
Perto da rua da Constituição. — TEL.: 42-6673.

TAQUIGRAFIA MARTI — Inglês, Francês, Português Cr$ 40,00 por mês. Também adaptação e treino. Prepara-se para próximos concursos Câmara e Senado

INGLÊS — Português — Francês — Geografia — História — Matemática para alunos adultos sem base e para exames de ginásio e art. 91.

CENTRO — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1204 e Copacabana (Bairro Peixoto). Tels.: 22-4757 e 42-5910.

CURSO INTENSIVO de ADMISSÃO AO GINÁSIO
PELA MANHÃ DAS 8 ÀS 11 HORAS E À TARDE DAS 12 ÀS 16,30 HORAS
Primário - Jardim da Infância - Admissão ao Ginásio - Clássico e Científico - Cursos mistos diurnos e noturnos orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios para condução de colegiais.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393, 26-3002 e 26-3222.

Faculdade de Ciências Econômicas — UDF
DIRETÓRIO ACADÊMICO
AVISO AO 4.º ANO — Comunicamos aos colegas do 4.º Ano que haverá amanhã, às 19 horas, uma reunião da turma para deliberar sôbre a Festa de Formatura. Como o assunto só diz respeito aos futuros diplomandos, esperamos o comparecimento de todos, para deliberar sôbre êsse importante assunto.
VOLTA REDONDA — Realizar-se-á no próximo dia 4 de setembro, uma excursão a Volta Redonda. Os colegas interessados dirijam-se ao Diretório Acadêmico.

Aulas de Latim
Professor ministra aulas a alunos sem média e a candidatos a qualquer curso — Vai a domicílio, rua 2 de Dezembro, 66 — Tel.: 25-0520

Dactilografia em 1 mês
Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL
Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

ARTIGO 91
CURSO MESQUITA, anexo ao PRÉ-UNIVERSITÁRIO.
Rua Álvaro Alvim, 37, 5º andar. Tel: 22-5475 — Sala 503.

SALA PARA AULAS
PRECISA-SE, (1 ou 2) mobiladas, ou não, com telefone ou extensão, para aulas de manhã, tarde e noite, de ensino secundário, superior e extensão universitária, independente, ou, «não» dentro de estabelecimento escolar de muita categoria. Preço e local para PROF. ARLINDO DE SOUSA. Rua Gonçalves Dias, 75, 2º.

TAQUIGRAFIA EM .... 1 MÊS
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. — Aulas individuais. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

ESCRITURÁRIO
E DACTILÓGRAFO (I. B. G. E.)
Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsses próximos concursos. Vencimento: Cr$ 2.900,00. Inscrições abertas. Mensalidade: Cr$ 130,00. — Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1º andar — Centro. (Fim da rua dos Andradas). Tel.: 23-2772.

DA 1.ª À 4.ª GINASIAL
PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
Preparação intensiva sob orientação do PROF. AZEVEDO LIMA. Aulas diárias. Recupere seu filho que não tem média. 9 às 12 e 17 às 19 horas.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
CURSO VESTIBULAR
Matrículas abertas. Início das aulas: em 15 de setembro.
Professôres Militares — Ginásio São Francisco.
Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 28-8244.

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
APRENDA INGLÊS
Cursos para Principiantes, Intermediários e Adiantados.
INGLÊS PARA MÉDICOS (COPACABANA)
3º Trimestre: 8 de setembro — 27 de novembro
CURSOS ESPECIALIZADOS
Conversação — Inglês Comercial
Aulas especiais para crianças e colegiais
MATRÍCULAS ABERTAS
FLAMENGO
Rua Senador Vergueiro, 103 — Tel.: 25-4189
CENTRO
Rua México, 90 — 10º andar — Tel.: 22-6013
COPACABANA
Rua Sá Ferreira, 24 — Tel.: 47-7062

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSÍVEL A QUALQUER UM
O formidável surto de construções está exigindo um número crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos métodos práticos não é mais necessário perder seu tempo: e a fim preparando-se para uma profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matrículas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem há limite de idade ou sexo.
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Av. Pres. Vargas. 529 - 22 and.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Demissão da diretoria da CACO

Pediu demissão, ontem, o presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, acadêmico Célio Rodrigues Pereira, no que foi acompanhado pelo restante da diretoria.

O Conselho de Representantes aceitou, unânimemente, os pedidos de demissão, e passará a acumular as funções executivas e fiscalizadoras daquêle órgão, tendo eleito, por unanimidade, o universitário Carlos Equi, do Movimento Renovador Independente, para presidir, interinamente, os destinos do CACO, juntamente com dois assessores: o primeiro, acadêmico Paulo Condorcet, do Movimento de Reforma; o segundo, universitário José Lamartine Correia de Oliveira Lima, independente.

Recebemos: «O Conselho de Representantes, reunido ontem, aceitou a renúncia da diretoria do CACO. Diante desta situação, convoca para quarta-feira, dia 2, uma assembléia geral do corpo discente para tomar medidas regulamentares que se impõem, consoante informações a serem oportunamente divulgadas. — As.) Carlos Equi, Paulo Condorcet, José Lamartini Lira, no exercício da diretoria do CACO».

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — O D. A. avisa aos colegas que se inscreveram para lecionar no Curso Pré-Vestibular, que já recebeu do Colégio de Aplicação, as informações segundo as quais será processada a seleção dos professôres. Amanhã, os nomes dos colegas que constituirão o corpo de professôres do C. P. V. serão afixados na sede do D. A.

Para maiores esclarecimentos, procurar o colega Irajá Araújo Maia.

TEATRO — Por não ter a direção da F. N. F. conseguido em que seja utilizado o palco do salão, estão suspensas as atividades teatrais do «Poliedro 33». O D. A. espera que as autoridades administrativas voltem atrás de sua atitude, que está repercutindo muito mal entre o corpo discente. Teatro é cultura em ação, e seria lamentável que uma iniciativa tão útil viesse a fracassar por falta de apoio, incentivo e boa vontade.

RESTAURANTE F. N. F. — A partir dos primeiros dias do próximo mês, o restaurante da Faculdade passará a funcionar em novas bases, com preços menores e serviço melhor.

CURSO SÔBRE TEORIA DA LITERATURA, PELO PROF. AUGUSTO MAYER

Quarta-feira próxima será dada a terceira aula, no anf. Carneiro Leão, às 15 horas, na sede da Faculdade. O curso versa sôbre os processos estilísticos de vários autores brasileiros e estrangeiros, havendo comparações de textos, e, ainda, sôbre o problema do ritmo na poesia, particularmente na moderna. E' franca a entrada.

DEPARTAMENTO PAN-AMERICANO

Comunicamos que, em virtude de atraso na entrega dos diplomas devidamente assinados ao Departamento, fica adiada para amanhã a entrega dos mesmos. Ainda visando facilitar àqueles que receberão os diplomas, estará na sede do Diretório Acadêmico, sita na avenida Antônio Carlos n. 40, 3º andar, a srta. Isabel Rebelo, de 16 às 19 horas.

Semana na ABI

Realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa, no decorrer da semana, as seguintes solenidades: amanhã, no auditório, às 21 horas, recital do pianista Floravante Tosta; têrça-feira, na sala de Conselho, às 15 horas, aula de diplomação da professôra Maria Eugênia Duarte; no auditório, exibição de filme; quarta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, aula de decoração; às 17h30m, conferência, promovida pela Associação Franco-Brasileira, no auditório, às 17h30m, sessão do cinema da ABI; às 19h45, exibição de filme; quinta-feira, no auditório, às 16 e às 19h45m, exibição de filme; sexta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, aula de decoração; às 17 horas, reunião; no auditório, às 17 horas, recital de ...; sábado, na sala da diretoria, às 14 horas, reunião da Associação Acreana; no auditório, às 16 e às 19h45m, exibição de filme; domingo, no auditório, às 10 horas, sessão de cinema infantil da ABI; às 16h30m, audição de alunos; às 14 e às 19h45m, exibição de filme.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

4.º ANO — Clínica Propedêutica Cirúrgica — Segunda chamada amanhã, às 8h30m.

Clínica Médica — Prof. René Laclette — Segunda chamada, dia 1.º de setembro, às 8 horas.

5.º ANO — Clínica Ginecológica — Exame final amanhã, às 9 horas, para os alunos de ns. 106 — 113 — 115 — 144 — 169 e 176.

Clínica Obstétrica — Exame final, dia 2, às 10 horas, para os alunos de ns.: 156 — 173 — 176 — 178 — 189 — 191 — 193 — 211 — 213 — 219 — 224 e 227.

Dia 3, às 10 horas, para os alunos de ns.: 228 — 230 — 240 — 241 — 247 — 257 — 259 — 261 — 270 — 273 — 274 — 279 — 292 e 302.

Clínica Cirúrgica — Prof. Alfredo Monteiro — Primeira prova parcial, amanhã, às 9 horas.

6.º ANO — Medicina Legal — Primeira prova parcial, amanhã, às 14 horas.

Neurologia — Curso equiparado — Dr. Ari Borges Fortes — Por motivo de ausência do docente, êste curso foi cancelado, devendo os alunos nêle inscritos frequentarem o curso oficial.

AVISO — Solicita-se o comparecimento, com urgência, ao gabinete do secretário, a fim de tratar da documentação para o andamento do diploma de todos os doutorandos de 1953, os quais serão atendidos pela srta. Neusa Vilar, no horário de 12 às 15 horas, exceto aos sábados.

INGLÊS
TIJUCA — GRAJAÚ — V. ISABEL
Inglês nato ensina por método moderno e prático. Informações pelo tel.: 38-0515

BOTAFOGO
Datilografia e Taquigrafia
EDUCANDÁRIO SÃO MIGUEL
Rua Voluntários da Pátria 439 — Tel.: 26-8533

«CURSO POR CORRESPONDÊNCIA»
Garanta seu futuro estudando TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, CULTURA GERAL, C. Estudos Básicos, av. Paulo de Frontin, 441 — Rio

Dactilografia em 1 mês
CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias 75, 3.º andar (esq. de Ouvidor).

INGLÊS
ALIANÇA INGLÊSA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO
Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenos turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2888, 32-8295 ou 32-9195.

Vestibular de Direito
CURSO DE PREPARAÇÃO
Faculdade de Direito do Rio de Janeiro
RUA DO CATETE, 243
Início de nova turma em 1º de setembro
INSCRIÇÕES NA TESOURARIA,
das 8 às 10 e das 19 às 21 horas, exceto aos sábados.

BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS
Estamos organizando novas turmas para o próximo concurso que será realizado em várias cidades, inclusive Rio. Inscrições a serem abertas de 8 a 26 de setembro próximo. Aulas pelo ensino direto e por correspondência. Orientação — pessoal do prof. Santa Rosa. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e Gonçalves Dias, 89, 1º (Mercado das Flores). Fones: 43-0325 e 52-9344.

História da Medicina

Inaugura-se, na próxima têrça-feira, às 17 horas, no auditório de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, o VIII Curso de História da Medicina.

Faculdade Nacional de Direito

C. A. CÂNDIDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO — Provas de segunda chamada — Dia 1 de setembro: 4º ano, Direito Civil, às 18 horas. Dia 2 de setembro: 2º ano, Direito Penal, às 14h30m; 4º ano, Direito Industrial, às 18 horas.

CORRESPONDÊNCIA — Rafael dos Santos, Nélson de Azevedo Branco, Lidoerte Bastos, José Inácio de Avelar Werneck, Paulo Lobaro Miranda, Antônio Carlos de Sousa e Silva, Jarbas Duarte, Márcio Lourenço Filho, Roberto Trentini, Oziel de Almeida Vieira Lopes, Jorge Gentil Barbosa, Sibelis Bustos, José Borrielo, Abel de Magalhães, Joseph Vieiega, Hélio Marconi, Adelto de Sousa Gomes, Marcos Elias de Freitas Barbosa, Acácio Ramos, Moacir Pereira Monteiro.

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

Recebemos uma nota da ALA, assinada por seu presidente, Paulo Mincarone, pedindo a divulgação da proposta aprovada na Assembléia Geral daquela Associação do dia 26 do corrente e da qual destacamos o seguinte: «Considerando as irresponsabilidades que vêm abalando o prestígio interno e externo da Faculdade Nacional de Direito; a obra destruidora da quase totalidade da diretoria do CACO e de elementos a ela ligados; que é dever da ALA, como partido que elegeu a atual diretoria, cessar o apoio que deu ao grupo dominante; que a ALA já deu, repetidas vêzes, oportunidade para que o colega Célio Rodrigues Pereira ponha côbro às ligações maléficas com elementos indesejáveis à Faculdade, propomos que a ALA torne público que não mais apoia a atual diretoria do CACO e que manifesta sua frontal repulsa a todos os atos emanados da diretoria do CACO».

Associação dos A. A. dos Jesuítas

Hoje, todos os filiados à Associação dos Antigos Alunos dos padres Jesuítas comparecerão a um churrasco que terá lugar na residência do dr. Breno da Silveira, em sua chácara em Jacarepaguá.

Grande é o número de sócios que já se inscreveram, declarando contarem com condução própria. Apesar disso e para aqueles que não a possuem, sairá do Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente, às 10 horas, um ônibus, pôsto à disposição dos membros da Associação, pela diretoria dêsse conhecido estabelecimento de ensino.

Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

EXAME DE PRÁTICOS DE FARMÁCIA

Ficam convidados os candidatos inscritos neste Serviço, cuja relação se acha aqui afixada, para prestarem a prova escrita dos exames de prático de Farmácia, nos têrmos do art. 40, parágrafo único do decreto 20.377, de 8 de setembro de 1931, a realizar-se amanhã, às 9 horas, na sede do Sindicato dos Práticos de Farmácia, à rua da Constituição n.º 61, sobrado.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em dezembro de 1953
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

CHAME A
LASEC
23-4167 - Ramal 407
Para exterminar
BARATAS
PULGAS
PERCEVEJOS
TRAÇAS
CUPIM, etc.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECÁRIOS — Em eleição complementar para preenchimento de cargos vagos, realizará a 21 do corrente, ficou assim constituída a nova diretoria: presidente, Augusto Méier; vice-presidente, Francisco Maciel Pinheiro; 1º secretário, Hélio Gomes Machado; 2º secretário, Xavier Placer; 1º tesoureiro, Nolka Nascimento; 2º tesoureiro, Júlia Paulo de Paiva; diretor técnico, Maria Antonieta de Mesquita Barros.

A referida Associação destina-se a defender as aspirações da numerosa classe dos bibliotecários e promover o desenvolvimento biblioteconômico e cultural do país, tendo como sede provisória a Biblioteca Nacional.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reunir-se-á, em sessão plenária, sob a presidência do dr. A. L. Nobre de Melo, no próximo dia 1º de setembro, às 20h30m, em sua sede, à avenida Pasteur 295. Será recebido, nessa sessão, o professor Jorge Heuyer, de Paris, que pronunciará uma conferência sôbre o tema: «A narcoanálise em medicina legal». Entrada franca.

PROFESSOR DE TAQUIGRAFIA
A organização TED precisa para seus Cursos de Taquigrafia de prof. que possa comprovar sua competência. Aulas diurnas e noturnas, até 21 horas. Tratar com o sr. Paulo, av. Pres. Vargas 529 — 18.º, sala 1807.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 283, EXTRAÍDA EM 29 DE AGÔSTO DE 1953:

12954 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo
8854 — Cr$ 1.000.000,00 — Gov. Valadares
25170 — Cr$ 400.000,00 — Rio
1381 — Cr$ 200.000,00 — Rio
13986 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais 2 aproximações, de Cr$ 50.000,00, para os nºs. 12955 e ... 12953; 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ ... 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ ... 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 4. —

Professor do Ensino Comercial
Dá aulas particulares em local a combinar com os interessados. Atende-se pelo tel.: 43-6384, das 19 horas em diante

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença, Praça Tiradentes, 85 s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Professor competente, com longa prática, ensina francês, inglês e matemática segundo os métodos do Instituto de Educação, aulas individuais Cr$ 50,00. Tel. 42-2765

2.ª PROVA PARCIAL
LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare, desde já, os seus exames. Alunos dos melhores colégios do Rio, por mim orientados e fiscalizados nos seus estudos, obtêm todos os anos, as mais altas classificações. Basta 1 aula por semana. Poucas vagas. Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, excelente pedagogo, membro da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais — Tratar pessoalmente. Rua Gonçalves Dias n. 75, 2.º - sala 2 esq. de Ouvidor). Não atendo telefone.

S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil
SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar.
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.
Sorteio da Loteria Federal, de 29-8-953.
1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 12954 — 8854 — 25170 — 1381 — 13986

SÉRIES «A» e «B»		SÉRIE «C»		SÉRIE «E»	
1º prêmio ..	54954	1º prêmio ..	54954	1º prêmio ..	54954
2º aprox. ..	(54953	2º prêmio ..	70854	2º prêmio ..	70854
	(54955	3º prêmio ..	81170	3º prêmio ..	81170
3º prêmio ..	4954	4º prêmio ..	86381	4º prêmio ..	86381
4º prêmio ..	954	5º prêmio ..	4954	5º prêmio ..	44016
5º prêmio ..	4	6º prêmio ..	954	2954	8854
				6º prêmio ..	5170
				1381	3986

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até o dia 26 de cada mês, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar
VISTO — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.
A DIRETORIA

FORD F-5 BASCULANTE
VENDE-SE usado em perfeito estado, completamente reformado, pneus novos, carroceria de fabricação KABI, aparelho americano GALION, capacidade para 3 ½ metros cubicos.
CAMINHÕES 4 TONELADAS
VENDE-SE completamente novos FORD Rhein e Thames com carroceria de 4,70 x 2,27 x 0,60, cabines comuns e sôbre motor. Pronta entrega e financiamento.
Lotação 20 passageiros
VENDE-SE completamente nova com carroceria de fabricação METROPOLITANA, motor a gasolina. Pronta entrega e financiamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134

AVISOS FÚNEBRES

OTTO DE CASTRO CUNHA

(Falecido em Belo Horizonte)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada segunda-feira, dia 31, às 10h30m, no altar mor da matriz da Candelária.

MARIETTA KAHL

(MISSA DE 7º DIA)

João Kahl Junior, Elza Kahl Ferreira e espôso, João Kahl Neto, senhora e filho, Dr. Julio Kahl, senhora, filhos, genros e netos, Viuva Dorvelina Barboza Kahl, filhos, noras e netos e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam na dor por que passaram por ocasião do falecimento de sua extremosa espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia MARIETTA KAHL vêm por meio dêste expressar o seu sincero agradecimento e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º de setembro, às 9h30m, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Felicidade Lina de Souza e Silva

(Carmem)

(MISSA DE 7º DIA)

Jobel Rodrigues de Mattos e senhora, dr. Luciano Martins Júnior e família, dr. Antônio Ribeiro da Fonseca e senhora, Maurício Ryedi do Nascimento Silva e família, convidam os parentes e amigos de D. FELICIDADE LINA DE SOUZA E SILVA (Carmem Martins), para assistirem à missa que mandam rezar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já agradecem a todos o comparecimento a mais êsse ato de fé cristã.

PEDRO AUGUSTO PEREIRA BOTELHO

(MISSA DE 7º DIA)

A Emprêsa de Propaganda Época, convida todos os amigos do seu estimado e inesquecível diretor PEDRO AUGUSTO PEREIRA BOTELHO, para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar têrça-feira, dia 1º de setembro, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

João Marques Pereira

(MISSA DE 7º DIA)

Thereza dos Santos Pereira, Arminda dos Santos Pereira, Anna Pereira Lemos e filho, José dos Santos Pereira, espôsa e filho convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio da alma de seu inesquecível espôso, pai, avô e sogro JOÃO MARQUES PEREIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora das Dores, na avenida Paulo de Frontin, no largo do Rio Comprido. Desde já penhoradíssimos agradecem.

JOSÉ DE BRITO

(MISSA DE 7º DIA)

Belmira Cabral de Brito e filhas, Eurico A. C. de Brito, Hiraida A. C. de Brito, Luiz A. C. de Brito, e Carlos M. C. de Brito e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, a todos que se manifestaram por meio de coroas, telegramas, e bem assim aos que compareceram aos funerais, servem-se dêste meio para expressar sua eterna gratidão. Convidando seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua alma será celebrada, quarta-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem a todos que compareceren a êsse ato de piedade cristã.

Manoel Ferreira Alves

(B E M)

Geraldo Ferreira Alves, Lavra Giudice Cabral, Amandino Giudice, Evangelina Giudice e Adelaide Giudice do Nascimento, filho, cunhada e sobrinhos; Elio Fernandes e Laura Fernandes, impossibilitados de agradecerem, pessoalmente, às manifestações de pesar recebidas, pelo passamento do inesquecível e pranteado MANOEL FERREIRA ALVES (Bem), vêm externar a sua imperecível gratidão, convidando aos seus amigos e parentes, para à missa que, será rezada em sufrágio de sua alma, têrça-feira, 15 de setembro, na Matriz de Santa Isabel, em Bento Ribeiro.

Maria Leonor Monteiro de Barros Lins

(MISSA DE 7º DIA)

Alcides Lins, senhora e filhos, Jair Lins, senhora e filhos, Esther Lins, Brasilina Lins, Edmundo Lins Júnior, senhora e filhos, Paulo Lins, senhora e filhos, Ivan Lins, senhora e filhos, Miguel Lins, senhora e filhos e David Lins, senhora e filhos (ausente) convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 1º de setembro, às 10h30m, no altar-mor da Igreja do Carmo, confessando-se antecipadamente pen[illegible]rados

Francisca Michelli Tavolari

(FALECIMENTO)

Maria Tavolari Cunha, Denir Cunha, Maria Michelli Salvador, Antônio, Deolinda Michelli Aurélio, José Aurélio, Mariussa Tavolari, Cassiano e demais parentes comunicam o falecimento da inesquecível «CHIQUINHA», ocorrido dia 28, às 21 horas. Desde já agradece penhoradamente a todos que compareceram ao seu enterramento, efetuado ontem.

AYDA PAIVA ATHANÁZIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece o comparecimento das pessoas amigas ao sepultamento e convida para a missa que se realizará às 8 horas do dia 1.º de setembro, na igreja Cruz dos Militares.

FRANCISCO FERREIRA DA NOBREGA

Os funcionários da Agência Postal Telegráfica de Copacabana, convidam seus colegas e amigos, para a missa que mandam celebrar pela alma de FRANCISCO FERREIRA DA NÓBREGA, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 9 horas da manhã, na Igreja de N. S. de Copacabana.

Pedro Augusto Pereira Botelho

(MISSA DE 7º DIA)

A Casa José Silva Confecções S. A. convida todos os amigos do seu saudoso colaborador PEDRO AUGUSTO PEREIRA BOTELHO, para assistirem à missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, manda celebrar têrça-feira, dia 1º de setembro, às 10 horas, na Igreja da Candelária, e se confessa agradecida a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ARTHUR VÉRAS

(MISSA DE 7º DIA)

Alda Véras e filhos, Francisco Leal, espôsa e filho, Emilia Véras, Julio Véras, espôsa e filhos, Tercio Véras, espôsa e filhos, Raymundo Véras, espôsa e filhos, Fernando O. Xavier, espôsa e filhos, Afonso C. V. Alvim, espôsa e filha, José Farias e espôsa, José Carlos Barreto, espôsa e filhos, na impossibilidade de agradecerem a todos que se manifestaram por meio de coroas, telegramas, e, bem assim, aos que compareceram aos funerais, servem-se dêste meio que convidam para expressar sua eterna gratidão, ao mesmo tempo que convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma de seu bonissimo espôso, pai, sogro, filho, irmão, tio, cunhado e genro, ARTHUR VÉRAS, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, na (praça 15 de Novembro).

PEDRO BOTELHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Pacheco Ferreira & Cia. Ltda., Arthur dos Passos Braga, Octavio Ferreira da Silva convidam para assistirem à missa de 7.º dia do querido amigo PEDRO BOTELHO, genro do nosso estimado sócio Manoel Ferreira Junior, têrça-feira, dia 1.º de setembro, às 10 horas, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

MARTINHO JOSÉ PAREDES

(FALECIMENTO)

Os filhos, genros, nora e netos de MARTINHO JOSÉ PAREDES, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, domingo, dia 30, às 9 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Portuguêsa (rua Santo Amaro) para o cemitério de São Francisco Xavier.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Atos assinados pelo titular da pasta

Designação de instrutores — Militares inativos e civis chamados à Divisão do Pessoal da Reserva — Comandante brasileiro completa 10.000 horas de vôo — Requerimentos despachados pelo ministro

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: designando instrutores da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, os 1ºs. tens. IG Orlando Colim e Saturnino Barbosa Lima; para ter exercício no Serviço de Identificação da Aeronáutica, preenchendo claro existente na respectiva lotação, Rui Silva de Oliveira, admitido na função de identificador, referência 20, da T. U. M. do Ministério da Aeronáutica.

INATIVOS CHAMADOS À D. P. 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2), às segundas ou sextas-feiras, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes militares inativos e civis: capitão Silvério Pereira dos Santos Júnior, tenentes Eduardo Claverie da Silva, Silvio Alves da Silva, Bento Rodrigues de Araújo; suboficial Paulo Alves de Oliveira; sargentos João Cabral da Silva e Neil de Castro; soldados Noé de Oliveira, Joaquim Guimarães de Albuquerque e Natanael Barros dos Santos; taifeiros Jerônimo José dos Santos e Alvaro Francisco de Lima; soldado Osvaldo Soares de Magalhães e sra. Edite de Sousa Gomes.

DEZ MIL HORAS DE VÔO

Quando em vôo para Beirute, no comando de um dos quadrimotores Bandeirantes, da Panair do Brasil, completou dez mil horas de vôo, o comandante-mór brasileiro Otávio Mendonça.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: tenente João Valentim Rui Barbosa, solicitando a organização de listas de promoções dos oficiais da reserva convocados, para as vagas fixadas pelo Estado Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos oficiais da ativa — «Indeferido, de acôrdo com o parecer da Diretoria do Pessoal»; tenente Carlos Augusto Moreira Lima solicitando a organização de listas de promoção dos oficiais da reserva convocados, para as vagas fixadas pelo Estado Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos oficiais da ativa — «Indeferido, de acôrdo com o parecer da Diretoria do Pessoal»; tenente dr. Francisco Emídio Krause, solicitando permissão para prestar concurso para o Quadro de Médico do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) — «Concedo»; sargento Ageu Correia Dias, solicitando a restauração do decreto de 23-8-1940, que o reformou, alegando possuir mais de 10 anos de serviço daquela época — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; sargento Carlos Novak, solicitando a concessão de vantagens do capítulo I (art. 175) do C. V. V. M. Aer. — «Indeferido, por falta de amparo legal»; Ricardo Martins de Oliveira, solicitando a sua remoção para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; cabo Nei Preston Smith Júnior, solicitando anulação de carga imposta pela Subdiretoria de Finanças, referente a diárias de saúde que recebeu cumulativamente com a gratificação de especialidade no período de 23-1-1951 a 31-7-1952 — «Indeferido, por falta de amparo legal»; ex-soldado Manuel Gomes da Silva, solicitando inspeção de saúde, pela Junta Superior de Saúde — «Deferido. Proceda-se à inspeção de saúde pela Junta Superior de Saúde»; Lealcindo Geraldino de Sousa e outros, diaristas de obras da Residência de Manutenção do Aeroporto de Afonso Pena e Distrito de Engenharia de Curitiba, solicitando pagamento de abono de emergência e salário família — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; Antônio da Costa Brandão, tendo sido julgado incapaz pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica, solicita reforma — «Indeferido, por falta de amparo legal»; Fernando de Sousa Gomes, tendo prestado exame de seleção para incorporação como 3º sargento voluntário especial, solicitando sua incorporação — «Arquive-se, visto já ter sido incluído».

Eponina Rodrigues Lopes Ribeiro

(Yayá)

A família Garcia Roza manda celebrar missa, às 10h30m, amanhã dia 31, no altar da igreja de Nossa Senhora do Carmo, pela alma de sua inesquecível amiga YAYA. Desde já se confessa agradecida a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

HERMINIA PRATA MACEDO

(1.º ANIVERSARIO)

Marcellino Macedo Júnior, filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da boníssima alma de sua inesquecível HERMINIA, mandam celebrar, segunda-feira, dia 31, às 9h30m no altar-mór da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urural de Magalhães, comandante geral da Corporação, estêve assistindo, anteontem pela manhã, aos exercícios que estão sendo levados a efeito pela tropa da Policia Militar, na Quinta da Boa Vista, para a próxima parada do dia 7 de setembro. Em seguida, visitou o Corpo de Serviços Auxiliares, ora sob o comando do tenente-coronel Silvestre Travassos. Depois foi ao 5º Batalhão de Infantaria, onde almoçou com a oficialidade daquele Corpo. À tarde, recebeu, em seu gabinete, os tenentes-coronéis Jair Gomes, chefe de seu Estado-Maior, Rubem Fabiano Soares, diretor da Contadoria, e José Ribeiro Guimarães, diretor da Intendência, coronel Osvaldo Soares Lopes do Exército e tenente-coronel João Pereira Blanco, comandante do 1º Batalhão de Infantaria.

Ontem, o coronel Urural presidiu a reunião da Comissão de Promoções, integrada pelos tenentes-coronéis Jair Gomes, Barnabé Rodrigues de Barros, Jaci Cardoso de Medeiros e Válter Guimarães. Depois recebeu em seu gabinete o tenente-coronel Rubem Fabiano Soares, diretor da Contadoria.

VIAGEM DE OFICIAIS SUPERIORES

Tendo o tenente-coronel João Pereira da Cunha e major Alcides José da Costa, respectivamente comandante e subcomandante do 8º Batalhão de Infantaria, viajado no dia 27, com destino à República do Paraguai, em missão oficial, assumiu o comando interino do Batalhão o capitão Manuel de Sousa e as funções de subcomandante, o capitão Carlos Alberto da Cunha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo coronel comandante geral, foram deferidos os seguintes requerimentos:

ex-cabo de esquadra Ubirajara Peres Barbosa, e ex-praças Horcione Gomes de Carvalho Brito, José Porfirio de Oliveira e Eduardo Araújo da Silva; e, indeferidos o do major reformado Vitor Hugo Brito Veiga.

VOLUNTARIADO ABERTO

A Seção de Recrutamento e Seleção da Policia Militar comunica aos interessados que as inscrições para a carreira de policial-militar, com vencimentos e vantagens iniciais de Cr$ .... 2.000,00, acham-se abertas. São condições de ingresso:

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento;
2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais;
3. Ter vida pregressa limpa

Informações: Q. G. da Policia Militar, Rua Evaristo da Veiga, 75.

CANDIDATOS À V.E.

Preparem-se para o concurso e voluntários especiais de rádio-manutenção da F.A.B, na Organização Rádio Elétrica Ltda., à rua da Lapa 73, 1.º andar, telefone: 52-4846. Início de nova turma no próximo dia 2 de setembro. Reserve desde JÁ a sua matricula, pois o número de vagas é limitado

Bom gôsto e distinção

QUATRO MODELOS DIFERENTES DE POLTRONAS PARA CONFÔRTO E ADÔRNO DE SEU LAR

Conjuntos em ferro batido e aço, artisticamente confeccionados. Durabilidade e elegância de linhas — Orçamento gratis. EXPOSIÇÃO PERMANENTE E VENDA EM NOSSA FABRICA.

Tel.: 49-9311

JOSÉ PIRRI

AV. SUBURBANA, 7103 (PRÓXIMO AO LARGO DA ABOLIÇÃO)

RIBEIRO DOS SALVADOS

(INCÊNDIO)

AV. PASSOS, 41 E RUA REGENTE FEIJÓ, 54

PREÇOS NUNCA VISTOS

PANELAS "MARMICOC"

A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

PANELAS "MARMICOC"					
De 4 Litros Preço tabela	Cr$	395,00	por	Cr$	331,20
" 7 " Preço tabela	Cr$	495,00	"	Cr$	421,30
" 10 " Preço tabela	Cr$	695,00	"	Cr$	591,80
PANELAS TEMPO					
De 4,5 Litros Preço tabela	Cr$	298,00	por	Cr$	253,00
" 6,5 " Preço tabela	Cr$	360,00	"	Cr$	306,80
LEITEIRAS LEITCOC					
De 1 Litro Preço tabela	Cr$	95,00	por	Cr$	80,40
" 2 " Preço tabela	Cr$	110,00	"	Cr$	93,50
FRIGIDEIRAS					
Tamanho médio Preço tabela	Cr$	165,00	por	Cr$	140,00

CELSA OITICICA

(Pequita)

(MISSA DE 30º DIA)

Evangelina Oiticica, suas irmãs e a família Costa Leite mandam rezar missa de 30º dia, pelo falecimento de sua mãe e tia CELSA OITICICA, amanhã, dia 31, segunda-feira, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana. Agradecem o comparecimento dos parentes e amigos.

HILARINA CATALDI MARTINS

(1º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos, genro, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma de sua inesquecível mãe, sogra e avó, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Armando de Andrade Ribeiro Dantas

A ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL, os Conselhos Administrativo e Fiscal e os Servidores da CAIXA DE ASSISTENCIA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL, convidam os colegas e amigos de ARMANDO DE ANDRADE RIBEIRO DANTAS, a assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 31/8/53, às 10 horas, no altar do Santíssimo, na Igreja da Candelária, expressando a todos a sua gratidão pelo comparecimento a êsse ato

CORONEL JOÃO TEIXEIRA MARQUES

(MISSA DE 7º DIA)

Ilka Varady Teixeira Marques, José Teixeira Marques Júnior e família, Edgar Segadas Vianna e senhora, Alda Marques Alves, Marietta Teixeira Marques, Madre Maria Auxiliadora e demais parentes convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu bonissimo espôso, irmão, cunhado e tio JOÃO, têrça-feira, dia 1º de setembro, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

AGRADECIMENTO

Sr. e sra. Milton da Costa Pôncio Haddad, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos quantos, por motivo da dolorosa perda de sua filha, manifestaram sua solidariedade, acompanhando o féretro e enviando coroas, flores, cartões e telegramas, fazem-no por êste meio, confessando-se a todos profundamente penhorados.

GERMANA CORREIA GARPHINHO

Antonio Rebello Garphinho e família sensibilizados agradecem a todos os que prestaram a sua assistencia moral e espiritual por ocasião do sepultamento da inesquecível espôsa, mãe, avó e sogra GERMANA e convidam-nos para missa que será celebrada por sua alma no dia 1.º de setembro próximo, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Bôa Morte a rua do Rosário, antecipando desde logo sinceros agradecimentos.

MARIA AMÉLIA PEREIRA DE OLIVEIRA

(Maricas)

(1º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos farão celebrar missa de 1º aniversário do falecimento de sua querida mãe, segunda-feira, dia 31, às 9 horas, na capela de N. S. das Graças, sita à rua 24 de Maio.

TENENTE MANOEL SABINO DOS SANTOS

(MISSA DE 3.º MES)

Stella Sabino dos Santos, Lucília Léda, Élio e Marlene Sabino dos Santos convidam amigos e parentes do seu inesquecível espôso e pai, MANOEL SABINO DOS SANTOS para assistirem a missa que farão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma a 1 de setembro, na igreja de Cristo Rei (rua Carolina Santos). Antecipamos os agradecimentos.

ROSA RAMOS DE ALMEIDA MONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Cecilia Montes, parentes e amigos convidam as pessoas de suas relações, para assistirem a missa, pelo repouso eterno de sua querida ROSINHA, que mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Dores, às 9h30m no dia 1.º de setembro. Desde já agradecem.

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem em condições estáveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52.6960 e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dolar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso bolíviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3839
Corôa sueca	3.6402	3.6573
Corôa dinam.	2.7499	2.6310
Corôa tcheca	0.3764	0.3872
Pêso uruguaio	6.6703	6.4084
Florim	4.9553	4.8342
Pêso argentino	1.3520	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, irregular e com alguns negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.50	37.50
Dólar (venda)	38.50	38.50
Libra (compra)	104.60	104.60
Libra (venda)	107.50	107.50

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0.110	0.098
Franco suíço	8.9859	8.7488
Escudo	1.3475	1.3088
Franco-belga	0.7714	0.7505
Pêso uruguaio	13.6525	13.2509
Pêso argentino	2.7608	2.6882
Corôa dinamarquêsa	5 6255	5.3799
Corôa sueca	7.4498	7.2583
Corôa tcheca	0.77	0.75

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34 50	34 50
Dólar (venda)	35.50	35.50

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38 20/38 50	38 20/38.50
Dolar (venda)	39.20/39.50	39.20/39.50
Libra (compra)	106.00/106.50	106.00/106.50
Libra (venda)	108.50/109.00	108.50/109.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Médias cambiais afixadas em 27 de agôsto de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar ..	38.86
França — Franco	0.11
Inglaterra — Libra	108.49
Portugal — Escudo	1.3821
Suiça — Franco	0.0086
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	7.42
Bélgica — Franco	0.80
Dinamarca — Corôa	—
Uruguai — Pêso	13.68
Argentina — Pêso	—

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.4296
França — Franco	0.0536
América do Norte — Dólar	18.75
Suiça — Franco	4.4035
Dinamarca — Corôa	—
Bélgica — Franco	0.3789
Suécia — Corôa	3.6395
Portugal — Escudo	0.6607
Uruguai — Pêso	—

	Moedas
Argentina — Pêso	1.77
América do Norte — Dólar ..	39.39
Itália — Lira	—
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	—

Suiça — Franco	0.1110
França — Franco	0.11
Uruguai — Pêso	—

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 29.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8106/2.8118	2.8106/2.8118
Paris — p/£	975.25/975.75	975.25/975.75
Canadá — p/$	2.7743/2.7756	2.7743/2.7756
Bruxelas — p/£ FB	140.15/140.25	140.15/140.25
Estocolmo — L.K.	14.4575/14.4625	14.4575/14.4625
Berna — p/F.	12.1725/12.1775	12.1725/12.1775
Amsterdam — p/F.	10.5912/10.5937	10.5975/10.60
Rio Janeiro — Cr$	51.4080/52.6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	7.75/7.80	7.75/7.80
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K. L.	19.3425/19.3475	19.34/19.3450
Oslo — K. L.	19.9875/19.9925	19.99/19.9950
Gênova — L.	1.749/1.750	1.749/1.750
Berlim (marco bloq.)	17.50/17.75	17.50/17.75
Praga — L. K.	20.10/20.20	20.10/20.20

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

MERCADOS DIVERSOS

CAFÉ

Não funciona aos sábados

EM SANTOS

SANTOS, 29.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	244.00
Número 4: Santos Riado	—	241.50
Número 4: Sem descrição	—	237.50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	34.010	22.430
Entradas	26.422	25.293
Existência	1.976.962	1.984.550
Saídas	27.673	36.716

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 29.

Tipo 7—8, Cr$ 164,80, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já estão incluídas a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	4.640
Existência	59.472

Cotações por 60 quilos	
Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	220.00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	6.672	—
Do 1º setembro ..	8.132.918	8.126.246

Exportação	19.015	6.050
Existência	273.214	287.557
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Maranhão	—
De Cabedelo	—
Do Rio G. do Norte	—
Total	—
Saídas	33
Existência	25.119

Cotações por 10 quilos	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	315,00 a 318,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285.00 a 300,00
Sertões, tipo 5	265.00 a 270,00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	210,00 a 220,00
Paulista, tipo 5	185,00 a 190,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Exportação

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 260,00; sertões, tipo 5, Cr$ 315,00.

Posição estável.

Entradas		126
Do 1º setembro	232.069	232.069
Exportação	—	—
Existência	20.877	21.577
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	6.833	2.000
Milho (sacos)	16.654	4.550
Farinha (sacos)	700	1.500
Arroz (sacos)	7.733	5.430
Açúcar (sacos)	4.059	2.900
Charque (fardos)	278	100
Manteiga (quilos) ...	1.241	—
Banha (caixas)	1.330	880
Cebola argent. (caixas)	—	—

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: José Fausto de Sousa — Antônio Benício da Silva — Arlindo Teles Dantas — Elzira Barbosa de Matos — Teresinha Fernandes da Cunha — Helena Parraque da Conceição — Mercedes Maria Pinheiro de Araújo — Meiracy Barbosa e Silva — Ilka Pereira de Freitas — Dagmar Batista Mota — José Dantas Figueiredo — Dermeval Barcelos — José Gomes Farias — Gustavo Filho — Alberto Teixeno Bastos — Hilário Ribeiro de Queirós — Daniel Oliveira — Erondina Gomes da Cruz — Argentino Govata Leite e Orlando da Fonseca Bastos.

PARA FALAR COM ASSISTENTE SOCIAL AGLAIR MEDEIROS — Das 14 às 16 horas, os seguintes: Rui Vasconcelos Freire — Benedito José Vieira — Lúcio Emiliano Alves — Antônio Ferreira Aguiar — Benedito dos Santos — Amadeu Almeida — Maria das Dores Costa — Manuelina da Glória Ribeiro e Jurema dos Santos.

Importação de máquinas para a fabricação de anti-bióticos

O presidente da República sancionou lei concedendo isenção de direitos e taxas aduaneiras, exclusive a de previdência social, para importação da maquinária necessária ao fabrico, no país, de antibióticos licenciados pela autoridade sanitária competente. A isenção abrangerá os materiais já importados para fabricação de antibióticos, cujos direitos não tenham ainda sido pagos.

AVISO DO RÁPIDO MURIAÉ

A Emprêsa de Limousines RÁPIDO MURIAE' de propriedade da firma Jorgi Sawayo & Cia. Ltda., avisa aos seus fregueses e ao publico em geral que a partir do dia 1º de setembro de 1953 o preço de suas passagens entre Rio-Muriaé-Rio passará a ser de Cr$ 180,00, autorizado pelo D. N. E. R.

MÓVEIS FINOS EM ESTILOS

DA FABRICA AO CONSUMIDOR. — Temos dormitórios e salas, diversos tipos, em jacarandá e pequiá marfim. Tudo maciço. Aceitamos desenhos ou fornecemos. Temos especialidade em móveis embutidos. Facilitamos o pagamento. Só fabricamos bom.

FABRICA DE MÓVEIS MAIA

RUA MONCORVO FILHO, 47 — TEL.: 43-2790. (Próximo ao Campo de Santana).

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

FACULDADE DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO

DEPARTAMENTO MÉDICO — DOENÇAS DO TÓRAX

CURSO PARA MÉDICOS E ESTUDANTES

TEMAS DE PATOLOGIA PULMONAR

DR. EDMUNDO BLUNDI

(Chefe de Clínica do Departamento de Clínica Tisiológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Chefe de Clínica da Cadeira de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal. Da Escola Nacional de Tisiologia da Campanha Nacional Contra à Tuberculose.

20 LIÇÕES

INICIO: — 21 de setembro de 1953.
HORARIO: — 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábados.
LOCAL: — Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 9º andar.
DIPLOMA: — A frequência regular ao Curso, dá direito a diploma.
INSCRIÇÕES: — Limitadas. — Secretaria da Faculdade. — Rua São Clemente, 248.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

ESCOLA BANCÁRIA DE EFICIÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO DO S. E. E. B.

O Sindicato dos Bancários pede-nos a divulgação do seguinte:

«Levamos ao conhecimento dos caros colegas bancários que a Diretoria dêste Sindicato, em sua sessão de 14 do corrente, resolveu organizar nova turma de alunos para a Série de Eficiência, que funcionará durante o mesmo período da Série de Administração, de 1º de setembro a 15 de dezembro dêste ano, inteiramente grátis. No próximo dia 1º de setembro, têrça-feira, às 18h 30m, no Salão Nobre do Sindicato, à Av. Presidente Vargas, 502 — 21º andar, será ministrada a aula inaugural, conferência sob o tema «Das vantagens do saber falar em públicos», pelo dr. Munir Abdallah Helayel, ex-professor, ex-jornalista, advogado do Banco do Brasil S. A., e considerado um dos maiores oradores da geração moça do país. Excepcionalmente êste ano, poderão matricular-se na Série de Eficiência todos os bancários em geral, sem necessidade de apresentação de diplomas, bastando o ingresso neste Sindicato. A Série de Eficiência, abrangendo três meses de estudo, é constituída pelas seguintes disciplinas:

SÉRIE DE EFICIÊNCIA: a) Português — Correspondência comercial e bancária; b) Matemática Comercial — Sua aplicação nos bancos; c) Contabilidade bancária — Lançamentos e prática de serviços.

De acôrdo com a carta-circular de 11 dêste mês, enviada aos Bancos, para conhecimento de todos os seus funcionários, a Série de Administração, também abrangendo o período de 1º de setembro a 15 de dezembro, com aulas no mesmo horário das 18h 15m às 20 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, constará das seguintes matérias:

SÉRIE DE ADMINISTRAÇÃO — a) — Falar em público — Argumentação, pareceres, etc.; b) — Eficiência e Administração — Eficiência Pessoal e Administração Científica; c) — Contabilidade Bancária — Estudo de Balanços.

Poderão matricular-se na Série de Administração, até 31 do corrente, mediante inscrição direta neste Sindicato ou por intermédio de Bancos:

a) — Os bancários que tenham obtido aprovação na Série de Eficiência; b) — Os bancários que tenham exercido ou exerçam cargos em comissão ou de Gabinete; c) — Os bancários recentemente nomeados para os citados cargos; d) — Os bancários portadores de diploma, certidão ou certificado de conclusão de curso ginasial, de curso superior, de contador ou de comercial técnico ou equivalente.

Será considerado diplomado pela Escola Bancária de Eficiência e Administração do S. E. E. B., o aluno que obtiver aprovação nas disciplinas da Série de Administração, fazendo jús ao respectivo diploma de «Técnico Bancário».

ESPORTES BANCÁRIOS

Campeonato Bancário de Futebol

Terminou, ontem, o turno de classificação pelo Campeonato Bancário de Futebol, patrocinado pelo C. M. D. B., com a realização de duas pelejas.

Na partida principal, a Caixa Econômica derrotou o Oliveira Roxo por 4 tentos a 2.

O CAMPEONATO OFICIAL

Terminado o Turno de Classificação, deverá ter início no próximo sábado o Campeonato Oficial, com a realização de um só turno, com nova contagem de pontos e a participação dos 8 concorrentes classificados, na seguinte ordem: Caixa Econômica, Mineiro da Produção, Brasil, Prefeitura, Crédito Real, Lonwdes, Satélite e Ultramarino.

Não se classificaram: Oliveira Roxo, Português do Brasil e Lavoura, enquanto o América e o Moreira Sales desistiram do certame.

AMANHÃ O SORTEIO

Será realizado, amanhã, o sorteio para o Turno Oficial do Campeonato, devendo o mesmo ser realizado na sede do C. M. D. B. às 18h 30m. A primeira rodada do campeonato será no próximo sábado.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Genário dos Santos, associado da A. A. Banco Português do Brasil e Maria de Lourdes Castelo Branco, associado do City Bank Clube; amanhã, o bancário Arlindo B. Fontes de Faria, associado do City Bank Clube.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

José Carlos Lopes, Bela Vista; Adal Nunes Rosembak, Saúde; Adão Carvalho, Pôrto Alegre; Wswaldo Bruzzi, Cachoeiro de Itapemirim; Alexandre Caminha, de Castro Monteiro, Creco; Edgard Newton de Medeiros Braga, Gab. Crege; Eduardo Lins, Prado, Londrina; Georges Vannier, Aposentado; Henrique Vaz da Costa, Contrôle Depósitos; Paulo Martins Meireles, S. Luís; Luís Gonzaga de Sousa Lôbo, Fiban-Fibim e Francisco Bastos Nunes, Emcon.

Amanhã, dia 31:

Carlos Magno Ribeiro Neto, Metr. Tiradentes; Antônio Rafael de Araújo Lima Sobrinho, Natal; Cantídio Morais Castro, Fiban-Finsp; Eunápio Vieira Carneiro, Cajazeiras; Gentil Reis de Sousa, Nova Iguaçú; Hélio Braga Lambert, Crege; José Valdimir de Castro Jucá, Salvador; Luís Gonzaga de Sousa Lôbo, Sumoc Insp.; Raimundo Gomes Santos Cruz, Feira de Santana; Válter Martins, Orlândia; Tarcísio Soares Ferreira Moreira, Desec.; Saul Barros da Silva, Pôrto Alegre e Antônio Anania, Barretos.

CLUBE NAVAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Por deliberação da Diretoria, são convocados os srs. Sócios efetivos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (2.ª convocação) no próximo dia 4 de setembro, sexta-feira, às 17 horas, na sede social, a fim de tratarem da alteração dos artigos 84, 104 e seus parágrafos 1.º e 2.º, do Estatuto.

Capital Federal, 30 de agôsto de 1953.

GERALDO AVILA MALAFAIA
Secretário

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE CR$ 100.000,00

JUROS 5 % a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 às 18 horas

CONJUNTO RESIDENCIAL ARNALDO GOMES DA COSTA

1.ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. Condominos dêste Conjunto, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 20 horas do dia 10 de setempro p.v. à rua Conde de Itaguaí, 55, para o fim especial de tratarem da padronização das coberturas dos terraços e remuneração de empregados.

Rio de Janeiro, 28 de Agôsto de 1953.

HELVECIO DE SIMAS KELLY
Síndico

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis Excursões

Documentação de Viagem Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 TELEFONE — 43-4338

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

AGORA EM COPACABANA!

LOJAS DUPOL

Sabão de côco Dupol

p/máquinas de lavar em, pó barricas de 5 quilos 90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos 200,00
Latas de 10 quilos 120,00
Idem de 5 quilos 70,00

SABAO DE COCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos ... 100,00

SABAO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00

DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCÔVAS CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Entregas a domicilio. Pedidos pelo telefone: 27-8141

Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE

ARTIGOS QUE SEDUZEM...

POSTO DE SERVIÇO

EQUIPAMENTO PARA POSTOS DE SERVIÇO

TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, CONJUNTOS COMPLETOS.

CONSULTEM-NOS, SÔBRE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES.

ELEVADORES CURTIS
Suspensão pelas rodas: 1 pistão - 4 toneladas
Suspensão pelos eixos: 1 pistão - 7 toneladas
2 pistões - 9 - 10 e 13 tons.

BALANÇAS DE AR ARNO
De parede ou de coluna
Capacidade de medição de 5 a 115 libras.

APARELHO DE LUBRIFICAÇÃO ALEMITE
Com depósito para 25 libras de lubrificante

COMPRESSORES CURTIS
De 1/2 - 3/4 - 1,5 - 2 - 3 5 e 10 HP. 1 e 2 estágios. Para 150 e 175 lbs. de pressão respectivamente.

MÁQUINAS DE LAVAR CURTIS
300 libras de pressão. Fornecidos com 1 ou 2 mangueiras com pistolas. Motor de 1 e 2 HP. respectivamente.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Pro-Rio

RUA DO PASSEIO, 48/54
RIO DE JANEIRO

MESBLA

FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 523

Comemorado o segundo aniversário da posse do presidente do I. A. P. B.

Um programa de inauguração e empreendimentos que demonstra as atividades da atual administração nos setores da assistência médica e imobiliária

Já entregues aos bancários de todo o Brasil mais de mil residências, prosseguindo as obras de mais 2.000 unidades

Aspecto do Conjunto Residencial "Agamenon Magalhães", na rua Alcina, em Madureira

O Instituto dos Bancários comemorou a passagem do segundo aniversário de posse do sr. Peixoto de Alencar na presidência da autarquia, com um programa de inaugurações e empreendimentos que foi bem uma exposição das atividades da atual administração do I. A. P. B. nos setores de assistência médica e imobiliária.

CONJUNTO RESIDENCIAL EM NITERÓI

No dia 15 de agôsto, o presidente do I. A. P. B. acompanhado de uma comitiva, visitou as obras do edifício de apartamentos que o Instituto está construindo em Niterói à av. Presidente Baker, tendo horas depois, assistido à «Festa da Cumieira» do bairro bancário São Sebastião, que se constituirá de dois edifícios e cinco blocos num total de 384 apartamentos.

UM AMBULATÓRIO EM CAVALCANTI

No dia 16, realizou-se a inauguração do Ambulatório «Diretor Araújo Jorge», no Conjunto Residencial de Cavalcanti. Êsse Ambulatório é uma das muitas unidades de assistência médica que o I. A. P. B. vem construindo em diversos pontos do país, a fim de manter êsse setor assistencial, no invejável nível de funcionamento que sempre o caracterizou.

PEDRA FUNDAMENTAL DE UM EDIFÍCIO EM IPANEMA

No dia 17, foi lançada a pedra fundamental do edifício de apartamentos que o Instituto construirá na rua Visconde de Pirajá, em Ipanema. Nêsse mesmo dia, foram visitadas as obras em fase de conclusão do edifício de apartamentos construído pelo I. A. P. B. à rua Joaquim Nabuco, em Copacabana.

No dia 18, foi solenemente inaugurado o Ambulatório «Presidente Oscar Saraiva», no Conjunto Residencial Jardim Duas Praias, na Ilha do Governador, recentemente entregue aos bancários cariocas.

A CASA DA BANCARIA

O dia 19 de agôsto foi comemorado com o início da construção da Casa da Bancária, no Jardim Botânico, à rua Fáro e destinada às bancárias sem família nesta cidade. A Casa da Bancária, idealizada pela atual administração do Instituto, será constituída de 51 apartamentos dotados dos mais modernos requisitos de confôrto e higiene.

Durante a solenidade várias pessoas se congratularam com a iniciativa do presidente Peixoto de Alencar, sendo de destacar os discursos pronunciados pelas bancárias Dolores Peres e Millene Raoux Lemos, em nome de suas colegas.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

No dia 20 de agôsto, quando transcorreu a passagem do segundo aniversário da posse do sr. Peixoto de Alencar na presidência do I. A. P. B., foi celebrada missa solene em ação de graças pelo evento, na igreja da Candelária, com a assistência de grande número de funcionários, autoridades, representantes sindicais, banqueiros e bancários do Distrito Federal.

EMPRÉSTIMO-FÉRIAS

A tarde os funcionários do Instituto ofereceram um coquitel ao presidente Peixoto de Alencar que aproveitou a ocasião para entregar ao bancário Adhemar Pereira da Silva, do Banco do Brasil, a carta de crédito correspondente ao primeiro empréstimo-férias concedido pelo Instituto.

INAUGURADAS UMA CRECHE E UMA FARMACIA

As 9 horas do dia 21, na Delegacia do I. A. P. B. do Distrito Federal foram inaugurados, com a presença de numerosos funcionários, autoridades e representantes da classe bancária desta cidade, uma crêche, uma farmácia e um consultório de diagnóstico precócé do câncer ginecológico.

No dia 22, às 13 horas, teve início o almôço que a classe bancária do Distrito Federal ofereceu ao presidente Peixoto de Alencar. Foi essa uma das maiores festas de tôda a semana, tendo comparecido cêrca de 700 pessoas.

CONJUNTO RESIDENCIAL «AGAMENON MAGALHAES»

As 16h30m do mesmo dia, foi festivamente inaugurado o grandioso Conjunto Residencial «Agamenon Magalhães», na rua Alcina, em Madureira.

O Conjunto de Madureira é composto de 128 apartamentos contendo cada um, sala, três quartos além de outras dependências, que serão alugados exclusivamente a bancários cariocas ao preço de Cr$ 1.400,00.

Por ocasião da inauguração do Conjunto «Agamenon Magalhães» assistida por grande número de convidados, inclusive pessoas da família do homenageado, o presidente Peixoto de Alencar recordou que apenas em dois anos de sua administração à frente do I. A. P. B., já foram entregues aos bancários 640 residências nesta capital, 282 em São Paulo, 52 em Belo Horizonte, 40 em Belém do Pará e 30 no Recife, ou sejam 1.044 novas residências.

MAIS 2.000 RESIDENCIAS PARA BANCARIOS

Enquanto isso, prosseguem as obras de um bairro bancário em Niterói, com 384 apartamentos distribuídos em dois edifícios de cinco blocos, mais 416 apartamentos em São Paulo, 26 casas em Curitiba, 4 edifícios em Salvador com 64 apartamentos, 54 casas em Belo Horizonte, 100 apartamentos em Pôrto Alegre, 21 em Santa Maria 21 em Uruguaiana, 40 em Caxias do Sul, 12 em Livramento, 24 no Recife, 24 em Pelotas, 8 em São Borja, 32 em Rio Grande, 18 em Passo Fundo, 15 em São Leopoldo 2 edifícios em Copacabana com 64 apartamentos, 160 casas na Ilha do Governador, 306 apartamentos em Jacarepaguá e a Casa da Bancária, no Jardim Botânico, com 51 apartamentos, somando perto de 2.000 unidades residenciais, possibilitando a duas mil famílias de bancários morar confortável e higiênicamente.

À PRAÇA

A Cooperativa Agricola Mista de Tomé Açu, produtores de Pimenta do Reino, com sede em Tomé Açu, Estado do Pará, comunicam à Praça que nomearam seus unicos distribuidores e com exclusividade no Rio de Janeiro a firma Orcomer Ltda. com escritório à Av. Erasmo Braga, 227, sala 211, Tel.: 42-1087 — 52-1895, a quem para todos os assuntos comerciais deverão se dirigir os interessados.

P. Coop. Agrc. Mista de Tomé Açu
Ass. Dr. Anthodio de Araujo Barbosa
Diretor

P. Orcomer Ltda.
J. Barros Filho

Façam seus depósitos no BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISITAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.

«A CASA DO COLECIONADOR» AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL. 23-1142 — RIO.

LLOYD BRASILEIRO P. N.

ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

MAUA' (Paquete) (Vg. 144-Ida)
Receberá cargas no Armazém 15, até 1 de setembro.
Sairá a 4 de setembro, às 10 horas, do Armazém 15, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

D. PEDRO II (Paquete)
(Não transportará cargas)
Sairá a 8 de setembro, às 16 horas, para Salvador e Recife.

RIO SOLIMOES (Cargueiro)
Sairá a 2 de setembro, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

CABEDELO (Cargueiro) (Vg. 141-Ida)
Sairá a 7 de setembro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 136-Ida)
Sairá a 10 de setembro, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

INCONFIDENTE (Cargueiro)
Sairá a 8 de setembro, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CUBA
Sairá a 6 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 8 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE CHILE
Sai hoje, 30 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Trinidad — Everglades — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE PERU
Sairá a 18 de setembro, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide América	15- 9
Lóide Bolívia	1-10

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR A PATRIA

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

E. A. O. — Movimentação de oficiais — Comissão

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 29 DE AGÔSTO DE 1953

BOLETIM INTERNO N. 198

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Para fins de matrícula no 2º turno do corrente ano, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Gastão Barbosa Fernandes, José Alberto de Almeida Pita, Wilson Cavalari Bibe, Antônio João Ribeiro Pereira Mendes, José Maria Covas Pereira, Rêllo Brandão, Audálio Siebra de Brito, Wagner Flamarion Tavares, Benedito Kleber do Nascimento, Tito Vitalinos Filho, Paulo da Justa Luna Freire, Ivan Lobo Mazza, Antônio Delmas Filho, Antônio Cândido Tavares Bordeaux Rêgo, Helmo Levi Mendonça, Gerson Machado Pires, Carlos Antônio Beckaher, Cecil Wall Barbosa de Carvalho, Ismael da Rocha Teixeira, Fernando Pereira Teles Pires, José Tomaz, Paulo Andre Rangel Lima, Hernani de Azevedo Henning, Hindemburgo Coelho de Araujo, Válter Freire Capiberibe, Heli Glaucio Teles Horta, Tarcisio Monteiro Sampaio, Mauro Ferraz de Andrade, Milton Miguez Alonso, Arlindo Ferreira, Eros D'Avila Bamberg, Elson Correia da Fonseca, Armando Alfredo Ador, Fernando Ribeiro da Câmara, Paulo Auri Rollick Angelo, Edgar Ribeiro Alrosa, Nélson Manso Saião, Eni de Oliveira Castro, Gerson Cardoso da Silva, Laure Parente de Farias, Heiber Penha Vale, Jacinto de Carvalho Braga.

— ARMA DE CAVALARIA:

Cláudio José Ribeiro, João de Deus Goulart Cerveira, Agricio de Faria Pimentel, Fábio de Morais Lemarube, Armando Oscar Varela de Almeida, João Carlos Nobre da Veiga, Nélson de Abreu Mader, Aécio Rodrigues de Novais, Tristão José Carlos Pereira, José Barreto Baltar, Helder Giordano Medeiros, Paulo Lacerda Braga, Paulo Francisco Martins Ferreira, Alfredo Jefe, Raul Heckaher de Castro, Luis Roberto Barros Silva, Artur Loureiro de Oliveira Filho, Emilio Ruben Berg, Demócrito Correia Cunha, José Albano Leal, Geraldo de Araújo e Silva Bosen, Mário Orlando Ribeiro Sampaio, Manuel Moreira Pais, Pedro Dória Passos, Sílvio Prates Picoli, Henrique Bessuan, Livio de Magalhães Chaves, Washington Manuel Vilande de Sousa Bermudez, Lauro Nunes de Carvalho, Dinalmo Domingos de Sousa.

Os oficiais acima deverão estar apresentados à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, prontos para o serviço, a 25-IX-1953.

Dos oficiais acima mencionados, estão ainda dependendo de inspeção de saúde, os seguintes:

Capitães Cláudio José Ribeiro, Armando Oscar Varela de Almeida e Artur Loureiro de Oliveira Filho.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Luis Vitor D'Arinos Silva, José Torquato Calado Jardim, Ismar Loureiro Valdetaro, Rubens Guilherme de Almeida Filho, Olinto de Sousa, Alberto Azevedo de Oliveira, João Carlos Marques Henrique Neto, Gustavo de Pinho Paiva, Hélio Evaristo de Brito, Oscar Seabra Jorge, Manuel Valença Monteiro, Pedro Borges da Silva Filho, José de Escobar Bevilaqua, Edgar de Castro Oto, Ari José Martins Vieira, Artur do Vale Freitas, Willie Cunha, Valdir Pereira da Rocha, José Matos Santos, Válter Salino de Azevedo, Jorge de Brazos Cruz, Arnaldo Franco Morais, Washington Tibagi Ribeiro de Almeida, João Buitron, Erar de Campos Vasconcelos, José Roberto Monteiro Vanderlei, Hélio Rubens Vaz de Melo, Hugo da Gama Rosa Sucupira, Rui Vigiano, José do Amaral Garbogini.

Dos oficiais acima mencionados, estão ainda dependendo de inspeção de saúde: major Luis Vitor D'Arinos Silva e capitães Olinto de Sousa, Válter Salino de Azevedo e José do Amaral Garbogini.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Afonso Augusto Toledo Navarro, Adauto Gomes Barbosa, Alberto de Leo, Alzir Sebastião Mendes Vaz, Dirceu Ronecker de Sousa Lôbo, Edgar de Abreu, Elisen Pereira Lopes, Frederico Lopes Teixeira Souto, Gilberto Meireles de Miranda, Halo Rinck Ribeiro, Hugo de Figueiredo, João Batista Ramos Lima, José Pinto dos Reis, Mário Manuel Schlemm Ramos, Nei Armando de Melo Meriath, Nei Kiler Padilha, Rubens Pedro Bom, Marcio Vieira Marques, Rodrigo Ajace Moreira Barbosa, Valdemar Cezaroli.

ALTERAÇÕES DE PESSOAL

a) De oficial general

Apresentação — Dia 28 do corrente, o general de Brigada Inimá Siqueira, por ter deixado o comando do 1º R. C. G., por motivo de promoção.

b) De oficiais

Apresentação — Dia 28 de agôsto de 1953.

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Sebastião Mendes de Holanda, agregado, por ter sido mandado adir à D. G. P., visto ter sido demitido do Gabinete Civil da Presidência da República, a pedido;

Capitão Osvaldo Julio, da Cia. de Q. G. da Zona Militar do Centro, por embarcar a 29 do corrente, conforme permissão obtida em 24 do corrente;

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel Emilio Garrastazu Medici, do QGR-3, por ter vindo de Pôrto Alegre em gôzo de férias;

Tenente-coronel João do Couto Ramos, do 1º R. C. G., por ter assumido o comando do Regimento, por motivo de promoção a general de Brigada do coronel comandante.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronéis Arnould Antunes Maciel, da 2ª C. R., por ter sido excluído, do adido a esta D. G. P.; Ivan Pires Ferreira, do Q. G. da 4ª D. I., por ter vindo de Belo Horizonte em gôzo de férias;

Tenente-coronel Manuel Lourenço dos Santos Júnior, da D. A., por seguir, dia 31 do corrente, via aérea, para os EE. UU. da América, aonde vai fazer o curso de Chemical Officer Advanced;

Major Paulo Hildebrando de Campos Góis, da Comissão M. M. Brasil-Estados Unidos, por ter sido transferido da Comissão para a Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos e ter que se apresentar à referida Comissão;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Tenente-coronel Pascoal Marchetti, da Diretoria de Transmissões, por ter entrado em gôzo de férias relativas a 52;

COMISSÕES

Para integrarem as de que trata o ofício n. 679-G, de 28-8-1953, designo os seguintes oficiais:

Major de Artilharia Elias Antônio Jaber; major de Cavalaria Antônio Coelho Neto, major de Engenharia Valdemar Meneses Rocha; capitães de Veterinária, Válter Duarte Caiaz e de Infantaria José Juarez Bastos Pinheiro e de Artilharia Sebastião Nunes da Cunha; segundos tenentes do Q. A. O. de Infantaria Reginaldo Maia, de Cavalaria Sebastião Tôrres de Aquino, Roberto Tavares de Abreu e João Pedro Rodrigues.

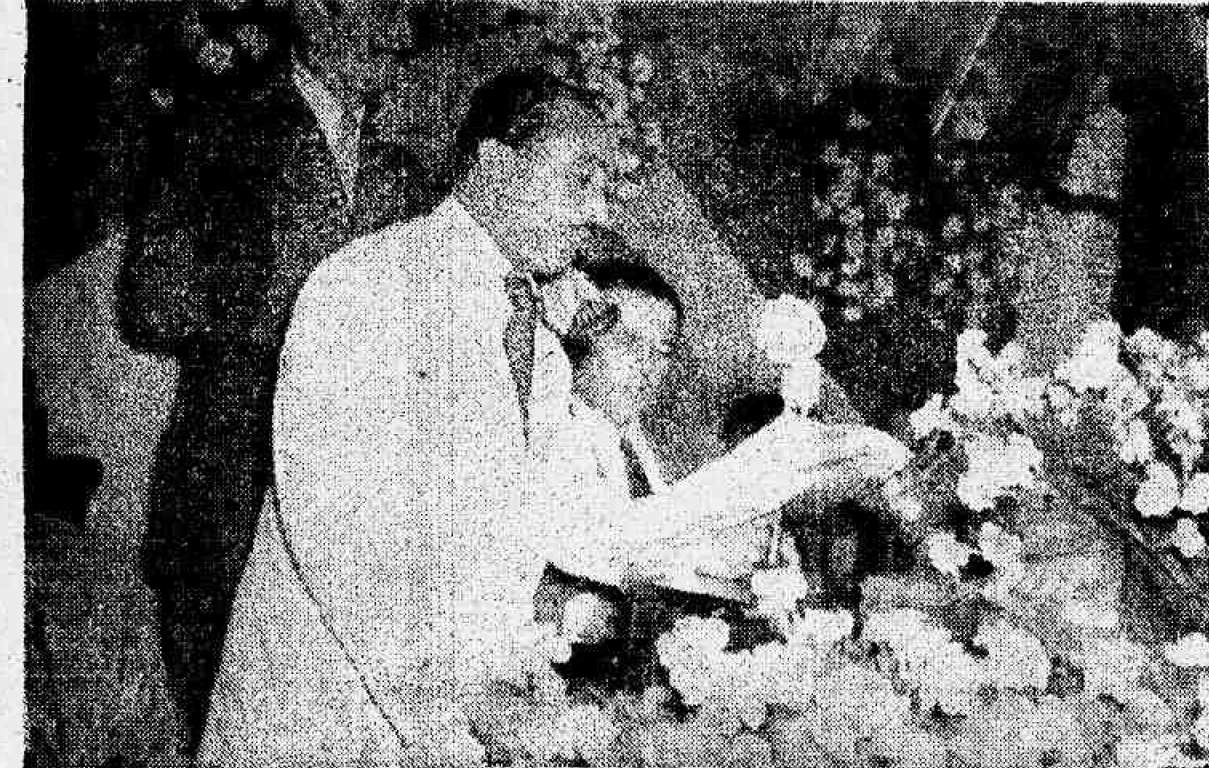
Os oficiais acima mencionados deverão se apresentar à S. G. M. G. até o próximo dia 4 de setembro para receberem instruções.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

BRILHANTE E MEMORÁVEL FESTA PROLETÁRIA

Como foi comemorado o 22.º aniversário do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro



Instantâneo que colheu o sr. Adelso Meneses quando pronunciava seu brilhante discurso.

A festa comemorativa do aniversário da fundação do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Cargas e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro, realizada a 26 do corente, coroou-se de pleno êxito. Cêrca das 21 horas, com a presença do ministro João Goulart, congressistas, autoridades, representantes e sociedades congêneres e numerosos associados, teve inicio a sessão solene.

Presidiu os trabalhos o ministro João Goulart. Uma banda de música do 5º Batalhão da Policia Militar abrilhantou o ato, executando escolhidos números de seu caprichado repertório. Iniciados os trabalhos foram empossados os novos dirigentes do Sindicato, recentemente eleitos. A seguir usou da palavra o novo presidente senhor Adelson Meneses que proferiu longo e brilhante discurso, no qual abordou assuntos de palpitante interêsse para a vida do Sindicato, cujas realizações no tocante ao problema de assistência social, foram passadas em minuciosa revista e comentadas com justiça e isenção de espirito. A solidariedade devida pelas classes trabalhadoras ao chefe do Govêrno, foi focalizada, em têrmos entusiásticos pelo orador que, nas considerações expendidas, reconheceu e proclamou os bons propósitos do presidente Getúlio Vargas em bem servir os interêsses públicos, fomentando o engrandecimento e o progresso do pais, para propiciar aos brasileiros, condições condignas de existência. Recordou depois que antes da Revolução de 1930 as classes patronais e proletárias viviam em perfeito antagonismo e luta declarada e que, sòmente devido à ação pertinaz, equilibrada e serena do chefe do Govêrno foi possivel o clima de entendimento e compreensão em que presentemente vivem empregados e empregadores, conscios, todos de que sòmente pela união e pela fraternidade poderá o Brasil encontrar a solução dos problemas de que dependem a conquista e posse de seus grandes destinos. Disse que necessário se torna reconhecer e proclamar que estamos percorrendo caminhos invios e perigosos, em decorrência das condições do mundo de após guerra, o que exige de tôdas as classes, um aparelhamento moral e material, que lhes possibilitem enfrentar as dificuldades das jornadas, com ânimo resoluto e estoicismo. Guiados pela mão segura e firme do presidente Vargas, poderá o Brasil enfrentar e dominar os inimigos do regime e da Pátria, que vivem à espera de uma oportunidade para golpear-lhe as instituições na satisfação de seus apetites inconfessáveis. Recordou que há no Senado da República, em tramitação, um projeto de lei que visa regulamentar e consequentemente fazer justiça à categoria dos Concertadores, tão lamentàvelmente esquecidas, pelos governantes, até os dias presentes. A mesma justiça pleiteia o Sindicato para os nossos co-irmãos praianos. Já se achando em marcha, na Câmara dos Deputados, mercê dos esforços desenvolvidos pela associação, junto aos dignos representantes do Povo, um projeto que lhes assegura, o direito às férias remuneradas no fim de cada ano de intenso e penoso labor. Temos fundadas esperanças, declarou, de que dentro de breves dias essas medidas estejam concretizadas em diplomas legais, o que será motivo de satisfação e alegria para todos os integrantes do Sindicato. Referiu-se, ainda com palavras de carinho e simpatia à presença na solenidade, do ministro do Trabalho, em cuja personalidade, desde muito antes de sua investidura nas elevadas funções que desempenha, reconhecia um amigo dedicado da classe que sempre lhe mereceu apoio incondicional e irrestrito. Por essas razões era gratissima a presença de sua excelência na festa comemorativa do 22º aniversário do Sindicato e justissimas as homenagens que lhes eram tributadas por todos os que dela participam. E concluiu, sob vibrante e calorosos aplausos da assistência dizendo que não surpreendeu a ninguém, dentre os que vivem a vida da sociedade, a campanha desencadeada contra s. excia. amigo declarado e ostensivo que era dos trabalhadores. «O que não compreendemos, finalizou, e jamais compreenderemos, é que sendo o nosso pais católico por excelência, onde se prega amar o próximo como a si mesmo, onde deveria imperar por principio o amor cristão, se procure sempre apedrejar os que buscam fazer algo em defesa de seus semelhantes.

Mas, esteja tranquilo s. excia. porque os trabalhadores caminham a passos largos para seu total esclarecimento e compreensão e já divisam entre os acusadores, alguns dos advogados da pluralidade sindical o que já os tornam merecedores do nosso repúdio e do nosso desprêso.

Que o Divino Mestre vos inspire a prosseguir na defesa da lei e da justiça, certo de que não vos faltará o apoio sincero e desinteressado de todos quanto honestamente trabalham pela grandeza e prosperidade da Pátria».

Episódio digno de nota verificou-se no transcurso da solenidade. Quando o discurso do presidente Adelson Meneses ia em meio, ocorreu um defeito no fornecimento de energia elétrica faltando luz no recinto, por alguns minutos. Isso, entretanto, não bastou para que o orador interrompesse sua oração, pois a claridade dos fósforos riscados pelo ministro do Trabalho, lhe foi possivel prosseguir a leitura de sua magnifica oração. ***

(Transcrito de «O Dia» 29-8-53)



O ministro João Goulart discursa encerrando os trabalhos da sessão comemorativa do 22º aniversário do Sindicato

NOTÍCIAS FORENSES

Indenização por danos físicos causados pelo carro da Polícia Militar

Julgada procedente a ação na primeira instância — Sessão extraordinária, amanhã, do TFR — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 14.ª Vara Criminal

O sr. Libonio Flores de Andrade, assistido pelo seu progenitor, propôs contra a União Federal uma ação ordinária de indenização, por ter sido, conforme alega, atropelado por um carro de chapa branca, da Policia Militar, dirigido por um soldado daquela corporação. O juiz declarou procedente a ação e condenou a União a depositar no Banco do Brasil 287 apólices federais de mil cruzeiros ao juro de 5 por cento para constituição de renda a favor do autor e a pagar-lhe a quantia de três mil cruzeiros, as prestações vencidas, juros e honorários de advogado, apelando, afinal, para o Tribunal Federal de Recursos.

O sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, vem de proferir parecer no citado processo, declarando fraca a prova da culpa do motorista do carro apontado como responsável e que «se a incapacidade da vitima não foi total, total não pode ser a indenização», impondo-se, caso seja declarada procedente a ação, a redução da mensalidade pelo menos a dois têrços dos ganhos da vitima.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O presidente do T.F.R., ministro Sampaio Costa, convocou uma sessão extraordinária para amanhã, quando serão apreciados os casos em pauta, além de mandados de segurança, recursos e agravos referentes aos mesmos.

Em sua última reunião plenária, aquela Côrte deferiu o pedido de extensão, por mais 60 dias, da licença para tratamento de saúde, formulado pelo ministro Alfredo Bernardes, o qual abrangeria o próximo mês de outubro.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes o juiz em exercicio na 14ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edificio do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

Transferidos de um sindicato para outro

IMPETRADO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A COMISSÃO DE ENQUADRAMENTO SINDICAL

Está em curso na Justiça um mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio contra resolução da Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho, transferindo para o Sindicato dos Práticos de Farmácia os trabalhadores no comércio de drogas e medicamentos, que os impetrantes consideram enquadrados no âmbito da classe comerciária.»

DR. JOVIANO DE REZENDE F.
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 • Tel.: 42-5053-47-4788

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-2.º and.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 29 DE AGOSTO DE 1953
PLANOS «CONFIANÇA» e «ECONÔMICO»
PRÊMIOS
1º — 34.954 — 2º 70.854 — 3º — 81.170 — 4º — 86.381 — 5º — 54.986
CINCO (5) PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA DO 1º AO 5º PRÊMIOS
DEZ (10) APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PRÊMIOS

PLANO MERCANTIL

PRIMEIRO PPRÊMIO	42.954
Segundo Prêmio	08.854
TERCEIRO PRÊMIO	15.170
Milhar do primeiro prêmio	2.954
Milhar do segundo prêmio	8.854
Milhar do terceiro prêmio	5.170
Centena direta do primeiro prêmio	954
Dezena direta do 1º prêmio	54
Dezena inversa do 1º prêmio	45

O sorteio do próximo mês será realizado no dia 30 de setembro pela última extração da Loteria Federal.

DR. COSTA LOBO
Diretor Gerente

Dr. Sylvio Netto Machado
Fiscal do Govêrno

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k. suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas desde ... Cr$ 1.300,00
Maciças desde ... Cr$ 1.300,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, aguas-marinha, rubis e safiras desde
Cr$ 150,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de seda em varias cores
Cr$ 550,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva folheado garantido e grande durabilidade
Cr$ 550,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k, EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 3
TELEFONE: 52-7686

SEU TAYLEUR TEM DEFEITO!
LEVE AO JAMIR QUE FICA PERFEITO
Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar, sala 1923 — Telefone: 52-3034 — (Edificio Darke)

ATENÇÃO
RÁDIOS TÉCNICOS
AUTOMATICO CD-43 — TEMPO TRÓPICO MAGNETICO — ALTO-FALANTE 12 PM — PESADO — PARA 15 WATTS (IMPIRE)

Alto-falante Jensen tipo concêrto, pesado, para 18 watts	1.100,00
Alto-falante tipo G.E. 5,8, c.s.	115,00
Cristal para pick-up	45,00
Agulha para unidade de ceramica	35,00
Unidade G. E.	340,00
Cristal americano com agulha permanente	110,00
Unidade Garrard completa	350,00
Agulha Thorens dupla	80,00
Chave de onda, 4x2	11,50
Pick-up magnético	140,00
Pick-up Cristal	85,00
Regulador de volt. 150 watts.	180,00
Regulador de volt. 150 watts, com Neon	195,00
Regulador de volt. 300 watts, com Neon	450,00
Transformador 80 MA, Paulista, garantido	85,00
Variável, duplo Tander	40,00
Alto-falante Rola, K-8	280,00
Conjunto Colonial, 6 faixas, s. chassis	580,00
Saida PP, para 15 watts, Universal	55,00
Saida p/ 6V6 - 6F6 - 50L6, tipo americ. cada	14,00
Saida PP, para pequeno	18,00
Unid. p/ automático Thorens, Cristal CD-43	280,00
Cristal Ronette	80,00
Motor tipo Aliança	175,00
Conjunto de amplificador para 30 watts.	1.000,00
Agulha permanente para 5.000 discos	40,00
Caixa para amplificador de 5 V.	170,00
Conjunto p/ rádio de autom. c. bob. e transf.	650,00
Resistência de fio p/ 10 watts. todos os valores	13,00
Eletrolitico aluminio 40x40x25-450 garantido	42,00
Eletrolitico 16x450 tubular	14,00
Suporte tipo enfenol, 8 p	2,50
Suporte de fibra 8-7-6-5-4 p	2,00
Vibrador de 6 p. para 6 volts.	85,00

Temos conjuntos, Diamond, Geloso, Pena Simons, Pantete, Vasguesaund, Caixas para rádio e rádiovitrolas Chipandale, Rustica, Pimpinela, Chassis, Válvulas, etc., etc.

CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

ÚLTIMA DESCOBERTA DA ÉRA ATÔMICA
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA WASHMATIC
LAVA POR ONDAS SONORAS DE VIBRAÇÃO
ENQUANTO WASHMATIC TRABALHA A DONA DE CASA DESCANSA
GARANTIA

PORQUE esta nova Máquina de Lavar Roupa é muito leve e fàcilmente transportável, adaptando-se a qualquer tanque ou recipiente em qualquer cômodo da casa!

As Máquinas de Lavar Roupa até hoje conhecidas constam de um mecanismo e de um recipiente fixo que recebe a roupa. WASHMATIC, ao contrário, é uma máquina que lava por vibração e "vai" com facilidade para onde se a quiser levar para lavar roupa, operando ràpidamente em qualquer recipiente, em qualquer cômodo da casa. Além da vantagem de seu baixo custo de aquisição, WASHMATIC proporciona um confôrto de manejo e adaptação às condições de seu lar, como só esta revolucionária máquina pode oferecer!

Dimensões: 25x30 cms.
Pêso: 2 quilos

Lava sem fricção e sem misturar, os mais delicados tecidos de sêda, nylon, lingerie, rendas, meias, cortinas, etc. com um consumo minimo de Eletricidade.

Distribuidores para todo o Brasil
HERCAL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Marechal Floriano, 5-13.º and. - Tel. 43-0870

Fago Publicidade

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

ELETRO CASA GLÓRIA — Rua Sete de Setembro, 86. Lojas Broadway — Rua do Ouvidor, 134. Pelajo Maia & Cia. Ltda. — Rua do Ouvidor, 160. Estrêla — Rua Uruguaiana, 141. Wilmann Xavier & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 41. Televisão Ponto Azul — Rua do Passeio, 70. A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 148|150. Casa Monsanto — Rua da Assembléia, 85. Lojas Murray S. A. — Rua Rodrigo Silva, 18-A. Mesbla S. A. — Rua do Passeio, 148|150. Sears Roebuck S. A. — Praia de Botafogo, 400. Cine Foto — Rua da Assembléia, 75. B. Herzog S. A. — Avenida Marechal Floriano, 3, 6 e 7.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 30 de Agôsto de 1953

A construção de viadutos, ou, no mínimo, a colocação de adequadas cancelas protetoras, automáticas, nas passagens de nível das estações suburbanas, é dever da administração da Central do Brasil. A segurança dos que residem nos subúrbios da cidade, frequentes vítimas de acidentes, não permite que se adie por mais tempo essa providência indispensável.

O Departamento de Limpeza Urbana, da Prefeitura, segundo se diz, está com falta de pessoal e de veículos que permitam um serviço de coleta de lixo, na cidade, com perfeita regularidade. Entretanto, ao que consta, há verba para admissões e aquisição de material. Por que, então, não se aplica a verba? Por que não se adotam as providências capazes de regularizar serviço tão importante?

NÃO É PRECISO IR AO SUBÚRBIO PARA ENCONTRAR O DESMAZÊLO

Êste boeiro despeja no centro da rua Gonçalves águas difíceis de se qualificar. E a saúde pública?

PEQUENO GUIA TURÍSTICO

A Praça 15 de Novembro (I)

VENCIDOS os franceses que tentaram transformar o Rio de Janeiro na capital da sua sonhada «França Antártica», Mem de Sá transferiu a cidade para o alto do Morro do Castelo. Mas passado o receio dos ataques, a cidade foi descendo para a planície que a circundava, alastrando-se à beira-mar. A planície era a atual Praça 15 de Novembro, a rua Direita, hoje 1.º de Março, que ligava o morro de São Bento ao do Castelo. Nesses dois locais onde se construíram as primeiras casas (afora as que existiram no morro do Castelo, naturalmente) começou o Rio. E até 1705, a rua Direita com a praça que então se denominava do Carmo constituiu, por si só, metade da cidade.

É NESSA PRAÇA que foi construído o Palácio dos Governadores do Rio de Janeiro e depois dos Vice-reis, quando o Rio foi elevado a sede do vice-reinado do Brasil, em 1780. O edifício atualmente ocupado pelos Telégrafos foi construído no

(Conclui na 2.ª página)

Demonstrações de incúria administrativa e absurdos são encontrados fartamente nos pontos centrais da cidade e na região sul — Os buracos da avenida Pasteur constituem perigo para o tráfego

Talvez sejam muito pitorescas do ponto de vista histórico as ruas coloniais de Catumbi, lembrando Vila Rica; são, porém, terrivelmente desagradáveis para os seus moradores — Ruas, em plena zona central, onde não há calçamento, não há esgotos, não existe gás, nem água, como é o caso da rua Engenheiro Miguel Austregésilo

ORA, dirão os otimistas, não é vantagem encontrar desmazêlo em subúrbios distantes desde que haja empenho em encontrá-lo. Acontece, porém, que não é preciso nem procurar nem comparecer ao subúrbio para encontrar, e com fartura, flagrantes faltas de zêlo, incúria administrativa, indiferença, que tais aspectos, na verdade, apresentam-se nesta cidade com impressionante frequência, a começar pelos bairos situados na sua parte mais central. E também na bonita faixa litorânea poderão ser fixados alguns de tais aspectos demonstrativos de que não só os grandes problemas, mas também os pequenos continuam a não receber da administração pública as atenções que de longa data reclamam. Ainda não está solucionada, por exemplo, a questão da condução para Laranjeiras nem a confusão que vem reinando, de algum tempo a esta parte, com referência aos bondes de Copacabana, onde as linhas 17 e 13 são baralhadas frequentemente, modificando-se percursos e com isso prejudicando-se os moradores mais modestos que têm nêsses veículos o seu meio preferido de transporte.

★ Buracos da avenida Pasteur

Há mais e melhor, porém, como os buracos de grandes dimensões abertos na avenida Pasteur, de aristocráticas residências. Estão realizando serviço para canalização de esgotos destinados a desembocar na Praia Vermelha, segundo parece. Para isso abriram-se valas e crateras, inclusive à frente do Instituto Benjamin Constant. Acontece, porém, que a abertura praticada no ponto indicado está pràticamente abandonada há perto de dois meses, constituindo, a mesma, impecilho ao tráfego, embora, como se sabe, a via pública seja bastante larga. Não havendo a preocupação de colocar, à noite, qualquer dispositivo luminoso que avise a presença, ali, de extensa cratera com perto de vinte metros de extensão, há constante possibilidade de desastres de consequências imprevisíveis, tanto mais que o tráfego de ônibus é bastante intenso no local indicado. Vários moradores que nos apresentaram queixas a respeito da situação, declararam admitir que a Prefeitura tenha dificuldades em reparar os buracos que abre por tôda parte; não concebem, porém, que não possua verba para a aquisição de simples lanternas vermelhas que advirtam os motoristas da existência dêsses buracos perigosos.

★ Ruas coloniais

Índice expressivo da situação da cidade; prova-provada de que não é preciso ir longe para encontrar o desmazêlo, é oferecida fartamente pelas ruas de Catumbi, o bairro eternamente vítima de enchentes, sacrificado pelo descaso das autoridades, onde várias ruas conservam características coloniais, e que pode ser muito interessante e muito pitoresco para os apreciadores de antiguidades e cultores da História, mas não, absolutamente, para os que têm a desdita de residir nas mesmas.

É o caso, por exemplo, da rua Gonçalves, onde o calçamento, irregular, lembra algumas daquelas ladeiras da velha e poética Vila Rica. Essa rua tem o seu centro tomado por pequeno rio. A designação do rio não é exata, do ponto de vista geográfico, pois que, na verdade, trata-se de águas pluviais e águas de esgotos que por ali correm, segundo nos parece. Pelo menos há, na parte final dessa rua, um boeiro infecto, semi-obstruído, que despeja no centro da rua a água que por ali desce a tôdas as horas do dia e da noite. Pequenos montes de capim e depósitos de lixo, instalados especialmente na parte final, emprestam a essa rua o mais desagradável aspecto de artéria de aldeia pobre, como mostram, aliás, as fotografias que aqui são estampadas e através das quais os leitores poderão fazer uma idéia nítida da situação.

★ Dois anos sem água

Outra artéria em lamentável situação, ainda em Catumbi, na parte central da cidade, por conseguinte, é a que tem a denominação de Miguel de Paiva. Trata-se, também, de uma ladeira bastante íngreme, onde os aspectos de desmazêlo se apresentam em impressionante sequência e as condições de higiene são bastante precárias. Também aí o calçamento é colonial e a subida de qualquer veículo representa problema sério. Alguns moradores dessa rua ficaram dois anos sem ter água, como nos foi declarado. Dona Eugênia Moreira, que reside há longo tempo no número 388 dessa artéria, mostrou-nos a tornei-

(Conclui na 2.ª página)



— «Sim, agora temos água, informa a sra. Eugênia Moreira. Mas já ficamos dois anos sem ver uma só gôta dêsse líquido nas torneiras...»

Luis de Castro, uma rua para carro de bois

A QUESTÃO do calçamento da rua Luis de Castro, no populoso subúrbio de Terra Nova, reveste-se das características de longa batalha e faz lembrar, frequentemente aquela passagem da Bíblia que fala de Davi e Golias, que serão, no caso, respectivamente, os moradores e a poderosa Prefeitura. De longa data os que ali residem batalham pelo calçamento de sua rua, já tendo conseguido, mesmo, a votação de verbas para essa tarefa indispensável. As mesmas, porém, desaparecem com maior velocidade e mistério que os cometas. Mas os moradores não desistem. Reunem-se, comparecem à "Concentração Terranovense", organizam Memoriais, abaixo-assinados, longas petições a autoridades, constituem comissões que procuram os poderosos, fazem, enfim, tudo quanto está ao seu alcance fazer, e recebem novas decepções, novas desilusões. A pavimentação da rua Luis de Castro não se inicia. O prefeito Dulcídio Cardoso já foi convidado a visitar a localidade. Prometeu comparecer. Mas o tempo está passando, sua excelência ali não vai, a rua continua no mesmo estado, o bairro continua sendo o que é: um dos mais desagradáveis arrabaldes do Rio de Janeiro. Só vendo é que se pode fazer idéia do que seja a rua Luis de Castro, impossível de descrever com exatidão, mas possível de ser resumida numa simples palavra: sujeira. Realmente, sem qualquer excesso de linguagem, o que ali existe é puramente e simplesmente sujeira, nas imensas valas obstruídas, nos depósitos de lixo, nos montes de capim, nos buracos de tôdas as dimensões que tornam perfeitamente perigoso o trânsito de pedestres e totalmente impossível o tráfego de qualquer espécie de veículos.

Quadros de impressionante miséria nos baixos do viaduto de Bangu

VERIFICA-SE em Bangu uma das mais lastimáveis situações de miséria, sendo possível dizer-se que homens, mulheres e crianças vivem como animais sem dono. Êsse espetáculo se apresenta diàriamente aos olhares de milhares de pessoas, pois todos os que viajam nos trens da Central e passam pela estação indicada, contemplam-no ou poderão contemplá-lo sem grande esfôrço visual. A coisa fica nos baixos do viaduto de Bangu. Nos pequenos espaços formados pelas pilastras que sustentam o viaduto foi instalada uma favela de novo tipo. Trata-se de pequenas dependências feitas de capim sêco arrumado sôbre armações de bambu. Nesses pequenos recintos vivem seres humanos em lastimável promiscuidade. Aí preparam suas modestíssimas refeições em pequenos fogareiros de carvão, aí realizam todos os atos biológicos. Não é possível existirem quadros de miséria mais completa. Penetramos numa dessas dependências onde se encontrava inteiramente decomposta, atirada sôbre os restos do que fôra uma esteira uma infeliz mulher, tendo ao lado uma criança que não teria mais de ano e meio de idade, adormecida sôbre o chão de terra, inteiramente nua. A mulher gemia. Aproximamo-nos. Recebeu-nos com o mêdo estampado nos olhos ao mesmo tempo que respondia "não ter nada". "Eram dôres passageiras". Ao lado, em outra dependência, encontramos uma família cujo chefe estava visivelmente opilado. Vimos dois meninos comendo terra, ao lado de uma mulher que nos deu a impressão de estar sofrendo dos pulmões. Não haverá um meio de se encontrar mais decente acomodação para essa gente?

MESAS REDONDAS

GUARATIBA — Realizou-se ontem, com grande êxito, a décima "mesa-redonda" de problemas da cidade, promovida por êste jornal, em Guaratiba, havendo sido debatidos problemas de grande interêsse para os moradores da extensa região rural carioca. Do que se passou nessa reunião será publicada ampla reportagem na secção "Ruas e bairros da cidade, a partir da próxima têrça-feira. RICARDO DE ALBUQUERQUE — A décima primeira "mesa-redonda" reunir-se-á no "Centro Pró-Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque", no subúrbio do mesmo nome, no dia 12 de setembro.

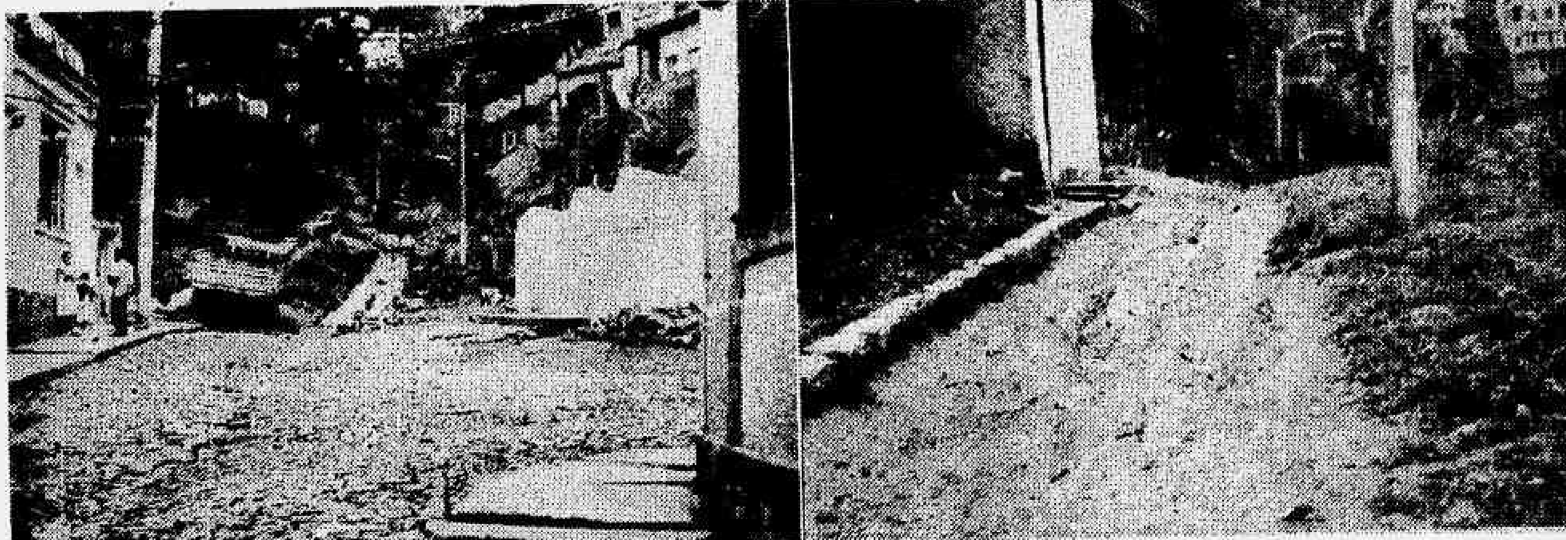
Vaz Lôbo também é Distrito Federal

URGE que a Prefeitura mande arrancar o capim que cresce excessivamente nas ruas de Vaz Lobo, para que se afastem das mesmas, assim, os ruminantes que ali se reunem oferecendo desagradável aspecto e impedindo o trânsito, muita vez. Vaz Lobo, grandemente esburacada, apresenta ruas sujas e feias de que é um exemplo a que recebeu o nome de Joaí, onde o capim chega a formar canteiros ao longo da rua.

Terminando num môrro que não é absolutamente favela, pois que no mesmo se encontram bôas edificações de pedra e cal cujos proprietários pagam religiosamente em dia os seus impostos, não tem essa rua qualquer espécie de saneamento, estando inteiramente esquecida pelo Departamento de Limpeza Urbana.

Outra artéria deplorável é a rua Catumbí, que tem séria rival na rua Caiabú, que fica próxima, e onde os moradores realizam verdadeiras festas quando acontece o «milagre» de haver água nas respectivas caixas domiciliares.

Ao que tudo indica é muito problemática a coleta de lixo domiciliar nêsse subúrbio. Pelo menos, os depósitos de resíduos são encontrados com frequência em diferentes ruas, empestando o ambiente, o que, como hão de convir os senhores da administração municipal, não é nada agradável para os moradores.



Pelo centro da rua Gonçalves (à esquerda), corre, dia e noite, um rio de águas servidas, causando desagradável aspecto. À direita, um tercho da rua Miguel de Paiva, situada em Catumbi, zona central da cidade

URGÊNCIA PARA AS OBRAS NA RUA DR. BULHÕES, NO ENGENHO DE DENTRO

O ENGENHO DE DENTRO tem sido, dentre os subúrbios próximos do centro urbano, dos mais abandonados pelas administrações que se têm sucedido nesta cidade, sendo de tôda a ordem as carências que ali se verificam, como foi acentuado, ainda recentemente, pelos professôres Olinto Botelho e Horácio Mendes, na "mesa redonda" que êste jornal realizou no bairro.

Faz algum tempo, porém, a Prefeitura lembrou-se da existencia de algumas ruas da localidade, entre as quais a rua Dr. Bulhões, determinando a realização de algumas obras, que, todavia, estão se arrastando com enervante lentidão. Na artéria indicada (dr. Bulhões) a situação está verdadeiramente caótica, com terra e pedras espalhadas por todos os cantos, tornando difícil o trânsito de pedestres e totalmente impossível o tráfego de veículos o que causa sérios prejuízos aos moradores e às crianças que frequentam a escola instalada na mesma via pública, as quais, quando chove, ficam impossibilitadas de comparecer às aulas tal a quantidade de lama em trechos da rua já nomeada e tamanho o perigo oferecido pelos buracos.

O apêlo dos moradores para que sejam acelerados os trabalhos que ali foram iniciados tem, portanto, inteira procedência e merece ser atendido com a necessária urgência. Não se concebe que obras modestas se arrastem morosamente, nem que se exija para tarefas de pequena monta períodos que dariam para reconstruir uma cidade inteira.

colchão de molas PRESIDENTE

Modernamente fabricados com molas de aço e acabamento perfeito, os COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE" possuem um atestado de garantia de 6 anos e, não obstante rivalizarem com as maiores marcas da praça, custam menos, porque são vendidos diretamente pelo fabricante!

Fabricação, também, de colchões comuns de crina vegetal, cearitex e algodão. Grande estoque de colchões, camas, travesseiros e travesseiros — comuns e ventilados —

ENTREGA IMEDIATA — ATENDE-SE A DOMICÍLIO

FÁBRICA METRO — RUA SANTANA, 184 — TEL. 32-5666 — RIO

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENC AS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4068 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 as 18 horas. Aceita procuração do interior do país a alunos por correspondência.

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES

MODELOS ESPECIAIS ★ DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS ★ VENDAS A PRAZO

ORTOPÉDICA MODERNA — RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo "CREDILUSTRE" — Sem Juros - Sem Fiador

O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.

APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MESES PELO NOVO SISTEMA "CREDILUSTRE" Diretamente na Fábrica

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS — Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio — Tel. 42-7450

REGULADOR XAVIER N. 1-:

Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias: — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.

REGULADOR XAVIER N. 2-:

Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias: — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

A AGONIA DA ASMA — Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo porque dissolve e remove o mucus que obstrue as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

REUMATISMO — LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções, que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta molhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS — ALERGIA DERMATOLÓGICA
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2299. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA

De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º
— Tel.: 43-9813.

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque

PARTO SEM DOR, DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER

Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausas, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

BALANÇAS PARA BEBÉS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

PEQUENO GUIA TURÍSTICO

(Conclusão da 1.ª página)

ano de 1743, como se vê da inscrição sôbre o seu pórtico principal (o que dá para o mar), que reza assim:

«Reinando El rei Dom João V, Nosso Senhor, sendo governador desta Capitania e da de Minas Gerais, Gomes Freire de Andrade, do seu Conselho, Sargento-Mor de batalha dos seus Exércitos. Ano de 1743».

O edifício primitivo constava, como ainda hoje, de quatro faces octogonais. Primitivamente tinha um só pavimento. O Vice-rei Conde de Resende mandou ampliar o prédio, construindo mais um andar com doze janelas. E em 1817 foi construído o terceiro pavimento, na face principal do edifício que tinha ao todo 125 janelas. Moreira de Azevedo diz que os «vice-reis ocupavam parte da galeria superior», estando instalado em dependências dessa mesma galeria o Tribunal da Relação. No pavimento térreo funcionava a Casa da Moeda.

NESSE prédio viveu durante dezenove anos e faleceu Gomes Freire, nele residiram os vice-reis, nele morou D. João VI. Fronteiro à parte dos fundos do mesmo palácio fica o edifício do antigo Convento de Carmo, hoje ocupado pela Academia de Comércio. Sua construção foi iniciada em 1590 por frei Pedro Viana. Compunha-se o primitivo edifício de três pavimentos (como se conserva), com 13 janelas cada um. Essas janelas eram guarnecidas de balcões de ferro. Rótulas de madeira artisticamente trabalhada ornavam-nas, havendo desaparecido em 1808. No pátio do mosteiro ficava a enfermaria dos escravos dos frades. O edifício foi anexado ao Paço, sendo aí alojada a rainha Maria I, mãe de D. João VI, que nêle faleceu em 16 de março de 1816. Numa varanda armada em frente ao antigo Convento, Dom João VI foi aclamado rei de Portugal, Brasil e Algarves, em 1818. Em 1844 residiu no edifício a Princêsa Januária, irmã de Pedro II. E o Instituto Histórico ali funcionou de 1849 até 1904.

Mas sôbre a Praça 15 de Novembro há muito mais o que dizer, como se verá no próximo domingo.

BALAS QUILO: 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15.00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70.00; Jujuba, Cr$ 40.00; Caramelos de frutas, Cr$ 25.00; Caramelos Tuff, Cr$ 45.00; Biscoitos quilo, Cr$ 30.00; Doces de leite Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$ 25.00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frais, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel.: 48-4799.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.

Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25.00
Punhos novos	Cr$ 15.00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70.00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Lavanderia Guanabara Ltd.

Sua elegância depende do apuro de sua roupa bem lavada e bem passada. Procure os serviços da LAVANDERIA GUANABARA instalada com as mais modernas máquinas e fazendo a entrega em apenas 3 dias. — Rua da Passagem, 110 — TEL.: 26-5019. — LAVANDERIA GUANABARA.

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabêtes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somat. calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — Cupim, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Não é preciso ir...

(Conclusão da 1.ª página)

ra que mandou instalar, recentemente, nos baixos de sua casa, enquanto nos dizia: «agora tenho água com fartura, não posso me queixar. Mas passei dois anos sem ver uma gota d'água». Não soube a leitora explicar o «fenômeno» nem o motivo da «felicidade» presente — felicidade bem pouco comum em muitos bairros onde o regime é de sêca, como acontece no Leblon.

★ Outros aspectos negativos

Outra rua impressionante é a de Santa Catarina, em determinado trecho, para o qual não existem qualificativos adequados, tão grande a quantidade de capim, os depósitos de lixo, o barro de seu chão que se transforma em lamaçal quando chove. Pior que tudo, porém, é a rua Engenheiro Miguel Austragésilo, legítimo caminho de sertão, onde como bem disse dona Adalgisa Garcia, que ali reside, não há calçamento, não há esgôto, não há gás, não existe água, mas onde, na prática de verdadeira iniquidade fiscal, a Prefeitura arrecada dos proprietários todo o rol de impostos destinados a custear, precisamente, serviços de higiene e fornecimento de água.

Não é necessário, como se vê e como temos demonstrado sobejamente, comparecer ao subúrbio para comprovar que o Distrito Federal está necessitando de administração.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da



DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Você tem **8** dias de prazo para comprar a sua ENCERADEIRA

COLD POINT

Durante 8 dias você poderá comprar em condições nunca vistas a sua enceradeira Cold Point, toda cromada, com tres jogos de escovas que a fazem deslizar suavemente.

Garantida por 2 anos

ENTRADA
95
CRUZEIROS

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 — Av. Mal. Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 267 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)



SALDOS QUE NÃO SÃO SALDOS!

Este é o momento de V. prevenir-se com roupas de alta qualidade, para o inverno e verão! Segadaes está vendendo costumes, paletós e calças avulsas de sua famosa confecção, por preços de saldos!

Repare as linhas elegantes dêste maravilhoso costume, confeccionado em superior cambraia Santa Branca cinza!
Preço normal 1.600,
Custa agora **1.380,**

Belo casaco esporte, em moderna lã xadrês, com bolso de chapa e 3 botões.
Preço normal 680,
Custa agora **498,**

Sólido e distinto guarda-chuva rayon, com armação Tenivi.
Preço normal 150,
Custa agora **139,**

Esta bem talhada calça é o orgulho da Confecção Segadaes! Em gabardine Vicunha beije, oliva e cinza.
Preço normal 420,
Custa agora **357,**

Como cai bem esta linda e moderníssima calça em tropical de pura lã! É a calça da moda, em côres beije, marron, cinza e oliva.
Preço normal 280,
Custa agora **249,**

Imensa variedade de calças talhadas com apurada elegância e confeccionadas nos melhores e mais modernos tecidos, em lindos padrões!

Este impecável costume de casemira Sal e Pimenta distingue o cavalheiro de gosto apurado.
Preço normal 1.200,
Custo agora **998,**

ABRA DESDE JÁ O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 • 7 DE SETEMBRO, 126
(Ligados por Galeria)

IA-703



Lembre às suas amigas a leitura do Suplemento de Puericultura do "Diário de Notícias"

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1.008 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.



NAS LOJAS DO RAMO

INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.

Fábrica e escritórios: Rua Conselheiro Dantas, 154

Fone: 9-6466 – End. Telegr. "PUPPSA" – SÃO PAULO

Nortos - 2.303

Palavras CRUZADAS

Por motivo de fôrça maior, deixamos de publicar hoje os dois habituais problemas de Palavras Cruzadas, o que esperamos já poder fazer no próximo domingo.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE O. MUSSO, DE DOMINGO PASSADO

Horizontais: Pan, Pai, Xiro, Inço, Bara, Casa, Uraço, Messe, Za, Atrio, Oa, Heu, Ti, Zoilo, Al, Uaran, Oraca, Icor, Ecar, Osco, Came, Aos, Are.

Verticais: Pira, Araca, No, Pi, Anceo, Içaa, Xara, Osso, Buz, Aae, Othon, Miulo, Rei, Tui, Iaco, Zarco, Orear, Acae, Lar, Rosa, Acme, Os, Ca.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE ADLY SEGROB, DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Mar, Patos, Capotes, Tapa, Atar, Camas, Satan, Soca, Ileo, Soror, Miram, Sala, Açor, Sopitas, Redar, Mor.

Verticais: Raio, Mapas, Rotas, Papa, Seta, Camaras, Satiros, Tocos, Ralar, Cos, Nem, Olor, Rapem, Matar, Içar, Idos.

56º TORNEIO SEMANAL

Solução dos cinco problemas que constituiram o 56º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 11 a 15 do corrente.

PROBLEMA Nº 1066

Horizontais: Geral, Pos, Agora, Mes, Turma, Dador, Or, Furo, Agua, Al, Taler, Total, Lar Oliva, Rim, Airar.

Verticais: Gim, Fator, Edulo, Rasar, Tom, Ag, Dotal, Loto, Alla, Rural, Vi, Par, Gelar, Moura, Seara, Ror.

PROBLEMA Nº 1067

Horizontais: Lazer, Cha, Ovem, Toar, Al, Aba, La, Re, Aod, Cadoz, Apo, Og, Ve, Aio, Il, Aria, Gaga, Lua, Colar.

Verticais: Loa, Naval, Avir, Peru, Ze, Eco, Ia, Ema, Aa, Bedel, Ta, Ogo, Co, Azo, Al, Hal, Giga, Arado, Lar.

PROBLEMA Nº 1068

Horizontais: Fiz, Item, Devagar, On, Ba, Ole, Meteduças, Cal, Nar, Merecerem, Are, Ar, Io, Cantara, Ecos, Ema.

Verticais: Dom, Mate, Fenecer, Iv, Tureco, Zabele; As, Gad, Can, Ia, Inerte, Troçar, Am, Lareira, Mães, Moa.

PROBLEMA Nº 1069

Horizontais: Fonografo, Aduar, Nu, Eis, Sê, Omo, Mel, Meco, Gari, Era, Lis, No, Ira, Ac, Adega, Labaredas.

Verticais: Fenomenal, Umero, Na, Oca, Ab, Ode, Ida, Guia, Crer, Ras, Age, Ar, Mal, Ad, Seria, Obeliscos.

PROBLEMA Nº 1070

Horizontais: Vaticinar, Ebia, Leme, Nau, Mus, En, Mas, Lu, Rabujaram, Ad, Ion, Ti, Ver, Mar, Elos, Boda, Laminaram.

Verticais: Venerável, Abânadeia, Tiu, Rom, Ia, Mui, Sr. Major, Il, San, Ba, Nem, Mor, Amulatada, Resumiram.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

58º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1080, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 58º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 13 do mês de setembro próximo, acompanhadas do cupão que damos a seguir:

58º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. do Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponimico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

As repetições.

Verifica-se frequentemente, com medicamento bem prescrito, por pequena que seja a sua dose, e ela deve sempre ser a menor possivel, que as melhoras vão gradativamente se acentuando de tal modo que o seu efeito benéfico pode ser perfeitamente observado, às vêzes, no decurso do segundo, terceiro e mais meses que seguem à sua aplicação.

Enquanto durem essas melhoras, por longa que seja a sua evolução, tanto nos casos agudos como nos crônicos, e principalmente nestes, é formalmente contraindicada sua repetição.

Quase inadvertidamente se repete a dose dentro do periodo de duração da tomada anterior, observa-se invariàvelmente que a marcha favorável que o tratamento vinha apresentando é sèriamente alterada, criando-se uma situação oposta à desejada; a sua evolução é profundamente perturbada, estabelecendo-se confusão na sintomatologia do doente, confusão de que há muito custo se verão livre.

Esse é um dos escolhos a serem evitados no curso dos tratamentos, principalmente dos crônicos, e de que sòmente uma atenta e cuidadosa vigilância nos poderá livrar.

Acha-se o médico autorizado a repetir um medicamento bem prescrito sòmente quando o efeito de uma dose anteriormente aplicada, houver completamente se esgotado o que se reconhece pela agravação nos sintomas que haviam melhorado; certamente essa agravação deverá ser acentuada e demorada, para que não tamento dos casos crônicos, oscilações observadas no curso do tratamento dos casos crônicos, oscilações leves e de pequena duração que espontâneamente desaparecem no fim de algumas horas ou de um a dois dias, no máximo.

Também quando as melhoras obtidas se estabilizam por um tempo mais ou menos longo, sem demonstrarem tendência à prosseguirem, está justificada a repetição.

E' hábito corrente na prática de nossa terapêutica, o fracionamento das doses de modo que a tomada inicial poderá ser dividida em duas ou mais porções, aplicadas a curtos intervalos; alguns terapeutas, o fazem até a aparição dos primeiros indicios de agravação quando suspendem-na; nessas condições, melhor tolerância é observada quando se tem o cuidado de modificar o estado vibratorio do medicamento por meio de pequenos abalos, entre as doses consecutivas; confere-se, assim, nova potencialização ao medicamento (dizemos potencialização e não dinamização) com o que a sua repetição, ou melhor a repetição da dose inicial, fracionada, passa a ser perfeitamente bem tolerada dentro de certos limites.

Detalhes delicados na prática da homeopatia a que os seus cultores são obrigados a dar, sempre, a maior atenção, de vez que todo o sucesso que se possa obter poderá ser sèriamente comprometido com a sua inobservância, não fôsse ela a terapêutica humana por excelência, aplicada portanto, à mais complexa e delicada organização biológica que nos é dada a conhecer.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.

Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

Dr. Eucyro Pimenta Pereira

Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 28-5787.

Diàriamente, das 13 às 19 horas.

Cristais —

que refletem bom gôsto !

Modernos, antigos, brancos ou coloridos, os cristais que a COMPANHIA OSCAR RUDGE DE PAPÉIS oferece, apresentam, além da beleza e variedade, a qualidade e o preço São vasos, jarrões, copos, caixas para bombons, etc., de várias procedências, sempre úteis para presentes ou para uso próprio Visite, sem compromisso, a exposição de cristais da

CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2

Junto à rua Senador Dantas

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

Tels.: 42-6360 - 22-7924 - 22-8083

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

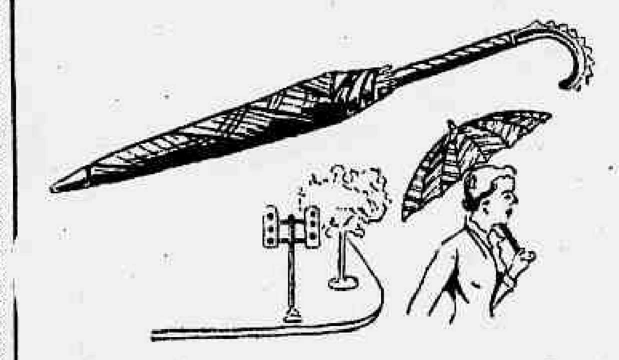
NAS LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor

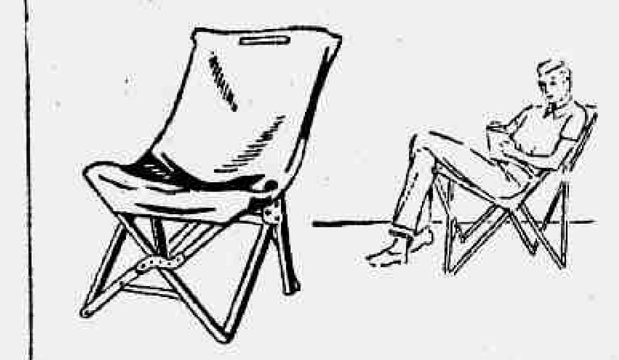
AGOSTO 31 — 2.ª FEIRA



Guarda-chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.

Preço da Praça: 98,

Preço só dia 31: **68,**

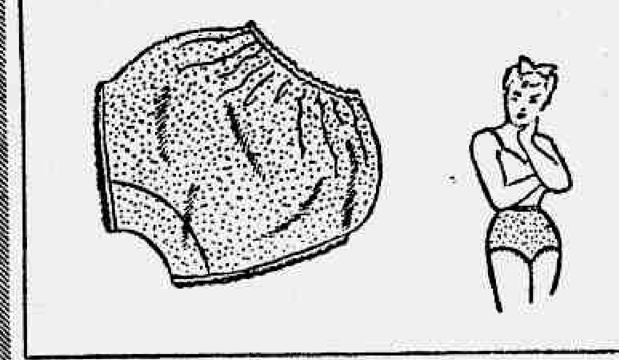


Cadeira "Maravilha". Arma e desarma com facilidade. Assento e encosto de lona resistente. Côres: verde, azul e laranja. Armação de madeira com refôrço de metal. *Serve tambem para barraca de praia.*

Preço da Praça: 290,

Preço só dia 31: **175,**

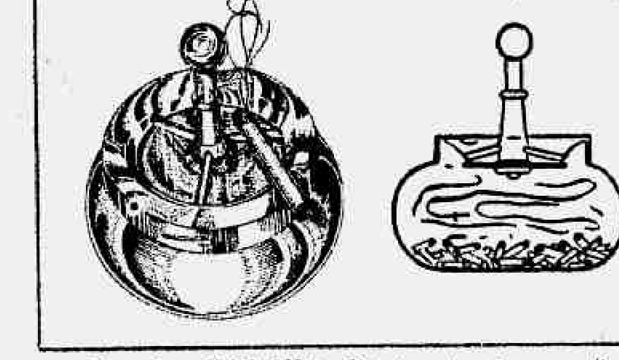
SETEMBRO 1 — 3.ª FEIRA



Calça de Malha. Fio Escócia. Malha fina, sedosa e resistente. Cintura elastica e acabamento das pernas com sanfona. Nas côres: rosa, azul, branco e salmon. Todos os tamanhos.

Preço da Praça: 15,

Preço só dia 1: **9,**



Cinzeiro "Wolff". O único cinzeiro com dispositivo para aspirar a cinza e o cigarro queimado. Evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro. *Prático e de fácil limpeza*

Preço da Praça: 250,

Preço só dia 1: **168,**

SETEMBRO 2 — 4.ª FEIRA



Bolsinha Plástica. Original modêlo com divisão para niqueis, lenço, etc. *Grande utilidade.* Linda apresentação. Diversas côres.

Preço da Praça: 30,

Preço só dia 2: **15,**



Porta-Retrato. Folheado em jacarandá com lindos ornamentos. Para fotos 18 x 24. Com ótima apresentação. *Uma peça muito decorativa.*

Preço da Praça: 90,

Preço só dia 2: **65,**

SETEMBRO 3 — 5.ª FEIRA



Bolsa de Viagem. Revestimento de plástico em várias côres. Ótima apresentação e grande resistencia. *Indispensavel nas suas viagens, passeios, pic-nics, etc.*

Preço da Praça: 250,

Preço só dia 3: **139,**



Jôgo de Depósitos para Refrigerador. Em matéria plástica de côres variadas. Para manteiga, carnes, creme, etc. isolando-os dos demais gêneros do refrigerador. 3 peças.

Preço da Praça: 75,

Preço só dia 3: **55,**

SETEMBRO 4 — 6.ª FEIRA



Tábua de Passar Roupa. Madeira sêca em estufa. Não racha. Solida, leve e resistente. *Dispositivo especial para passar mangas* Dobra para economizar espaço.

Preço da Praça: 150,

Preço só dias 4 e 5: **110,**



Rádio-Eletrola Infantil "General Electric". Construida especialmente para crianças. Rádio de 5 válvulas garantido por 5 meses, inclusive válvulas. Com toca-discos Webster, de braço livre. *Proteção especial contra choques elétricos*

Preço da Praça: 2.600,

Preço só dias 4 e 5: **1.875,**

ou 125, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

A COPIADORA

(A CASA MAIS ANTIGA DO GÊNERO)

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO

TRABALHOS URGENTES.
CÓPIAS NITIDAS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO.

Rua da Quitanda, 97 — 1º andar.

23-5232
23-5155

INDO AO RIO

Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial

HOTEL IMPERADOR

Perto de tudo... Cinemas, Teatros, Bancos etc.
Todos apartamentos de frente.
PREÇOS MÓDICOS
Rua Imperatriz Leopoldina 8
Esquina da Praça Tiradentes
Enderêço telegráfico: Imperotel
Tel: 52-2060.
Rio de Janeiro

INTERCAP

SORTEIO DE AGÔSTO DE 1953

Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, às 16 horas, na Av. Graça Aranha nº 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos titulos referente ao mês em curso.

Concorrerão todos os titulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.

Recebimento de mensalidades até às 15 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

Av. Graça Aranha nº 19 — Sobreloja — Tel.: 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 Sobreloja - Tel.: 42-7080

TOTAL ARMOTIZADO: Cr$ 139.117.066,80

C|C

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE

V. S. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da NACIONAL

Anote desde já o nosso endereço [illegible] Belo Horizonte [illegible] ao conforto e a pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia 685 [illegible] · RIO DE JANEIRO

COMÉRCIO INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª página)

tra produtos agrícolas, peixe e seus produtos.

Acôrdo Hungria-Noruega — Em Budapest foi assinado um acôrdo válido até 31 de janeiro de 1954 prevendo exportações da Noruega, de farinha de peixe, óleo de arenque, papel, pasta, ferro ligas, etc. As exportações húngaras serão principalmente de açúcar, têxteis, máquinas elétricas e plumas.

Acôrdo Noruega-Tchecoslováquia — A 8 de abril foi estipulado um novo acôrdo comercial entre a Noruega e a Tchecoslováquia prevendo trocas em cada sentido, de mercadorias no valor de 40 milhões de coroas norueguesas. Segundo o ajuste, a Noruega exportará peixe, gorduras e óleos minerais e metais, e a Tchecoslováquia em contra-partida, açúcar, lúpulo, caolim, vidro, porcelana, tecidos, máquinas, motocicletas e veículos automóveis.

Acôrdo Holanda-Tchecoslováquia — Foi concluído um acôrdo comercial e de pagamentos, a 6 de fevereiro, entre os dois países, válido até fevereiro de 1954. Prevê exportações da Holanda de peixe, linho, rayon, produtos químicos e farmacêuticos, etc., e exportações tchecas de malte, lúpulo, madeira, celulose, máquinas, produtos químicos e cerâmicas.

Acôrdo Egito-URSS-Polônia-Bulgária — Êste acôrdo prevê trocas de mercadorias no valor de 4,6 milhões de libras esterlinas em cada sentido, sendo o principal fornecimento do Egito, algodão no valor de 4,5 milhões de libras e da outra parte 115 mil toneladas de trigo.

Acôrdo Egito-República Democrática Alemã — A 7 de março foi estipulado um acôrdo comercial e de pagamentos entre os dois países prevendo fornecimentos égipcios de algodão, linho, peleteria e outros produtos contra caminhões, produtos óticos e de mecânica fina, artigos de vidro e porcelana, etc.

Acôrdo Alemanha Ocidental-Rumânia — Assinado em Bonn, acôrdo para fornecimento de 100 mil toneladas de aço laminado da Alemanha Ocidental à Rumânia.

Contrato China-Japão — A companhia japonesa «Koimei Trading Co.» assinou um contrato com a China para a troca de 20.000 toneladas de algodão contra 175 mil toneladas de carvão. Estão em curso outros tratados para a troca de produtos acabados japoneses por 500 mil toneladas de carvão chinês.

Acôrdo França-Hungria — Assinado em Budapest, o acôrdo comercial entre os dois países, válido por um ano, prevê trocas no valor de 2 biliões e 500 milhões de francos em cada sentido. A Hungria exportará trigo da Turquia, sementes oleosas, tabaco e alguns produtos industriais contra tecidos, produtos químicos, manufaturas diversas, produtos de indústria pesada e mercadorias coloniais.

Acôrdo Noruega-URSS — Êste acôrdo prevê as trocas para 1953, de gorduras especiais, arengue e alumínio da Noruega por minério de manganês, fosfatos e outros produtos da União Soviética.

Acôrdo Alemanha Oriental-Finlândia — Os dois países assinaram um acôrdo suplementar no dia 22 de maio, pelo qual a Finlândia enviará à Alemanha Oriental gêneros alimentícios e produtos da indústria de madeira e papel recebendo em troca produtos químicos, maquinaria para transporte, material ótico e mecânico. Não foi revelado o valor das trocas.

Acôrdo Bulgária-Índia — Foi estipulado um acôrdo válido até 31 de dezembro de 1954. A Bulgária exportará bombas pneumáticas, prensas excêntricas, motores elétricos, produtos da indústria química, cerâmica, vidro, madeira e alimentos, etc. A Índia fornecerá chá, lã, algodão, ervas medicinais, lacas, goma arábrica, peles, bambu e outras mercadorias. Êste foi o primeiro acôrdo comercial entre a Bulgária e a Índia.

Acôrdo Grécia-Hungria — As Câmaras de Comércio de Atenas e de Budapest subscreveram um acôrdo de compensação, válido até abril de 1954 no valor de 4.5 milhões de dólares. A Grécia exportará tabaco, frutas sêcas e algodão e a Hungria óleos combustiveis, gado, ovas e produtos industriais.

Acôrdo China-Japão — Em 1º de junho foi assinado em Pequim um acôrdo entre uma delegação chinesa e uma delegação japonesa prevendo trocas de mercadorias no valor de 60 milhões de libras. A China consignará carvão, soja, minerais de magnésio e de ferro, magnesita, bauxita e produtos químicos, e o Japão, máquinas têxteis, locomotivas, sulfanilamidas, soda cáustica, bórax, máquinas agrícolas, motocicletas, peças de automóvel, máquinas de escrever, microscópios, microfones, máquinas de calcular, artigos fotográficos.

Protocolo Comercial Polônia-Noruega — Entre os dois países, foi assinado, a 19 de junho, em Varsóvia, um protocolo de comércio e pagamentos para o período 53-54. A Polônia importará da Noruega produtos químicos, minério de ferro, pirita, arenque e outras mercadorias em troca de carvão, açúcar, tecidos, produtos químicos, etc.

Acôrdo Polônia-Indonésia — Compreende a troca de mercadorias no valor de 36 milhões de rúpias, isto é, 50 por cento acima do último acôrdo firmado entre os dois países. A Indonésia exportará principalmente borracha, copra, estanho, tabaco e importará tecidos, papel, produtos químicos e farmacêuticos, cerâmica e maquinaria.

Acôrdo Hungria-Indonésia — O acôrdo comporta trocas no valor de 200 mil florins holandeses. A Indonésia comprará sobretudo bicicletas, tecidos e máquinas de costura e a Hungria principalmente borracha.

Acôrdo China-Inglaterra — No dia 6 de junho, foi assinado em Pequim um acôrdo comercial sino-britânico no valor de 30 milhões de libras esterlinas. O acôrdo abrange, para a Inglaterra, a exportação de borracha, produtos químicos e acessórios de transporte, material elétrico e máquinas, cabendo à China a exportação de certos gêneros alimentícios.

Acôrdo Dinamarca-URSS — Êste acôrdo, assinado a 17 de julho, compreende trocas no valor de 145 milhões de dólares.

Acôrdo Rússia-Grécia — Em 28 de julho foi assinado entre os dois países um acôrdo comercial, segundo o qual serão realizadas trocas de mercadorias no valor de 20 milhões de dólares. A Grécia consignará à URSS tabaco e frutas cítricas principalmente, enquanto a União Soviética fornecerá essencialmente carvão e madeira.

Acôrdo Argentina-União Soviética — Assinado em 5 de agôsto, compreende trocas no valor de 200 milhões de dólares em cada sentido. A União Soviética fornecerá material ferroviário, maquinaria agrícola, grupos eletrogenos, maquinaria para exportação e refinação petrolífera, petróleo, carvão, matérias-primas (chapas, alumínio, etc.). A Argentina fornecerá azeites vegetais, extrato de quebracho, queijo, lã, carnes ovinas e porcinas, couros, óleo de linhaça, etc.

Acôrdo França-Rússia — Assinado em julho, em Paris, o acôrdo comercial prevê um volume de trocas de 12 biliões de francos em cada sentido, com o que fica triplicado o comércio França-URSS relativamente a 1952. Pelo ajuste, a Rússia fornecerá entre outros produtos: milho, antracita, cromo, manganês, petróleo e peles. A França venderá lã, sêda artificial, cacau, frutas cítricas, chumbo, óleos essenciais, navios de 5 mil toneladas, equipamento ferroviário e caldeiras.

Planejamentos econômicos...

(Conclusão da 8.ª página)

um intenso trabalho de desenvolvimento, localizado em áreas selecionadas, e encarando coordenadamente todos os aspectos da vida rural do país.

Esse sistema coordenado é a essência básica dos Projetos de Desenvolvimento das Comunidades Rurais, dos quais 55 já foram iniciados e prosseguiram durante os próximos anos a fim de cobrir por etapas, quase a totalidade do país. Por meio dessas medidas, espera-se aumentar a produção de cereais do país em 7,6 milhões de toneladas, isto é, 14%; aumentar em 1,26 milhões de fardos (um aumento de 42%) a produção de algodão; a juta será aumentada de 2,09 milhões de fardos, ou seja, 63%. Foram propostos aumentos moderados para as indústrias do açúcar de cana e sementes oleoginosas. O alvo a ser alcançado pela capacidade adicional de energia elétrica foi estabelecido em 1,2 milhões KW que, sendo pequeno em relação às necessidades do país, bem como à capacidade potencial, representa um aumento de 50% sôbre a capacidade disponivel em 1950-51.

2,3 BILIÕES DE RÚPIAS PARA A INDÚSTRIA

Uns 9 biliões e 220 milhões de rúpias serão gastos com a agricultura, irrigação e energia, constituindo 45% do gasto total do Plano. O programa destina a transportes e comunicações 24% do total e uma grande parte é absorvida pelo reacondicionamento das estradas de ferro. Para o desenvolvimento industrial no setor público, o Plano prevê um gasto de 940 milhões de rúpias. Essa soma irá permitir aos governos central e estaduais terminar os vários projetos indústriais que têm em mãos, tais como a Fábrica Sindri de Fertilizantes, a Fábrica de Locomotivas Chitarajã, a Fábrica de Máquinas-Ferramentas, Fábrica de Papel de Imprensa, etc. A maior responsabilidade pela expansão industrial durante o período do Plano Quinquenal dependerá grandemente da iniciativa e meios particulares, mas êsses serão suplementados em alguns pontos pela assistência fornecida pelo setor público. O plano industrial inclui o fornecimento da quantia de 130 biliões de rúpias para a instalação de uma nova usina de ferro e aço, com a participação do capital nacional e do capital a ser obtido no exterior. Além disso o Plano prevê a quantia de 500 milhões de rúpias para o desenvolvimento de indústrias básicas, como seja a indústria pesada de eletricidade e também a indústria auxiliar para facilidades de transporte.

No setor público os projetos relacionam-se principalmente com a manufatura de produtos básicos ou intermediários que são de importância vital do ponto de vista das necessidades imediatas e de futuros desenvolvimentos econômicos. No que diz respeito à indústria no setor particular, o Plano indicou uma ordem de prioridades e elaborou um plano para a expansão em consulta com os representantes das indústrias em questão. O realce aqui é mais uma vez em indústrias fornecedoras de produtos básicos ou intermediários tais como ferro, aço, alumínio, cimento, indústria química pesada, etc. No que concerne a bens de consumo, visa conseguir maior utilização da capacidade já existente.

Juntando os setôres público e privado, os principais aumentos de produção a serem esperados no fim do Plano Quinquenal devem ser nas seguintes indústrias (em toneladas): químicos pesados, 156.000; fertilizantes, 529.000; ferro gusa, 310.000; aço, 394.000; cimento, 2,1 milhões. A Índia deverá poder produzir 150 locomotivas anualmente, em 1955-56, e prevê-se uma grande expansão, quanto à produção de motores Diesel, bombas movidas a energia; máquinas para a indústria têxtil e vários outros ramos da engenharia. A produção de pano deverá aumentar 1 bilião e 872 milhões de jardas; a de açúcar, 340 mil tons.; a de sal 429.000 tons.; a de papel e cartolina, em 86.000 tons.; de chapa de vidro 20.000 — sôbre a produção de 1950-51. A inversão total necessária para financiar a expansão industrial no setor particular é calculada em 2 biliões e 330 milhões de rúpias. Além disso há reservas de atrasados para serem cobertas, e calcula-se que será necessário um investimento de 1 bilião e 500 milhões de rúpias aproximadamente, durante a vigência do Plano Quinquenal, destinado à modernização e substituição na maquinaria.

Diminuem as taxas de...

(Conclusão da 8.ª página)

política do «cheap money» (dinheiro barato) que o govêrno norte-americano praticou durante a guerra, para não deixar crescer desmesuradamente as despesas com o serviço da divida pública. Mas o elevado rendimento das ações das emprêsas privadas também repercutiu pouco a pouco sôbre a taxa de juros das obrigações e o Tesouro daquele país teve de aumentar consideràvelmente a taxa de juros para suas novas emissões. A taxa de 2%, em uso durante a guerra para as emissões a longo prazo, cedeu lugar às de 2.25%, de 2.5% e mesmo 3%, havendo o Tesouro lançado, recentemente, uma emissão que atinge 3.25% de juros ao ano.

REFLEXOS DA ALTA DOS JUROS NOS ESTADOS UNIDOS

Esta última emissão repercutiu profundamente no mercado de capitais em geral. As emissões mais antigas, na base de juros mais baixos, sofreram uma queda na Bôlsa e os Bancos da Reserva Federal foram obrigados a intervir no mercado livre, através da compra de títulos governamentais, a fim de prevenir um declínio mais violento dêstes valores. A repercussão foi mais viva ainda no Canadá, onde muitos americanos haviam investido suas disponibilidades nos últimos anos, em virtude de taxas de juros mais altas. As taxas de juros mais atraentes nos próprios Estados Unidos determinaram o retôrno dos capitais ianques, o que veio privar o dólar canadense de seu ágio em relação ao dólar norte-americano.

Entretanto, como salienta «Conjuntura», êste processo não influenciou de maneira sensível o nível dos juros na Europa. Particularmente na Suiça, o único país europeu de «moeda-forte» e o único que possui um importante mercado internacional monetário e de capitais, a oferta continua a ultrapassar a procura, isto é, a procura que se considera digna de crédito, e a taxa média das obrigações suiças revela tendência para a baixa. A taxa oficial de desconto é de 1.5%, a de juros dia a dia («call money») de 1%, a das obrigações do Estado varia entre 2,5 e 2,75% e, mesmo para as hipotecas, não se paga mais de 3,5%.

Se a situação da Suiça é, na Europa, um fenômeno isolado, cabe salientar, contudo, que também em diversos outros países do continente europeu a tensão do mercado monetário e de capitais diminuiu muito.

A FORMAÇÃO DE CAPITAIS NA EUROPA AUMENTOU A OFERTA

Trata-se, sobretudo, de um reflexo de consolidação da maior parte das moedas européias, porque as taxas de juros extremamente altas, nos primeiros anos do após-guerra, implicavam num prêmio de resseguro contra a depreciação monetária. Mas foi também a formação de capitais que aumentou a oferta e, por conseguinte, contribuiu para o declínio das taxas de juros. Alguns países, como a Alemanha e a Áustria, reduziram sua taxa de desconto. Igualmente, nos países em que os Bancos Centrais mantêm, por prudência, a taxa oficial em nível relativamente alto, as taxas aplicadas pelos outros bancos para operações comerciais e, em maior escala, as taxas no mercado de capitais diminuiram sensivelmente.

A CAMISA FICA NOVA

Com novo colarinho por Cr$ 35,00. Confecção de camisa sob medida, Cr$ 80,00. PEDRO — Edifício Odeon, 2.º, sala 211. Telefone: 42-3177, Cinelândia.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas

AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

ESCAVADEIRA P.H. 3/4 de jarda

VENDE-SE uma, em perfeito estado de funcionamento, motor Buda. Ver, no Rio de Janeiro, à ilha do Governador, estrada do Dendé, no acampamento da Terraplanagem e Engenharia Ltda. Tratar à avenida Almirante Barroso, nº 72 — 4º andar — Salas 406-410, com o sr. Monteiro, das 14 às 18 horas. Prêço: Cr$ 550.000,00, facilitando 50%.

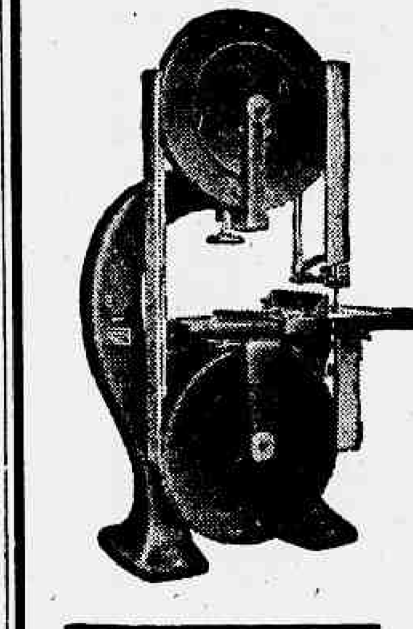
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessório

PERFIS DE LIGAS DE ALUMINIO

Consulte-nos sobre nossos estoques de Perfis, Chapas, Tiras, Barras, Vergalhões e Arames

EMPRAL

EMPRESA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.
Rua Sacadura Cabral, 109
Tel. 43-4389 - Caixa Postal 1099
Rio de Janeiro



MÁQUINAS PARA TRABALHO EM MADEIRA

NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

- Serras de fita
- Desengrossadeiras
- Desempenadeiras
- Máquinas de furar
- Lixadeiras, etc.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

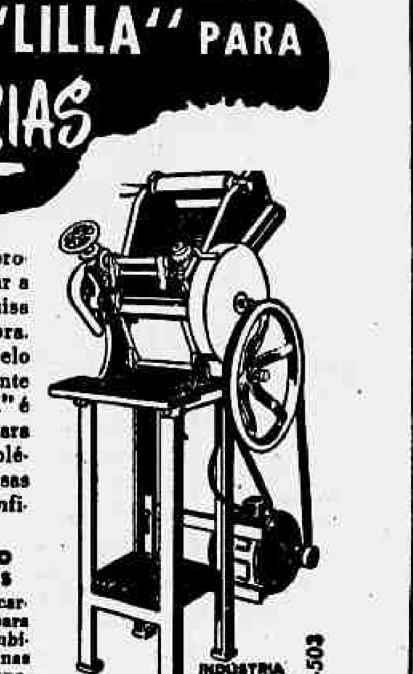
B. HERZOG Com. e Indústria S. A.

SEÇÃO DE MÁQUINAS

Av. Marechal Floriano, 7 — Tel.: 43-0890.

Vega Publicidade

CILINDRO "LILLA" PARA PASTELARIAS



Substitui o anti-higiênico e moroso trabalho manual de preparar a massa para pastéis. Economisa tempo, dinheiro e mão-de-obra. E os fregueses são atraidos pelo processo mecanizado e altamente higiênico. O Cilindro "LILLA" é de grande utilidade também para confeitarias, restaurantes, colégios etc., pois prepara massas para doces, macarrão e uma infinidade de outros produtos.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também: Picadores de carne elétricos. Ventiladores de teto para espantar moscas e refrescar o ambiente. Cortadores de frios. Máquinas de fazer café. Engenhos para cana. Máquinas para pipocas. Balanças. Moinhos de café e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

Resolva seu problema de luz e fôrça com um:

GRUPO GERADOR



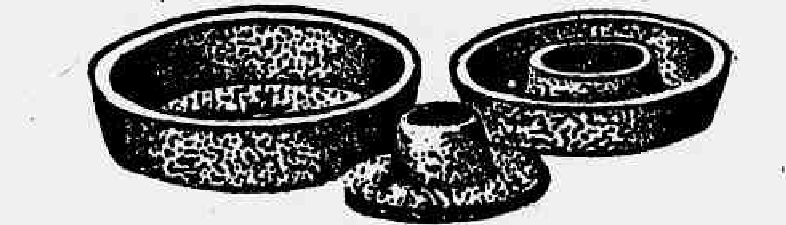
Resistente e dos mais econômicos

várias capacidades EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA.

B. HERZOG SEÇÃO DE MÁQUINAS
Avenida Marechal Floriano, 7

Vega Publicidade

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MOVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 895-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

A UNIÃO COMERCIAL

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de aluminio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensilios de cozinha para restaurante, hotéis e casas religiosas.

Papel higiênico Jambo caixa com 100 pacotes ... Cr$ 219,00
Papel higiênico Cipeci caixa com 100 rolos ...... Cr$ 225,00
Papel sanitário com 100 rolos .... Cr$ 260,00

RUA DA CARIOCA, 21 — (em frente a rua Ramalho Ortigão)
Fones: 22-3929 e 22-2432.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessório

A GARANTIA WEISE

NO BOMBEAMENTO ESPECIALIZADO
Águas-Óleos-Massas Fibras-Misturas Areias

NOVA SÉRIE "P" WEISE
Rotor aberto a prova de entupimentos, ar e gases.

ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem Sá, 215-Tels.: 32-0160 e 32-0161-Rio

Máquina de fechar saco

UNION SPECIAL

Plataforma ajustável com movimento reversível automático. Fecha qualquer tipo de saco. Fabricação alemã e americana.

DISTRIBUIDORES

Bemoreira

RIO DE JANEIRO - Rua da Conceição, 17
BELO HORIZONTE - Rua Tamoios, 48
End. Telegr.: MORFIRARE

TA-1121

NA INDÚSTRIA DE MADEIRA

TRI/CLAD

75 ANOS DE PROGRESSO EM ELETRICIDADE
GENERAL ELECTRIC

Os motores TRI-CLAD, econômicos e de fácil manutenção, asseguram o trabalho ininterrupto das máquinas, proporcionando alto índice de produção. Por esta razão, a emprêsa MÁQUINAS RAIMANN S. A., uma das maiores fornecedoras nacionais de maquinaria para o beneficiamento de madeiras, equipa de preferência as suas máquinas com motores TRI-CLAD.

TRI-CLAD OFERECE PROTEÇÃO EXTRA CONTRA:
- danos materiais
- defeitos elétricos
- desgastes e avarias

AS INDÚSTRIAS PREFEREM TRI-CLAD

Um produto da
GENERAL ELECTRIC S. A.
M. Reg.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - B. HORIZONTE

CHAVES MAGNÉTICAS
(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPÈRES

Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º-Tel. 32-8103
S. Paulo R. Major Sertório, 92-4.º Tel. 36-2745

BOMBAS PARA ÁGUA
«MOTOMAC»
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

Bombas Hidráulicas
DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
- Monofásicas 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
- Trifásicas 220/380 volts de 0,75 a 5 HP

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

maquinas para madeira

VARGA

MÁQUINA PARA VENEZIANA AUTOMÁTICA OU MANUAL
FURADEIRAS
LIXADEIRAS
RESPIGADEIRAS
APARELHOS OSCILANTES
DESEMPENADEIRAS
CABEÇOTES P/ TUPIA
PLAINA DESENGROSSADEIRA
SERRA DE FITA
SOLDA ELÉTRICA PARA SERRA DE FITA
TUPIAS E FERRAGENS
EIXO P/ SERRA CIRCULAR
TRAVADEIRAS E AFIADEIRAS PARA SERRA DE FITA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
IBERE MEIRELES & CIA. LTDA.
Máquinas e ferramentas em geral para madeira.
RUA SANTANA, 199 — TEL.: 32-4180 — Caixa Postal 4834 — Rio de Janeiro.

VENTILADORES
de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

VENTILADOR CENTRÍFUGO DE DUPLA ASPIRAÇÃO

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

QUER ÁGUA ENCANADA?
COMPRE UMA BOMBA
e pague em
10 MENSALIDADES
Bombas de pistão e centrífugas para poços rasos e profundos. - Garantidas pela fábrica.
VISITEM SEM COMPROMISSO NOSSO MOSTRUÁRIO

SOCIEDADE DE MÁQUINAS GABLA DO BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 290 - 10.º and. - s. 1.012 - Tel. 43-6304

BOMBAS
BERNET
FÁBRICA
MATTOSO, 60
RIO

TRATORES FORDSON MAJOR
Novos modelos — óleo Diesel — Facilidade de pagamento
DISTRIBUIDOR Ford AUTORIZADO:
CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
RUA SÃO CLEMENTE, Nº 185.

SIRENES ELÉTRICAS

MONOFASICAS OU TRIFÁSICAS, PARA AVISOS EM FÁBRICAS, COLÉGIOS, PARA AUTOS E BARCOS.

DIMAC — Dist. Máq. e Ferramentas Ltda.
Avenida Rio Branco, 39 — 20º andar — Tel.: 43-2656.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

ROLAMENTOS
SKF

Sem comparação, o maior estoque existente no Brasil

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

ALTERNADORES ALEMÃES E FRANCESES

Capacidade de 6 a 50 KVA, corrente trifásica, 50 ciclos. Dispomos de estoque para entrega imediata.

Entendam-se com FONTES.

CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35|37 — TEL.: 23-3875
Endereço telegráfico: "RIOKAIZER".

MOTORES ELÉTRICOS "FAIRBANKS MORSE"

NORTE-AMERICANOS

de ½, 3|4, 1, ½, 2, 5 e 15 HP.

Temos estoque para entrega imediata.

Consultem os nossos preços.

CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35|37 — TEL.: 23-3875.
Endereço telegráfico: "RIOKAIZER".

Pontos de Vista

CRÉDITO AGRÍCOLA SUPERVISIONADO

É NECESSIDADE inadiável a expansão do crédito agrícola supervisionado, sistema de que se utilizaram os americanos do norte logo após a depressão econômica verificada nos Estados Unidos em 1929. A experiência tem demonstrado que o pequeno agricultor não é apenas aquilo que se convencionou chamar «um risco financeiro», mas isto sim, bom mutuário, pontual no pagamento das suas obrigações contratuais, zeloso na aplicação dos fundos postos à sua disposição, se tiver quem o oriente e lhe diga o que deve e o que não deve fazer... Aliás, é essa a condição especial dêsse tipo de crédito, que só dá resultado se fôr aplicado em bases de seletividade, única razão de ser de sua existência característica.

A EXPERIÊNCIA da ACAR em Minas é, a êsse respeito, muito expressiva. De um total de Cr$ .... 17.919.795,00 concedidos por empréstimos a pequenos agricultores, sob recomendação e supervisão da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), verificaram-se atrasos apenas em 3,99%, de 1949 a 31 de dezembro de 1952. Os empréstimos variaram de Cr$ 500,00 a Cr$ 50.000,00 e se destinaram à melhoria do lar e da propriedade, à aquisição de animais, alimentos, implementos, fertilizantes, inseticidas, benfeitorias diversas e à indústria rural. A taxa de juros é de 8% ao ano, e o período de resgate varia de um a três anos, conforme a finalidade do empréstimo, com possibilidade de renovação em caso de fracasso ou danos imprevisíveis. A operação é processada na Caixa Econômica do Estado de Minas, cabendo à ACAR a... nas a supervisão técnica, que salvaguarda a execução dos trabalhos encetados. Aliás é notável a experiência que aquela organização vem fazendo no grande Estado central, nas regiões de Ponte Nova, Ubá, Norte e Sul, abrangendo cêrca de 20 municípios, para onde leva assistência técnica e educacional até então desconhecida dos habitantes daquelas paragens. Basta dizer que em fins de 1952 foram atendidas mais de 10 mil famílias, mediante assistência individual e, aproximadamente, 100 mil pessoas através de atividades educativas em grupos.

O ORÇAMENTO para 1952-54 foi calculado em Cr$ 18.600.000,00, dos quais Cr$ 15.000.000,00 cabem ao Estado e Cr$ 3.600.000,00 à «American International Association for Economic and Social Development» (AIA). A redução da contribuição desta segue o plano original: o govêrno mineiro assume gradativamente a responsabilidade do programa, deixando desembaraçada a verba daquela, a ser aplicada em novos trabalhos relacionados com o bem-estar rural. O empreendimento é deveras alentador e os seus resultados são expressos na melhoria da pordução e da produtividade agrícola, em face da reabilitação sempre crescente do homem rural, que se torna elemento útil à comunidade econômica local. Oxalá o exemplo frutificasse pelo Brasil inteiro!

O que todo ruralista deve saber

PREPARO E EMPRÊGO DA CALDA SULFOCÁLCICA

O ENGENHEIRO-AGRÔNOMO Luís Noguchi indica a calda sulfocálcica no combate às escamas, cochonilhas, ácaros e pulgões. E' fàcilmente preparada na fazenda, segundo a seguinte fórmula: Cal virgem, 5 quilos; Flor de enxôfre, 10 quilos; água, 50 litros.

OPERAÇÕES DO PREPARO

Tomam-se dois recipientes que não sejam de cobre ou de latão, de capacidade de 70 a 80 litros, procedendo-se às seguintes operações:

1 — Pesa-se a cal e o enxôfre, peneirando-se êste último. 2 — Apaga-se a cal em 10 a 20 litros de água. 3 — Leva-se a mistura ao fogo, adicionando-se pouco a pouco os 10 quilos de enxôfre, mexendo sempre até que se forme um mingau bem misturado. 4 — Adiciona-se água até completar os cinquenta litros, fazendo-se ferver tudo ativamente pelo espaço de uma hora, mexendo-se continuadamente a mistura. Durante esta operação, deve-se ir juntando água, a fim de manter o volume de 50 litros. 5 — Após uma hora de ebulição, retira-se do fogo, deixando-se esfriar. 6 — Coa-se a solução para um depósito de madeira (barril ou tina), em que deve ser conservada concentrada (estoque) para diversas aplicações ou poderá ser diluída para uso imediato. 7 — No ato de emprêgo da calda, deve ser feita a diluição do estoque, cujo grau medido com um areômetro, deve ser de 32º Baumé. Quando o estoque não mede 32º Baumé, a diluição exige maior ou menor quantidade de água que a calda base.

Inseticida dos mais eficientes

A calda sulfocálcica é um dos inseticidas por contacto mais eficiente para tratamento de inverno, pois a ausência de folhagem nas árvores de fôlhas caducas, permite um tratamento mais perfeito e o emprêgo de doses mais fortes, do que durante o período de maior atividade vegetativa. As árvores de fôlhas perenes devem ser podadas antes do tratamento com a calda sulfocálcica. O aplicador, não deve ficar contra o vento na hora da pulverização.

Para aplicação no inverno

Regra geral, quando aplicada no inverno, a diluição pode ser de 1 litro do estoque a 32º Baumé para 8 litros de água; e no verão, de 1 litro do mesmo estoque para 50 litros de água. No verão, devem ser observadas as seguintes proporções:

Escamas e cochonilhas — 1:50; Trips — 1:75; Acaros — 1:75 ou 1:100.

MEIO PARA A BOA CONSERVAÇÃO

Para uma boa conservação da solução concentrada, deve-se evitar a entrada de ar na vasilha que a contém, enchendo e fechando-se bem. Caso a solução seja guardada temporàriamente em vasilhas abertas, deve-se cobrir a superfície do líquido, com uma leve camada de óleo, a fim de evitar o contacto com o ar, procedendo-se da mesma forma, quando fôr retirada qualquer quantidade do estoque.

JACAZINHOS (VASOS DE LAMINAS DE PINHO
Para mudas de café, eucaliptus, citrus, etc.
Temos disponíveis para pronta entrega nas medidas de:
140 x 250 x 1 Milimetros
200 x 320 x 1 Milimetros
230 x 450 x 1 Milimetros
230 x 580 x 1 Milimetros
140 x 220 x 1 Milimetros
Aceitamos pedidos para tamanhos especiais
WILSON LEAL MOURA & CIA. LTDA.
Pinho serrado e Compensados em geral. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 9º andar — Sala 901 — Tel.: 42-5543 — Rio de Janeiro.

BOMBAS HIDRÁULICAS
DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
PARA:
Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação, Extinção de incêndios, exaguamento de poços, etc.
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — RUA TEOFILO OTONI, 81
SAO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828. B. HORIZONTE R. Tupinambás, 361. P. ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 80. JUIZ DE FORA Rua Helferd, nº 399.

PRODUÇÃO RURAL

GIGANTESCO VANDALISMO DAS DERRUBADAS FLORESTAIS

Oswaldo Valpassos

AGRÔNOMO

(Especial para o "Diário de Notícias")

MUITO pouco tem sido feito no sentido da proteção à vida vegetal, e isso mesmo é tão insignificante que desaparece, que se anula perante o gigantesco vandalismo das derrubadas florestais em nosso vasto país.

Da mesma forma que o Código de Caça e Pesca, o Código Florestal quase nada tem podido fazer em benefício da flora, pela impossibilidade da execução de suas leis.

No passado, quando a população era muito reduzida, circunstâncias ecológicas e econômicas poderiam justificar o abuso do solo, isto é, a lavoura à custa da floresta, dada a sua vastidão em face dos pequenos e esparsos núcleos de habitação.

Atualmente há premente necessidade de se conservar a terra, de não se fazer lavoura com sacrifício da mata. Infelizmente, o desperdício continua com a corrida em busca das terras de matas virgens.

A legislação florestal brasileira, por assim dizer, só existe no papel; o homem é livre para destruir. Falta ao povo mentalidade florestal e, daí, não terem repercussão as advertências dos técnicos, o clamor da imprensa e as providências das autoridades florestais. O país continua sendo devastado. A vegetação não é imolada sòmente à lavoura; o seu sacrifício estende-se ao consumo de lenha para as estradas de ferro, para as indústrias, para a navegação fluvial e para os misteres domésticos. A indústria carvoeira, nessa degradação florestal, merece um capítulo especial, sobretudo quanto à sua dependência das indústrias siderúrgicas a carvão, que estão ainda muito longe de se abastecerem de suas matas de eucaliptos e devoram como colossal Moloch as reservas florestais.

Nessa inglória fúria de devastação florestal, destacam-se os «posseiros» agindo nas matas devolutas, abrindo «posses» com objetivo puramente comercial. Milhares dêles, por exemplo, espalhados na vastíssima região florestal da Bahia, Minas e Espírito Santo, continuam praticando consideráveis estragos a ponto de, naquela rica região, essencialmente madeireira, não ser possível atualmente reservar uma área de terras devolutas de quinhentos hectares, intacta das clareiras dos «posseiros».

Essas terras, perdendo a colossal vestimenta de mata tropical, reduzida a cinzas pelas violentíssimas queimadas, não mais reconstituem as florestas primitivas. A vegetação subsequente é inferior, sem utilidade para a indústria madeireira, constituída de capoeiras pobres onde a formiga saúva, que é a mais séria praga da lavoura, encontra condições propícias ao seu desenvolvimento.

Torna-se indispensável para a defesa das terras de florestas a delimitação das regiões naturalmente indicadas para a lavoura, pecuária e exploração florestal. Não é concebível que regiões, fadadas à atividades madeireira, sejam utilizadas para a lavoura ou pecuária em larga escala, comprometendo fatalmente a indústria, cujo funcionamento está na dependência dos recursos florestais.

Região essencialmente madeireira como a acima citada, abrangendo o nordeste mineiro, o sul baiano e o norte espiritossantense, acha-se atualmente muito comprometida com a crescente onda de intrusos «posseiros» e lavradores de mandioca, milho e feijão, que formam as suas roças à custa da mata virgem, abandonando a terra logo após a colheita, para fazerem novas clareiras adiante, em busca da fertilidade. Essa calamidade ocorre em virtude da impunidade e da fartura de terras, tudo à revelia da Fiscalização de Matas, impotente para agir na prática, embora nos regulamentos a defesa seja rígida.

No nordeste brasileiro, as zonas de lavoura e pecuária são naturalmente delimitadas, o que não acontece em outras regiões, como a acima citada, onde a exploração das terras é feita segundo as necessidades imediatas, saqueando-se o solo em vez de cultivá-lo.

Quanto à exploração de madeiras nas matas tropicais, estas são sacrificadas à fâlta de contrôle e técnica.

Começando pelo Amazonas que, com cêrca de 40% da área florestal do país, possuindo, assim, extraordinária riqueza madeireira, favorecida ainda com uma privilegiada rêde fluvial, não conseguiu concorrer com as madeiras americanas, em vista dos rotineiros processos de extração e cuidados inerentes à conservação dos toros.

Em outras regiões, como a que fica entre os Estados acima mencionados, também de matas heterogêneas, com espécies de alto valor industrial, como a peroba, o cedro, o jacarandá, o vinhático, o jequitibá e tantas outras, a exploração madeireira obedece aos mesmos princípios rotineiros, à revelia da fiscalização oficial, que se interessa apenas pela arrecadação dos tributos.

Nessas matas, os seus proprietários exploram as madeiras segundo as exigências comerciais, que destacam apenas a peroba, o cedro e o jacarandá, sendo a procura das outras esporàdicamente. Assim sendo, quando a mata já forneceu as espécies procuradas, não há mais interêsse em conservá-la, dando lugar a derrubada e queima para roças ou pastaria, sacrificando dêsse modo muitas espécies valiosas. Assim, a exploração de determinada área florestal dura apenas o curto período para a retirada de duas ou três espécies. Com tal método, a reserva de matas vai diminuindo ràpidamente, tanto que atualmente a peroba e o cedro estão sendo procurados a dezenas de quilômetros das estradas de ferro que atravessam a região.

Nessa floresta já explorada e que, entretanto, pràticamente está virgem, encontramos a peroba, o cedro e o jacarandá em fases diversas de crescimento — árvores novas, outras engrossando, outras com mais de meio metro de circunferência, outras já beirando a dimensão exigida pelo comércio.

Se, terminado o corte das árvores com as dimensões comerciais, a floresta ficasse a salvo das derrubadas dos intrusos ou das derrubadas para pastagens ou lavouras, rigorosamente defendida para finalidade florestal, após vinte ou trinta anos, essa mesma área florestal poderia dar lugar a nova exploração e assim sucessivamente, contanto que rigorosa fiscalização fôsse imposta aos madeireiros, assegurando-se ainda à floresta condições de defesa e regulamentação.

Essa regulamentação consistiria em fixar por lei a circunferência mínima para o corte das espécies segundo as exigências do comércio, não sendo permitido o abate de árvore com circunferência inferior à exigida sob pena de pesada multa; exigir o emprêgo de métodos racionais para a extração e conservação dos toros. Quanto à defesa, deixar na área em exploração árvores adultas das espécies exploradas, como portadoras de sementes, para, pelos meios naturais, irem se multiplicando.

Nesse sistema de exploração, o grande êrro do Estado consiste em só permitir ao madeireiro explorar as matas depois do mesmo comprá-las. Ora, nesse tipo de florestas, as árvores procuradas estão isoladas, dispersas em vasta área, obrigando, assim, o madeireiro a comprar, mau grado seu, centenas de alqueires de terras para uma exploração de vulto, de acôrdo com o capital empregado em máquinas, estradas, etc. A exploração não é feita em massa, como para o caso da exploração de carvão ou mesmo para lenha ou dormentes. O madeireiro é, assim, obrigado a comprar vasta área e depois tachado de latifundiário por aquêles que falam de outiva.

Racional é que em vez de vender a terra de floresta, o Estado conservasse o seu patrimônio florestal, concedendo ao madeireiro idôneo determinada área em determinado tempo, cobrando-lhe por metro cúbico de madeira extraída na base do preço corrente no mercado.

Na mata heterogênea, como se sabe, a peroba, o cedro e outras espências não estão distribuídas uniformemente, de modo que, em áreas equivalentes e adquiridas pelo mesmo preço, o volume da madeira extraída não é o mesmo, o madeireiro poderá extrair muito ou pouco. O Estado, conservando a propriedade das terras e cobrando do madeireiro uma taxa por metro cúbico, teria renda, de fato, sôbre tôda a madeira extraída por tempo indefinido. Além de tudo e o que é o principal, as florestas seriam exploradas sem serem destruídas.

Da maneira que se vem praticando, o nosso patrimônio florestal tende a desaparecer, quando poderia ser racionalmente explorado não só em proveito do Estado, como guardado nas mesmas condições para as gerações futuras.

Para quem deseja agricultar a terra não falta lugar apropriado e o próprio Estado possui meios de delimitar as zonas de lavoura, de criação e madeireira. Essas zonas não precisam ser inventadas, pois ou elas existem naturalmente delimitadas pelos fatores ecológicos.

A criminosa devastação florestal é tão grande, tão disparatada, que se pode julgá-la o bastante para arruinar o nosso país e urge o poder público tomar as medidas que o caso impõe.

Sem a eficiência de uma polícia florestal bem organizada, não é possível a defesa da floresta brasileira. Urge, também, uma reforma radical do Código Florestal à base da realidade no campo. Não é possível esperar que o caboclo mude de mentalidade do dia para a noite. Cumpre educar as novas gerações quanto à conservação das riquezas naturais, mas enquanto o povo não possuir outra mentalidade, que assegure espontâneamente a defesa da flora desse erato, êste que, infelizmente, ainda está muito longe de ser realizado, não se pode prescindir da vigilância à altura do problema.

O fato real é que as florestas estão acabando e jamais poderemos realizar o que a natureza criou em séculos.

Não é só a atividade nas roças o pretexto para a derrubada das matas. O homem do campo infelizmente possui a volúpia do fogo e para êle nada mais interessante que uma queimada, quando não queima a mata, não resiste à tentação de deitar fogo ao capim quando atravessa uma fazenda de criar. Êsse fato é banal nos campos pastoris e um pesadêlo para o fazendeiro.

Não posso esquecer e vou repetir o que me disse uma vez um infrator florestal:

— Por que derrubou tanta mata e plantou tão pouco? — perguntei-lhe.

— O que tá plantado dá pra mim.

— Por que, então, não derrubou sòmente para o tanto que plantou?

— Plantar não dá gôsto, o prazê é derrubá e depois espiá o fogo.

Infelizmente, esta é a mentalidade de milhares de patrícios, perdidos nas selvas, à míngua de instrução, como que empenhados na transformação do Brasil num vasto deserto. E o conseguirão, por certo, se os nossos dirigentes não compreenderem a dura realidade dos fatos.

FESTA DO ALGODÃO EM SERRA TALHADA — Realizou-se, em Serra Talhada, no Estado de Pernambuco, a "Festa do Algodão", promovida pelos alunos que concluíram o curso na Escola Superior de Agricultura, a qual reuniu numerosos lavradores dos municípios algodoeiros do Estado e de outros pontos do Nordeste. Estiveram presentes o ministro da Agricultura, o governador do Estado, o secretário de Agricultura de Pernambuco, parlamentares, industriais e jornalistas. Como parte do programa organizado pelos estudantes de agronomia, houve a coroação da Rainha do Algodão, srta. Teresinha Godói, que se vê na foto recebendo a faixa, colocada pelo governador Etelvino Lins. (Foto S.I.A.)

SUA MENSAGEM DE VENDAS na seção PRODUÇÃO RURAL do Diário de Notícias
LEVA O ENDERÊÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS
porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" é lida tanto pelo pequeno agricultor do sertão carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, garantindo a seu anúncio a certeza de um aproveitamento seguro.
Diário de Notícias
Rua da Constituição, 11 - Tel.: 42-2910 - Rio

CONSULTAS E RESPOSTAS

LEVOU UM TOMBO E FICOU DOENTE

SRA. CARMÉM FRANCO — Rio. Diz a sua carta: «Tenho um cachorro de 2 anos, mestiço de «fox-terrier» e viralata, que se apresenta últimamente adoentado. No dia 23 de julho último, tomou êle uma vacina contra a raiva; passou bem e não teve reação alguma. Passado um mês, à noite, levou um grande tombo de uma escada, mas, continuou sadio. Últimamente êle se apresenta da seguinte forma: não encontra apoio nas patas traseiras, caindo quase tôda hora. Custa muito a se firmar. Não está enxergando e também com umas feridinhas pelo corpo, largando pêlo. Ficaria muito grata se o sr. me indicasse como tratar do animal, que ficou triste, não late mais e está sofrendo muito. Aguardo a resposta pelas páginas do «Diário de Notícias» e antecipadamente agradeço».

Para casos como êste é de tôda conveniência o exame individual do paciente. E' perigoso diagnosticar à distância. Procure o dr. Colombo de Sousa, chefe de clínicas do Hospital Veterinário do Exército. Êle tem consultório à av. N. S. de Copacabana, 441. Telefone-lhe para o H.V.E.: 28-3756. Combine com êle o exame do animal. Diga-lhe que fomos nós que o indicamos. E' a providência mais acertada.

Sementes

(?) K 17 — Santa Madalena (Estado do Rio). Diz a sua carta: «Aqui é difícil arranjar sementes de abóboras boas, quanto mais de abóboras de 100 quilos e de sementes de pimentão amarelo. Não seria interessante que o «Diário de Notícias», pela Seção Rural, nos oferecesse essas sementes? Bastavam três sementes de abóbora e uma colher de chá de pimentão, só para os leitores do interior, justamente por ser difícil a aquisição. Seria ótimo e depois, com a colheita, já ficaria-mos obrigados a enviar ao «Diário» um quilo ou quantos pudéssemos para serem distribuídos a todos que as procurassem. Que acha da idéia? Muito obrigado aqui fica, etc.».

Sua idéia é interessante, mas é muito mais prático que o senhor (não assinou o nome) e os demais interessados se dirijam à Seção de Sementes e Adubos, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, no largo da Misericórdia, nesta capital, pedindo as sementes. Se o senhor assinar o nome e der o endereço certo, a encomenda lhe será remetida. A S.S.A. tem material e nós não. E' essa a única diferença.

Milho híbrido

SR. FRANCISCO SOARES VALE (?). Diz a sua carta: «Venho pedir-lhe informações sôbre como poderei arrumar sementes do feijão soja, milho híbrido e Adial. Confiado em sua bondade, agradeço-lhe antecipadamente».

Qual o seu endereço? Onde tem propriedade agrícola? E' longe do Rio de Janeiro? Sua carta é omissa nesse ponto. Temos alguns pacotes de sementes de milho híbrido, oferta da firma Artur Viana. Mas, para onde remetê-las? Quanto ao soja e o Adial, solicite-os à Seção de Sementes e Adubos, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, no largo da Misericórdia, nesta capital.

Fruteiras doentes

SR. ARTUR BASBAUM — São João de Meriti (Estado do Rio). Diz a sua carta: «O signatário é proprietário de um sítio em São João de Meriti, onde, além da criação de porcos e uma grande horta, bem florescente, mantém um pomar, com laranja, goiaba, manga, além de outras frutas em menor quantidade. Há cêrca de um ano as mangueiras e as goiabeiras passaram a produzir em pequeno quantidade e frutos imperfeitos. Tomo a liberdade de pedir sua orientação, anexando, para maior clareza, fôlhas doentes típicas. Grato pelos conselhos, antecipo meus agradecimentos».

O material praguejado foi por nós entregue à Seção de Defesa Agrícola, do Ministério da Agricultura, para o devido exame e posterior indicação exata do que seja. Aguarde, pois, o esclarecimento técnico adequado.

Industrialização da banana

SR. JOÃO LONGUINHOS DE SOUSA — Januária (Estado de Minas). Diz o seu cartão: «Desejo receber grátis o livro do engenheiro-agrônomo Amauri H. da Silveira sôbre a «Industrialização da Banana». Grato, etc.».

Aguarde a remessa pelo correio. Seu endereço veio defeituoso, mas, mesmo assim, vamos enviar-lhe o trabalho solicitado. Se não receber, a culpa não é nossa.

PINTOS E PERÚS DE UM DIA
PERUS BROAD BREST BRONZE (americano)
PINTOS NEW HAMPSHIRE, LEGHORN E PLYMOUTH BARRADA
GRANJAS SAGRADO CORAÇÃO LTDA.
Av. Pres. Roosevelt, 194 Sala 207 — Tel. 22-6948

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
uma ração econômica!
Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:
• Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
• Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantém a saúde e aumentam a postura das aves.
• Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carbo-idratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Peça folheto explicativo
Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal: 1350 Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar Caixa Postal: 260 Tel. 33-3164
DIV. LIDER

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Produção de pimenta do reino no Pará

Esperada êste ano uma safra de 711 toneladas

DESDE 1933 se cultiva pimenta do reino no Pará. Deve-se a introdução dessa planta, no Estado, ao sr. Makinosuke Usui, então funcionário da antiga «Companhia Nipônica de Plantações do Brasil», que a trouxe do Oriente, via Singapura. Das 20 estacas de que foi portador o sr. Usui, apenas duas se adaptaram ao nosso clima. O plantio foi feito no campo experimental da Companhia, na colônia de Tomé-Açú, no município de Acará.

COMEÇOU COM 21 TONELADAS

A produção comercial e exportação, conforme informações prestadas ao diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, pelo sr. Antonio Barbosa, presidente da Associação Rural dos Plantadores de Pimenta do Reino do Estado do Pará, começou em 1948, com 21 toneladas. A produção e exportação, em 1952, foi de 290 toneladas. Os maiores importadores de pimenta do reino têm sido São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O valor da produção de 1952 chegou a Cr$ 14.800.000,00.

A produção de pimenta do reino, no ano corrente, em Tomé-Açu, está estimada em 698 toneladas, e a do Estado do Pará em 711 toneladas, com perspectivas para muito além dessa quantidade.

MATANÇA DE BOVINOS NO ESTADO DO RIO

Durante o primeiro semestre dêste ano os frigoríficos do Estado do Rio de Janeiro abateram 45.044 bovinos (bois, vacas e vitelos). Em igual período do ano passado, a matança atingiu o total de 48.399 cabeças.

GRANDE BENEFICIO PARA OS LAVRADORES DA BAIXADA DE JACAREPAGUÁ

A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal estuda um plano de conclusão dos molhes do Canal de Sernambetiba, na baixada de Jacarepaguá, por onde se processa a drenagem e saneamento de vasta e fértil região servida pela estrada dos Bandeirantes. A obstrução dêsse canal, pela areia das marés, é causa de frequentes inundações que assolam aquela zona agrícola. As obras projetadas irão levar grandes benefícios a numerosos lavradores e consequentemente a economia agrícola do Distrito Federal. O plano de drenagem do referido canal foi feito de acôrdo com os técnicos do Departamento de Obras e Saneamento, cabendo sua execução à Secretaria Geral de Agricultura.

EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO NO RIO GRANDE DO SUL

Será realizada, em novembro próximo na cidade do Rio Grande, a Exposição Regional de Gado Leiteiro, promovida pela Associação Rural do Município, sob os auspícios do govêrno do Rio Grande do Sul.

O certame, que vem despertando interêsse entre os criadores da zona sul do Estado, deverá apresentar selecionados espécimes das raças Holandesa e Jersey cuja criação se desenvolve intensamente naquela região.

VINTE MIL CRUZEIROS PARA A ASSOCIAÇÃO RURAL DE CAUCAIA

O ministro da Agricultura tomou providências para que seja posta à disposição da Associação Rural de Caucaia, no Ceará, a importância de 20 mil cruzeiros, subvenção extraordinária que lhe foi consignada no orçamento em vigor.

BOVINOS ABATIDOS EM SÃO PAULO

A matança de bovinos efetuada nos frigoríficos do Estado de S. Paulo, durante o primeiro semestre dêste ano, atingiu o total de 454.009 cabeças, compreendendo bois, vacas e vitelos. Em igual período do ano passado foram abatidas 451.760 cabeças.

SEMENTES PARA MAIS DE 1.200 FAMILIAS DE LAVRADORES

O cônego Eugênio Veiga, através da Secção de Fomento Agrícola na Bahia, comunicou ao ministro da Agricultura que foi concluída a distribuição de sementes pela Associação Social Rural e pela Campanha Nacional de Educação Rural, em municípios baianos atingidos pelas sêcas, sendo beneficiadas mais de .... 1.200 famílias de pequenos lavradores.

Adianta a informação que a assistência prestada aos agricultores constou, ainda, de demonstrações e aulas práticas, ministradas por uma equipe de técnicos, o que possibilitou orientação adequada para o aproveitamento das sementes nas terras que puderam ser recuperadas, permitindo, assim, assegurar boas colheitas.

FABRICANTES DE INSETICIDAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Estêve, no Ministério da Agricultura, uma comissão de representantes dos fabricantes de inseticidas do Estado de São Paulo. Durante a palestra com o titular daquela pasta, o sr. Rubens Tellechêa Clausel, falando em nome do sindicato da classe, expôs vários problemas que dificultam a produção de inseticidas.

O ministro prometeu que estudará o assunto, objetivando o fomento da produção daquele importante produto para a agricultura nacional.

INSTALAÇÃO DE USINA SIDERÚRGICA NO BRASIL

Estudando a possibilidade da instalação de uma fábrica de aço no Brasil, estiveram com o ministro da Agricultura o presidente e o gerente da «Nippon Steel Tube Company», srs. Yosaky Tanaka e Jinnojo Hayashi, que se fizeram acompanhar do sr. Kunito Miyasaka, gerente da «Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda.», sediada em São Paulo. Aquela emprêsa, uma das quatro maiores em siderurgia do Japão, segundo declarou o seu presidente, estuda as possibilidades de localização de uma fábrica, também, no México ou na Argentina.

O Ministério da Agricultura prestou aos observadores da «Nippon Steel Tube Company» todos os esclarecimentos necessários sôbre as jazidas brasileiras de minério, através do Departamento Nacional da Produção Mineral.

MISSÃO RURAL EM CRUZ DAS ALMAS

O professor dr. Luís Rogério de Sousa, assistente da Universidade da Bahia, realizou no dia 6, do corrente, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, uma palestra sôbre o tema «A Missão Rural em Cruz das Almas», dizendo dos trabalhos e experiências colhidas pela Missão Rural instalada naquele Município baiano pela CNER. Foi um depoimento de grande valor missioneiro, pois S. S. está munido de farto material fotográfico, que projetou durante a palestra, a título ilustrativo.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!

Compre diretamente dos fabricantes! Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.° AND. - R TEL. 23-4083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 35 - Quinta & Fab. Nac. Motores)

PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE — LEGHORN
ECLOSÕES AOS DOMINGOS
JA' COMEÇOU A ENTREGA DESTA TEMPORADA NA
Granja MARIA DOS ANJOS
Estrada da Guarita — Três Corações — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro

RAÇÕES SANTA HELENA
SANTA HELENA H
Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos, caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99 — RIO
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo — D. F.



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

ASPECTOS DA CULTURA DO ARROZ

Prof. João Candido F. Filho

SÃO as seguintes as vantagens obtidas quando se emprega a cultura do arroz de muda, com o capricho que o sistema exige:

1º — A produção aumenta sensivelmente, chegando ao dôbro do rendimento obtido pelo processo comum de cultura irrigada.

2º — Contrôle das ervas daninhas: isso porque as mudas já vão bem crescidas para os tabuleiros e não tardam em abafar as plantas indesejáveis.

3º — Economia de semente, pois a quantidade a empregar se aproxima da metade do arroz distribuído nas lavouras comuns.

4º — Eliminação do arroz vermelho. As mudas dêste último se destacam pelo vigor, sendo por conseguinte rejeitadas na ocasião do transplante.

5º — O arrozal transplantado em geral apresenta uniformidade na maturação.

6º — Como consequência das vantagens citadas, verifica-se sensível melhoria na qualidade do produto.

Passemos à colheita. O sinal para a ceifa é dado quando as plantas começam a amarelecer; os cachos pendem para a terra e os grãos da parte inferior da panícula — os últimos a se formarem — perdem o estado leitoso e entram no período de maturação cera, ocasião em que os grãos contêm de 23 a 28% de umidade.

Se o arroz fôr colhido mais cedo, a produção fica prejudicada qualitativa e quantitativamente pela presença de grande quantidade de grãos imaturos que se esfarelam nos descascadores. Por outro lado, se êsse cereal fôr colhido muito tarde, corre-se o risco de se desprenderem muitos grãos, por ocasião do corte das hastes; demais, o arroz colhido muito maduro torna-se quebradiço por ocasião do beneficiamento.

Os instrumentos de colheita variam com a importância da exploração, desde o canivete até as mais aperfeiçoadas ceifadeiras, ditas combinadas, que realizam numa só operação a ceifa, a trilhagem, a abanação e o ensacamento do arroz. Entre êsses extremos se encontram em ordem de aperfeiçoamento a foicinha, o alfanje armado, a ceifadeira simples, a ceifadeira enfeixadeira e a ceifadeira atadeira.

Os feixes de arroz podem ser trilhados à mão logo após a colheita ou podem completar a secagem no próprio campo, desde que sejam dispostos em medas. O arroz que seca em medas representa em geral condições muito favoráveis ao beneficiamento, porque os grãos, ao secarem abrigados do sol e das chuvas, perdem lentamente a umidade e não se tornam quebradiços. Isso tem especial importância, uma vez que o valor comercial do arroz depende em grande parte do rendimento em grãos inteiros obtidos por ocasião do beneficiamento.

A operação que separa os grãos da palha chama-se trilhagem ou batedura. A debulha manual é geralmente feita batendo-se as panículas num banco de madeira.

Nas grandes lavouras empregam-se batedeiras mecânicas munidas de ventiladores e peneiras que limpam e classificam o produto.

Quando o arroz seca em medas, pode ser armazenado depois de debulhado, ao passo que para o arroz batido logo após à ceifa, torna-se indispensável a secagem em terreiros ou nos secadores mecânicos. Tem muita razão Leroy quando diz:

«A secagem do arroz em casca «paddy», após à colheita, é um dos problemas mais importantes da moderna rizicultura. De uma boa secagem do «paddy» depende, com efeito, a qualidade do arroz e o seu rendimento em grãos inteiros. As qualidades do arroz, seu valor comercial, estão inteiramente ligadas à alvura do grão, à sua transparência e sobretudo à ausência de grãos amarelos. Êstes são produzidos pela fermentação do «paddy» quando se molham algumas espigas na água do arrozal, mas sobretudo quando o «paddy» úmido fica amontoado depois da colheita».

Já é tempo de terminar esta já [illegible] palestra. Agora como a cerca do arroz; mas não o faremos sem primeiro manifestar o nosso [illegible] ainda assistir o término da grande obra sonhada por Fernando Costa. Nosso voto confunde-se com a miragem que teima em perpassar ante nossos olhos: infinidade de [illegible] campos cultivados [illegible] por aléias umbrosas de flamboyants e cássias multíjugas. Dentro [illegible] paisagem rural estende-se [illegible] to de edifícios dispostos harmoniosamente em tôrno da praça central. Uma a uma, as construções são fàcilmente reconhecidas pelas suas características: a grande estufa [illegible]; o vasto celeiro abrigando abundantes e variados produtos; o extenso pavilhão de maquinário agrícola moderníssimo; a série de celas zimotécnicas, que transformam em húmus tôda a sorte de detritos vegetais; o enorme ripado, tendo nos flancos as fileiras de estufins; a casa para estudo de Ecologia, dispondo de temperatura, luz e obscuridade fàcilmente controláveis; uma construção bizarra, que é o depósito semi-subterrâneo destinado à conservação de tubérculos e raízes; o longo edifício especialmente construído para as máquinas de beneficiar arroz, café, cereais, leguminosas, plantas texteis, etc.; o depósito de adubos e inseticidas; a estufa para cura do fumo; o depósito de feno; as confortáveis residências para técnicos e operários; os campos de seleção caracterizados pelo arranjo que o circunda e cobre, como jaula de proteção contra os pássaros.

O Plano de Fernando Costa parava muito além da nossa miragem, pois visava a instalação de uma série de [illegible] em tôrno da Escola, como parte integrante da mesma.

Fernando Costa foi o benemérito e bonissimo agrônomo de largo visão, que projetou a grande obra [illegible] sua construção num ambiente de grande pessimismo. Quando ministro, sempre se mostrou incansável na fiscalização dos trabalhos e nunca [illegible] o ânimo diante das dificuldades que encontrava.

Devemos ao eminente técnico esta obra grandiosa. Ainda por terminar, que, de futuro, será a Meca dos agrônomos brasileiros.

CASAL DE PORCOS CARUNCHO PARA OS NOSSOS LEITORES

Escolhida ontem a dezena que concorrerá ao sorteio interno na redação — Oportunamente a escolha definitiva do felizardo que levará os magníficos animais

FOI ONTEM escolhida, à vista do resultado do 1º prêmio da Loteria Federal, a dezena que vai concorrer ao sorteio de um casal de porcos da raça Caruncho, criação magnífica da Fazenda Modêlo de Guaratiba, pertencente à Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, que nos facilitou a obtenção dos animais tendo em vista a importância e o estímulo que a iniciativa representa para a indústria animal.

Devido à feitura antecipada desta Seção, publicaremos noutro local o número escolhido pela sorte e os nomes das pessoas que a êle concorreram, enviando-nos os cupões que deram direito a participar da disputa pela posse dos soberbos Carunchos. Se houver mais de um concorrente para a mesma dezena, o que se dará fatalmente, devido ao elevado número de participantes, marcaremos em data próxima o sorteio interno na Redação, em presença de todos os interessados, que serão chamados para êsse fim. Os cupões enviados do interior serão apurados se trouxerem o carimbo dos Correios datado de 28, último dia determinado para a remessa daquele comprovante.

VINTE E TRÊS MILHÕES DE SACOS DE MILHO

Estimativa da produção mineira para o ano de 1953 — Zonas de maior produtividade — Totais aquem das necessidades do consumo interno, orçado em 33 biliões de sacos

A TÉCNICA usada pela estatística brasileira permite que muito antes mesmo do encerramento das colheitas sejam divulgadas informações sôbre qualquer cultura, baseando-se para tanto os órgãos responsáveis e especializados na área plantada ou no número de pés frutificando, e no rendimento normal esperado.

O Serviço de Estatística da Produção do Estado de Minas Gerais, que pertence aos quadros da Secretaria da Agricultura, e que sempre promove os seus trabalhos em regime de colaboração com o I. B. G. E., e com o Ministério da Agricultura — valendo-se do sistema implantado, acaba de ultimar o exame das 388 indicações fornecidas pelos Agentes Municipais, com a preocupação de informar, quanto à safra corrente de milho em Minas Gerais.

Nesse balanço preliminar, revelam as estatísticas que a colheita atual deverá ser superior à do ano passado, em cêrca de cem mil sacos, acréscimo que se explica pelo aumento das áreas plantadas, diferença para mais da ordem aproximada de 40 mil hectares.

A nova previsão, no entanto, coloca-se ainda abaixo do total fixado para 1951, um dos mais destacados dos últimos tempos.

Nesse inquérito, os informes referentes a valor sòmente são registrados nos boletins trimestrais quando finda a colheita, época própria então para vendas. A prevalecer, porém, a tendência firmada no último ano e outros elementos auxiliares de consulta, poderemos avaliar em 2.300 milhões de cruzeiros a safra regional.

Eis, quanto à área e quantidade reproduzida, os informes correspondentes a um quinquênio de atividade:

ESPECIFICAÇÃO — 1949	
AREA (mil hectares)	1.001
PRODUÇÃO (mil sacos) ...	23.659

ESPECIFICAÇÃO — 1950	
AREA (mil hectares)	1.011
PRODUÇÃO (mil sacos) ...	23.649

ESPECIFICAÇÃO — 1951	
AREA (mil hectares)	1.033
PRODUÇÃO (mil sacos) ...	24.144

ESPECIFICAÇÃO — 1952	
AREA (mil hectares)	1.034
PRODUÇÃO (mil sacos) ...	23.146

ESPECIFICAÇÃO — 1953	
AREA (mil hectares)	1.073
PRODUÇÃO (mil sacos) ...	23.240

Como zonas de mais acentuada produção, devemos citar a do Sul e a da Mata, ambas produzindo anualmente mais de quatro e meio biliões de sacos. Examinadas outras discriminações da tabela, verificamos que os seguintes municípios, podem ser considerados como os de maior plantação no Estado, indicando-se a produção de cada um em milhares de sacos de 60 quilos: Ituiutaba (825), Patos de Minas 555), Alto Rio Doce (521), Pains (407), Inhapim (342), Ferros (312), Passos (304), Peçanha (270), Presidente Olegário (262), Iguatama (256), Bambuí (238), Piranga (222) e Machado com 209. Êstes os únicos com estimativas acima da casa de duzentos mil sacos.

A posição do Estado, no conjunto nacional, continua a ser de destaque, visto como frequentemente em primeiro lugar, com resultados acima de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Os totais atingidos encontram-se, no entanto, aquem das necessidades de consumo, orçadas em mais de 33 biliões de sacos, na consideração predominante da alimentação exigida pelos rebanhos bovino, suíno equino, muar e de aves

CURIOSIDADES do Campo

Inconveniente do carro vermelho

Na localidade de Berlim, Estado de Connecticut, nos Estados Unidos, dirigindo seu automóvel vermelho ao longo de uma estrada, a sra. Rose Pavano verificou que a viagem não seria sòmente de rosas emoldurando a paisagem. O tráfego era intenso, o que não a assustava, porque sempre se considerou uma «chauffeuse» experimentada. Em dado momento, ao lançar rápido olhar ao espelho de retrovisão, sentiu-se um tanto apreensiva, pois viu que um touro, que não faria triste figura numa arena da Espanha, entendeu de perseguir seu carro.

Receando uma investida daquela fera, que resfolegava como uma locomotiva, uma vez que o veículo talvez não suportasse o impacto de suas chifradas, madame acelerou um pouco mas sem resultado, porque o touro já se achava a seu lado.

Durante alguns segundos, aquela fera sedenta de sangue correu ao lado do auto.

Finalmente, depois de «encostar o pé na tábua», viu-se livre do animal e tomou uma decisão... mandar pintar o carro da outra côr, porque em Connecticut os touros não gostam de automóveis vermelhos...

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!
Rhodia — A marca de confiança TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 – Caixa Postal 904

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE
OS MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA POSTURA • OVOS GRANDES • SÓ LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FILIAIS NEM INTERMEDIÁRIOS • VISITE O AVIÁRIO PARA VER • GARANTE-SE 90% DE PINTOS FÊMEAS • CR$ 850,00 CADA CENTO, POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELLO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL
24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS COME MENOS PÕE MAIS

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

ENCERROU-SE A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO AÇUCAR

Pontos principais do acôrdo assinado pelos países participantes

A Conferência Internacional do Açúcar, que se vinha realizando em Londres, desde 13 de julho último, terminou seus trabalhos no dia 24, dêles participando delegados de 51 países. Foi concluído o texto do acôrdo e assinado o ato final. O acôrdo será válido por cinco anos, a contar de 1º de janeiro de 1954, e não poderá ser denunciado.

O comunicado esclarece que a delegação do principal exportador do mundo (Cuba) mencionou que só poderia assinar o acôrdo sob uma condição: — A de que se não inclua em seu contingente a exportação das quantidades de açúcar que terá que exportar para a Grã-Bretanha, em data de 1º de janeiro, parte do milhão de toneladas que foi objeto de uma transação especial em março, visando pôr têrmo ao racionamento de açúcar na Grã-Bretanha.

O comunicado declara, ainda, que o acôrdo protegerá os importadores contra a penúria e os preços excessivos, graças à obrigação que impõe aos exportadores de constituir certos estoques. Ao mesmo tempo, os exportadores são protegidos contra as cotações exageradamente baixas, que podem acarretar graves consequências para os produtores de sua região e, eventualmente, afetar os mercados dos outros países.

O acôrdo será assinado quando tiver sido redigido em cinco línguas, de 15 de setembro a 31 de outubro próximo. Deverá ser, depois, ratificado. Nos meios bem informados, declara-se que é difícil avaliar as probabilidades que tem o acôrdo de entrar em aplicação a 1º de janeiro próximo.

O acôrdo prevê preços mínimos de 3,25 cents por libra e máximo de 4,35 cents, para as quantidades trocadas.

CONTINGENTES PARA EXPORTAÇÃO

O total de contingentes para exportação é de 5.390.000 toneladas. O contingente de exportação da França e dos países de ultramar, com exceção da Indochina, é de 20.000 toneladas. A principal característica do acôrdo é a possibilidade de modificar as limitações quando a cotação se aproximar dos níveis mínimo ou máximo.

O contingente cubano é de 2.250.000 toneladas; o da União Soviética, de 200.000 toneladas.

Declara o comunicado que o acôrdo tem por objetivo assegurar o abastecimento em açúcar dos países importadores e fornecer mercados aos países exportadores, a preços igualitários e estáveis. Os outros objetivos são aumentar o consumo do açúcar no mundo e manter o poder aquisitivo nos países ou zonas em que a economia depende da produção ou da exportação do açúcar.

DEZ VAGÕES CHEIOS DE AMEIXAS

Informa-se de Bonn, Alemanha Ocidental, que doze vagões de ameixas chegaram à estação ferroviária daquela capital, endereçados, respectivamente, ao chanceler Adenauer, ao vice-chanceler Bluecher, aos ministros da Economia, das Finanças, do Abastecimento e do Trabalho, assim como às bancadas parlamentares Cristã-Democrata e Liberal.

Esses vagões foram expedidos pelos horticultores do Palatinado e de Bade, que, numa carta, explicavam que não tinham encontrado outros meios para se desembaraçarem de sua colheita excedente. Foram dadas ordens para que essa remessa inesperada, que representa perto de 700 quintais, seja distribuída por organizações de beneficência.

Em Bad Duerkheim, no Palatinado, os horticultores contentaram-se em espalhar sua colheita em frente à porta do coletor local, deixando ali um bilhete com as seguintes palavras: «Pagamento antecipado dos impostos de 1953 — Resultado das importações excessivas».

INCÊNDIO FLORESTAL NO CANADA'

A Cruz Vermelha Canadense procedeu à evacuação das mulheres e crianças de Ste. Therese de Colombier, aldeia da região ameaçada por incêndio numa floresta, que continuava a progredir, depois de já ter devastado quinze quilômetros quadrados.

A muralha de chamas, atiçada por vento violento, estava a apenas dez quilômetros da localidade, onde as autoridades proclamaram estado de urgência.

Mais de seiscentos voluntários conjugaram seus esforços para circunscrever o incêndio, que se originou em consequência de um longo período de sêca.

RECUPERAÇÃO DA AGRICULTURA ARGENTINA

A Argentina assinou, nos últimos sete meses, um total de 11 convênios comerciais com países estrangeiros, e tem outros 13 em projeto. Assim, conseguiu dispor, igualmente, de tôda sua produção de carnes para a exportação, de mais da metade de seus excedentes de trigo e da totalidade de suas reservas de lã.

Tal ordem de coisa é resultado direto da recuperação da agricultura argentina, depois de quatro anos de sêca, e coincide com a aflição mundial de escassez de dólares, para poder fazer aquisições dos Estados Unidos.

PURO E GENUINO CAVEIRABEKO O INIMIGO N.º 1 DAS FORMIGAS FORMICIDA EM PÓ

Tudo para FAZENDA, SÍTIO OU GRANJA
Moendas para cana, fôrça manual e motriz.
Arados, grades e cultivadores.
Desnatadeiras e artigos para laticínios.
Extintores para formigas, formicidas, etc...
Moinhos manuais para milho e cereais.
Moinhos de martelos com diversas capacidades.
Pulverizadores para agricultura
Bombas hidráulicas, manuais e elétricas.
Máquinas para cortar Forragens
Colmeias e material para apicultura.

Temos em estoque tudo o que você precisar para o desenvolvimento seguro e sólido de sua agricultura. Antes de adquirir material agrícola, consulte nossos preços, nossos técnicos, verificando assim a vantagem dos produtos que lhe oferecemos.

SCAL RIO S. A.
Departamento de agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96 - A
Tel. 23-1490 — Rio de Janeiro

Vega Publicidade

NÃO PRODUZ AINDA AÇOS ESPECIAIS A ACESITA

CONFERÊNCIA DAS CLASSES PRODUTORAS

JÁ se encontra em preparativos a Comissão Organizadora da III Conferência Nacional das Classes Produtoras, que se realizará em Santos, em maio do ano próximo.

Serão estudados relatórios de técnicos da agricultura, da indústria e do comércio, a fim de ser definitivamente elaborado o temário da convenção. Os relatórios exprimirão, por certo, a inquietação de que se encontram possuídos os que produzem, transformam e movimentam a riqueza no território nacional. As duas anteriores conferências se efetuaram dentro de uma conjuntura que, se não se apresentava côr de rosa, pelo menos não era tão séria como a presente. Vimos, assim, em Teresópolis e Araxá, os homens de emprêsa preocupados com um volume de detalhes, dos quais hoje pràticamente nada resta. A função educativa e estimuladora das conferências é, entretanto, muito grande, não obstante o cepticismo dos que não acreditam nos resultados de assembléias numerosas. Aglutinaram-se melhor os homens da indústria, do comércio e da lavoura, após aquelas reuniões e o surto de estudos da economia brasileira, que ora se verifica, tem acentuadas raízes nos trabalhos e discussões então havidos.

Sob tal aspecto, a conferência em elaboração poderá ser de grande importância para o conhecimento das reais necessidades dos que fazem a fortuna do país, nos múltiplos problemas que estão enfrentando para o prosseguimento de suas atividades. Aspectos que escapam ao conhecimento das autoridades ou mergulham no sarcófago dos assessores governamentais virão a público, dentro de uma tribuna cuja ressonância deve ser amplamente garantida com adequada divulgação. Ademais, será oportunidade para firmar certos critérios que conduzam o poder público a mudar de orientação nos setores onde labora em êrro ou peca por omissão.

Por isso mesmo, devem lavradores, comerciantes e industriais preparar os seus pontos de vista de forma a serem aceitos, sem exageros que algumas reivindicações classistas tendem a adotar. Farão ouvir sua voz no momento em que a possibilidade de criação de um grande mercado interno está afetada pela queda vertical das importações, em que o país se encontrará ainda, virtualmente, em moratória concedida pelos credores estrangeiros, quando a indústria não poderá ainda importar o que necessita para manutenção do ritmo normal de operações e a produção agrícola, que nos assegura as divisas, não se terá restabelecido das dificuldades que perturbam o seu pleno escoamento para o mercado internacional.

Estará, então, o Brasil às voltas com as primeiras perturbações decorrentes do sacrifício das novas plantações de café pela geada dêste ano e, se amainar de fato a tensão internacional, com inevitáveis preços baixos nas praças do mundo. Todos êsses e os grandes problemas internos, entre os quais o do crédito e do poder aquisitivo da moeda, estarão em pauta, na hora em que se reunir a III Conferência Nacional das Classes Produtoras.

Mais de um bilião de cruzeiros já foram investidos na Companhia de Aços Especiais de Itabira — Quintuplicou em dez anos a indústria siderúrgica brasileira

Banco do Brasil, o maior acionista da Acesita — 30 milhões de cruzeiros de prejuízo no ano passado — Nossa reportagem visita a usina do Vale do Rio Doce

A INDÚSTRIA siderúrgica brasileira quintuplicou nos últimos dez anos. Diversas usinas iniciaram sua produção e quase tôdas as já existentes aumentaram a tonelagem de sua fabricação. Nota-se mesmo em alguns setores o início da concorrência, o que indica a capacidade, não só de satisfazer o mercado interno, mas até de se ampliar a exportação no sentido de tornar o Brasil um país que vende artigos que exigem um alto nível técnico e especializado. A indústria siderúrgica brasileira está tomando o desenvolvimento que seria de esperar pela grande quantidade de ótimo minério que possuímos, sendo muitos os planos de novos investimentos já estabelecidos.

Uma das usinas que entrou em funcionamento nos últimos anos é a de Acesita, no vale do rio Doce. Seus planos iniciais, apesar do modesto capital de 65 milhões de cruzeiros, previam a fabricação de aços especiais. Aconteceu, porém, que, por motivos que pretendemos focalizar futuramente, e por dificuldades de ordem técnica, até o presente a Companhia de Aços Especiais Itabira não produziu uma só tonelada de aço especial.

Mais de um bilião de cruzeiros

Cumprindo o programa do «Diário de Notícias» de observar as entidades e instituições de interêsse público nos próprios locais em que funcionam, estivemos na Acesita, onde já se investiu mais um bilião de cruzeiros. Percorremos a cidade de mais de 15.000 habitantes que a emprêsa construiu, o hospital e tôdas as outras obras de assistência social, vimos o maior alto-fôrno a carvão vegetal do mundo, os três fornos elétricos, o conversor, percorremos a seção de laminação, a forjaria e palestramos com diversos técnicos. Procuramos tomar conhecimento dos planos de ampliação e efetivação da finalidade da companhia, mas os funcionários preferem não comentá-los, alegando que é preferível aguardar a realização, acabando com a impressão de que a Acesita promete muito e realiza pouco.

Em 1944 foi criada a Companhia de Aços Especiais Itabira, por iniciativa privada, com um capital de 65 milhões de cruzeiros. Como providência inicial, adquiriu-se jazidas de minério em Itabira, para assegurar a matéria prima e iniciou-se a construção de Acesita, próxima a Coronel Fabriciano e da usina hidrelétrica, em Sá Carvalho, no vale do rio Doce. O alto fôrno instalado tem capacidade para 200 toneladas diárias, sendo o maior do mundo para a utilização de carvão vegetal. Possui a emprêsa oficina mecânica, serraria, 40.000 hectares de matas e um serviço regular de reflorestamento.

A usina hidrelétrica de Sá Carvalho, de propriedade da companhia, dispõe de dois grupos geradores de 14.000 Kw cada e está sendo montado um terceiro de 19.000 Kw. Além dos gastos da emprêsa, fornece energia a várias cidades vizinhas e a Belo Horizonte.

Enxadas, enxadões e machados

O capital atual da Companhia de Aços Especiais Itabira é de 500 milhões de cruzeiros, sendo o maior acionista o Banco do Brasil, entidade que fêz também os empréstimos adicionais que possibilitaram o bilião de cruzeiros que já foi investido. No ano passado a Acesita teve um prejuízo de 30 milhões de cruzeiros, esperando-se que idêntica quantia não se repita neste ano.

Procuramos saber qual a produção atual da companhia. Informaram-nos que se espera entregar no transcurso do presente ano 36.000 toneladas de laminados, sendo mais ou menos a metade de chapas pretas finas, laminadas a quente e o resto em ferro redondo, cantoneiras e ferro chato. Assistimos à fabricação de enxadas, enxadões e machados e soubemos que êsses produtos estão sendo bem recebidos pelo mercado nacional.

A Acesita está fazendo, em 1953, 400.000 enxadas e enxadões e 100.000 machados. Entretanto, cumpre frisar, essa produção foge à verdadeira finalidade da companhia que, como o próprio nome indica, é fabricar aços especiais a exemplo do que já vem fazendo a Aços Vilares de São Paulo.

O que seria feito em 1952

A usina de Acesita divide-se em quatro seções: o alto fôrno, a aciaria, a laminação e a forjaria. O alto fôrno tem capacidade para 232 m3 de materiais a serem transformados, sendo carregado por um sistema semi-automático e realizando a fusão em parcelas de 50 toneladas de gusa. E o gás do alto fôrno é recolhido num gasômetro de 14.000 m3. A aciaria compõe-se de um misturador de 300 toneladas, um conversor, de 10 toneladas, compressor, dois fornos elétricos, sendo um de 5 e o outro de 20 toneladas e dois fornos de indução. A laminação está equipada com um fôrno de reaquecimento d_ lingotes de aço, aquecido com gás do alto-fôrno, um trem desbastador, um trem para barras e perfilados e um trem de chapas. E a forjaria possui instalações completas para produzir enxadas, enxadões, machados, pás, picaretas, etc.

Era plano da Companhia de Aços Especiais Itabira produzir em 1952: 10.000 tons. de chapas pretas, 2.000 tons. de chapas inoxidáveis, 2.000 tons. de chapas de alto silício, 2.000 tons. de barras de aço chato e redondo para molas, 400 tons. de barras de aço inoxidável, 28.000 tons. de varões e vergalhões de aço «Bessemer», 2.000 tons. de implementos agrícolas e 2.000 tons. de peças para automóveis e ferramentas diversas.

Para quando foi transferida tôda essa produção? Fazemos votos que seja para breve.

Vista do alto-fôrno de Acesita, com capacidade para 200 toneladas diárias de ferro gusa. E' o maior do mundo para a utilização de carvão vegetal e vem funcionando com eficiência

ECONOMIA E FINANÇAS

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Trinta e cinco acordos comerciais Este-Oeste firmados êste ano

Entre os principais países signatários estão os Reinos Escandinavos, França, Grã-Bretanha, Suíça, Holanda, Alemanha Ocidental, Áustria, Índia, Egito, Japão e Argentina — Produtos constantes das diversas listas

GRANDE foi o volume de comércio contratado durante o corrente ano, entre países da órbita ocidental e países do leste europeu e asiático, conforme relação recém-divulgada dos principais acordos, negócios e protocolos comerciais firmados desde fevereiro até o começo de agôsto.

Os países incluídos nesta relação são: Finlândia, Áustria, Islândia, Paquistão, França, Holanda, Suécia, Suíça, Dinamarca, Noruega, Egito, Alemanha Ocidental, Japão, Índia, Grécia, Indonésia, Grã-Bretanha, Argentina. A esta lista se acrescentam Etiópia, México, Guatemala, Venezuela, Estados Unidos que também comerciam com os países do Oriente europeu e a China.

São os seguintes os convênios assinados no período referido:

Acôrdo Finlândia-Tchecoslováquia — Foi assinado, em fevereiro dêste ano, em Helsinki, um acôrdo entre a Tchecoslováquia e a Finlândia para 1953. A Finlândia exportará para a Tchecoslováquia mercadorias, principalmente maquinaria para a indústria de madeira, no valor de 900 milhões de marcos finlandeses. A Tchecoslováquia venderá tratores, automóveis, máquinas e produtos químicos. Pelo novo acôrdo as trocas de mercadorias aumentaram de 35% relativamente ao ano passado.

Acôrdo Áustria-Rumânia — No mês de junho assinou-se em Viena um acôrdo entre a Rumânia e a Áustria. O tratado prevê um aumento nas trocas de mercadorias entre os dois países de, pelo menos, 50%. A Áustria consignará à Rumânia aço, produtos laminados, automóveis, máquinas, etc., e a Rumânia à Áustria, trigo, produtos químicos e agrícolas.

Acôrdo Polônia-Islândia — Entre os dois países firmou-se em março, na capital da Polônia, um tratado para as trocas, em 1953. A Polônia venderá tecidos, carvão e outras mercadorias em troca de arenque, farinha de peixe, etc.

Acôrdo China-Paquistão — Assinou-se, em março, um acôrdo entre a República Popular Chinesa e o Paquistão, regulando a troca de 200 mil toneladas de carvão chinês por 10 mil toneladas de algodão do Paquistão.

Acôrdo França-Tchecoslováquia — Entre os dois países foi estipulado um acôrdo comercial válido de 1 de março de 1953 a 28 de fevereiro de 1954 prevendo trocas no valor de 6,5 biliões de francos franceses. Em 1952 o volume das trocas foi de 4,5 biliões.

Acôrdo Hungria-Holanda — O acôrdo estipulado em março, entre os dois países prevê a exportação húngara de produtos agrícolas e industriais e a importação de maquinaria e matérias-primas semi-elaboradas.

Acôrdo Hungria-Islândia — O tratado comercial, recentemente assinado, prevê a troca de 600 toneladas de produtos de pesca provenientes da Islândia por várias mercadorias da Hungria.

Acôrdo Finlândia-União Soviética-Polônia-Tchecoslováquia — Após a assinatura em setembro do ano passado, do acôrdo triangular Finlândia-China-URSS, foi estruturado um novo ajuste poligonal pelo qual a Finlândia consigna à URSS mercadorias no valor de 35 biliões de marcos finlandeses, e a URSS, a Polônia e a Tchecoslováquia venderão à Finlândia mercadorias no valor de 26,3 biliões a URSS e 5,2 biliões os outros dois países. Os restantes 3,5 biliões poderão ser utilizados, na URSS, Polônia e Tchecoslováquia, indistintamente.

Acôrdo Polônia-Suécia — Um acôrdo entre a Suécia e Polônia foi assinado em março, em Varsóvia, regulando as trocas por um ano. O contingente das exportações suecas no novo acôrdo foram fixadas em 85 milhões de coroas suecas. Da parte polonesa a principal exportação será carvão, do qual fixou-se uma quantidade de 2.200.000 toneladas, sendo 750.000 toneladas até 31 de agôsto de 53.

Acôrdo Suíça-Hungria — Segundo o acôrdo firmado em março entre a Suíça e a Hungria regulando as trocas em 1953, a Suíça fornecerá máquinas, instrumentos de precisão e produtos químicos e a Hungria, produtos agrícolas e industriais.

Acôrdo Suécia-União Soviética — A 9 de abril, em Moscou, foi assinado o protocolo que regula as trocas entre os dois países para 1953 na base de 75 milhões de coroas suecas em cada sentido. A Suécia consignará à URSS, principalmente: eletrodos, cadeias para âncoras, fibras artificiais, manteiga, acumuladores. A URSS, por sua vez, fornecerá essencialmente: concentrados de apatita, minério de cromo, minério de manganês, milho, automóveis, antracita, tabaco e peles de cabra.

Acôrdo Polônia-Dinamarca — No quadro do acôrdo entre a Polônia e a Dinamarca, a Polônia fornecerá para o período de 1 de abril a 1 de outubro do corrente ano, 300 mil toneladas de coque. Em junho, extensão do acôrdo, a 190,6 milhões de coroas dinamarquesas de outras mercadorias e carvão.

Acôrdo Áustria-Polônia — Em Varsóvia, a 23 de abril, assinou-se um acôrdo comercial entre os dois países. Eis alguns dos artigos que figuram na lista das exportações austríacas: instrumentos médicos, magnesita, alumínio semi-elaborado, aço e instrumentos de aço, nitrato de cálcio, grafite talco, caolim, material telefônico e telegráfico, microscópios, livros e revistas, instrumentos de geodesia, etc. A lista das exportações polonesas compreende entre outros produtos, os seguintes: carvão, bicromato de sódio e potássio, cera montana, caseína, carvão ativo, carvão vegetal, produtos químicos diversos, porcelana, açúcar, etc.

Acôrdo Tchecoslováquia-Dinamarca — Assinado em Praga um acôrdo entre os dois países válido até 3 de abril de 1954, que prevê trocas de mercadorias no valor de 17 milhões de coroas dinamarquesas. A Tchecoslováquia fornecerá sobretudo automóveis, produtos têxteis e de vidro con-

(Conclui na 4.ª página)



A barragem de Tungabadra, construída de alvenaria, mede 160 pés na maior altura e 2.300 pés de comprimento; incluindo os contrafortes laterais, alcança 3.642 pés de comprimento. Umas 75 aldeias, localizadas nos Estados de Bombaim, Hyderabad e Madras serão submersas por aproximadamente 133 milhas quadradas de água. Em consequência da construção dessa barragem, que já foi inaugurada, 700.000 acres serão beneficiados. As duas usinas de fôrça terão capacidade para 45.000 Kw.

PLANEJAMENTOS ECONÔMICOS GOVERNAMENTAIS

O primeiro Plano Quinquenal da Índia

J. H. Anjaria

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO dia 8 de dezembro de 1952, o primeiro ministro da Índia, sr. Jawarharlal Nehru, apresentou ao Parlamento a forma final do Plano Quinquenal elaborado pela Comissão de Planejamento, da qual é presidente. O Plano foi aprovado pelo Parlamento indiano no mesmo mês, e os governos central e estaduais estão agora concentrando esforços na sua execução. O primeiro Plano Quinquenal da Índia contém mais do que significado nacional; os objetivos básicos que foram escolhidos, e os meios, escalas e modalidades anotados para conseguir o desenvolvimento visado pelo Plano, são uma contribuição direta para o programa a ser seguido por países subdesenvolvidos, e que procuram no progresso rápido a solução de problemas econômicos e sociais.

Já antes da Independência, a Índia compreendeu a necessidade de um planejamento econômico e social. Em 1937, o Congresso Nacional indiano nomeou uma comissão sob a presidência de Jawarharlal Neru, para examinar o problema referente ao desenvolvimento geral das riquezas naturais. Aquela comissão realizou estudos aprofundados e apresentou relatórios referentes aos diversos aspectos dos vários problemas econômicos e sociais; foi interrompido, porém, devido à prisão de seu presidente e, de qualquer modo, um plano concreto não poderia ser realizado enquanto o país não estivesse livre para determinar sua própria política econômica.

Dentro de menos de três anos depois de conseguida a Independência, e logo depois de solucionados os problemas mais urgentes, o govêrno da Índia voltou sua atenção para o planejamento do desenvolvimento econômico do país. A Comissão de Planejamento foi nomeada em março de 1950. A ela competia fazer uma avaliação do material, do capital e das reservas humanas do país, e formular um plano para que fôsse conseguida a sua utilização mais eficaz e equilibrada. Conforme mencionado antes, a Comissão publicou um relatório com o esbôço do programa, em julho de 1951. Foram feitas certas modificações nesse esbôço, em consequência de investigações feitas em tôdas as camadas da população, inclusive os vários partidos políticos do país, e, agora, a Comissão apresentou a versão final do Plano Quinquenal.

O Plano envolve o gasto de 20.690 milhões de rupias no período de 1951-1956 no setor privado. Mais de 17% dêsse gasto será destinado à agricultura e ao desenvolvimento de comunidades rurais; 27,1% à irrigação e energia; 24% ao transporte e comunicações; 8,4% à indústria e mais de 20% para serviços sociais, inclusive a reabilitação de pessoas deslocadas.

O desenvolvimento agrícola inclui a irrigação e energia e recebeu a mais alta prioridade no Plano. Isto por que a Índia, no momento, tem um «deficit» de cereais e, também, de matérias primas como algodão e juta. A produtividade da agricultura é muito baixa; se não fôr muito melhorada e a economia fortalecida nas bases, o desenvolvimento industrial não poderá ir muito longe. O Plano visa aumentar a área servida por irrigações em grande ou pequena escala. Inclui, além disso, um programa para a recuperação de terras imprestáveis, distribuição de semente, estrume e adubos, a organização de um serviço de expansão nacional e a criação de outras facilidades visando o financiamento e a colocação dos produtos.

DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADES RURAIS

Na Índia, a agricultura é mais um meio de vida do que um negócio, e as várias experiências feitas, tendo em vista o melhoramento da agricultura, indicaram que o melhor meio de solver êsse problema é através de

(Conclui na 4.ª página)

Diminuem as taxas de juros na Europa, como reflexo da consolidação das moedas nacionais

Reagem os bancos norte-americanos contra a política de crédito barato — Com a saída de capitais para os Estados Unidos, ficou o dólar canadense privado de seu ágio — Faz a Suíça exceção aos outros países europeus — A oferta continua a ultrapassar a procura monetária

SEGUNDO a revista «Conjuntura Econômica», o mercado monetário e de capitais apresenta, no momento duas correntes: enquanto nos Estados Unidos as taxas de juros tendem a aumentar, observa-se o oposto em numerosos países europeus.

Estudando a razão de ser dêsse movimento financeiro, a referida publicação prossegue:

«A tendência predominante nos Estados Unidos tem, naturalmente, grande importância para o mercado internacional monetário e de capitais. Ela é antes de tudo uma reação à

(Conclui na 4.ª página)

Recurso ao crédito público

Indicado para cobrir certas despesas — Criação de um mercado oficial de títulos -- Recorrerá o govêrno aos lucros retidos pelas sociedades anônimas

Problemas da atual conjuntura econômica respigados numa conferência do ministro da Fazenda

NÃO se pode dizer que fossem pròpriamente sensacionais as declarações que o sr. Osvaldo Aranha fêz em público, na conferência pronunciada no Clube de Seguradores e Banqueiros. Mas por suas palavras o govêrno reconheceu, além da gravidade da presente situação econômico-financeira, o fato de ser absolutamente indispensável atacar os problemas nacionais com algo mais do que promessas vagas de planejamento. O ímpeto irresistível de expansão que nos anima tem sido de fato uma arma de dois gumes, e sem haver por parte das autoridades financeiras a indispensável coordenação dos investimentos e do crédito, êsse ímpeto fará sentir os piores efeitos, através de defeituosa distribuição dos fatôres de produção. Ao que sabemos, os organismos destinados a se encarregar das tarefas de planejamento estarão dentro de breves semanas em condições de começarem a funcionar como dêles se espera. Seus quadros técnicos estão pràticamente constituídos e a documentação básica para os trabalhos já lhes foi entregue.

Na sua conferência, o ministro da Fazenda principiou por uma definição de princípio, que deu o tom do que a seguir expôs:

«Nos países democráticos — disse o sr. Osvaldo Aranha — qualquer política econômica deve basear-se no desenvolvimento harmônico dos vários setôres da produção, nunca se esquecendo também de que uma crescente interdependência liga as emprêsas privadas ao govêrno, cooperando o govêrno e o particular em determinados empreendimentos e exercendo, ora o govêrno, ora o particular, uma ação supletiva naquêles setôres onde ela se faz necessária. Entre nós a falta de planejamento provocou distorsões nos investimentos, criando um processo inflacionário que é preciso corrigir através da transferência de investimentos de um setor para outro».

Focalizando as causas e as etapas graduais da inflação (queda do poder aquisitivo em 83%, desde 1939), o conferencista diz que «os detentores de capital procuraram desfazer-se dêle através de inversões maciças em bens de produção (imobilização do capital, ou inversões a curto prazo com altos lucros (especulação). Aí se apresentaram dois campos: as importações favorecidas pela taxa cambial, e a construção civil, sobretudo no Rio e em São Paulo, dando margem à desenfreada especulação.

«Com o leilão dos fatôres de produção em pleno auge, modificou-se a distribuição e aplicação da renda nacional, com o consequente deslocamento dos investimentos de um setor para outro, com desníveis sem a necessária compensação. Não se pode negar que êsses desníveis, em alguns casos e em certa medida, apresentaram um estímulo às inversões, porém provocam igualmente a rutura entre os preços e salários, determinando, por outro lado, o aparecimento dos chamados «pontos de estrangulamento» da economia. Êsses «pontos» são, notadamente, o declínio das exportações, com reflexos nas importações, provocando um violento freio à industrialização; a escassez em disponibilidades de combustíveis, as deficiências de transporte ferroviário e marítimo, dos serviços portuários e de outros serviços públicos».

ECONOMIAS REGIONAIS

Adiante afirmou o sr. Osvaldo Aranha: «As economias regionais não se desenvolveram igualmente. O conjunto dos Estados de São Paulo, Minas, Paraná, Rio de Janeiro e Espírito Santo representava 60% da produção nacional em 1942, e 68% em 1953, enquanto o Norte e o Nordeste baixaram de 21 para 17% e os dois Estados do sul (Santa Catarina e Rio Grande) desceram de 14 para 11%».

Preconizou após as soluções para os problemas financeiros do Brasil, dizendo:

«Os graves problemas financeiros expostos estão a reclamar várias medidas, que indicou como ... : a) cobertura do «deficit» atual; b) garantia do financiamento de um programa mínimo de investimentos públicos; c) criação de um mercado oficial de títulos; d) liquidação ou redução da dívida.

Esboçou também o sr. Osvaldo Aranha as medidas de caráter econômico destinadas a, usando expressão sua, «fechar as grandes brechas do processo inflacionário». São elas: a) comprimir gastos governamentais de bens e serviços; b) baixar o ritmo anual das obras públicas; c) diminuir a velocidade do processo de industrialização do país; d) deter o ritmo de expansão da indústria de construção civil; e) aplicar às importações controles seletivos; f) defender o valor aquisitivo interno do cruzeiro.

Referiu-se também às novas normas orçamentárias que serão adotadas pelo govêrno, afirmando entretanto, que estabelecida a necessidade de assegurar um certo ritmo às obras públicas, acima das atuais necessidades normais, não se pode pensar numa compressão de despesas de ordem de 10 biliões.

Ao focalizar o problema dos impostos, mostrou-se partidário de uma reforma no sistema tributário, visando simplificar e racionalizar os atuais métodos de arrecadação, referindo-se à comissão que foi nomeada para elaborar o Código Tributário Nacional.

Examinou o sr. Osvaldo Aranha a terceira solução — o recurso ao crédito público — dizendo que ela é indicada para cobrir certas despesas, sobretudo as que se destinam a inversões altamente reprodutivas.

MERCADO OFICIAL DE TÍTULOS

Pensa o sr. Osvaldo Aranha que para a criação de um forte mercado oficial de títulos seriam necessárias as seguintes condições: a) liquidação ou consolidação da dívida flutuante; b) regularização dos serviços de amortização e de juros; c) disciplinação das novas emissões; d) amparo dos títulos públicos.

«A dívida flutuante, isto é, «Restos a Pagar», depósitos, títulos do govêrno, etc. eleva-se em 31 de dezembro de 1952 a 12.569 milhões de cruzeiros, afora cêrca de 4 biliões de exercícios findos.

«No âmbito estadual eleva-se a dívida flutuante a mais de 30 biliões, tal o montante dos saldos em circulação como contrapartida dos acumulados.

«A situação da União é menos inquietadora devido ao recurso das emissões».

LUCROS RETIDOS

E outro trecho de grande importância da conferência do sr. Osvaldo Aranha é o seguinte:

«Recorrerá, o govêrno, aos lucros retidos pelas sociedades anônimas, aos depósitos das caixas econômicas federais, aos recursos dos institutos de previdência e às reservas técnicas das emprêsas de seguros privados e capitalização, recursos êsses que atingem a média anual de 13 ...

Se a sua atividade é

COMÉRCIO

Leia todos os dias a seção especializada do

Diário de Notícias

Um jornal bem feito, interessando a tôdas as classes de leitores, é o próprio espelho da vida coletiva; nele se revêem cada manhã os homens e as mulheres, na certeza de achar fielmente refletidos nesse espelho as suas aspirações, as suas ações, os seus sentimentos, os seus pensamentos.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 30 de Agôsto de 1953

Escolher um jornal para a sua leitura habitual é confiar na sua ética e na sua eficiência; mas preferir um jornal exclusiva e definitivamente entre muitos outros é incluí-lo no tesouro dos seus mais caros afetos.
Que melhor consagração?

PROBLEMAS DA FOME NO MUNDO

A FOME E AS TENSÕES SOCIAIS DO MUNDO

Há por tôda parte um ambiente de boletim meteorológico anunciando tempestades — Os grupos famintos, focos de agitação social — Países ricos e países sub-desenvolvidos

Desigualdades e desequilíbrios — A fome mundial e o Partido Trabalhista inglês — Aquisição de consciência dos povos — Um têrço da Humanidade vive e dois têrços vegetam



Fraco demais para levantar-se, êste velho, numa região da India assolada pela fome, vive numa dieta de fôlhas que lhe trazem os vizinhos.

Quando se passa hoje em dia os olhos no noticiário telegráfico dos jornais, tem-se sempre a impressão de ler um boletim meteorológico anunciando tempestades por tôda parte: guerra no Extremo Oriente; revolução no Oriente Médio; greves em massa na Europa; crises políticas na América Latina e, pairando sôbre tudo isso, como uma ameaça permanente, a guerra fria entre os Estados Unidos e a Rússia Soviética. Não vivemos num clima agradável, nêste nosso século XX. Em nenhuma outra fase da História da Humanidade foram tão tensas as relações entre os homens: tensões sociais, conflitos ideológicos, competições econômicas e choques políticos entre grupos, classes e países, atingiram, em nossos dias, uma intensidade maior do que em todos os tempos. E essas tensões, cada vez mais vivas, ameaçam a todo momento a paz do mundo e a segurança interna de cada país.

Qual a causa fundamental de tão desusada agitação social, de tão trepidante inquietação das massas humanas, por tôda parte? As causas são múltiplas e de variadas categorias, mas há quem afirme que elas derivam, quase tôdas, das desigualdades sociais implantadas no novo mundo. Desigualdades que sempre existiram, dirão alguns, mas, inegàvelmente, delas não tinham consciência os grupos mais sacrificados: Consciência dos povos coloniais da exploração que sofrem pelos países imperialistas; consciência dos países fornecedores de matérias primas, de como foram sempre explorados pelos países industriais; consciência dos grupos agrícolas cuja pobreza contrasta com a riqueza de certos grupos urbanos; consciência das classes trabalhadoras de verem sonegados seus direitos a um mínimo de bem estar social e assim por diante.

OPINA O PARTIDO TRABALHISTA INGLES

— O Partido trabalhista inglês — começa dizendo-nos hoje o professor Josué de Castro, procura orientar-se com realismo no caos político que o mundo atravessa e reconhece o perigo da miséria mundial e a necessidade de combatê-la, como o único recurso para salvar a segurança dos povos. Em impressionante documento divulgado por êsse partido em fins do ano passado, sob o título «Para um mundo de Abundância», diz êle:

«Um bilião e meio de pessoas, ou sejam dois têrços da humanidade, vivem nas vastas regiões sub-desenvolvidas da América Latina, da Asia e da Africa. Suas vidas, do berço ao túmulo, são sempre açoitadas pelas angústias e pelas doenças, pela fome e pelas epidemias, pela ignorância e pela miséria. Para a maioria, o seu rude e mal recompensado trabalho produz apenas o suficiente para um magro regime de sub-existência; suas vidas são uma luta permanente para sobreviver, apenas aliviadas pela morte prematura».

E mais adiante:

«Cada vez mais se amplia o abismo que separa os países ri-



Criança faminta em Amsterdam durante o chamado inverno da fome (1945)

cos dos países pobres. A capacidade de produzir riquezas aumente mais ràpidamente nas áreas bem desenvolvidas do que nas areas subdesenvolvidas» ... «A extrema pobreza dos povos da África e da Ásia e de outras areas sub-desenvolvidas, constitui um desafio ao mundo inteiro. Faz-se necessário que se encontrem os meios de desenvolver os recursos do mundo para prover de bens materiais a vida de todos os povos do mundo. O problema da pobreza mundial é, antes de tudo, um problema de fome».

DESIGUALDADES E DESEQUILIBRIOS

Sôbre essas desigualdades sociais reinantes e sua influência sôbre as tensões sociais do mundo, diz-nos o professor Josué de Castro, cujo livro já por nós citado em anteriores reportagens, «Geopolitica da Fome», foi traduzido em onze linguas, obtendo grande ressonância mundial:

— Realmente, nunca foram tão tensas as relações entre os homens, mas, por outro lado, nunca alguns homens se esforçaram tanto para vencer essas fôrças desagregadoras, êsses conflitos e divergências, no interêsse supremo da Humanidade. Um dos mais fecundos centros de Ação e irradiação dêste trabalho construtivo e humanitário, é sem nenhuma dúvida a Organização das Nações Unidas. Não só o órgão central, político da ONU, mas também suas agências técnicas especializadas, têm por missão indagar sôbre as causas que atuam nos mais variados campos sociais, agravando as dissenções e divergências que geram as guerras e as revoluções.

As investigações de variada categoria realizadas em escala mundial — continua o professor Josué de Castro — nos permitem deduzir que entre as causas determinantes dêste estado de tensão social extremo em que vivemos, destacam-se o desequilíbrio econômico do mundo e a desigualdade social dêle resultante. Desequilíbrio oriundo de uma defeituosa distribuição da riqueza entre países, grupos e classes sociais. Foi através dos próprios estudos da ONU que se comprovou definitivamente o trágico desequilíbrio econômico do mundo atual. Basta se verificar, pelas estatísticas internacionais, que 19 países, relativamente ricos, contendo apenas 16% da população mundial, usufruem cêrca de 70% da renda total do mundo, enquanto os 15 países mais pobres, com uma população correspondente a mais da metade da população do mundo, apenas percebem 9% da renda universal. Continua, pois, o mundo a se apresentar naquela mesma forma descrita pelo economista Kenneth Boulding: «uma pequena ilha de riqueza, cercada por um mar de misérias».

PROGRESSOS ECONOMICO, TECNICO E SOCIAL

— Quer então dizer que um têrço da Humanidade dispõe de recursos alimentares adequados, enquanto os dois têrços restantes vegetam num regime de fome crônica e de desnutrição?

— Justamente. Essa fome universal tão generalizada, eviden-

(Conclui na 2ª página)

Outra vez a ponte sôbre o Tejo em frente de Lisboa

Armando Marques Guedes

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

LISBOA, via aérea. — Este problema duma ponte sôbre o Tejo em frente de Lisboa é bastante antigo e tem sido debatido por mais duma vez e até planeada a sua execução.

Já tive em tempo ocasião de lhe fazer aqui alusão, salientando por sinal as grandes dificuldades técnicas e financeiras dessa execução.

Nestes últimos tempos houve a impressão de que a construção da Ponte de Vila Franca podia fazer adiar por uma temporada a duma outra que se lançasse entre as duas margens do estuário do Tejo, a jusante da cidade de Lisboa. Ora, sucedeu que os cálculos, que se tinham feito sôbre o movimento da ponte de Vila Franca e do descongestionamento do movimento de passagens nos «ferry-boats» entre o cais do Sodré e o de Cacilhas, apareceram já como exageradamente otimistas.

A ponte de Vila Franca é um bom viaduto, sob o ponto de vista econômico, para o tráfego do Alto Alemtejo. O seu trânsito de veículos fica tanto aquém das expectativas que surge agora o projeto de abertura dum troço de auto-estrada entre a capital e o Carregado, um pouco a montante da ponte, para a servir e lhe aumentar o movimento.

Continua a ser enorme o dos veículos entre a Cidade e a Outra Banda, tendo os carros frequentemente de estar sujeitos a grandes demoras para o embarque e transporte. Isto mau grado as grandes obras duma boa avenida marginal e circular, desde Cacilhas à Cova da Piedade que a Câmara Municipal de Almada fêz abrir.

Quer tudo isto dizer que o problema da ponte em Lisboa volta a estar sôbre a mesa. Agora parece que mais agudamente por causa da influência crescente que os americanos, graças à NATO, exercem na vida do Portugal Continental e Açoriano. Por isso, o govêrno português já constituiu uma comissão de estudo.

Os técnicos topam com várias e temerosas dificuldades a vencer. E são de tal monta que já não faltam os que entendam que a solução duma ponte está contra-indicada e será mais recomendável, por mais viável, a dum túnel sob o rio, como os que existem, por exemplo, em Antuérpia, em Rotterdam ou em Hamburgo.

Não ouso pronunciar-me sôbre o aspecto técnico porque não sou engenheiro. Apenas desejo salientar o ponto de vistá econômico e financeiro.

O custo duma ponte sôbre o estuário ou dum túnel sob êle será astronômico. A distância entre as duas margens, mesmo na parte mais estreita, que é a da Tôrre de Belém à de São Julião da Barra, é ainda assim enorme. As despesas a fazer, quer a distância se vença num só arco, quer em mais dum — e neste caso há a acautelar as necessidades da navegação — serão muito elevadas.

O túnel também será de execução dispendiosíssima, porque terá de buscar o «firme» muito abaixo, dado o volume de muitos milhões de metros cúbicos de lôdo, sob águas de tão variadas correntes.

Resta saber o movimento que uma ou outra dessas vias terá para poder amortizar o investimento de capitais a fazer e que o compense econômicamente. A verdade é que, apesar de tudo o que se diga, o trânsito de mercadorias e passageiros entre a capital portuguêsa e o Alemtejo e o Algarve é relativamente pequeno. Assim o mostram claramente o movimento dos «ferry-boats» que cruzam o estuário e o dos comboios, que servem àquelas duas províncias. Supor que tal movimento possa aumentar em têrmos de transformar a pene-planície alemtejana de tão escassa densidade dêmica, num formigueiro humano, pletórico de riqueza e de vida, já me parece autêntico delírio, bastante aventureiro e quiçá perigoso.



O prof. Josué de Castro pronunciando seu discurso de posse como presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas — F.A.O.

CARTA DE LISBOA

OS SALDOS DO ORÇAMENTO PORTUGUÊS

A arrecadação é sempre superior à previsão -- Continua o ritmo ascensional da economia portuguêsa apesar das convulsões que agitam o mundo — O cheiro dos países — Várias notas

ALVARO PINTO

(Director de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

LISBOA, 23 de agôsto. — Estão apuradas as contas públicas de 1952, que fecharam, como já é normal desde 1928, com saldo definitivo superior ao previsto.

O respectivo relatório e documento que espelha claramente a situação do país e nêle se mostra para os últimos dez anos (1943-1952) uma previsão de cêrca de 18.000 contos de excessos das receitas sôbre as despesas e um apuramento real de 595.000 contos de saldos.

Quer isto dizer que a disciplina e a ordem serena são os melhores ambientes para a boa administração e para as obras de fomento e progresso.

Portugal não está, evidentemente, à margem das convulsões que têm agitado o resto do mundo, mas, dentro de suas fôrças e da sábia orientação dum chefe exemplar, respeitado e admirado pelos maiores estadistas das nações cultas não comunistas, continua a realizar seus planos e a manter sua inflexível linha de conduta dentro dêstes três princípios fundamentais:

1º — Moderação no recurso a impostos, dentro da divisão das entradas, que culminou, entretanto, em produtividade apreciável, sem necessidade de esfôrço especial por parte da Administração. Ao nosso sistema de tributação do rendimento normal repugnam, por princípio e conveniência técnica, as sobrecargas em uso na maioria dos países;

2º — Justiça baseada em presunções tanto quanto possível seguras das atividades econômicas, garantindo, em larga medida, a invulnerabilidade perante as oscilações da conjura;

3º — Flexibilidade do sistema, que não pode ser comprometido com sangrias, e que revela possibilidades de adaptação à economia ascensionalmente lenta do país.

O maior aumento das receitas observa-se nos impostos indiretos, que são os mais rendosos e ficam muito longe dos diretos. São êles os direitos de importação e exportação, as taxas de sêlo e estampilha e a taxa de salvação nacional.

A maior diminuição de rendimentos produziu-se nas indústrias da camionagem e do jôgo, o que significa no primeiro caso um melhor serviço de comboios e muito mais automóveis ou camionetas particulares; e no segundo sensível diminuição no recurso ao azar, quer por vício, quer por má situação de vida.

Ambas as circunstâncias demonstram melhoria social apreciável.

Objetará agora algum leitor: Então, por que emigram tantos portuguêses?

Por insatisfação, por espírito de aventura, por chamadas de famílias e até pela ânsia de viajar. O Brasil está cheio, de Norte a Sul, de chamamentos para os portuguêses. E as Africas começaram a ser o «El Dorado» dos que não têm em suas terras tudo quanto desejam e, muitas vêzes, justo é dizê-lo, o necessário.

Quanto à Balança Comercial, agravou-se o saldo negativo em 1952, por ter diminuido a exportação em 748.000 contos e ter aumentado a importação em 518.000 contos. As recentes noticias saídas a público já depois de divulgado o relatório das contas de 1952, dizem-nos que a Balança diminuiu seu «deficit» no primeiro semestre de 1953 em 342.000 contos.

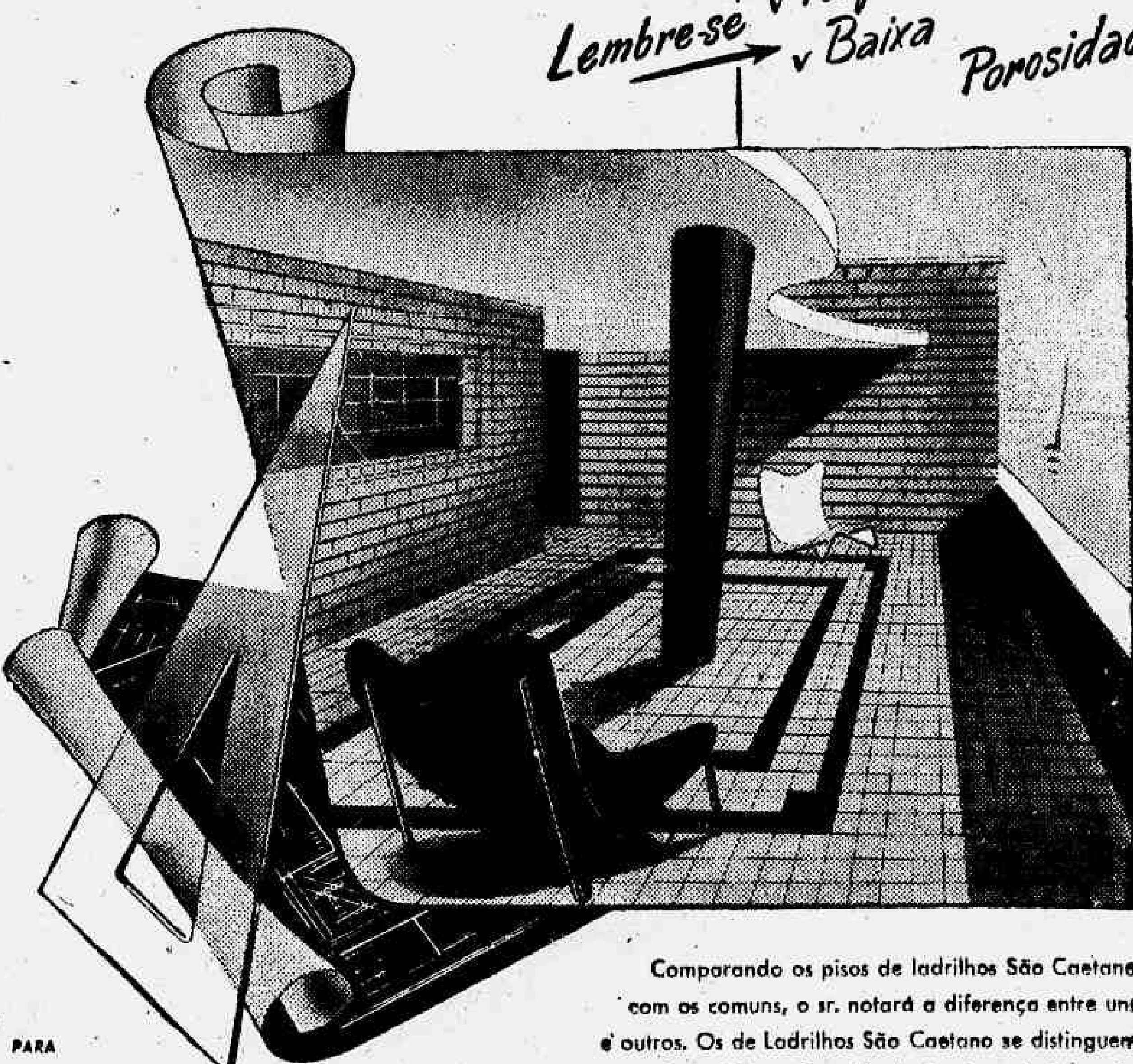
E é interessante notar que neste período, janeiro a junho último, compramos ao Brasil mercadorias no valor de 21.829 contos e só lhe vendemos 13.142 contos de produtos portuguêses.

Como quer que seja, até final de 1952 subiram a 2.063.928 contos os investimentos feitos pelo Fundo de Fomento Nacional, que em 1953 tomou proporções grandiosas para os próximos

(Conclui na 6.ª página)

3 dias de WEEK-END
5 - 6 - 7
DE SETEMBRO
no Confortavel e Moderno
HOTEL SUMERVILLE
Subindo dia 4 a tarde ou dia 5 pela manhã. Regresso dia 7 a noite ou dia 8 pela manhã. Clima saluberrimo - Piscina Olimpica - Cavalos - Charretes e outros diversões. Alimentação sadia com produtos colhidos no Local. Grande parque.
Preço incluindo, estadia gorgeta e impostos sobre a estadia e passagens de E. Ferro.
SOLTEIRO
Cr$ 550,00
CASAL
Cr$ 950,00
Quarto com banheiro para Casal
Cr$ 1.100,00
EXPRINTER

HBU HBU
Para sua maior conveniência
GUARDA DE TÍTULOS E VALORES — ações, apólices e outros papéis de crédito
COMPRA E VENDA DE TÍTULOS
COBRANÇA DE CUPÕES — juros e dividendos
Encarregamo-nos dêsses serviços com pontualidade e precisão. Sempre as melhores taxas.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Atende das 9,30 às 17 hs



Ao PLANEJAR um Piso...
Lembre-se
Ladrilhos S. Caetano têm:
Uniformidade de côr!
Perfeito nivelamento!
Baixa Porosidade!
PARA RISCAR UM LADRILHO SÃO CAETANO, SÓ OUTRO LADRILHO SÃO CAETANO
Comparando os pisos de ladrilhos São Caetano com os comuns, o sr. notará a diferença entre uns e outros. Os de Ladrilhos São Caetano se distinguem pela perfeita uniformidade de côr e nivelamento, pela baixa porosidade e muitos outras caracteristicas que valorizam e embelezam qualquer residência.
CERÂMICA SÃO CAETANO S.A.
Rua Senador Dantas, 80 - 6.º andar - Tels. 42-3294 e 42-8749
Rio de Janeiro



Santos & Santos 99.037

Feliz Daquele Que Não Possui Carro
SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE
E. G. MOTTIS
QUE RESOLVE TÔDAS AS SUAS DIFICULDADES
UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUÊS
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121, (Praça Saenz Pena) - Tels.: 48-6220 e 48-7220

Alerta Revendedores!!!

Se o senhor ou senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidades e sistema.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

MODERNIZE O SEU APARTAMENTO

Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em tôdas as cores e tipos. Modelos ultramodernos. Na A INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148-150 — Tel.: 23-4438. — Remetemos para o interior.

COLCHÃO PRESIDENTE

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica, com grande desconto. Exposição:
RUA SANTANA, 184 — TEL.: 32-5666.

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

CALÇAS TROPICAL

SENHORA
Cr$ 90,00
Preços especiais para revendedores
125 — Rua Senhor dos Passos — 125
(Próximo à AV. PASSOS)

PROBLEMAS DA FOME NO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

cia que tem sido bem pequeno o progresso social em face das espetaculares vitórias do homem sôbre as fôrças da natureza.

— Acha então o senhor que alcançamos em nossos dias grande progresso técnico, sensível progresso econômico e insignificante progresso social?

— E o que conta é o progresso social, — responde-nos o professor Josué de Castro — como finalidade da atuação política e administrativa do Estado, desde que o progresso técnico e econômico não passa de meio mais ou menos adequado à obtenção do fim que é o bem estar coletivo. Além disso, a fome e a desnutrição, nos países subdesenvolvidos, constituem um tremendo fator de paralisação, ou pelo menos de entrave ao seu progresso social. A verdade é que um povo subnutrido não pode obter elevados índices de produtividade por falta de capacidade de trabalho e de energia criadora, mesmo que todos os outros fatôres se apresentem favoráveis. Sem os bons índices de produtividade, não é possível sair-se do pauperismo que mantém enormes massas humanas subnutridas, à margem da economia do mundo. E êste pauperismo crônico representa o fator que mais pesa na manutenção dêste estado de instabilidade social vigente, gerando os complexos de revolta, de frustração e de sede de justiça social dos grupos mais favorecidos. Não é sem razão que um estadista inglês afirma que só pela vitória sôbre a fome e a miséria é que podemos obter a vitória sôbre a guerra.

VENCIDO O «TABU DA FOME»

— Podemos então afirmar que está vencida a conspiração de silêncio que se fazia em tôrno do assunto e que o senhor intitulou «Tabu da Fome», denunciado em seu livro como uma técnica das classes dominantes para escamotear o problema aos olhos do mundo?

— Claro que está. O que se passou na China, nos últimos anos, demonstra cabalmente como estavam iludidos os políticos ocidentais quando subestimavam a fôrça revolucionária da fome e da miséria, afirmando que os chineses estavam acostumados há milênios a passar fome. E a verdade é que a fome venceu o ouro norte-americano. Mas essa história está contada em todos os detalhes na «Geopolítica da Fome», num capítulo intitulado «A velha Ásia, terra da fome milenar».

Mostra-nos o professor Josué de Castro um volume intitulado «Economia Alimentar do Globo», de autoria dos professôres Michel Cepede e Maurice Lengellé, onde encontramos uma confirmação de que é preciso acabar com a fome mundial, proclamando-a uma idéia em marcha. São dêsses escritores francêses, as seguintes palavras:

«A livre circulação no mundo da obra de Josué de Castro, «Geopolítica da Fome», dos trabalhos de H. de Farcy e outros, confirmam que a idéia-alimentar está no ar e que o domínio-tabú está em vias de transformar-se numa idéia-fôrça».

OS DOIS LADOS DA «CORTINA DE FERRO»

Como a presente entrevista foi feita na residência do professor Josué de Castro, em seu escritório, onde grandes estantes cobertas de livros atingem o teto e são quase todos dedicados aos problemas econômicos, sociais, alimentares do mundo e vissemos jornais de tôdas as nacionalidades sôbre sua mesa de trabalho, perguntamos:

— Como se explica que o seu livro tenha sido bem recebido e comentado favoravelmente dos dois lados da chamada «cortina de ferro»? Vejo que êle foi traduzido em inglês e em russo, premiado nos Estados Unidos com o prêmio Roosevelt, e louvado em Moscou em artigos dos jornais «Pravda» e «Revista dos Tempos Novos».

O professor Josué de Castro respondeu-nos:

— O fato do livro ter despertado interêsse e aplausos no ocidente e no oriente parece-me que é devido ao seu conteúdo acima das ideologias, tentando focalizar um problema de tôda a humanidade, sem partidarismos nem preconceitos, buscando a verdade dos fatos.

— Mesmo assim, insistimos nós, quando um livro é elogiado por um dêsses países é sempre combatido pelo outro.

— É que dos dois lados do mundo, ou melhor nos dois mundos de hoje, existem homens de boa vontade e suficientemente honestos para não tentarem tapar a verdade das coisas com um gesto inútil e ridículo, semelhante ao de quem quer tapar o sol com uma peneira, afirma o professor Castro.

* * *

A seguir: «A fome no Brasil. Pauperismo e política social brasileira».

CAUTELAS

Compro, jóias, mercadoria, pago o mais alto preço. Negocio correto e no ato. Rua 1.º de Setembro 125, 1.º andar. Mesmo grandes valores. — Telefone: 52-6208.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes
Dentaduras quebradas, sem pressão?
Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco.

JÓIAS

Oferecemos à Vv. Ss., ótima oportunidade para adquirir jóias pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais.
Temos jóias de platina, ouro, brilhantes, modelos exclusivos de nossa fabricação. Faça-nos uma visita sem compromisso, onde esperamos ao seu dispor, diàriamente, à Rua da Conceição, 31— 7º — S|705.



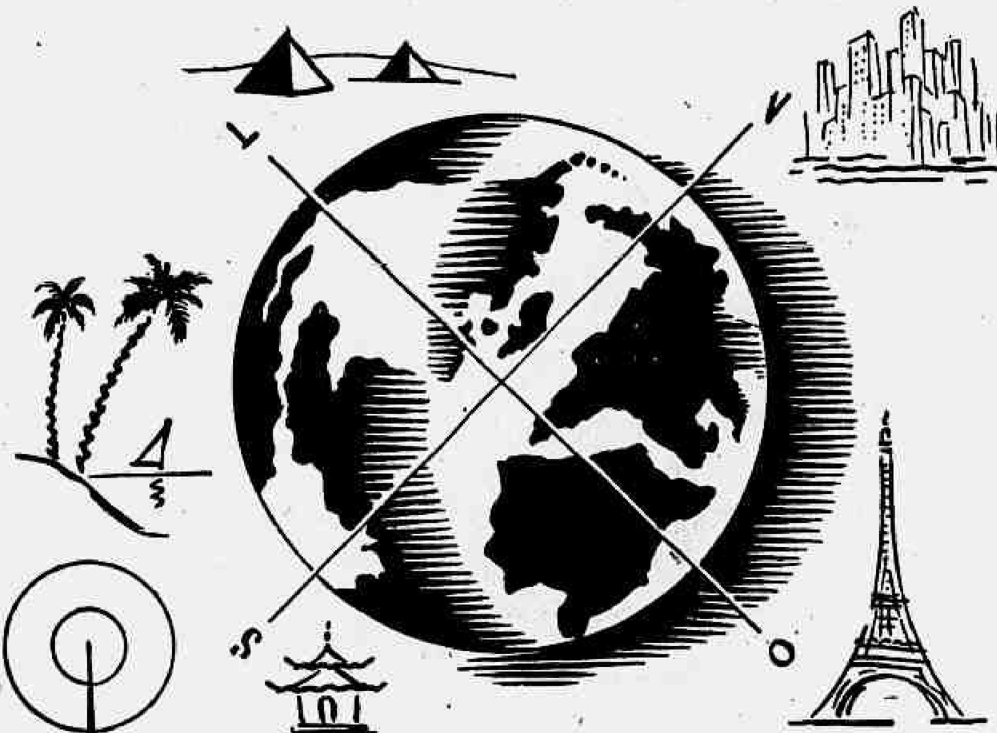
COMO APRENDER A DANÇAR

5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Métoco moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 - SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 - Caixa Postal, 648 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

PELOS CAMINHOS DO MUNDO...



"Pernambuco falando para o Mundo"

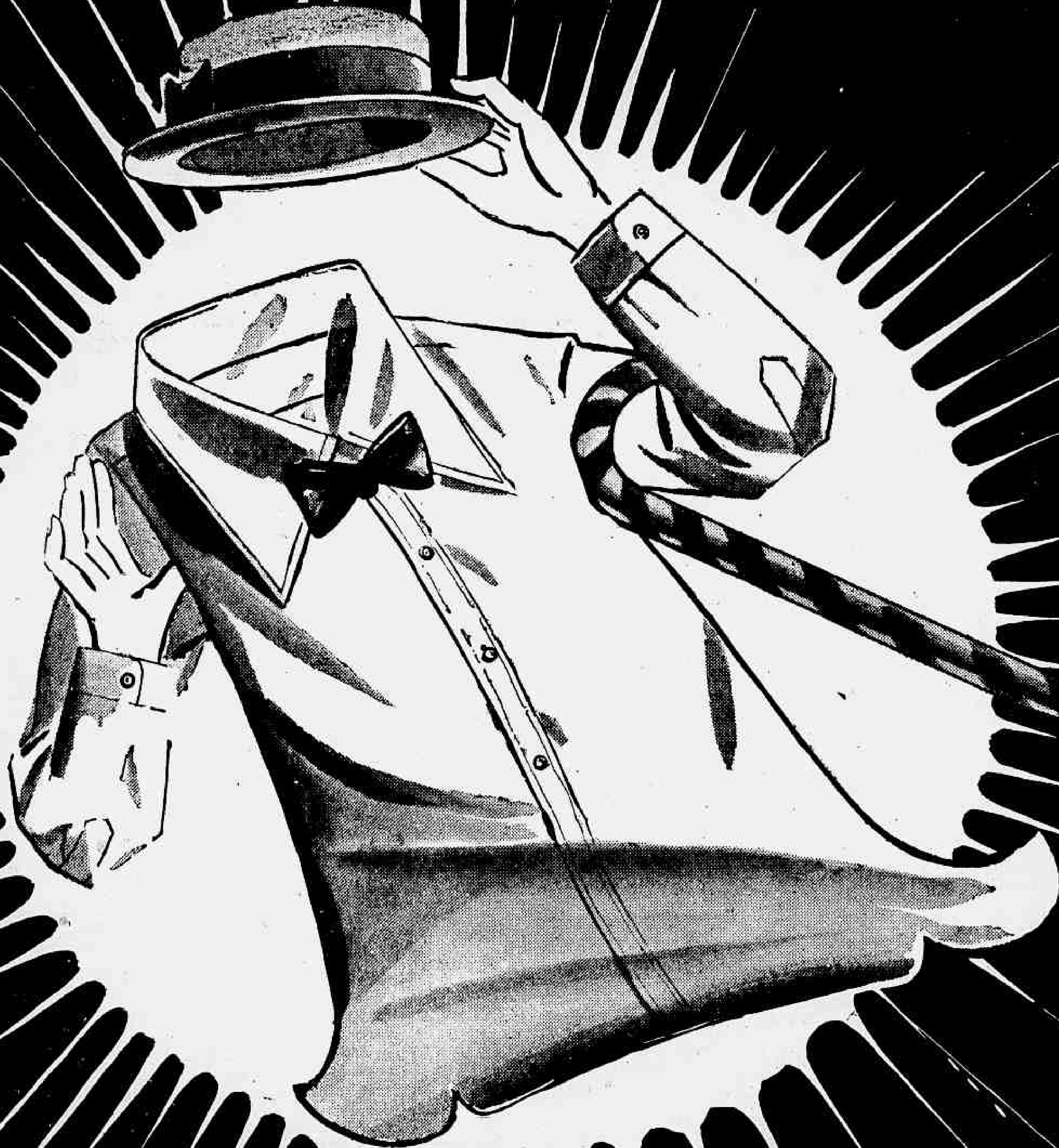
O Radio JORNAL DO COMMERCIO cobre, inteiramente, o Brasil e é ouvido, com a mesma facilidade e clareza, em todos os Continentes. Irradiando, simultaneamente, em 4 ondas diferentes, a sua voz percorre os caminhos do Mundo, a serviço de ouvintes e anunciantes.

PRL-6	780 kc	384,6 mtrs
ZYK-2	6.085 "	49,3 "
ZYK-3	9.565 "	31,37 "
ZYK-32	11.825 "	25,37 "
ZYK-33	15.145 "	19,81 "

Radio
JORNAL DO COMMERCIO
RECIFE PERNAMBUCO BRASIL

REPRESENTANTES:
RIO RUA MÉXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO BARÃO ITAPETININGA 273 - 5º AND.

SETEMBRO MÊS DA INDÚSTRIA NACIONAL
das QUINZENA das Camisas



com remarcação geral em todas as Secções
A PRAZO PELA CRUZLAR
O CRUZEIRO
R. ASSEMBLÉIA 50 54 a 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇ. DIAS, 89

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

A BOLSA FINA
R. MIGUEL COUTO, 39 - Loja
Bolsa de crocodilo de couro as cores e confeccionadas nos últimos modêlos. Cintos, pastas, malas. «Facilitário»: Barbosa Freitas

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutânear é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido a diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Com as Afecções Cutâneas

Xadrez

Sensacional o Fla X Flu

SENSACIONAL em todos os sentidos resultou o cotejo entre as equipes de xadrez do Flamengo e do Fluminense, em disputa do campeonato da cidade. O fato de estarem ambos os clubes ocupando os primeiros postos no Torneio, a rivalidade tradicional entre as duas agremiações e o próprio transcurso da luta cercaram de verdadeira sensação o «match» levado a efeito no Salão dos Troféus do clube das Laranjeiras, com a presença de numerosos entusiastas do esporte do tabuleiro.

Logo iniciado o jôgo, surgia a primeira emoção, pois N. Dantas vencia de forma inesperada a Osvaldo Cruz Filho. Flamengo, 1x0.

A rapidez do ponto adversário, deixou aos jogadores do Fluminense uma sensação de insegurança. Todavia, alguns momentos depois, Sousa Mendes, mediante um clássico sacrifício em 7TR, vencia Ortiz e estabelecia o empate. 1x1.

Mais tarde, Vasconcelos, em partida muito complicada, vencia Almeida Pinto, estabelecendo a vantagem de 2x1 para o Fluminense e, quase ao término da sessão, Acioli Borges, vencendo a L. Forcolen, aumentou a vantagem para 3x1.

Suspensa a sessão, estavam ainda para se decidir as partidas entre Balesteros (Fla) x Rosa e Silva (Flu) e Domingos Fonseca (Fla) x Válter Cruz (Flu).

Não sessão complementar, a primeira partida, que já se prenunciava favorável ao representante rubro-negro, foi por êle vencida. 3x2.

Mas, a maior sensação estava reservada à derradeira partida, que, ao ser suspensa, tinha a aparência de ser favorável ao tricolor pois que seu representante ganharia um peão. Todavia, realizando um bem planejado ataque ao rei, o representante rubro-negro, Domingos Fonseca, obteve uma grande vitória e selou definitivamente o empate de 3x3, neste sensacional Fla-Flu enxadrístico.

Com êste resultado, o tricolor manteve a liderança absoluta, mas o Flamengo, por sua vez, assegurou pràticamente sua condição de invicto no certame, conservando ainda suas chances de vitória final.

XADREZ CATARINENSE

Apresentamos hoje três interessantes partidas jogadas por enxadristas catarinenses, as quais bem atestam o elevado índice de desenvolvimento do xadrez praticado naquêle Estado sulino.

Na primeira delas, levada a efeito em 1941, o veterano Demétrio Schead empata com o mestre alemão L. Engel, num encontro em que ambos os jogadores realizaram suas jogadas às cegas.

Na seguinte, o enxadrista J. P. Garcia obtém brilhante vitória frente ao citado D. Schead, jôgo realizado êste ano.

E por último, a partida de simultânea, jogada em Curitiba, contra o grande mestre internacional S. Gligoric, na qual o enxadrista catarinense Alexandre Muniz Queirós, de Joaçaba, desenvolvendo um jôgo vigoroso e muito brilhante, superou aquêle grande mestre.

DEFESA SICILIANA

Demétrio Schead — L. Engels

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3D; 6. B5CD, B2D; 7. CxC, PxC; 8. B4T, P3C; 9. 0-0, B2C; 10. T1R, T1CD' 11. P3TR, D1B; 12. D3B, 0-0; 13. T1C, B3R; 14. B3C, C2D; 15. B5C, C4R; 16. D3R, D2D; 17. B6T, BxB6T; 18. DxB, P3B; 19. D3R, T2C; 20. BxB xq., DxB; 21. P3CD, P4BD; 22. TD1D, C3B; 23. C5D, C5CD; 24. CxC, TxC; 25. P4BD, TR1C; 26. D3D, P4TD; 27. D5D, R2B; 28. T3D, P5TD; 29. TR3R, PxP; 30. PxP, DxD; 31. PRxD, T1TD; 32. T6R, T2C; 33. P4B, T7T; 34. R2T, T7C; 35. TR3R, T2T; 36. Empate.

DEFESA INDIA DO REI

J. P. Garcia — Demétrio Schead

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P3R, 0-0; 5. C3BR, P3D; 6. B2R, P3C; 7. 0-0, B2C; 8. P5D, P4R; 9. D2B, P3B; 10. P4R, CD2D; 11. B5C, D2B; 12. TD1B, TD1B; 13. D2D, D1C; 14. B3D, TR1R; 15. B1C, PxP; 16. PBxP, T4B; 17. C4TD, TxT; 18. TxT, C4B; 19. C3B, P4TD; 20. P3TR, T1BD; 21. D3R, P4C; 22. BxC, BxB; 23. C2R, P5C; 24. P3CD, R2C; 25. C3C, P3T; 26. P4TR, B3T; 27. P5T, B1D; 28. CxP!, B3C; 29. C6B, D2B; 30. D3BR, C2D; 31. T2B, B4B; 32. D4C, B6D; 33. C5B xq., R2T; 34. PxP xq., PxP; 35. C(5)7R!, abandonam.

ABERTURA RUI LOPES

S. Gligoric — A. M. Queirós

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, C3B; 4. 0-0, P3D; 5. P4D, B2D; 6. C3B, P3TD; 7. BxC, PxB; 8. PxP, PxP; 9. CxP, B3D; 10. CxB, CxC; 11. D4C, C4R; 12. DxP, D5T!; 13. P3T, 0-0-0; 14. D6T, TR1C; 15. DxD, C6B xq.; 16. R1T, CxD; 17. P3C, BxP!; 18. PxB, TxP; 19. B4B, TxP xq.; 20. R1C, T1C xq.; 21. R2B, T7C xq.; 2. R1R, TxP; 23. TD1C, T6D; 24. T2B, C7C; 25. TxC, TxT; 26. C2R, T6BR; 27. T1B, T(6)7B!; 28. T2B, TxB; 29. Abandonam.

TAÇA RODERICK CARACCIOLO

Este bonito troféu, oferecido pelo antigo diretor de esportes do Clube Municipal, sr. Eduardo Guimarães, para disputa amistosa entre as equipes de xadrez do Circulo Enxadristico Amizade, a Associação dos Servidores do DASP e do Clube Municipal, coube afinal aos defensores do Circulo, que, no jogo de desempate pelo primeiro lugar, venceram os do Clube Municipal por 4x1.

Marcaram para o Circulo: Sjoehlon, Ribas, Jacir Maia e Siegfrield e, para o Municipal, Roberto Pôrto da Silveira.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL

Foi o seguinte o resultado final do campeonato interno de xadrez: 1º — Antônio Pacini e Joseph Resende, 5 pontos; 3º — Júlio Dias da Rocha e Osvaldo Marques, 4,5; 5º — Gotuzzo Moreira, 4 pontos; 6º — João Castelar, Gláucio Vidal e Altino de Sousa, 1,5.

Entre os vencedores foi jogado um «match» desempate em oito partidas, que terminou ainda empatado por 4x4. Em face dêste resultado foram os dois enxadristas declarados campeões de 1953.

JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO

Encerram-se hoje as inscrições para o campeonato interno do clube, no qual será disputada a posse da Taça Henrique Dodsworth, em distinta homenagem ao antigo prefeito da cidade.

A prova reunirá numerosos associados, entre os quais alguns destacados enxadristas do Distrito Federal.

CAMPEONATO CARIOCA

Continua despertando grande interêsse a disputa do Campeonato Carioca de Xadrez por Equipes, agora em sua fase final.

Com os últimos resultados conhecidos, as equipes do Fluminense e do Olímpico Clube encontram-se lutando pela primeira colocação, logo seguidas pelas do Flamengo e do Clube de Aeronáutica.

Foram os seguintes os resultados das sexta e sétima rodadas:

Sexta rodada — Olímpico, 4 x Aeronáutica, 2; Bangu, 3 x Cea, 3; Fluminense, 5 x Municipal, 1; Flamengo, 3,5 x Xadrez, 2,5; Grajaú, 3 x AABB, 3.

Sétima rodada — Flamengo, 2 x Grajaú, 2; Olímpico, 4.5 x Bangu, 1.5; Fluminense, 4.5 x Cea, 1.5; Aeronáutica, 3 x AABB, 2, Xadrez, 3 x Municipal, 2.

Cabelos crespos tem quem quer
CONTRA CRESPO
FIXADOR INDICADO
A VENDA em DROG. e FARM. e PERF.

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K, para senhoras, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 3 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro, 18 K, desde 70 cruzeiros, medalhas macissas de ouro, 18 K, desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K, feito à máquina, tipo gromete e cadeado de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO
É USADA NAS FERIDAS — CHAGAS E ÚLCERAS

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETRO-LIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras. de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

o Bazar América
LEVOU PARA COPACABANA
TODOS OS SEUS ARTIGOS COM OS MESMOS PREÇOS!
Desdobra-se a mais tradicional casa de Louças desta Cidade para servir melhor ao populoso e aristocrático Bairro de COPACABANA.
Oferecendo todos os artigos com os mesmos preços da sua casa Matriz, o BAZAR AMÉRICA firma cada vez mais o seu prestigio, de mais de meio Século!
Porcelanas, louças, faianças, cristais, talheres, abat-jours, bibelots, presentes, novidades, etc.
A Filial possui também a mais completa SEÇÃO DE DISCOS, onde V. poderá ouvir as últimas novidades em gravações nacionais e estrangeiras.
Pense em tudo para o confôrto do seu lar e visite depois a filial do BAZAR AMÉRICA, comprando e pagando como quiser.
BAZAR AMÉRICA
O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR
Av. N. S. de Copacabana, 1.207 — esq. Sousa Lima
Voga Publicidade

TRABALHADORES!
A SIMPLES APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA PROFISSIONAL ou FUNCIONAL, LHES GARANTIRÁ UM CRÉDITO NAS Lojas ACAPULCO
Cr$190,00 POR MÊS
2 ANOS DE GARANTÍA
Cr$320,00 POR MÊS
COM GARANTÍA DE FÁBRICA
Cr$110,00 POR MÊS
COM 2 COPOS
Cr$290,00 POR MÊS
AMPLIFICADOR PORTÁTIL LONG-PLAY
Cr$120,00
POR MÊS
ÓLEO OU GAZ DE QUEROSENE
ENTRADA-Cr$480,00
10 ANOS DE GARANTÍA
Cr$120,00
POR MÊS
MENINO - MENINA
COM BUSINA ELÉTRICA
Cr$450,00 POR MÊS
DORMITÓRIOS OU SALAS DE JANTAR
Cr100,00 POR MÊS
COM GARANTÍA
Cr$100,00 POR MÊS
AÇO INOX
Cr$300,00 POR MÊS
120-80-48 BAIXOS
LOJAS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados:

Antônio do Cármo da Silva — Paulo de Sousa — Aderson Alves Lima — Verdemar Rodrigues — Raimundo Carlos Adamasio — Arlindo Sousa — Roberto Resende — Marcelino Ferreira de Paula — Luís Gonzaga Girão — Mário da Silva — Joaquim Moreno dos Reis — Sebastião Gonçalves Pereira — Niemer Alvar Peres — Genésio Avelino Bispo — João Gomes da Costa — Euclides Pereira Fernandes — Manuel Lopes — Carlos Carneiro — Antônio Brás da Silva — Manuel Nogueira Chagas — Djalma Martins de Araújo — Teodoro Perez — Sebastião Peçanha Oliveira — João Gomes Sobrinho — Válter Martins — Romualdo de Sousa Lima — Nélson Silvério de Moura — José Paixão Sotero — José Paulo Fernandes — Erasmo Guedes Bragas — José Bartolomeu — Eurico Leal Figueiredo — Epaminondas Jordão Meneses — Eleonore Nazareno — Otaviano Pedro da Silva — Rubens Engrácio da Silva — Helena Lins da Cunha — Paula Alves de Castro — Erosino Pereira Silva — Manuel Pereira da Silva — Francisco Coé Júnior — Dermeval Bezerra Félix — Edro de Paulo — Antônio Fulgone Chotté — Laurentino da Cruz de Sousa — Saul dos Anjos — Isaac Rosa de Meneses — Helena Gomes Ferreira — Noêmia Leandro — Zuleika das Neves — Maria Helena Rodrigues — Maria Eulino de Oliveira — Eunice da Silva Farnezi — Maria de Lourdes França — Dulcinéia Duarte — Nilza de Andrade Silva — Maria Ribeiro — Noêmia da Paz — Ivône Maria dos Santos — João Luís Vieira — Teresinha de Figueiredo — Evandro Machado Eiras — Paulo Silveira — Celso Coutinho da Silva e Juremir de Brito Stallone.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO DE RESERVISTA E UM RETRATO 3 X 4 — Às 11 horas: os seguintes: Mateus José Nogueira — Manuel Nunes Ribiero — Paula Ribeiro Dias — Adelside da Silva Rocha — Celina dos Santos Gondim — Eduardo Irineu Dória — Jorge Bento — Antônio Fontes de Sousa — João Batista Pereira — Maria Freire dos Santos — José Lima de Paiva — Orlando Pires Ferreira e Armando Peçanha de Sousa.

Previsões orçamentárias sindicais

O ministro do Trabalho aprovou a previsão orçamentária da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, no Estado de Minas Gerais, dos Sindicatos dos Oficiais Alfaiates do Rio Grande do Norte, dos Operadores Cinematográficos de São Paulo, e dos Empregados em Emprêsas Teatrais, de Belo Horizonte.

COLCHOEIRO

Fabricam-se e reformam-se para o mesmo dia. —

Tel. 38-6844

SR. FILGUEIRA.

INJEÇÕES?
USE SOMENTE
AGULHAS E SERINGAS

VALE

Marca Registrada
SÃO VENDIDAS
SOB GARANTIA
OSWALDO VALE
Rua Pedro 1.º, n. 7 — sobreloja.
End. Tel. «Agulhas» ou «Oterge»
Caixa Postal 1346
Fones: 22-4006 — 42-0338
RIO DE JANEIRO

Casacos de Peles
BLUMEL INGLÊS
LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA
FRANCESA
A VAREJO OU PELO
REEMBOLSO
Preço de
Reclame
Cr$ 350,00
650,00 900,00
e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
À VISTA E
A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
Tel.: 43-3998, sala 3, 1º. andar
COMEÇO DA RUA DO TEATRO — RIO DE JANEIRO

FORTALEZA
"PP"
Artigos para Presentes
do mais requintado gosto
VENDAS
A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145,
SOB. — TEL.: 43-6490

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



CETIM ESTAMPADO

TECIDO DE ALGODÃO

Preço regular 89,00
Economize 17,00

Tecido de ótimos padrões, para capas de móveis, forrações e cortinas. Utilidade e beleza no seu lar. — Larg.: 1,25. Verde, grená, frese e estampado

72

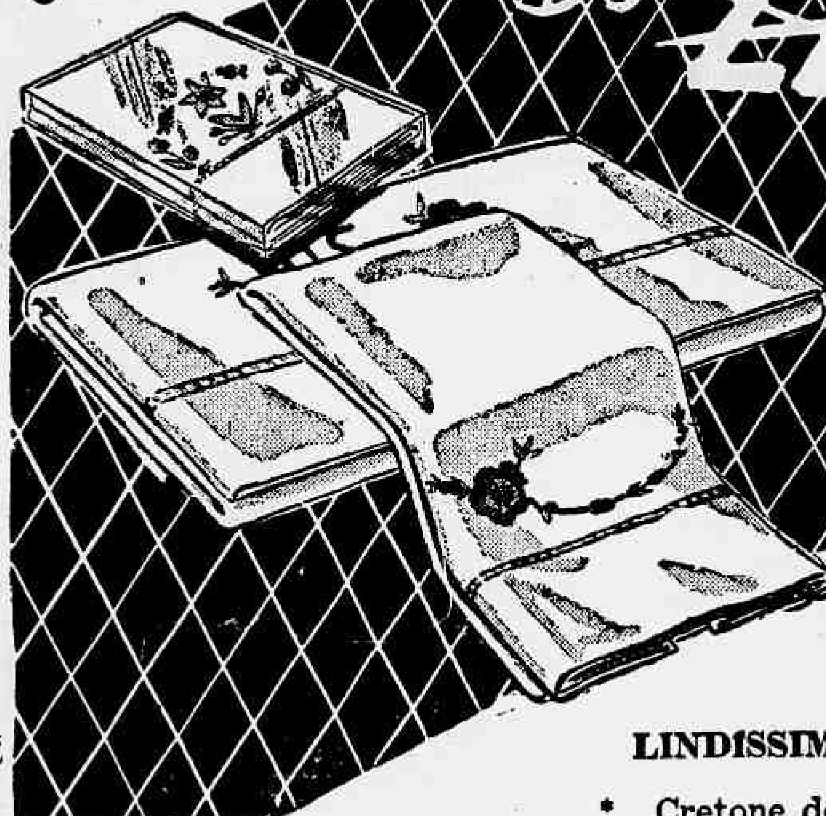


CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO DE DECORAÇÃO



JOGO de CAMA PARA SOLTEIRO

DE ~~220~~ por **155**



Aproveite esta oportunidade

LINDISSIMO BORDADO EM PONTO CHEIO

- Cretone de primeira qualidade
- Bordados decorativos, em côres maravilhosas
- Tamanho: 1,40 x 2,40. Finíssimo acabamento
- Aproveite esta grande venda para fazer uma grande economia

MARQUISETE XADREZ

PARA DECORAR O SEU LAR

Lindíssimos padrões, muito bom para cortinas simples e transpassadas. Listras: azul, amarelo, beige, verde e grená. Larg.: 1,20.

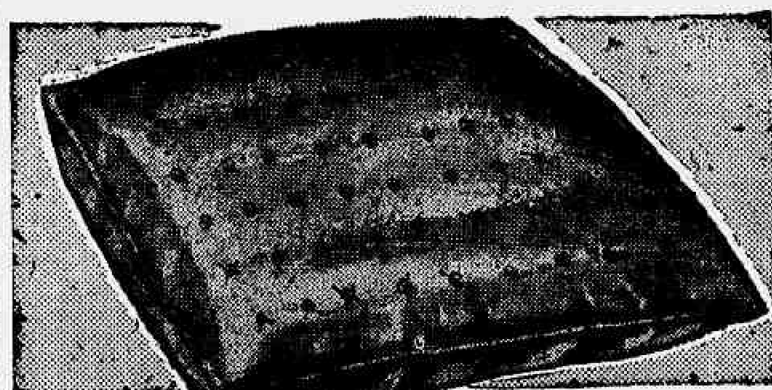
29

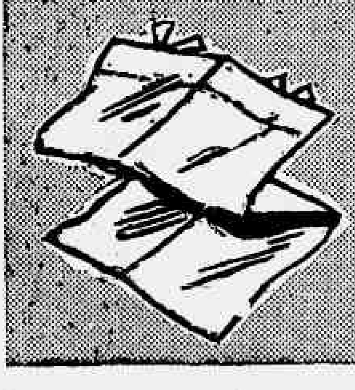
REPS ESTAMPADO

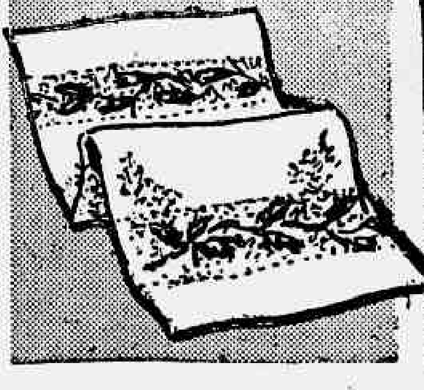
PREÇO REG. 130,00 - ECONOMIZE 27,00

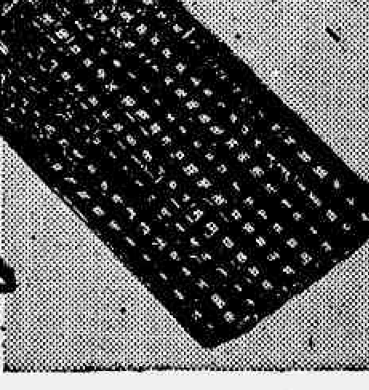
Algodão estampado em samambaia, para cortinas modernas e decoração em geral. Largura: 1,30. Côres: branco, [illegible] e grena.

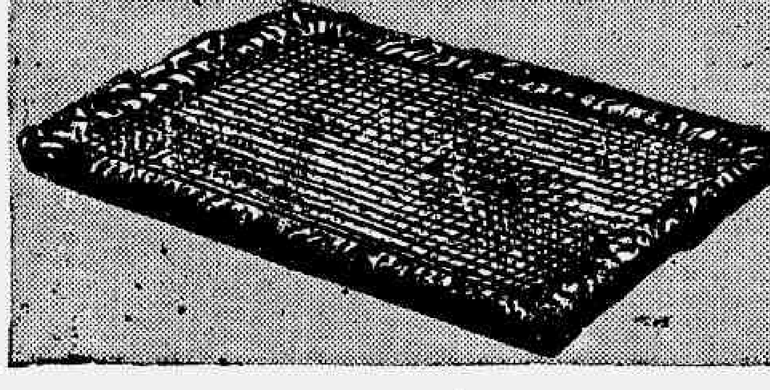
112











TRAVESSEIRO VENTILADO

Preço regular 129,00 — Economize 31,00

Muito confortável e repousante. Possui molas resistentes e bem reguladas que garantem o seu confôrto. Tam.: 40 x 60. Rosa e azul

98

FRONHA

PREÇO REGULAR 15,00
ECONOMIZE 4,00

De ótimo cretone, muito assistente, bom acabamento. — 0,40 x 0,60. Branca

11

TOALHAS DE ROSTO

PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE 6,00

Muito macias e absorventes, de marca «Alzira», 0,45 x 0,80. Verde e rosa.

19

CAPACHO DE FERRO

COM ARTICULAÇÃO

De grande utilidade, aconselhável à sua casa de campo. De fácil limpesa. 0,30 x 0,60.

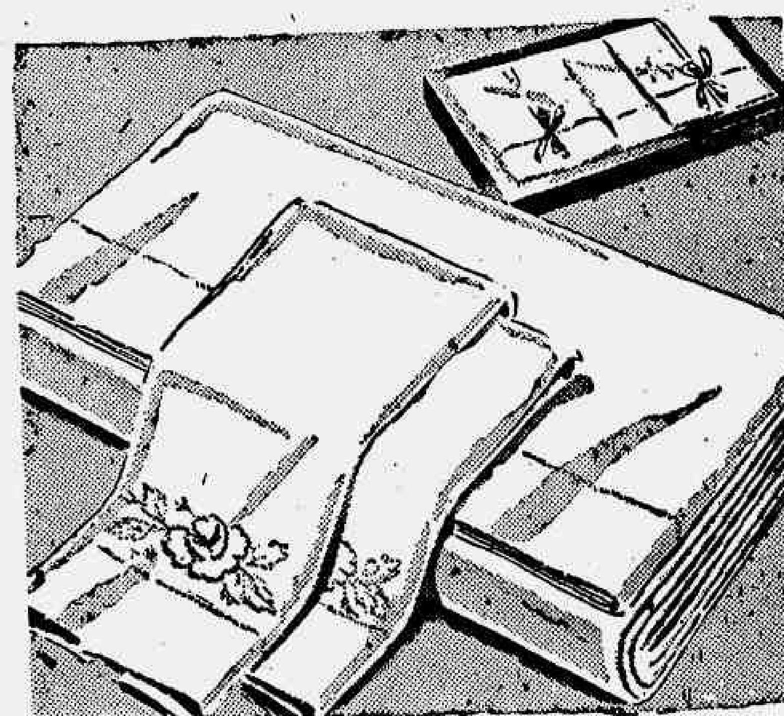
59

TAPETE DE CHENILLE AMERICANO

100% LAVÁVEL

De fios torcidos, muito resistentes e de grande durabilidade. Lindo efeito decorativo. Nas côres: azul, rosa, verde, coral, branco e ouro. Tamanho: 0,45 x 0,70.

59



LENÇOL DE SOLTEIRO

Preço regular 55,00 — Economize 11,00

Cretone de alta qualidade, econômico, durável e super-resistente. Aproveite esta grande oferta

44

TAPETE CHENILLE AMERICANO

EXCLUSIVIDADE SEARS

Agora com lastex no avêsso para não escorregar, dando maior segurança pela sua aderência. Muito mais resistentes, laváveis, em côres mais recentes. Tamanho, 2,00 x 3,00.

795

TAMANHO: 1,00 x 1,50

195

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

JARDINEIRA

Preço regular 98,00 — Economize 21,00

77

De algodão estampado, c/ fundo azul, amarelo e verde. Graciosos desenhos infantis. Côres firmes. Para meninos de 2 a 6 anos

Camisa-Blusão

Preço regular 79,00
Economize 13,00

66

Para combinar com a jardineira. — Fundo amarelo, azul e verde em côres firmes. Tamanhos 2 a 6 anos

CALÇA PARA MENINO

77

PREÇO REGULAR 89,00
ECONOMIZE 12,00

Em lã mescla, modêlo americano, com lastex atrás inteiramente forrada. Nas côres: marinho, beige e cinza. Tamanhos: de 2 a 6 anos.

VESTIDO DE TRICOLINE XADREZ

A NOVA COLEÇÃO PARA A PROXIMA ESTAÇÃO

PREÇO REGULAR . 349,0
ECONOMIZE 50,00

Gracioso modêlo com saia godê, dois bolsos grandes, recorte formando gola em ponta. Frente abotoada. — Xadrez, com fundo amarelo, vermelho e azul. Tamanhos: 42 a 48.

299

VESTIDO

Tobralco estampado

369

Saia rodada, decote com abas, formando gola. Linda padronagem. Tamanhos de 42 a 48

Use o PLANO SEARS

VESTIDO P| MENINA

PREÇO REG. .. 179,00
ECONOMIZE ... 30,00

149

Especial algodão ilustrado, nas côres: azul, vermelho e branco. 100% lavável. Tamanhos de 2 a 6 anos.

BOLSA DE LONA

Preço regular 25,00 — Economize 6,00

Impermeáveis, em tecido alegre e moderno. Inteiramente forrada de borracha. Ideal para o campo ou praia. Muito útil.

19

COSTUME

De puro linho

798

Saia lisa, manga curta c| punho virado, gola em ponto. Rosa, vermelho, amarelo e chumboa 42 a 48

VESTIDO DE LONITA

Ideal para tôdas as horas

Saia bem ampla, com decote recortado e viez largo, em várias côres. Tamanho 42 a 48

319

PIJAMA DE OPALA

Belíssimo estampado

Modêlo prático e confortável, com acabamentos de viez branco. Rosa, azul, salmon e branco. De 42 a 50.

129

SOUTIEN S/ ALÇA

PREÇO REGULAR . 249,00
ECONOMIZE 30,00

219

Frente de nylon tafetá, costa com elástico largo. Pode ser usado sem combinação. Nas côres: branca, rosa e preta.

SOUTIEN TIPO LIFE

CETIM COM RENDA

Corte anatômico, alças com graduador. Proporciona mais perfeição ao seu busto Rosa, branco, azul ep reta. 40 a 48.

69

CINTA DE SCANDAL

COM CALÇA OU COM LIGAS

Para a sua perfeita elegância. Com elasticidade nos dois sentidos, refôrço na frente. Todos os amanhos

449

COMBINAÇÃO

LINGERIE — «SUSSEX»

Recorte no busto, c| pence, renda na frente, hordada a mão. Rosa, azul e branca. Tamanho 42 a 50

169

CAMISOLA DE OPALA

MODÊLO GRACIOSO, BORDADO A MÃO

219

Babadinho plissado, c| acabamento de renda e fita. Recorte na cintura, amarrando atrás. Branca, salmão, rosa e azul. Tam 42 a 50

Calça de Malha

«LISTADINHA»

Preço regular .. 25,00
Economize 3,00

22

Cópia modêlo americano, muito confortável. Exclusividade Sears. Azul, rosa e branco. Tam. 42 a 50

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Medica, Molestia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultorio: Rua Paraguai, e15, sobrado — Méier.
Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segunda,s Quartas e Sextas Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 201 (Praça Saens Pena) — Terças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Tratamento da Esterilidade — Frigidez Sexual — Pré-Natal
DR. WERTHER COELHO R. do México, 21 - 14º, s. 1.402-B
Tel.: 52-1228 — Diàriamente, das 14 às 17 horas.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID – 49-9191

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

seis anos, tanto no Continente como no Ultramar.

O CHEIRO DOS PAISES

Encontrei num pequeno jornal de provincia o curioso tópico a seguir reproduzido. Não sei se vem do Brasil, especialista em ditos de sutileza e graça. Espero, porém, que não seja conhecido de todos e, por isso, aqui lho ofereço:

«Cada país tem o seu cheiro caracteristico, como a sua lingua, as suas instituições e os seus costumes. Assim:

O Brasil, cheira a café, açúcar e tabaco.

A França, a pó de arroz e absinto.
A Itália, a pó de ruinas, azeite e estrugidos.
A Espanha, a chocolate, pimentão e sangue de touros.

A Holanda, a manteiga, queijo e sebo.
A China, a chá e a ópio.
A Alemanha, a cerveja, salpicões e a repolho.

A Turquia, a esponjas e âmbar.
A Bélgica, a limalhas de ferro e a rendas.
O Paraguai, a erva e a mato.
O Peru, a guano.
A Suiça, a leite de cabra.
A Austria, a marrasquino.
A Noruega, a bacalhau.
Portugal, a vinho, cebolas, laranjas e sardinhas.
Os Estados Unidos...cheiram a tudo».

NOTAS VARIAS

Causou a mais agradável impressão em Portugal a noticia de que tinha aceitado o convite para dirigir uma «Exposição Histórica de São Paulo no quadro da História do Brasil» o eminente historiador, poeta e dramaturgo dr. Jaime Cortesão. Sei que, apesar dum encargo de tantas responsabilidades e de tantos trabalhos, o ilustrado mestre aceitou o encargo cheio de entusiasmo, bem seguro como está de poder servir na mesma justa medida o Brasil, que assim o honra, e a pátria da qual tão bem conhece as glórias e projeção no mundo. O dr. Jaime Cortesão é esperado em Lisboa no próximo dia 9, devendo aqui demorar-se até a segunda metade de outubro em que projeta seguir para alguns países estrangeiros, onde terá que recolher elementos para a referida Exposição.

— A ameaça da suspensão de câmbio oficial aos jornais para compra de papel foi brilhantemente conjurada pela Associação Brasileira de Imprensa, que dessa forma evitou uma grave crise para a imprensa. Não lhe parece, prezado dr. Herbert Moses, que deviam também estar incluidos nesse compreensivo benefício da Superintendência da Moeda e do Crédito os honorários dos jornalistas que trabalham fora do Brasil para os jornais brasileiros, qualquer que seja a sua nacionalidade. De repente, apenas por uma decisão dessa Superintendência, os honorários desceram para menos de metade em qualquer país donde costumam seguir os artigos, cartas, noticias ou telegramas para os jornais brasileiros. Ao ilustre ministro Osvaldo Aranha não deve ser indiferente esta situação provocada pela súbita descida do cruzeiro.

— A situação bancária portuguêsa em 31 de maio último era esta: Depósitos à ordem e a prazo em Bancos e Casas Bancárias do Continente e Ilhas — 29.744.978 contos; Carteira Comercial — 7.622.588 contos; Empréstimos diversos — 8.200.113 contos. As verbas mais altas de depósitos são as do Banco de Portugal — 8.427.394 contos, e da Caixa Geral dos Depósitos — 8.216.034. A seguir vem o Banco Espirito Santo com 2.893.755 contos.

— O «Serpa Pinto» seguiu para a viagem de inauguração da primeira linha de paquetes portuguêses para a América Central. Escalarão sempre por Vigo, vindo depois a Leixões e Funchal, donde seguirão para La Guaria, Curaçao e Havana.

— O nº 5 de «Bem Viver», a bela revista de d. Fernanda de Castro, é um flagrante retrato da gente portuguêsa, provincia por provincia. O trajo, bailados, a fala, a vida e a arte palpitam em belas páginas com deliciosos versos e encantadora prosa poética. Na verdade, quem ler êste número sente que — «é assim a nossa gente».

— Passa hoje o 1º centenário do nascimento de João Marques da Silva Oliveira, que mais tarde havia de ser um dos mais notáveis professôres de pintura contemporânea. Estudou na Academia de Belas Artes do Pôrto e seguiu para o estrangeiro, como pensionista do Estado, em 1874, acompanhado do seu inseparavel amigo Silva Pôrto. Marques de Oliveira, tanto dentro como fora do país, gozou sempre da estima e admiração que seu caráter e talentos mereciam. As festas comemorativas realizam-se em novembro próximo.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSE' 50 - 4º Tel: 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

As famosas dentaduras americanas
SEM ABÓBODA PALATINA
Chapeadas a ouro platinado. Ultra moderna.
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas — Orçamentos sem compromisso.

Gás de Querosene
Funcionamento perfeito, com chama idêntica a do gás da cidade. Equipado com manômetro.
GARANTIA ABSOLUTA
FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.
Vendas à vista e a prazo.
Exposição e vendas
Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.
COBRASAN
Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRE-OPERATORIOS. DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

NOIVAS — ATENÇÃO!...
GRINALDAS, VÉUS E BOQUETS PELOS MENORES PREÇOS
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

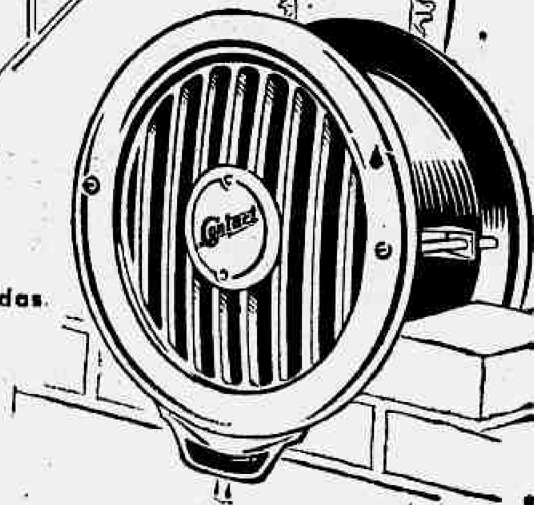
GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

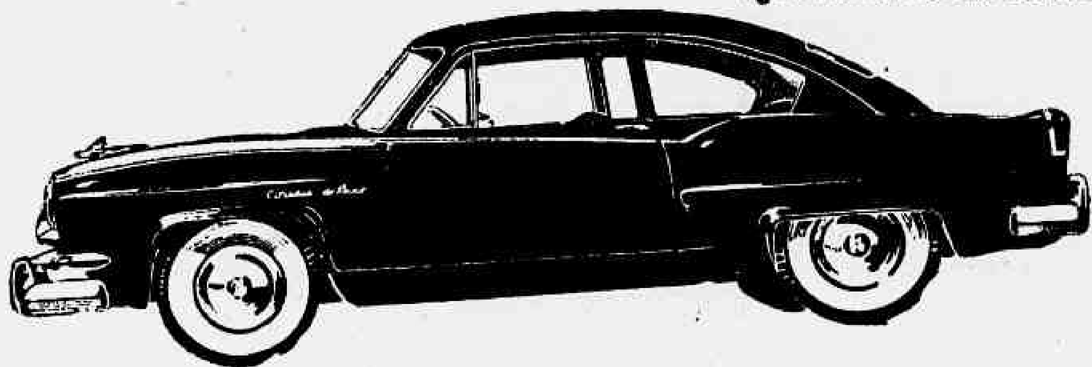
CORTINAS

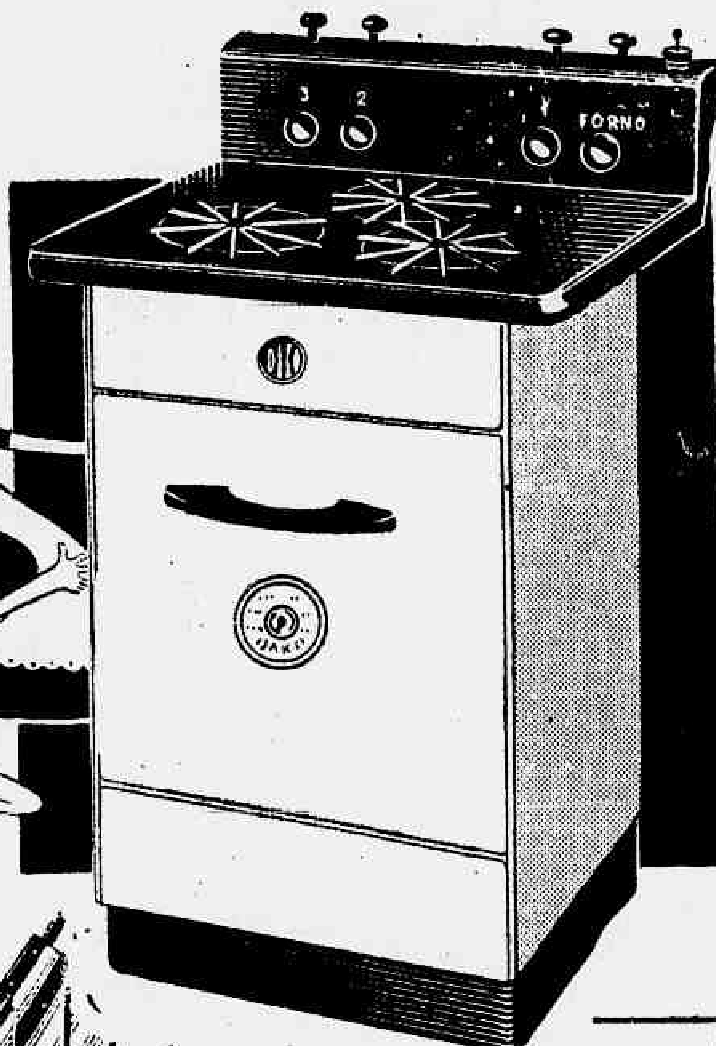
DECORAÇÕES INTERIORES - COLCHAS - MÓVEIS - TAPETES
SOLICITE SUGESTÕES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — A XAVIER — 48-2313 — ATENDE A QUALQUER HORA

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS

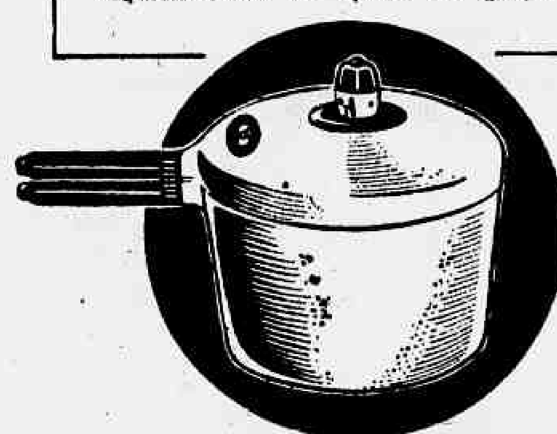
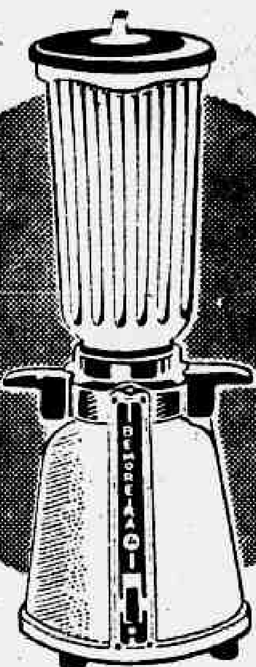
Bêrços e carrinhos para o seu bebê. não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à rua dos Andradas).

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um exaustor
Contact

Examine as paredes, o teto, os armarios, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é **fácil de instalar em residências já construidas.**
SOVIC
Soc. de Vendas e Instalações Contact
Rio de Janeiro: — Avenida Churchill, 109 — Tel.: 52-3925.
São Paulo: — Rua Consolação, 335 — Tel.: 33-1725.

CARVALHO S. A.
APRESENTA O NOVO
Henry J 1953 e o Kaiser
agora recebidos da Holanda

A perfeição do motor Willys-Overland aliada ao esmerado acabamento do artezanato holandês, proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.
Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J-53, destacam-se as seguintes:
a) — Embreagem "Tamanho Real".
b) — Luz interna automática.
c) — Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) — Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) — Côres "sui generis".
f) — Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) — Estabilizador "Anti-Balanço".
h) — Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) — Tamanho aumentado.
j) — Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) — Motor de 6 cilindros, com capacidade aumentada.
l) — Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA
Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel.: 43-8329 — Rio de Janeiro
Duas oficinas na rua da Regeneração, 486 e 929, a 50 metros da avenida Brasil.

ISTO faz a vida mais feliz!
O sol nasce para todos, velho! Você, sua mulher e seus filhos também têm direito de gozar as delicias de um lar confortável! Dê um pulo aqui, nas Lojas BEMOREIRA, e escolha o aparêlho mais necessário à sua casa! Seu ordenado é pequeno? Não importa! Havemos de combinar um modo de V. pagar, sem sacrificio tudo que quiser comprar!


FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE
Com êste fogão, V. mata dois coelhos com uma só paulada! Sua esposa passa a cozinhar mais depressa, com mais comodidade e mais limpeza. E V. faz uma bruta economia, pois o querozene fica mais barato que a lenha ou carvão. Tudo isto custa apenas 250, POR MES

PANELA DE PRESSÃO "ARNO"
Esta panela é uma varinha de condão na cozinha de sua casa! Enquanto V. assobia uma valsa, sua mulher prepara com ela uma feijoada completa! O preço é uma agradável surpresa! E si V. comprar também um liquidificador, sai quase de graça.

ENCERADEIRA BEMOREIRA
Isto é um mano para sua espôsa! Suas mãos se conservam lisas como as faces de bebê e o assoalho está sempre como espelho! Para dar-lhe tanta felicidade, V. gasta apenas 145, POR MÊS

LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA
Este bichinho é util tôda a vida! Rala côco, queijo, mistura frutas e vegetais em deliciosas festas de vitaminas! Seus filhos engordam, V. e sua espôsa acharão a vida um regalo! V. consegue tudo isto com apenas 95, POR MÊS
Bemoreira
RIO: RUAS LUIZ DE CAMÕES, 42 e CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: Rua TAMOIOS, 48
AVENIDA AFONSO PENA, 745
TA 1115

No Brasil, menos de 1% da população israelita mundial

CÊRCA DE 70.000 PESSOAS SE DECLARAM DE RELIGIÃO MOSAICA

O Brasil contaria menos de 1% da população israelita mundial, admitindo que esta ultrapasse a casa dos 10 milhões. Segundo o Censo Demográfico mais recente, cêrca de 70 mil pessoas, em todo o país, declararam-se adeptas da religião mosaica. A «colônia israelita» — como se convencionou denominar os professantes daquela religião, sejam estrangeiros ou brasileiros — concentra-se no Distrito Federal e em São Paulo, onde se encontram aproximadamente três quartas parte de seus membros (52 milhares). No restante do território nacional dissemina-se a fração menor, que em números absolutos atinge mais de 18 milhares.

E' curioso constatar, todavia, a presença de israelitas em tôdas as Unidades da Federação, com exceção dos Territórios de Rio Branco e Fernando de Noronha. No Guaporé, por exemplo, 12 pessoas são seguidoras dessa religião; no Acre, 25; no Amapá, também 25. Daí por diante os números tendem a aumentar, à medida que se ruma no sentido sul, até atingir um ponto alto em Pernambuco (1.531). Cai, novamente, para 16 em Sergipe, mas volta a elevar-se na Bahia, Minas, Estado do Rio, finalmente, Distrito Federal e São Paulo. No Paraná alcança 1.340, desce para 157 em Santa Catarina, ascende a perto de 8.000 no Rio Grande do Sul. E' diminuta a representação israelita na região Centro-Oeste.

Em dez anos (1940-50), a «colônia israelita» do Brasil cresceu de 25%, passando de 55.666 para 69.957 pessoas. Aumentou, portanto, no mesmo ritmo da população total do país. Nota-se, porém, ligeira tendência para acentuar-se a concentração nas duas Unidades da Federação onde é mais numerosa. No Distrito Federal e em São Paulo viviam, em 1940, respectivamente 35,5 e 36,6 por cento dos adeptos da religião hebraica presentes no Brasil. Já em 1950, as quotas correspondentes haviam aumentado, respectivamente, para 36,1 e 37,8 por cento.

O problema da criança brasileira não...

(Conclusão da 8.ª página)

que atacam com mais facilidade as crianças mal alimentadas: da tuberculose à diarréia e necessitando não só de trabalhos médicos mas até higiênicos. São crianças precisando de urgente hospitalização e que, muitas vêzes, não encontram o que precisam por falta de leitos.

O Hospital Jesus, destinado exclusivamente ao tratamento de crianças doentes, tem cem leitos para cirurgia e cem para clínica médica, número irrisório para uma população infantil como a nossa: 550 mil crianças de 0 a 10 anos de idade.

O dr. Amado continua: — somos quatro médicos e atendemos uma média de 100 a 120 crianças por dia. Dessas, oito ou dez necessitam urgentemente de hospitalização, o que geralmente não obtêm desde logo.

— Por que?

O dr. Joelson conta-nos o que já ouvíramos do dr. Rafael Gomes de Paiva: a mãe deixa o filho bom, curado, em condições de voltar para casa. Deixa-o no hospital, não porque seja má ou criminosa, mas porque sabe e sente que não tem meios nem modos de manter o filho, porque teme que, retirando-o do hospital, volte êle a ficar doente.

— A criança sai daqui curada, disse-nos uma vez o professor Martinho da Rocha, falando da seção de pediatria da Policlínica Geral, mas volta dois a três meses depois, em situação lastimável...

— Precisamos considerar que se o problema da criança no Distrito Federal é tão grave, muito mais grave ainda é o da infância do Norte ou do Nordeste, onde a tuberculose mata muito mais do que aqui...

COMISSÃO DE DEFESA DA INFANCIA

— É impossível separar o problema médico do social, diz o dr. Joelson Amado. Entre nós, cresce o número de menores abandonados, de crianças sem escolas, de recém-nascidos precisando de creches, etc. Daí ter eu atendido aos desejos do sr. Sabóia Lima, êsse homem cuja vida tem sido de tanto desvelo e trabalho em benefício da criança brasileira. Atendi ao apêlo do sr. Sabóia Lima e sou hoje secretário da Comissão de Defesa da Infância, da qual êle é presidente. Aí estudaremos, com técnicos, os problemas de nossa infância, denunciaremos ao povo e ao govêrno os êrros que são cometidos contra a criança brasileira e combateremos por todos os meios êsses êrros até a obtenção de medidas que visem a melhorar a situação da infância do Brasil.

Agora mesmo, continua dizendo o dr. J. Amado, fizemos um apêlo a todos os puericultores, juristas, professôres, psicólogos, mães de família, a todos os que se interessam pelo problema da infância, para que venham reforçar a Comissão de Defesa que o desembargador Sabóia Lima preside. Se conseguirmos reunir nessa Comissão um grupo numeroso e digno de amigos da criança, poderemos levar avante, com êxito, os programas que nos traçamos: melhoria de condições médico-sociais para a criança brasileira. Que êste meu apêlo para reunião de fôrças seja transmitido pelo Suplemento de Puericultura do «Diário de Notícias».

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Debret 79, s/ 904 — Tel.: 32-4945

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas, Sistema Americano, Clínica de crianças, Cirurgia dos maxilares, Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — inventários
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

ESTOFADOR
Fabricam-se e reformam-se móveis estofados de qualquer tipo — Atendemos aos domingos e feriados - Telefone: 38-6844 — SR. FILGUEIRA

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509 Tel.: 42-2543 e 42-3385.

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 1.º ANDAR — Tel.: 32-0598

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1887.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3075

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialistas em Dentaduras
Alcindo Guanabara, 17, sala 1.207. Tel.: 52-7904 — Cinelândia

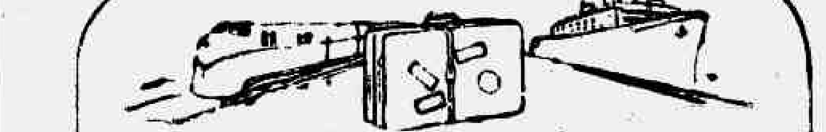
Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores
Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3816

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA Nº 85



10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
Preços a partir de CR$ 4.500,00
(Base de 2 pessoas)
PARTIDAS SEMANAIS
AVIPAM
AV. PRES. WILSON, 123 Fones: 42-2064 e 42-2065
AV. RIO BRANCO, 277 Fones: 52-5212 e 40-0067
AV. RIO BRANCO, 120 — LOJA 18 Fone: 42-9795



Jânio Quadros acusa a Light
Entrevista exclusiva de PN com o Prefeito de São Paulo. Ainda na edição de PN:
— A industria não é obrigada a contribuir para o Sesi.
— A vantagem de ser honesto.
— As usinas geratrizes nacionais deverão ser tôdas interligadas por lei.
— São Paulo de 1868 — (História de uma cidade através de anuncios de jornais)
LEIA PN
a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas Cr$ 5,00

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS, outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

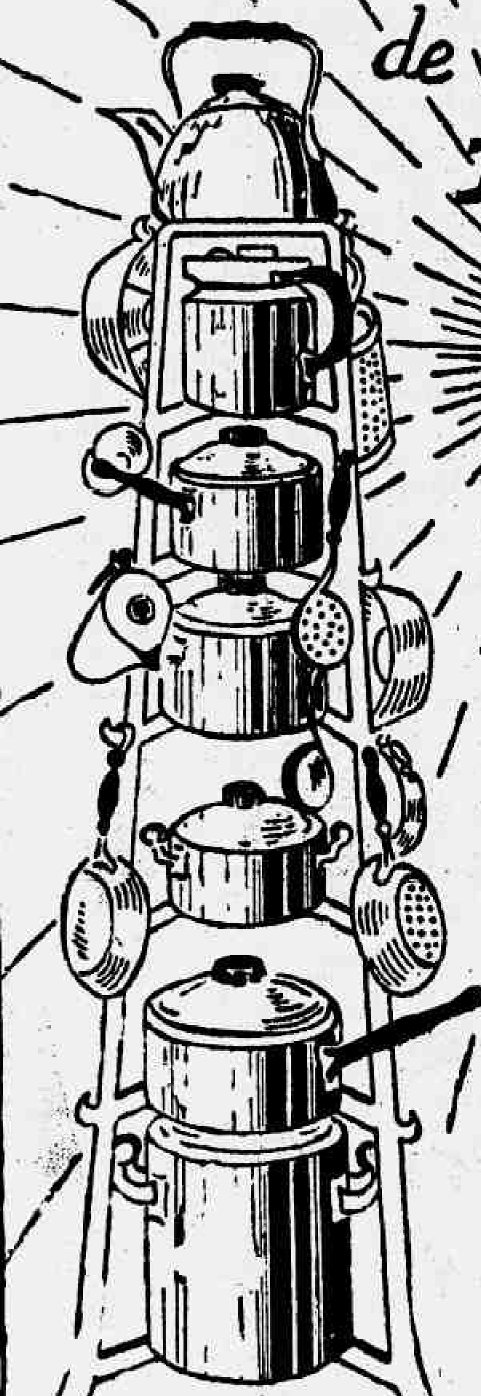
CÓPIAS FOTOSTÁTICAS
BRANCAS OU PRETAS E DUPLEX, EM 15 MINUTOS, AMPLIAÇÕES E REDUÇÕES — HELIO GRÁFICAS
Rua Buenos Aires, 58 — Loja — Junto à Av. Rio Branco — Tel.: 43-2242

LIQUIDAÇÃO
POR MOTIVO DE OBRAS VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

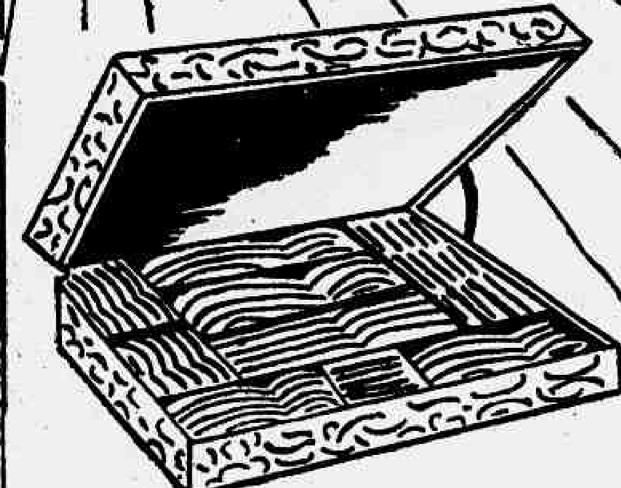
DORMITÓRIOS:	Cr$	SALAS DE JANTAR:	Cr$
de Cr$ 25.000,00 por ...	18.000,00	de Cr$ 20.000,00 por ...	15.000,00
de Cr$ 18.000,00 por ...	13.000,00	de Cr$ 17.000,00 por ...	12.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00	de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

PEÇAS AVULSAS PELA METADE DO PREÇO
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, guarda-vestidos, guarda-casacas, cômodas, em madeira de peroba, imbuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos: CHIPANDALLE, FRANCÊS E COLONIAL
FACILITAMOS O PAGAMENTO
MÓVEIS GLOBO: RUA DO CATETE, 137 — TELEFONE: 45-4896

ESPETACULAR venda de ANIVERSÁRIO
39 ANOS de A Confiança



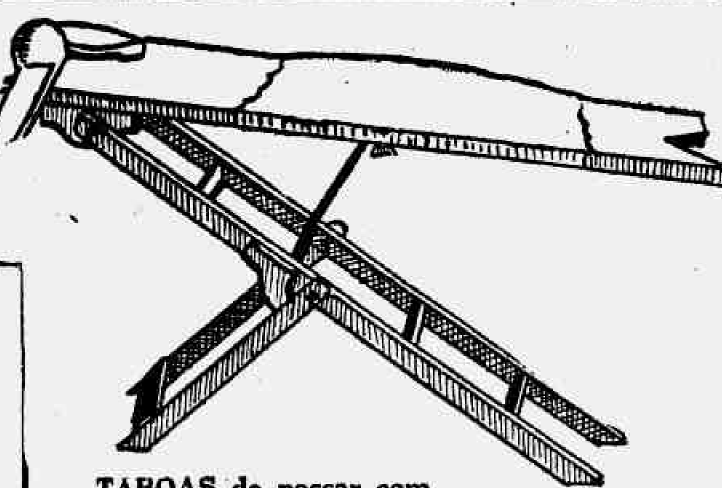
Bateria Rochedo 30 peças 760,00
Reforçado 30 peças 445,00



Faqueiro aço inoxidável 48 peças com estojo 395,00



Aparelho granito para jantar 42 peças 398,00

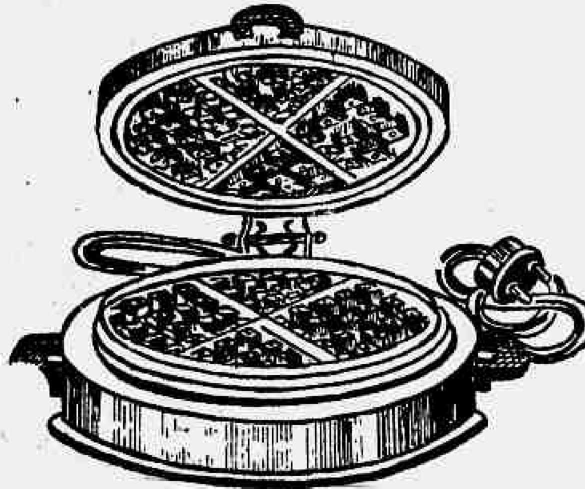


TABOAS de passar com escada, 165,00

FERROS elétricos automáticos garantidos 278,00

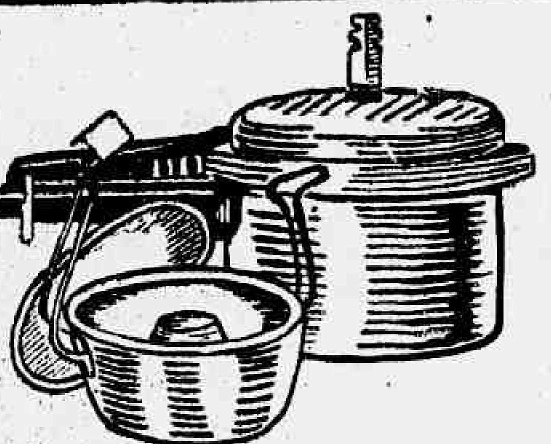


Aparelho para café de finíssima porcelana com 9 peças 139,00

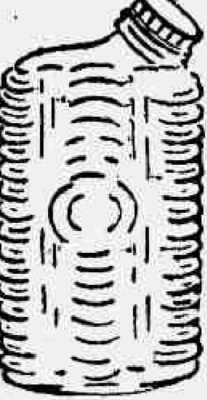


APARELHO WAFFLE 465,00

Fôrma para sandwich e pão 72,00



Panela Rochedo com fôrma de banho-maria 430,00



para geladeira Paulistinha 9,50



Fôrmas para geladeira 45,00

Grande sortimento de vidro PYREX p. forno
Façam uma visita às nossas vitrines de utilidades
URUGUAIANA, 79 - Esq. B. AIRES - tel. 23-4163

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 30 de Agôsto de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE, SE PUDER

Se o seu filho apresenta dificuldades de leitura, observe. Não basta repreendê-lo se traz más notas para casa. Examine o caso. Estará certo o método de ensino? Por certo, se você tem plena confiança no colégio e se procura conhecer a vida do seu filho na escola, através das informações pessoais dos professôres. Evite sempre que possível métodos severos de correção de conduta, antes de observar bem. Uma criança com "deficit" visual, audição diminuída, perturbações de glândulas internas, etc. não pode produzir um rendimento satisfatório. E tais transtornos podem surgir em qualquer época, em qualquer criança, mesmo entre as mais aplicadas de uma classe...

AINDA que o aparelho visual só após alguns meses de vida se complete, o auditivo, pelo contrário, desde o nascimento da criança já aparece bem desenvolvido. O recém-nascido se assusta muito fàcilmente com ruidos e mesmo muito cedo aprende a distinguir os sons.

VESTUÁRIO

É IMPORTANTE a escolha de um sapato para a criança. Muitas vêzes um couro demasiadamente duro pode ser prejudicial: incomoda, magoa e pode ser o começo de um caminhar defeituoso. Para o bebê, deve-se ter mais rigor na escolha. Os melhores couros para os sapatos do bebê são os couros macios e flexíveis como os de bezerro, alce ou cabrito. Os bebês não devem usar sapatos de verniz, visto como êstes impedem a evaporação e umidade natural dos pés.

Brinquedos

O BEBE já crescido precisa de brinquedos com os quais aprenda a fazer coisas, como blocos de madeira, xícara e colher, uma panela, uma caixa com tampa que possa tirar e pôr fàcilmente, uma bola grande, um cavalinho e carrinho pequeno, um cordão de contas grandes de madeira, um livro de pano com desenhos coloridos grandes de animais ou um tambor.

ANTIGAMENTE a banana era uma fruta quase condenada pelas mamães. Era recriminada, a pobre, de ser uma grande inimiga das crianças, e responsabilizada por uma série de perturbações orgânicas, sem nenhuma culpa... Hoje em dia, através dos especialistas, a banana tem o seu lugar marcado, até mesmo como elemento decisivo nas dietas delicadas de crianças com distúrbios do tubo digestivo. Mas o que se deve evitar de uma maneira decisiva — e que pode fazer mal — é a banana verde, ou amadurecida à "fôrça"...

Opinião

ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

Dr. C. A. PAIS PINTO

NOS primórdios de sua existência, o ser humano, em comparação com os outros animais, é o que mais exige uma constante rigorosa assistência.

Meses seguidos, o homem vive na dependência exclusiva e absoluta das pessoas que o cercam. Diz-se, mesmo, que na vasta escala zoológica o homem é o único animal que nasce desconhecendo, por completo, a agressividade do meio.

Assim, o risco que ameaça a vida do homem em nenhum momento é tão grande, quando decorre normalmente, como durante o primeiro ano de vida, só comparável ao homem, depois de atingir 80 anos normais. Daí a frase que na vida do homem a época mais perigosa é o 1º ano, no 1º ano o 1º semestre, no 1º semestre o 1º mês no 1º mês o 1º dia, e no 1º dia a 1ª hora.

A probabilidade de morte decorre, pois, de um modo bastante rápido, à medida que a idade da criança se afasta do nascimento. E' natural, portanto que quanto maior fôr o risco, maiores sejam os cuidados, devendo a todo o custo serem evitadas as causas que tendem a comprometer a saúde da criança, cabendo às mães particularmente, mais êsse sagrado dever.

O perigo alimentar tem um papel extraordinàriamente importante para o lactente (de mais de 15 dias e menos de 12 meses). Daí decorre a rigorosa vigilância com que os médicos, e sòmente êles, observam e orientam a alimentação da criança. Comprometida esta o lactente decai, para tornar-se um desnutrido, mais tarde um atrofiado, estado em que sua resistência está completamente anulada, sendo a morte a regra, por complicações de tôda espécie.

A assistência à criança não mais se limita ao tratamento dos doentes.

Hoje em dia, ela vai além e procura sobretudo prevenir as doenças através de exames periódicos feitos pelo médico e da estrita observação dos preceitos de puericultura (de «puere» — criança), que é a parte das ciências médicas que se ocupa em cultivar a vida e a saúde das crianças, esforçando-se para que «cheguem ao mundo sadias e fortes e se desenvolvam normalmente, amparando-as defendendo-as contra os múltiplos perigos que as ameaçam em consequência da ação maléfica de fatores ambientes e sociais» (Prof. MARTAGÃO GESTEIRA).

Sob o ponto de vista higiênico, deve a criança, particularmente o lactente, frequentar regularmente um consultório médico ou de higiene infantil (Dispensário), onde será examinado periòdicamente, recebendo a mãe os conselhos necessários.

Sendo a criança o ser mais sujeito às agressões externas, principalmente às doenças infecciosas, que pela sua frequência e gravidade mais precisa de cuidados de higiene preventiva, que podem ser resumidos do seguinte modo:

a) manter a criança em magnífico estado nutritivo, com pêso, estatura, perímetros, turgor, tônus muscular, característicos de saúde perfeita;
b) respeitar tôdas as regras de higiene pessoal: banho, habitação, horas de sono, ar livre, sol e, principalmente, cuidados com as mãos;
c) evitar passeios longos em veículos com excesso de ventilação, que expõem a criança à diminuição da resistência;
d) evitar aglomerações pelo perigo de contágio e confinamento do ar;
e) manter a máxima higiene da alimentação: água, leite, alimentos, utensílios, sem perigo de contaminação exterior e de alterações principalmente nos dias quentes;
f) cuidar do contacto de criança com empregados (crianças de menos de 2 anos, pneumonia em 1º lugar; criada, tuberculosa, meses depois, meningite, tuberculose irremediável);
g) evitar contágio com pessoas doentes, com doenças agudas ou crônicas; nada de muitas carícias à criança (só de longe), pelo perigo de portadores sãos; no caso mais comum, de mãe gripada, esta deverá se aproximar, no momento das mamaduras, usando nessa ocasião, máscara de gase, tendente a impedir a disseminação dos germens pela bôca e nariz;
h) evitar o contacto com animais, grandes ou pequenos: cachorro, gato, coelho, mosquitos e principalmente, pulgas, etc.;
i) qualquer distúrbio alimentar ou leve indisposição deve ser tratado e considerado na infância: nada de chàsinhos, nem de confiar na «experiência de comadres»;
j) utilizar, finalmente, as preciosíssimas conquistas da higiene — as vacinas: até o 10º dia de vida pelo B. C. G. contra a tuberculose; a partir do 3º mês contra a variola; do 4º mês contra a coqueluche; do 8º mês contra a difteria (crupe); depois, conforme a idade e a incidência de doenças, contra o tétano, tifo, paratifo, febre amarela, etc.

Essas vacinas não fazem mal e são quase sempre muito eficientes.

O PROBLEMA DA CRIANÇA BRASILEIRA NÃO É INSOLÚVEL

O PARTO SEM DOR E SUAS EXPERIÊNCIAS NESTA CIDADE - CRIANÇAS DAS FAVELAS - PUERICULTURA E PEDIATRIA

TODO MUNDO PRECONIZA: UM LEITO PARA CADA MIL HABITANTES. TEMOS, NO DISTRITO FEDERAL, UM LEITO PARA 4.500 CRIANÇAS. A COMISSÃO DE DEFESA DA INFÂNCIA — OUVINDO O DR. JOELSON AMADO.

Nosso entrevistado de hoje é o dr. Joelson Amado, médico pediatra do Hospital Jesus, com consultório de puericultura na rua Miguel Lemos, em Copacabana. O dr. Joelson fêz há pouco um curso em Paris com o dr. Lamase, chefe da maternidade do Sindicato dos Metalúrgicos, o primeiro médico que aplicou, em França, o método do parto sem dor. Os êxitos obtidos pelo dr. Lamase são tão grandes (até agora mil casos) que uma comissão de deputados franceses propôs à Assembléia Nacional daquêle país a criação de um centro de estudos destinado à aplicação e desenvolvimento dêsse método.

O PARTO SEM DOR

A nova teoria do parto sem dor é baseada nos reflexos condicionados descobertos por Pavlov e afasta da mulher as dores do parto através — digamos assim — da aquisição de uma consciência da maternidade. Não são empregados analgésicos ou estimulantes; a mulher é psicològicamente preparada para a «delivrance» através de um curso, explicações, aulas, preparação sôbre o que deve fazer e como deve se comportar durante os trabalhos do parto. A mulher que vai ter um filho são ensinados os «mistérios» do nascimento e a forma que a sua própria natureza lhe dá para não sofrer.

— Estudei na França com o dr. Lamase, diz-nos o dr. Joelson Amado, e aqui chegando, a título de experiência abri um curso para parturientes. É preciso, no entanto, grifar que êsse curso, realizado por mim particularmente, é apenas uma experiência, se bem que os resultados até agora obtidos sejam ótimos. Dez senhoras fizeram comigo a preparação para o parto sem dor, com resultados positivos.

Segundo já lêramos, êsse curso nos Estados Unidos e na França é de três meses, o mesmo ocorrendo na União Soviética. Diz-nos o dr. Amado:

— No Brasil, estamos realizando o curso em cinco semanas antes do parto e creio que êsse tempo seja bastante, principalmente entre nós.

A CRIANÇA BRASILEIRA

— Apesar de estar fazendo pela primeira vez no Brasil êsse curso de preparação da mulher para o parto, preferia falar sôbre a criança brasileira, principalmente porque sou pediatra para as crianças da favela e puericultor em Copacabana.

(A diferença estabelecida pelo dr. Joelson é já conhecida por nossos leitores: pediatria é o tratamento da criança doente, puericultura é a defesa da criança sadia contra a doença).

— O que mais me admira, — continua dizendo o dr. Amado, é a maneira rápida como a criança brasileira é recuperada. Em dois a três meses uma criança bem alimentada e com cuidados higiênicos e de medicamentos apropriados (anti-bióticos, transfusão de sangue, vitaminas, etc), essas crianças que chegam no hospital morrendo, são fácil e inteiramente recuperadas. As não hospitalizadas morrem, o que demonstra que certas doenças nas crianças não são incuráveis. As doenças de nutrição e suas consequências são fàcilmente curáveis e de más consequências evitáveis num mínimo de tempo.

Lembramos ao dr. Joelson Amado que outro pediatra, o dr. Alvaro Aguiar, já nos dissera, uma vez, que há nos hospitais públicos e particulares para nossa infância um leito para 4.500 habitantes, quando todo o mundo preconisa um leito para cada mil habitantes. Só iguala a nós em pobreza, Assunção, no Paraguai, onde há um leito para 4.900 crianças. Na América do Sul, Bogotá e Lima possuem um para mil e em tôdas as outras cidades há leito para dois mil. Buenos Aires, por exemplo, possui um leito para 1.500 crianças e Montevidéu, um para 1.900.

— Qual, a seu ver a solução para o problema da criança brasileira?

— O problema da criança brasileira, diz-nos o dr. Joelson Amado, pode ser senão resolvido pelo menos atenuado, se o govêrno voltar para êle seus olhos, dando melhor e mais eficiente assistência médica à infância e melhorando as condições de vida do povo em geral: melhoria de alimentação, moradia e de assistência médica, curativa e profilática.

O PROBLEMA DA CRIANÇA NÃO É INSOLUVEL

— Não se deve pensar que o problema da criança é insoluvel, declara o dr. Amado — mas para êle é urgente a melhoria de condições de vida de nosso povo. O dr. Ataide, no último número do «Suplemento de Puericultura do «Diário de Notícias», mostrou a diferença entre nossa clínica particular e a que exercemos no hospital Jesus. Aqui, em meu consultório, faço puericultura que é a medicina ideal, defendo a criança da doença. No hospital atendo aos pequeninos das favelas: são crianças que chegam subnutridas, geralmente vítimas de doenças infecciosas

(Conclui na 7.ª página)

O dr. Joelson Amado, pediatra do Hospital Jesus e secretário da Comissão de Defesa da Infância, fala à nossa reportagem.

PREVENÇÃO DOS ACIDENTES

NÃO se deve jamais deixar o bebê sòzinho em casa. Com bastante frequência ouve-se falar em bebês que se asfixiaram ou queimaram enquanto a mãe estava fora de casa. Não deixe o bebê sòzinho ao ir ao armazém ou à casa do vizinho, nem o deixe em casa com os irmãozinhos para vigiá-lo.

* * *

QUANDO o bebê estiver dormindo, deve ficar sòzinho no quarto ou na varanda, mas a mãe deve espreitá-lo de quando em quando, para ver se tudo vai bem.

* * *

QUANDO se leva o bebê a passear num carrinho, deve ir sempre uma pessoa adulta para cuidar dêle, e não uma menina pequena. Na banheira, o bebê não deve ficar sòzinho nem por um momento.

* * *

O BEBÊ deve ter a sua cama própria. Em certos casos o bebê se asfixia quando a cabeça afunda num travesseiro de penas. Os bebês não precisam de travesseiro, e o colchão em que dormem deve ser firme.

* * *

DEVEM tomar-se precauções especiais para evitar a asfixia. Alguns bebês foram sufocados na cama porque uma pessoa mais velha, dormindo, rolou por cima dêle ou puxou os cobertores por cima da sua cabeça.

O ERRO NÃO COMPENSA

NAO! Não mantenha seu filhinho como um lindo pássaro engaiolado. Êle precisa viver...

HÁ sempre nas proximidades, um «play-ground», uma praça, um terreno qualquer aonde êle possa ir...

A CRIANÇA necessita de ar livre. O passeio matinal influi decisivamente sôbre o seu comportamento e sua saúde. O morar distante de logradouros ajardinados ou locais de recreação não é motivo suficiente para deixar de mantê-la brincando ao ar livre. Uma criança que "ocasionalmente" sai e vive constantemente presa em um apartamento dificilmente poderá ter um índice de saúde ideal.

FEBRE

A FEBRE pode ser «um aviso» de que seu filhinho está doente, mas não «indica a doença»... E' natural que a senhora se preocupe com a elevação da temperatura. Mas não basta procurar combatê-la, sem atacar o mal que a produz. Certos antitérmicos são depressores e prejudiciais à criança quando usados sem conhecimento. E' sempre preferível usar a técnica dos «banhos mornos» que baixam também a temperatura, sem perturbar a criança. Combater a febre, sempre que ela se eleve muito, é natural que se faça, mas... enquanto se aguarda o médico, a quem cabe combater o mal. Muitas vêzes o uso inadequado de antitérmicos prejudicam a observação do caso, mascarando os sintomas.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Já dissemos em outra oportunidade que as crianças em dieta quase só de leite, após os seis meses, ficarão anêmicas, por falta de ferro (anemia ferripriva). O leite de vaca e, é óbvio, todos os leites em conserva dêle derivados, são paupérrimos em ferro. É mesmo o leite de mulher, que contém três vêzes mais ferro e quase dez vêzes mais cobre que o de vaca, não é boa fonte dêste mineral.

As necessidades de ferro são relativamente pequenas e fáceis de serem cobertas quando se conhecem os alimentos que o contêm em dose apreciável. No primeiro ano de vida, bastam dois a cinco miligramos por dia, quantidade que sobe até dez miligramos aos seis anos e a quinze miligramos aos treze.

As carnes de uma maneira geral, especialmente as de vaca, lebre, perdiz e pombo, o fígado de boi, as verduras e o feijão são as melhores fontes de ferro. De todos, o mais rico é o fígado, com doze miligramos por cento seguindo o feijão prêto, com 7 miligramos por cento.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

E' possivel, hoje, por meio de testes psicologicos, saber se uma criança de doze anos deve prosseguir os seus estudos secundários, se tem aptidões para o clássico ou para o científico, ou ainda, se está feita para estudos técnicos, comerciais ou industriais.

Além disto, os testes psicologicos permitem ao especialista prever com muita segurança se um adolescente poderá exercer mais tarde uma profissão que necessite de formação Universitária.

A Orientação Educacional e Profissional procura evitar desajustamentos futuros, encaminhando desde cêdo: «cada homem para o seu devido lugar».

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

O médico, examinando a bôca, pode ter indicações preciosas quanto às avitaminoses. Uma criança com irritação de canto de bôca, portadora do que vulgarmente se chama de "boqueira", tem uma deficiência de riboflavina. A coloração e o aspecto da lingua, o aspecto da conjuntiva, uma série de sintomas gerais nos orientam quanto à falta dêste ou daquêle elemento.

Muitas vêzes a mãe se espanta quando lhe afirmamos que seu filho tem deficiência de determinada vitamina.

— Mas doutor! Não é possível! Êle tem tomado tanta vitamina, tanto suco de frutas!

Mal sabe a mãe que aquelas vitaminas que ela "receitou" para o seu filhinho, que ela lhe administrou por conta e risco próprios, não lhe supriram tôdas as necessidades, não foram dadas pela via mais indicada, não obedeceram às doses indicadas.

A mãe pensa conhecer, através das leituras de artigos esparsos, todos os problemas ligados às avitaminoses. Julga-se até, tantas vêzes, capaz de resolver qualquer questão vitamínica. A essas mães queremos dar apenas dois dados.

O primeiro é o fato de muitas vêzes se cair no polo oposto: as hipervitaminoses. Sim, senhora. Aquêle seu conceito de que vitamina não faz mal, quanto mais melhor, está totalmente errado.

Vitamina pode fazer mal. Há vitaminas que se acumulam e vitaminas que não se acumulam no organismo. Há vitaminas que é melhor dar pela bôca e outras que é melhor dar por injeção. Só o médico poderá lhe dizer a via e a dose, de acôrdo com as circunstâncias, as deficiências e a idade.

Uma outra noção que precisa ser divulgada é a das antivitaminas. De um modo grosseiro, seriam falsas vitaminas, vitaminas camoufladas que ocupariam o lugar das vitaminas, que se fingiriam, se disfarçariam em fórmulas quase iguais. Na verdade, seus efeitos são muito outros. A medicina, entretanto, não perde tempo. As antivitaminas, aquilo que no organismo normal pode causar dano, são aplicadas com determinadas finalidades terapêuticas com esplêndidos resultados.

Mas isso — como diz todo mundo — já é uma outra história.

A vida só ar livre traz grande benefício à saúde e é muito vantajosa no trabalho intelectual. Os alunos que estudam ao ar livre, ou em salas bem arejadas, gozam mais saúde e têm maior facilidade em aprender.

Faça com que seu filho se habitue a estudar ao ar livre. — SNES.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 30 de Agôsto de 1953

A principal causa dos dentes estragados ou cariados é a alimentação pobre em cálcio, fósforo e vitamina D. Corrigir a alimentação defeituosa é o primeiro passo para evitar a cárie dos dentes.

Proteja seus dentes incluindo na alimentação leite, ovos, verduras e frutas. — SNES.

Vilas maiores que cidades

(Segundo os Censos de 1940 e 1950)

J. C. P. Grande

VIII — RIO GRANDE DO SUL, MATO GROSSO E GOIAS

COMPARADO com o aumento absoluto e relativo do número de municípios em outras unidades da Federação durante o decênio 1940-50 — 100 e 34,8% em Minas Gerais; 99 e 36,7% em São Paulo — é insignificante o aumento do número de municípios verificado no Rio Grande do Sul: 88, em 1940; 92, em 1950.

São Jerônimo, à margem do Jacuí, era, em 1940, uma cidade modesta de 2.416 habitantes e mesmo dez anos depois tinha apenas 2.848 moradores. Já em 1940 eram mais populosas as suas vilas de Arroio dos Ratos (6.332 hab.) e Butiá (6.281 hab.) e assim continuaram em 1950, quando aquela contou 10.379 e esta, 5.638 moradores. Grande parte da população das duas vilas ocupa-se na extração de carvão de pedra.

No município de Três Passos, a sua sede municipal compreendia, em 1950, 1.636 habitantes, ao passo que sua vila de Crissiumal, em zona de desenvolvimento da agricultura, se destacava com os seus 2.267 moradores.

Embora à margem de importante estrada de comércio (estrada «boiadeira») entre Goiás e Mato Grosso, não apresentava a cidade de Alto Araguaia, no Estado de Mato Grosso, senão 537 habitantes em 1940. Eram-lhe então superiores em população as suas vilas de São Vicente, hoje Alto Garças, com 956, e Itaquira, com 1.009 moradores. De 1940 a 50, a cidade teve um forte aumento populacional, pois recensearam-se 976 habitantes. Itiquira, em 1950, viu o número de seus moradores reduzido para 837, número inferior ao da sede do município, ao passo que a população da vila de Alto Garças aumentou para 1.075 habitantes, dessarte maior que a da cidade de Alto Araguaia. A oscilação no número de habitantes das duas vilas tem sua razão principal no abandono de garimpos esgotados e na afluência a outros recém-descobertos.

Diamantino, uma cidadezinha perdida no sertão matogrossense, quase nas cabeceiras do rio Paraguai, ao norte de Cuiabá mais de duas dezenas de léguas por estradas que deixam a desejar, tem durante anos levado vida vegetativa, mantendo-se mal-mal. Entretanto, de 644 moradores ainda em 1940, diminuiu para 525 em 1950. Nesse interim apareceu, qual cogulemo, uma nova localidade nesse município: Alto Paraguai, vila que figura com 1.899 habitantes. Causou o aparecimento dêsse núcleo urbano a descoberta de diamantes que já haviam dado seu nome ao então arraial Diamantino. Da afluência ao novo garimpo resultou a diminuição do número de habitantes na sede municipal. No entanto, só um futuro mais distante nos dirá se Alto Paraguai, mesmo passada a época de garimpagem rendosa, continuará a existir como núcleo organizado ou desaparecerá qual meteoro.

Herculânea, a Coxim de hoje, em situação excelente, onde o rio Taquari passa a ser navegável pela afluência do Coxim e outros

(Conclui na 3.ª página)

DERAM UM TERRENO DA PREFEITURA PARA UM GRUPO DE MAGNATAS CONSTRUIR UM HOTEL

Um favor concedido pelos suzeranos do Estado Novo que representa um atentado ao patrimônio municipal — Recusou-se o Tribunal de Contas, honestamente, a registrar uma escritura autorizada pelo prefeito Henrique Dodsworth, 24 horas após ser deposto — Empenho em ocultar os documentos comprometedores — Um libelo do procurador Paulo Filho contra os exploradores dos bens da coletividade

Reportagem de LUIZ LUNA

Mais um desfalque está sendo planejado contra o patrimônio da Prefeitura. Tudo se acha hàbilmente preparado, aguardando os interessados apenas uma oportunidade. A hora, entretanto, é das melhores. Nunca houve ambiente tão propício pelos últimos antecedentes. Estão aí a convidar todos quantos pretendem se associar à Prefeitura os casos de Jael de Oliveira Lima, que está negociando o leito da rua Santa Luzia; o escândalo do túnel Catumbi-Laranjeiras, em que um magnata do quilate do sr. Euvaldo Lódi pretende abocanhar dos cofres municipais a considerável importância de 33 milhões de cruzeiros como «prêmio de economia» por uma obra que êle não terminou e, finalmente, nada mais animador para investir-se contra a minguada economia do povo e da cidade do que a comprometedora capitulação da maioria da Câmara Municipal, que permitiu a Light o aumento absurdo das tarifas dos telefones.

Se de um lado existe o Tribunal de Contas, lutando brava e destemidamente contra a ganância de certos grupos de aventureiros do novo tipo, por outro lado há condições que permitem o êxito de determinados golpes que se preparam veladamente como conspiração para, depois, estourar, de surpresa, com a fôrça de um ciclone dentro dos cofres da Prefeitura, arrasando tudo. E' exemplo disso, dos mais deprimentes, aliás, o contrato entre a Prefeitura e a Standard para a exploração das bombas de gasolina, que resulta em considerável prejuízo em dinheiro, além de ter a Municipalidade renunciado à propriedade de valiosos bens que por direito lhe pertencem.

FICOU SÒZINHO O TRIBUNAL DE CONTAS NA DEFESA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

O mais lamentável é que apenas uma voz se tem levantado em defesa das finanças públicas — o Tribunal de Contas, sòzinho na sua trincheira. Empregando embora todos os seus esforços, utilizando todos os meios que lhe são permitidos, não lhe é possível, isoladamente, evitar tudo quanto se organiza, nesta terra, contra os cofres municipais, em que até um imóvel de serventia pública é objeto de negociata. Torna-se necessário que, ao seu lado, outra fôrça se levante, lute e proteste. A indicada para desempenhar essa nobre missão de vigilância e defesa seria a Câmara dos Vereadores. Mas, infelizmente, no Distrito Federal, o Poder Legislativo, pelas constantes decisões da maioria dos seus membros, tornou-se uma dependência do Executivo, uma espécie de sucursal do gabinete do prefeito. Renunciou a sua independência de poder autônomo, de também órgão de govêrno, com mais autoridade, pois emana diretamente da vontade do povo, enquanto o prefeito é um simples delegado nomeado pelo presidente da República. Essa renúncia às prerrogativas que o Poder Legislativo impõe faz com que prevaleça, nas deliberações de plenário, não os interêsses da cidade e do povo, mas a vontade do chefe do Poder Executivo, que nem sempre coincide com aquêles interêsses. De ficar o Tribunal de Contas isolado na sua missão e, embora sòzinho, muitos males tem evitado que se concretizem.

NADA DE BOM SE PODERA ESPERAR

Foi o Tribunal de Contas que alertou a população contra os diversos assaltos que se organizaram contra os cofres da Prefeitura, negando-lhes registros e encaminhando-os à apreciação da Câmara dos Vereadores. Houve, por exemplo, o caso de Jael de Oliveira Lima, aprovado com parecer favorável da Comissão de Justiça, o que é uma vergonha. A maioria é generosa com o dinheiro do povo. Isso se pode comprovar com o aumento das tarifas dos telefones e, anteriormente, com a indenização vultosa ao explorador Barreto Pinto, que recebeu dinheiro do povo para se pagar dos prejuízos decorrentes de espetáculos que empresou no Teatro Municipal, e com a aprovação do famigerado projeto mil. Diante dêsses e de outros antecedentes, nada de bom se poderá esperar, em que pesem os protestos e a capacidade de resistência de uma minoria que tem sabido corresponder à confiança do eleitorado.

O NOVO ASSALTO EM PERSPECTIVA

O povo, porém, precisa de ser informado do que se prepara contra êle. Por isso, êste repórter está apurando os espetáculos escabrosos que se desenrolam além dos bastidores da Prefeitura, em que o povo é apresentado como o mais desprezível dos vilões. Ao lado dos que aqui temos descrito, aparece agora outro não menos curioso e também atentatório ao patrimônio da Prefeitura. Como as demais, a história vem de longe, dos tempos da ditadura, quando o Distrito Federal, como de resto todo o país, foi transformado num grande feudo, esmagado sob as violências e as paixões dos que se tornaram seus proprietários.

Mas acontece que não houve tempo para que o golpe se consumasse, de acôrdo com o desejo dos interessados. No dia 15 de outubro de 1945, o então ditador assinou decreto, na pasta da Justiça, autorizando a Prefeitura a conceder à Companhia de Hotéis Turistas do Brasil o uso e gôzo de um terreno, situado na avenida Pasteur. Como ninguém do grupo interessado acreditasse na realização das eleições, não houve pressa para fazer a escritura do terreno. Em 29 de outubro do mesmo mês, contrariando os prognósticos e as esperanças dos interessados no negócio, o ditador foi deposto e com êle naturalmente ruiu todo o edifício da Ditadura. Mas, no dia seguinte, isto é, 30 de outubro, a escritura foi passada, com autorização do prefeito demitido, sr. Henrique Dodsworth. Como se vê, trata-se de mais um documento nulo, servindo de base para reivindicações contrárias aos interêsses da Prefeitura. O sr. Henrique Dodsworth, prefeito da ditadura, que tantos males causou a esta cidade e a êste povo, já estava demitido a 30 de outubro de 1945, pois a suzerania terminara com o golpe do dia anterior. Já havia sido designado inclusive o seu substituto, que êle aguardava no cargo por sua alta recreação, pois ninguém lhe pediu êsse favor. Pensando bem, se nesta terra os fatos fôssem encarados com mais seriedade, o sr. Henrique Dodsworth deveria estar prêso desde a véspera. Embora se conservando no edifício da Prefeitura, ali estava como um cidadão comum, não tendo autoridade para qualquer ato de administração, uma vez que, com os seus chefes e comparsas, havia sido deposto 24 horas antes.

COMO URUBUS, MAGNATAS RONDAM OS COFRES MUNICIPAIS

O fato é que a escritura está em vigor. O terreno, que vale hoje uma fortuna, pertence a essa Companhia de Hotéis Turistas do Brasil, legenda de um grupo de magnatas que exploram o comércio dos hotéis de luxo. E' a proprietária do Copacabana-Palace e a sua diretoria está assim constituída: presidente, Ernesto Garside Fontes; vice-presidente, Otávio Guinle; diretor social, Valentim Fernandes Bouças; tesoureiro, Paulo Rodrigues Alves, e diretor comercial, Artur Amorim Dubeux. Como se vê, trata-se de gente altamente instalada na vida e é curioso assinalar que essas investidas contra a Prefeitura nunca são feitas pelos simples contribuintes. E' sempre gente assim, altamente instalada na vida, que encontramos em todos êsses assaltos contra o patrimônio do povo, que temos apurado. Parece que os magnatas da cidade se uniram e, como aves de rapina, rondam os cofres da Prefeitura.

NAO ATENDEM AS INDAGAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Vigilante como tem sido, o Tribunal de Contas interveio no negócio. O procurador Paulo Filho impediu que o escândalo se consumasse, através de um parecer de acôrdo com sua honorabilidade e sua cultura jurídica. O Tribunal, seguindo a

(Conclui na 3.ª página)



EXCURSOES TURISTICAS AO EXTERIOR — Com destino à Europa embarcou por via aérea, o dr. Motta Paes, diretor gerente da Creditur, que vai ao Velho Continente organizar a Excursão Esportiva para o Campeonato do Mundo, no próximo ano, bem como ultimar detalhes para a "Excursão de Professôres à Europa". Na gravura, um aspecto do embarque no aeroporto do Galeão, vendo-se o dr. Motta Paes, entre amigos, e os gerentes da Creditur de Minas e de São Paulo

MÁQUINAS DE COSTURA – COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF. Uma de fazer ajour e uma industrial 31-15. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. — Tel.: 38-8699.

NO FOTO POPOV...

Crianças de 3 meses até 15 anos

Sòmente por CEM cruzeiros, V. S. receberá 1 DÚZIA postais com 3 POSES diferentes do seu filhinho.
Não marcamos hora.

DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 - 2o Andar - Tel.:22-5464 (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). —

Como homenagem aos leitores do «DIARIO DE NOTICIAS», até o dia 15-10-1953.

RECORTE ESTE ANUNCIO

SECRETÁRIO – ADMINISTRATIVO

Salário inicial Cr$ 6.000,00

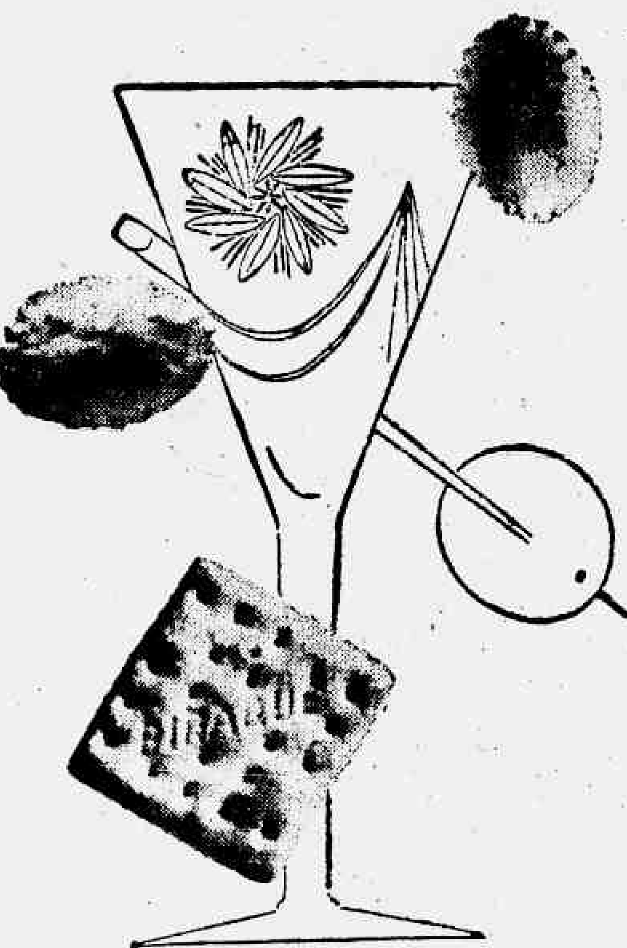
Entidade sediada nesta capital procura pessoa com habilitações para o exercício das funções de SECRETARIO ADMINISTRATIVO em Setor ligado à organização e administração de cursos, incluindo chefia de pessoal executivo. Os interessados, que deverão contar entre 21 e 35 anos de idade, ser brasileiros natos, falar e redigir fluentemente em português e inglês, serão submetidos a rigorosa seleção através de exames orais e escritos. A função oferece oportunidades de melhoria e deve ser exercida em expediente de 8 horas de trabalho (exceto aos sábados, em que o horário será de 9 às 12 horas). Cartas, de «próprio punho», indicando idade, nacionalidade, empregos anteriores, fontes de referência e endereço, principalmente telefone, para a Caixa número 85396, nêste jornal.

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Esplêndidos!

Como agradam!... "Chegadinhos ao sal", deliciosos, delicados, são apreciados por todos, a qualquer hora, os já famosos

Salgadinhos e Cocktail de Queijo PIRAQUÊ



Distribuição do CAFÉ PREDILETO

ÚLTIMOS DIAS
LIQUIDAÇÃO anual
novas e drasticas remarcações

A - Blusa de Suedine, mangas cavadas, côres modernas. Tam. 42 à 50. De 85. por 64,50
B - Casaquinho de Suedine, a sensação do momento! Côres: Preto, cinza, verde, coral, ouro e vermelho. Tam. de 42 à 50. De 85. por 77,50
C - Saia plissada de lã escocês, varias combinações de côres. Tam. 42 à 48. De 250. por 145,
D - Costume de Gabardine fio inglês. somente poucas côres e tams. sortidos. De 1.200. por 879,
E - Cardigan pura lã, varias côres. Tamanhos de 42 à 48. De 195. por por 139,
F - Saia plissé soleil "Acordeon" pura lã. Côres: Cinza claro, grafite e beige. Tam. 42 à 50. De 160. por 119,
G - Costume de Cambraia fio inglês. Somente poucas côres e tams. sortidos. De 1.200. por 879,

Guaspari

Compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

HOTEL CAXIAS QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.
RESTAURANTE ANEXO

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA —COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

DERAM UM TERRENO DA PREFEITURA PARA UM...

(Conclusão da 1.ª página)

tradição de honestidade. ponderou as razões do procurador e negou registro à escritura ilegal. De outra forma não poderia ser, pois o fato constitui mais uma imoralidade e a prova disso está no empenho em que se procurou evitar que o Tribunal de Contas tomasse conhecimento de certos documentos. Para finalizar, vale transcrever a promoção da Procuradoria, que é um libelo contra os exploradores dos bens do povo, a fim de que o leitor tenha uma idéia precisa da gravidade dêsse caso:

«Exmo, sr. presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal:

Para requerer, a Procuradoria vem dizer a v. exa. o seguinte.

Em 25 de maio de 1949, esta Procuradoria promoveu o exame do têrmo de retificação, acréscimo e ratificação que entre si assinaram a Prefeitura do Distrito Federal e a Companhia de Hotéis do Rio de Janeiro, têrmo publicado no dia 5 do mesmo mês e ano no «Diário Oficial», seção 2ª, conforme fazia certo e prova o exemplar que juntou.

Esclarecendo o assunto, a Procuradoria faz anexar por cópia autêntica a sua promoção.

2. — Conhecendo dessa Promoção, em processo número 111.612/49 TCT, o Tribunal, na sessão de 31 de maio de 1949, converteu o julgamento em diligência, para que lhe viesse o contrato a que se aludia. E' o que consta do ofício nº 616, de 3 de junho de 1949, à Secretaria Geral de Viação e Obras.

3. — Acudindo ao pregão, a Secretaria Geral de Viação e Obras, pelo ofício nº 10.116, de 21 de junho de 1949, fêz retornar o processo a êste Tribunal, mas sem o satisfatório da diligência ordenada. O Tribunal conheceu do expediente, mas na sessão de 8 de agôsto de 1949 não o teve como procedente, tanto assim que resolveu continuasse o julgamento em diligência para o fim determinado naquela sessão de 31 de maio de 1949. A respeito, à aludida Secretaria, o Tribunal mandou o ofício nº 780, de 11 de agôsto de 1949.

4. — Acontece, porém, que, a partir de 12 de agôsto de 1949, quando se remeteu dito ofício, já são decorridos 120 dias, sem que tivesse andamento o mesmo processo. E com uma circunstância que nos parece ainda mais merecedora de atenção: por ofício nº 1.266, de 27 de outubro de 1949, enviado ao sr. prefeito, o Tribunal, pelo alto órgão de v. exa. houve por bem solicitar a remessa do processo encontrado na Secretaria Geral de Viação e Obras, remessa de que esta Procuradoria até agora não tem conhecimento.

E' evidente que a diligência não foi atendida, em prazo razoável, a contar da data do recebimento, na repartição competente, da solicitação que a respeito lhe fêz o Tribunal.

5. — Consoante o item 4 da sua aludida Promoção por cópia junta, ao tempo da transação ou concessão efetuada, o ato, por escritura pública lavrada em notas do 17º Ofício desta capital, em 30 de outubro de 1945, não veio a êste Tribunal, embora se tratasse de uma alienação de um imóvel do qual a Prefeitura é uso e gôzo de uma sociedade civil de caráter privado, tudo explicado e ajustado.

6. — Na época em que a concessão se efetuou, vigorava o decreto-lei nº 96, de 22 de dezembro de 1937, que dispunha sôbre a administração do Distrito Federal. Mantendo o Tribunal, o decreto-lei atribuía-lhe a competência que se vê no artigo 12, parágrafos, letras e números. Na parágrafo IV dêste artigo, esclareceu bem o legislador que não dependia de registro prévio. E da exclusão expressa não constam alienações, mesmo a título precário, de imóveis da Prefeitura.

7. — Por outro lado, a Resolução nº 6, de 3 de junho de 1938, que aprovou o Regimento Interno do Tribunal, considerou como inexistentes — artigo 66 — os contratos que por qualquer motivo não tivessem o registro do Tribunal.

8. — Posteriormente, já na vigência da atual Lei Orgânica do Distrito Federal — o têrmo em causa é de 2 de maio de 1949 — a matéria não pode deixar de ser examinada senão à luz do artigo 45 dessa mesma Lei Orgânica, em virtude do qual os imóveis pertencentes ao Distrito Federal não poderão ser objetos de doação ou cessão a título gratuito, nem serão vendidos ou aforados senão por fôrça da lei especial, e em hasta pública prèviamente anunciada na forma que recomendou.

9. — A Procuradoria junta novo exemplar do «Diário Oficial», seção 2ª, de 5 de maio de 1949. E por êle quer dizer sôbre o mérito do têrmo publicado. Já pelo aludido decreto-lei nº 96 — art. 28 — já pela atual Lei Orgânica, art. 18, parágrafo 3º, no que concerne à receita e à despesa, sendo os casos omissos, aplicar-se-á ao Distrito Federal o que a respeito dispuserem as Leis de Contabilidade Pública da União.

Na conformidade do parágrafo 1º do art. 13 do Ato nº 2, de 11 de novembro de 1938, do Tribunal de Contas da União, quando não satisfeitas as diligências determinadas em processos relativos a contratos, julgam-se os mesmos com os elementos constantes.

10. — A Procuradoria está convencida de que o têrmo em causa se acha sujeito a registro do Tribunal. Parece-lhe, também, não ter sido lavrado e assinado consoante o artigo 45 da Lei Orgânica, conforme acima ficou esclarecido.

Salvo melhor, podendo, como pode, o Tribunal julgar com os elementos que lhe são oferecidos, pede a Procuradoria que ao têrmo se recuse o registro.

Procuradoria, 10 de dezembro de 1949. (As.) Manuel Paulo Teles de Matos Filho».

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR
LUSTRADOR
Waldemar Dantas de Oliveira
RESTAURAÇÃO DE MÓVEIS EM GERAL
Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo.
TEL.: 29-8912.

Arquiteto ou engenheiro civil

FIRMA CONSTRUTORA precisa um, com prática em obras, solteiro de preferência, para trabalhar em cidade do interior. Tratar pelo telefone: 22-6741.

Grande venda
FIM DE ESTAÇÃO
CASIMIRAS-TROPICAIS-GABARDINES
A PREÇOS ARRAZADORES
EXIMBRA
RUA DA ALFANDEGA,132-LOJA-TEL: 43-6383
A DOIS PASSOS DA URUGUAYANA



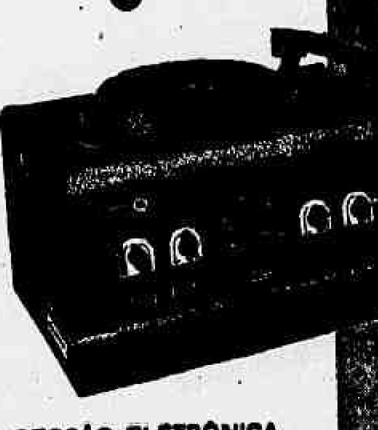
amplificadores para todos os fins
equipamentos completos para instalações de 10 a 100 watts

Nas escolas, nos auditórios, nos teatros, nas praças públicas, em qualquer parte, enfim, onde houver reuniões com o objetivo de ensinar, divertir ou informar, torna-se imprescindível a instalação de **amplificadores** modernos e possantes, para a perfeita reprodução da palavra e do Som.
MESBLA dispõe - **para pronta entrega** - de equipamentos completos, das melhores marcas, para instalações estacionárias e volantes, e também peças avulsas

DESCONTOS A REVENDEDORES

RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

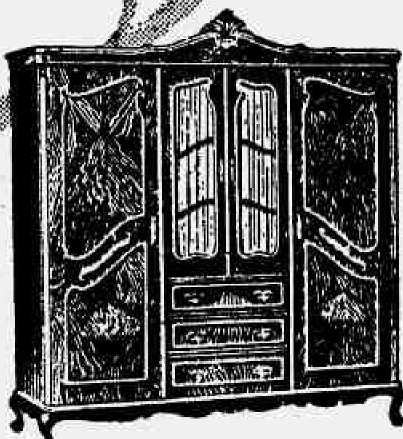




SECÇÃO ELETRÔNICA
MESBLA

consulte as outras organizações e... antes de comprar, vá à fábrica de

móveis lomacinsky



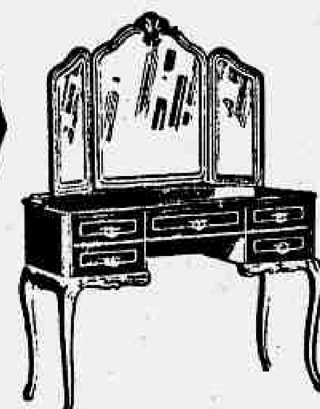
Para realmente comprar o melhor pelo menor preço, V. tem o privilégio da livre escolha em todo o comércio de móveis. Contudo, cinja-se a sua preferência a uma só peça avulsa, ou estenda-se a uma mobília completa, inevitàvelmente ela recairá em um móvel LOMACINSKY.

A QUALIDADE que denota a seleção do material
• ACABAMENTO que caracteriza o mais fino trabalho
• ESTILO GENUINO marcante e fiel
• BAIXO PREÇO possibilitado pela grande produção
são as vantagens inegáveis na compra que V. vai efetuar.



AO COMPRAR UM MÓVEL

verifique o tipo de madeira com a qual é fabricado e o seu acabamento. Muitas vêzes o comprador é enganado, levando uma mobília de preço supostamente mais baixo, porém em madeira de qualidade reconhecidamente inferior, em mau estado e pobre acabamento.

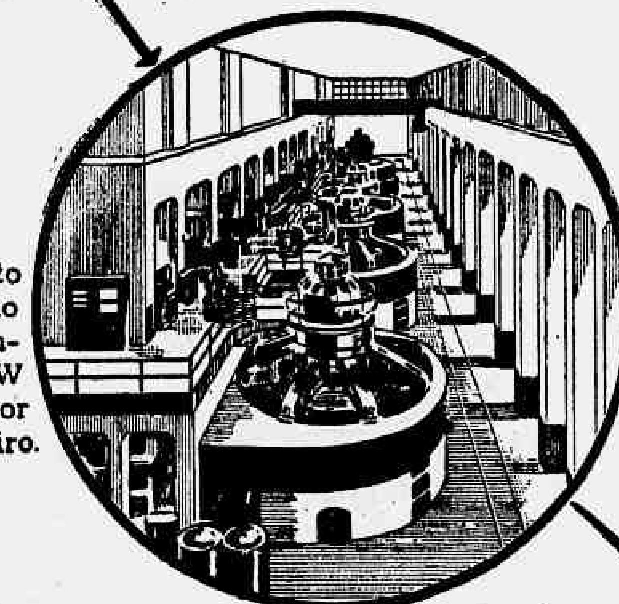


móveis lomacinsky
FABRICA
30% A MENOS, no preço · 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas
Rua 2 de Maio 698 Jacarezinho
Tels 29-0636 e 49-6922
Sábados aberta até às 17 horas - Domingos até às 12 horas

O maior Parque Industrial da América Latina
está concentrado em menos de 1% do território nacional.



Antecipando-se ao grande surto industrial da região Rio-São Paulo, a Light, desde a sua fundação, instalou 963.000 kW numa área inferior a um por cento do território brasileiro.



A expansão industrial alcançou índices extraordinários. O valor da produção de suas fábricas elevou-se de onze bilhões de cruzeiros em 1940, para quase setenta e dois bilhões em 1950. Com a instalação de aproximadamente 12 mil novos estabelecimentos fabris, nesse período, o consumo de fôrça motriz atingiu algarismos recordes.



De 1940 a 1950 a população da área servida pelo sistema da Light cresceu de 37%. Para se ter idéia dêsse crescimento, basta salientar que nos últimos quatro anos, 340 mil solicitações de novos consumidores de luz e fôrça foram atendidas.



O número de novas construções aumentou de modo excepcional. No período de 1940 a 1950, foram construídos mais de 200.000 novos prédios, elevando-se para cêrca de 670.000 o número de edifícios no Distrito Federal e na cidade de São Paulo.

Com a devida previsão, projetos de expansão do sistema gerador foram preparados e iniciados, mas tiveram a sua execução retardada por motivos de fôrça maior. Entretanto, usinas com capacidade adicional de aproximadamente 800.000 kW acham-se em construção acelerada, e outros projetos de mais de 1 milhão de kW já foram apresentados às autoridades, e serão executados à medida que a conjuntura econômica o permitir.



A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

CONSULTAS
ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH
ADVOGADOS
Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º and.
Tel.: 23-2611

DUROC JERSEY
COMPRO um terno de filhotes de boa procedência. Cartas para Mário Lopes, à rua Paraíba, 45 — Rio de Janeiro.

Vilas maiores que cidades

(Conclusão da 1.ª página)

rios menores, era em 1940 uma cidadezinha modesta — e pouco alterou até hoje — de 684 habitantes. Quase a igualava em população a sua vila de Rio Verde, hoje Coronel Galvão, com 610 moradores. Coxim, dez anos após, contou 855 habitantes, daí um aumento de 25%; entretanto, o coronel Galvão, à margem da estrada Campo Grande — Cuiabá, a mesma que passa pela cidade de Coxim, supera em 1950 população desta, tendo crescido 105%, devido ao incremento geral de população nas encostas do ramo noroeste da serra de Maracajú.

Em 1940, quando vila do município de Campo Grande, contou Rochedo 297 habitantes, sendo de 335 habitantes a população da cidade de Rochedo em 1950. Entretanto, sua vila de Corguinho, que em 1940, ainda fazendo parte do município de Aquidauana, tinha 444 moradores, viu êsse número de habitantes reduzido para 339 moradores, ainda ligeiramente superior ao de sua nova sede municipal. É de supor-se que se trata de migração, menos por atração da novel cidade de Rochedo, mais certamente pelas vantagens que pode oferecer um centro maior florescente qual éa cidade de Campo Grande.

De passagem, embora nos desvie do nosso tema, é de interêsse mencionar que em 1940 Araguaiana, com 429 habitantes, era a modesta sede de um município enorme, enquanto a população de Barra do Garças cognominada «a cuiabana» (Aragarças, à margem oposta do Araguaia, era a «Barra do Garças goiana») não passava de 281 habitantes. A passagem da estrada de penetração construída pela Fundação Brasil Central fêz triplicar a população de Barra do Garças (a «cuiabana»), em 1950, com 789 moradores. Para ali com mais amplos recursos, foi transferida a sede do município e Araguaiana, degradada à categoria de vila, teve um decréscimo populacional de 24,7%.

No estado de Goiás, a cidadezinha de Pilar (hoje Pilar de Goiás) levara uma vida vegetativa. Em 1940, tinha 206 habitantes. Número igual contou sua vila de Crixás e pouco superior, 210, a de Floresta, hoje Itapaci.

Já em 1944, era extraordinário o desenvolvimento desta localidade, que participava do progresso da zona conhecida por «Mato Grosso de Goiás», ao qual acrescia a proximidade da estrada de rodagem de Jaraguá em direção a Uruaçu, Porangatu e Peixe, esta última cidade à margem do rio Tocantins. Uma determinação acertada do govêrno estadual, motivada por êsse desenvolvimento, foi a mudança da sede do município para Itapaci, que nos dois lustros 1940-50 apresentou um crescimento de 564%, pois o Censo de 1950 atribuiu-lhe 1.394 habitantes. Retrogradaram em população, diminuindo cêrca de 40%, as vilas de Pilar do Goiás e Crixás, afastadas das atuais estradas de trânsito.

A cidade de São Vicente, hoje Araguatins, à margem do rio Araguaia, não muito longe de sua junção com o Tocantins, contava, em 1940, 609 moradores. À sua vila de Santo Antônio da Cachoeira, hoje Itaguatins, com situação melhor, à margem do Tocantins, o mesmo Censo atribuiu 960 habitantes. Não fôsse a criação do município de Itaguatins, à custa do de Araguatins, teríamos em 1950 uma vila de Itaguatins com 1.594 moradores, número sem dúvida maior que o dos 604 habitantes que no último Censo apresentou a cidade de Araguatins.

A cidade de Araguacema, antiga Santa Maria do Araguaia, à margem dêsse grande rio mediterrâneo, contava, em 1950, 534 moradores, ao passo que era de 741 a população de sua vila de Tupirama, à margem do Tocantins, defronte à cidade de Pedro Afonso.

No município restabelecido de Chapéu, a vila de Campos Belos tinha, em 1950, 429 moradores, sendo apenas de 389 habitantes a população da sede do município.

Do estudo acima que aqui finalizamos, é-nos dado concluir que em regra, a sede municipal é a mais populosa localidade situada no município. Pois é aí que se acha instalado o corpo administrativo do município; é aí também que se localizam por via de regra as agências dos governos federal e estadual, de bancos e outros.

Vimos, através de não poucos exemplos, que nem sempre isso acontece. Freqüentes vêzes uma ou outra vila do respectivo município é mais populosa e ficamos sabendo também as várias razões disso.

Interessa-nos sobremodo conhecer as vilas maiores que suas sedes municipais, pois nos foi fácil apreender que das suas fileiras é freqüente saírem os centros administrativos de municípios futuros.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos; vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432.

GELADEIRA
Conserta-se — Reforma-se — Pinta-se a DUCO — Tudo a domicílio. Tels: 32-3868 e 28-9582.

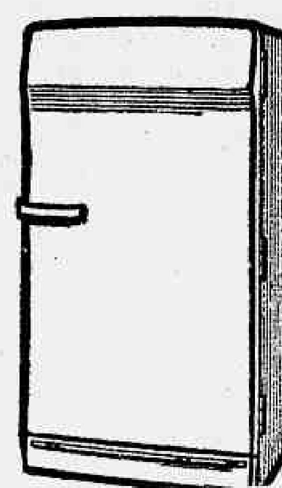
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 As 7 hs.

A. BOBINADORA
Especialista em consertos de máquinas de lavar roupa, enceradeiras, liquidificadores etc. Rua Gonzaga Basto, 294
Telefone: 28-9582.

AQUECEDOR NOVO AMERICANO
VENDE-SE — Preço de ocasião, marca «Homart», contrôle de temperatura automático, capacidade para 180 litros d'água, útil para hospitais, casas de saúde ou particulares. Tratar à rua Marechal Floriano, 27, com o sr. Britto.

JOSÉ – TINTUREIRO
TEL.: 48-5526
RUA SAO LUIS GONZAGA, 851 — Novas instalações. Especialista em renovar as côres de cortinas, tapetes e qualquer tecido em peças. Preços convenientes. — Queira telefonar.

OFERTA SENSACIONAL
Grande oportunidade para adquirir o seu
REFRIGERADOR



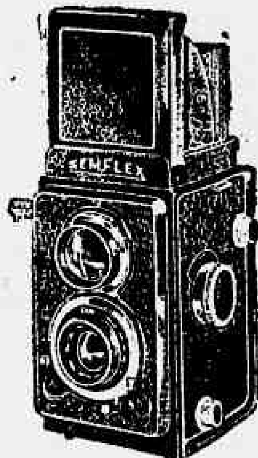
Cr$ 15.900,00
Aproveite agora, enquanto temos pequeno estoque
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA
Tipo Apartamento
VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

Já começou a ÚNICA

traga-nos a sua balzaqueana



e leve um "brotinho"
super-moderno
super-eficiente
super-satisfatório



Venha conhecer, sem compromisso, o nosso
sistema de trocas
(a sua máquina velha por uma nova)
Temos para você... Completo estoque de aparelhos fotográficos das melhores procedências e aos melhores preços.



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga.
DIPRO



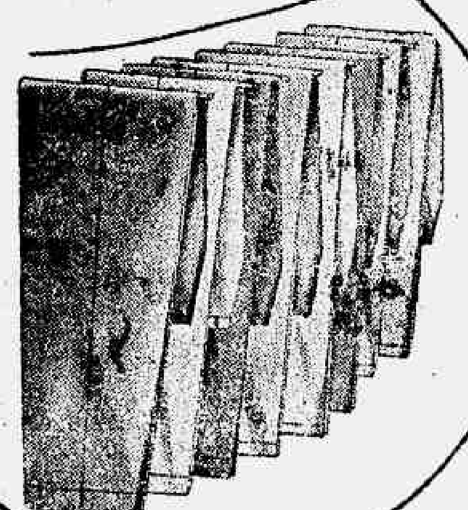
Símbolo de Excelência



1878 75 1953
ANOS DE PROGRESSO EM ELETRICIDADE
GENERAL ELECTRIC
A Televisão confraterniza-se com a General Electric, pela passagem do seu 75.º aniversário de fundação e de bons serviços prestados ao público.
A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159 | Uruguaiana, 105 | Av. Copacabana, 1171
UMA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTOS PARA BEM SERVIR AO PÚBLICO

SAGRAMOR DE SCUVERO
continúa com o maior sucesso dirigindo e orientando o
CURSO DE COZINHA MODERNA
sob o patrocínio do novo Magazine Mesbla, com a colaboração dos famosos marcas "Marmicoc", "Walita" e "Elco".
Aprenda todos os segredos da arte culinária com demonstrações práticas dos mais modernos aparêlhos e utensílios, neste curso que funciona diàriamente no 2.º pavimento.
Inscrições grátis.
ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla
na rua do Passeio

GRANDE | MAIOR | muito MAIOR
ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL
Veja! os preços baixaram
Calça em finíssimo Tropical. Modêlo Standard. Côres diversas: .... de 350, por 255,
Calça em Tricotine Guayba. Modêlo Douglas, bolso com portinhola. Côres diversas: de 450, por 395,
Calça em Cambraia Sal e Pimenta. Modêlo Standard. Côres diversas: .... de 490, por 455,



lojas **DUCAL**
AB - D - 70

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 405. **Catumbi** — Rua Catumbi, 86. **Centro** — Rua 1º de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 58 — Rua Andradas, 22 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Lavradio, 147. **Esplanada do Senado** — Rua Riachuelo, 199-A — Praça Cruz Vermelha, 26 — Ladeira Frei Orlando, 5 **Gamboa** — Rua da America, 34. **Morro do Pinto** — Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 986. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 7.304, 8.255 e 10.442. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Figueiredo Camargo, 129-B. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Gita, 4 (loja). **Bonsucesso** — Rua Tenente Abel da Cunha, 14 — Rua Cardoso de Morais, 140, 514-A e 580. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 170 — Estrada Braz de Pina, 1.309. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4. **Cascadura** — Rua Nerval de Gouveia, 5. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 943. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 960-A e 2.130. **Cordovil** — Rua Dourados, 895-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884. **Deodoro** — Rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-A. **Engenho de Dentro** — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua Pernambuco, 568-A. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 484 — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Mariz e Barros, 166. **Ilha do Governador** — Estrada Cacuia, 36. **Inhaúma** — Rua Alvaro Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 61. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benicio, 1.998. **Lucas** — Av. Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Rua João Vicente, 55-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 204-B — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Noêmia Nunes, 336 — Rua Uranos, 963 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Jacurutã, 134 — Rua Custódio de Melo, 339. **Ramos** — Estrada Engenho da Pedra, 882 — Rua Leopoldina Rêgo, 414. **Realengo** — Rua Goulart de Andrade, 8. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **Santa Cruz** — Rua Álvaro Alberto, 439-L — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 73 **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 194 e 665 — Rua 24 de Maio, 440. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 29 e 1.604. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 326 e 344 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 14.

ZONA SUL

Aguas Férreas — Rua Cosme Velho, 128. **Botafogo** — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 318. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113-A. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 45.

0 0 0

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.265-A, 7.840, 9.377 e 8.648. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 31-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 788-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benicio, 379-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 6 e 928 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevideo, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoarã, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 165 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 37 e 197. **Copacabana** — Av Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

DR. AUREO MACEDO

da A. M. S. A.
Assist. des Hospitais de Paris
Cl. médica — Doenças infecciosas.
Avenida Rio Branco, 138 — 6º andar — Tel.: 42-1062.
Diàriamente, às 16 horas, exceto aos sábados.

espalhador de cêra ARROW

Torna agradável a tarefa de encerar e economizar cêra. Para 110/220 volts, 50/60 ciclos.

para BRILHAR mais...

enceradeira elétrica ARROW

Simples de manejar, leve, silenciosa, econômica e resistente, a moderna enceradeira ARROW proporciona brilho constante em seu lar.

Vendas pelo Crédi-Mesbla

MESBLA

Rio - Rua do Passeio, 42/56
Niterói: R Visc. Rio Branco, 521/3

Pro-Rio

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Félix dos Santos, Alfeu Figueiredo, Noelice Santos Borges, Maria da Glória Berlin do Vale, Vilma D'Angelo, Augusto Pinto Paredes, Manuel Antônio Félix, Nilton Joaquim Resende, Sebastião Alves da Silva, Geraldo Ferreira, José Gomes da Silva, Milton José da Silva, José dos Santos, Amintas Ferreira Farias, Pedro Justino de Lima, José Sant'Ana dos Reis. Severino Francisco da Silva, Josino Coutinho dos Santos, Itamar Felipe, Alexandre José de Sá, Dermeval Praxedes, Davi Prenório de Sousa, Jair José de Oliveira, Deusdedith Santos Filho, Edmundo Richard, Laércio Faria de Barros, Vitor da Cruz Maia, Maria Conceição Aparecida, Ana Amara da Silva, Nilda Ferreira do Nascimento, Donata Evangelista de Jesus, Letícia Matilde de Jesus, Natalina do Nazaré, Albertina dos Santos, Hélio Tavares Oliveira, Everard Pereira e Silva, Rafael do Nascimento, José Monteiro Neto, Mário Crescêncio Vieira, João Teodósio dos Santos, Jovelino Gonçalves, Sérgio Benedito Fernandes, Benedito Barros Ferreira, Sócrates Sousa, Eugessy da Silva Dantas, Aderbal Soares Carneiro, Lino Gabriel de Lima e Francisco Pinheiro de Melo.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas

DR. ALHEIRO DA SILVA

Nervosos — Angústias — Manias — Insônia — Problemáticas — Desânimos — Medos, etc. Tratamento especializado. Psicoterapia. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º pav. — Tel.: 52-1769.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

CONTABILISTA OU CONTADOR

FIRMA CONSTRUTORA precisa um de preferência solteiro, para chefiar escritório de sua filial em cidade de interior. Tratar com o senhor KFURI, pelo telefone 22-3978, das 9 às 12 horas

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

LIQUIDAÇÃO DE A FEIRA DOS DISCOS

Discos clássicos, líricos, câmera e populares, nacionais e estrangeiros.

Discos novos a partir de Cr$ 10,00. Discos "Long-playing" novos, a preços de usados.

VER PARA CRER
EM
A FEIRA DOS DISCOS

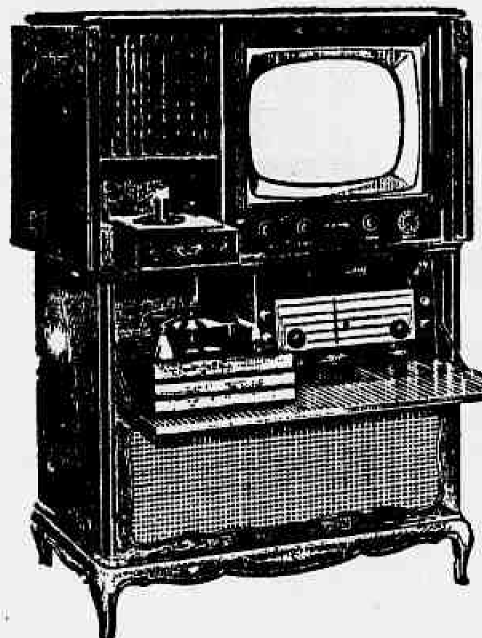
RUA SÃO JOSE', 67



Aproveite agora!

Os últimos para pronta entrega
Aparelhos de televisão

RCA VICTOR
de 21 polegadas
e PHILCO
de 17 polegadas





e lembre-se V. tambem pode comprar, pois quanto a pagar, é só combinar



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Evaristo da Veiga - esq. Senador Dantas - Rio de Janeiro
DIPRO

MAIS ALGUNS DIAS E TERMINARÁ
a sensacional
GRANDE VENDA
de Santa Branca
no seu 1.º ANDAR
agora tudo será vendido em
CONDIÇÕES MUITO MELHORES

compre
linhos
sedas
algodões
estampados
etc.

por preços
REALMENTE ABAIXO DO CUSTO

Santa Branca
OUVIDOR, 127

PREÇOS REALMENTE ABAIXO DO CUSTO SENSACIONAL!
GRANDE VENDA DE SANTA BRANCA NO SEU PRIMEIRO ANDAR
SENSACIONAL

2920-53-8

Oferta especial de SETEMBRO

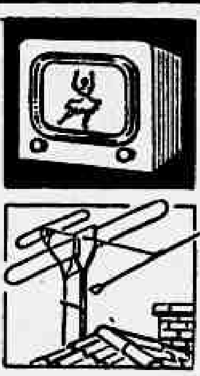
FOGÕES A GÁS
com 3 bôcas e forno
GARANTIDOS POR 12 MESES

A vista: CR$ 1.590,00
ou a prazo em prestações mensais de CR$ 190,00

Lojas DAKO
Av. Marechal Floriano, 161
(Em frente à Light)



APARELHOS DE RÁDIO E TELEVISÃO
Sua televisão está defeituosa?
Telefone para 42-2220
Montagem e consertos de: Aparelhos de rádio, televisão, rádios-vitrola e rádios de automóveis, instalação de antenas de televisão e reparação de instrumentos elétricos.
ANO BOM & MELO LTDA.
BECO DOS CARMELITAS, 3 - TEL.: 42-2220



Como se distribuem, pelos bairros, as crianças cariocas

MAIOR PORCENTAGEM EM GUARATIBA E MENOR EM COPACABANA

CIRCUNSCRIÇÕES	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total (a)	Menores de 10 anos (b)	% (b/a)
DISTRITO FEDERAL	2.377.451	464.778	19,5
Copacabana	129.249	17.723	13,7
Tijuca	80.011	13.819	17,3
Pavuna	98.694	24.403	24,7
Campo Grande	59.752	17.061	28,6
Guaratiba	20.516	6.348	30,9
Outras circunscrições	1.989.329	385.424	19,4

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Há quem diga de Copacabana que é um bairro sem crianças — com manifesto exagêro. Naturalmente, existem crianças no bairro líder da zona Sul do Rio de Janeiro, mas não tantas quantas se encontram em outros bairros da cidade, particularmente nos subúrbios distantes, do chamado sertão carioca. E' mesmo significativo observar como, na medida do maior afastamento do centro urbano, a população infantil vai-se tornando proporcionalmente mais densa, até atingir o máximo entre os moradores de Guaratiba, de características tipicamente rurais.

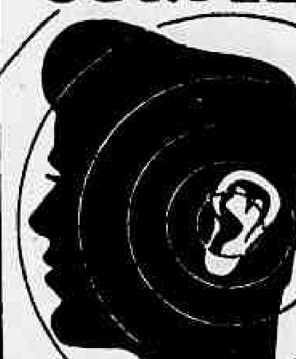
Circunscrito o exame às zonas residenciais, os pontos extremos podem fixar-se, por conseguinte, em Copacabana — onde se contam 14 crianças (menores de 10 anos) em cada 100 habitantes — em Guaratiba — que acusa a relação de 31 crianças, mais do dôbro da primeira. Entre êsses têrmos, as variações obedecem como regra à distância local em relação ao centro da cidade. Na Tijuca, por exemplo, vivem relativamente mais crianças do que em Copacabana, mas muito menos do que na Pavuna, que por seu turno perde lugar para Campo Grande, e êste para Guaratiba. Dentre as 36 circunscrições do Distrito Federal, estas cinco formam uma série elucidativa: a quota percentual de crianças sobe, respectivamente, de 13,7 para 17,3; 24,7; 28,6 e, finalmente, 30,9 por cento, a partir de Copacabana.

São múltiplos os fatôres que se podem apontar na origem do fenômeno. A notória limitação da natalidade em certas camadas sociais deve formar entre os de atuação apreciável — no caso de Copacabana e Tijuca, em oposição à Pavuna, Campo Grande, Guaratiba. Mas isso não basta para explicar as variações percentuais observadas na população infantil carioca, tal como demonstram resultados inéditos do último Censo Demográfico.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 96 — De 1 às 6.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

APARELHOS para SURDEZ



Adaptação invisível
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A

já começou a ÚNICA



Molejo total

Venha conhecer o BOX "DIFERENTE"



Box Spring

Não, não é um "box" comum. É diferente, não só no nome, como na qualidade, no acabamento, na aparência e no preço! De *molejo total*, muito flexível e resistente, o "box" modêlo "DIFERENTE" tem 2 amplas e confortáveis gavetas para roupas e travesseiros. Seu estofamento é feito em modernas lonas xadrês, nas côres verde e grená, ou lonita, em lindo tom de verde-unido, com vivos brancos. O preço também é diferente de todos os que V. já viu:

Pequena entrada e apenas CR$ 300, POR MÊS



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

Nos bairros, às terças e quintas-feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas.

IA-391



A Casa das Novidades para melhor servir a sua distinta clientela acaba de adquirir um gerador que iluminará permanentemente suas vitrines, onde apresenta as últimas novidades em tecidos nacionais e estrangeiros, importados diretamente em padrões exclusivos e, também, as mais finas confecções para crianças.

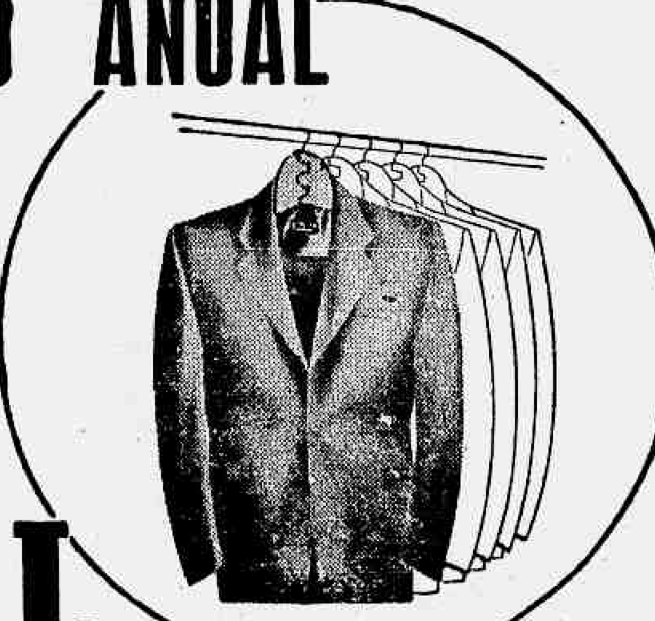


Casa das Novidades
Av. N. S. de Copacabana n. 605/11
FONES: 37-7122 e 37-7088

GRANDE MAIOR muito MAIOR
ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL

Roupa em Tropical De Luxe modêlo paletó 3 botões. Côres diversas: ....de 1.100, por 985,
Roupa em Sarja azul marinho, modêlo Jaquetão, de 1.650, por 1.575,
Roupa em Gabardine Varam, modêlo Jaquetão 6 botões. Côres diversas: ....de 1.350, por 1.185,

Veja! os preços baixaram



lojas DUCAL

AS - D - 69

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gavea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristovão, em São Cristovão; ruas Pereira de Araújo e Cispatuna, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacna, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automovel Clube, em Inhauma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automovel Clube, na Pavuna; avenida Automovel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camara; avenida das Bandeiras, em frente ao nucleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHA

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 7 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Irajá.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Nucleo Residencial Dona Castorina, na Gavea; praça General Osorio, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Meier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

AMANHA

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gavea; praça General Osorio, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Nucleo Residencial Dona Castorina, na Gavea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Meier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Meier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministerio do Trabalho, no Centro; campo de São Cristovão, em São Cristovão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Paquetá, Bangu, Palacio Itamaraty, Instituto Nacional de Tecnologia e Deposito de São Diôgo, da Central do Brasil.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristovão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Féli., 64-C, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automovel Clube, 675-B, em Inhauma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B em Ricardo de Albuquerque; rua Topazios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; rua Siqueira Campos, 52, em Copacabana; rua Vamerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 12. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Qualidade não custa mais no novo MAGAZINE Mesbla

Ferro elétrico "Arrow"
Alto aquecimento. Ideal para passar as roupas mais delicadas. Cromado.
Cr$ 155,

Liquidificador TURMIX
Patente suiça.
De base niquelada.
Cr$ 2.200
apenas Cr$195,
mensais pelo Credi-Mesbla

Extrator de Sucos "Turmix"
Pela fôrça centrifuga e sem adicionar qualquer liquido, extrái o suco puríssimo de qualquer fruta ou legume.
De patente suiça.
Cr$ 2.650

Forno elétrico "Arrow"
Aluminio repuxado
Aquecimento rápido e por igual. 2 utilidades numa só peça. 1 fôrma para bolo e outra para pudim.
Cr$ 160,

Ferro elétrico "P. E. B." de Luxo
Inoxidável, de aço polido, 450 watts
Descanso próprio
Cr$ 210,

Torrador de pão "Fonac"
Alças plásticas. Faz torradas em 3 minutos.
De metal cromado
Cr$ 200,

Ventilador "Arrow"
Aluminio fundido. Pintado a duco. Para mesa ou parede.
Alta rotação. Silencioso.
Cr$ 598,

Torradeira "P. E. B."
Cromada. Com dispositivo para virar a torrada.
Resistência 450 watts
Cr$ 355,

Liquidificador ARNO
Jarro de vidro com tampa de borracha especial.
Motor universal 110-220 volts.
Base esmaltada.
Cr$1.450,

Ventilador "Marelli"
Oscilante, com grande deslocamento de ar.
3 velocidades. Para mesa ou parede. Com grade protetora.
Cr$ 2.950,

Liquidificador WALITA
Com 3 velocidades, copo de vidro refratário ao calor, lâminas de aço inoxidavel
Cr$1.450,
apenas Cr$ 125,
mensais pelo Credi-Mesbla

Circular de ar
Para chão e mesa.
Motor de alta rotação.
Ar quente ou frio.
2 velocidades.
Cr$ 2.000,

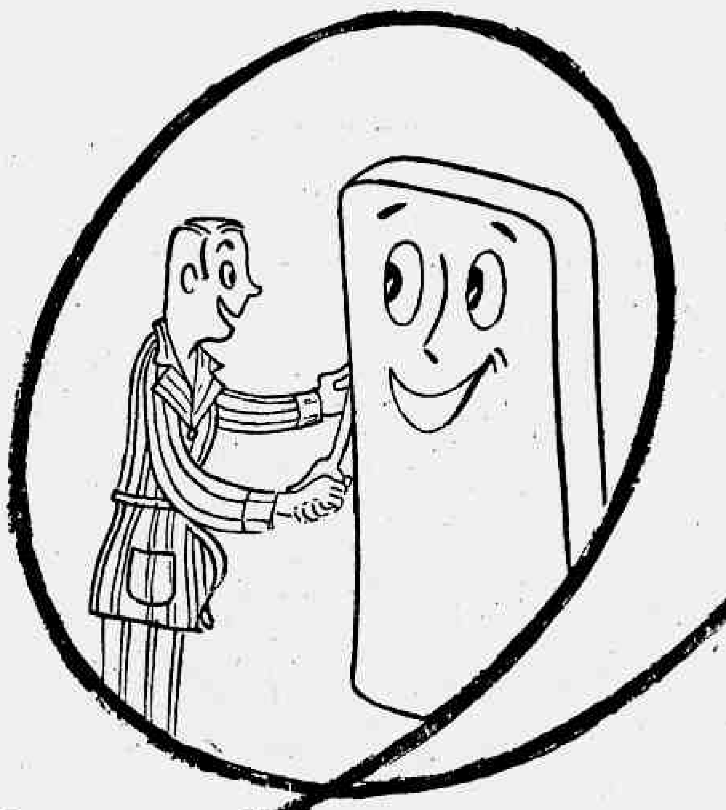
ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

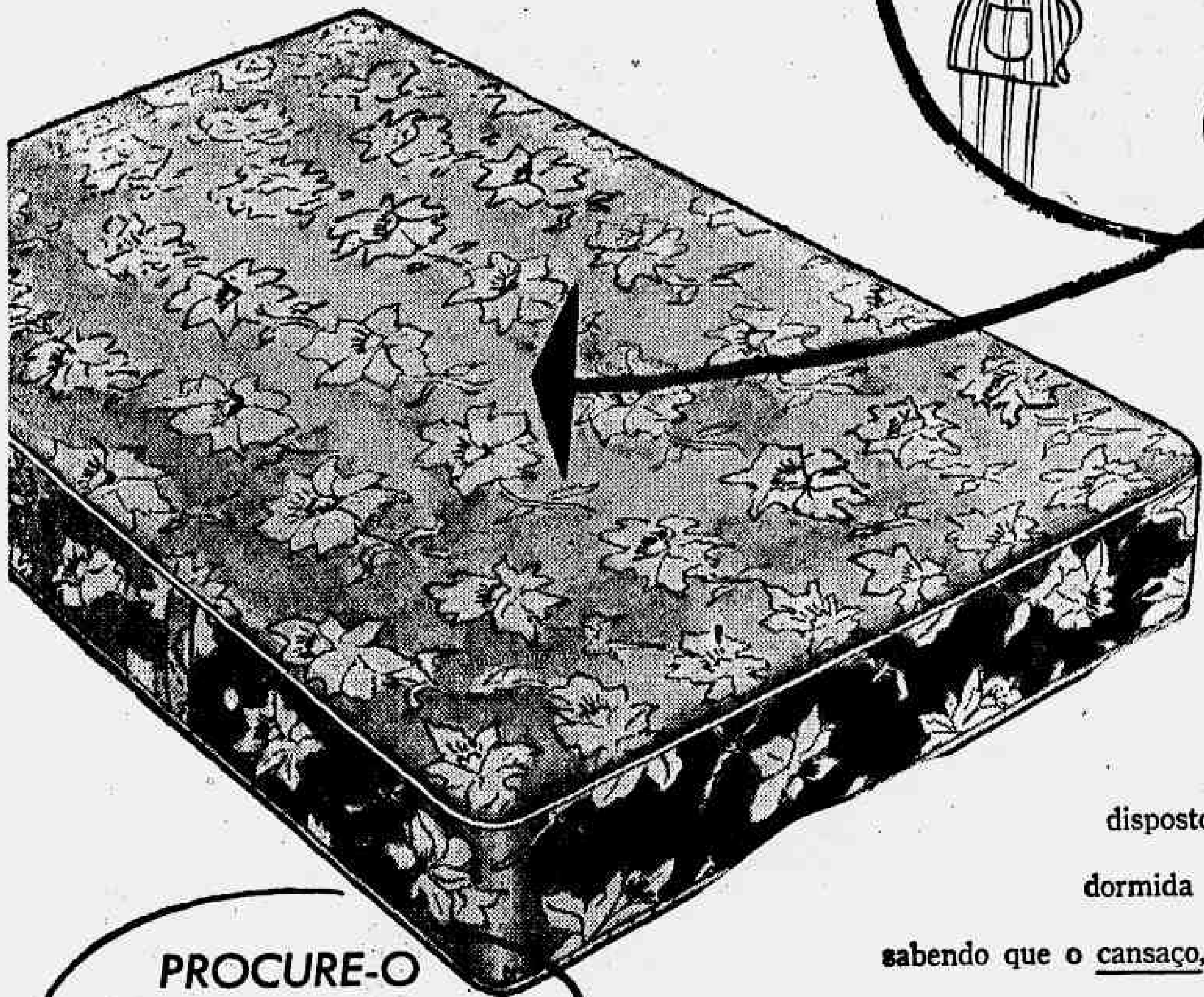
MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

UMA TRADIÇÃO QUE SE RENOVA!!! SILVA GOMES

Camisas, Gravatas, Pijamas, Lenços, Lenços, Meias, Guarda-Chuvas, Cintos e outros artigos para presentes!!!...
Seja Juiz dos nossos preços!!!... Trocamos com o mesmo prazer com que vendemos!!!...
31-33, ANDRADAS, 31-33

só um bom colchão
pode lhe dar um
"bom dia"





Sim, desperte bem disposto depois de uma noite bem dormida e volte ao trabalho sabendo que o cansaço, foi riscado de sua vida.

PROCURE-O NA LOJA DE SUA PREFERÊNCIA

- Sem entrada
- Sem juros
- Sem fiador

Colorado

o mais repousante colchão de molas

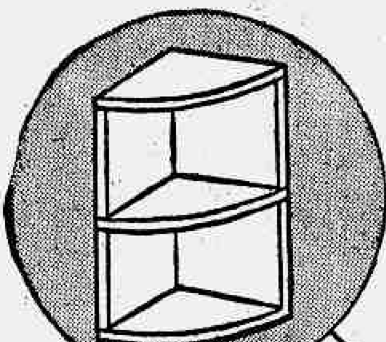
Rua dos Andradas, 119 — 1.º andar.

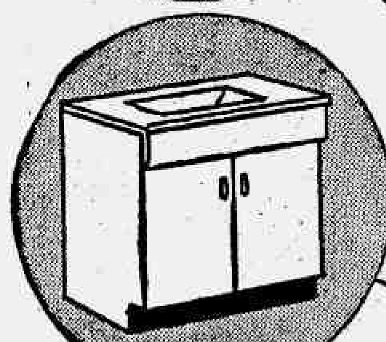
Columbia

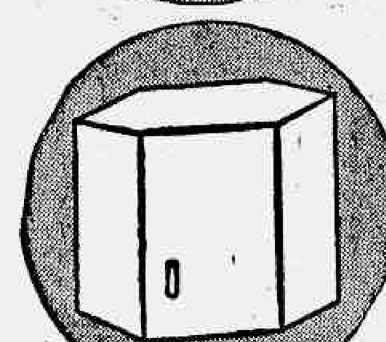
Instale "aos poucos" e "á prazo"

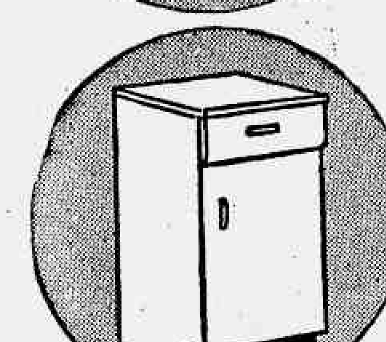
A SUA COZINHA AMERICANA

Aproveitando tôdas as áreas úteis de sua cozinha, instale aos poucos, com as peças avulsas que vendemos, o maravilhoso conjunto de aço esmaltado a fogo que emprestará ao seu lar, o aspecto de higiene e bom gôsto que constitue a aspiração de tôdas as donas de casa.







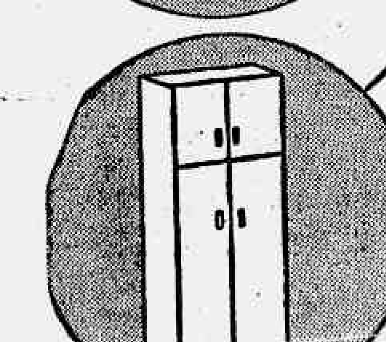


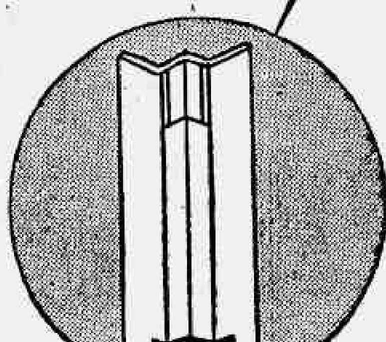
Seja das primeiras a instalar em seu lar o primeiro armário, marco inicial, da cozinha americana que virá aos poucos.

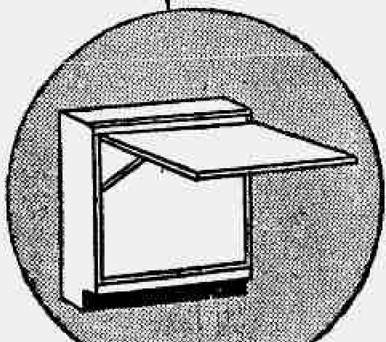
Compre-as facilitadíssimas pelo crédi-Neno.

casa **NENO**

R. 7 DE SETEMBRO, 145 — R. REPUBLICA DO LÍBANO, 7
R. MARIA FREITAS, 110 - MADUREIRA — ESQ. DA CASA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS COM AVENIDA PASSOS







Columbia 03651

É IMPERIOSO CORRIGIR OS ERROS DA NOSSA POLÍTICA IMIGRATÓRIA

Declarações do sr. Bianor Penalba, diretor do Departamento Nacional de Imigração, a propósito da entrada de imigrantes indesejáveis

A respeito das facilidades que têm encontrado alguns elementos indesejáveis para ingressar no país, subvertendo as normas da política imigratória tantas vêzes preconizada pelo govêrno, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Bianor Penalber, diretor do Departamento Nacional de Imigração.

RALÉ HUMANA ENTRANDO NO BRASIL

Inicialmente, disse-nos o sr. Bianor Penalber:

— Não tenho por que deixar de dar, com a maior franqueza, a minha impressão ao «Diário de Notícias», órgão de incontestável reputação e prestigio no seio da opinião pública, justamente para que esta, seguramente informada, se alerte quanto à espécie de imigração que está ameaçando o futuro do nosso país.

Longe de mim responsabilizar a quem quer que seja pela entrada de certa gente indesejável, verdadeiro rebutalho humano, que está atulhando as nossas capitais, agravando os nossos problemas sociais, inclusive os de moradia e de alimentação. Como brasileiro, que sempre estudou êsses nossos problemas, me confesso desolado com o que me está sendo dado testemunhar nestes poucos dias em que as circunstâncias me colocaram à frente do Departamento Nacional de Imigração. Não está em mim, pelo meu passado de lutas bem conhecido, acomodar-me e a cumpliciar-me com erros e, principalmente, com crimes contra a minha pátria.

Em tais condições, nesta conversa com o «Diário de Notícias», afirmo, sem receio de contestação, que está entrando no Brasil a ralé humana que outros países, civilizados e policiados, refugam e não admitem, sob fundamento algum, em seus territórios.

Basta ver, entre outros fatos graves, a última leva vinda de Hong Kong, a mesma enxurrada imigratória de que fazia parte dois criminosos e vagabundos indisfarçáveis: Michael Petrick O'Brien e Nicolas Levitsky. São chineses e russos que perderam a nacionalidade. E se a perderam é porque não prestam. São os chamados apátridas, que vamos acolhendo, aos magotes, com uma irresponsabilidade e uma displicência pela sorte do Brasil.

APATRIDAS QUE NÃO PODEM SER EXPULSOS

E prosseguiu nosso entrevistado:

— O mais grave é que, tais apátridas, tipos repulsivos sob qualquer aspecto, uma vez desembarcados aqui, dêles não podemos mais nos livrar. Quando fizerem demonstrações práticas da sua arte, uns, como praticantes do lenocínio e outros como achacadores, gangsters e arrombadores, ficaremos sem defesa, por não os podermos expulsar, justamente porque são apátridas e perderam, assim, a respectiva nacionalidade.

— É ou não é um crime contra a nação, pergunto eu à opinião pública, para a qual apelo no sentido de julgar o meu procedimento à frente do Departamento Nacional de Imigração?

Aí está, além do mais, a lista profissional da fina flor da malandragem, que nos vem de Hong Kong com um visto — parece incrível! — do nosso cônsul, que devia ser mais cioso das suas responsabilidades, a fim de não contribuir para encher o Brasil de gente da pior espécie. São, em relação ao elemento feminino, modistas e especialistas em salão de beleza, e, entre os homens, dentistas e até músicos.

Para que a Nação veja se tenho ou não razão, cito apenas, entre muitos um caso: vieram para o Brasil cêrca de 200 pessoas de nacionalidade grega. Gastou-se com êles aproximadamente um milhão de cruzeiros, inùtilmente. Depois de alguns meses, se foram, porque não se ambientaram entre nós.

PAIS TOLERANTE

É notório, em relação a outros imigrantes, que continuam a vir, porque somos um país demais tolerante, como disse a revista norte-americana Time, que tais elementos, ruins como os procedentes de Hong Kong, vêm para as nossas principais cidades, especialmente o Rio, para fazer, dentro de pouco tempo, numa articulação diabólica com os colegas que aqui já se encontravam, a especulação de imóveis, especialmente no bairro de Copacabana. E quem os quizer ver, olhar para êsses pseudo agricultores, pode ir à rua Gonçalves Dias e em frente ao Café Simpatia, na avenida Rio Branco, que lá os encontrarão vendendo jóias e quinquilbarias, como já estão vendendo bilhetes de loteria, nas ruas de São Paulo, certos imigrantes italianos, que não são, na verdade, os mesmos italianos que cooperaram para a grandeza do Estado de São Paulo.

E concluiu: — Afirmo ao «Diário de Notícias» que, nos dias em que estiver no pôsto a que me levou a confiança do ministro João Goulart, não mudarei de atitude. Dentro da lei, que respeito profundamente, continuarei a bater-me contra uma imigração, calamitosa e de imprevisíveis consequências para o futuro do Brasil e para a segurança dos nossos filhos.

LEILÃO CENTRO

MÓVEIS DE JACARANDA'

AV. HENRIQUE VALADARES, 41 — LOJA B

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quarta-feira, dia 2 de setembro de 1953, às 20h 30m, dormitórios, salas de jantar, geladeiras, rádios, bicicletas, enceradeira, aspirador, pinturas a óleo, cristais, porcelanas, cofres etc. Mais inf. tel.: 22-3111.

TRABALHOS DENTÁRIOS

A Organização Dentária Renascença executa com rapidez e perfeição Dentaduras, Pontes móveis e fixas, pivots, extrações indolores e radiografias dentárias. Consertos de Dentaduras e Pontes na hora. Consultas grátis todos os dias das 9 às 19 horas. No Centro: Praça Tiradentes 85 — 1º perto da rua da Constituição. — Tel: 42-6675 e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica. Importante: A clinica especializada para Crianças funciona no Centro às têrças e quitas das 14 às 17 horas.

200 MIL LIVROS

ESTÃO SENDO QUEIMADOS !

A PARTIR DE CR$ 2,00

ESPETACULAR!

Romances — Poesias — Livros técnicos — Escolares

O livro que você procura pelo menor prêço está na

LIQUIDAÇÃO DE LIVROS DE

A FEIRA DOS LIVROS

AVENIDA RIO BRANCO, 166

(Ex-Cine Eldorado, ao lado da Gal. Cruzeiro)

GELADEIRAS

Entradas a combinar

Saldo até 20 meses

Diversas marcas e tamanhos. Não comprem sem verificar os nossos preços e condições.

Rua Leandro Martins, 80

OFERTA DA SEMANA



Pintos fortes e sadios
Soc. Com. Avícola Ltda.
RUA BARÃO BOM RETIRO, 47
TEL.: 20-4438

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites, ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antissético das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

CAMISAS SOB MEDIDA
Consêrtos de Colarinhos

Camiseira competente só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de camisas, pijamas, blusões, slacks e demais confecções para homem. Serviço de luxo com acabamentos esmerados. Corte por sistema europeu. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia: Dulce, 26-8432, Rua Gal. Severiano, 100, apto. 114, térreo. Manda levar e buscar a domicilio. Roga-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidades. Casa Anglo Americana
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

já começou a ÚNICA



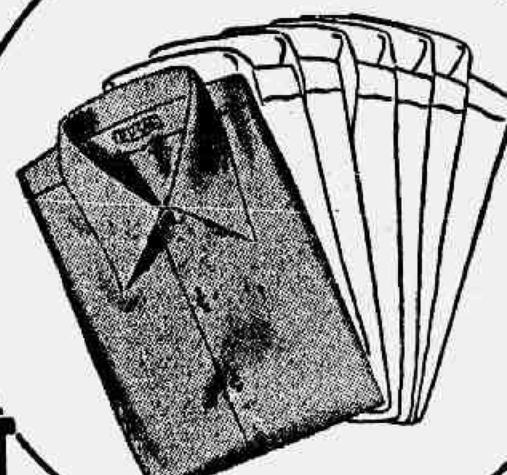
ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL

Veja! os preços baixaram

Camisa em cambraia, colarinho moderno,........ de 95,00 por 89,

Camisa "Marajó" em finíssima tricoline,............de 125, por 115,

Camisa "Marajó" tricoline alvejada, sanforizada" (não encolhe, não enruga).... de 150, por 135,



lojas **DUCAL**

AB D-71

Mais de 170.000 nordestinos em São Paulo

Pernambucanos em primeiro lugar, seguidos dos alagoanos e cearenses

LUGAR DE NASCIMENTO	PESSOAS PRESENTES EM S. PAULO		
	Total	Homens	Mulheres
NORDESTE	172.894	102.511	70.383
Maranhão	1.409	835	574
Piauí	5.195	3.303	1.892
Ceará	29.054	17.249	11.805
Rio Grande do Norte	6.987	4.179	2.808
Paraíba	10.712	6.674	4.038
Pernambuco	62.745	37.558	25.187
Alagoas	56.788	32.710	24.078
Fernando de Noronha	4	3	1

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Todo o Nordeste — inclusive o longínquo Território de Fernando de Noronha — está representado na população do Estado de S. Paulo, em cifras que variam entre o mínimo de quatro pessoas, referente àquela ilha, e o máximo de 62.745 pessoas presentes, relativo a Pernambuco. Ao todo, viviam em São Paulo aproximadamente 173 milhares de nordestinos, segundo os resultados do último Recenseamento. Não se nega que êsse número reflete apreciável movimento migratório do Nordeste para a terra bandeirante, o qual, entretanto, não é dos mais intensos: só de baianos, encontram-se em São Paulo mais de 189 milhares, e os mineiros lá radicados ultrapassavam a casa do meio milhão.

Pernambucanos, seguidos de perto por alagoanos, formam absoluta maioria entre os nordestinos radicados em São Paulo. As duas «colônias», reunidas, correspondem a cêrca de 70% (120 milhares) do total de pessoas nascidas no Nordeste que o Recenseamento foi encontrar naquêle Estado sulino. Sòmente em terceiro lugar é que vêm os cearenses, com 29 milhares de pessoas, e em quarto, os paraibanos (pouco menos de 11 milhares). Os norte-riograndenses (perto de 7 milhares) e os piauienses (pouco mais de 5 milhares) constituem parcelas bem modestas, maiores, contudo, do que a dos maranhenses, de apenas 1.400 pessoas.

A imigração nordestina para S. Paulo é preponderantemente masculina, seja qual fôr o Estado de origem. Em conjunto, o número de homens naturais do Nordeste presentes em terra paulista iguala 60% do total dos «deslocados» nordestinos — sejam, mais de 102 milhares, contra apenas 70 mil mulheres.

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"

Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova dágua, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Felix Pacheco, Repartições Públicas e inúmeras outras entidades particulares.

Max Leitão S. A. — Comércio — Representações
RUA ASSEMBLEIA, 104 — 11º ANDAR
Rêde Telefônica: 22-9944 — Teleg.: RIOMAX — RIO

AGÔSTO 31 Segunda-feira — SETEMBRO 5 Sábado
Balcão da Semana
CRIAÇÃO ECONÔMICA A SERVIÇO DO POVO

Delicado cordão de ouro 18 quilates Belo ornamento para damas e senhoritas.
De Cr$ 150,00 por 78,00

Magnífica Rádio-Vitrola de 9 válvulas, automático "GARRARD" de 3 velocidades, auto-falante de 12" e "Som Sinfônico" de alta fidelidade. Nos estilos "Chipandale", "Rústico" e "Colonial"
Preço normal Cr$ 15.000,00
SOMENTE DURANTE ESTA SEMANA
Cr$ 10 000,00 ou 4 pagamentos de Cr$ 2 500,00

Travessas de louça decorada em vários tamanhos. Preço a partir de 12,50

Relógio suiço, 17 rubis, folheado a ouro. Rico objeto para homens de bom gôsto. de Cr$ 850,00 por 480,00

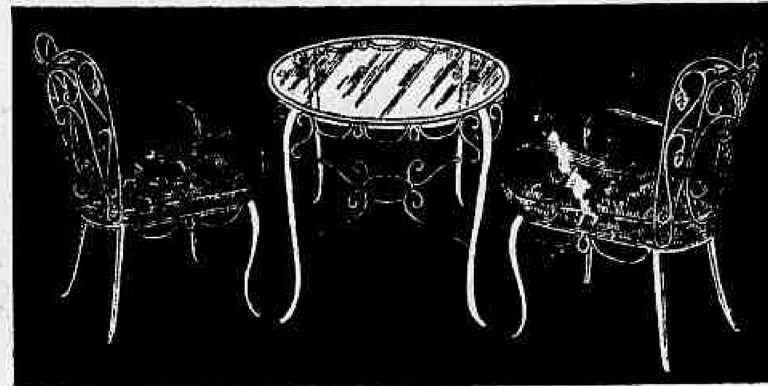
Casa Lena
RUA DO MATOSO, 20-A - Tel. 48-8836 (A 20 passos da Pça. da Bandeira)

TELEVISÃO
As melhores marcas da praça por
MENORES PREÇOS
VENDAS A PRAZO
Garantia real da fábrica
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e espécializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS
Cons.: Sta. Luzia, 799 — S. 1.702 — Tel.: 32-0384, e Frei Caneca, 148 — Tel.: 32-4432 — DIARIO. Dias impares, das 17 às 19 horas.

PREÇOS REDUZIDOS, DURANTE 60 DIAS APENAS
para liquidação de estoque

A Fábrica de Móveis de Ferro Laqueado TARZAN esta promovendo excepcional venda a preços consideravelmente reduzidos, durante 2 meses, para liquidação do excesso de estoque. Aproveite a oportunidade para modernizar a sua residência, com os lindos, vistosos e modernos móveis e adornos de ferro laqueado, por preços sem competidor, e ao alcance de qualquer orçamento médio.



TARZAN
Fábrica de Móveis de Ferro Laqueado
Loja-Exposição: Rua Souza Barros, 586-A - Tel. 29-5230, Engenho Novo e Rua do Catete, 138 - Laquê Belo Vista

quinzena branca
— de artigos de qualidade pelos menores preços!

CALÇAS em fio de escócia 3 por Cr$ 29,80
SOUTIENS de cetim rayon Cr$ 17,50
COMBINAÇÃO rayon c/ renda aplicada Cr$ 39,80
PIJAMA opala estampada especial Cr$ 78,00
PEGNOIR chimônete estampado Cr$ 79,00
SOQUETES de algodão fio duplo Cr$ 9,80
PIJAMAS em cambraia de algodão Cr$ 89,00
CAMISOLA opala especial Cr$ 69,00
LENÇOL, cotonifício de 1a. Solteiro Cr$ 69,00 Casal Cr$ 98,00
FRONHA, cretone de 1a. Cr$ 17,50
FRONHA, cambraia Cr$ 13,80
FRONHA, cotonifício de 1a. Cr$ 19,80
CAMISAS BRANCAS tricoline de 1a. Cr$ 98,00
CUÉCAS em cambraia de algodão Cr$ 19,80
COBERTOR, pura lã Solteiro Cr$ 149.00 Casal Cr$ 228,00
LENÇOS em cambraia branca Cr$ 9,80
MESA Toalha de mesa 0,90 x 0,90, côres firmes Cr$ 17,80
JÔGO DE CAMA, cretone bordado Solteiro Cr$ 178,00 Casal Cr$ 198,00
TOALHA DE ROSTO branca, felpuda Cr$ 8,90
GUARNIÇÃO DE MESA 0,90 x 0,90 c/ 4 guardanapos Cr$ 27,80
COLCHA em fustão branco Solteiro Cr$ 59,00 Casal Cr$ 129,00

— Você tem crédito em todos os nossos departamentos.

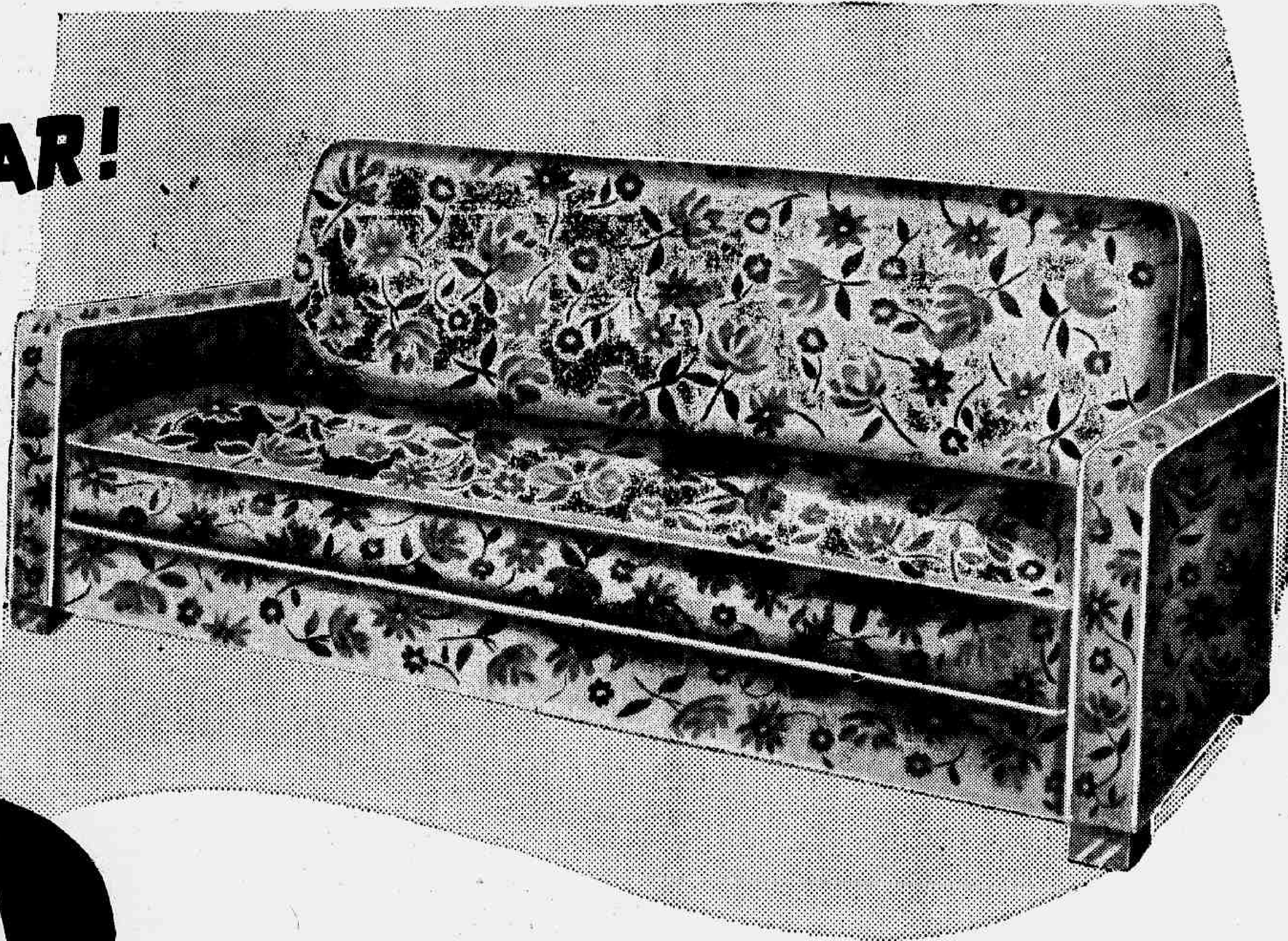
Galeria Carioca
OUVIDOR — ESQ. GONÇALVES DIAS

Columbia 011953

ESPETACULAR!

uma oferta sem procedentes pelo Crediário da

A EXPOSIÇÃO *Carioca*



ENTRADA $ 150,
PELO CREDIÁRIO
14 prestações de 295,
ou 3 690, a vista

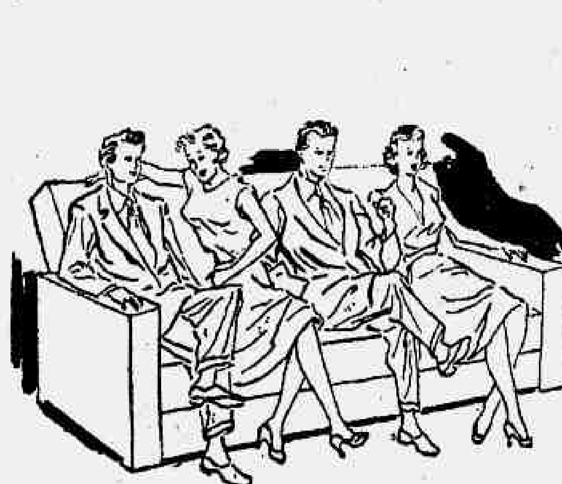
SOFÁ-CAMA "DIVINO" com braços

UM PRODUTO "PROBEL"

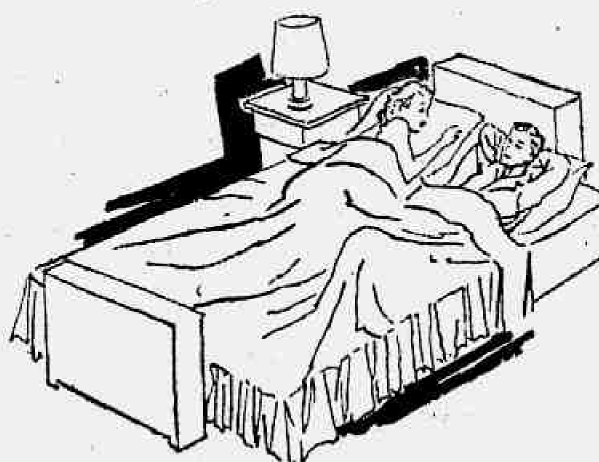
3 moveis pelo preço de 1 só

...e uma solução para os problemas de espaço no seu apartamento!

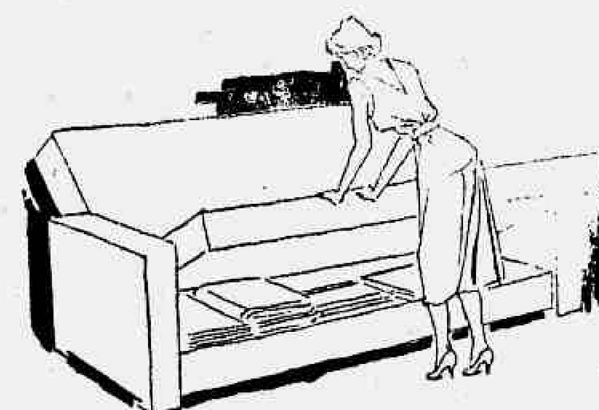
Estofamento em padrões e côres variadas à sua escolha.



COMO SOFÁ...
é um móvel amplo e confortável, acomoda facilmente 4 pessoas e é um elemento altamente decorativo para seu lar.



COMO CAMA...
suficientemente espaçosa para o casal, estofada com molas espiral, em aço maleável e resistente, é macia, confortàvel e proporciona pela sua comodidade, um sono reparador.

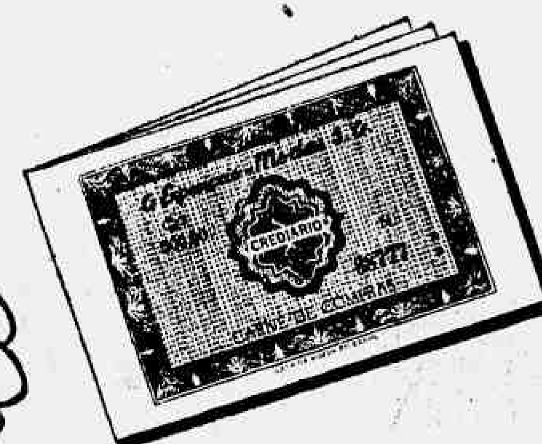


COMO ARCA...
para roupa de cama do uso diário, — lençóis, fronhas, colchas e mantas — é bastante ampla e de fácil acesso.

VISITE O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO.
Não há demora para receber o carnet... nem para receber em sua casa o sofá-cama Divino que A Exposição Carioca tem para pronta entrega.

SOFÁ-CAMA "DIVINO" — *um "grande" móvel para pequenos espaços — apresentado em tecido super-resistente de linda padronagem e côres variadas, com acabamento de frisos e botões brancos, oferece ainda, uma vantagem excepcional: é tão leve de armar e desarmar... que até mesmo uma criança pode fazê-lo! Compre agora seu sofá-cama "Divino" aproveitando esta espetacular oferta do Crediário!*





DEPTO PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO C-3012

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

Programa de cooperação agricola entre o Brasil e os Estados Unidos

Crédito de 14 milhões de cruzeiros para atender ao pagamento da contribuição brasileira à manutenção do Escritório Técnico de Agricultura

Mensagem e projeto de lei encaminhados ao Congresso pelo presidente da República sôbre o assunto

O presidente da República assinou mensagem a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada do Acôrdo para a execução de um programa de cooperação agricola, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, bem como projeto de lei que ab[illegible] crédito de 14 milhões de cruzeiros a fim de atender ao pagamento da contribuição do Brasil, destinado a manutenção do Escritório Técnico de Agricultura, órgão executor do Acôrdo.

OBJETIVOS DO ACÔRDO

O referido acôrdo foi celebrado nesta capital, a 26 de junho último e tem como principais objetivos facilitar o desenvolvimento da agricultura e promover um melhor aproveitamento dos recursos naturais do Brasil. Para atingir êsses fins será incentivado o intercâmbio entre os dois países, em matéria de conhecimentos, eficiência profissional, processos técnicos, tanto no domínio da agricultura como no dos recursos naturais.

De início, serão estudadas as necessidades do Brasil naqueles dois setores e quais os meios já existentes para satisfazê-las, estabelecendo-se, então, uma vez terminados êsses estudos, os projetos necessários ao seu desenvolvimento.

COLABORAÇÃO DE TECNICOS AMERICANOS

O govêrno dos Estados Unidos fornecerá um grupo de técnicos e especialistas para colaborar na execução do Programa de Cooperação Agricola e de aproveitamento dos recursos naturais. Funcionará como órgão administrador do Programa uma entidade especial, o Escritório Técnico de Agricultura, cujos encargos eram, em parte, atendidos pela Sub-Comissão de Agricultura da extinta Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

FUNDOS PARA O PROGRAMA

O acôrdo estabelece que o govêrno dos Estados Unidos fornecerá, para o período compreendido entre a data de entrada em vigor do acôrdo e 31 de dezembro de 1953, os fundos necessários ao pagamento dos salários dos técnicos norte-americanos, bem como das demais despesas de caráter administrativo, contribuindo, além disso, com a importância de 175 mil dólares. O govêrno do Brasil, em igual período, contribuirá com a soma de 14 milhões de cruzeiros.

Livros Usados

COMPRAM-SE — ATENDE-SE A DOMICILIO
LIVRARIA PRADO
RUA REGENTE FEIJÓ, 46-A
— TELEFONE 22-8025 —

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos — Mandados de Segurança — Recursos Administrativos — Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

QUE HAVERÁ?

Prepare-se a população do Rio de Janeiro para um grande acontecimento: Terá início amanhã a venda tradicional de aniversário de "O Pavilhão", Ouvidor, 108. Liquidação de saldos de inverno e ofertas sensacionais de artigos de verão para homens e rapazes.

Sindicato dos Empregadores Rurais do Rio de Janeiro

EDITAL

De acôrdo com o disposto na portaria 48 baixada pelo sr. Ministro do Trabalho Indústria e Comércio, são convocados os associados dêste sindicato para as eleições dos cargos de seus Diretores e Membros do Conselho Fiscal, que serão realizadas na sede social à Rua Coronel Agostinho 135 sobrado, às 10 horas do dia 30 de agôsto de 1953.

A mesa coletora de votos funcionará durante seis horas, conforme as disposições vigentes.

Rio de Janeiro 25 de agôsto de 1953

Manoel Joaquim Pereira
Secretário

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE

Rua do Rosário Nº 54, 5º Andar.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

O Presidente da Associação dos APOSENTADOS da MARINHA MERCANTE, na forma do Estatuto, convoca os associados quites, para eleição do 1º CONSELHO DELIBERATIVO, a realizar-se no dia 1º de setembro de 1953, às 13 horas, em sua Sede Social. (art. 111).

Cada associado deverá votar em uma chapa que contenha noventa (90) nomes, registrada na Diretoria (art. 107), sendo necessário a exibição do recibo do mês de agôsto de 1953. (arts. 51, 53 e 91).

Para a realização da primeira convocação, é preciso a presença de cem (100) associados, no mínimo (art. 81 § 1º).

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1953.

Ass. AUGUSTO GUIMARAES DA FONSECA
Presidente.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCACAO

São convocados os sócios quites no gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 2 de setembro próximo, quarta-feira, às 10h30m, em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda e última convocação, 30 minutos depois, com qualquer número de sócios, na sede social, à Avenida Rio Branco, 120 — 11º andar salas 1.116 a 1.128, com a seguinte ordem do dia:

1) Declaração oficial da Diretoria sôbre o memorial enviado aos empregadores a propósito da questão de aumento de salários.
2) Exame da questão levantada pelo pseu dissídio suscitado pela Emprêsa «O MUNDO».
3) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1953.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Telefone: 28-6721.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons.: — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-9358 - De 4 às 7 hs. Res. 25-5498

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
HORA MARCADA
Rua Santa Luzia, 685, sala 614
Telefone 22-5212.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

CARTEIRINHAS DE COURO
Para Sindicatos, Associações, Clubes, Colégios, etc.. Pedidos para o interior. Quantidade mínima: 100 carteirinhas, pelo Reembôlso Postal, à G. MATOS — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — Caixa Postal 4848 — Tel.: 23-5098 — Rio de Janeiro.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar —
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

DISCOS LONG PLAYING CLASSICOS
COLEÇÃO VARIADA • EXCLUSIVIDADES
Oscar Arany - Av. Nilo Peçanha, 155 - S/616 - 22-0670

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 —
— TEL.: 52-6421. —

1933 — 20º ANIVERSÁRIO — 1953

Festejando o seu 20º aniversário, o LEÃO D'AMÉRICA oferece as mais variadas mercadorias de seus extraordinários sortimentos a preços excepcionalmente baixos.

Aproveite! Compre agora: Louças, Cristais, Talheres, Artigos finos para presente, Alumínios e utilidades. Rádios, Televisões, Lustres e Aparelhos elétricos.

Tudo à vista ou em prestações mensais, sem aumento de preço.

APARELHO DE GRANITO DECORADO P/JANTAR
22 peças Cr$ 250,00 por Cr$ 205,00
42 peças Cr$ 450,00 por Cr$ 415,00

APARELHOS PORCELANA P. JANTAR
Decorado com filete ouro
42 peças, de Cr$ 1.650,00 por Cr$ 1.280,00
60 peças, de Cr$ 2.800,00 por Cr$ 2.250,00

APARELHO DE GRANITO DECORADO P/JANTAR
fina decoração, 42 peças
de Cr$ 780,00 por Cr$ 650,00

APARELHOS FINA PORCELANA
CHÁ - peças decorado, filetes ouro de Cr$ 350,00 por Cr$ 280,00
CHÁ e BOLO - 17 peças de Cr$ 550,00 por Cr$ 460,00
CHÁ e CAFÉ - 24 peças, decorado filetes ouro de Cr$ 850,00 por Cr$ 650,00

APARELHOS PORCELANA P. CAFÉ
Filetado a ouro, 8 peças de Cr$ 170,00 por Cr$ 140,00
decorado c/ filetes ouro, 8 peças de Cr$ 180,00 por Cr$ 150,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
Cristal lapidado, finissima qualidade 62 peças
de Cr$ 2.500,00 por Cr$ 1.980,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
Cristal lapidado, 62 peças de Cr$ 1.150,00 por Cr$ 950,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal gravado, 62 peças
de Cr$ 750,00 por Cr$ 630,00

CENTRO DE MESA 1/2 CRISTAL
Completo c/ castiçais e pingentes
de Cr$ 480,00 por Cr$ 380,00

CENTRO DE MESA 1/2 CRISTAL
Completo de Cr$ 380,00 por Cr$ 320,00

CENTRO DE MESA 1/2 CRISTAL
Completo de 220,00 por Cr$ 175,00

JOGO P. REFRÊSCO
c/ bandeja metal e espelho
de Cr$ 300,00 por Cr$ 240,0

LICOREIRO C BANDEIA METAL E ESPELHO DE Cr$ 220,00 por Cr$ 180,00

JÔGO COQUETEL
c/ bandeja metal e espelho
de Cr$ 350,00 por Cr$ 280,00

VASO
de Cr$ 150,00 por Cr$ 110,00

RELOGIO CARRILHÃO
de Cr$ 2.500,00 por Cr$ 2.200,00

RÁDIO "EMERSON"
Pilha, portátil diversas côres
Cr$ 2.400,00

CANDELABRO 2 BRAÇOS
Corrente diamantes
Cr$ 950,00

LIQUIDIFICADORES
com bonificação: 1 copo de alumínio, 1 passador, 6 copos e 1 faca aço inox.
WALITA ou ARNO
Cr$ 1.450,00
MENSAL Cr$ 145,00

CANDELABRO CRISTAL
Médio Cr$ 175,00
Grande Cr$ 250,00

LÂMPADA MESA
Base Cristal
de Cr$ 80,00 por Cr$ 60,00

LÂMPADA MESA
Base alabastro
de Cr$ 150,00 por Cr$ 108,00

VIDRO "PIREX"
FÔRMA P. TORTA Cr$ 37,00
CAÇAROLA C/ TAMPA N.º 1....Cr$ 39,00 N.º 2....Cr$ 45,00 N.º 3....Cr$ 55,00
FORMINHAS PARA PUDIM Cr$ 5,00
FORMA QUADRILONGA N.º 1..........Cr$ 30,00 N.º 2..........Cr$ 39,00
TABOLEIRO MÉDIO Cr$ 35,00
CAIXAS PARA GELADEIRA N.º 1..........Cr$ 25,00 N.º 2..........Cr$ 35,00

BALANÇA DOMÉSTICA
até 10 Quilos
de Cr$ 268,00 por Cr$ 238,00

TORRADEIRA ELÉTRICA "SUPER FONAC"
de Cr$ 150,00 por Cr$ 130,00

ESPREMEDOR BATATAS
estanhado
de Cr$ 40,00 por Cr$ 35,00

FERRO ELÉTRICO "BIG" SUPER
de Cr$ 150,00 por Cr$ 118,00

MARTELO SUECO
alta qualidade
de Cr$ 45,00 por Cr$ 38,00

FACA P. PÃO
Aço inoxidável
de Cr$ 25,00 por Cr$ 20,00

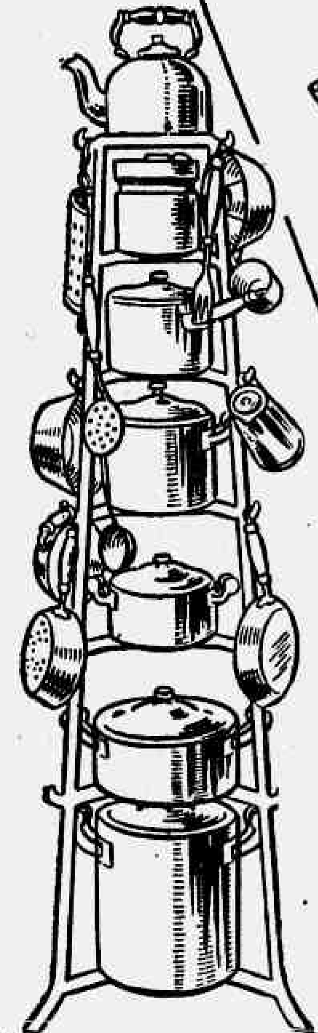
SERROTE SUECO
alta qualidade
de Cr$ 35,00 por Cr$ 28,00

SALEIRO LOUÇA
de Cr$ 30,00 por Cr$ 26,00

BOIÕES LOUÇA
para banha ou gêneros

	de Cr$	por Cr$
N.º 1	15,00	12,80
N.º 2	18,00	15,00
N.º 3	26,00	21,00
N.º 4	36,00	30,00
N.º 5	48,00	40,00

PANELA "PANEX", 4 LITROS
Bonificação 1 concha, 1 espumadeira alumínio Cr$ 400,00



BATERIAS DE ALUMÍNIO
"CHALEIRA" EXTRA - c/estante
28 peças de Cr$ 480,00 por Cr$ 435,00
33 peças de Cr$ 780,00 por Cr$ 685,00
34 peças de Cr$ 950,00 por Cr$ 795,00
"ROCHEDO" EXTRA-FORTE LUXO
c/ estante
30 peças de Cr$ 890,00 por Cr$ 710,00
32 peças de Cr$ 1.150,00 por Cr$ 1.075,00

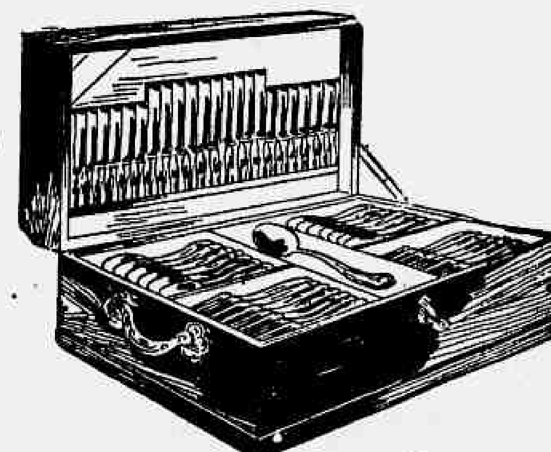
FAQUEIROS "HERCULES" AÇO REFORÇADO

Peças	de Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48	1.230,00	1.150,00	115,00
51	1.450,00	1.360,00	175,00
53	1.750,00	1.620,00	175,00
101	2.920,00	2.800,00	250,00
130	3.800,00	3.640,00	350,00

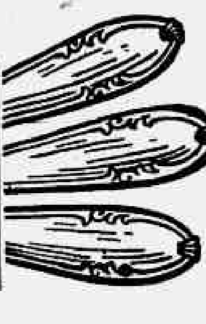
FAQUEIROS "HERCULES" AÇO INOXIDAVEL

Peças	de Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48	760,00	700,00	115,00
51	950,00	860,00	175,00
53	1.020,00	950,00	175,00
101	1.750,00	1.650,00	250,00

FAQUEIROS DE PRATA "WOLFF"
90 - 130 peças c/estôjo imbuia
de Cr$ 6.500,00 por Cr$ 5.900,00



TALHERES AÇO INOXIDÁVEL
FACAS AÇO COMUM
Para sôbremesa
18 peças de Cr$ 220,00 por Cr$ 180,00
Para mesa
18 peças de Cr$ 240,00 por Cr$ 190,00



Leão D'América
A maior e mais completa casa do ramo.
89, URUGUAIANA, 91



VENCEDORES DO CONCURSO DO SÊLO DO TUBERCULOSO — Realizou-se a cerimônia de entrega dos prêmios aos dois vencedores do concurso do sêlo de Natal do Tuberculoso, iniciativa da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, com o fim de angariar recursos para intensificar, em todo o país, a campanha contra a doença. Presentes numerosos tisiólogos, os membros da Comissão Julgadora do concurso, artistas e jornalistas, o dr. Reginaldo Fernandes, secretário geral da Federação, deu por iniciada a reunião, exprimindo a gratidão da entidade aos julgadores do certame pela imparcialidade e senso de justiça com que se houveram. Em seguida, o dr. Hernani Negrão, presidente do Centro de Estudos dos Dispensários de Tuberculose, entregou o cheque de dez mil cruzeiros, correspondente ao primeiro prêmio, ao sr. Salvador S. Ferraz, e, ainda a convite do dr. Reginaldo Fernandes, o professor Milton Fontes Magrão, diretor do Laboratório Central de Tuberculose, fêz a entrega do cheque de cinco mil cruzeiros, o segundo prêmio, ao sr. Enerino Mendes Ferreira. Em nome da comissão julgadora, agradeceu as referências do secretário da F. B. S. T., o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura. Na gravura, um flagrante do ato.

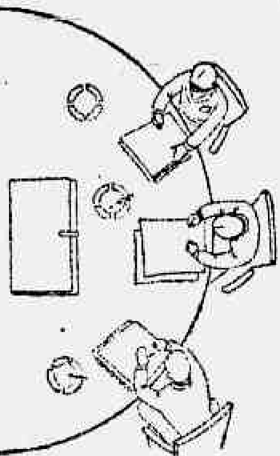
DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado.
Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602|608 — Tel.: 52-9771.
Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

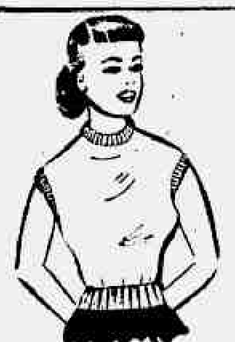
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas Chippendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Mesa Redonda



PROCURA SEMPRE MELHORES

PREÇOS PARA VOCÊ



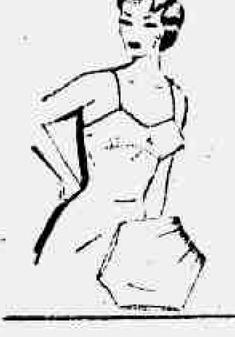
2ª Feira — Dia 31

BLUSA "GIRL" – Para senhoras e mocinhas, em ótima malha de algodão, com sanfona dupla nos punhos, gola e cintura. ÓTIMA OFERTA. Côres firmes. Tamanhos 42 a 48. Côres: branco, rosa, azul e amarelo.
De Cr$ 35,00 por **19,80**



3ª Feira — Dia 1

CALÇA CURTA "TROPICAL" – Para meninos de 5 a 12 anos, em tropical de lã listado. Acabamento de primeira, tôda forrada. Côres: cinza, marinho e marron.
De Cr$ 78,00 por **55,00**



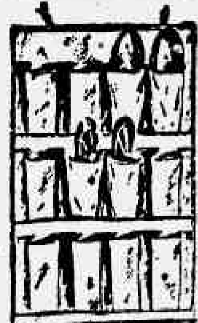
4ª Feira — Dia 2

JÔGO DE LINGERIE DE 2 PEÇAS – Para mocinha e senhoras. Em jersey rayon fio duplo; combinação e calça. Corte moderno com fino acabamento. Côres firmes: branco, rosa, azul e preto. Tamanhos: 42 a 50.
De Cr$ 115,00 por **78,00**



5ª Feira — Dia 3

PEGNOIR "BEGUIM" – Para senhoras e mocinhas, em superior tobralco de algodão. Lindo estampado, nas côres firmes: verde, vermelho, azul e rosa. Gola e mangas avivadas. Tamanhos 42 a 50.
De Cr$ 145,00 por **89,00**



6ª Feira Dia 4 e Sábado Dia 5

SAPATEIRA "UTILAR" Resolve o problema do espaço para guardar seus sapatos. Em tecido lavavel e resistente.
De Cr$ 45,00 por **29,80**

VOCÊ TEM CRÉDITO NA
Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias – Tel. 32-8138

Columbia - 011853





MEIAS NYLON "SHOW"
Malha finissima 1a. qualidade Côres de inverno.
Todos os tamanhos........ **29,**

MEIAS NYLON "SHOW"
Malha 60 – lindas côres.
Todos os tamanhos...... **45,**

MEIAS NYLON "SHOW"
Malha 51 - côres modernas.
Todos os tamanhos....... **35,**

MEIA RENDADA - Em finissimo nylon indesfiavel. Malha 60 a 15 denier.
Todos os tamanhos...... **90,**

MEIAS NYLON SHOW – malha 60 15 denier — lindas côres. Com refôrço contornando na mesma côr da meia ou em preto fazendo lindo contraste.
Todos os tams................ **58,**

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

4 Complementos indispensáveis á elegância de suas toilettes!

bolsas... cintos... meias... e echarpes!

Valorize o seu encanto pessoal... e a elegância inconfundivel de suas toilettes com estes acessórios bem femininos... bem do seu gôsto, que A Exposição Carioca apresenta numa grande variedade de modelos... côres... e preços!

ECHARPE em pura lã com os mais lindos e variados desenhos. Um complemento Indispensavel para a sua toilette de inverno **59,**

ECHARPE em surah de padronagem listrada de côres vivas....... **68,**

ECHARPE em finissima organza com diferentes motivos filetados a ouro **75,**



ELEGANTE MODÊLO com sobre-pala e vistoso fecho de metal dourado. Armação toda forrada. Forro em moirée de primeira. Verniz e cromo....... **198,**

MODÊLO CLÁSSICO, proprio para toilette de inverno. Com armação e toda forrada em tafetá. Em verniz ou cromo.... **188,**

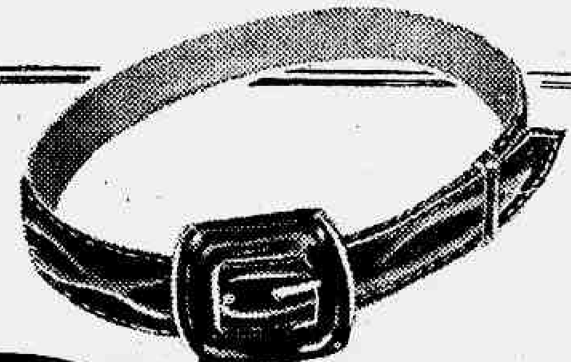
LINDO MODÊLO, apresentando pala dupla e fecho em metal, tipo torniquete de segurança. Alça dupla. Em verniz e em cromo nas cores marinho e preto **148,**

MODÊLO "CAIXA" com duas alças roliças. Fêcho em metal dourado. Em verniz ou cromo em todas as côres **128,**

ORIGINAL MODÊLO alongado. Toda forrada em moirée, com lindo fêcho de metal dourado. Em verniz ou cromo em todas as côres **110,**

MODÊLO VOGUE
Delicada criação em verniz ou cromo. Toda forrada em pelica, fêcho sóbrio e elegante.
210,

DEPTO DE PROPAG. DA EXPOSIÇÃO - C - 5007



CINTO LARGO (5 cmts.) para marcar bem a cintura. Em verniz e com 2 frisos em relêvo formando delicado desenho. Fivela toda forrada...... **75,**

CINTO modêlo clássico, estreito, bem na modas Virado e todo forrado. Em verniz ou em couro cromo em todas as côres. **29,**

ELEGANTE E MODERNO modêlo com 2 botões e alças viradas. Todo forrado. Em verniz.... **59,**

LINDO E ORIGINAL modêlo formando vários efeitos, com graduação de tamanhos. Copia dos figurinos franceses. Em verniz ou couro cromo de varias côres **49,**

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

TEATRO! RADIO! CINEMA! TV E ATÉ FUTEBOL!!!

numa só revista!

ESTRÉIA DIA 4, ÀS 21 HORAS

2 SENSACIONAIS ATRAÇÕES

Emp. CUNHA FILHO apresenta

UMA PULGA NA CAMISOLA

DE J. MAIA E MAX NUNES

DO CINEMA! MILTON RIBEIRO O "CAPITÃO GALDINO" DO FILME "O CANGACEIRO"!

DO FUTEBOL! WALDEMAR DE BRITO O IDOLO DA TORCIDA DO FLAMENGO, AGORA O NOVO GARDEL BRASILEIRO!

1º CÔMICO SPINA DEPOIS DE BRILHAR NO RADIO E NA TV VOLTA AO TEATRO!

COSTINHA UM NOVO CÔMICO PARA O BRASIL!

PEDRO CELESTINO O CANTOR DAS SERENATAS!

REVIVENDO A VERDADEIRA REVISTA BRASILEIRA!

BERTHA AJS UMA ATRIZ DE CLASSE

ALDA MARINA A MORENA MALICIA!

30 GAROTAS DO BARULHO! COM EXCEPCIONAL COREOGRAFIA DE CARLOS LISBOA
DIREÇÃO MUSICAL ARMANDO ANGELO
DIREÇÃO DE MONTAGEM JOSÉ DE ALENCAR

WILMA RIZZO · CÂNDIDA ROSA
ROSITA LOPEZ · DINO TOLESANO
DENIS DUARTE · WILMA PIZO · AMADEU CELESTINO

RESERVE SEUS INGRESSOS COM ANTECEDENCIA!

UM ESPETÁCULO DO POVO PARA O POVO!

POLTRONAS CR$ 50.00 (SÊLO INCLUSO)

teatro CARLOS GOMES

GALERIAS CR$ 18.50 (SÊLO INCLUSO)

INAUGURAÇÃO
CINE COPACABANA
AV. N. S. DE COPACABANA, 801 — TEL. 47-2803

TERÇA-FEIRA

com o filme mais aplaudido do ano
LUZES DA RIBALTA
(Limelight)
escrito, produzido, dirigido e interpretado por
CHARLES CHAPLIN
Distribuição da UNITED ARTISTAS

SESSÃO ÚNICA às 21 horas em benefício do BERÇÁRIO MATERNIDADE-ESCOLA e da FACEA

Preço do ingresso Cr$ 50,00
BILHETES À VENDA NOS CINEMAS ROXY • RIAN

A PARTIR DE QUARTA-FEIRA: Sessões normais

AMANHÃ
CINELANDIA DESDE 2 HORAS BAIRROS DESDE 4 HORAS
PALACIO · ROXY · AMERICA · IDEAL · MONTE CASTELO · BRAZ DE PINA · BONSUCESSO · ODEON-NITEROI
6ª FEIRA BOTAFOGO · PALACE-NITEROI · POPULAR-CAXIAS
Marta EGGERTH · Jan KIEPURA
a Valsa Brilhante
Direção JEAN BOYER • ACOMP. COMP. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

BRIM CORINGA
(Calça americana)
CR$ 80,00 CADA UMA. RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1º — SALA 9

GELADEIRAS BEBEDOUROS
Geladeiras comerciais
Instalações frigoríficas
conserta-se e reforma-se.
Orçamentos grátis e sem compromisso. Telefone: 23-5431 com o sr. SILVA.

COMPANHIA DE REVISTAS de DERCY GONÇALVES
JOANA D'ARC
BOMBA DA PAZ de NESTOR DE HOLANDA
Jaime COSTA
BERTA ROSANOVA 1ª BAILARINA
BILHETES À VENDA
COREOGRAFIA DE JULIANA YANAKIEVA
UM ELENCO DE 60 FIGURAS
BLAKE UM ESPETÁCULO!
HOJE: Vesperal às 16 hs. e sessões às 20 e 22 horas
UM DESLUMBRAMENTO EM 2 ATOS!
TEATRO JOÃO CAETANO

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO CINELANDIA DESDE 2 HORAS BAIRROS DESDE 4 HORAS

atlantida APRESENTA
OSCARITO
Falta Alguem no MANICOMIO
com
MODESTO DE SOUZA · ROCIR SILVEIRA
VERA NUNES · SERGIO OLIVEIRA
e LUIZA BARRETO LEITE
Direção de: J. Carlos Burle
UCB

VIOLENTOS COMBATES CORPO A CORPO!
MONSTROS PREHISTÓRICOS NA SELVA AFRICANA!
COLUMBIA apresenta
Johnny WEISSMULLER
em
O CACIQUE BRANCO
(JUNGLE MANHUNT)
com
BOB WATERFIELD
Sheila RYAN · Rick VALLIN · Lyle TALBOT
COMPLEM. NACIONAIS · PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Amanhã
SÃO JOSÉ · ALVORADA · LEME · NACIONAL · FLUMINENSE · MEIER · SÃO PEDRO · CASSINO · ESPERANTO
5ª Feira VAZ LOBO · BARONESA
6ª Feira ROSARIO

LILIA SILVI ★ NINO BESOZZI
CASAR POR AMOR OU POR DINHEIRO, EIS O DILEMA DO SÉCULO!
UMA COMEDIA PICANTE E MALICIOSA!
BARBA AZUL (BARBABLÚ)
DIREÇÃO DE C. LUDOVICO BRAGAGLIA
PAX Amanhã

AMANHÃ
AZTECA · REX · ALASKA · TIJUCA
HORARIO CINELANDIA DESDE 2 HORAS BAIRROS DESDE 4 HORAS
Amalia AGUILLAR
Suzana GUIZAR
em
RITMOS de CARIBE
Direção: Juan J. Ortega
IMPROP. 14 ANOS ★ ACOMP. COMP. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
FLORIANO · MADUREIRA · RYDAN · POPULAR-CAXIAS
5ª feira IRIS
6ª feira AVENIDA · SANTA ALICE · BONSUCESSO · BRAZ DE PINA
UCB

AMANHÃ
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · SANTA ALICE · NATAL · PAZ-CAXIAS
5ª feira MEMOSA
6ª FEIRA MONTE CASTELO · ODEON-NITEROI
A FURIA DOS HOMENS E DA NATUREZA em Technicolor
PETER LAWFORD · MAUREEN O'HARA
A LEI DO CHICOTE
"Kangaroo"
PROIBIDO 10 ANOS · C. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VITORIA MIRAMAR IPANEMA AVENIDA BOTAFOGO MEM DE SA MARACANÃ
4ª feira PAZ-CAXIAS PETRÓPOLIS
6ª feira TIJUCA RYDAN IMPERIAL NITERÓI
AMANHÃ
CAPITÃO SCARLETT
"CAPTAIN SCARLETT"
RICHARD GREENE LEONORA AMAR
Dirigido por THOMAS H. CARR — Escrito e produzido por HOWARD DIMSDALE
CÔR PELA TECHNICOLOR
IMPROP. 10 ANOS
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ
HORARIO CINELANDIA DESDE 2 HORAS BAIRROS DESDE 4 HORAS
AZTECA IPANEMA AVENIDA RYDAN CAPITOLIO PETROPOLIS
5ª feira MEM DE SA ICARAI
6ª feira MARACANÃ MADUREIRA
SAMUEL ALAZRAKI apresenta
MARTHA ROTH
VICTOR M. MENDOZA
TITO JUNCO
ANDRES SOLER
DALIA IÑIGUEZ
Nunca Deveriam Amar-se
Direção de Ramon Peon
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Sensacional
O PUBLICO EXIGIU A VOLTA DO 1º DESENHO ANIMADO BRASILEIRO!
AMANHÃ
Exclusivamente no PATHE
SINFONIA AMAZÔNICA
FEITO POR UM HOMEM SOMENTE ANELIO LATINI FILHO!
Em LONGA METRAGEM

TEATRO REPÚBLICA
Telefone: 22-0271
O BOM TEATRO por Preço de cinema
«OS ARTISTAS UNIDOS»
Apresentam
"MULHERES FEIAS"
com MORINEAU
e um grande elenco
CR$ 20,00
Cr$ 10,00
Diàriamente, às 21 horas
VESPS. 5as., Sabs. doms. e feriados às 16 horas.

Hoje à noite «OS ARTISTAS UNIDOS», excepcionalmente, não darão espetáculo por estar o teatro ocupado com a última récita da Companhia Israelita.

O BRASIL DE NORTE A SUL

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO NA REGIÃO DE CACHOEIRA DE PAREDÃO

MACAPÁ — Acha-se nesta capital, o engenheiro alemão Emilio Lange, que está levando a efeito um levantamento topográfico da região de Cachoeira de Paredão, rio Araguari, onde será instalada a Usina Hidrelétrica com capacidade de fornecer cem mil quilowatts.

O sr. Emilio Lange está a serviço da Companhia de Engenharia Hidrelétrica Servix. (Asapress).

CEARÁ

PERDÃO PARA OS PECUARISTAS

FORTALEZA, Encontra-se nesta capital uma comissão de deputados do Rio Grande do Norte, com o objetivo de conseguir o apoio do Legislativo Estadual para um movimento que visa obter do Congresso Nacional, a aprovação, e do presidente da República, a sanção, para o projeto ora em tramitação pelo Palácio Tiradentes, concedendo perdão para as dividas dos pecuaristas já atingidos por moratória. — (Asapress).

BAHIA

FINANCIAMENTO A LAVOURA CACAUEIRA

SALVADOR — A fim de estudar a adoção de um plano que atenda melhor aos interêsses do financiamento da lavoura cacaueira do Estado, encontra-se nesta capital o sr. Mucis Costa, inspetor do Banco do Brasil, que daqui seguirá para Ilheus, em companhia do gerente da sucursal do Banco do Brasil, visitando, nesta oportunidade, vários centros de produtores de cacau do sudoeste baiano. — (A. N.).

ESPÍRITO SANTO

COMBATE A BROCA DO CAFÉ

VITÓRIA — Chegou ao pôrto desta capital, procedente de Santos, o navio «Santa Angela», conduzindo setecentos e cincoenta toneladas de inseticida, destinado ao combate à broca do café, que terá inicio nos primeiros dias de setembro próximo. — (A. N.).

MINAS GERAIS

ADIDO CULTURAL DA EMBAIXADA DA HOLANDA EM OURO PRETO

OURO PRETO (M. Gerais) — Visita esta cidade, em companhia de sua espôsa, o dr. G. S. Ciero Adido cultural da embaixada da Holanda.

O ilustre visitante proferiu uma conferência no Centro Acadêmico da Escola de Minas, sôbre a vida do pintor Van Gogh. — (Asapress).

SÃO PAULO

CONCURSO DE ROMANCE, CONTOS E TEATRO

SÃO PAULO — Acham-se abertas as inscrições ao concurso de Literatura para a concessão do prêmio «Fábio Prado», correspondente a êste ano. Poderão concorrer escritores estreantes nos gêneros romance, contos e teatro. — (A. N.).

INTERDITADO O TEATRO SÃO PAULO

SÃO PAULO — Tendo em vista o laudo do engenheiro Gunter Sarfet que julgou precário o estado do edificio do Teatro São Paulo, foi o mesmo interditado por determinação do prefeito Jânio Quadros. — (A. N.).

RIO G. DO SUL

COMEÇOU A AVALIAÇÃO DOS ÔNIBUS DE PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE — A municipalidade concluiu a avaliação das frotas de ônibus das oito emprêsas que vão ser incorporadas de conformidade com acôrdo assinado por ocasião da greve dos motoristas e cobradores. A emprêsa «Soul» iniciará amanhã a entrega de seus veiculos ao municipio, devendo em setembro receber a primeira parcela de dinheiro, correspondente a 15 por cento de 15 milhões de cruzeiros. Segundo informações do diretor da Inspetoria Geral de Serviços Públicos as avaliações sobem a cêrca de 40 milhões de cruzeiros. — (Asapress).

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MES
Em máquinas modernas, com diplomas. Mensalidades desde 50 cruzeiros. Não há taxa. — Matriculas permanentes. — Funciona das 9 às 21 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71 1º ANDAR.

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS
Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficina especializada Alfredo. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicilio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755.

um motivo permanente de alegria, satisfação e orgulho...
quando se possue a extraordinaria máquina de costura MESSERCHMITT
somente por Cr$ 600,00 mensais
Orgulho da industria alemã, costura, borda e serze, costura para frente e para traz, motor universal de 110 ou 220 volts, com redutor de velocidade, controle regulavel do ponto, mesa adaptável, braço livre, e equipada com aparelho para zig-zag, embainhador, serzidor, carretilhas avulsas e jogo completo de ferramentas, em estojo especial de matéria plástica.
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Senador Dantas, esq. Evaristo de Veiga - Rio de Janeiro
DIPRO

SILVANA PAMPANINI a mulher proibida
WALTER CHIARI - GINO CERVI em
O.K. NERO!
"O.K. NERONE"
Dois marinheiros americanos hospedes de Nero e Popeia na maior farsa do ano!
VEJA O FILME DO INICIO!
Direção MARIO SOLDATI
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS
COMP. NACIONAL
Amanhã
ART-PALACIO
PRESIDENTE
RIVOLI
COLISEU
ROSARIO
A PARTIR DE 5ª FEIRA
NACIONAL
FLUMINENSE
MEIER
CASSINO
ESPERANTO
A PARTIR DE 6ª FEIRA
SÃO PEDRO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissao Artística e Cultural
HOJE — DOMINGO — DIA 30 — ÀS 15h45m — HOJE
4ª VESPERAL DE ASSINATURA
ORFEO
com os mesmos Artistas da 1ª Récita desta Ópera
LOTAÇÃO ESGOTADA
TÊRÇA-FEIRA PRÓXIMA - DIA 1º - ÀS 20h45m - TÊRÇA-FEIRA
5ª RÉCITA DA ASSINATURA DE GALA
Estréia de TAGLIAVINI e PIA TASSINARI, do Regente ALBERT WOLFF e do Baritono RENATO CESARI, em
WERTHER
ÓPERA EM 3 ATOS, DE MASSENET
FERRUCCIO TAGLIAVINI — PIA TASSINARI — DIVA PIERANTI — RENATO CESARI — GUILHERME DAMIANO — NINO CRIMI e ANTONIO LEMBO. «Mise-en-scène» de BRUNO NOFRI. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE. Ponto: — Mº MARIO BRUNO.
Bilhetes à venda. Preços do costume. Isentos de sêlo, achando-se disponiveis sòmente Galerias.
SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 4 — ÀS 20h45m — SEXTA-FEIRA
6ª RÉCITA DA ASSINATURA DE GALA
Apresentação do Tenor RAMON VINAY e reaparecimento de RENATA TEBALDI, PAOLO SILVERI e GIUSEPPE MODESTI, em
OTELLO
Regente: — FERRUCCIO CALUSIO — «Mise-en-scène», de BRUNO NOFRI.
Bilhetes à venda, achando-se disponiveis sòmente Balcões e Galerias.

aparelhos de medição
CHAUVIN ARNOUX
FABRICAÇÃO FRANCESA
Famosos em todo o mundo pela sua alta precisão, os aparelhos de medição Chauvin Arnoux, são indicados especialmente para: oficinas, laboratórios, garagens, fundições, e outros locais, onde a natureza do serviço exija medidores ultra-sensiveis e de qualidade.
POTENCIÔMETRO PYROCOMPACT
AMPERÍMETRO
CONJUNTO VOLT-AMPERÍMETRO
ESCALA TRANSPARENTE
GALVANÔMETRO
Além dos aparelhos aqui ilustrados, temos para pronta entrega:
- Frequencimetros
- Galvanômetros
- Aparelhos registradores
- Anemômetros
- Ponte de Wheatstone, Sauty, Thomsom e Kohlrausch
- Pirômetros óticos e elétricos
- Megômetros
- Analisadores para rádios
- Voltimetros
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
BRASFILMES apresenta
DOROTHY FAGGIN
HELIO SOUTO
PAULO MAURICIO
LUZES nas SOMBRAS
NOEMIA WAINER · WALTER SEQUEIRA · ANILZA LEONI · MARGOT BITTENCOURT
Distrib. U.C.B.

TELEVISÃO ZENITH
Conjugado com Rádio e Toca-Discos.
Montagem Americana. — Tela de 21 polegadas
Máquina de lavar roupa
AUTOMÁTICA
Preços de ocasião e com grandes facilidades de pagamento.
RUA LEANDRO MARTINS, 80

Os produtos fabricados pela
MALHARIA CONFIANÇA
inspiram CONFIANÇA
AO CONSUMIDOR MAIS EXIGENTE
À venda nas melhores casas do ramo
Fábrica: Buenos Aires, 327 — Telefone: 43-1877

Êste lustre, será seu...
POR APENAS CR$ 200,00 MENSAIS E 500,00 DE ENTRADA
- Preço total 2.500,00
- Quatro lâmpadas
- Pingentes lapidados a mão
- Finíssimo cristal da Bohêmia
SEM JUROS — EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!
S. SIMON
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar
Edifício Aquitânia
ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA
Columbia 08152

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Diretoria do Impôsto Sôbre a Renda

32.129 FACILIDADES PARA PAGAMENTO DO IMPÔSTO — Salientando as dificuldades e a demora impostas aos contribuintes do impôsto sôbre a renda que vão pagar suas contribuições no saguão do Ministério da Fazenda, apela um leitor para o diretor da repartição a fim de que mande instalar alguns postos de recebimento em outros pontos da cidade, sugerindo para isso as sucursais da Caixa Econômica.

Com o Serviço de Trânsito e a Prefeitura

32.130 OFICINA DE CONSERTO NA VIA PÚBLICA — Queixam-se moradores das proximidades, de que na rua Monte Alegre nº 49 funciona uma oficina mecânica na via pública, dificultando o trânsito e impedindo a passagem nas calçadas onde o óleo escorregadio provoca acidentes.

Com a Companhia Telefônica e a Prefeitura

32.131 TODOS OS TRONCOS OCUPADOS — Escrevem-nos leitores, reclamando contra as deficiências do serviço telefônico para a zona rural de Campo Grande. É que — observam — permanecendo a estação com a mesma capacidade de ligações, de dez anos passados ou mais, e, tendo aumentado consideravelmente o serviço, os troncos sempre estão ocupados e daí os embaraços que ocorrem.

Com a Polícia

32.132 JOGO NO PARQUE DE DIVERSÕES — Pedindo providências às autoridades, reclama um leitor contra a jogatina no Parque de Diversões Luar, na praça da Alegria, onde ocorrem discussões e brigas, quase tôdas as noites, perturbando o sossêgo dos moradores das proximidades. Acrescenta um dos leitores que já compareceu à Delegacia de Costumes apresentando queixa ao comissário Gerson Fraga, não sendo até aqui adotada qualquer providência.

Com a Delegacia de Costumes e Diversões

32.133 ESPECTADORES DESEDUCADOS — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, reclama um leitor contra o que ocorre nos salões de quase todos os cinemas, onde espectadores deseducados conversam, fumam ou acompanham o desenrolar das cenas do filme lendo as legendas em voz alta.

Com a Prefeitura

32.134 RUSGA ENTRE CRIANÇAS POR FALTA DE UM RESPONSÁVEL — Há, no Distrito de Puericultura, sito à rua Monte Alegre esquina da rua Aurea, em Santa Tereza — reclama um leitor — um parque infantil, recentemente entregue às crianças do bairro, para sua recreação. Não havendo, entretanto, um responsável, as crianças ficam entregues a si próprias, machucando-se não raro por imprudência, e ocorrendo ainda frequentes brigas entre os menores. Também pessoas adultas e desocupadas ali permanecem, ameaçando as crianças com violências, tornando-se assim necessária a designação de um guarda para fiscalizar o parque.

Com a Saúde Pública

32.135 FALTA DE LIMPEZA E HIGIENE NAS PADARIAS — Apresentando-nos um pão doce onde se viam pernas de baratas misturadas com a massa, queixa-se o sr. Djalma da Silva Afrosa, residente na rua Furtado de Mendonça nº 34 — Piedade — de que adquiriu o produto na Padaria Santa Rosa, na rua Dias da Cruz nº 472, no bairro do Méier, no dia 16 do corrente, às 20h30m. O pão encontra-se em seu poder, à disposição das autoridades da Saúde Pública.

Com a Prefeitura

32.136 «PLAY-GROUND» NA PRAÇA CRUZ VERMELHA — Moradores de apartamentos nos edifícios localizados nas proximidades da praça Cruz Vermelha queixam-se de que seus filhos não encontram qualquer aparelho de recreação no local, onde vão espairecer, contentando-se em brincar com terra e pedrinhas. Outras praças ou jardins públicos em locais menos populosos — acentuam — estão mais bem servidos a êste respeito.

Com o Govêrno do Estado de Minas Gerais

32.137 PAGAMENTO ATRAZADO — Servidores aposentados do Estado de Minas Gerais, residentes nesta capital, queixam-se de que há três meses não recebem vencimentos, ocasionando-lhes o atrazo os maiores transtornos, inclusive prejudicando-lhes o crédito perante seus fornecedores.

Com o Departamento de Iluminação e Gás e a Light

32.138 ILUMINAÇÃO PARA A RUA PEREIRA LEITÃO — Salientando tratar-se de uma rua das mais antigas da localidade onde não há terrenos baldios, tôda construida, moradores da rua Pereira Leitão, no bairro de Turi-Assú, apelam para as autoridades da Light e do Departamento de Iluminação e Gás, pedindo iluminação pública para o logradouro.

Com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura

32.139 VIOLÊNCIA — Estêve em nossa redação o sr. Válter Pinto de Sousa, residente à rua Iriri nº 152, em Cavalcanti, queixando-se de que, sendo vendedor da fábrica Kibon, no carro nº 189, licença nº 236, encontrava-se na praça Malvino Reis, esquina da rua Gurupi, ponto terminal da linha de ônibus 109, no dia 19, às 16h30m, quando, precisando satisfazer uma necessidade fisiológica, encostou o carrinho ao meio-fio, entrando no botequim. Ao regressar, decorridos apenas alguns minutos, o carro do RAPA encontrava-se no local onde os guardas o esperavam com ares ameaçadores. Não aceitaram explicações, exigindo-lhe a licença que recolheram e sem a qual não pode exercer sua atividade. Tem familia numerosa, inclusive 6 filhos menores. Em face do que apela para a autoridade superior.

Com a Polícia

32.140 ASSALTOS A MÃO ARMADA — São frequentes as reclamações recebidas contra a falta de policiamento na Mangueira e adjacências, em São Francisco Xavier, propiciando atentados e violências de tôda espécie contra indefesos transeuntes que ali passam com destino às suas residências ou dali saem para o trabalho ainda pela madrugada. Os assaltos tornaram-se frequentes e ocorrem sempre depois das 19 horas, atacando os assaltantes em grupo de três e quatro, utilizando facas e armas de fogo.

32.141 FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Moradores da rua Eulina Ribeiro no bairro do Engenho de Dentro pedem providências às autoridades policiais contra o abuso de numerosos desocupados que jogam bola na via pública, notadamente aos sábados e domingos, quebrando vidraças das janelas, pronunciando palavrões e ocasionando frequentes incidentes com os transeuntes, que são agredidos quando reclamam.

Com a Prefeitura

32.142 VIOLAÇÃO DE POSTURA MUNICIPAL — Moradores da rua São Miguel, próximo à rua Sta. Carolina, reclamam contra a construção de um tapume que está cobrindo tôda a calçada na esquina dessa última rua com a rua Conde de Bonfim. O tapume interrompe a passagem de pedestres no local em que trafegam veículos. A construção do tapume não atende às exigências da Prefeitura, pelo que reclamam uma vistoria por parte da autoridade competente.

32.143 DIFERENÇA DE VENCIMENTOS — Um grupo de professôras municipais com exercício em Jacarepaguá, tendo executado serviços acumulativos em vários meses de 1952 e continuando o mesmo serviço em 1953, pede providências ao Prefeito para que seja efetuado o pagamento da diferença de vencimentos a que têm direito de acôrdo com a lei em vigor.

32.144 NÃO RECEBERAM VENCIMENTOS — Professôras, de educação de adultos em exercício na zona rural queixam-se de que não receberam ainda seus vencimentos correspondentes aos meses de maio, junho e julho, do corrente ano.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.145 FALTA D' AGUA — Moradores da rua Dias da Cruz queixam-se de que ali está faltando agua atribuindo a falta ao manobreiro que só abre o registro durante duas ou três horas, de todo insuficiente para que o liquido atinja as caixas que permanecem vázias.

Com a E. F. Central do Brasil

32.146 UM APÊLO — Escrevem-nos leitores apelando para o diretor da E. F. Central do Brasil, no sentido de que façam ponto terminal na Estação D. Pedro II os trens que partirem de São Mateus até às 7h30m. Os referidos trens — acentuam — dirigem-se para a Estação Francisco Sá, onde os passageiros lutam com os mais sérios embaraços para obter condução, ocasionando-lhes a demora os maiores transtornos.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.147 CARROS DESVIADOS DO TRÁFEGO — Pedindo para o que expõe a atenção da autoridade competente, reclama um leitor que os lotações pertencentes à CIRB, utilizados na linha Muda-Copacabana, são retirados do tráfego em cêrca de 90% aos domingos, utilizando-os a emprêsa para aluguel em excursões particulares.

Com o Ministério do Trabalho e a Emprêsa Zeladora de Automóveis

32.148 NÃO RECEBEM O ORDENADO — Estêve em nossa redação o sr. João Pedro da Silva, empregado da Emprêsa Zeladora de Automóveis, queixando-se de que tem ordenado a receber correspondente a 51 dias, na data da reclamação (21—8—53), não tendo conseguido receber apesar da anunciada promessa de pagamento por parte da Emprêsa. Se uma parte recebeu seus ordenados — esclareceu — na Justiça do Trabalho, outros permanecem no desembôlso dos vencimentos.

DECLARAÇÃO

A firma ZEQUE BERBARA, estabelecida à rua Vinte e Quatro de Maio n. 436 com o comércio de fazendas e Armarinho, pela presente torna público que se extraviaram os livros Caixa, Diário e Razão, todos escriturados até o dia 30 de junho de 1953.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1953.

ZEQUE BERBARA

Lindas casas em Jacarepaguá em centro de terreno

VENDEM-SE três excelentes casas para entrega em meados de setembro, com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, jardim e grande quintal. A poucos passos do largo da Taquara, ponto terminal de bonde, lotação e ônibus. Tem financiamento. Entrada de 30% na Escritura. — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.



Compartimentos próprios para todos os fins, confeccionados com as melhores madeiras do país, os armários "STANDARD" têm as dimensões padronizadas, aplicáveis a qualquer parede e armações de altura variável que os prolonga até o teto.

Instale, hoje mesmo em sua residência

DISQUE PARA: 32-0483

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc

CR$ 65,00 MENSAIS

VISTA CR$ 650,00

Passa qualquer filme 16 m/m. Faz tela de 1x1 metro.

Funciona com qualquer corrente eletrica.

Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.

ENTRADA PELO CORREDOR DA IGREJA

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio

Rua da Alfândega n. 260 — sob

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Medica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 18 horas

Telefone: 22-3293

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165

COISAS DA BAHIA

Mudas de Coqueiro anão e da India. — Mudas de Bananeiras da Terra — Enxertos de Laranja da Bahia, Sapotizeiros, etc. — Carne de Sol — Linguiça — Requeijão — Geléia de Cacau — Pó de Cacau — Licôr de GENIPAPO — Farinha de Tapioca com côco e de mesa — Perus — Cêstas de Cipó para praia — Colares de conchinhas (ver capa «Cruzeiro», de 11-4-53). Pássaros e muitas outras coisas. Tudo da melhor qualidade. Encomendas com madame Mósa, à rua Castro Lopes, 183 — Inhaúma — Rio.

Dr. Getulio José da Silva

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 — TELS.: 42-8645 E 37-4991.

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Curso de Beleza "Beauty School" DOROTHY GRAY

Atendendo ao grande número de inscrições que nos têm sido solicitadas, temos o prazer de comunicar às nossas distintas clientes que foram organizadas novas turmas diárias.

Nestas aulas, ministradas por especialistas em tratamento de pele, é demonstrado o processo mais prático e eficiente para um tratamento básico, com o emprêgo dos maravilhosos produtos "Dorothy Gray".

Inscreva-se gratuitamente na Seção-Perfumaria do

MAGAZINE Mesbla na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ 22 HORAS



São as atividades comerciais e industriais que impulsionam o crescimento de nossa cidade. E o dinheiro, principalmente o crédito, é o sangue do seu progresso. Para atender prontamente às suas necessidades financeiras, existe um banco atento ùnicamente aos problemas de *credito local*: é o Banco Andrade Arnaud, organização sólida e progressista, que, desde a sua fundação em 1929, aplica suas disponibilidades **exclusivamente no Rio**.

Neste momento, o **Banco Andrade Arnaud** lança uma campanha para aumentar os investimentos locais. Atue também neste movimento, preferindo-o para seus depósitos e operações bancárias. E estará concorrendo para proporcionar mais crédito e facilidades à indústria e ao comércio, de que dependem a existência de melhores emprêgos, mais conf[ôrto] e mais prosperidade para todos.



MAIS ALIMENTOS



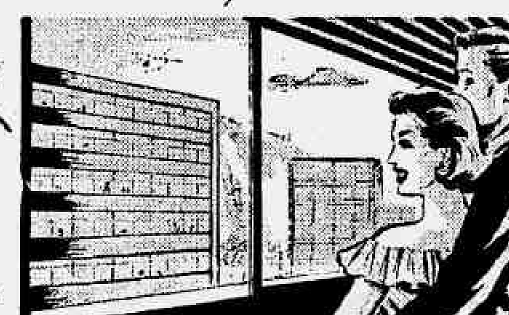
MELHORES EMPRÊGOS



MAIS ESCOLAS



MAIS CONFÔRTO



MAIS HABITAÇÕES



MAIS CONDUÇÃO

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, iniciando a partir de hoje uma Conta de Depósitos.

Banco Andrade Arnaud S. A.

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 83.000.000,00

CAMBIO · COBRANÇAS · CUSTÓDIA DE VALÔRES · DEPÓSITOS · DESCONTOS · EMPRÉSTIMOS · ORDENS DE PAGAMENTO.

MATRIZ: Rua Buenos Aires, 20

AGÊNCIAS: Bonsucesso - Praça das Nações, 184-A. Lapa - Av. Mem de Sá, 72-A. Pilares - Av. João Ribeiro, 44-A

EM INSTALAÇÃO: Grajaú - Rua Barão de Mesquita, 1061. Jacaré - Rua Licinio Cardoso, 297-A

SEDE PRÓPRIA a ser inaugurada brevemente, à Rua 7 de Setembro 32, esquina da Rua do Carmo.

Nova tabela de alimentação do pessoal da Marinha Mercante

Instruções para a distribuição das rações individuais em viagem e no porto — Um litro de leite diário para os tripulantes de navios petroleiros

O ministro da Marinha assinou aviso aprovando, em vista do art. 467 do Regulamento para as Capitanias dos Portos, a tabela de alimentação do pessoal da Marinha Mercante e as Instruções para a sua execução.

Por essa tabela serão distribuidas 170 gramas de açúcar, 150 gramas de arroz, 50 gramas de banha, 200 gramas de batatas, 50 gramas de biscoitos, 60 gramas de café moido, 170 gramas de farinha de mandioca, 300 gramas de frutas, 200 gramas de legumes e verduras, 330 gramas de leite fresco, 40 gramas de manteiga, 30 gramas de massa para sôpa, 400 gramas de pão, 50 gramas de queijo, além de condimentos, em todos os dias da semana, para cada tripulante; e mais 550 gramas de carne verde, 50 gramas de farinha para mingau, 50 gramas de doce em massa, seis vêzes por semana; um ovo, cinco vêzes por semana; 50 gramas de farinha de trigo, quatro vêzes por semana; 30 gramas de azeite, 90 gramas de feijão, 200 gramas de miúdos, três vêzes por semana; 200 gramas de carne sêca ou 400 gramas de peixe fresco, duas vêzes por semana; e finalmente, 400 gramas de aves, 200 gramas de bacalhau, 200 gramas de camarão fresco, 300 gramas de cabrito, vitela ou porco, 30 gramas de chocolate, 150 gramas de doce em calda, 280 gramas de lombo salgado, 2 ovos, 50 gramas de salsicharia e 100 gramas de toucinho, uma vez por semana. Nos condimentos e temperos estão incluidos alho, azeitonas, canela em pó, cebolas, côco sêco, colorau, cravo, limão, louro, massa de tomate, palo, pimenta do reino, queijo parmezon, sal, tempero verde, tomate e vinagre.

As rações constituidas pelos gêneros acima, serão as mesmas em viagem e no pôrto, mesmo com navios em obras, e iguais para todos os arranchados.

São estabelecidas diàriamente as seguintes refeições: café da manhã, almôço, lanche e jantar. Além dessas refeições, os que trabalharem nos dois primeiros quartos da noite terão direito a uma refeição extraordinária e os que trabalharem no terceiro quarto, a um lanche.

Os tripulantes de navios petroleiros terão direito a um litro de leite fresco diàriamente, ou ao correspondente em leite em pó ou condensado.

As instruções prevêm ainda ração para quando, em viagem, não fôr possível municiar de acôrdo com a tabela, as substituições que podem ser feitas, a organização dos cardápios, o registro das reclamações no Diário Náutico, o pagamento do quantitativo correspondente quando houver conveniência em serem feitas as refeições em terra, o armazenamento dos gêneros, o serviço de rancheiro, a prescrição de dietas pelos médicos e a fiscalização das entradas a bordo.

Foi também determinado que a presente tabela deverá, após doze meses de aplicação, ser revista para se aquilatar da sua propriedade na prática.

LINHO PURO - Larg. 2,20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CÔRES: Cr$ 160,00.

Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — TEL.: 22-3153.

Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

Compensado de exportação

ARTIGO DO MÊS: Pinho de 3mm.

Prêço: Cr$ 11,50m2. Tel.: 28-3120

LUIZ DANTAS DE CASTILHO

ENGENHEIRO ARQUITETO

ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES, ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÕES

Escritório: Rua México, 74, sala 808

Telefone: 42-7863.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL

Sob a garantia dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.

Informações: — RESTAURANTE ALJAN — TEL.: 22-0578.

Consertos de Televisão

FEITOS AINDA HOJE

J. CERQUEIRA, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta em seu domicílio qualquer aparêlho de T. V., com garantia. Orçamentos a domicílio, a Cr$ 50,00. — Tel.: 38-3323.

Viúvas, Velhos e Moços

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Leiam o Decreto numero ..... 31 547, de 6-10-1952. Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade no Instituto dos Industriários. Assistência médica e juridica em todos os casos de Previdência e Trabalho.

Wanderley Côrtes informa. Ex-funcionário do falecido Ventura Bezerra da Silva.

Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1.404 — Telefone: 22-6783.

CAPAS PARA POLTRONAS

Sr. CUNHA — Tel.: 28-8903

Uma nova oportunidade para você!

O FAMOSO MOTOR DE POPA BRITANIA "SWORDFISH" - de 4 H.P., Inglêses por apenas

cr$ 540 mensais

CASSIO MUNIZ S.A.

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Senador Dantas, Esq. com Evaristo da Veiga

DIPRO

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão

Artigo importado e montado em nossa fábrica. — Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lampadas	Cr$	1.430,00
4 " "		1.880,00
5 " "		2.330,00
6 " "		2.780,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto. Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.

Snr. Comprador não confunda lustres de cristal com lustre de vidro

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

A Exposição Ouvidor lança para as donas de casa que sabem comprar com economia...

MÊS DO ALUMÍNIO

ROCHEDO EXTRA-FORTE

Apresentando agora — *ao preço antigo* — baterias de cozinha... no melhor alumínio do Brasil: "Rochedo" Extra-Forte.

Para famílias grandes ou pequenas... há sempre uma bateria adequada para atender ás suas conveniências! Aproveite o "MÊS DO ALUMÍNIO" e escolha n'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... uma bateria completa... que completa sua cozinha!

SÒMENTE ÊSTE MÊS... AO PREÇO ANTIGO!

BATERIAS "ROCHEDO" EXTRA-FORTE

Modêlo "Mignon" 16 peças — 1 Caldeirão - 1 Caçarola - 1 Panela de bico - 1 Chaleira - 1 Leiteira - 1 Frigideira - 1 Passador - 1 Ralador - 1 Concha - 1 Espumadeira - 6 forminhas para empada. — PREÇO NORMAL ~~475,~~ NO MÊS DO ALUMÍNIO "PREÇO ANTIGO" 425, ou em 10 meses pelo Crediário.

Modêlo "Pequeno" 18 peças — 1 Caldeirão - 1 Caçarola - 1 Panela de bico - 1 Chaleira 1 Cafeteira Especial - 1 Leiteira - 1 Frigideira - 1 Passador - 1 Ralador - 1 Concha - 1 Espumadeira - 1 Garfo com 3 dentes - 6 Forminhas para empada. — PREÇO NORMAL ~~586,~~ NO MÊS DO ALUMÍNIO "PREÇO ANTIGO" 525, ou em 10 meses pelo Crediário.

Modêlo "Médio" 24 peças — 1 Caldeirão - 2 Caçarolas - 1 Panela de bico - 1 Chaleira - 1 Cafeteira Especial - 1 Fervedor - 1 Frigideira - 1 Passador - 1 Ralador - 1 Concha - 1 Espumadeira - 1 Garfo de 3 dentes - 12 forminhas para empada. — PREÇO NORMAL ~~722,~~ NO MÊS DO ALUMÍNIO "PREÇO ANTIGO" 650, ou em 10 meses pelo Crediário.

Modêlo "Grande" 27 peças — 2 Caldeirões - 2 Caçarolas - 1 Panela de bico - 1 Chaleira - 1 Cafeteira Especial - 1 Leiteira - 1 Frigideira - 1 Passador - 1 Ralador - 1 Concha - 1 Espumadeira - 1 Garfo com 3 dentes - 1 colher de arroz - 12 Forminhas p/ empada. — PREÇO NORMAL ~~883,~~ NO MÊS DO ALUMÍNIO "PREÇO ANTIGO" 790, ou em 10 meses pelo Crediário.

Mod. "Super-luxo" 29 peças — 3 Caldeirões - 3 Caçarolas - 1 Panela de bico - 1 Chaleira especial - 1 Cafeteira especial - 1 Leiteira - 1 Frigideira - 1 Passador de macarrão - 1 Ralador - 1 Concha - 1 Espumadeira - 1 Batedor de carne - 1 Rolo de aluminito - 12 Forminhas para empada. — PREÇO NORMAL ~~1.100,~~ NO MÊS DO ALUMÍNIO "PREÇO ANTIGO" 1.000, ou em 10 meses pelo Crediário.

O MELHOR ALUMÍNIO DO BRASIL PELO MENOR PREÇO DO RIO!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Você e toda a sua família têm crédito n'A Exposição Ouvidor!

Depto. de Prop. d'A Exposição - 9 - 818

AGORA, EXCLUSIVAMENTE, MODAS E NOVIDADES PARA A MULHER CARIOCA!



A Capital

7 de Setembro - Esq. de Praça Tiradentes

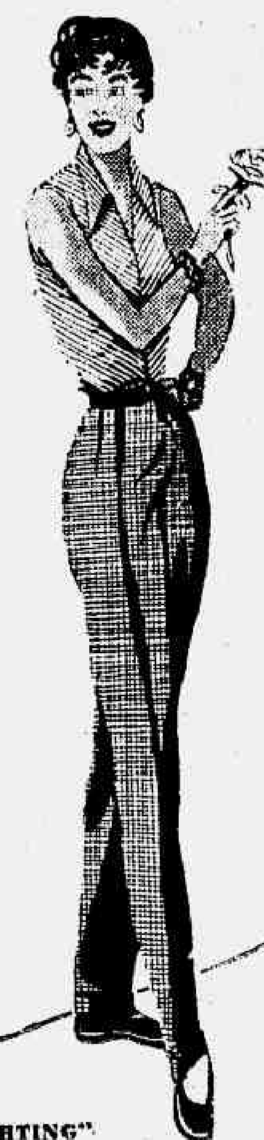
Inaugurando seus novos salões de modas
apresenta o 1º e Sensacional

DESFILE de MODAS de VERÃO

A Capital antecipa-se, brindando o mundo feminino com o primeiro e sensacional desfile de modelos para o Verão. Lançando a nova moda no Rio, A Capital selecionou para a mulher carioca as últimas criações francêsas em vestidos de algodão... costumes de linho... conjuntos sport... saias e blusas, que desfilarão em lindos manequins vivos, no seu amplo salão do 1.º andar. Reserve, em nossa loja, o seu convite para assistir a êsse notável acontecimento. Após o desfile, serão oferecidos às senhoras e senhoritas presentes três dos mais elegantes modelos apresentados.







CONJUNTO "YACHTING". Calça sport em superior linramy. Bôca estreita bem moderna. Cr$ **375.** Blusa em algodão listado, tipo chemiser. Criação de Desgranges. Cr$ **88**

"CREPÚSCULO"
Vestido de alça com bolero em superior lonita. Modêlo Manguin
Cr$........ **590,**

"MISS CAPITAL"
Vestido de alça com estola, modêlo Henry Rosenfeld, em algodão estampado.
Cr$........ **350,**

"ITHSABÁ"
Costume de puro linho, criação Dior, fio irlandês, todo bordado a cordonet branco e ouro.
Cr$........ **1.650,**

Convite

Atenção, senhoras e senhoritas! Solicitem em nossa loja o convite gracioso para assistirem, na próxima 5a. feira, dia 3, às 17 horas, no 1.º andar, o desfile dêstes e de outros elegantes modelos de verão que serão apresentados pelos famosos manequins:

- ★ *Norma Tamar*
- ★ *Patricia Lacerda*
- ★ *Francisca Fontanillas*
- ★ *Yvonne Dumont*



Apresentação e narração da rádio-atriz

Wahyta Brasil



Record

E... no Credital o seu nome é Capital! | **7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES** | *Visite A Capital - a capital da moda para a mulher carioca!*

Diário de Notícias
imobiliário

SÉTIMA SECÃO — Domingo, 30 de Agôsto de 1953



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA - Pôsto 6 — Com 70% FINANCIADOS, vendemos para entrega imediata, amplo apartamento, de "living", 3 quartos, grande banheiro com "box", dependências completas e garagem. Tôdas as peças sociais de frente. Cr$ 255.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos. Visitas no local, à avenida Copacabana, 1.335 — Apt° 910 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

CASTELO — No Ed. PORTUGAL, com frente para às avenidas Roosevelt e Churchill, vendemos apartamentos para escritório ou residência, constando de: entrada, saleta, quarto, banheiro e "kitch.". Construção da S. T. E. E. L., aquecimento central, exaustores, incineradores de lixo. Cr$... 248.000,00, com 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEL LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — PÔSTO 2 — Neste local vendo luxuoso apartamento em fim de construção ocupando todo o 11° pavimento com possibilidades para o terraço (DUPLEX), constando de vestíbulo, 3 grandes quartos, 3 salões, jardim de inverno, sala de costura, biblioteca, varandas, armários embutidos, 2 banheiros nobres, «toilette», copa, cozinha, 2 quartos de empregada com W.C., área de serviço e 2 vagas na garage. Luxuosa construção sôbre «pilotis» com magnífico «playground». Cr$ 2.800.000,00, sendo Cr$ 1.075.000,00 financiados em dez anos e o restante facilitado. Para melhores informações procurar F. PIMENTA, diàriamente, à rua Bolivar, 115, 6° andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vendo apartamentos em incorporação de todos os tipos e tamanhos em início, meio e fim de construção, das melhores firmas construtoras para renda, revenda ou moradia. Plantas e informações, diàriamente, com F. PIMENTA, no escritório à rua Bolivar, 115, 6° andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — RUA RAIMUNDO CORREIA — ENTREGA IMEDIATA — Cr$ 950.000,00 — Neste local vendo amplo e confortável apartamento de frente (9° pavimento), acabado de construir, constando de vestíbulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto de empregada com W.C., área de serviço com tanque e garage. Acabamento de luxo. Facilidades de pagamento e financiamento em 18 anos. Para visitas apanhar cartão diàriamente com F. PIMENTA, à rua Bolivar, 115, 6° andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — PÔSTO 2 — ENTREGA IMEDIATA — Vendo magnífico apartamento que consta de vestíbulo, sala e quarto separados, varanda, banheiro e cozinha. Cr$ 270.000,00 com Cr$ 140.000,00 financiados. Para visitas marcar hora diàriamente com F. PIMENTA, à rua Bolivar, 115, 6° andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — LOJAS — Pôsto 4 e meio — Entrega imediata — Vendemos duas magnificamente situadas, em local comercial, próximo ao Cine-Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório e dois sanitários próprios pelos preços de Cr$ 1.600.000,00 e Cr$ 1.300.000,00 (165 m2 e 107 m2, respectivamente). Facilidades de pagamento e financiamento a longo prazo. Para visitas tratar pessoalmente com F. PIMENTA, no escritório à rua Bolivar, 115, 6° andar — Telefone: 27-2122.

APARTAMENTO em Copacabana necessito para cliente, de 2 e 3 quartos, de frente e desocupado. Tratar à av. Rio Branco, 20, sala 301. Tel.: 23-3888. L. G. FERREIRA

COPACABANA — PÔSTO 5 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Neste local vendo em rua exclusivamente residencial apartamento para entrega em 8 meses que consta de vestíbulo, sala e quarto separados, varanda, banheiro e cozinha. Cr$ 260.000,00 com Cr$ 130.000,00 financiados em 10 anos e o restante muito facilitado. Conceituada firma construtora. Plantas e informações diàriamente com F. PIMENTA, à rua Bolivar, 115, 6° andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — PÔSTO 2 — Vendemos apartamentos, construção iniciada (2 por andar), de magnífica firma construtora, com 2 amplos quartos, ótima sala, 2 varandas, (Peças de frente), banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada com W.C. e grande área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 460.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações, diàriamente, com F. PIMENTA, no escritório, à rua Bolivar, 115, 6° andar — Telefone: 27-2122.

APTOS. — POSTO 4 — 20% de sinal e parte financiada — Vendemos com sala, quarto, banheiro e kitch., tôdas as peças independentes. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n° 39 — 11° — Tels.: 43-3663 — 43-3100.

APTOS. 15% DE SINAL — Sala, quarto, banheiro, e cozinha, peças independentes. Vendemos na Rua Constante Ramos. — Preço 320.000,00. Com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n° 39 — 11° — Tels.: 43-3663 — 43-3100.

AV. ATLANTICA — APT. DE LUXO — Vendemos em edifício sôbre pilotis, constando de: vestíbulo, jard. de inverno, grande sala, três quartos, com armários embutidos, 1 toilette, e 1 banheiro social, copa, cozinha, e dependências de empregada. Preço Cr$ 1.200.000,00 a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n° 39 — 11° — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

AV. COPACABANA — ESQUINA DE SA' FERREIRA — Vendemos apart. de luxo constando de: saleta, j. de inverno, 3 salas, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garage. Preço Cr$ .. 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n° 39 — 11° — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

LOJA -- 100 M2 -- Vendemos em edifício de luxo — Rua Sá Ferreira, esquina da Av. N. S. de Copacabana. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, n° 39 — 11° — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

APTOS. PRONTA ENTREGA — Vendemos no Pôsto 4 — com duas salas, 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 780.000,00 — c. parte facilitada e parte financiada. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n° 39 — 11° — Tels.: 43-3663 — 43-3100.

APTOS. ENTREGA IMEDIATA — Vendemos no Pôsto 6 — com hall, sala, dois quartos, demais dependências e garage. Preço Cr$ 550.000,00 — com parte facilitada e parte financiada — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11°. — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

A ORG. «DANIEL FERREIRA» Vende em Copacabana, apartamento para ser entregue em dezembro, com saleta, quarto, kit. e banheiro completo, aceitamos Cr$ ...... 57.000,00 de entrada e o saldo em 2 financiamentos, preço total Cr$ 230.000,00, visitem à Av. N. S. Copacabana, 1.241, apartamento 501 com vista para o mar. Tratar na Av. Rio Branco, 117 — 2° andar — Edif. Jornal do Comercio. Tels.: 52-3877 e 32-3638

APTOS. DE LUXO — 1 POR ANDAR — Vendemos na rua Toneleros, constando de: j. de inverno, 2 salas, quatro quartos, 1 toilette e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiros de empregadas e garage. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco n° 39 — 11° — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

APTO. DE LUXO — 1 por andar — 10° pav. — Vendemos constando de: hall, vestíbulo, 2 salas, grande j. de inverno, sala de almôço, 4 dormitórios c/ vários arm. embut., 1 quarto de costura c/arm. embut., galeria c/arm. embut., 2 banh. sociais, copa e cozinha c/arm. embut., dep. de serviços, garage e uma cota do apto. térreo que será alugado para suprir às despesas do condominio. Preço Cr$ 2.000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco n° 39 — 11° — Tels.: 43-3663 — 43-3100.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 14 — Edifício Marambá — Vendemos para entrega em dezembro, ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, por Cr$ 620.000,00 com grande facilidade para o pagamento. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — salas 1103 — Tel.: 52-1093

A ORG. «DANIEL FERREIRA» Vende em Copacabana apartamento para ser entregue em dezembro, à rua Siqueira Campos, 210, apartamento 301 de frente com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim de inverno, dependências de empregadas. Aceitamos Cr$ 90.000,00 de entrada e o saldo em 2 financiamentos, tratar na Av. Rio Branco, 117 — 2° andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638

ATENÇÃO — COPACABANA — Rua XAVIER DA SILVEIRA ESQUINA DE LEOPOLDO MIGUES, 129. Quarto e sala separados e de frente, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas e forno, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. As obras já foram iniciadas. Construção da PREDIAL DE PAOLI. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 com apenas .... Cr$ 33.000,0 de sinal, muita facilidade de pag. com prest. mensais de Cr$ 3.000,00 sem juros e 40% financiados em 5 anos. Todos os apartamentos são de frente. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS COM RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151 — 16° pav. — G. 1611 — TELS: 32-3635 e 52-6213

A ORG. «DANIEL FERREIRA» Vende em Copacabana com Cr$ 80.000,00 de entrada ou menos e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.228,70 — ótimo apartamento para ser entregue vazio, de saleta, quarto amplo. Kit. e banheiro completo, visitem à rua Barata Ribeiro, 344 — apartamento 204, e venham tratar na Av. Rio Branco, 117 — 2° andar. Edif. Jornal do Comércio. Tels: 52-3877 e 32-3638

RUA REPÚBLICA DO PERU, 113 — Próximo a praia. Em fins de construção, vendemos apartamentos de jardim de inverno, sala 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e garagem em condomínio. Preços a partir de Cr$ 500.000,00 com facilidade de pagamento. Informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda. à rua México, 74 — sala 709. Tels: 53-1142 e 42-0886.

RUA BARATA RIBEIRO, 32 — Vendo em incorporação, os últimos apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ .. 275.000,00 e Cr$ 450.000,00 respectivamente. Com 5% de sinal e o restante em 5 anos. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 sala 709. Tels: 52-1143 e 42-0886.

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. de Copacabana, 1.418, o apartamento 304, constando de saleta, jardim de inverno, sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço e dependências completas para empregada. Ótimo para residência ou mesmo renda. Preço excepcional de Cr$ 550.000,00 com Cr$ 200.000,00 de sinal. Visitas no local diàriamente. — ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Presidente Vargas, 435, 16° andar, sala 1.605 — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

AV. COPACABANA — Pôsto 2 1/2 — ED. MONTEVERDE — Construção adiantada — Cr$ .... 280.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento, vendem-se os últimos apartamentos de frente com sala e quarto, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas e forno, e pequena área com tanque. Ver à Av. Copacabana, 371 e tratar diretamente com os construtores e proprietários — PREDIAL DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151, 16° pavimento — G. 1611 — TEL: 32-3635 e 52-6213

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo apartamentos de frente com 2 quartos, varanda, jardim de inverno, salão, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Construção já bem adiantada. PREDIAL DE PAOLI. Os apartamentos já podem perfeitamente ser visitados. PREÇO sem a vaga na garagem. Cr$ 510.000,00 com pagamento facilitado e financiamento. PLANTAS E VENDAS COM RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151 — 16° pav. — G. 1611 — TELS: 32-3635 e 52-6213

A ORG. «DANIEL FERREIRA» Vende em Copacabana, apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, para ser entregue vazio, preço Cr$ 280.000,00, aceitamos negócio com Caixas e Institutos, visitem à rua Domingos Ferreira, 236 — apartamento 505, tratar na Av. Rio Branco, 117 — 2° andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Pôsto 4 — Cr$ 245.000,00 — Vende-se com sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha. Iluminação farta. Construção já bastante adiantada com estrutura e alvenaria pronta. Facilidade de pagamento e financiamento. Negócio direto com o proprietário. Rodolpho de Paoli — Ver à rua Edmundo Lins, 28 e tratar à Av. Rio Branco, 151 — 16° pav. — G. 1611 — Tels: 32-3635 e 52-6213

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo em magnífico local, apartamento de luxo, com pinturas a óleo, sancas de gêsso e ferragens de primeira. Vestíbulo, saleta, sala (3,15 x 5,55), living (4,80 x 3,55), 3 quartos (6,20 x 3,25), (4,80 x 3,15) (4,35 x 3,25), sala de almoço, copa, cozinha, banheiro completo, toilete, grande área de serviço, dependências de empregada e garagem. PREÇO: Cr$ .... 1.200.000,00 com parte a vista, parte facilitada e parte financiada. Para maiores detalhes e visitas tratar com o proprietário — Av. Rio Branco, 151 — G. 1611. TELS: 32-3635 e 52-6213. NEGÓCIO DIRETO

COPACABANA — Vende-se no pôsto 2 1/2 apartamento, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Entrada social e de serviço. Construção adiantada. Av. Copacabana, 371. Andar alto. Tratar diretamente com a firma construtora, Av. Rio Branco, 151 — 16° pav. — G. 1611 — TELS: 32-3635 e 52-6213

COPACABANA — Pôsto 6 — Apartamentos de luxo em início de construção magnificamente situados 3 quartos, armários embutidos, 2 amplas salas, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Preços de incorporação a partir de Cr$ 770.000,00 com facilidade de pagamento sem juros e sem mais despesas. Plantas, informações e vendas: Av. Rio Branco, 151 — 16° pav. — G. 1611 — TELS: 32-3635 e 52-6213

COPACABANA — Vendo os aptos. 403 e 405, com habite-se, à rua Joaquim Nabuco, 189, de frente e fundos, pôsto 6, entre as praias de Copacabana e Arpoador, com sala, quarto, banheiro e Kit., água quente permanente. Preço: 265 com 60% finaciados em prestações de 2.600 mensais. Tratar com ANT.° FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27, 10°, G. 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Vendo o apto. 901, Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jard. Inv., dependências e garagem. Construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 m2 área do apto. Preço: 750, sendo 350 de entrada, 205 facilitados até entrega das chaves em dezembro e o restante financiados em 60 prestações de 4.143,00, inclusive os juros. Tratar com DR. ANT.° FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27, 10°, G. 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Vendo, à rua Paula Freitas, 45, esq. av. Copacabana, excelente apto. de hall, saleta, sala, jard inv. 3 bons quartos, banheiro compl. em côr, copa-cozinha, quarto empreg. e banheiro, vários armários embutidos. — Preço: 750, sendo 350 financiados em 5 anos, juros de 10%. Para ver, marcar hora com DR. ANT.° FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27, 10°, G. 102. Tel: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo, junto à praia, aptos. de 2 salas, 3 quartos, etc., frente e fundos, a partir de 620, com pequena entrada, prontos para habitar. Tratar com o DR. ANT.° FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27, 10°, G. 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Vendo no Pôsto 6, em início de construção, magníficos apartamentos de 3 quartos, 2 salas e dependências; e de 2 quartos, 2 salas, a partir de Cr$ 395.000,00. Em incorporação, vendo, no Flamengo, pequenos apartamentos de Cr$ 165.000,00 a Cr$ .. 200.000,00, em início e meados de construção. Tratar: J. LACERDA — Rua México, 148 — Sala 406 (plantas e detalhes) — Telefones: 42-3003 e 47-6706.

COPACABANA — Bairro Peixoto, vende-se apartamento à rua Décio Vilares, 228, com living e sancas, jardim de inverno, três dormitórios, banheiro em côr, cozinha c/ armário, área azulejada, banheiro e quarto de empregada com instalação para chuveiro elétrico e armário. Está alugado, em primeira locação, até dezembro dêste ano, por Cr$ 5.000,00 ou sejam Cr$ 60.000,00 anuais. Local de grande valorização Parte financiada pelo IPASE. Preço: Cr$ 520.000,00. Tratar com o Sr. Levi no apartamento 202, ou pelo telefone: 57-0624.

COPACABANA — Vende-se esplêndido apto. para pronta entrega, sito a Av. Copacabana, Pôsto 5, lado da sombra, todo de frente constando de: 3 quartos com armários embutidos, saleta, living, j. de inverno, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garage. Preço Cr$ .... 1.150.000,00 com Cr$ .... 470.000,00 financiados em 15 anos. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Vende-se à Av. Copacabana, Pôsto 5, excelente apto. de fundos constando de: 3 amplos quartos, grande sala de 3 x 8, esplêndido J. de inverno e tôdas as demais dependências. Preço Cr$ 650.000,00 com 50% financiados. Tratar c/ ALVARO MENDONÇA LIMA, R. do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de frente em construção, da Predial Corcovado, à rua Cta. Clara, esquina de Toneleros, de sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto de empregada e vestíbulo. Preço: Cr$ 340.000,00, sendo 90 mil de entrada e o restante a combinar. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Telefone: 52-7479, com JUSSARA.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento em construção, da Predial Corcovado, à Av. N. S. de Copacabana, 113-5 — de sala, quarto, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço: 320 mil cruzeiros, sendo 50 mil de entrada 90 dias após 26 mil e o resto a combinar. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento em construção, da Predial Corcovado, à Av. N. S de Copacabana, 113-5 — de sala, quarto, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço: 320 mil cruzeiros, sendo 50 mil de entrada 90 dias após 26 mil e o resto a combinar. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

COPACABANA — Vendo apartamento à rua Toneleros com Anita Garibaldi, de frente, com varanda, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem. Preço: 680 mil cruzeiros, sendo 200 mil de entrada, 184 mil restante de 195, financiados pelo I.A.P.I. em 15 anos e 170 mil facilitados a combinar. Informações e tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento, em final de construção, de ótima sala, 3 bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7° andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Unicos no gênero, vendemos a rua Barata Ribeiro, 292 (Trecho em construção) magníficos apartamentos pintados a óleo, compostos de grande living de 34 m2, dividido em quarto e sala por sugestiva e moderna decoração, inteiramente fora do comum, cozinha a óleo esmalte, área de serviço e tanque, amplo banheiro com parte de banho e lavatório separadas por parede de vidro, luz indireta e todo o confôrto exigido para a moradia ideal em apartamentos pequenos. Ótimos para empate de capital e principalmente para renda, em função de sua originalidade e acabamento superior, evitando, desta forma, despesas de reparos e manutenção periódica. Os apartamentos também poderão ser vendidos mobiliados, havendo para êste fim um totalmente pronto e decor. como modêlo e sugestão para os demais. Preços com decoração: De .... 325.000,00 a Cr$ 395.000,00 c/ 60% de 3 a 4 meses e 40% financiados em 5 anos. VISITAS HOJE DE 9h30m às 17 HS. Vendas: ORLANDO MACEDO — Avenida R. Branco, 181 (Edifício Cineac) — 13° andar — Grupo 1.306.

COPACABANA — Vendemos os apartamentos 401 e 602 do Edif. «DOM ROLANDO», de construção da CONSTRUTORA CANADA', acabamento de luxo, para entrega em setembro, compostos de: 2 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, garagem, sancas de gêsso, pintura a óleo, etc. Tratar com MARCO ou ANDRE', à av. Rio Branco, 151 — salas 401 a 402. Tel.: 32-8753

COPACABANA — EDIFICIO DOM CARLOS — Temos à venda, apartamentos de frente. Tratar com MARCO ou ANDRE', à av. Rio Branco, 151 — sala 402.

COPACABANA — ótimos aptos. de quarto-sala, banheiro, cozinha com box para geladeira, área com tanque, banheiro comum de empregada. Preços a partir de Cr$ 210.000,0 sendo parte facilitada e o restante financiado, sem juros. Plantas e informações com PAULO RENHA e IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44 — 14° andar. — Tel.: 22-2625.

COPACABANA — AV. ATLANTICA — Magníficos aptos. nos postos 4 e 6 para entrega imediata: 2 e 3 quartos; sala; dependências completas e garagem. — Preços: Cr$ 850.000,00 a Cr$ 1.100.000,00 com financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Magnífico apto. pronto, aguardando «habite-se», 8° andar, com ótima vista, constando de: vestíbulo; 2 salas; varanda; 3 amplos quartos; 2 banheiros socias com box; rouparia; sala de almôço; copa-cozinha; qto. e banh. p. empregs.; área e garagem. Acabamento de primeira com sancas e florões; armários embutidos, banh. em côr; água quente na copa-cozinha e no banh. para empregs. Garagem. Cr$ 1.250.000,00 com Cr$ 500.000,00 em 18 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Entrega imediata. Apto. para renda ou residência com quarto; sala; banh.; cozinha, à rua Joaquim Nabuco, 189. — Cr$ 250.000,00 com 60% financiados. Visitas diàriamente com sr. Mauricio, das 9 às 17 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sada 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Pôsto 4½, em edifício de esquina com a avenida Atlântica, vendemos ótimo apartamento em andar alto, com tôdas as peças sociais de frente, de 3 grandes quartos, 2 salões, cozinha, banheiro completo e dependências de empregados. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com 50% financiados. Aceitamos oferta para pagamento à vista. — ELDORADO IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 151, s. 402. Tel. 32-8753.

COPACABANA — Ótima casa no Pôsto 4, vendemos, com dois pavimentos, sendo no 1° pavimento varanda, duas salas, cozinha e dependências de empregados; no 2° três quartos, hall e banheiro completo. Preço: Cr$ 850.000,00 com Cr$ 350.000,00 financiados em 10 anos e o restante a combinar. — ELDORADO IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 151, s. 402. — Telefone 32-8753.

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação apartamento com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada no edifício «Page», à rua Rodolfo Dantas, 89, apartamento 903, andar alto e com linda vista, inclusive para ruas. Local sossegado e fresco. Chaves no apartamento 904 ou com o porteiro. Tratar pelo telefone: 27-5605

APARTAMENTO NA RUA BENJAMIN CONSTANT — Vende-se um excelente, no oitavo andar, de excelente edifício. Tratar à rua México, 148 — 3° — Sala 303 — Tel: 32-1106

COPACABANA -- Vendemos na rua Bolivar, em início de construção, apartamento com jardim de inverno, sala, quarto, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W.C. e quarto de empregada. Preço: Cr$ 288.000,00. Sinal Cr$ 37.000,00. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 - 2° and. - Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

Será lançado brevemente um interessante negócio imobiliário na ZONA SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na Construtora Sofil Ltda. Rua México, n° 11 - G. 701 — Tel.: 22-9410 — No dia do lançamento, uma surprêsa!

COPACABANA — Vendemos apartamento pronto para habitar, andar alto, construção nova, na rua Djalma Ulrich, com: varanda, 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha, área com tanque, W.C. e quarto de empregada. Preço: Cr$ 510.000,00 com grande parte financiada. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo, 17, 2° andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendemos ótimos apartamentos em início de construção, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada. Preços quase de custo, a partir de Cr$ 660.000,00 pagos durante a construção. Informações com Marco ou Andre, à av. Rio Branco, 151, sala 402 — Tel. 32-8753.

último anúncio

para definitivo encerramento das vendas do **EDIFÍCIO "CAPRI"**

RUA 2 DE DEZEMBRO, 22 - FLAMENGO

- Quasi esquina da Praia, no bairro mais desejado e valorizado da cidade
- A apenas 10 minutos a pé da Cinelândia
- Construção sôbre "pilotis"
- Peças espaçosas
- Play ground"
- Área para a guarda de automóveis
- Acabamento de luxo.

RESOLVA AGORA esta compra importante para Você:

APARTAMENTOS compostos de • Saleta • Sala • Quarto • Cozinha • Banheiro e Despensa...

a partir de Cr$ 185.000,00 com

70% FINANCIADOS, sem juros,

10% de sinal, 10% após 6 meses e 10% após 12 meses.

Prazo máximo de entrega: 15 meses.

Financiamento de MARKUS MIZNE.

Incorporação, Construção • Vendas Diretas: Sociedade Construtora e Imobiliária **Flamengo** Ltda.

Lgo. da Carioca, 5 (Ed. Carioca-junto à Sêde Moderna) - 6.° and. - Tel. 42-9917

COPACABANA — Vendemos na rua Ronald de Carvalho, próximo ao Lido, apartamento térreo, novo e desocupado, entrega imediata, com: hall, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro em côr, área com tanque, cozinha, quarto de empregada e grande área privativa. Preço: Cr$ 500.000,00 a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17, 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Vendemos magnífica loja de esquina, na avenida Copacabana, com 160 m2 de área útil, com 2 lavatórios, pronta, sendo entrega imediata. Ótimo negócio para Bancos ou grandes firmas do centro. Preço: Cr$ 4.200.000,00 a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17, 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

Ipanema

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, apartamento de sala e quarto independentes, cozinha, banheiro e garage, ou de sala e 2 quartos independentes, cozinha, banheiro e garage. Preço a partir de Cr$ 260.000,00, pagamento facilitado com parte financiada. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º Pav. — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

IPANEMA — A rua Barão da Tôrre, 408, vendemos os ultimos apartamentos em prédio de 4 pavimentos, apenas 2 por andar, magnificamente situados em frente a Praça N. S. da Paz, construção de luxo, parcialmente decorados, sancas c/ luz indireta, armários embutidos em novo e atraente estilo, 2 amplos quartos, ótimo living, pinturas a óleo, banheiro completo c/ parte de banho separada de lavatório por parede de vidro, ampla cozinha, pias de aço, dependências de empregada e garage. Os apartamentos poderão ser habitados imediatamente e podem ser vistos HOJE — DOMINGO DAS 9.30 às 17 HS. — Vendas: ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, nº 181 (Edifício Cineac) — 13º andar — Gr. 1.306.

IPANEMA — Vendemos na Avenida Rainha Elisabeth, próximo do Arpoador, apartamento em início de construção, prédio sob "pilotis", com: 2 salas, varanda, três quartos, banheiro com box, cozinha, quarto de empregada, W.C., grande área com tanque, e garage. Preço: Cr$ 550.000,00. — Condições a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º and. — Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

Leme

LEME — Vende-se a R. Gustavo Sampaio esquina de Antonio Vieira e Av. Atlantica aptos. de frente de qto. e sala conjugados e 2 quartos e sala. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 a Cr$ .... 330.000,00. Facilita-se o pagamento. Os aptos. ficarão prontos em dezembro de 53. Tratar com ALVARO MENDONCA LIMA, R. do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

LEME — Av. Atlântica, 586, ap. 801. Aluga-se com 3 quartos, duas salas, garagem e demais dependências. Tratar pelo telefone: 47-2002

Leblon

A ORG. «DANIEL FERREIRA» Vende no Leblon, junto ao Jardim de Alá, luxuosa residência em centro de terreno de 12x30 com 2 pavimentos e peças bem amplas, garagem, etc. Entregamos vazia por Cr$ 3.000.000,00 com Cr$ 2.000.000,00 financiados em 10 anos, detalhes na Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638

LEBLON (água própria) — À rua Timóteo da Costa, 139, luxuosos e confortáveis apartamentos constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo com box, dependências completas para empregada, terraço de serviço com tanque. Construção esmerada, luxo e fino acabamento. Prédio de 4 andares, sôbre pilotis, com elevador. Últimos apartamentos. Preço: Cr$ 660.000,00 com Cr$ 100.000,00 de sinal; Cr$ 100.000,00 na entrega das chaves em novembro; Cr$ 130.000,00 no oitavo mês após a entrega das chaves; e financiamento a longo prazo do novo mês após as chaves. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE — Presidente Vargas, 435, 16º and. sala 1.605 — Telefones: 23-6169 e 23-6289

LEBLON — VISITE HOJE os ultimos apartamentos a venda do Edifício Ânalee a rua José Linhares, 57, prontos para habitar, construidos segundo a nova linha arquitetônica da ENARCO, apartamentos de 3 quartos, ótimo living c/ sancas e luz indireta, pinturas em côres modernas e atrativas, magnifica cozinha pintada a óleo com azulejos até 2 ms. de altura, banheiro completo, com parte de banho separada e lavatório, dependências de empregada e garage. Os apartamentos encontram-se parcialmente decorados e podem ser vistos "HOJE — DOMINGO DAS 9,30 às 17 HS." — Preço: Cr$ 760.000,00 com 60% em 3 meses e 40% financiados em 5 anos — VENDAS: ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 181 (Edifício Cineac) — 13º and. — Gr. 1.306.

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em majestoso prédio com frentes para 3 peças, vendemos aptos. com 2 e 3 quartos; sala; banh.; armários embutidos; cozinha; quarto e banh. empreg. (garagem à parte). Cr$ 400.000,00 a 625.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Para entrega imediata, vendemos um prédio muito bem localizado, próximo à praia, num total de 8 aptos., com apenas dois por andar, tendo as seguintes acomodações: vestíbulo; living; jardim de inverno; 3 quartos; banheiro completo, com «toilette» independente; sala de almôço; cozinha; ótimo quarto de empregada, banheiro; área com tanque (revestido de azulejo e mármore) e garagem. Cr$ 760.000,00 com 50% financiados e o restante facilitado. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente à Avenida Epitácio Pessôa, 864, apartamento 701. Primeira locação em edifício de luxo, com magnífica vista. Salas conjugadas, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, copa-cozinha, banheiro com box, quarto e dependências de empregada. Chaves com o encarregado. Tel: 38-6646

Gávea

GÁVEA — À rua Maria Angélica (Jardim Botânico), ótimo apartamento de sala, quartos separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço. Pintado a óleo, decorado, sancas e florões. Entrega imediata. Preço: Cr$ 270.000,00 com grande facilidade e um financiamento de Cr$ 212.000 mensais. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE — Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

Jardim Botânico

A ORG. «DANIEL FERREIRA» Vende no Jardim Botânico, magnífico apartamento térreo de frente para ser entregue vazio, tendo 2 quartos conjugados, sala, copa, cozinha, banheiro completo. W. C. de empregada e área com tanque, facilitamos parte do pagamento em 15 anos, visitem à rua Jardim Botânico, 444 — apartamento 104 e venham tratar na Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638

Lagoa

A ORG. «DANIEL FERREIRA» Vende na Lagôa, na rua Conselheiro Macedo Soares, magnífico apartamento de frente pronto para entrega com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e W. C. de empregada. Preço Cr$ 380.000,00, transferimos o financiamento existente de Cr$ 160.000,00 do I. P. A. S. E. somente para funcionários. Tratar na Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638

Botafogo

BOTAFOGO — À rua Barão de Itambi excelentes apartamentos (incorporação), constando de sala, jardim de inverno, saleta, 2 quartos, banheiro completo, com box, copa-cozinha, terraço de serviço e dependências completas para empregadas. Preços a partir de Cr$ 360.000,00 com 10% de sinal, grande parte facilitada em prestações mensais pelo prazo de 5 anos em que juros e pôsto em nome do comprador sem qualquer despesa. Tem garage. Temos de 2 salas e 3 quartos por Cr$ 500.000,00 com idêntica forma de pagamento. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE — Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

BOTAFOGO — À Praia, lindos apartamentos (incorporação) constando de sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, terraço de serviço com tanque, dependências completas para empregada. Construção em prazo garantido. Apenas 10% de sinal, grande parte facilitada durante a construção e o restante em prestações mensais a longo prazo. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE — Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

BOTAFOGO — Ótima oportunidade para venda ou moradia. Quarto, sala, banheiro e Kit. Preço: Cr$ 175.000,00 com um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante financiado, sem juros. Planta e informações com o Sr. PAULO RENHA e IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44, 14º andar. Tel.: 22-2625

BOTAFOGO — Voluntários — Vendo apartamentos em final de construção para entrega até o fim do ano com sala e quarto independentes, e com sala e 2 quartos com dependências completas. Fogão de 4 bocas nas cozinhas. Banheiro com box, área de serviço, com tanque. Dependências de empregada completas. Grande firma construtora. Preços ótimos com muita facilidade de pagamento e financiamento em longo prazo. Para visitas, ver as plantas e tratar à Av. Rio Branco, 151 — 16º pav. — G. 1611 — TELS: 32-3635 e 52-6213

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo apto. de frente para entrega em 30 dias, com entrada, amplo quarto, varanda, kitchent. e banheiro completo. Preço Cr$ ..... 210.000,00, sendo Cr$ .... 80.000,00 de sinal, Cr$ ... 30.000,00 facilitados em 6 prestações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 100.00,00 financiados em 5 anos em 60 prestações de Cr$ 2.222,50. Ver à rua Real Grandeza, 100 — Apto. 701. Tratar na Imobiliária JIQUITI, à Av. Graça Aranha, 206 — 3º and., sala 313 — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

BOTAFOGO — Vendemos na rua Real Grandeza, ótimo apartamento com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, área com tanque, banheiro, quarto de empregada e W.C. Preço: Cr$ 360.000,00 a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) - Rua do Carmo, 17 - 2º andar - Telefone: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

Urca

PRAIA VERMELHA — Aluga-se casa de 2 pavimentos, muito próxima da praia e das Escolas de Medicina, Odontologia e Química, à rua Osório de Almeida, 7, dispondo de facilidade de condução, com 3 amplos quartos, duas salas, quarto de costura, banheiro, cozinha e dependências de empregada, com área nos fundos e tanque. Chaves e informações à rua Urbano dos Santos, 58. — Telefone 26-1046.

CASAS 100% financiadas — Subúrbio da Central. — Tratar à rua Pedro Lessa, 35 — 10º andar

Flamengo

RUA BARÃO DE FLAMENGO Nº 50 — Para venda, revenda ou moradia. Em incorporação vendemos apartamentos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências completas de empregada. Área de 58m2. Preço a partir de Cr$ 215.000,00 sendo 10% de sinal e o restante em 50 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 sala 709. Tels: 52-1143 e 42-0886.

RUA BARÃO DE FLAMENGO, Nº 50 — Em incorporação, vendemos apartamentos de frente, lado da sombra, tendo 2 salas, 2 ou 3 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 475.000,00 sendo 10% de sinal e o restante em 50 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 sala 709. Tels.: 52-1143 e 42-0886.

FLAMENGO — À rua Paissandu, esquina com Marquês de Abrantes, ótimos apartamentos, constando de sala, quarto, banheiro e cozinha, jardim de inverno, ótimos para renda ou mesmo moradia. Entrega em novembro. Enxada hoje, linhas arquitetônicas modernas. Preços a partir de Cr$ 250.000,00 com grande facilidade financiamento. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE — Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

FLAMENGO — Vendemos apartamento de frente, andar alto, com saleta, sala, jardim de inverno, dois quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada. Preço: Cr$ 700.000,00, com Cr$ 190.000,00 financiados e o restante a combinar. ELDORADO IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 151, sal 402. Tel: 32-8753.

FLAMENGO — Vendo os últimos aptos. de quarto-sala, banheiro e cozinha, jardim de inverno. — Preço: Cr$ 200.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, e o restante muito facilitado sem juros. Plantas e informações com PAULO RENHA e IVAN JOPPERT, à av. 13 de Maio, 44, 14º andar. Tel.: 22-2625.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se, por cento e sessenta mil cruzeiros, sem mais despesas, apartamento de frente, construção iniciada na rua das Laranjeiras. Entrada pequena, prestações de dois mil cruzeiros. Informações: tel. 26-1225.

Casa à rua Antonio Basilio, nº 110, acabamento de luxo, vende-se Cr$ 1.500.000,00, tratar diretamente com o proprietário. Tel.: 45-7100.

APARTAMENTOS na linda e sólida «Cidade-Jardim LARANJEIRAS», no Edifício Gravatá, para entrega em fevereiro próximo, vendem-se diversos, com entrada, sala, saleta, três quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro completo, área, dependências para empregada. Ver à rua México, 148 — 3º — Grupo 303 — Tel.: 32-1106

«CIDADE-JARDIM JARANJEIRAS» — Vendem-se os últimos apartamentos do majestoso edifício «Bom Jardim», em construção, com 2 varandas, saleta, sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, etc. Rua México, 148 — 3º — Sala 303 — Tel.: 32-1106

Catete

LARGO DO MACHADO — À rua das Laranjeiras, n. 1, em início de construção, vendemos magníficos apartamentos só de frente, tendo hall, 2 ou 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 360.000,00 sendo 5% de sinal e o restante em 60 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 — 7º — sala 709. Tels: 52-1143 e 42-0886.

Glória

GLÓRIA: — ED. MORANT — Rua Benjamim Constante, 60 — Final de construção — Conjunto moderno sôbre "pilotis", com belíssimos jardins. Aptos com sala, varanda, jardim de inverno, 3 quartos, dependências completas e garagem. Hoje visitas no local, das 9 às 17 horas — Cr$... 535.000,00 e 50% financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels: 42-9304 e 42-9527.

Centro

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da rua Santana — Vendemos, vazia, magnífica loja com 85 metros quadrados, tendo sobre-loja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

LOJAS — CASTELO — COPACABANA — LEBLON — Nos melhores pontos comerciais das ruas México, Barata Ribeiro e Bartolomeu Mitre. Preços de Cr$ ..... 576.000,00 a Cr$ 6.500.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

PREJUDICADOS na compra de terrenos em Itaipú — Procurar o Dr. Alcyone Xavier — Alvaro Alvim, 27 — sala 32

A ORG. «DANIEL FERREIRA» Vende no Centro, magnífico apartamento com 2 salas, conjugadas, 2 bons quartos, independentes, banheiro completo, cozinha, aceitamos Cr$ 150.000,00 de entrada e o saldo a longo prazo, visitem à rua Carlos de Carvalho, 60 — apartamento 407 — de frente — das 8 às 14 e das 19 às 21 horas, tratar na Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638

A ORG. «DANIEL FERREIRA» Vende no Centro no Edif. da revista «Vida Doméstica» confortável apartamento de frente, 5º andar, com varanda, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e bom área com tanque, entregamos vazio por Cr$ 380.000,00. visitem à rua Riachuelo, 414 — apartamento 501 e venham tratar na Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638

CENTRO — Vendo à Av. Presidente Vargas, quase esquina com Rio Branco, magníficos conjuntos de salas para escritório, de frente, em andar alto. Preços excepcionais, condições de pagamentos favoráveis. Final de construção. Peças amplas, arejadas, iluminadas. Grande oportunidade. Últimos conjuntos. Vende banheiro pavimento inteiro ou meio pavimento. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE — Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

CENTRO — Grupo de 8 salas com 3 sanitários e 1 kitt. Área: 240 m2. Rua México. Entregue imediatamente à Av. Rio Branco, 151 — 16º pav. — G. 1611. Plantas e visitas no local. Telefones: 32-3635 e 52-6213. Negócio direto

APTO. — Vendemos na rua Riachuelo com 10% de sinal — 10% na escritura e 80% financiados em 10 anos. Constando de: sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

HIPOTECA — Cr$ 700.000,00 — Precisa-se por 1 ou 2 anos, juros a combinar. Garantia: imóvel no centro, rendendo Cr$ 180.000,00 líquidos anuais. Dispensam-se intermediários. Cartas neste jornal para 60.541.

CINELANDIA — ANDARES — Aluga-se 2 andares (contíguos), 3º e 4º, desocupados, com elevador privativo. Área de cada 100 m2. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO — Vendo área de 15x27, à rua Senador Pompeu, 153. Preço de ocasião. Tratar: rua México, 70 — Tel.: 52-9052.

CASTELO — EDIFICIO COMERCIAL-RIO — Avenida Graça Aranha, 416 (esquina das Avs. Nilo Peçanha e Erasmo Braga) — Vendo — Grupos constituidos de 2 salas sanitár. privativo completo (WC. bidet e chuveiro), alugados sem contrato, por preços variando de Cr$ ... 304.500,00 a Cr$ 451.500,00 ou seja, a bases, indo por m2 de área útil de Cr$ 7.100,00 a Cr$ 9.840,00 e, por m2 de área construída de Cr$ 4.480,00 a Cr$ 6.190,00. Pagamento facilitado, sendo 43% na escritura de promessa de compra e venda, irrevogável e irretratável, com imissão de posse e o restante ao fim de dois anos. Tratar no Escritório Técnico-Imobiliário do Engenheiro Milton Freitas de Sousa, à rua Miguel Couto, 27-A — 4º pav., salas 402-3 — Tel.: 52-9839, com o Sr. Nelson Gonçalves. — OBSERVAÇÕES IMPORTANTES: a) O tempo necessário para obter a desocupação é bem menor que o requerido normalmente para a construção de um edifício do mesmo tipo, cabendo também assinalar que, então, há ainda a correr os riscos, sempre grandes, hoje em dia de elevação do custo das obras e de demora ou mesmo paralização destas; b) Não tendo, no caso, o adquirente (contràriamente ao usual) de arcar com laudêmio e impôsto de lucro imobiliário, que totalizam comumente 15%, deve-se, para efeitos comparativos com outros negócios calcular uma redução de tal proporção sôbre os preços acima estabelecidos.

APTOS. — Rua André Cavalcanti — Sobre Pilotis — Preços a partir de 215.000,00 com 15% de sinal e parte financiada. Vendemos constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha. E sala, 2 quartos, e demais dependências. Garage a parte. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Tels.: 43-3663 — 43-3100.

Será lançado brevemente um interessante negócio imobiliário na ZONA SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na Rua México nº 11 - G. 701 - Tel.: 22-9410 - No dia do lançamento uma surprêsa!

CENTRO — Vendo o prédio da rua Teófilo Otoni, 91. Tratar à rua México, 70 — Tel.: 52-9052.

CENTRO: — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esquina da avenida Rio Branco — Para entrega até o fim do ano, vendemos ótimos grupos "duplex", para residência ou escritório, situados no 20º e 21º. constando de: vestíbulo, "hall", 2 salas, banheiro completo, kitch., armários embutidos Cr$ 510.000,00, com 55% financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Telefones

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — VENDEM-SE os ultimos apartamentos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos. 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados. Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, nº 445. Tratar com a EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A. — Avenida Nilo Peçanha 12, 8º andar, salas 815 a 821 — Telefone: 22-9894.

VENDEM-SE bomba monofásica para água e motores trifasicos, barato. Telefone: 28-9582.

Maracanã

MARACANÃ — Rua General Canabarro, 892 — Vendemos pequeno palacete de 2 pavimentos, vazio e recém pintado, tendo: 2 salas, copa, cozinha e acomodações de empregada no térreo: 3 quartos, banheiro e varanda no 1º pavimento. Porão habitável. Ver das 15 às 17 horas e aos domingos de 9 às 11, e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 1103 — Tel: 52-1093

Tijuca

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 782. Vendemos com financiamento em 6 anos, ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de Cr$ ...... 260.000,00. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

TIJUCA — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — vendemos próximo à Praça Saenz Pena e Av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 3 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir, garagem e aprazível parque no lado. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

TIJUCA — Rua Pereira Nunes, 342 Em aprazível local, próximo à Praça Saenz Pena e Av. 28 de Setembro, vendemos por Cr$ ..... 200.000,00, à vista, boas casas de vila, alugadas sem contrato, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, área interna e lindo parque próprio. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel : 52-1093

TIJUCA — À rua Silva Guimarães, 24, confortáveis apartamentos, constando de saleta, «living», salão, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências completas para empregada. Construção esmerada, material de primeira qualidade. Iluminação direta em tôdas as peças, perfeito sistema de ventilação. Grande oportunidade para residência em local calmo, perto de condução, comércio e outras vantagens. Último apartamento no 4º andar, 2 apartamentos por andar. 10% de sinal, grande parte facilitada e financiamento. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE — Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

ATENÇÃO TIJUCA — Necessito de casa para servir cliente, que tenha um bom terreno e esteja vazia. Procurar L. G. FERREIRA. Av. Rio Branco, 20, sala 801. Tel.: 23-3888.

AV. TIJUCA — Vende-se, no todo ou em 3 lotes, terreno de 58 x 20. com 2 frentes, à rua Itumbi, que começa no quilômetro 1, a poucos metros depois do prédio 836 da Avenida Tijuca, distante 11 quilômetros da av. Rio Branco e 3 quilômetros da Muda, com magnífico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal, com acesso próximo para o promissor caminho turístico projetado pela Prefeitura. Panoramas deslumbrantes. Bondes a 2 passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 300 metros, a Usina — de 10 em 10 minutos. Autolotações na av. Tijuca, a 2 passos para o centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel.: 32-5757.

TIJUCA — Apartamentos de luxo — Vendem-se os 2 últimos apartamentos em adiantada construção, com acabamento esmerado no edifício «Ibre pilotis, elevador «Otis», em transversal e próximo da rua Conde de Bonfim e da Praça Saenz Pena, tendo: vestíbulo, boa saleta, grande living, 3 amplos quartos, cozinha, banheiro com box, quarto, banheiro e W.C. de empregada e boa área de serviço. Garagem, sancas e florões nas peças principais, banheiro e cozinha a óleo, exaustor na cozinha. Ferragens La Fonte e louças Celite. Tomada para televisão. Preço, em duas condições: Cr$ 630.000,00. Informações e vendas com o proprietário: Av. Rio Branco, 151, 3º andar, sala 304, das 15 às 17 horas, diàriamente.

TIJUCA — Vendemos casa frente de rua (não é vila) com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, pequeno quintal, etc. Preço: Cr$ 280.000,00 com 80% financiados em 5 anos. Ver à rua Ladislau Neto nº 6, e tratar com Paulo J. Santos, à Av. Rio Branco, 151, sala 214, 2º andar.

Grajaú

GRAJAU' — À rua Canavieiras esquina com Itabaiana, 278, magníficos apartamentos de frente, constando de sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada. Construção esmerada, material de primeira qualidade. Linhas arquitetônicas modernissimas. Prédio de 4 andares, situação privilegiada, no lado do nascente. Apenas Cr$ 50.000,00 de sinal, grande facilidade durante a construção e financiamento módico. Entrega em 11 meses. ORG. DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE — Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Tels. 23-6169 e 23-6289.

ATENÇÃO SENHORES PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS — No Grajaú, necessito para cliente uma casa com bom terreno. Procurar L. G. FERREIRA. Tel.: 23-3888.

Andaraí

A ORG. «DANIEL FERREIRA» Vende no Andaraí, com apenas Cr$ 35.000,00 de entrada, mais Cr$ 30.000,00 a combinar e financiamento em prestações mensais de Cr$ 2.294,50 — ótimo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e duas áreas, tem entrada de serviço. Visitem à rua Uruguai, 86-A, casa 1 apartamento 1, térreo defrente, tratar na Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo, à rua Luís Guimarães, 66, área de 1.000, quase de esquina. Tratar: Rua México, 70 — Tel.: 52-9052.

VILA ISABEL — Grande terreno plano e pronto p. construção com 40 metros de frente em ótima rua residencial asfaltada, próximo à Boulevard Barão de Drumond. — Cr$ 760.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se ótimo apto., à rua Cabuçu, 264, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, copa e dep. empreg. Preço: 380 mil cruzeiros, sendo 255 mil de entrada e 125 financ. em 5 anos. Aceito financ. de Carteiras, Institutos, etc. Tratar à rua Santa Luzia, 799, sala 1103. Tel.: 42-7479, com JUSSARA.

SSubúrbio da Central

ENG. NOVO — Vendo, à rua Barão do Bom Retiro, 380, apartamento 203, casa 3, quarto, sala, banheiro, cozinha. Entrego vazio, apenas 120 mil de entrada e mensalidade de Cr$ 2.760,00 e o resto a combinar. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

ENGENHO NOVO — O APARTAMENTO QUE VOCÊ IDEALIZOU — Vendemos magníficos apartamentos prontos, para moradia, situados em rua calçada e a 5 minutos da Estação, com sala, duas varandas, 3 quartos, cozinha e banheiro. 10% de sinal, grande parte financiada. Tratar com MARCO ou ANDRE', à av. Rio Branco, 151 — sala 402.

ENGENHO NOVO — Compro casa ou terreno nas proximidades da estação, mesmo atingidas pelo recuo. Cartas detalhadas com metragem, descrição e preço do imóvel para DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MEIER — CASA — Vende-se em 2 pavimentos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências para empregada. Tratar pelo telefone: 32-8094

ALUGA-SE — uma sala de frente, para modista, alfaiate ou qualquer ramo de negócio limpo. Rua Gonzaga Bastos, 283. Chamar pelo telefone: 28-9582 o Sr. Lima

TERRENO — MEIER — Vendo à rua Miguel Fernandes, antes do 209 com 16m20 x 30,00. Ótimo para apartamentos — Serafim Andrade — 42-0446

MEIER — Vendo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço: Cr$ 260.000,00, podendo-se facilitar uma parte do pagamento. Ver diàriamente, das 14 às 16 horas, à rua Augusto Barbosa, 131-A, apartamento s. 201. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TODOS OS SANTOS — Vendemos, em prédio novo, junto ou separados, 2 magníficos apartamentos de frente, a 2 minutos da Estação, com água, luz e esgôto ligados, sendo 1 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependências, e o outro, tipo com 3 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quintal, etc. Entrega imediata. Para ver e tratar informações com MARCO ou ANDRE', à av. Rio Branco, 151 — Salas 401 e 402 — Tel.: 32-8753.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 2 prédios frente de rua, tendo cada um: 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo. Posso vender separadamente. Terreno de ambos: 14.70 x 40,00. Preço do conjunto: Cr$ 400.000,00. Facilito o pagamento. Ver à rua da Abolição, 77 e 83. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à rua Almira, 231, próximo esq. Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de dois andares. Pago o título e todos os impostos pagos, inclusive o predial. Fácil reconstrução. À rua está sendo calçada. Preço e condições com o proprietário DR. ANT.º FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27. 10º, G. 102. Tels.: 32-7850, 42-2235 ou 28-0910.

MADUREIRA — Esquina com 4000 m2 — Vende-se, à av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

ATENÇÃO — Madureira — Construa a sua casa imediatamente — Lotes com 20% de entrada, posse imediata e permite a receber construção. Vendemos em ótimo e privilegiado loteamento, local de futuro e valorização, já assegurado. Preço a partir de 75 mil cruzeiros. Vendas diretas com o encarregado. Sr. Costa, à rua Perdigão Malheiros. Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º — sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

MARECHAL HERMES — JARDIM MARIA TEREZA — rua Marapendi, n. 519 — Alugo ou vendo casa de esquina com 2 quartos, e diversas lojas. Tratar na cada de família pela SUL AMÉRICA — BOM NEGÓCIO — Tratar na rua Paracuru, 17-A — Bento Ribeiro, junto Igreja — Sr. Guerra

MARECHAL HERMES — JARDIM SULACAP - CAMPO DOS AFONSOS — Compram-se sinais de reserva de casas. Liquidação rápida. Tratar à Rua do Carmo, 38 — 6º andar — Sala 605 com Sr. Cruz.

VENDE-SE o prédio da estrada do Lameirão nº 127 (Campo Grande), pertencente ao espólio de Arminda Pereira, dividido em cômodos para família, terreno de 30x50, em leilão do leiloeiro Candiota, no dia 8 de setembro, às 4h30m, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Vide anúncio no «Jornal do Comércio» de hoje.

Subúrb. da Leopoldina

RAMOS — Vendo prédio frente de rua com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço e ótimo quintal, com sinal de Cr$ 65.000,00, o saldo em prestações mensais. Ver diàriamente, das 9 às 11 horas, à rua Diomedes Trota, 84. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Linha Auxiliar

VENDE-SE o prédio da rua São Gabriel n. 1.188 (Maria da Graça), pertencente ao espólio de Francisco Gonçalves Caldeira e outros, dividido em cômodos para família, terreno de 20x30 em leilão do leiloeiro Candiota, no dia 11 de setembro às 4h30m, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Vide anúncio no «Jornal do Comércio» de hoje.

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO - LOJAS PROPRIAS PARA COMERCIO OU PEQUENAS INDUSTRIAS — Vendemos as 3 ultimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho ns. 651-55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços Cr$ 170.000,00 e ..... 180.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona comercial e industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado e tratar diretamente com os proprietários e construtores FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., à rua S. José, nº 50 — 9º andar, grupo 902, telefone: 42-1338.

VICENTE CARVALHO — Rua Alecrim, 973 — Vendemos ótima RESIDENCIA, em terreno de 8 x 40, constando de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda e quintal. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 para à vista e parte facilitada, e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.125,00. Ver no local, com o sr. Nascimento e tratar na rua do Ouvidor, 69, 1º andar, sala 11. — Tel.: 43-8421.

Estado do Rio

ICARAÍ — Vendemos magníficos apartamentos para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço com as seguintes acomodações: grande "living", jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com "box", ampla cozinha, área de serviço com tanque, dependências de empregadas e outro tipo de "living", jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo com "box", copa-cozinha, área com tanque e azulejos e dependências de empregadas. Acabamento de primeira. Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio. Construção da E. T. E. E. L. Visitas no local, à rua Miguel de Frias, 67, das 10 às 17 horas. Preços a partir de Cr$..... 475.000,00, com 70% FINANCIADOS, e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — S/ 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

A ORG. «DANIEL FERREIRA» Vende em Icaraí — rua Mariz e Barros, confortável residência tipo colonial em terreno de 22 x 25 em centro de jardim, escritório, 3 quartos, sala, escritório, 3 quartos, varanda, sala, copa, cozinha e dependências, terreno, banheiro completo em louça inglêsa de côr, teto de laje trabalhado, cisterna com bomba elétrica e entrada de automóvel, entregamos vazia, tratar na Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Edif. Jornal do Comércio. Tels : 52-3877 e 32-3638

Sr. Proprietário no edifício MANGUARÍ

aqui está a chave de sua Residência e

muito obrigado!



Entregando hoje, a cada proprietário, a chave de seu apartamento no Edifício Manguarí, à Rua Marquês de Abrantes, 146, Flamengo, construido dentro do prazo contratual, PREVINAL Comércio e Indústria S. A. sente a satisfação de mais uma "Missão Cumprida". "PREVINAL", "JUPIRA", "MACKENZIE", "LINCOLN", "GONDAR", "NETUNIA", "BELGRANO", "WINDSOR", "BARÃO DE TEFFÉ", "JUTLANDIA" e, agora, "MANGUARÍ" — edifícios já entregues aos seus proprietários — são marcos fincados na estrada imobiliária trilhada por PREVINAL, enriquecendo, assim, o seu patrimônio e tornando realidade o sonho do "Lar próprio" daqueles que depositaram confiança nos seus empreendimentos traçados e executados durante mais de uma década de anos. PREVINAL Comércio e Indústria S. A., constituida ùnicamente de capitais nacionais, uma das mais antigas organizações imobiliárias do País, colaborando para o problema da moradia por preço moderado e com facilidades de pagamento, anuncia a entrega ainda este ano, do Edifício "Vista Alegre" e comunica que os Edifícios "Belgica" e "Areia Branca" se encontram em plena fase de construção.

Felicidades no seu novo lar e muito obrigado, Sr. Proprietário no Edifício MANGUARÍ!



COMÉRCIO e INDÚSTRIA S. A.

Rua da Assembléia, 11 - 12.° and.

Tels.: 42-4737 • 32-8962

VENDE-SE o tradicional Hotel Cassino Javari, entre Governador Portela e Miguel Pereira. ESTADO DO RIO. Duas horas distante do Rio. Estrada Rio-São Paulo. Area aproximada 12.000 m2. O hotel está funcionando, tudo por Cr$ 1.500.000,00. Tratar com o DR. ANT.º FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27, 10º, G. 102. Tels.: 32-7959.

JARDIM IMBARIE' — Prezado senhor! Temos o prazer de convidar v. s. e distinta família para visitar nosso novo loteamento — JARDIM IMBARIE', situado a 50 minutos da praça Mauá, e a 15 minutos da estação de Imbarié. Trata-se de uma área totalmente plana, local saudável e densamente povoado. JARDIM IMBARIE' é ideal para chácaras e sítios. Lotes a partir de 750,00 m2 (15,00 x 50,00). Desejando v. s. visitar o nosso loteamento, sem nenhum compromisso, na nossa condução diária, pedimos reservar lugar pelo telefone 42-1651. Atenciosamente — Jurema

ESTADO DO RIO — QUEIMADOS Grande oportunidade — Área para indústria ou loteamento — Vendemos, a 900 metros da Estação de Queimados, área de 80.200 m2, todo plano, com 3 frente, sendo duas para a estrada Presidente Dutra e outra para a estrada Camboatá, servido de fôrça, luz, água e telefone, próprio para loteamento ou instalação de grande indústria. — Preço: Cr$ 1.800.000,00 com facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

SANTA TERESA
Cosme Velho

Magnificamente situados entre êsses 2 aristocráticos bairros, dominando esplêndida vista sôbre a baía. VENDEM-SE ÓTIMOS LOTES, para construir, agora ou futuramente, sua própria residência em verdadeiro clima e ambiente de montanha. Local já arruado e dotado de tôdas as condições de confôrto urbano. Amplas facilidades de pagamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS: Aos sábados, domingos e feriados, no local: confluência das ruas Conselheiro Lampreia, Mauriti Santos e Ladeira do Peixoto. Nos dias úteis: Escritório Central da S. A. IMÓVEIS PERSEVERANÇA. — Rua Teófilo Otoni, 102, 1.º andar — Telefone: 43-0502

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

"ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituidos de:
1 salão com 26 m.²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada e garagem.

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSIVEL • 8 ANDARES • 2 ELEVADORES

EL. SOCIAL — HALL — POÇO DE ILUMINAÇÃO — HALL DE SERVIÇO — SERVIÇO — SALA 3,65 x 7,20 — Q. EMP. 2,80 x 2,60 — BANHO — QUARTO 3,55 x 3,10 — QUARTO 3,55 x 4,10

Obra já iniciada, a cargo de FREIRE e SODRÉ

Vendas e maiores detalhes

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Casas em Jacarepaguá
PRAÇA SÊCA

Vendem-se as últimas casas prontas para habitar com sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha etc.

Sinal .... Cr$ 25.000,00
Escritura .... Cr$ 25.000,00

Restante financiado a combinar.

Tratar com o sr. Cerveira, diàriamente, das 9 às 11 horas, à Av. Erasmo Braga, 227 — sala 218 — 2º andar — Tel.: 22-4451

Apartamentos com garage

TRAVESSA CERQUEIRA LIMA, 190 E 190-F — RIACHUELO (MARECHAL BITTENCOURT)

Prontos para entrega, com dois quartos, sala, banheiro em côr, varanda, fogão de quatro bôcas, quarto e W. C. de empregada, boa área de serviço e tanque. Entrada: Cr$.. 70.000,00 e Cr$ 100.000,00, e o restante financiado pelo próprio, em 15 anos, com juros de 10%, pela Tabela Price. Nos de Cr$... 100 000,00 facilita-se um pouco a entrada. Prestações de Cr$ 2.597,00, Cr$ 2.794,00, Cr$ 2.900,00, respectivamente. Negócio direto. — Não falta água. Tratar no local à qualquer hora.

ILHA DO GOVERNADOR
CHACARA

VENDEMOS na praia da Freguesia, com 6.600m2 de área, desmembrável eventualmente em lotes, casa com: 4 quartos, 2 «livings», 2 banheiros, cozinha, quartos de empregada, água potável e luz elétrica. Vista para a baía. Condução na porta. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

TERRENOS
AMIGO... PENSE NO FUTURO!

TERRAS DE HOJE, AMANHÃ VALEM O DOBRO. Terrenos em ótimo loteamento junto a estação de Cava, antiga José Bulhões, brevemente eletrificada e com ônibus e lotações a porta. Lugar onde se estão desenvolvendo grandes indústrias. Procur hoje mesmo valorizar seu dinheiro comprando seu lote em suaves prestações. Tratar à av. Presidente Vargas, 529 — 21º — sala 2.110 com os proprietários srs. Augusto Pontes e Alberto Machado e, aos domingos, condução que parte da rua de Santana, 115 das 8 às 9 horas (em frente a Igreja de Santana). Tels: 43-1938 — 22-3366 e 23-2708.

TIJUCA -- TERRENO

VENDO, À RUA CONDE DE BONFIM, ótimo terreno de esquina, próximo à rua dos Araújos, com 10,50 x 32,60. Preço: Cr$... 1.700.000,00. Tratar com MILTON ROCHA. TEL.: 32-6768.

Compre sua casa 100% financiada

Construímos em qualquer local do Distrito Federal e Estado do Rio. Entregas no máximo, de 10 a 20 meses. Pagamento financiado em 15 anos, pela Tabela Price. 10% ao ano. Compramos o terreno ou liquidamos o restante a pagar. Amortizações ao alcance de todos, a partir de Cr$ 700,00 mensais. Maiores informações:

a Cia. Emancipadora Fluminense S/A.

Rua José Clemente, 41 — 2º andar — Niterói
Rua México, 45 — 9º andar — Sala 905 — RIO

Arpoador -- Copacabana

Vende-se para pronta entrega, com habite-se, à rua Francisco Otaviano, 236: 1º) APARTAMENTO DE ALTO LUXO, com um salão de 30m2, 3 quartos com armários embutidos, forrados, com gavetas e prateleiras, tacos «PARQUET PAULISTA», MOLDURAS E SANCAS, pintura a óleo; 2 BANHEIROS SOCIAIS EM CÔR, PINTURA A ESMALTE, COPA-COZINHA, QUARTO E W. C. DE EMPREGADA, AREA DE SERVIÇO E TANQUE AZULEJADOS — garagem, 2º) APARTAMENTO DE 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, quarto e W. C. de empregada e quintal com garagem; preço: Cr$ 495.000,00 EDIFICIO DE FINO ACABAMENTO, 4 PAVIMENTOS, com elevador, incinerador de lixo, etc. Visitas no local e informações na CONSTRUTORA TUPY LTDA.: AV. PRESIDENTE VARGAS, 446, 16º andar — sala 1602 — Telefone: 23-3296.

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE 111 — Apartamento em pintura, entrega no fim do mês, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00. 50% financiados. Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 — salas 712-13 — Tel.: 43-2724, com o dr. Júlio.

MÉIER

ALUGAM-SE ótimos apartamentos, em primeira locação, à rua Arquias Cordeiro 808, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, grande área de serviço. Exigem-se contrato (2 anos) e fiador. Informações no local das 7 às 16 horas, exceto aos domingos.

COELHO DA ROCHA — Oportunidade. Vendem-se duas casas sendo, uma com quatro cômodos confortáveis, terreno 10 x 40 legalizado, ônibus Praça Mauá à porta. Cr$ 90.000,00, facilita-se algum, ver à rua Esparano 565.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

OPORTUNIDADE ÚNICA - TERRENOS

PRAIA EM NITERÓI, a 40 minutos das Barcas, desde Cr$ 7.500,00. Prestações de Cr$ 125,00 por mês. SÍTIOS: Cr$ 24.000,00. Prestações de Cr$ 400,00 por mês. ALCANTARA, a 20 minutos das Barcas e 100 metros do bonde, desde Cr$ 9.000,00. Prestações de Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e sem juros.

NO DISTRITO FEDERAL EM REALENGO

Desde Cr$ 45.000,00. Para visitas ao local sem compromisso. Tratar à rua do Carmo, 5 — 4º andar — Sala 13 — Tel.: 52-9478, das 9 às 18 horas, com Miranda.

outro fator de valorização:

a futura estrada de contôrno!

VALE DAS VIDEIRAS — ARARAS — BONSUCESSO — CAMINHO DO IMPERADOR — ESTRADA DO CONTÔRNO — EST. UNIÃO E IND. — PETRÓPOLIS

adquira também o seu terreno no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras

NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos, lagos naturais e mais estas vantagens para V. construir agora a sua casa de campo:

Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Em funcionamento: Restaurante e Bar Campestre. Brevemente será inaugurado o Hotel.

AREIA, SAIBRO E PEDRA GRÁTIS (sujeitos apenas ao transporte) MILHEIRO DE TIJOLO A CR$ 225,

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPON:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
BAIRRO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
QUE TEM A GARANTIA DO
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

Leilão Judicial – Tijuca

PRÉDIO ASSOBRADADO — MÓVEIS E UTENSÍLIOS QUE O GUARNECEM

Rua Lúcio de Mendonça, 27 (Prédio vazio)

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 18,00 METROS DE FRENTE POR 60,00 METROS DE EXTENSÃO

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 1º de setembro de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio assobradado, vazio, com elevador, edificado em terreno que mede 18,00 metros de largura na linha da frente, igual largura na linha dos fundos, por 60,00 metros de extensão por ambos os lados. Espólio de Clemente Faria de Queiroz. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL – ENGENHO NOVO

PRÉDIO ASSOBRADADO (Vazio)

RUA DONA ROMANA, 208 (antigo 58)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 3 de setembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio assobradado, vazio, edificado em terreno que mede 5,50 metros de frente por 34,00 metros de extensão, do Espólio de Angelina Siqueira de Almeida. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

O cimento é a garantia da sua obra

Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 98 — S. 702 — Tel.: 23-5154.

LEILÃO DE CASA VAZIA

Dia 3 de setembro, às 16 horas — Rua D. Romana, 208 — (Engenho Novo). — Duas salas, saleta, três quartos, cozinha, banheiro, jardim e quintal.

FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos

esgotos!

A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catálogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40 — Cx. Postal 1.928. Endereço Tel «SANOS» — Tels.: 23-1966 — 23-1965 — 23-1964.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

CORRETORES DE TERRENOS

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, proprietária dos loteamentos VILAR DOS TELES e VILAR NOVO, procura elementos capazes para o seu quadro de vendas. Ajuda de custo e comissão. Tratar, das 10 às 17 horas, à avenida Calógeras, 15 — 6º andar.

LEILÃO JUDICIAL - MARIZ E BARROS

PRÉDIO RESIDENCIAL ASSOBRADADO

RUA SENADOR FURTADO, 121

Em ótimo terreno de 15,65 x 108,00

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 3 de setembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio residencial assobradado, edificado em magnífico terreno que mede 15,65 metros de frente por 108,00 metros de cumprimento, do Espólio de Giuseppe Galasso. Mais informações: — Tel.: 22-0041.



PARAISO DE CINCO LAGOS

OS PROPRIETÁRIOS DO PARQUE RIO DA CIDADE, SITUADO EM PETRÓPOLIS, lançam agora, no maravilhoso clima de MENDES, o mais original e surpreendente de todos os loteamentos até hoje surgidos neste país, dando-vos um autêntico paraíso, no clima famoso que os luminares da medicina — o grande Miguel Couto à frente, proclamaram sem igual, nas proximidades do Rio.

40 encantadoras casas de campo, financiadas a longo prazo, ESTÃO CONSTRUIDAS e habitadas pelo escol da sociedade carioca. Agora, fazemos a oferta de financiamento para maior número de casas de campo

UM NÚMERO REDUZIDO DE MAGNIFICOS LOTES, COM ESPLÊNDIDA MATA SECULAR, VALENDO UMA FORTUNA INCALCULÁVEL, SÃO DESTINADOS, ATRAVÉS DESTE ANÚNCIO, A UMA VENDA RAPIDA POIS OS PREÇOS SÃO A PARTIR DE CR$ 25.000,00 — 20% DE SINAL E PRESTAÇÕES MINIMAS, POIS O PRAZO É DE 60 MESES. SÃO 80 LOTES APENAS, MUITOS DÊLES INTEIRAMENTE PLANOS, COM RIBEIRÃO E MATA. DANDO-SE ESCRITURA DE COMPRA E VENDA PELO DECRETO 58 NA QUAL CONSTAM TÔDAS AS GARANTIAS SÔBRE ÁGUA, LUZ, TRANSPORTE. OS COMPRADORES PODERÃO SER SÓCIOS CONTRIBUINTES DO «CLUB DE CAMPO DE CINCO LAGOS», CUJA DIRETORIA ESTÁ À ALTURA DOS SUPERIORES OBJETIVOS COLIMADOS — UM PROGRAMA QUE COMPLETARÁ A SOMA DE PRAZERES DE UMA VIDA SOCIAL ÓTIMA, NUM MUNDO MELHOR, EM QUE SOBRAM MARAVILHAS, EM QUE SE CRIAM TAMBÉM, PARAÍSOS INTERIORES!

CINCO LAGOS, a pequena cidade das granjas, está situada perto de Mendes, a 2 horas do Rio de Janeiro. 500 metros de altitude. Temperatura amena no verão. Frio sêco e agradável no inverno, com ônibus à porta, em magnificas estradas de rodagem e trem elétrico.

MODERNISSIMAS, SOLIDAMENTE CONSTRUIDAS DE ALVENARIA, COM ÁGUA ENCANADA DE MINAS PRÓPRIAS, LUZ ELÉTRICA TAMBÉM PRÓPRIA, TRANSPORTE RODOVIARIO DO RIO (Praça Mauá) ATÉ À PORTA, COM DIREITO AS VANTAGENS DE UM CLUBE DE CAMPO EM CUJA SEDE, DE ESTILO CAMPESTRE, SOB JABOTICABEIRAS COLOSSAIS, SE ENCONTRAM PISCINA, BAR (E ATÉ CINEMA) MEDIANTE CONTRIBUIÇÃO DE CR$ 50,00, SÓ, MENSALMENTE.

Venham ver as maquetes e as plantas baixas e desenhos coloridos de uma série de verdadeiras maravilhas dos mais notáveis artistas da atualidade, na especialidade — CASAS DE CAMPO.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS

VENDEDOR EXCLUSIVO — OTILIO NEVES — Av. Rio Branco, 173 — 13º andar, sala 1303 — TELEFONE: 22-3189

JARDIM IGUAÇU

NOVA IGUAÇU

Lotes a partir de Cr$ 40.000,00 — com 5% de entrada e 100 prestações de Cr$ 380,00, sem juros.
Posse imediata com a primeira prestação. Linha de ônibus e lotação à porta. Trem elétrico, escola pública, luz e água. A 60 METROS APENAS DA RODOVIA PRES. DUTRA. GRANDE FACILIDADE PARA CONSTRUÇÃO. Condução gratuita, aos domingos, às 8h30m da manhã, partindo da IMOBILIÁRIA DE LAMARE S. A., sem compromisso de compra.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Sala 303 — Tels.: 43-1139 — 43-1155 — 43-6737 — Ramal 29.

será lançado brevemente um interessante negócio imobiliário na ZONA SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na CONSTRUTORA SOFIL LTDA. Rua México, n. 11 — G. 701 — Tel: 22-9410 — No dia do lançamento, uma surpresa!

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels. 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

VARANDAS

Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO.

Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador. Preços sem concorrentes.

Peça ainda hoje seu orçamento.

INSTALADORA — RIO

R. Evaristo da Veiga, 47, 4.º, sala 406 — Tels: 22-0348 e 58-3874

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5º and.

Terreno — Teresópolis

VENDE-SE TERRENO bem situado, no parque do Imbuí, em Teresópolis, área de 12 mil metros quadrados. Tratar pelo telefone: 48-2711, com RAUL.

APARTAMENTOS X TERRENO

Trocamos apartamentos prontos, em construção ou a construir no local, por terreno em Copacabana. Tratar com Marco ou André, à avenida Rio Branco, 151 — Sala 402 — Tel.: 32-8753.

"ESA" "ESA" EDIFICADORA S. A.

EDIFÍCIO

BERENICE

LEBLON

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

AV. BARTOLOMEU MITRE, ESQ. DA RUA JUQUIÁ

60% FINANCIADOS EM 8 A 10 ANOS
40% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

Magníficos apartamentos residenciais, constituidos de: saleta, grande living, vestíbulo, 3 quartos, cozinha, banheiro com box, boa aérea de serviço com tanque, dependências para empregada, garagem e incinerador de lixo.

Tratar:



OBRA DE 6 PAVIMENTOS
2 ELEVADORES
ENTREGA EM DEZEMBRO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

O melhor plano de vendas de APARTAMENTOS PRONTOS apresentado pela "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

ENTRADA A PARTIR DE Cr$ 39.000,00 — 90% FIANCIADOS

Obra em fase de acabamento, «habite-se» presumivel dentro de 60 dias, financiada pelo Lar Brasileiro e Banco Pan Americano S A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada: 10%, e o restante, financiado. Prestações mensais, inicialmente, a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas.

Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEFA. — Edifício òtimamente localizado, com farta condução e água em abundácia, na aprazível rua Paula Brito, 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comercias.

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 12º — SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8461 e 32-8861.

TIJUCA

SINAL: 23 MIL CRUZEIROS — PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 4.423,10.
Apartamentos de sala com varanda envidraçada, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque.
Ótima localização — RUA PARATARI — Transversal à Conde de Bonfim.

"EDIFÍCIO SÃO JOSÉ"

GARAGE A PARTE — PREÇO: CR$ 460.000,00

Soc. Predial VITORIA Ltda.
Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

JARDIM CACHOEIRA

(NOVA IGUAÇU)

Lotes a partir de Cr$ 20.000,00, em 100 prestações de Cr$ 200,00, sem entrada e sem juros. Linha de ônibus e lotação à porta. Estrada de ferro com estação dentro do loteamento. Próximo à Fábrica da Antártica e Autodromo do Automóvel Clube do Brasil (em construção). Condução gratuita aos domingos, às 8h30m, partindo da IMOBILIÁRIA DELAMARE, sem compromisso de compra.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR — TELS.: 43-6737 — 43-1139 — 43-1155 — RAMAL 29

Apartamentos prontos no Meier

COMPRE HOJE E MUDE-SE AMANHÃ

Visite hoje os luxuosos apartamento de saleta, sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, jardim de inverno, quarto e WC. deempregada, área, etc. Entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante facilitado em 10 anos. Ver com CARDOSO no local à rua 24 de Maio, 1.305.

COPACABANA -- POSTO 2

RENDA OU MORADIA

VENDO apartamentos de frente (2 POR ANDAR), com a construção iniciada de grande e conceituada firma construtora, em rua exclusivamente residencial, constando de vestíbulo, 2 amplos quartos (FRENTE), ótima sala, 2 varandas, banheiro completo com "box", cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de incorporação, à partir de Cr$ 430.000,00, sem financiamento e Cr$ 460.000,00, com financiamento.

PLANTAS e INFORMAÇÕES, diàriamente, com F. PIMENTA, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º ANDAR — TEL.: 27-2122.

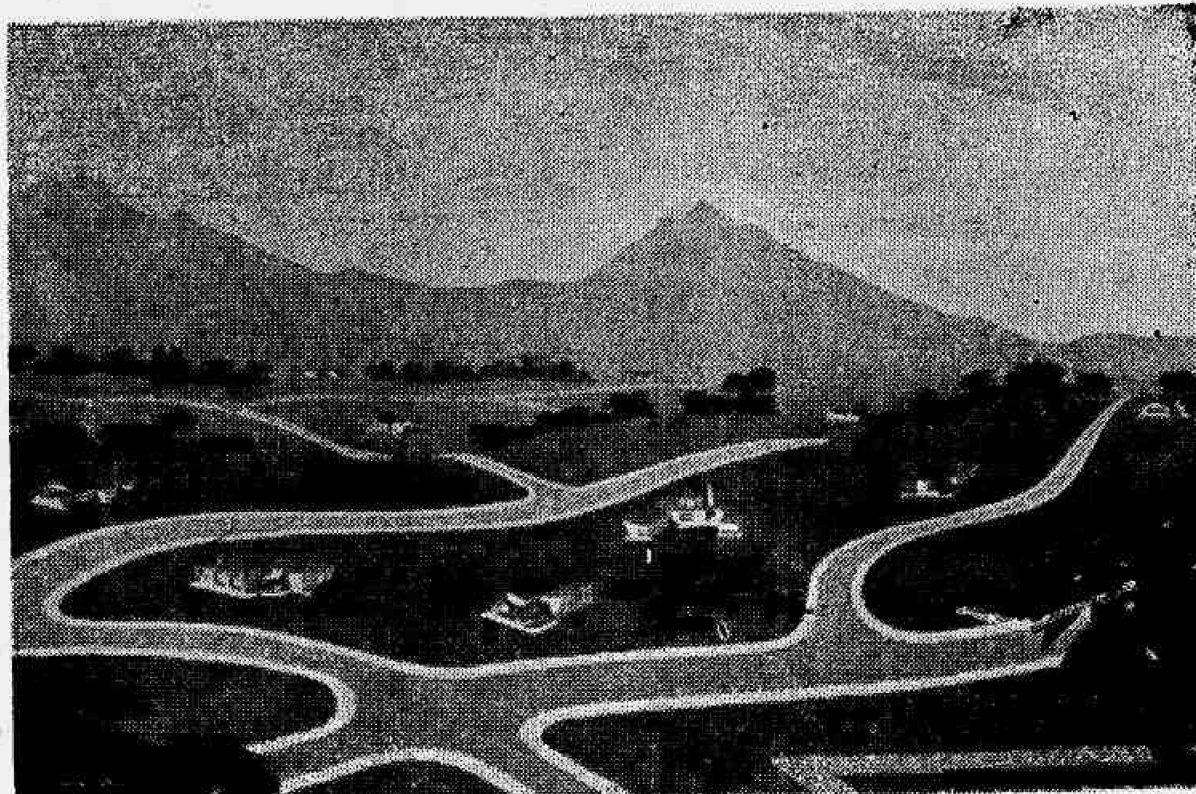
LOTES MARAVILHOSOS

AO PÉ DO ITATIAIA

JARDIM MARTINELLI

BAIRRO DE ELITE

Estão adiantados os trabalhos de construção de ruas, casas de campo, encanamento de água e arborização.



Clima ameno. Altitude: 500m. 2h30m do Rio, pela Presidente Dutra.

Água potável à porta dos lotes. Ruas pavimentadas de saibro.

VENDA EM PRESTAÇÕES — MÓDICO SINAL

Absoluta garantia do negócio — Valorização rápida e compensadora

Reserva de lote — Av. Rio Branco, 108 - sala 202 - Tel.: 42-3617

EDIFÍCIO MARTINELLI

CONDUÇÃO GRATIS

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Final de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial» de 5-8-53 ficou considerado bairro Turistico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço: de Cr$ 12.000,00 a Cr$ 96.000,00. Prestações: de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.600,00, SEM JUROS e sem entrada. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei nº 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

TERRENO DE GRAÇA

Bem na praia de Araruama

Consulte-nos av. 13 de Maio, 44-A Sala 1.204 — Tels.: 22-4757 e 42-5910

"ESA"

apartamentos e grupos de salas prontos

em MADUREIRA

***Edifício* AVATAR**

90% financiados em 15 ANOS

10% À VISTA

Vendem-se apartamentos em pleno coração de Madureira — Rua Maria Freitas, 110 e Almerinda Freitas, 27.

Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro-completos, área de serviço. Grupos de salas para escritórios e consultórios com dependências sanitárias completas.

Tratar na "ESA" EDIFICADORA S. A.

Avenida Presidente Vargas, 509 - 15.º andar — Tels.: 23-5429 e 43-2470

TERRA e OURO *Imobiliária Ltda.*

apresenta a boa estrêla

SURPRESA NO RIO!!...

COPACABANA JUNTO DA GUANABARA!

Terrenos de Praia, Cr$ 12.000,00

Este loteamento será vendido num relâmpago! Já possue muitas casas, hotel moderno, várias linhas de ônibus, boa água, 18 minutos do centro e a praia mais bela do Brasil — As vendas dos terrenos em Nova Copacabana são feitas com contratos registrados, sem entrada e sem juros, pelo decreto 58, e leis vigentes. Ela fica logo ali na Barra e estará ligada ao Saco São Francisco pelo tunel da cidade. Por fôrça de lei foi declarada, ontem, bairro de turismo — A valorização agora não para mais!... — Escritório aberto até às 20 horas. — Avenida Rio Branco, 131 — 11º andar — Sala 1.104. (Esquina de Assembléia — No coração da cidade).

Ganhe dinheiro nas horas vagas

Pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, autárquicos, aposentados, enfim quantos necessitam aumentar seus vencimentos. A todos será dada completa assistência técnica, e tudo quanto necessário para um êxito absoluto.

Detalhes completos, na RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — SOBRELOJA.

Leilão Judicial – Olaria

PRÉDIO TÉRREO

RUA TENENTE PIMENTEL, 30

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 31 de agôsto de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo: prédio térreo, edificado em terreno que mede 8,00 metros de largura na linha da frente, igual largura na linha dos fundos, por 39,00 metros de extensão por ambos os lados, do Espólio de José Maria Nunes. Mais informações: — Tel.: 22-3111.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens — Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE - TEL.: 29-3616



NESTA FORJA DE SAÚDE

Na serra e a 2 passos do Rio!

Servido por uma estrada de ferro e duas de rodagem.

ENCONTRARA' V. S. — entre belissimas terras, com vistas maravilhosas e ar puro, água cristalina, clima sêco e ameno...

Saúde e alegria de viver!!

Dê aos seus filhinhos a chance de se desenvolverem fortes, robustos, sadios!!

——— 0 ———

SEM QUALQUER ENTRADA E SEM QUALQUER EXIGÊNCIA. SIMPLES MENSALIDADE AO ALCANCE DE TODOS, PODENDO CONSTRUIR IMEDIATAMENTE

Lotes, granjas e sitios — de 1 000m2 a 25.000m2, com água encanada, luz elétrica e telefone. Terras fertilíssimas.

Mais informações, com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Grupos 1.110|12 — Tels.: 32-6556 e 52-5239

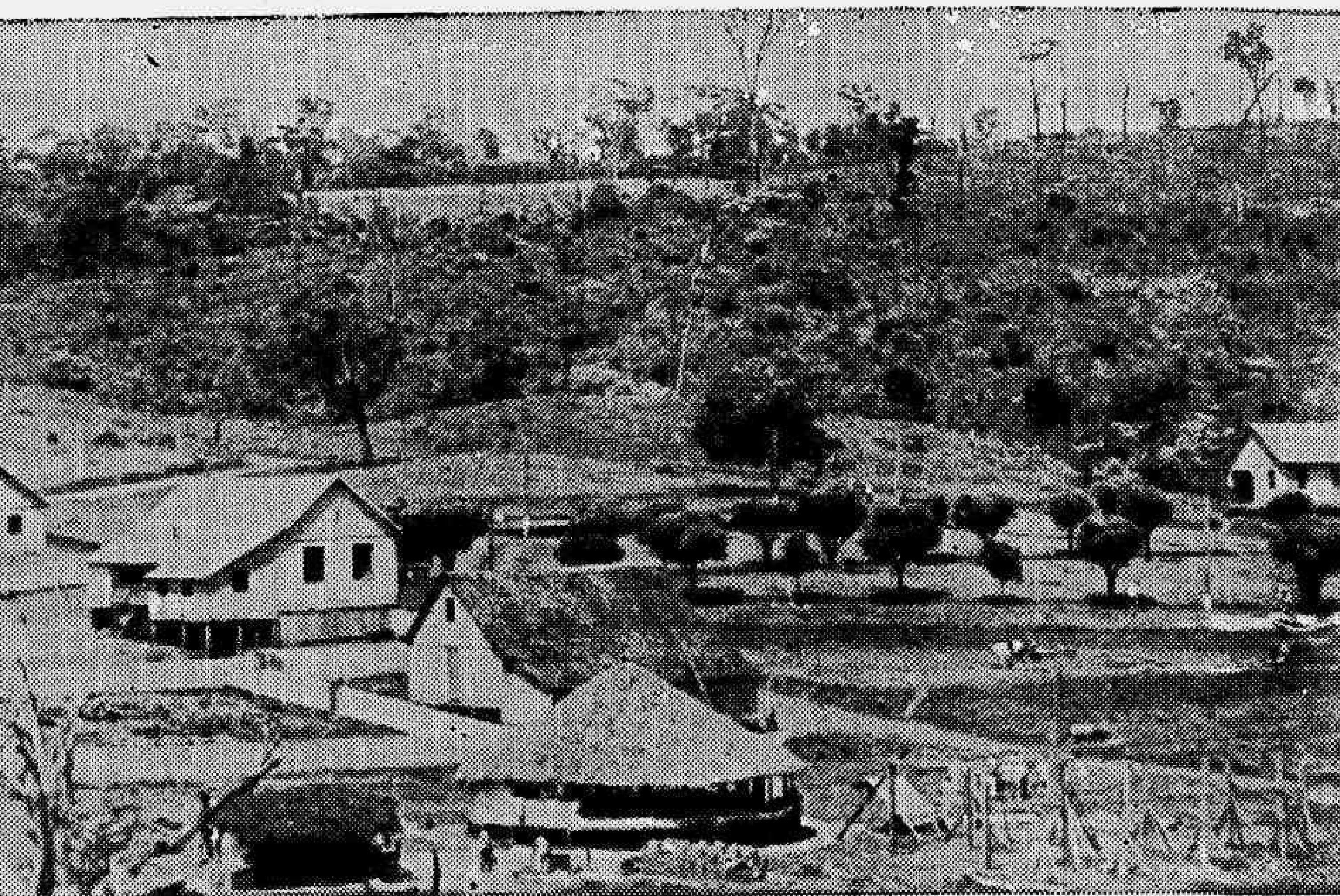
ATENÇÃO!

Sem qualquer compromisso para V. S., mandaremos à sua residência plantas e fotografias da belíssima região e das lindíssimas residências já existentes; poderá assim avaliar calmamente a excelência do que lhe estamos oferecendo. Queira telefonar-nos: **32-6556 e 52-5239.**

Casas modernas com entradas desde ...... Cr$ 35.000,00, mais 20.000 cruzeiros na entrega das chaves e o restante em prestações únicas de Cr$ 1.719,40, financiadas pela Sul América Capitalização

Vendem-se as últimas, taqueadas, com teto de laje, para serem entregues dentro de 30 dias, no novo bairro de grande futuro «JARDIM SULACAP — RIO», em terreno de 12x40, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e grande quintal. Entrada para automóvel. Poderão ser vistas à Estrada Intendente Magalhães, defronte ao Campo dos Afonsos, próximo do Hospital da Escola de Aeronáutica Praças e ruas asfaltadas, com lindos jardins e perfeita arborização, abundância de água e distante, apenas 9 minutos de CASCADURA. Trens elétricos, ônibus e lotações a todo momento. Informações no local, com Cruz Filho. Tratar à rua do Carmo n. 38 — 6º andar, sala 605, com o sr. Cruz, onde poderão também reservar lugar na condução diária para ver as casas.





Para colhêr é preciso plantar...

... e terra boa para plantar é o que lhe oferecem os lotes de

JARDIM Imbariê

esplendidamente situados à margem da Avenida Automóvel Clube, na próspera localidade fluminense de IMBARIÊ, distante apenas 45 minutos da Praça Mauá.

- Os lotes de JARDIM IMBARIÊ têm uma área a partir de 750 m2. São todos planos e enxutos e plantados de bananeiras, o que representa uma renda inicial para o seu possuidor.
- Jardim Imbariê está cercado de importantes rodovias e fica numa região em franco desenvolvimento, servida por estrada de ferro e várias linhas de ônibus.

Preços a partir de 28.000,00

Sem entrada e sem juros. Pagamento em 100 meses. Com o pagamento da primeira prestação V. toma posse imediata do seu lote.

Aproveite esta oportunidade de ter um sítio ou chácara numa região bem valorizada entre Rio e Petrópolis, fazendo uma visita, sem compromisso, a JARDIM IMBARIÊ, utilizando a condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis. Comunique-se, para êsse fim, com o Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário 111 - 3.° andar - Tels.: 43-8276 43-9993 e 43-8462

★ Loteamento inscrito sob o n.° 131, fls. 294, livro 8 F, no Reg. de Imóveis da 2a. circunscrição da comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com o decreto 58.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

TERRENOS
EM JACAREPAGUÁ

JUNTO AO LARGO DA TAQUARA

Ruas já abertas — Lotes demarcados — Agua, luz e muita condução

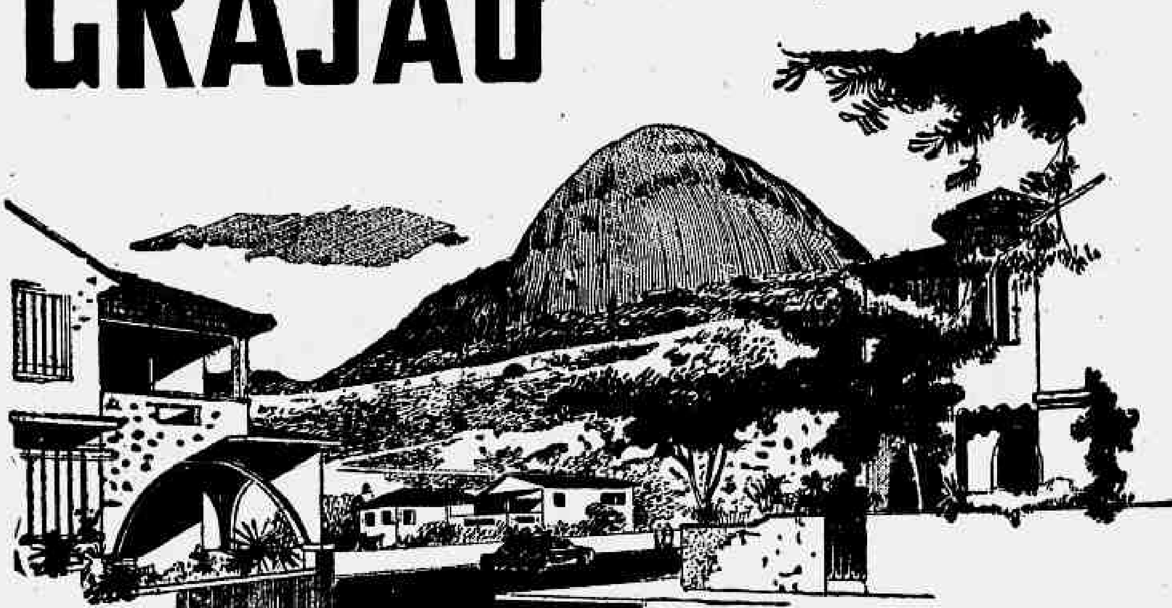
PEQUENA ENTRADA E 96 PRESTAÇÕES.

Ver e tratar, todos os dias, inclusive DOMINGOS E FERIADOS (menos aos sábados). Saltar no largo da Taquara, 41-A e procurar na PANIFICAÇÃO NOBREZA nossos corretores autorizados.

S O T I C — Rua Senador Dantas, 76 — Sala 703 — Tel.: 32-1619

GRAJAÚ

vendem-se lotes situados em lugar aprazível



TEL. 23-2878

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 6° ANDAR

APARTAMENTOS NA CIDADE (JARDIM LARANJEIRAS)
O BAIRRO MAIS APRAZÍVEL DA CIDADE

No edifício «BOM JARDIM», à rua General Glicério, cuja construção já está na primeira laje, vendem-se os 8 últimos apartamentos, com duas grandes varandas, entrada, saleta, sala, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Tem financiamento. Tratar à rua México, 148 — 3° andar — Grupo 308.

ENGENHO NOVO

VENDO CASA ANTIGA à rua Visconde de Niterói, 767 em terreno de 12,00 x 48,00 — com inquilino sem contrato, próprio para depósito ou pequena fábrica. Preço: Cr$ 580.000,00. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

LUXUOSO E GRANDE APARTAMENTO NA GLÓRIA

VENDE-SE um, ricamente mobiliado, em andar alto, de grande edifício. Tratar à rua México, 148 — 3° andar — Sala 303 — TEL.: 32-1106.

Botafogo — São Clemente

Vendo casa, entrego vazia, à rua São Clemente, 250, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de empregada, varandinha e quintal. Preço a vista Cr$ 360.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3° andar — Tel.: 32-6768.

LEILÃO JUDICIAL — PETRÓPOLIS

Direito e Ação do Lote de TERRENO, sito no BAIRRO QUITANDINHA

Lote 22, da Quadra 25, Zona 2, medindo de largura na frente 18,00 para a rua Uruguai (antiga rua «D»), do lado direito 34,00 metros, do lado esquerdo 46,65 metros e na linha dos fundos de largura 22,00 metros, com área total de 752,00m2.

O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA CHILE, 29.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3° Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 31 de agôsto de 1953, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Espólio de Giuseppe Franceschi. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Desde Cr$ 9.000,00. Prestação de Cr$ 150,00. Arruamento perfeito, com esgotos, luz, água (adutora próxima), condução, já no mês de outubro, do loteamento a Nova Iguaçu e Queimados e num futuro próximo até Candelária. Visitas aos domingos. Saída: — Avenida Rio Branco, 257, esquina de Santa Luzia, das 8 às 8h30m. Informações com Yvonne Cavalcante — Tels.: 28-3231 e 22-4049.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

---

aparelhos **Montana** de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S.A. Engenharia e Comércio

Patentes 8 587?? e 58597 Peça Folhetos

Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.° and. - Tel. 43-8861 Rio de Janeiro

---

Administradora Fluminense S/A

Fundada em 1924

Incumbe-se de:

ADMINISTRAÇÕES, COMPRAS, VENDAS, INCORPORAÇÕES DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES POR ADMINISTRAÇÃO

Rua do Rosário, 129 — 1° andar — Telefones: 52-8281 — 52-9767.

EM PETRÓPOLIS



TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: água encanada, luz elétrica, aruamento moderno, arborização de grande beleza num plano urbanístico sem similar em execução, tendo bar recreativo com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.000 mts2, com profundidade para navegar um barco a vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58. Terra própria sem fôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes de ponte de Araras, a 3 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELLES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco, n. 173 — Tel.: 22-3189

APENAS Cr$ 6.000,00 de sinal e prestações mensais de Cr$ 2.750,00..

RUA JOAQUIM SILVA, 60

Apartamentos de sala, quarto (com mais de 12m2 cada peça) banheiro e cozinha

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Soc. Predial VITÓRIA Ltda. — Rua da Quitanda, 3 S/loja, sala 201 — Tels. 42-9988 — 42-1105

Terreno para ótima incorporação

Tena 4 pavimentos. — Area de 1.500 metros quadrados em 4 lotes. 50% financiados. Vende-se juntos ou separados. Tratar pelos telefones: 52-9158 e 43-3177.

ATENÇÃO

Senhores proprietários de imóveis. Aceito incumbência para processar compras e vendas, em qualquer bairro do Distrito Federal. — Av. Rio Branco, 20 — Sala 801 — Tel.: 23-3888 — L. G. FERREIRA.

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CÁLCULOS IMOBILIÁRIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES
Rua Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.187 - Tel.: 43-9858

Edifício de 10 andares, no centro

VENDE-SE, um excelente, com todos os andares alugados, sem contrato, e uma boa loja. Prédio relativamente novo, entre a avenida Rio Branco, e à rua 1º de Março. Tratar diretamente com os proprietários, à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303.

GALPÃO OU GARAGEM

VENDE-SE novo e moderno, construção de primeira ordem, para entrega imediata, com 1.402m2. IMOBILIÁRIA STANDARD LTDA., rua Rodrigo Silva, 18, 7.º andar, sala 704, telefone: 32-7952.

LARGO DO JACARÉ

VENDO boas casas com 1 sala, 2 quartos e demais dependências e bom quintal, preços a partir de Cr$ .... 120.000,00, sinais de Cr$ 30.000,00 e o saldo em prestações a partir de Cr$ 1.057,20. Ver no local à rua Alvarez Azevedo, 168, das 9 às 11 horas, e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º and. Tel.: 32-6768.

A 500 metros da estação de Cascadura, um novo bairro está sendo construído em avenida asfaltada, com 30 m. de largura. A porta encontram-se todos os recursos, inclusive lotações, ônibus e bondes. Não perca a magnífica oportunidade de comprar uma das

CASAS

que estão à venda com grande facilidade de pagamento
AV. ERNANI CARDOSO 259-CASCADURA

CASAS DE 2 PAVIMENTOS

Frente para a Av. Ernani Cardoso. 1.º Pav.. varanda, sala hall, banheiro, quarto, cosinha, dispensa, tanque, terreno plano e murado e entrada para automovel. 2.º Pav.. 2 quartos, armario embutido e banheiro.

CASAS DE 1 PAVIMENTO.

Frente para rua particular. Varanda, sala, 3 quartos, banheiro, hall, copa, cosinha, tanque, terreno plano e murado e entrada para automóvel.

**PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 335.000,00
COM 50% FINANCIADO PELA TABELA PRICE E O RESTANTE FACILITADO**

Vêr no local a qualquer hora, inclusive domingos e feriados e trate com a firma proprietária.

PEDROZA JOPPERT
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
R. Visc. Inhaúma 39 - 5.º - Tel.: 23-1553

Ivo Public. Tel.: 47-0444

PARKEX

O melhor na indústria de tacos para assoalhos

Parkex - o parquet moderno - é fornecido em placas de 50 x 50 cm. sem compensado e com desenhos previamente conjugados na fábrica. Juntas pràticamente invisíveis. O mais higiênico Parkex é o mais moderno revestimento para assoalhos.

- ★ Facílimo colocação
- ★ Diversos padrões
- ★ Econômico

Distribuidores Gerais:
MONTANA S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 8.º Rio Tel 43-8881

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

VENDO CASA - 3% COMISSÃO

Dou até Cr$ 60.000,00, e guardo reserva, à pessoa que indicar o comprador de ótimo prédio, com 4 quartos, 3 salas e todo confôrto moderno, em centro de terreno de 12 x 40, a 15 minutos a pé da Cinelândia. Informações: — «Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra» — Av. Augusto Severo, 42 — 3º andar.

3a. grande excursão cultural de Professores à Europa

sob o patrocínio do Exmo. Sr. Diretor Geral do Ensino do Ministério da Educação e Saúde, Dr. Nelson Romeiro.

Países a visitar:	Espanha, Portugal, França, Itália e Suíça, com opcionais à Inglaterra, Alemanha e Austria.
Programa:	Visita aos maiores Institutos de Ensino, centros culturais e locais recreativos e turísticos do Velho Mundo.
Partida e retorno:	Fins de Dezembro e fins de Fevereiro, respectivamente.
Preço e pagamentos:	20 prestações mensais de Cr$ 1.550,00 e quota de embarque
Diretor Cultural da Excursão:	Prof. Astério de Campos nomeado pelo Prof. Roberto Acioly Secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

Inscreva-se imediatamente

creditur
PIONEIRA DO TURISMO A CRÉDITO

RIO: R. Mexico, 74-5.º and. s/510 Tel. 42-9847
Av. Copacabana esq. R. Rep. Peru Agência "CAT"
SÃO PAULO: Rua Antonio Godoy, 20 - Tel. 36-8419
B. HORIZONTE: R. dos Carijos, 141 - 5.º and. s. 507, Tel. 2-0668
RIBEIRÃO PRETO: Palace Hotel - Tel. 1501

CASA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

VENDO pequena casa, muito bonita, com grande garagem de fino acabamento, em terreno de 1.050m2, com água própria, muros, jardim e platô para uma construção maior, se fôr necessário. Tudo estudado de maneira a não causar prejuizo de estética. Dista a 45 minutos do Rio, e está em plena floresta. VALE A PENA SER VISTA. Quilômetro 34 (Bar meio da Serra) — Rio — Tel.: 32-6422, das 12 às 17 horas, com o proprietário. Base: Cr$ 320.000,00, com 70 a 80% financiado ou à vista, por preço mais acessível.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE A Cr$ 150,00 MENSAIS

LOTES de 12 x 30, a 10 minutos da estação, sem entrada e sem juros. Cem por cento legalizado. Ônibus na porta. Ver, diàriamente, com J. Mendes, na rua Campo Grande, 116 — Restaurante Cascata, defronte da estação.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBIÇUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00.
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00.
IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601/2 — Tel: 23-5407

Ficarão sem energia elétrica

Serviço na rêde, hoje, em Anchieta, Benfica, Cidade Nova, Cascadura, Duque de Caxias (município de Duque de Caxias), Encantado, Estácio, Magalhães Bastos, Piedade, Quintino Bocaiuva, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Tijuca — e Triagem —

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Tijuca — 7 às 15 horas — Ruas: Guolart, Prfojetada, Araújos, Jorge Lossio, General Roca, Encanamento, Junquilhos, Potengi, Barão de Pirassinunga, Bom Pastor, Francisco Graça, Particular, Guapiara, Desembargador Isidro, Enéas Sousa, Silva Guimarães; praça Saenz Peña; Bêcos: Icó e Deoul.

Triagem e Benfica — 7h30m, às 15 horas — Ruas: Prefeito Olimpio de Melo, Senador Bernardo Monteiro, São Luís Gonzaga, Couto Magalhães; praça Natividade Saldanha.

Encantado e Piedade — 7h30m, às 15 horas — Ruas: Martins Costa, Dr. Luís Masson, Xavier dos Pássaros, Capelis, Manuel Vitorino; trecho: rua Clarimundo de Melo do poste 691-13 ao poste 691-33.

Estácio, Cidade Nova — 7h30m, às 15 horas — Ruas: Sousa Neves, Pessoa de Barros, Noronha Santos, Machado Coelho, Pereira Franco, Júlio do Carmo, Afonso Cavalcanti, Pinto de Azevedo; travessa Guedes, Visconde Duprat.

Realengo e Magalhães Bastos — 7 às 15 horas — Ruas: Javaés, Olaviano, João Brigido, Jabaquara, São José, Almeida Sousa, Ari. Salustiano Silva, Romão Alves, Correia Seara, Eusébio Fortes, Carinhanha, Pinto da Fonseca, Sibéria, Independência, Limites Bacaiá; travessa Pinto Fonseca.

Quintino Bocaiuva e Cascadura — 7 às 15 horas — Ruas: Janaperi, Ferraz, Padre Telêmaco, São Pedro, Inhaíré, Jobina, Ituna, Iguaiba, «E», Ox. Souto, Armando de Almeida, Cajurú, João Romeiro; travessa Sousa Andrade; trechos: rua Clarimundo de Melo, entre os postes ns. 691-115 e 691-196.

Anchieta e Ricardo de Albuquerque — 7 às 13 horas — Ruas: Crassitinha, Barueri, Itaci, Itabagua, Itupeva, Aracá, Claraiba, Uguruna, Beberibe, Morais Pinheiro, Evaristo de Oliveira, Ulgero Magalhães, Jerônimo Simões, São Venâncio, Araí, Janaperi, Pedra Rosa, SarSargento Rêgo, Silvio Costa, Alcobaça, Apa, Cumatá, Deocleciano Ramos, Tapuia, Faustino Lins, Luís Vidal, Guaial, Fernando Lôbo, Dionisio Martins, D. Elisa, Lôbo, das Flores, Iguarape, Cirilo dos Reis, Feliciano Pires, Parauna, Almeida Vale, Baruerecú, Japoara, Boacú, Camaré, Itaiei, «27», Ubarana, Aguaruou, Umbuzeiro; Bêco Ferreira; travessas: Sara, Mercedes, Antenor; estradas: Nazaré, Camboatá e São Bernardo.

Duque de Caxias (Município de Duque de Caxias) — 7 às 17 horas — Ruas: Maricá, Maraé, «4», «6», «7», «9», «13», «14», Miosótis, Prefeito Ribeiro, Prefeito Bitencourt, Itaboraí, Cabo Frio, Campos, Bernardino, Machado, «2», Santa Marta, S. nome, Risoleta Caetano, 5 de Maio, Olivia, Elisia, Joaquim Correia, Olga, Washington Luís, Artur Marques, Laurência, Nova Iguaçú, Maciel, General Pinto Lira, Niterói, Ana Pôrto, Itamauro, Maurisa, Manuel Lucas, Colégio, Elza, Piraí, Iguaba, Aracá, Valença, Bananal, Seabra Sobrinho, Dr. João Perestelo, Barbacena, Leopoldina, Palmira, Francisca Tomé, João Ribeiro, Coronel Alberto de Melo, Dr., Furquim, Manuel Reis, Marechal Bento Manuel, Mariz e Barros, Coruzú, Expedicionário José Amaro, 12 de Outubro, São Pedro, 15 de Novembro, 1º de Janeiro, 7 de Setembro, 11 de Agôsto, São Luís, Santa Teresa, Fagundes Varela, São João, Guarim, 14 de julho, Itaocara, Itapemirim, 6 de Maio, Marapicú, Dr. Laureano, Leonvi, Adú, Camorim, Bangú, Suruí, Apicú, Castro Alves, Otávio Ascoli, Ivani, Evangelina Brandão, Sebastião Arruda, São Paulo; estradas: Covanca, Vila da Saudade, Guinle, Engenho Velho, Santo Ivo e Santana; avenidas: Castro Alves, Sérgio Moura Pinto, Nilo Peçanha, Presidente Duarte, Rio Petrópolis, Amaral Peixoto, Getúlio Vargas; travessas: Meriti, Friburgo, Floresta, Manuel Ferreira Santos; praça Friburgo; trecho: avenida Brasil, entre os postes ns. 6100-2 e 6, 5238-2 e 16.

BLUSÕES DE SEDA CR$ 65,00

REVENDA POR CR$ 120,00, RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º — SALA 9

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5184 — Cart. contendo documentos e dinheiro de — Eni Gomes da Silva.
5185 — Cart. de Ident. de Iracema Teresa da Costa Pinto.
5186 — Cart. de Ident. de Herodoto Neves de Azevedo.
5187 — Documentos de Paulo Wilson de Barros.
5188 — Documentos de Jorge Pereira da Silva.
5189 — Cert. Reservista de oJrge de Oliveira Júnior.
5190 — Cart. Ident. de José Carvalho.

DIVERSAS CHAVES SÔLTAS

Fora êsses numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após a sua publicação.

NÃO PONHA SUA BÔLSA FORA

Mande consertar na fábrica de bôlsa Esperança, rua da Alfândega 213, sob. sala 2 — Tel.: 43-1444

CINTA PLASTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 18 horas. Edifício Darke.

São Geraldo de Majella e São Sebastião bendigo os vossos nomes e agradeço a graça alcançada. — IDA.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

VENDE-SE barato dormitorio de casal folheado a imbuia, 9 peças está novo, à rua Medina. 16 — Tel.: 29-1982

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

Compram-se roupas usadas

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, e tudo que represente valor. Compram-se a domicílio. Tel. 42-5716. Chamar SR. DAVI atende domingo.

AGORA EM COPACABANA! LOJAS DUPOL

Sabão de côco Dupol

p/páquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos	30,00
Idem em pasta latas de 20 quilos	[illegible]00,00
Latas de 10 quilos	120,00
Idem de 5 quilos	70,00

SABAO DE COCO EM BARRA

Caixas de 5 quilos ...	100,00

SABAO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES

Latas de 20 quilos	70,00

DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PRECOS SEM COMPETIDORES

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Entregas a domicilio. Pedidos pelo telefone: 27-8141
Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE
ARTIGOS QUE SEDUZEM...

ÚLTIMOS DIAS LIQUIDAÇÃO anual

preços novamente reduzidos!

TRAJES PRONTOS

Cambraia xadrezinho de 890, por	715,
Tropical puro Lã de 1.050, por . .	950,
Casemira risca-de-giz de 1.350, por	1.085,

MEIA CONFECÇÃO

Puro Linho de 1.340, por	895,
Cambraia fio inglês de 1.395, por	1.095,
Tropical puro Lã de 1.265, por . .	1.165,

CALÇAS

Flanela pura Lã de 250, por	212,
Puro Linho c/ passadeira de 340, por	265,
Cambraia pura Lã de 315, por . .	287,
Casemira Sal-e-Pimenta de 400, por	318,
Gabardine fio inglês de 495, por	445,

CAMISARIA

Camisaria branca, colarinho pegado em ótima cambraia de 95, por	74,[50]
Pijama gola esporte, côres lisas, todos os tamanhos, de 110, por	89,[50]
Camisa esporte em superior popeline em diversas côres de 145, por	115,
Paletó esporte pura lã, padrão inglês todos os tamanhos, de 650, por	485,

Veja a nossa mesa ALGUNS TAMANHOS de trajes e calças no 3.º andar. PREÇOS ATÉ EMBAIXO DO CUSTO

Guaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO E/G. URUGUAIANA

BRAZ DE PINA E CORDOVIL

TERRENOS COM SINAL DE 10% E FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

Ultimos lotes à venda, localizados, às Ruas Mangaba, Aricambu e Bom Jardim, próximos à Estrada Pôrto Velho e à Avenida Brasil, com água encanada e luz. Somente 10% de sinal e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e venda com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., Rua México nº 148, 5º andar, sala 506. Visitas diàriamente com o representante Sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro nº 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à Avenida Antenor Navarro nº 864.

ROUPAS USADAS

COMPRO. PAGO BEM
TEL.: 42-0288.

ESTOFADOR

Executo todo e qualquer serviço do ramo, capoteiro, capas para grupo, capitoné etc. Pedro Silva. Recados, tel.: 29-9044

NÃO ASSISTA FUTEBOL

Sem comprar uma calça americana por Cr$ 65,00 na rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

IDÉIAS GERAIS

Diário de Notícias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 30 de Agôsto de 1953

Morreu Irmã Simas

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NO nosso jornal, «O Povo» de Fortaleza, que recebi por avião, diz que foi um dos enterros mais bonitos que já houve na cidade: o caixão carregado a mão pelos antigos alunos e, no enorme acompanhamento, todo o mundo soluçando de saudade.

— A senhora morta, enterrada, e eu tão longe, Ma Soeur. Doente tantos meses, e eu tão longe; no fundo do meu coração talvez a acreditasse acima da morte, como os santos e os heróis que nos amavamos; talvez considerasse tudo boatos, a longa história da diabetes que a levou devagarinho, — qual, eram murmurações, conversas de pouca fé. Acostumada a vê-la tão branca, quase alada, sob as azas engomadas da corneta, como poderia acreditar que havia um corpo sofredor, um pobre corpo de mulher que envelhecia e se acabava dentro do pano azul do hábito, Ma Soeur? Da última vez em que a fui visitar, disseram-me que se levantou da cama, para me ver. Busquei ansiosamente no seu rosto as marcas da moléstia de que me falavam; mas nada notei, Ma Soeur, o sorriso era o mesmo, o olhar o mesmo, — a mesma a sua inalterável e sábia doçura. Saí de coração leve, afastando para longe qualquer idéia de morte.

Agora chegam os avisos, os telegramas: obrigada, Albinha, obrigada, Dom Helder, obrigada, João Jaques. Juntos a estamos chorando, filialmente, não é mesmo?

Era uma irmã de caridade, dessas filhas de São Vicente que deram novo sentido à vida monástica, levando o seu claustro para as ruas, fazendo o seu convento onde quer que haja infância abandonada ou sofrimento. Professôra do colegio, depois Superiora, chamou-se no século Maria da Ascenção Simas, mas para nós nunca deixou de ter o nome que lhe dávamos quando nossa mestra: Irmã Apolline. Portuguêsa de nascimento, entre nós se murmurava que era filha de fidalgos. E quando certa vez a interrogamos a respeito, ela sorriu e nos declarou que os fidalgos de Nosso Senhor são os pobrezinhos...

Alma lírica, como só o sabem ser os portugueses quando dão para isso, gostava de histórias em que a lenda se misturava com a verdade e a natureza humana se mostra transfigurada pelas ações e virtudes heróicas. Amava as rainhas infelizes, suas heroínas prediletas eram Maria Stuart e Maria Antonieta. Curiosa lei de contrastes, aquela alma tão doce e tão pura, escolher para o seu culto as duas imperiosas princesas que tão cruelmente pagaram os seus erros. Outra das suas heroínas era Jeanne d'Arc, o que mostra que Ma Soeur acima de tudo prezava o martírio — e daí a sua preferência pelas duas princesas decapitadas. Monarquista que era, não se detinha nos pecados das suas prediletas, decerto os imaginava mentiras, pois o sangue real, a unção da coroa, as preservariam de todo crime. O fato é que sob aquele exterior humilde de filha de São Vicente, havia uma alma valente que sonhava com o martírio, com grandes feitos de heroísmo e imolação. Sendo em muitos aspectos uma intelectual, contudo não prezava especialmente os santos intelectuais, os místicos e os solitários. Para ela os heróis, os santos guerreiros, os reis combatentes. Tinha um trono especial, nas suas preferências, para São Luís rei de França e Ricardo Coração de Leão. Muitas vezes lhe disse, brincando, que houvesse ela nascido de outro sexo, em outra era, seria na certa um monge cavaleiro, um Templário de cruz ao peito, a defender pelas armas o túmulo de Nosso Senhor. E Ma Soeur não se zangava, sorria.

Dentro dos pátios fechados do internato ela nos arrastava para mundos novos, ou antes, mundos perdidos, longínquos e antigos, nos proporcionando uma evasão que talvez também fôsse sua. A mim, pelo menos, emparedada no colégio, e na adolescência, não sei o que teria sido feito daqueles doze, daqueles quatorze anos inquietos, se não fossem as fugas que Ma Soeur me facultava, atrás de Inês de Castro, da rainha Fredegunda, no rastro do Príncipe Negro, nas areias de Alcacer Quibir. Ou as estranhas viagens por terras de África e Ásia: ai quanto veleiamos, Ma Soeur, quanto cavalgamos!

Ainda hoje recordo o dia em que entrei no colégio, menina magra de dez anos, que mal entrevira antes uma escola, a não ser em rápidas incursões de semanas, com dona Julita, no Pará, com dona Maria José, no Alagadiço. Tudo que eu sabia era ler com voracidade, escrever muito mal, decorar poesias. Aprendera de noite, no colo de papai, histórias da Grécia antiga e de Roma, dos reinos de Portugal e de França; e nos livros de Julio Verne aprendera geografia. O resto da ciência humana para mim não existia.

Pois fui examinada justamente por Ma Soeur que, de saída, me interrogou sôbre História Universal, onde brilhei. Depois me mandou dar a volta ao mundo, e juntas, sem olhar o mapa, bordejamos ilhas e continentes, hesitamos entre o canal de Panamá e o estreito de Magalhães, escolhemos afinal o Horn por causa das tempestades, e acabamos apanhando pérolas nos mares das ilhas da Sul. Ma Soeur ficou entusiasmada me classificou na segunda classe, que era a penúltima — concluía-se então o curso na primeira classe. Horas depois, quando passei às mãos das outras mestras para os exames seguintes, foi que se desmascarou a minha ignorância: eu não sabia taboada, nem conta de multiplicar, quanto mais dividir e frações! Não sabia catecismo, nem ciências; não distinguia um advérbio de um adjetivo, os conjugava os verbos «de ouvidos», não tinha a menor noção do que fôsse análise gramatical, pior ainda análise lógica.

Pois no momento em que me punham abaixo do meu pedestal improvisado, Ma Soeur não me abandonou. Leu-me a mão, pretendeu que eu depressa apanharia as matérias em falta, arranjou-me explicadores, manteve-me na segunda classe, com a sua autoridade de vice-diretora. E desde êsse dia longínquo de 1921, sempre senti a sua mão na minha, nas horas de desvalimento e aflição. Como mãe e filha nos amamos até o dia de hoje, em que ela afinal descançou da sua longa passagem pelo mundo. Outras alunas terá tido mais queridas, as piedosas, as estudiosas, as dóceis, as santas. Mas ouso pensar que entre Ma Soeur e mim, havia uma ligação que não houve entre ela e mais ninguém. Era um entendimento secreto, um conhecimento, um respeito recíprocos, — que da minha parte era devoção e da parte dela seria tolerância ou paciência. No fundo nós ambas sabíamos que ela, uma santa, eu uma pecadora, éramos entretanto duas almas livres; daí a nossa afinidade.

E não reparem nessa classificação de alma livre para uma religiosa, uma freira. Pois Irmã de caridade, a própria encarnação das virtudes da sua condição, fiel à disciplina da comunidade e igualmente fiel à pura disciplina da fé, ela recebera na sua amplitude essa grande riqueza do cristão, da qual não desconfiam aqueles que só o conhecem de longe: a graça da liberdade. Ninguém, mais que o santo pode ser uma alma livre. O mundo de Deus é grande, muito maior do que o infinito físico com o qual nos comprazemos no nosso orgulho de incréus. Nós falamos em infinito, mas na verdade somos incapazes de conceber o ilimitado. Por detrás de uma muralha, sempre haverá outra muralha, e a idéia do sem-fim nos choca como um absurdo. Êles não: fazem do infinito a sua pátria, por onde vogam livremente, sem medida de tempo nem de espaço, sentindo-se verdadeiros donos da eternidade.

Eternidade onde agora Ma Soeur passeia, de companhia com os seus heróis.

ÓRFÃO DE GUERRA — Cabeça de gêsso feita pelo escultor Sam Herciger

Um mestre da ciência da nutrição

Ruy Coutinho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EM Baltimore, na simpática Universidade de Johns Hopkins, em uma clara manhã de dezembro último, conheci McCollum. Elmer Verner McCollum, um dos criadores da moderna Ciência da Nutrição.

Esperava-o à porta da sua sala de estudos, quando, de repente, apareceu um quase gigante, erecto, forte, grisalho, pedindo-me desculpas por uns minutos de atraso. Era o mestre. Recebeu-me com a maior cordialidade, como se eu fôsse um dos seus discípulos, a mim, um médico desconhecido, de país distante. Disse-me imediatamente: «Só tenho a vista direita». O indivíduo desprevenido não notaria a falta de visão do mestre. E acrescentou: «Não ouço bem». — Já me haviam dito: «McCollum está quase surdo». Evidentemente exagêro. A sua audição está diminuída, o que não lhe impede de conversar perfeitamente.

A sua pequena sala de trabalho é quase um corredor, cheia de livros e de fichários. Ainda hoje, McCollum escreve os próprios trabalhos à máquina sob uma lente forte, tendo para isso feito uma estante com as próprias mãos.

Tendo atingido há alguns anos a idade limite máxima permitida pela lei ao professor lecionar, McCollum acha-se aposentado. Mas, apesar disso, continua a trabalhar com entusiasmo. Não falta à sua Universidade. Aliás, um hábito que chama atenção nos EE. UU. o interêsse dos seus mestres pela pesquisa e pelo estudo, mesmo depois de aposentado. Os professores perdem a cátedra por uma determinação legal, mas continuam a ter idêntico ritmo de trabalho. Os seus nomes continuam a aparecer regularmente nas revistas especializadas.

No «New York Hospital» fui encontrar trabalhando, o professor Eugene DuBois, conhecido fisiologista. Um dia em New York, ao dizer a um médico brasileiro que estava estagiando no laboratório do professor DuBois, êle muito surpreendido observou: Como, o velho Du Bois ainda trabalha? Aquêle que fêz tantas pesquisas sôbre metabolismo basal? «Exatamente» respondi-lhe, «o mesmo Du Bois, que ainda o ano passado esteve realizando estudos no Alaska, e que faz parte de diversas comissões científicas do govêrno americano, a cujas reuniões está sempre presente sejam em Washington, sejam na Califórnia, em New York ou no Texas, e todos os dias vai ao seu laboratório.

Enquanto, entre nós, muitas vêzes, antes de se aposentar, o catedrático pensa que terminou a sua vida de professor, perde o interêsse pelo ensino e pelo estudo, ou deixa a cátedra em troca de uma função mais lucrativa.

Em 1948, John Lee Pratt, um milionário de Baltimore, fez uma doação para que se criasse um laboratório em homenagem a McCollum. Disso surgiu em 1949, o Instituto McCollum-Pratt. O ano passado aquele milionário fez nova doação ao mesmo Instituto, onde, além de pesquisas sôbre a influência dos elementos minerais, — traços na nutrição das plantas e dos animais, realizam-se estudos sôbre os ácidos aminados, sob a orientação de mestre Mc Collum.

Ao lado dessas pesquisas, escreve o professor de Baltimore, uma História da Ciência da Nutrição, que será em grande parte a sua própria história, a sua vida de pesquisador, tão extensa e valiosa é a sua contribuição àquela ciência. «Espero viver mais cinco anos para terminá-la» disse-me o professor de «Johns Hopkins», no meio de uma longa conversa, quase tôda sôbre a sua pessoa e as suas pesquisas.

* * *

O pai de McCollum era um modesto sapateiro em Minnesota, (1861-62), quando foi recusado duas vêzes como doente, pelo exército da União, durante a guerra civil. Sofria de tuberculose pulmonar e óssea, o que não o impediu de viver até os 75 anos. Deixando o comércio, a vida urbana, talvez pela própria doença, o velho McCollum foi morar em uma fazenda, em Kansas, onde se vivia árdua e dificilmente, naqueles dias da segunda metade do século XIX.

Em 3 de março de 1892, na cidade de Fort Scott, no Kansas, nasceu Elmer. A casa da fazenda onde viviam se limitava a duas salas e um alpendre, e aí a sra. McCollum cozinhava em uma única panela para a sua família de 4 crianças.

Aos 6 meses de idade, informa uma notícia bibliográfica, Elmer começou a tomar leite de vaca, e aos poucos foi perdendo o vigor, tornando-se uma criança magra, pálida, que vivia chorando. Manchas pretas e azuladas surgiram na sua pele, as gengivas entumesceram e sangravam, os dentes não apareciam, as pernas incharam. O seu estado peiorava sempre. «Êle estava com escorbuto, mas ninguém sabia. Ninguém sabia o que fazer».

Quando nasceu o seu outro irmão, Elmer foi quase considerado um caso perdido. Um dia, quando a mãe de McCollum descascava uma maçã para fazer torta, a torta indispensável à mesa americana, ela ralou uma certa porção da maçã e a deu ao seu filho. Elmer comeu-a avidamente e deixou de chorar. A partir daquele dia, durante todo o inverno, Elmer se alimentou com maçã ralada. Melhorou muito com a nova dieta e se acalmou. «Ao chegar a primavera com as suas frutas e verduras frescas da horta e refeições mais sadias, êle ainda estava vivo. A primeira crise fôra vencida».

O escorbuto, como sabe o leitor, resulta da carência da vitamina C na alimentação. Uma avitaminose ia privando o mundo do descobridor das vitaminas!

Aluno excepcional do curso secundário, estudou depois durante quatro anos, na Universidade de Kansas. Embora desejasse desde cedo ser médico, estimulado pelas conferências de Edward Bartow, resolveu seguir a carreira de químico.

Obtendo o prêmio Loomis, vai para a Universidade de Yale, então grande centro de estudos de bioquímica e nutrição nos Estados Unidos. Alí, foi aluno de mestres como Chittenden, Underhill, Osborne e Mendel, pioneiros da ciência da nutrição daquele país.

Em 1906, recebeu McCollum o grau de doutor em química. No ano seguinte, trabalhava com Mendel, quando a este último, a Estação Agrícola Experimental de Wisconsin, solicitou um bioquímico. Mendel consultou a McCollum se desejava ir, salientando que lhe seria conveniente trabalhar em Wisconsin. Aceitando a sugestão do seu mestre, deixa McCollum, a tradicional Yale e segue para outro centro de pesquisas.

Em Wisconsin, McCollum foi trabalhar sob a direção de Hart. Este e Humphrey procuravam então verificar se bezerros recebendo rações idênticas sob o ponto de vista químico, mas provenientes de um único cereal, apresentavam o mesmo crescimento e a mesma saúde. «Havia alguma coisa errada naquelas rações que estava pertubando a nutrição dos animais», observou McCollum. Pensou, então, que seria melhor trabalhar com ratos, para descobrir as falhas das rações. Seria menos dispendioso e mais fácil preparar rações para ratos. Estes crescem mais depressa. O seu tempo de vida sendo mais curto, permitiria reduzir o tempo das experiências. O tamanho do rato, muito menor do que o dos animais de fazenda, possibilitaria se ter um grande número dêles em uma sala pequena. O rato se reproduz muito em prazo muito menor.

«Uma manhã de domingo, estava eu, como de hábito, no meu laboratório», me disse McCollum, «quando chegou Babcock. Pesquisador capaz, grande professor, querido dos seus alunos, e de muito prestígio entre os agricultores locais. Falei-lhe então, que seria conveniente substituir os animais de fazenda pelos ratos, e disse-lhe as razões».

«Admirável. Irei procurar agora mesmo o presidente da Universidade», respondeu-lhe Babcock. «Pouco depois voltava Babcock, — continua McCollum — e me levava aquele presidente, o qual me falou: «Não, não posso permitir que o sr. trabalhe com ratos. Então, o govêrno e os agricultores vão gastar dinheiro com experiências em ratos? Teremos que trabalhar com animais que interessem à economia do país». Era a rotina contra a pesquisa, era a burocracia se opondo à ciência.

Dias depois, Babcock obtem com o seu prestígio, verbas para a aquisição de ratos. Primeiramente McCollum compra ratos comuns, os quais não eram bons para pesquisas. Comprou depois ratos albinos, e se criou assim nos Estados Unidos, a primeira colônia de ratos para estudos de nutrição.

McCollum trabalhava sòzinho. Mas, um dia, apareceu no seu laboratório, uma moça, pedindo-lhe para tomar conta dos seus ratos, era Margaret Davis. McCollum a aceitou, e ela se tornou mais tarde sua colaboradora. Em 1913, alimentando ratos com rações purificadas, McCollum e Davis observaram que certas gorduras — a manteiga e a gema de ovo continham alguma coisa, sem a qual os animais não cresciam. Essa alguma coisa que os animais precisam em quantidade muito pequena, mas que é essencial ao crescimento do animal novo e à manutenção da saúde do adulto, é agora conhecida, como vitamina A.

Dois anos depois, ainda McCollum e Davis verificaram existir um segundo fator alimentar essencial, depois chamado vitamina B.

Em 1917, McCollum se transfere para a Universidade de Johns Hopkins, aonde vai ser diretor do departamento de bioquímica, da Escola de Higiene.

Cinco anos mais tarde, naquela Universidade com os seus colaboradores, McCollum demonstrou a existência no óleo de fígado de bacalhau e na manteiga — de uma substância que tem direta influência sôbre o desenvolvimento dos ossos. Essa substância que contribui para a fixação do cálcio nos ossos, era a vitamina D, que tem salvo «de raquitismo milhares sem conta de crianças».

Além dos seus estudos fundamentais sôbre as vitaminas, McCollum fêz pesquisas pioneiras sôbre a importância em nossa nutrição, dos elementos minerais — traços, o manganês, o fluor, o zinco, o cobalto. Êsse cobalto que existe na vitamina B12, a vitamina anti-anêmica, tão falada hoje. O fluor que atingindo uma certa porcentagem na água de abastecimento, previne a cárie dentária.

Atualmente, o mestre de Baltimore faz estudos sôbre a separação dos ácidos aminados das proteínas, fracionando-os pela destilação e fazendo a análise cromatográfica dos mesmos.

É sem dúvida, o professor McCollum, um dos mais notáveis homens da ciência americana. «Poucos têm tido uma vida de atividade científica tão intensa, longa e constante, como McCollum, escreve Elsa Orent — Keiles, que foi sua assistente durante muito tempo.

Surpreende que êsse tipo raro de pesquisador não tenha ainda recebido o prêmio Nobel. Prêmio já concedido a especialistas em nutrição, pela síntese ou pela descoberta de uma única vitamina.

PELO MAHATMA

Cecília Meireles

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A caminho do avião, por esta luminosa areia do Cairo, ao deixar para trás êste mundo azul do Mediterrâneo, como é possível não pensar em Alexandre, se o seu próprio nome ainda ali está perpetuado no mapa?

A aero-moça, uma bela anglo-indiana, de vastos olhos, cheios de noite e de lua, serve aos passageiros caramelos, cardamomo, erva-doce..., gôsto do Ocidente e do Oriente, entrelaçado no céu.

Também Alexandre sonhara êsse entrelaçamento na terra. Daqueles lados, por onde foi a Macedônia, seus pensamentos se dirigiram para os campos do Pendjab. É belo pensar que não tenham sido apenas marfins lavrados, jazidas de mármore, jóias e sêdas a atração oriental do discípulo de Aristóteles. Mas, sob tantos séculos caídos neste selo da terra, na dispersão dêstes velhos Estados, cujos limites a visão da altura desfaz, — como é difícil adivinhar, entre a certeza da versatilidade humana e a incerteza da verdade histórica, a alma dêste impetuoso jovem, que um dia partiu com seus trinta mil soldados pela Pérsia a dentro, e, sempre invencível, um dia se debruçou, afinal, na fronteira da Índia, pululante de deuzes, sábios, ascetas, — e onde cada coisa e criatura é, num envólucro mágico, um enigma divino?

Os companheiros de viagem preparam-se para esta aventura aérea, tão breve, comparada com a de Alexandre! Bem se vê que deixámos o Ocidente: as caixas de almoço trazem a indicação do conteúdo, conforme seja vegetariano ou não. Há uma grande paz a bordo. Apenas a moça das sandálias douradas custa a encontrar posição confortável, custa a encontrar uma ondulação agradável para o penteado, e aroma suficiente na água de

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OS TRÊS BINÔMIOS

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A MORTE de Hilaire Belloc, se não encerra uma fase da vida intelectual inglêsa, pois já estava encerrada há tempos, fecha os olhos ao seu último grande representante vivo e nos transporta a 30 anos passados.

Da morte de Thomas Morus, o Erasmo inglês, mártir e gênio literário, no início do século XVI (1535), até a conversão de Newman, em 1835, o catolicismo não desempenhara papel algum na vida intelectual britânica. Foi a fase trissecular da semente oculta e apodrecida, no seio da perseguição e do opróbrio, para ressurgir, mais viva do que antes, como arbusto vigoroso, no século XIX. Desde então, ao contrário, nessa literatura tradicionalmente impregnada de espírito religioso, a partir de Chaucer, o espírito católico vem desempenhando um papel relevante e passando até nossos dias por três fases, cada qual caracterizada pelo aparecimento de duas personalidades marcantes. Na primeira, dois cardeais, Newman e Maning; na segunda, dois polígrafos, Chesterton e Belloc; na terceira, dois romancistas, Evelyn Waugh e Graham Greene. São os três binômios intelectuais, a que se refere o título.

Na primeira fase, predominou o problema religioso. Os católicos na Inglaterra, graças à fidelidade dos irlandeses e à magnífica ação política de O'Connell, tinham alcançado, desde 1829, o direito de viver e falar livremente. E a liberdade é o clima natural do apostolado. Surgiram imediatamente essas duas figuras, às quais se poderia acrescentar uma terceira, também cardinalícia, o cardeal Wiseman, três homens da Igreja, que abriram novos horizontes à participação do pensamento católico na vida cultural da Inglaterra. Surgiram ainda figuras, como Lord Acton, de uma atualidade flagrante em nossos dias, que vieram demonstrar, contra a tese tradicional desde Henrique VIII, que a Igreja Católica, longe de ser contrária à liberdade, só vivia bem no seu clima, como em França o havia provado a geração de Chateaubriand, de Lamenais (mais tarde extraviado, como outrora Tertuliano), de Lacordaire, de Montalembert, de Ozanam. Do grupo inglês, entretanto, as duas figuras de relêvo absoluto iam ser Newman e Maning, aliás tão diferentes um do outro que quase chegaram a uma ruptura completa. Newman era o filósofo e o homem de letras; Maning o sociólogo. Newman representava o progresso, Maning a tradição. Newman foi, antes de tudo, o escritor, um admirável manejador da mais bela das prosas e também da poesia. Maning foi o homem de ação, que não compreendeu Newman e até o perseguiu, criando para êle em Roma o mesmo ambiente de suspeição que os inimigos de Maritain vêm, hoje em dia, tentando criar contra êste. A resposta de Leão XIII foi coroar a carreira fulgurante, mas dolorosa, do autor da «Apologia pro vita mea» com o Cardinalato.

Essa primeira fase, portanto, foi de caráter nitidamente religioso. Foram problemas de ortodoxia, foram lutas contra os protestantes, foram os debates para provar que os dogmas tradicionais não eram contrários à verdadeira ciência e que a Igreja não era inimiga da liberdade, que ocuparam os anos dos meados do século XIX.

A segunda fase se caracterizou pelo binômio Chesterton-Belloc, tão ligados entre si, ao contrário de Newman e Maning, que se criou o têrmo «Chesterbellocian» para indicar o que representava essa dupla, que veio introduzir algo de novo no catolicismo inglês: a alegria. Newman e Maning tinham sido a gravidade em pessoa. E representaram, — sobretudo Newman que era o tipo do «gentleman» e fêz, dessa figura tão tipicamente inglêsa, a mais admirável análise que até hoje já se escreveu, — representaram o espírito patrício. Foram como que os «tories» da inteligência católica.

Ao passo que o novo binômio trazia o espírito «whig». Eram dois liberais, no sentido adjetivo e não substantivo do têrmo. A palavra **liberal** pode ser, realmente, empregada em dois sentidos. No sentido, que chamo de substantivo, é a heresia que faz da liberdade o valor supremo do espírito e que a Igreja condenou de modo todo especial nesse documento, cujo centenário se comemorará para o ano: o «Syllabus». No sentido adjetivo **liberal** significa, como todos sabem, um espírito livre, franco, aberto, voltado para o futuro, defensor da dignidade e dos direitos do homem, contrário a tôdas as opressões e a tôdas as ditaduras e trazendo à religião o espírito de vida e de alegria.

Foi isso o que fizeram Chesterton e Belloc na Inglaterra. Renovaram a apologética, revelaram a verdadeira Idade Média, contra os preconceitos que a haviam deturpado. Deslocaram a aliança da Igreja com o passado para uma aliança com o futuro (embora defendendo a retomada da tradição da «Merry England», contra a interpretação falsa de que a história inglêsa começava com Henrique VIII); introduziram o bom humor nas polêmicas; tornaram-se campeões de causas populares; combateram o feudalismo parasitário ou explorador, dos nobres que se haviam enriquecido com os bens dos conventos e dos capitães da Revolução Industrial que se locupletaram com as guerras coloniais e a exploração do trabalho; insurgiram-se tanto contra a tradição autoritária de Hobbes ou de Cromwell como contra a tradição empiricista de Hume e de Locke; criaram tipos literários populares, como o Father Brown; refizeram a história da humanidade contra os «slogans» do evolucionismo naturalista; escreveram poemas e romances, louvaram o bom vinho contra a «lei sêca» do puritanismo americano e lançaram essa idéia genial do **distributismo** contra a desumanização da economia pelo capitalismo e pelo socialismo.

Nessa cruzada por uma nova «merry England», em que a alegria representava realmente um papel capital (se Voltaire, no século XVIII, tinha julgado destruir a Igreja pelo riso, Chesterton e Belloc, no século XIX, pelo mesmo riso é que lhe faziam a mais eloquente e fecunda das defesas). Chesterton era o campeão do «humour» e Belloc o da dialética.

Embora unidos, a ponto de justificarem um neologismo siamês, havia entre êles uma diferença sensível de estilo. Chesterton era o romântico; Belloc o clássico. O estilo do primeiro era uma espécie de gótico flamejante ou mesmo de baroco, em que as volutas se entrelaçavam, os desvios da lógica acompanhavam a riqueza extraordinária do pensamento, a originalidade se convertia muitas vêzes em enigma, tal a sutileza do espírito, — ao passo que Belloc, de origem e formação francesas, era a claridade cristalina, era o estilo direto, era a lógica, o bom senso, a luminosidade da argumentação, que convencia pela evidência, como Chesterton convencia pela complexidade.

Belloc foi um apaixonado pela história e por coisas militares. Escreveu, contra a história oficial anti-católica, uma história da Inglaterra baseada em fatos e não nas paixões. Deu uma interpretação nova à Revolução francesa, distinguindo o que nela foi conquista de liberdades e explosão de instintos tirânicos, contra a interpretação unilateral dos detratores ou apologistas. Escreveu sôbre Richelieu, como sôbre Wesley. Mostrou o papel da Fé na elaboração do espírito europeu, nesse livro «Europe and Faith», onde passou os limites ao dizer que «Europe is Faith and Faith is Europe», o que é um paralogismo por excesso de lógica... Descreveu suas excursões solitárias a bordo do seu minúsculo «yacht», a «Nona», onde extravasou o seu amor lírico pelo Mar, em páginas tão belas como hoje as de Rachel Carlson. Levou-nos de passeio a pé, pela Europa, de Espanha à França, através dos Pireneus e de França a Roma, através dos Alpes. Tudo a pé, como um peregrino medieval, como viajou os Estados Unidos, sem um tostão no bôlso e vivendo dos desenhos que fazia, nas cidades e aldeias, para se sustentar, e sôbre os Estados Unidos escreveu também um dos seus 150 volumes de polígrafo incançável, que falou sôbre tantas coisas, «on so many things», que acabou chamando um dos seus livros de ensaios apenas de «On»!

Quando Chesterton se lançou na campanha distributista, Belloc escreveu alguns dos seus livros sociológicos mais convincentes contra o totalitarismo que naquele tempo ainda não tinha recebido o batismo mussoliniano... e a que chamou «The Servile State», mostrando a evolução e o crescimento dos Leviathans, no mundo moderno. Respondeu à história **naturalista** da humanidade, de Wells, com uma história em que a presença do homem, longe de excluir a presença de Deus, a confirma. Escreveu poemas. Fêz romances em colaboração com Chesterton. Foi assíduo colaborador do famoso semanário católico «The Universe». E em tôda essa incansável atividade literária e sociológica, de historiador e de biógrafo, de polemista e de poeta, de viajante e de romancista, guardou sempre aquela limpidez de estilo, que torna o seu inglês tão fácil, como é difícil o de Chesterton. Guardou sempre aquela limpidez de dialética, aquela lógica de argumentação, aquêle senso comum, que revelam a marca do espírito francês, de herança materna, não só no sangue mas no gênio.

Quando Chesterton morreu, Belloc não silenciou. Mas nunca mais foi o mesmo homem. Escreveu então um poema sôbre o seu Orestes, em que contava a sua vida, a sua ação, a sua alegria, o seu «humour» transbordante, a sua inteligência de Ariel num corpo de Caliban, e no fim, no final da última linha do poema, depois de umas reticências, vinham apenas estas palavras: «He's gone». Foi-se. Era o epitáfio, de uma sobriedade romana, com que fechava a lápide daquele amigo e companheiro incomparável, junto ao qual lutara, durante meio século, criando na Inglaterra um clima intelectual novo e deixando marcada, com suas iniciais reduplicadas e entrelaçadas, uma fase extraordinàriamente viva da cultura universal. Morreu com mais de 80 anos e tendo sobrevivido mais de dez ao seu inseparável e fiel companheiro de convicções e lutas. Disse-me Sheed, o fundador da Sheed and Ward, os grandes editôres católicos inglêses, que tantos livros de ambos publicaram, disse-me o velho e dinâmico Sheed, também excelente escritor, que Belloc ultimamente não podia conter as lágrimas, quando falava de Chesterton e do seu tempo. No fundo do meu coração sinto vontade de fazer o mesmo, quando vejo desaparecer o segundo têrmo dêsse binômio, que há 25 anos atrás representou tanta coisa para os que então andavam também, como Chesterton ou como Newman, «si parva licet», à procura dessa Luz que Belloc nunca perdeu.

Mas que também fôra perdida e reconquistada por essa nova dupla, que iria ocupar o pôsto do «chesterbellocianismo», depois de 1930: o binômio Greene-Waugh.

Os tempos já eram outros. Se o primeiro binômio se mantivera no terreno religioso; se o segundo levara a campanha especialmente para o terreno social: o terceiro ia permanecer no terreno estritamente literário, deixando de lado a apologética, «tory» ou «whig», para entrar a fundo no estudo do drama do próprio homem. O problema se desloca. A filosofia da vida, em vez de animar polêmicas religiosas ou sociológicas confessionais, passa a animar romances que aparentemente não representam nada de religioso ou de social. Ao contrário, são romances que escandalizam os «bem pensantes», pois mostram sacerdotes como o padre mexicano do «The Power and the glory» de Greene ou o triste herói do «Decline and Fall» de Waugh, na desnudez de almas feridas pelo pecado, humilhadas pela vida, apodrecidas na obscuridade. Mas quando atravessamos as superfícies e vamos no «heart of the matter», verificamos que êsse binômio atual não é menos representativo da presença da Verdade, na inteligência e na pena, do que o foram os dois que o precederam. E se a Luz agora, nos romances do binômio vivo, aparece no fundo das Trevas, nem por isso deixa de ser, como fôra a dos outros dois binômios, um protesto vivo contra a indistinção do Mal e do Bem, da Sombra e da Luz, que a inteligência e o mundo modernos quiseram implantar e contra a qual êsses três binômios geniais reagiram, não só na Inglaterra mas na história da própria inteligência humana.

P.S. — Fui eu, evidentemente, e não qualquer misterioso embuçado, que ao transcrever, em livro aparecido em 1951, artigos publicados dez anos antes, fiz as retificações que todo autor tem o direito, e até o dever, de praticar em seus próprios textos, mormente ao passá-los do jornal para um livro.

Meditação para os sociólogos em flor

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

UM dos fatos de mais difícil explicação, para o sociólogo, é o caráter fictício da vida e da produção intelectual no Brasil. Um fato tão dominante, desde o início de nossa formação até os nossos dias, não pode ser fortuito. Deve ser necessário. Deve ser resultante de fatôres reais vigentes na sociedade brasileira. E a dificuldade da explicação que se desejaria decorre forçosamente da utilidade e de pouca visibilidade dêsses fatôres.

E', pois, à guisa de hipótese de trabalho, sujeita a prováveis retificações posteriores que, iniciando êste artigo, proporei uma interpretação para o fenômeno.

As atividades intelectuais obedecem, em cada sociedade, às leis particulares de sua estrutura, não só quanto aos temas sôbre que incidem como quanto à função que desempenham. Nada está sôlto na estrutura social, mas todos os seus aspectos estão dinâmicamente relacionados.

Desde longa data, a sociedade brasileira estêve a braços com o problema de dar posição e função a uma significativa parcela de pessoas que, por impedimentos axiológicos, não encontravam integração nas atividades econômicas primárias. Estas pessoas, versadas em letras, muitas formadas em centros educacionais estrangeiros, procuravam classificar-se numa sociedade em que o trabalho tout court tinha um significado pejorativo, pela afirmação de pendores intelectuais ou pelo exercício de ocupações clericais.

Os fatôres reais da estrutura econômica do país, até época relativamente recente, eram, por assim dizer, grosseiros, ou dotados de pouca especificidade — o que, por conseguinte, dispensava tivéssemos relativamente numerosas pessoas dedicadas a ocupações intelectuais. A necessidade destas se incrementou com o desenvolvimento econômico do país, principalmente a partir do seu surto industrial, na segunda década dêste século.

Constituíam, pois, aquêles excedentes de pessoas letradas uma carga de inquietude na sociedade brasileira e a maneira de conjurar a sua periculosidade, de vez que as atividades econômicas não nas absorviam, era dar-lhes significados simbólicos ou envolvê-las em mecanismos sublimativos. Problemas análogos foram resolvidos por sociedades européias, entre outros, por expedientes como a Mania Dançante, a Epidemia Flagelante, as Cruzadas.

No Brasil, a eliminação de tensões que poderiam ter sido criadas pelos excedentes de indivíduos letrados foi obtida através da burocracia e do mecenato das atividades intelectuais. Muito de nossa burocracia explica-se como um verdadeiro ônus pago pela sociedade para obter um mínimo de consenso e estabilidade. Por outro lado, o trabalho intelectual foi marcadamente orientado para objetivos mais ou menos pitorescos e jamais para o esclarecimento mesmo da essência da estrutura social vigente e sempre de modo a evitar a total ociosidade de cidadãos que, de outra forma, poderiam converter-se em fermentos de influências subversivas. Aliás, em nossos dias, é visível êste compromisso entre a camada letrada bem sucedida e a classe dominante do país.

Parece, portanto, legítimo afirmar que, até agora, o custeio de grande parte do trabalho intelectual tem obedecido, consciente ou inconscientemente, ao propósito de evitar sua aplicação num sentido contrário aos interêsses da estrutura social. E' por êste motivo que se justificam as relativamente substanciais somas que o Estado gasta para manter certa produção cultural suntuária e supérflua à sombra de organismos oficiais e semi-oficiais. Dêste modo, o que, às vêzes, pode parecer um esbanjamento de recursos, é um tributo que a sociedade paga a fim de minorar as contradições das fôrças nela atuantes.

A sociedade brasileira atingiu, porém, a um ponto crítico de seu desenvolvimento, ponto que assinala o momento de uma transformação qualitativa de sua estrutura. Ao contrário do que aconteceu, esta estrutura, tendo ampliado as suas possibilidades de crescimento, oferece ao trabalho intelectual a possibilidade de exercer um papel eminentemente criador e dêle carece como um fator decisivo de aceleração do progresso. Daí o novo significado que está adquirindo, entre nós, toda e qualquer atividade intelectual.

Em conseqüência disto, os recursos intelectuais estão cada vez mais sendo regidos por critérios econômicos. Passaram à categoria de fatôres produtivos e como tem de ser aplicados segundo a lei do rendimento máximo. A conversão das atividades intelectuais à categoria de fatôres econômicos tem forçosamente de operar-se no campo das ciências sociais. Como foi referido, várias vêzes, em artigos precedentes, já uma vigorosa corrente de pensamento econômico reflete essa mudança qualitativa. E' compreensível, pois, que a sociologia inicie também uma tomada de posição ajustada às recentes circunstâncias emergidas em nosso meio.

Para esta tomada de posição, é fundamental compreender que, de um lado, o trabalho sociológico também custa dinheiro e em qualquer nação a sua produção tem de ser posta sob uma nítida compreensão do imperativo de aplicar racionalmente os recursos disponíveis, obviamente deve ser desestimulada a excessiva pormenorização da atividade científica; e, do outro lado, que o estudo de pormenores só tem sentido quando certas concepções básicas, de caráter genérico, estão firmemente estabelecidas.

Tal é o que se verificou, por exemplo, no país onde atualmente as pesquisas de pormenores vêm sendo mais praticadas — os Estados Unidos. Ali, primeiro, através de um esfôrço cooperativo de vários sociólogos se elaborou um patrimônio de idéias, conceitos, teorias e hipóteses de trabalho e, em seguida, se passou para as investigações particularizadas. Além disto, a pormenorização da pesquisa sociológica nos Estados Unidos é, em boa parte, devida ao imperativo de ocupar os excedentes de uma farta mão de obra técnica que, de outro modo, ficaria talvez perigosamente marginal.

Até hoje, a sociologia na Inglaterra, na França, na Alemanha encaminha-se com prudência e parcimônia, no terreno da pormenorização do trabalho de pesquisa.

Num país como o Brasil, parecem ponderáveis, na orientação das atividades dos sociólogos, duas razões. Uma consiste em que se trata de um país de escassos capitais — o que lhe impõe uma conduta de poupança de suas disponibilidades. O outro motivo reside em que, sendo relativamente poucos os profissionais capazes, devem ser os mesmos aproveitados, de preferência, em investigações realmente relacionadas com as necessidades de desenvolvimento do país.

O trabalho sociológico em países como o Brasil deve ser conduzido para atingir dois alvos: a elaboração da idéias, conceitos, teorias com as quais a nação possa compreender-se a si própria, decifrar objetivamente os seus problemas; e a conversão da atividade diuturna do sociólogo ao interêsse nacional, através da promoção de uma planificação do ensino e do trabalho de campo, no âmbito da disciplina em aprêço.

A sociologia brasileira está tentando entrar na segunda etapa da evolução normal por que passou em cada país de cultura autônoma, sem ter realizado as tarefas características da estádio preliminar, isto é, sem ter cumprido a formulação de interpretações genéricas do nosso processo de formação e de seus aspectos fundamentais.

E' verdade que grandes espíritos como Euclides da Cunha, Silvio Romero, Alberto Tôrres e Oliveira Viana muito contribuíram para a formação de uma consciência sociológica dos problemas brasileiros. Devemos-lhes diagnósticos ainda hoje válidos. Mas o caminho que gisaram foi quase desfeito por uma funesta política educacional que impeliu os estudos sociológicos para onde não deviam ter sido levados.

Na presente data, existem aspectos fundamentais da vida brasileira carentes de um tratamento sociológico, sem que se observe nenhuma tendência dirigida para tal objetivo. Basta, porém, uma observação superficial para que se perceba uma flagrante desorientação na aplicação dos recursos nacionais no trabalho de pesquisa. A prática da pesquisa, entre nós, é um flagrante da inconsciência e do desconhecimento da sociedade brasileira, pois que não exprime nenhum propósito e obedece ao mero capricho daquêles que ocasionalmente controlam os recursos.

Reside aí o motivo que inspirou a recomendação apresentada ao II Congresso Latino-Americano de Sociologia e que mereceu a repulsa da maioria absoluta do plenário que a discutiu. Rezava o seguinte:

«No estádio atual de desenvolvimento das nações latino-americanas, e em face das suas necessidades cada vez maiores de investimento em bens de produção, é desaconselhável aplicar recursos na prática de pesquisas sôbre detalhes da vida social, devendo-se estimular a formulação de interpretações genéricas dos aspectos globais e parciais das estruturas nacionais e regionais».

Dentro do espírito desta recomendação, o que parece ainda ter uma alta prioridade, no Brasil, são esforços análogos aos realizados por Alberto Tôrres, Oliveira Viana, Azevedo Amaral, Caio Prado Júnior, no propósito de promover uma compreensão do nosso processo de desenvolvimento. São cometimentos desta ordem que encorajam o amadurecimento intelectual do país. Ou ainda estudos sôbre aspectos parciais da vida brasileira, como a **Geografia da Fome**, de Josué de Castro, **A Vida Privada e a Organização Política Nacional**, de Nestor Duarte.

Não se justifica, por exemplo, dentro do ponto de vista aqui adotado, que se reiterem investigações do tipo da realizada pelo prof. Emilio Willems e de que resultou a obra **Cunha — Tradição e Transição em uma Cultura Rural do Brasil**. Trata-se de um estudo de comunidade procedido dentro de moldes metodológicos já largamente ensaiados nos Estados Unidos. Assim, do ponto de vista meramente acadêmico, a obra em aprêço nenhuma contribuição traz e do ponto de vista das necessidades de pesquisa do Brasil, contribui para o esclarecimento de um detalhe da vida rural brasileira de secundaríssima importância. Êste tipo de sociologia regional, mais ou menos anódino e diversionista, está atualmente empolgando um considerável número de jovens sociólogos brasileiros — o que representa um desperdício dos nossos recursos técnicos.

As pesquisas sôbre comunidades têm pleno sentido no atual estádio econômico dos Estados Unidos e no presente quadro de sua sociologia, cujas correntes estão perfeitamente delineadas e em que há abundante oferta de especialistas.

No Brasil, a prática de tais investigações só poderá contribuir para desorientar os nossos escassos sociólogos em formação, pois, dando-lhes a satisfação de dominarem certas técnicas em voga num centro adiantado, despreocupa-os de tarefas outras essenciais ao seu meio, quais as de elaborar um saber sociológico compatível com as necessidades nacionais e regionais. Num país como o Brasil, desprovido de uma tradição sociológica universitária, é um verdadeiro contra-senso ou despistamento sair o aprendiz a «campo» em busca de um conhecimento pormenorizado dos mecanismos da comunidade, segundo regra made in U.S.A. Não é assim que êle deixará de ser colonial.

Além disto, há que considerar ainda os pressupostos ideológicos das chamadas pesquisas de comunidades. Não quero antecipar um tema que tratarei aqui mesmo em próximo artigo. Mas, seja dito logo que a sociologia e a antropologia norte-americanas, comprometidas como não podiam deixar de estar com as peculiaridades culturais e econômicas dos Estados Unidos, baseiam-se em categorias estáticas de pensamento — cuja adoção é francamente contra-indicada em países como o Brasil, longe de terem atingido o nível de pleno desenvolvimento. Daí a urgência de esclarecer aos sociólogos e aos antropólogos em flor, que constituem na América Latina a linha auxiliar de uma corrente de pensamento de efeitos pouco aceleradores do seu progresso.

ALBERT CAMUS e o terrorismo russo

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO livro **O Homem Revoltado**, que há pouco acaba de aparecer, mesmo discordando de um ou outro julgamento, Albert Camus estuda longamente no capítulo intitulado — talvez com ironia involuntária — **Os matadores delicados**, os terroristas russos, os quais já haviam constituído o assunto de sua peça **Os Justos**.

Com surprêsa nos inteiramos dos escrúpulos, das preocupações éticas, do idealismo e do desprendimento que caracterizam êsses exterminadores que condenam seus próprios atos. E é dêsse inesperado comportamento que aqui se tratará, retomando as considerações a respeito, feitas por Camus.

Comecemos, porém — de acôrdo com a boa tradição — por fazer um pouco de História. O marco inicial do terrorismo russo é o dia 24 de maio de 1878, quando uma jovem (Vera Zassoulitch), no dia seguinte ao julgamento de cêrca de duzentos **populistas**, mata com um tiro de revólver o general Trepov, governador de São Petersburgo. Absolvida pelos jurados, consegue fugir à polícia do Tzar. Nesse mesmo ano surge a primeira obra de doutrinação terrorista: **Morte por morte**, de Kravtchinsky.

Êsse primeiro atentado dá lugar a forte repressão, a qual determina novos atentados. Ainda em 1878 há os contra o imperador da Alemanha e os reis da Itália e Espanha. No ano seguinte, novo atentado contra o Tzar. Em 1881 verifica-se o assassínio do Tzar pelo grupo terrorista que se intitula **A vontade do povo**. Dois anos mais tarde, novo atentado contra o imperador da Alemanha.

Em 1890 o terrorismo atinge o seu apogeu na França e a chamada **propaganda pelo ato** prepara o ambiente para o assassínio de Carnot. Camus assinala que só no ano de 1892, contam-se mais de mil atentados a dinamite na Europa e cêrca de quinhentos nos Estados Unidos.

Mas a enumeração continua: em 1898, extermínio da imperatriz da Áustria; em 1900, do rei da Itália; em 1901, do presidente Mac Kinley dos Estados Unidos. Em 1903 surge a **Organização de combate**, do partido socialista revolucionário russo, que reune as maiores figuras do terrorismo. 1905, com o assassínio do grão-duque Sérgio, tio do Tzar, por Kaliayev, marca o ponto culminante do terrorismo e o início do seu ocaso. E' o fim da «era dos mártires», como a chama Camus, na história da religião revolucionária (são palavras suas, também). Por que «mártires»? E' o que veremos a seguir.

—

Antes, porém, há que fazer uma ressalva. E' preciso não confundir êsses primeiros terroristas com aquêles que surgem na Rússia quinze anos mais tarde e que são responsáveis por uma série de atentados, inclusive o que abateu o Tzar Nicolau II e o contra Lenin. O espírito que anima os segundos é muito diferente. Êstes lutam pelo poder; aquêles, não. E é justamente êsse o «panache» dos que são objeto destas linhas.

Caracterizemos melhor os nossos terroristas: animava-os a convicção de que uma ordem social justa sòmente seria conseguida pela destruição dos regimes vigentes. De maneira alguma, porém — e isto é que é o importante — pretendiam ser os organizadores dessa nova ordem social, pois era um pressuposto indiscutível para êles que seus atos lhes eram fatais, que morreriam juntamente com suas vítimas.

Kaliayev, por exemplo, quando era tramado o extermínio de Plevhe, propõe-se a se atirar debaixo dos cavalos da carruagem, o que evidencia a aceitação da idéia de morrer junto com o ministro. Jeliabov — outro exemplo — o organizador do atentado contra Alexandre II, é prêso dois dias antes. Escreve então uma carta às autoridades, na qual diz que só «a covardia do govêrno» impediria que êle fôsse executado juntamente com o autor do atentado.

Albert Camus vê nesta atitude constante dos terroristas, de se sacrificarem juntamente com suas vítimas, uma espécie de auto-expiação, uma necessidade de pagarem com a própria vida aquela que destroem. Reconheceriam assim que os seus atos constituiam crimes; apenas, considerá-los-iam indispensáveis. Estariam, pois, dispostos a cumprir essa missão para êles fatal. Exterminavam, combatiam e morriam para extinguir uma sociedade odiosa, mas aceitavam o sentido que não tinham os seus atos. Contavam com o reconhecimento do mundo que viria depois, para cujo nascimento contribuiam não só com o sangue alheio, mas também com o próprio. Agiam em nome de uma nova moral, ainda por vir mas se submetiam de bom grado ao julgamento da que então imperava.

Qualquer que seja a explicação, a necessidade de morrer que evidenciavam os terroristas, é impressionante, sobretudo a importância que lhe atribuiam, dando-lhe pelo menos uma significação quase tão grande, e às vêzes mesmo maior, do que os próprios atentados cometidos. Voinarowsky, por exemplo, disse que a sua execução não constituiria uma violência contra êle, mas o resultado normal da atividade que exercera. Outro terrorista, Schmidt, na hora de ser fuzilado, exclamou: «Minha morte completará tudo e, coroada pelo suplício, minha causa estará perfeita e irrepreensível». Camus dá vários outros exemplos que seria longo citar. Vale a pena reter, porém, a declaração de Kaliayev, o mais perfeito modêlo dessa estranha geração de matadores sentimentais, de revolucionários românticos, no momento de morrer: — «Considero minha morte como um supremo protesto contra um mundo de lágrimas e de sangue»...

—

Outra desconcertante característica dos terroristas é o seu escrúpulo em **não fazer** vítimas desnecessárias, o seu respeito à vida humana, o que mais uma vez evidencia que para êles o extermínio era um mal necessário; era necessário, mas era um mal. Vejamos apenas dois ou três dos muitos exemplos de Camus. Assim, Savinkov se opôs a um atentado contra o almirante Doubassov, no rápido S. Petesburgo-Moscou, porque, à menor imprudência, uma explosão poderia produzir-se no carro e causar outras vítimas. Êsse mesmo Savinkov, de outra feita, defendeu-se violentamente — em nome da «consciência terrorista» — de ter feito participar de um atentado uma criança de dezesseis anos. Foi ainda êle quem, ao planejar a fuga de uma prisão, decidiu que atiraria nos oficiais que acaso o perseguissem, mas preferiria morrer a disparar contra os soldados. Outro famoso terrorista, Voinarowsky, confessou nunca haver caçado, o que considerava uma ocupação bárbara. O mesmo Voinarowsky, aliás, declarou que se Doubassov estivesse acompanhado de sua espôsa, êle não lançaria a bomba. O exemplo mais flagrante e famoso dêsse comportamento dos terroristas russos foi, porém, o fracasso do primeiro atentado contra o grão-duque Sérgio, porque Kaliayev não quis sacrificar as crianças que se encontravam na carruagem do tio do Tzar. Essa decisão foi aprovada pelos outros e é, aliás, êsse episódio que constitui o tema central da peça **Os justos**, de Albert Camus.

—

Evidentemente não se vai fazer a apologia dêste método de luta pelo progresso social: nada justifica o assassínio e o respeito à vida humana há de se sobrepor a tôdas as razões, a tôdas as conveniências. Todavia, não pode deixar de surpreender o comportamento dêstes jovens (Kaliayev, por exemplo, foi executado aos 28 anos) que, se buscavam atingir seus objetivos através de um processo inaceitável, o faziam com uma preocupação ética, um desprendimento, escrúpulos e um como reconhecimento da própria culpa que, se não os absolvem, pelo menos os colocam em plano muito diferente dos frios matadores de tôdas as épocas, quer os que procedem por iniciativa própria, quer os que agem por delegado do Estado.

E depois, como diferem êsses revolucionários que nada esperavam para si, que tinham como certo não ver o resultado de sua luta, dos revolucionários profissionais dos nossos dias! Aquêles não queriam a revolução pensando no poder que lhes viesse às mãos como conseqüência; êles não faziam dela um meio ou mero pretexto para satisfazerem suas ambições...

Castro Alves — poeta sem túmulo

Archimimo Ornellas

(Especial para o "Diário de Notícias")

NAS colunas dêste mesmo suplemento literário, de 9 de agôsto último, relembrou Luís Santa Cruz a denúncia que fizera há seis anos sôbre o descaso a que fôra relegado o poeta Augusto dos Anjos. Diz êle que o artista de **Eu** continua sepultado em cova rasa, em Leopoldina, cidadezinha do Estado de Minas, e para assinalar a sepultura daquêle que foi considerado por Antônio Tôrres como o Poeta da Morte, existe, apenas, no seu humilde carneiro de alvenaria e cal, esta inscrição pixada:

«AUGUSTO DOS ANJOS — Poeta paraibano — 1884 — 12-11-1914».

O vate amargurado e triste, que buscaria no materialismo a crença das coisas humanas e tôda a fôrça criadora da sua obra estranha e admirável, dorme o derradeiro sono no cemitério de uma pequena e esquecida cidade do interior mineiro, que talvez tenha pálida idéia do homem a quem pertencem êsses despojos, um homem que se chamou Augusto dos Anjos, poeta atormentado por um drama íntimo, que procurou na paz dos êrmos refúgio para a sua tragédia interior.

E' possível que o próprio Augusto dos Anjos, da profundeza daquela descrença e daquele vandalismo que marcam a sua poética, do insondável daquele cetismo e daquela dor imensa que lhe minaram a vida, não se importe com a ingratidão dos homens. Mas, poeta excepcional, com um lugar definido entre os maiores aedos da Língua Portuguêsa, é incompreensível que lhe não tenham dado ainda um jazigo condigno — em Minas ou na Paraíba, sua terra natal.

O articulista Santa Cruz, neste seu trabalho, fêz, de raspão, uma referência a Castro Alves. Escreveu êle: «Aí estão glórias literárias equivalentes, ou mesmo inferiores (e quantas apenas medíocres) enterradas com todo o conveniente aparato. Castro Alves, cujos restos mortais estão na Bahia, tem um monumento no Rio. E José de Alencar? e tantos outros?»

Se não foi, aí, interciso o pensamento de Luís Santa Cruz, num inadvertido êrro de revisão há reparo a fazer sôbre Castro Alves.

Antônio de Castro Alves foi, realmente, enterrado na Bahia, não, porém, com todo o conveniente aparato. Talvez pela hora matinal em que foi sepultado o féretro não teve a concorrência consagradora dos grandes homens. Era um gênio ainda discutido. Em frente ao carneiro que, por empréstimo, lhe fôra reservado, depois das orações, duas vozes, apenas, se fizeram ouvir, para homenagear o grande morto: a do poeta João de Brito, que recitou uma elegia, e a de Rosendo Muniz, que fêz um discurso em nome da Sociedade Libertadora Sete de Setembro.

Falecido a 6 de julho de 1871, isto é, há mais de oitenta anos, ainda hoje não tem túmulo próprio! Mais infortunado, neste particular, do que Augusto dos Anjos, nem cova rasa tem êle! Repousa num jazigo de empréstimo o mais genial poeta da Raça, talvez o único a quem jamais se reprovou ou reprovará o ter dito, num daquêles rasgos tão próprios do seu temperamento arrebatado, sentir o borbulhar do gênio...

Poeta eleito, «grande e bom, massa para deuses», dificilmente encontraremos em qualquer literatura um outro com a mesma fôrça emocional de Castro Alves.

Nos seus versos há de tudo: sentimento, beleza, pipilos de amor, clamores subindo das senzalas, estrondo de cachoeiras, «rumor de cavalgata heróica». Nunca perderam a atualidade, ao contrário: suas vibrações se renovam numa perenidade cada vez maior e se tornam cada vez mais sentidas, mais vivas, mais humanas e mais comoventes. Tendo se aproximado do povo, tendo falado a linguagem do povo, ninguém como êle, por êstes mares e por êstes céus, soube melhor exprimir os seus sentimentos e as suas emoções.

Sendo o mais brasileiro dos nossos poetas, o eterno enamorado da sua terra e da sua gente, seu estro também abarcou o mundo. Sua poesia viveu também em função dos anseios universais. Foi, decerto, o Gondoleiro do Amor, o mais sentimental dos nossos românticos, mas a sua grande paixão foi o povo, o miserável povo-rei. O povo que habita todos os recantos da terra, que vive sob tôda as latitudes geográficas. Por isso não viu sòmente as misérias do negro, trazido à fôrça do seu mundo de selvas e de rios. Daí ter verberado vendo a Polônia esvaída sob o jugo tzarista. Sentiu que Roma tinha sôbre o peito o pesadêlo dos reis e que a Grécia esperava, chorando, Canaris, Byron, talvez. A Hungria lhe pareceu um cadáver ao relento, exposto, nu. Vendo que no espaço havia um drama de treva e luz e que, como Cristo, a liberdade sangrava no poste da cruz, gritou como o mais autêntico revolucionário: libertai tribunas, prelos... Aos vinte anos já era um moço de talento, de coragem, de visões largas, que tinha os olhos fitos nos Andes, onde os Chimborazos solitários, grandes, ardiam...

Não obstante tôda essa legenda de glória, Castro Alves é o poeta que não tem um túmulo, um túmulo exclusivamente seu!

Quem visita o cemitério do Campo, em Salvador, na Bahia, para o culto dos seus mortos queridos, vê-se atraído por alguma fôrça invisível e quase instintivamente se aproxima da sepultura do poeta de **Vozes d'África**. Talvez o fenômeno se explique pela eterna presença de Castro Alves na alma brasileira. E entre as preces e as inscrições na lousa fria que lhe são dedicadas, constatará o visitante, com amargura, que o corpo do Gênio repousa num túmulo que em 1852 d. Maria Ramos Guimarães fêz erigir, no qual se lê:

«Aqui repousão os restos mortaes de Francisco Lopes Guimarães, fallecido na cidade do Porto do Reino de Portugal em 30 de Novembro de 1851. A viuva do mesmo finado Maria Ramos Guimarães mandou erigir este monumento no qual tambem devem descansar os seus despojos e os de toda a sua descendência. 1852».

Abaixo dêsse epitáfio, apenas: «ANTONIO DE CASTRO ALVES — 1847-1871».

Nem um simples «Aqui jaz», como a significar que a sua presença, ali, era provisória.

D. Maria Ramos Guimarães foi a madrasta de Castro Alves. Dela a posteridade guarda uma carinhosa memória. E da retidão dos seus sentimentos, registre-se o fato de não ter sepultado num mesmo jazigo os restos de seu segundo espôso, dr. Antônio José Alves — o pai do Poeta. Ao fazer a inscrição do enteado talvez estivesse persuadida de que êle ali pouco se demoraria. Enganara-se.

Várias comissões, na Bahia, têm sido constituídas pelos mais eminentes homens de letras, a fim de dar a Castro Alves — o Poeta da Raça — o seu túmulo próprio — um túmulo pelo qual êle espera há quase um século!

Mas, até agora, tudo tem sido inútil. Todo esfôrço tem sido em vão.

Entra govêrno e sai govêrno e o Poeta continua na mesma campa, por empréstimo. Vários projetos de mausoléu já foram submetidos aos poderes competentes, em diversas épocas, entre os quais as maquetas de Pasquale de Chirico e de Heitor Usai, todos êles, porém, se perderam nos caminhos misteriosos da burocracia ou foram relegados para oportunidades mais propícias — que jamais surgirão, pois os governos, para fins tão justos quanto nobres, vivem em eterna penúria...

Incontestàvelmente êste é um país estranho...

Para uma Biografia de Hipólito da Costa

Mecenas Dourado

(Especial para o "Diário de Notícias")

A BIOGRAFIA, por sua origem histórica e pelo conceito analítico que deriva do têrmo que a designa, herdou dupla tara: é individualista e unilateral. Começando por contar a vida dos deuses e heróis, emprestava preeminência à ação individual dêstes, cuja onipotência plasmava as realidades físicas e humanas. Tudo se fazia por obra e em função da vontade dessas fôrças criadoras e incondicionadas. Quando o pensamento humano atingiu, com os gregos, a face racionalista, os deuses e heróis foram substituídos pelos varões ilustres por cuja influência a história se processava. Surgem, então, as vidas paralelas que, agora, ademais, satisfazendo a finalidade pedagógica, servem de ideal moral, para o que, precisamente, foram paralelizadas. Privada, assim da seiva sociológica, a Biografia atravessou as idades, contaminando a História geral, que passa a ser considerada como o produto voluntário da ação de indivíduos excepcionais.

Êsse individualismo histórico culminou com a teoria carlyleana do culto dos heróis e segundo a qual a História é a expressão da atividade dos chamados grandes homens. Era um êrro com a deselegância de um anacronismo. Por outro lado, restringindo, lògicamente, o domínio de seu objeto, a biografia tradicional assinala apenas o aspecto cinemático da vida, isto é, as gestas daquêles que ela estuda. Não dando relêvo necessário às idéias e às doutrinas, num conjunto orgânico com aquele aspecto material da vida, o que constituiria a biografia, no amplo sentido da palavra, ela renúncia a uma parte considerável da história individual a qual é relegada para o que os eruditos chamam a doxografia ou seja a história das doutrinas. A restrição, de resto, é imposta pela generalidade dos biografados, que, nem sempre, possuem idéias ou pensamentos a expor. Êsses dinâmicos, em geral, são adoxos, porque é mais fácil agir do que pensar, o pensamento, sendo, biològicamente, um luxo, como dizia Bergson.

De D. Pedro I, por exemplo, se escreverá uma biografia, sentido estrito e tradicional, bem como de Mauá, porque não se prestam para mais. Já de Hipólito da Costa, ao contrário, ter-se-á que escrever, antes, uma doxografia ou uma biografia no amplo sentido do vocábulo, porque ela deverá compreender, principalmente, o estudo de suas idéias, seu pensamento, suas convicções ideológicas em relação aos problemas do seu tempo e às necessidades do Brasil. E' essa atitude intelectual que constitui precisamente, o elemento básico de sua sobrevivência histórica. Por isso, talvez, ainda não teve seu biógrafo. Algumas páginas eloquentes e justas de Silvio Romero; outros tantos juízos corretos de Varnhagem; tentativas biográficas escritas pelo Barão Homem de Melo e por Alcebiades Furtado; um capítulo substancial de Carlos Rizzini; conferência de Manuel Cícero e ùltimamente um breve estudo doutrinário de Jane Herricke, eis tudo o que podemos contar sôbre a figura varonil e singular do fundador do **Correio Brasiliense**. Não é suficiente e nem satisfaz a nossa curiosidade. A sua rica personalidade exige trabalho de maior tomo.

De uma parte de sua história êle nos deixou expressamente os subsídios essenciais; da outra, de sua atividade espiritual, aquela que o marca, indelevelmente, em nossa crônica, devemos procurar nos 29 volumes do **Correio Brasiliense**, sem falar de sua correspondência com d. Rodrigo de Sousa Coutinho, dando conta da missão à América do Norte e do respectivo **Diário de Viagem**, ainda inéditos. Morando em Londres, onde morreu, passando aí o período fecundo de sua maturidade, as investigações só podem ser feitas **in loco**, onde devem existir os vestígios de sua vida cotidiana.

Um dos capítulos difíceis de sua biografia, por isso mesmo provocante, é o que se poderia intitular — De que vivia Hipólito? Por outro lado, nos arquivos da Maçonaria inglêsa se acharão, provàvelmente, traços de sua atividade maçônica que, para êle, se confundia, quase sempre, com os de ordem prática e, por isso mesmo, não foi uma de suas menores preocupações. Por elas travou relações, que atingiram alto grau de afeto pessoal, com o duque de Sussex, filho do rei Jorge III, o qual, referindo-se a Hipólito, chama-o — **meu grande amigo**.

Fôra o duque de Sussex, sem dúvida, que, quando em Lisboa, e agindo por conta da filantropia maçônica, ajudara a Hipólito evadir-se da masmorra da Inquisição, subornando o funcionário encarregado da custódia do prisioneiro, porque a história que o mesmo Hipólito nos conta de sua fuga, com a discreção superior e cautelosa de um caráter esterlino, não convence a ninguém. Houve fôrça mais eloquente e poderosa, que não um simples esquecimento do carcereiro, que deixou as chaves do cárcere à disposição do encarcerado. De 1813 em diante o duque de Sussex, substituiu o seu irmão, o príncipe de Gales, que veio a ser o rei Jorge IV, na chefia da Maçonaria inglêsa. Amigo íntimo de Hipólito, é possível que nos papéis do ilustre titular inglês possamos encontrar documentos que nos informem sôbre mais de um ponto da vida do redator do **Correio Brasiliense**.

No período agudo das revoluções emancipadoras da América espanhola, Hipólito serviu de intermediário para conseguir armas e homens na Inglaterra para os revolucionários. Daí suas relações com o sábio neogradino Francisco Antônio Zéa, companheiro de Bolivar e que fôra vice-presidente da Colômbia e encarregado de missão diplomática em Londres para angariar aqueles auxílios.

A dificuldade destas investigações, que só podem ser feitas na Inglaterra, tem concorrido, naturalmente, também, para que ainda não se possua um trabalho completo sôbre Hipólito. Mas naquilo que é acessível, ou mesmo passível de exame direto na sua biografia, o ilustre brasileiro não tem sido feliz. Queremos nos referir à data do seu nascimento, que todos os que dêle se tem ocupado dão errada, e, o que é mais grave, por uma repetição sem maior exame.

O primeiro — a fonte possìvelmente do êrro — foi Inocêncio no seu famoso Dicionário Bio-bibliográfico, tomo III, publicado em 1860, que indica — 13 de agôsto. O ano está certo — 1774, mas o dia e o mês são falsos. Depois, vem o barão Homem de Melo, que escreveu uma tentativa biográfica em 1871, e consigna, naturalmente copiando a Inocêncio, 13 de agôsto. Repete-a, em 1912, Alcebiades Furtado, também num esbôço de biografia — 13 de agôsto. Rodolfo Garcia nas notas a Varnhagen comete o mesmo engano; Carlos Rizzini, no capítulo do seu trabalho **O Livro, o Jornal e a Tipografia no Brasil**, reincide no equívoco e, finalmente, a sra. Jane Herricke que copiou os autores brasileiros.

Quando começamos o estudo da vida de Hipólito foi a primeira dificuldade que se nos deparou. Todos davam aquela data, mas os que lhe tentaram uma biografia em regra, Homem de Melo e Alcebiades Furtado, apresentando referências sôbre particularidades da vida do seu biografado, não fundamentam a certeza daquela data. Queremos dizer não citam o seu assentamento de batismo ou qualquer documento suficiente. Já era um motivo de inquietação por parte de quem deve ser rigoroso em matéria histórica. Por outro lado, na lista dos estudantes brasileiros matriculados na Universidade de Coimbra organizada por Francisco de Morais e publicada nos Anais da Biblioteca Nacional, não se dá nem o dia, nem o ano do nascimento de Hipólito.

Escrevendo para Portugal a pessoa, que deveria examinar os arquivos daquela Universidade em busca de qualquer indicação autêntica, a resposta foi negativa, porquanto, segundo a informação, várias admissões se processaram irregularmente, ou os papéis não existem mais no respectivo processo. Impunha-se, então, certa reserva em aceitar a data tradicionalmente registrada nos historiadores. Poderíamos consigná-la, mas com a nota cautelosa de que não se encontrava fundamento para ela. Graças, porém, à obsequiosidade do dr. Carlos Rheingantz, profundo conhecedor dos nossos arquivos seculares e eclesiásticos, pudemos pôr os olhos no assentamento de batismo de Hipólito, que consta do respectivo livro na Matriz da Colônia do Sacramento de onde, como se sabe, êle é natural.

Nasceu Hipólito Joseph da Costa Pereira Furtado de Mendonça a 25 de março de 1774; foi batizado pelo vigário João de Almeida Cardoso a 2 de abril seguinte, sendo padrinhos o reverendo padre Antônio Pereira de Mesquita e Antonina Joana, mulher do alferes Custódio Francisco da Costa Guimarães. Mas porque se faz referência, aqui, pela primeira vez, a êste documento, transcrevêmo-lo integralmente, respeitada a ortografia do original:

«Hypolito Joseph parvulo filho legitimo de Felix da Costa Furtado de Mendonça natural e baptizado na freguezia de Nossa Senhora de Nazareth de Sequerema, do reconcavo do Rio de Janeyro, e de Anna Joseph Pereyra, natural desta Praça e baptizada nesta Matriz: neto pela parte paterna de Jorge Antonio da Costa Soares, e de sua mulher Anna Maria Furtada (sic) de Mendonça: e pela materna de Vicente Pereyra, e de sua mulher Magdalena Martins Pinta (sic): nasceu em vinte e sinco de Março de mil sette centos settenta e quatro; foi baptizado, e recebeu os sanctos oleos em dous de Abril do dito anno nesta Matriz por mim Vigario abaixo assignado: forão padrinhos o Reverendo Padre Antonio Pereyra de Mesquita e Antonina Joana mulher do Alferes Custodio Francisco da Costa Guimarães, de que fiz este termo no mesmo dia. — (ass.) vigr. João de Almda. Cardozo».

O espírito científico não é feito sòmente de exigências lógicas, mas, também, de imperativos morais. Os futuros historiadores de Hipólito da Costa ficam obrigados a prestar a sua homenagem ao dr. Carlos Rheingantz por cujo trabalho de pesquisa pelos nossos arquivos devemos o conhecimento de tão importante documento biográfico do primeiro jornalista brasileiro.

FOLCLORE E HISTÓRIA

ORQUESTRAS TÍPICAS

Manuel Diégues Júnior

UM dos temas que o Congresso Brasileiro de Folclore, ora reunido em Curitiba, está tratando, conforme o seu temário, diz respeito aos instrumentos de música popular. Falando em instrumentos, fala-se também em orquestras, e muito interessante seria sem dúvida um levantamento quer da nomenclatura dêsses instrumentos, em suas variadas denominações regionais ou locais, quer ainda das orquestras típicas que se espalham por êstes brasis afora.

E' um tema que se me afigura atraente, para a pesquisa folclórica, êste que envolve a exata denominação com que são conhecidos os instrumentos musicais de uso popular. E emprêgo o adjetivo "exata", é claro, num sentido relativo; porque exata diz mais particularmente com a denominação com que, em cada Estado, em cada região, em cada área, é conhecido o respectivo instrumento. Veja-se, por exemplo, a variedade dos nomes que aparecem para chamar êsses instrumentos, aqui um, ali outro, mais além um terceiro, formando uma sinonímia variada, que às vêzes perturba o pesquisador.

O mesmo seria justo dizer-se quanto a orquestras. Há conjuntos típicos, característicos, espalhados pelas diversas regiões, mostrando a maneira de fazer um agrupamento de músicos, tocadores de instrumentos diversos. Lembre-se, por exemplo, a orquestra de pífano, ou de pife, como o povo a chama; e lembro também a orquestra chamada, pelo povo alagoano, de "esquenta-mulher". A esta tive ocasião de me referir em pequeno estudo sôbre danças negras no Nordeste, apresentado ao II Congresso Afro-Brasileiro (Salvador, Bahia, 1937) e divulgado em O Negro no Brasil *e transcrito na* Antologia do Negro Brasileiro, *organizada por Edison Carneiro.*

Esta orquestra popular compõe-se geralmente de dois pífanos, ou pifes, um bombo ou zabumba, e uma caixa. São instrumentos tipicamente populares, fabricados de maneira tôsca. Os pífanos são de taquara, com furos feitos a fogo; o bombo e a caixa, de madeira ôca, cobertos com pele de carneiro. Êste conjunto aparece nas festas populares, acompanha um grupo e toca uma marchinha de entrada, muito característica, cuja melodia se encontra transcrita na reprodução feita daquele meu trabalho na Antologia citada. O nome de "esquenta-mulher" que lhe é dado, parece-me peculiar às Alagoas, e se originou, de certo, do alvorôço que sua música provoca, da alegria e agitação com que atrai o elemento feminino. Creio que é a mesma orquestra conhecida em outras áreas do Nordeste com o nome de "cabaçal" ou de "zabumba de couro" ou ainda "música de cabaçal".

E' conhecida no interior do Ceará como "música de pife" ou "cabaçal", segundo registra João Nogueira, em artigo no Almanaque do Ceará, 1945. A origem dessa denominação não é conhecida, e informa ainda o autor que àqueles instrumentos referidos lhe foi acrescentado ultimamente um triângulo de aço. Esta orquestra pela descrição parece-me semelhante à alagoana, e pelo instrumental usado suas possibilidades são muito restritas. Geralmente arremedam as músicas ouvidas em orquestras ou em rádio, ou aprendidas de ouvido.

Qual será a origem dessa orquestra? Viria dos nossos indígenas? O uso de taquara, a maneira tôsca de preparar o instrumento, seriam, de certo, traços que permitiriam estabelecer-lhe tal origem. Mas sucede que em Portugal se encontra orquestra mais ou menos semelhante à nossa. São as músicas de gaita, formada pelos gaiteiros, onde aparecem o bombo, o tambor e gaitas de fole. Esta orquestra portuguêsa toca nas festas, em leilões de prendas, em danças populares; tal como acontece com a nossa "música de pife" ou "esquenta-mulher".

E' um tema a investigar através da análise mais pormenorizada quer dos instrumentos, quer das próprias músicas executadas, sobretudo quanto à marchinha típica usada pelo conjunto alagoano, à entrada ou comêço dos festejos. Muito embora se me afigure nitidamente marcada, nessa orquestra, sobretudo na música, a presença influente do negro.

Lembro-me muito dessas orquestras típicas nas festas do Natal em Bebedouro ou na Estrada Nova, em Maceió, tocando os músicos para alegria dos ouvintes ou às vêzes acompanhando um quilombo. Era um conjunto que marcava, com a graça de sua originalidade e o traço de seu pitoresco natural, no meio de uma paisagem que se desejava civilizada, o sentido popular dos festejos; e antecipava os outros grandes momentos com o Fandango ou a Chegança, com a apresentação das Cavalhadas ou dos leilões de prendas. A marchinha típica, original, com que a "esquenta-mulher" iniciava sua tocata, era também um comêço de festa, uma alegria para os ouvidos. E êstes, os meus, pelo menos, ainda a guardam e conservam.

Congresso de Folclore

Encerrou-se em Curitiba o II Congresso Brasileiro de Folclore que ali se reuniu com a presença de folcloristas brasileiros e de especialistas estrangeiros. Os debates transcorreram animados, fixando-se conceitos e sugestões de interêsse cultural.

Um dos grandes acontecimentos do Congresso foi a realização de um Festival Folclórico, com a exibição de folguedos populares paranaenses. Em Paranaguá foram apresentados boi-de-mamão, dança dos balainhos, dança dos bastões, dança do pau-de-fita e fandango; e em Curitiba um congada da Lapa.

Os relatórios apresentados pelas Comissões Estaduais de Folclore, reunindo informações, texto e documentação sôbre autos populares permitiram um amplo levantamento acêrca da riqueza dos motivos folclóricos nos Estados. E' pena que nem tôdas as Comissões tenham enviado sua contribuição. Esta falha impede de proceder-se à elaboração de um mapa dos autos populares brasileiros, como trabalho prévio para estudos posteriores mais aprofundados. Contudo, a contribuição apresentada foi da melhor qualidade.

Instituto Folclórico

O Ministério da Educação da Austria acaba de instalar perto de Salzburgo um Instituto Folclórico, onde os jovens poderão iniciar-se no estudo da cultura popular austríaca. O Instituto organizará semana de canto, danças e costumes regionais.

Exposição Interamericana de Folclore

Conjuntamente com o Congresso Internacional de Folclore, São Paulo, 1954, realizar-se-á a Exposição Interamericana de Folclore. Para comparecerem a esta amostra da vida popular do continente, estão sendo convidados os diversos governos americanos. O material a ser enviado, pelos países, deverá enquadrar-se nos seguintes itens: utensílios de uso caseiro; utensílios de indústria doméstica; utensílios da vida rural, tanto de lavoura como de pecuária; meios de transporte; indumentária; jogos e danças populares; jogos infantis; instrumentos de música; objetos relacionados com os cultos religiosos; artefatos de ornamento e artes populares.

Congresso de História do Pará

De 5 a 11 de outubro vindouro estará reunido, em Belém, o Primeiro Congresso de História do Pará, cuja comissão organizadora é presidida pelo arcebispo metropolitano D. Mário de Miranda Vilas Boas. Este certame é comemorativo do terceiro centenário da chegada do padre Antônio Vieira ao Pará. O temário compreende assuntos das seguintes secões: História Política; História Militar; História Social; História Econômica; História Religiosa; História Cultural; História dos descobrimentos geográficos; História municipal e urbana; Paraenses ilustres e outras personalidades ligadas à história do Pará.

Superstições

Na revista do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, o sr. Domingos Vieira Filho publicou interessante estudo sôbre as superstições ligadas ao parto e à vida infantil. O trabalho do Secretário Geral da Comissão Maranhense de Folclore arrola uma série de superstições sôbre o assunto.

Reunião da CIAP

Em 7 de setembro próximo a C. I. A. P. realizará em Namur, Bélgica, sua reunião, cujas sessões serão dedicadas à discussão de questões inscritas no programa. As discussões devem versar, de preferência, os projetos de inquérito a empreender em conjunto. Entre os temas na ordem do dia figuram os seguintes: 1 — projeto de inquérito sôbre símbolos; 2 — unificação dos métodos de apresentação cartográfica dos fenômenos folclóricos.

Folclore no Paraná

Em Paranaguá, Paraná, foi constituída uma Sub-Comissão de Comissão Paranaense de Folclore, de que é secretário o sr. Aluísio de Abreu.

Centenário de São Paulo

Numerosas adesões de países americanos vêm assinalando a repercussão continental que terão as festas comemorativas do IV centenário de fundação de São Paulo. Além disso instituições culturais têm emprestado sua solidariedade às comemorações. O Instituto Interamericano de História Municipal e Institucional, com sede em Havana, Cuba, acaba de dirigir-se ao Prefeito de São Paulo, comunicando o apoio daquela entidade às comemorações quadri-centenárias.

Nesta data...

...em 1642, na Bahia, Antônio Teles da Silva toma posse do cargo de Governador-Geral do Brasil. Êste governador estimulou e muito auxiliou a insurreição pernambucana contra o domínio holandês. Governou até 26 de dezembro de 1647, quando passou a administração a seu substituto conde de Vila Pouca de Aguiar, Antônio Teles de Meneses, chegado à Bahia a 22 de dezembro.

Folclore goiano

Em publicação do Centro de Pesquisas folclóricas da Escola Nacional de Música foi divulgada uma «Relação dos discos gravados no Estado de Goiás», em junho de 1942. Mas o interêsse dêsse volume não está só nesta relação; encontra-se ainda nos textos e comentários a respeito de temas folclóricos de Goiás e na transcrição de alguns textos poéticos e musicais. Na parte de comentários encontram-se os seguintes trabalhos: «A moda de viola», «O Recortado», «A catira», «Violas», êstes quatro da autoria de Luís Heitor, e «Os Congados», «Textos dos «Congados» e «A dança dos Tapuios», de Renato Almeida.

A adivinha de hoje

A meia noite canta o inglês
Marca a hora, mas não marca o mes,
Cava no chão e não acha dinheiro,
Tem espora e não é cavaleiro.
(Resposta no próximo domingo)
Resposta da adivinha anterior:
O seu semelhante.

El Joropo

El Joropo é uma dança venezuelana, tipicamente venezuelana, guardada pela tradição daquele povo. Em suas origens históricas, nos elementos que a formaram, nos aspectos sociais que apresenta, na análise de sua melodia, de seu ritmo, de sua armonia, dos instrumentos musicais usados, da poesia, da coreografia, vem de ser minuciosamente estudada pelo musicólogo e folclorista Luís Felipe Ramón y Rivera, no ensaio «El Joropo — baile nacional de Venezuela». O volume, da coleção «Folklore y Etnologia» da Biblioteca Venezola de Cultura, é enriquecido de textos musicais, fotografias da dança e dos instrumentos e de textos poéticos.

Trabalhismo

A editôra Agir publicou «Sindicatos Operários Norte-Americanos, o que são e como funcionam», de Florence Peterson — tradução, introdução e bibliografia de Evaristo de Morais Filho.

Poesias

«Poesia», de Emílio Moura, edição de José Olímpio, com prefácio de Carlos Drummond de Andrade, reunindo os três admirados livros do poeta mineiro — Canto da Hora Amarga, Cancioneiro e O Espêlho e a Musa.

«Itinerário de uma tarde», de Moacir F. de Oliveira, editado em Kariahmann.

«O Parque e outros poemas», de Alberto da Costa e Silva, edição da Revista Branca.

«Ausência», de José Ribamar Martins, editado no Maranhão.

Plaquetes

— «Influência do negro na música brasileira», ensaio de Ivonildo de Sousa, em Cadernos da Província da Editôra Nordeste, Recife.

— «Que é a pintura moderna?», de Alfred H. Barr, Jr., tradução de Antônio Callado, edição luxuosa, ilustrada, do Museu de Arte Moderna de Nova York, em colaboração com os de São Paulo e Rio de Janeiro.

— «Fagulhas Evangélicas», de Alfredo de Castro, quadras piedosas, publicação em benefício do Asilo São Vicente de Paulo de Pouso Alegre.

Edições Pongetti

«Província Literária», coletânea de ensaios literários de Raimundo Nonato.

«Arte de Pontuar», notações sintáticas de Alexandre Passos.

«Trapp, uma família de cantores», de Maria Augusta Trapp, tradução de Marina Guaspari.

«Maria da Tempestade», romance de João Mohana.

LIVROS E FATOS

AUSÊNCIA

RAUL LIMA

SE vou transigindo, aceitando a idéia da existência do leitor, considerada como tal uma coletividade, é porque a vejo sobretudo como resultado da constância, da continuidade de quem escreve.

Estas colunas já têm alguns anos sob minha assinatura e criaram decerto uma espécie de clientela. Não lhe posso gabar o gôsto e não me envaideço com as demonstrações de sua existência que, ao contrário, onera de maiores responsabilidades o cronista despretensioso.

A assiduidade quase integral com que tenho mantido esta resenha, antes denominada "Movimento Literário" e, agora, permitindo mais elasticidade nos assuntos, "Livros e Fatos", tem resultado no conhecimento, por muitas pessoas, através desta página, de certos fatos de minha vida, dos passos da singela pessoa humana que vem redigindo estas linhas. E' que várias destas registraram acontecimentos e emoções ou provieram de diferentes lugares por onde andou o redator.

Não tenho tido oportunidade de viajar como jornalista ou colunista de suplemento literário. Êste já acompanhou, por vêzes, o funcionário mas se manteve incógnito, embora não inativo. Daí, sem o pretender, informar tanto sôbre si mesmo e ver-se em colóquio com o afetuoso e paciente amigo leitor.

Cumpro, assim, o dever de comunicar-lhe que, ao ser publicada esta crônica, seu autor — acompanhando outra vez incógnito o servidor público — estará ausente. E não só incógnito e ausente, mas numa espécie de férias. Isto significa interrupção de fato nesta página, por coisa de um mês, com substituição e tudo.

Cabem felicitações, portanto, como verão, aos que passarem olhos por aqui nos próximos domingos, pois a coordenação do suplemento, inclusive a ocupação desta espécie de ponte de vigia, ficará a cargo de ótimo companheiro, intelectual culto e conhecedor do "métier". Redator político, Heráclio Sales ainda não apareceu nestas páginas porque não quis, ou porque não teve tempo. Entreguei-lhe o espólio constituído de uma dúzia de colaborações recebidas e inscritas para aguardar a possibilidade de publicação, segundo disponibilidades de espaço. Dúzias de outras, infelizmente, embora nem tôdas tenham ido para a cesta, pois é sempre grande e invariável meu respeito ao trabalho alheio, não possuem a mesma "chance".

Dos livros que são enviados diretamente ao meu endereço, darei notícia quando regressar.

Sim, porque êste indivíduo mentalmente sedentário vai viajar outra vez. E a desobriga de contar por onde e o que vê é agradável para si mesmo e uma bonificação anual para os leitores.

Sempre há pessoas que perguntam a quem acaba de passar umas semanas na Europa:

— Então, como vai aquilo por lá?

Ou a quem chega dos Estados Unidos:

— Que achou daquilo lá? E' mesmo formidável? Viu o cinerama?

Ora, a respeito de fatos relevantes dos países estrangeiros, sempre se está mais informado lendo o jornal do dia. Quanto a impressões, a literatura de viagem é a mais abundante de tôdas.

Portanto, o mais sábio é desconversar, fechar-se em precioso silêncio, mais precioso ainda se é o da escrita.

Além disso, narrar viagem, passeios, sempre me parece uma espécie de contar vantagem, colocar-se perante o ouvinte ou o leitor numa posição de superioridade por não ter êle ainda tido oportunidade semelhante. De modo que o cronista, nesses assuntos, quando consegue deixar de ser absolutamente banal, o que não é fácil, corre o perigo de passar por "snob", o que é doloroso.

Há quase dois anos, atravessando o Atlântico num Bandeirante da Panair, olhei o número da travessia, 2.032, e o anotei, mencionei-o numa crônica escrita de bordo. Agora estarei noutro, ou quem sabe se no mesmo Constellation, e deverei fazer a mesma observação e a mesma referência?

E escrever viajando é mais ou menos isso.

Contudo, se houver novidade realmente interessante, talvez algo mais extenso do que um cartão postal seja escrito e publicado.

Em resumo, até a volta, se Deus quiser.

CORRENTES CRUZADAS

Afranio Coutinho

QUEM quer que viaje por fora do Rio de Janeiro sentirá que o Brasil, em suas provincias, está passando por uma profunda e ampla revolução intelectual. Não será difícil verificar que a causa imediata de tal transformação reside nas Universidades regionais e Faculdades de Filosofia e Letras. A despeito da sua juventude, e em que pese aos defeitos de formação que apresentam, o terreno entre nós estava tão preparado para elas, ou antes, a sua necessidade era tão imperiosa, que o menos que fôsse feito no particular daria frutos de primeira mão e o fruto imediato é essa intensa fermentação intelectual que há pelos Estados onde quer que um centro universitário foi criado ou mesmo uma isolada Faculdade de Filosofia.

Ainda é cedo para avaliar-se o resultado em têrmos de sistematização de conhecimentos e renovação metodológica. Algo já vai sendo conseguido mesmo nesse terreno. Mas é sobretudo como fôrças catalizadoras ou focos de agitação sadia que elas vão operando um fecundo movimento intelectual.

* * *

Ao signatário desta foi dada uma feliz oportunidade de presenciar uma dessas manifestações de talento e preparo, que é um brilhante testemunho do movimento de renovação cultural das provincias brasileiras. Examinador de um Concurso de Literatura Brasileira na Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, teve, com seus colegas de Comissão, a sorte e um verdadeiro encantamento intelectual ao presenciar as demonstrações que lhes deu o jovem candidato, critico literário, jornalista e professor, Heron Alencar. Tomem nota dêsse nome: Heron Alencar. Breve êle será assinalado em tôda a parte, não mais como estreante, cujos trabalhos as revistas e suplementos literários da provincia de vez em quando estampavam, mas como autor de estudos severos, fundados na melhor técnica, lavrados no ouro de lei de um pensamento reto, de um gôsto apurado, de uma vigorosa e pura vocação literária. Suas provas escrita e oral revelaram um agudo espírito critico e uma personalidade intelectual singular. Sobretudo revelaram uma inteligência clara, original na apreciação e sistematização dos fatos, organizada e lógica. Muito embora ainda seja um caso de autodidatismo, todavia é a presença da Faculdade que concorre para estimulá-lo e sistematizar-lhe os estudos, influência indireta portanto.

* * *

Mas, revelaram uma coisa que merece o maior relêvo nesta seção. Puseram em destaque, e que destaque!, o fato de que se espalha, e se consolida, e toma corpo, entre nossa jovem geração, a consciência literária do fenômeno literário. Mostraram que afinal de contas a mocidade brasileira sente que não é algo esotérico o que se advoga para os estudos criticos e literários: uma visão literária, poética, das obras literárias, que lhe vá ao núcleo intrinseco de natureza literária. E demonstraram que isso é possível, bastando que para tal se acredite na Literatura e se tenha empenho em servi-la com métodos e meios que lhe sejam adequados, isto é, métodos literários.

* * *

Ao tratar dos romancistas românticos do Brasil, Heron Alencar não quis, como poderia ter feito qualquer um, estudar as

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

OS CRAVOS

CONDE DE FICALHO

Francisco Manuel de Melo Breyner, Conde de Ficalho (Lisboa, 1837-1903), mais conhecido como cientista que como homem de letras, foi lente e diretor da Escola Politécnica, par do reino, mordomo-mór da Casa Real, conselheiro de Estado, e membro da Academia das Ciências de Lisboa.

Amigo intimo de Eça de Queirós, fêz parte do famoso grupo dos "Vencidos da Vida", em que também figuravam, entre outros, o mesmo Eça, Ramalho Ortigão, Oliveira Martins e Guerra Junqueiro.

Publicou: *Apontamentos para o Estudo da Flora Portuguêsa, A Flora dos Lusiadas, Plantas Úteis da África Portuguêsa, Memória sôbre Algumas Plantas da África Central*, uma edição anotada, em 2 tomos, dos *Colóquios dos Simples e Drogas da India*, de Garcia da Orta, *Uma Eleição Perdida*, etc.

À última das obras citadas — constituída por cinco contos e uma novela que lhe dá o nome (Lisboa, 1888) — pertence a história seguinte. — *A. B. de H. F.*

— Pois a minha aventura é bem mais simples do que tôdas essas, disse o João de S., que nos ouvira calado, estendido no canapé, com as duas mãos cruzadas sob a nuca. Nem foi, a dizer a verdade, uma aventura; foi apenas uma impressão de momento, uma destas sensações mil vêzes mais fugitivas do que o raio de sol que doira uma nuvem, mil vêzes mais intangíveis do que o perfume do rosmaninho, evolvendo-se em manhã de orvalho. E, no entanto, de tôdas as minhas recordações femininas, é a única esta que me flutua ainda na memória tão fresca como na primeira hora; a única de que me não ficou remorso, nem azedume; a única em que o tédio ou a desilusão nunca puseram a sua mancha.

O ano passado tive de ir a M... no pino do verão. Porque e para quê, não vem ao caso. Achei-me ali prêso bastantes dias, com um dêstes calores alentejanos de que vocês por cá nem fazem idéia, e tendo muito pouco em que me ocupar. Logo no dia seguinte à chegada, a pessoa com quem ia tratar o meu negócio levou-me à botica, onde alguns ricaços da vila passavam as tardes em doce cavaco. Mas nunca mais lá voltei, afugentado pelo cheiro das drogas, que se exacerbava em trinta e nove centigrados — à sombra! e pelas discussões de política local, de que não percebia uma única palavra. Privado assim do recurso da botica, eu ia tôdas as tardes passear pelos arredores da vila, sòzinho, com um cigarro entre os dentes, e a minha bengalinha lisboeta na mão.

Ao sair da hospedaria, tomava à esquerda uma ruazita estreita, tortuosa, mal calçada, encaixada entre casarias altas de aspecto mourisco, que levava às muralhas da vila. Na rua havia já sombra — uma sombra muito clara, tôda cheia de reflexos das paredes caiadas; mas lá no fundo, a velha porta, rasgada na muralha negra, abria-se para um deslumbramento. Léguas e léguas de terreno se estendiam sem fim, banhadas pelo sol já baixo, indistintas na luz demasiado intensa, como se as cobrisse um pó fino de oiro incandescente. E, aos meus pés, caía para o vale o arrabalde, com os seus muros caiados, com os seus telhados denegridos, com os fumozitos tênues das suas chaminés.

Eu descia lentamente. O sol tocava no horizonte — muito vermelho, esbraseando o céu, anunciando para o dia seguinte um calor ainda mais forte. No largo campo torrado, todo amarelo, nas grandes restolhiças amarelas, nas pastagens sêcas e amarelas, os olivais formavam manchas escuras, que principiavam a esbater-se, dissolvendo-se na luz já mais fraca. Não corria vento; a campina dormia, extenuada e lassa, acordando a custo daquela longa sesta, dormida sob o sol implacável. E muito longe, para os lados da serra, os fumos grossos das queimadas subiam perpendiculares no ar parado.

As moças da vila começavam a descer para o poço em pequenos ranchos, às duas, às três, às quatro, com as suas bilhas — as suas infusas, como lá se diz — vazias, atravessadas sôbre a cabeça. Algumas vinham já de volta, com as infusas cheias, molhadas de mergulharem no poço, esguias e bem aprumadas. Subiam num passo firme, envolvidas nos grandes xales escuros de lã, com os lenços de chita traçados na bôca, naquele abafo tão singular e tão característico do nosso povo do meio-dia.

Pareciam assim mais altas, alongadas pela curva da infusa, e pelas pregas retas e caídas dos xales. Ao cruzarem-me, vi-lhes apenas os olhos bem fendidos, assombrados pelas pestanas negras; e elas, sem voltarem a cabeça, sem um gesto, diziam-me baixo, no tom lento de uma saudação grave:

— Tenha muito boas tardes.

Aquelas figuras negras, envôltas e quase veladas, atravessando as linhas daquele país árido e pálido, levavam-me o pensamento para longe e para trás. Podia julgar-me em alguma vilazita dos confins do Saará, em El-Aguat ou In-Salá, onde, ao sol pôsto, as raparigas muçulmanas, veladas e misteriosas, descem a encher os cântaros no poço do oásis, sob a folhagem rígida das palmeiras, enquanto, à volta, as sombras azuladas vão invadindo lentamente as longas colinas de areia. E pensava que estas moças eram do mesmo sangue; desciam ao poço como desceram as suas avós, e as avós das suas avós, desde as raparigas berberes, que passaram o estreito com os exércitos de Tarik.

Perante o encanto, triste mas tão penetrante, destas coisas e dêstes hábitos velhos, destas coisas que são porque já foram, eu sentia uma pena funda — a pena de que tudo aquilo acabasse mais dia menos dia destruído pela nossa civilização reles e niveladora. Porque era fatal, dentro de dois, de três, ou de dez anos, viria uma municipalidade ilustrada, louvada em artigos de fundo pelos jornais de dez-réis, que dotasse a vila com os **melhoramentos materiais indispensáveis**. E então, encanada a água, postos marcos fontenários nas esquinas das ruas, as moças deixariam de vir ao poço como vieram as suas avós, e as avós das suas avós, desde os antigos tempos de Tarik.

Pensando nestas coisas eu ia descendo a estrada, orlada de grandes piteiras glaucas. Deixava atrás o poço, e seguia até uma das hortas do vale, têrmo habitual dos meus passeios. Entrara na horta uma tarde por acaso, e agora vinha ali todos os dias.

Aquela hora, a hortelôa e a filha tomavam o fresco, sentadas em cadeiras baixas, num terreirinho varrido diante da casa. Eu era já um amigo da familia. A rapariga ia-me buscar uma cadeira; o hortelão largava a enxada da rega, soltava a mula velha da nora, e vinha também para ali, em mangas de camisa, com o colarinho desabotoado. Conversávamos tranquilamente:... Daqueles fortes calores que iam queimando a uva tôda, da novidade de laranja que prometia, do pêco que tinha dado nos abrunhos.

Presos sob uma figueira, dois carneiros pretos miravam-nos seriamente com os seus olhos de oiro pálido, como se se interessassem na conversa. Lá no alto da colina, os reflexos do poente tingiam de vermelho as muralhas altas da vila; mas na horta a luz do crepúsculo ia-se morrendo. O grande laranjal viçoso formava uma mancha absolutamente negra. Dos canteiros do meloal, regados de fresco, orlados de milho em flor, levantava-se pouco a pouco uma umidade tênue que adoçava o ar môrno da noite. E, no azul fino, muito claro ainda, começavam a acender-se uma a uma as pequeninas luzes frias das estrêlas.

Era a hora em que a filha do hortelão regava os seus craveiros. Levantava-se para ir encher a infusa na pia da nora; e, quando voltava pelo carreirinho com a infusa à cabeça, eu via a sua figura fina, de adolescente apenas mulher, recortada no céu pálido, todo picado já de estrêlas. Depois, curvada, com a infusa pesada nos braços, começava a regar os vasos, alinhados sôbre o alegrete de ladrilho. A curva da sua cinta flexível era tão graciosa e ao mesmo tempo tão robusta, o seu gesto era tão forte, que ela parecia derramar em volta de si uma sensação de vida intensa e plena. A sensação da vida corria dela naturalmente, como da sua infusa corria a vida sôbre os craveiros emurchecidos.

Terminada a rega vinha sentar-se, debruçada, com os braços apoiados sôbre os joelhos, e o lenço da cabeça descaido para os ombros. À luz das estrêlas via-lhe indistintamente as ondas lustrosas dos cabelos negros, o oval fino, os olhos grandes, atentos à minha conversa com o pai. Pelas nove horas — hora da ceia — despedia-me, e subia para os horrores da hospedaria, pensando que na tarde seguinte voltaria à horta ver a rapariga regar os seus craveiros.

E voltava — tôdas as tardes, sem faltar uma. Ela começava a familiarizar-se comigo; perguntava-me coisas de Lisboa, daquele mundo estranho e distante de que fazia uma idéia tão vaga e tão falsa. Mas, se lhe dirigia mais diretamente a palavra, calava-se num retraimento arisco. Tinha a confiança, cortada de sustos, de um pequenino animal selvagem que principia a domesticar-se.

Às vêzes ficávamos sós, quando a mãe ia lá dentro tratar da ceia, e o pai dava uma volta pela cavalariça a ver se a mula levantava a ração. Ficávamos calados. Na horta soavam as leves bulhas misteriosas da noite; ao fundo do laranjal, uma luca (1) soltava a sua nota fina, regularmente espaçada; de quando em quando um sôpro brando passava na folhagem, dando-lhe um frêmito doce, como uma festa na pele: e, na obscuridade quase completa, eu já a não via, mas sentia os seus olhos fitos nos meus.

Os negócios que fôra tratar estavam terminados. Creio mesmo que demorei a sua conclusão mais três ou quatro dias do que era absolutamente necessário; mas, enfim, uma tarde vim à horta despedir-me dos meus amigos, e anunciar-lhes que partia no dia seguinte para Lisboa. A rapariga ficou calada, com uma vaga expressão de tristeza nos olhos.

Quando veio regar os craveiros, aproximei-me do alegrete; e ela, ao poisar a infusa, colheu dois cravos — dois pobres cravitos ordinários — e deu-mos sem dizer uma palavra. Colhi também um cravo vermelho; e, brincando, quis-lho pôr na cabeça. Enquanto forcejava pelo plantar na massa espêssa dos seus cabelos negros, vi-a corar, como se o vermelho do cravo se diluísse e descesse, tingindo-lhe as faces e o pescoço; e assim, tão junto dela, senti-a tremer entre os meus braços. Foi uma sensação de uma suavidade infinita.

— E depois? perguntou um de nós.

— Depois, mais nada.

— O quê, mais nada! exclamamos todos em côro.

— Absolutamente mais nada. E que mais queriam vocês? Ela dera-me nessa sensação tão fugitiva, e por isso mesmo tão fresca, o que tinha de mais precioso; o que nos dá a flor que respiramos sem a colhermos; a borboleta que passa na nesga de sol, sem que um toque brutal venha macular o pó doirado das suas asas; dera-me a primeira vibração da sua virgindade que acordava.

— E nem soubeste dela depois?

— Nunca mais. Deve ter casado com algum cabreiro, ou com algum vaqueiro; mas que me importa?

E o João de S., indignado com o nosso materialismo, cruzou as mãos sob a nuca e estirou-se ao comprido no canapé, sem dizer mais uma palavra.

(1) Pequena ave de rapina, do Alentejo.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHAES JUNIOR)

JULES LAFORGUE

NOTA BIBLIOGRAFICA — Jules Laforgue é um poeta francês nascido fora da França, como os irmãos Chénier e tantos outros. Seu pai era professor em Montevidéu, quando êle ali nasceu, em 1860. Aos 8 anos de idade, mandou-o o pai para a França, em companhia da mãe, a fim de educar-se. Cursou o liceu de Tarbes, e outros estabelecimentos, iniciando-se em Paris na vida literária e jornalística. Aos 25 anos de idade publicou seu primeiro livro de poesias, Les complaintes, *a que se seguiram* L'Imitation de Notre Dame de la Lune, Le Concile Féerique, Derniers Vers, *etc. Escreveu também contos e fêz traduções de Whitman. Comparado por alguns críticos a Henri Heine, Jules Laforgue menos de um ano após o seu casamento, a 20 de agôsto de 1887, — morreu de tuberculose e a jovem espôsa, que com êle contraira a fatal moléstia, o seguiu no túmulo oito meses depois. Destas duas traduções, a de Alvaro Moreyra saiu na nossa "Antologia de Poetas Franceses", ora em segunda edição. A outra é publicada pela primeira vez.*

LAMENTO PELOS MORTOS ESQUECIDOS

(Tradução de R. Magalhães Júnior)

Senhoras e senhores,
Vossa mãe é morta.
Os coveiros, bons servidores,
Bâtem-vos à porta.

Morto que
Agente enterra
Ninguém vê
Sair da terra:

Vós, que amais com regalo
Que bons charutos fumais,
Ouvi: é o canto do galo,
Que os mortos não ouvem mais!

Vovó ali repousava,
Mamãe acendia a luz
E minha irmã trabalhava,
Fazendo ponto de cruz...

Mortos são
Sempre discretos,
Todos estão
Dormindo quietos.

Jantais bem; sôbre desportos
Ou finanças conversais...
Ah, os pequenos nati-mortos,
Não são lembrados jamais!

Nosso destino é igual...
Esta é a verdade inteiriça:
Vida, morte, pá de cal
E, no máximo, uma missa!

Engraçada
Que é a vida!
E' um nada,
Não é, querida?

Senhoras e senhores,
Vossa irmã é morta.
Os coveiros, bons servidores,
Batem-vos à porta.

Êles, na lida eterna,
Hão-de vir à vossa rua,
Arrastar-vos pela perna,
Por uma noite de lua!

Deus, que assuntos!
Dai-me coragem!
Adeus, defuntos!...
Segui viagem!

CANÇÃO DO PEQUENO CARDIACO

(Tradução de Alvaro Moreyra)

Foi de uma doença do coração
Que mamãe morreu, disse o doutor,
E que eu hei-de ir lá onde ela está,
Para dormir junto dela.
Escuto meu coração batendo,
E' mamãe que me chama!

Às vêzes vou pelo campo
Na hora do fim do dia
E choro, choro.
E o sol, não sei porque
Me parece um coração acêso.
Escuto meu coração batendo,
E' mamãe que me chama!

Ah, se a vizinha Genoveva
Quisesse o meu coração...
Ah, se ela quisesse!
Sou amarelo, tão triste,
Ela é côr de rosa, alegre, bonita.
Escuto meu coração batendo,
E' mamãe que me chama!

Sim, todo mundo é mau,
Menos o sol no poente
E mamãe.
E eu quero ir lá onde ela está
Dormir junto dela.
Meu coração bate, bate...
Mamãe, és tu que estás me chamando

Napoleão, fonte de emancipações

José Alipio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")



Os países hispano-americanos e o Brasil deveriam reverenciar a figura de Napoleão Bonaparte, não só devido ao grande gênio militar que foi, mas pela contribuição fundamental, embora inconcebida, que êle ofereceu para a emancipação dêsses países.

Se procurarmos averiguar as causas primeiras que determinaram os movimentos de libertação das colônias situadas na parte sul do continente americano, chegaremos à conclusão de que Bonaparte foi a fonte de onde surgiram os eflúvios de liberdade que se concretizaram em independência para as nações desta parte da América.

Mesmo o Haiti, que não constituía possessão espanhola, nem portuguêsa, mas francesa, deveu sua independência a um gesto muito do caráter conquistador e dominador do grande corso.

Logo que a população negra e escravizada do Haiti tomou conhecimento da «declaração dos direitos do homem» e do movimento republicano vitorioso na França, rebelou-se, sob a chefia de Toussaint Louverture. Êste prêto que chegou a ser general da República Francesa, organizou o país segundo uma constituição liberal, todavia subordinada à Metrópole.

Durante o Consulado, Napoleão achou que deveria restaurar o sistema colonial e de escravidão no Haiti; e para isso encarregou o general Leclerc. Mas os haitianos, sob o comando de Dessalines e a inspiração moral e patriótica de Louverture, ofereceram uma resistência heróica, que redundou em vitória e consequente independência, em 1804.

Por falar em Leclerc, não é demais relembrar aqui que, durante a última guerra, um general francês, que combatia na África, adotou êsse nome para evitar que sua família residente em França fôsse identificada e molestada pelos invasores alemães.

Outro fator de grande importância para a emancipação dos países da América do Sul, constituindo a mola mestra que acionou o mecanismo de todos os fatos que culminaram nas sucessivas independências, foi a invasão de Espanha e Portugal pelas tropas napoleônicas. Se Napoleão não tivesse tomado essa deliberação, para forçar obediência àqueles que insistiam em manter seus portos abertos aos navios inglêses, talvez ainda estivessem os americanos do sul sob a égide de Espanha e Portugal.

Invadida a Espanha, em 1808, Napoleão prendeu Fernando VII, seu rei, substituindo-o por José Bonaparte, irmão do invasor. Dêsse fato, resultou que as colônias hispano-americanas acharam não dever continuar a prestar obediência a um rei adveno e nem à Junta Governativa que se formou em Sevilha como ponto de resistência. Então, em cada Vice-Reinado ou Capitania Geral, foram constituídas Juntas próprias na base dos «Cabildos», ou seja, conselhos municipais da capital respectiva. Não era ainda, porém, a independência, porque essas Juntas permaneceram fiéis ao rei prisioneiro.

Entretanto, quando em dezembro de 1913 Fernando VII retornou ao trono de Espanha, as colônias americanas já se encontravam amadurecidas para a libertação e não mais toleraram o absolutismo que êle pretendeu restaurar. E o movimento emancipador atingiu ao auge.

A esta altura, já Bolívar e San Martin comandavam a resistência e assumiam a liderança, cada um por seu turno e por seu lado, das fôrças que resistiam ao domínio colonizador. Iniciava Bolívar o cumprimento de promessa que fizera em presença de seu mestre Rodriguez: «não descansarei enquanto não libertar os países hispano-americanos»; entre os quais estava a sua pátria, a Venezuela.

Também, por via da invasão de Portugal pelas tropas de Napoleão, é que a côrte portuguêsa se transladou para o Brasil. Não fôra êsse fato, não teríamos tido o «Fico» nem o «Independência ou Morte». O gesto de D. João VI, que alguns têm interpretado como uma fuga covarde, foi, pelo próprio Napoleão, classificado como de grande sabedoria política, pois evitou a queda da soberania portuguêsa, que continuou a existir em território português. No último conflito mundial, muitos governos tidos como sapientíssimos imitaram o gesto daquêle bonachelrão comedor de frangos.

O rei de Portugal amou a colônia como a sua própria pátria; e, não fôra as maquinações de sua espôsa Carlota Joaquina mancomunada com fâmulos do bondoso soberano, talvez D. João aqui tivesse ficado por mais tempo, ou para sempre. Todavia, dando mais um exemplo da finura e inteligência do seu espírito, sobretudo em política, ao retornar à metrópole soube deixar o Brasil entregue a um temperamento voluntarioso e indomável, como que prevendo e interiormente gozando a atitude que seu filho tomaria no futuro. E as coisas aconteceram como, tudo indica, foram pelo monarca, premeditadas.

Quando as Côrtes resolveram intimar Pedro I a abandonar o Brasil e retornar a Portugal, D. João VI não tomou nenhuma medida ostensiva, nem como rei nem como pai; a impressão que temos é que, de posse do documento intimatório, deve ter sorrido para o momento por êle esperado, pois sabia que o filho não atenderia mais a ordens de ninguém; e aquêle documento seria a chave que viria abrir as comportas do movimento emancipador, que D. João tanto esperava e desejava, por amor e gratidão a quem lhe dera doze anos de paz e sossêgo.

Tudo, como se vê, obra inconcebida de Napoleão. O destino quis brincar com quem queria brincar — pregou-lhe uma peça; colocou o mundo nas mãos de Bonaparte, como uma bola de borracha cheia de ar nas mãos de uma criança; quando a criança tentar estrangular a bola, esta resiste inflando-se de outro lado. Assim foi. Mal sabia o grande conquistador que, dominando uma parte do mundo, estava provocando e preparando a emancipação de outra.

Assim é, que, enquanto alguns dão a Napoleão Bonaparte o cognome de usurpador, o Brasil e os países hispano-americanos deveriam erigir-lhe uma estátua, gravando no seu pedestal a seguinte legenda: «Napoleão — fonte de nossas emancipações».

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

condições sociais, políticas, históricas ou pessoais que lhes deram nascimento. O que lhe interessava era assinalar o valor das obras literárias por êles produzidas. E para isto, analisou-lhes os elementos intrínsecos que constituem a estrutura literária dos romances, suas características internas, seus elementos. Crítica estruturalista da melhor, chegando a desprezar totalmente os dados extrínsecos, de ordem histórica ou social ou biográfica: nem uma data, nem uma informação biográfica. A literatura apareceu como um fenômeno autônomo, regido por leis próprias de desenvolvimento e com uma finalidade própria, em si mesma, não na transmissão de valores religiosos, políticos ou filosóficos.

—

P.S. — Esta seção deve uma satisfação a Alceu Amoroso Lima, pelo muito que êle merece ao seu autor. E' que, a propósito do assunto da nota de 9 do corrente — a transcrição de artigos em «A Ordem», — recebeu, a 11, do mestre eminente um telegrama com a explicação da demora da publicação reclamada. O telegrama de Alceu é datado de 8, véspera do artigo desta seção. Revela que tomara as providências necessárias, o que muito obriga quem sempre o teve na maior conta.

Lustres e Appliques
Casa MARC FERREZ
RUA DA QUITANDA 21

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON • PERCLORON • ALUMEN
SUFATO DE ALUMINIO • CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para uso de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 · TEL 43-8309 · RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

PELO MAHATMA

(Conclusão da 1.ª página)

Colônia das suas infindáveis abluções.

A sombra de Alexandre continua lá em baixo, por essas areias que sobrevoamos. E o herói do Ocidente investindo para o Oriente, quem sabe com que sonho juvenil de unificação humana! A fraternidade dos deuses e dos homens; a arte e a ciência abraçadas e compreendidas; os dois hemisférios integrados numa só família, como a cabeça bifronte de Shiva e Vishnu!

Ergue-se em volta o cálido cheiro da comida indiana. Mãos orientais extremamente finas, de desenho, e extremamente leves, no gesto, catam na caixa de papelão, daqui, dali, frituras, grãos, como pássaros bicando num jardim. Depois, tudo se imobiliza: gôrros, sarís, sandálias douradas. O rosto das religiosas, róseo e redondo, tem a graça ingênua de uma estampa popular.

E não se pode deixar de pensar, nesta altura, que, para aquêles lados, onde aqui no mapa se lê «Palestina», onde êste desenho azul diz «Mar Morto», entre todos êstes velhos nomes bíblicos, andou um vulto que pregava a fraternidade dos homens, que ensinava às criaturas o grande bem da alma.

Olham lá para baixo as duas religiosas. Tudo quanto se avista é uma bruma dourada. Como um oceano de sol, com tênues franjas esverdeadas, azuladas, em lugares que não identificamos.

Passaremos assim, alto, longe, como em sonho, sôbre os lugares de Alexandre, de Jesus, de Maomé. Em poucas horas cortaremos êsses largos espaços de tão formidáveis ecos. Nem a fôrça das armas nem a dos sentimentos conseguiu produzir ainda uma total união dos homens. Que instinto adverso nos separa? Que gênio contraditório impede o amor entre as criaturas? Por que, sempre que duas mãos se apertam, cai uma espada que as corta?

Depois, com a voracidade dos meridianos, a bruma dourada colore-se de outros matizes. Não é dos nomes do mapa que sobem estas sugestões de pedras preciosas — Síria, Bagdad, golfo pérsico... — não; é a côr do dia, visto de muito longe, que desdobra campos de pérolas, turquezas, diluídos rubis, tudo muito evaporado e frágil, com uns intervalos azues, que parecem água, e devem ser miragem, pois tudo isto é deserto, deserto, deserto, léguas e léguas, sob as pobres vidas que planam nesta máquina...

Mais tarde, a luz do céu forma uns estranhos contrastes na solidão das areias. Deve haver muitas dunas, revôltas por uns poderosos ventos. O chão parece recoberto de inscrições. De uma inscrições tão bem recortadas, com seus imensos caracteres paralelos, que é como se voássemos sôbre uma página escrita em hebraico.

Encontraremos a tarde, encontraremos a noite, e estaremos sempre voando. Veremos desenhos d'água. A água verdadeira e perigosa do golfo de Omã. E saberemos que chegámos ao Mar Arábico, por onde a Índia estende o seu longo perfil.

E' a última noite do ano, — e a moça das sandálias douradas anuncia ao seu conhecido: «Dançaremos em Bombaim!»

Já deixamos para trás o sol enterrado no deserto; já descobrimos as estrêlas, e a lua veio ao nosso encontro. Tão bela era a solidão, sôbre tantas lembranças antigas! E já se fala em chegar, descer, tocar outra vez a terra, voltar ao convívio humano... «Dançaremos em Bombaim!» Alguns dançarão, esta noite, que é a última do ano. As religiosas agradecerão a Deus terem chegado sãs e salvas, para a sua missão. Alguns esperam apenas mudar de avião, para irem mais longe, para a costa oriental. Minha amiga francesa que, durante a viagem, tantas vêzes se deslumbrou com as côres, as distâncias, as visões do passado, deseja, acima de tudo, entender o sentimento místico da Índia. Haverá quem venha atraído por estas riquezas orientais — êstes metais, estas pedras — que ainda são mistério e prestígio para os que contemplam a Índia de longe. Sêdas de turbantes, fumaças de «hukas», palácios de marajás, ouro de saris, incenso e especiarias, cobras encantadas, danças hieráticas, faquires deitados em pontas de pregos, ídolos faustosos, sacrifícios, astrólogos, fórmulas mágicas, tudo isso faz da Índia, à distância, um país diferente, onde a vida é uma espécie de levitação. Alguns virão por essa curiosidade.

A aero-moça põe-se a servir um jantar quase festivo: fim do ano, fim da viagem. Parece que já se avista alguma luz na costa. E de novo a alegria de voltar à terra anima os companheiros que tão sossegados sobrevoaram aquelas pedras, aquêles mares, aquelas areias...

Os santos já me disseram tudo; os marajás não me dizem mais nada; as sêdas dos turbantes e a fumaça das «hukas» desenrolam-se, para mim, com a mesma lassidão efêmera. As danças contaram-me seus hieróglifos: os ídolos, suas histórias; os faquires, sua disciplina. Tudo isso vem comigo, ajustado à minha alma, como outras muitas heranças. Tudo isso já vem comigo: nada disso venho procurar aqui.

Houve, porém, um homem, um homem que o Ocidente conheceu de fotografia, e quase achou ridículo, porque calçava apenas umas sandálias, enrolava o corpo apenas num pano branco, e falava da ressureição do seu povo, e de uma independência feliz, sem armas e sem ódio. Êsse homem chamava-se Gandhi. E sem ódio e sem armas tornou seu povo independente. E quando o preparava para o seu destino, como um pai, a conversar com seus filhos, dispararam sôbre êle um revólver, e tiraram-lhe a vida.

O comandante vem brindar com os passageiros, porque o avião começa a descer sôbre Bombaim. E os passageiros levantam-se, e, de mãos dadas, cantam as canções que sabem, cada um na sua língua, e todos trocam votos de felicidade, nesta meia noite de 31 de dezembro.

Por muitos motivos se pode vir à Índia. Eu venho por Gandhi, o Mahatma.

Moedas — Selos
Compro — Vendo, Casa Filatélica — Rua São José 66, Loja.
Tel.: 42-4556

O cinema não é uma arte, diz Orson Welles

Jeanine Delpech

(Copyright "Les Nouvelles Litteraires" especial para o "Diário de Notícias")

O HOMEM que desencadeou o pânico na América com sua emissão sôbre o desembarque dos Marcianos, o animador do Mercury Theater, o diretor de «Julius Cesar» em costumes modernos, de «Macbeth» interpretado por negros, o único escritor que pôde obter de uma grande firma de Hollywood um contrato para quatro atividades simultâneas — cenarista, ator, diretor e produtor — o inesquecível traidor do «Terceiro Homem», parece prisioneiro de sua lenda, como um cavaleiro da Idade Média o era da armadura que o protegia e feria ao mesmo tempo. A lenda que êle começou a construir antes da idade do Meccano e que, desde então, empresários, jornalistas, mulheres de todos os mundos aumentam, ampliam, enfeitam a seu modo. A publicidade americana visa inicialmente o consumidor; dessa vez, o artigo a apresentar talvez sofra de excesso de luz, de falsificações, sob o qual é apresentado.

O mito começa antes de seu nascimento: uma revolta joga sua avó em Xangai e a China a engole sem que se possa encontrar seu rastro; seu pai, inventor, leva à falência uma banca de Monte Carlo; sua mãe, musicista, apresenta o filho de três anos como um número excepcional. Aos nove anos aprende prestidigitação que continua a fasciná-lo até hoje, a fim de atender suas necessidades e as de uma garota com a qual pretendera fugir. Aos dez anos lê Nietzche mas não sabe fazer uma conta de somar e, como se visse em sua bola de cristal os produtores do futuro, declarou: «Sempre haverá em tôrno de mim pessoas que saibam fazer contas».

Órfão aos treze anos, êle realiza uma viagem pela Irlanda em carro de boi, com um álbum na mão, desenhando; aos dezesseis estréia no teatro de Dublin; aos dezoito já está célebre na Inglaterra. Aos vinte, graças a Thornton Wilder, que preparou seu lançamento na Broadway, êle se torna o «wonder-boy», o menino prodígio, o menino terrível da América. Depois, apesar dos pesares, êsse papel agarra-se à sua pele como uma **maquillage** indestrutível, alterando sua fisionomia verdadeira. Empoleirado em seus sucessos, êle encara aquêles que querem fazê-lo cair de seu frágil e necessário pedestal. Ontem êle representava e produzia «Otelo», hoje publica seu primeiro romance: «Um gordo legume».

E' tão grande que não se pode esperar descobrir em baixo de suas pernas, o sapato dos atores gregos dos quais êle possui as espáduas maciças e o rosto largo como uma máscara, essa máscara que êle impôs a dezenas de papéis. Orson Welles me recebe num rês-do-chão luxuoso e banal da avenida Foch onde estão reunidos um imenso sofá de cetim branco e uma mesa de jardim, uma secretária de homem de negócios e um telefone de quarto de dormir, dando ao salão um ar de cenário. Os gestos expressivos de Orson Welles, que se chamam, em linguagem de teatro, sua «presença», criam um clima que fazem de nossa entrevista uma cena, pouco importante sem dúvida em sua existência dramática, mas que não deixa de possuir certo nervosismo.

E' preciso tôda a gentileza de Roger Wild, tôda minha firmeza para evitar uma cena real: êsse homem que domina na tela, — diz-nos êle — incapaz de pensar quando alguém faz seu retrato, odeia os fotógrafos que se obstinam em mostrar-lhe o que êle é e não o que êle queria ser. Agarro-me resolutamente ao extraordinário «Júlio César» que êle montou em 1937 em Nova York e pergunto se julga possível renovar as grandes obras através de representações inspiradas na atualidade:

— Não tenho nenhuma teoria sôbre isso. O essencial é apaixonar os espectadores. Se para isso precisamos representar «Hamlet» num trapézio volante ou num aquário, que seja feito. Mas os críticos têm uma doença: julgam uma obra não pelo que ela é realmente, mas pelo que ela não é. Em 1937, quando Hitler e Mussolini ocupavam o primeiro plano do cenário, apresentar ditadores de paletó tinha uma significação que hoje desapareceu.

— O senhor que representou um papel tão grande no período mais brilhante do teatro da América com a fundação do Mercury Theater, a representação de «Macbeth» por negros, pode explicar-nos o atual marasmo do teatro americano?

— ...E ainda mais. O teatro e o cinema não são os únicos que sofrem êsse impasse; tôdas as artes também o sofrem, talvez depois do desaparecimento do racionalismo cosmopolita do século XVIII. Pensei muito antes de encontrar uma explicação para êsse estado de coisas; uma explicação que ainda não me basta. Essa crise não se explica nem pela falta de assunto nem pelo esgotamento das nossas fontes espirituais, nem pelo mêdo de nova guerra, mas tornou todos nós os servidores conformistas da tradição revolucionária.

«Achamos que devemos inicialmente pensar em libertar-nos e o mêdo de não sermos bastante livres nos paralisa. O artista de hoje não consegue nem sua condição de artista nem os problemas que essa condição cria. Leonardo da Vinci não se considerava um artista mas um homem de ciência; quando pintava preocupava-se com a sua luz, as suas côres, sem pensar em ir além de Fulano ou criticar Beltrano. Antes do século XVI, ignorava-se a guerra entre o acadêmico e o original. Mas cada século nos traz novas preocupações e tornamo-nos acadêmicos a serviço da revolução. Se não fôsse êsse caso, depois de tôdas as libertações do último século, em pintura por exemplo, conheceríamos uma reação leal, em lugar de sofrermos uma espécie de ressaca depois da embriaguez dessas libertações.

— Como êsse mal-estar atingiu uma arte tão nova quanto o cinema?

Orson Welles ergue seu grande corpo que ofusca, por um instante, a luz e aparece como uma tôrre de Babel onde se confundissem, se insultassem e se odiassem todos os personagens encarnados pelo ator no palco e na tela. Exclama com a convicção de uma criança brigando com sua governante:

— Mas o cinema não é uma arte! O cinema mudo poderia ter sido uma arte mas os engenheiros não lhe deram tempo para isso. Para mim o cinema é tanto arte quanto a ilustração ou o jornalismo, com os quais êle apresenta muitos pontos em comum: público imenso, necessidade de trabalhar depressa, não tão depressa no entretanto. O que impede talvez o cinema de atingir à dignidade de uma verdadeira arte é sua falta de tradição. Mesmo que eu não respeite a tradição, gosto de sentir que ela existe com sua confortadora solidez.

— Não crê, portanto, como Cyril Connolly, que o cinema vá matar o romance?

— Creio antes na morte do cinema. Veja com que desesperada energia se luta para reanimá-do, ontem pela côr, hoje pelas três dimensões: não dou quarenta anos de vida ao cinema.

Não tive a crueldade de perguntar a Orson Welles se, depois do sucesso do «Cidadão Kane», êle se sentira tão pessimista quanto depois do fracasso de «Otelo», mas lembrei-lhe que vai fazer um novo filme:

— Eu o rodarei na Inglaterra, baseado em cinco histórias das quais uma de Louise de Vilmorim e duas minhas. O filme se chamará «Paris à noite».

— O que prefere: escrever ou dirigir um filme?

— Escrever, porque é a forma de expressão que me dá a maior independência. O cinema é a forma que menos liberdade dá. Trabalhei muito tempo como escritor profissional, mas considero o que fiz até aqui como simples aprendizagem.

— Sente-se que foi grande seu divertimento escrevendo «Um gordo legume», onde a fantasia se alia a uma sátira viva.

Poderia ser o cenário de um filme humorístico, gênero que eu pretendo realizar um dia. Infelizmente não consigo escrever como autores que admiro, Simenon, por exemplo, muito superior a Hemingway. Releio Montaigne três ou quatro vêzes por ano.

Levanta-se para atender o telefone e eu penso num deus malicioso que concebesse o nascimento de Orson Welles da união de Montaigne e Mae West. Do primeiro êle possui a universal curiosidade, o ódio ao conformismo; da segunda, o «sex-appel» arrogante, o desejo de seduzir as multidões, escandalizando-as. Êle torna a sentar, suspira e confessa com certa timidez:

— Os críticos serão severos com o meu primeiro romance: êles acham sempre suspeito pessoas realizarem gêneros diferentes. Essa desconfiança vem do nascimento de uma nova aristocracia: a dos técnicos. De tanto ouvirmos especialistas falarem em energia atômica e outros assuntos incompreensíveis aos profanos, adquirimos um exagerado e prejudicial respeito pelos técnicos. Êles se arrogam autoridade que em outras épocas só a Igreja possuia. Quando um indivíduo se permite ter duas atividades de ordem diferente, incorre no princípio sagrado da especialização. Eu que me interesso desesperadamente por tudo, penso com ternura nesses dois irmãos a quem se deve parte dos mosaicos de São Marcos em Veneza. Eram igualmente atores e tão grandes que o Parlamento suspendia suas sessões para que os membros pudessem aplaudi-los, quando vinham representar em Paris. No entanto, pode-se imaginar profissões exigindo qualidades mais diferentes?

Hoje tudo se tornou muito difícil. Quanto mais as pessoas se isolam em suas especialidades, mais depressa perdem contacto com o mundo exterior. O absurdo encantamento pela psicanálise, a volta ao evangelho demonstram em meus compatriotas o desejo de pertencer a uma comunidade qualquer, porque não têm mais o sentimento de pertencer ao mundo em que vivem. Falta de contacto, desequilíbrios que acompanham uma baixa capacidade de atenção nefasta ao teatro; o público não sabe mais escutar, como atesta o declínio da conversa. As donas de casa são levadas não a impedir que as conversas caiam no ridículo, como no século XVIII, mas a interrompê-las desde o momento em que possam se tornar demasiadamente sérias. Só os irlandeses continuam conversadores incomparáveis, talvez porque estejam longe do progresso técnico. Adoro a Irlanda, se bem que em minha última estada lá me tenha acontecido uma aventura cômica. Eu queria ir ver uma peça que estavam representando e da qual eu pensava comprar os direitos autorais. Correu — sem que eu saiba como — uma notícia que eu aderira ao partido comunista. Duas mil pessoas interditaram a porta do teatro, gritando: «Volta para Moscou, servo de Stalin». Tive que renunciar a minha entrada no teatro.

Orson Welles deu uma gargalhada rabelaisiana que não me fêz esquecer seu comportamento inquieto. Êsse grande ator é verdadeiramente, como disse Maurice Bessy em seu excelente prefácio no «Um gordo legume», um homem que procura, que se procura sem cessar. Entra sempre alguma coisa de excessivo em seus sucessos como em seus fracassos, mas quando êle se engana, seus êrros são apresentados como ambição, orgulho e não como espírito de lucro. Deixando-o, penso no conceito que La Fontaine escreveu em «Psiche»: «E bom habituarmo-nos a seu assunto; mas é ainda melhor habituarmo-nos a seu gênio».

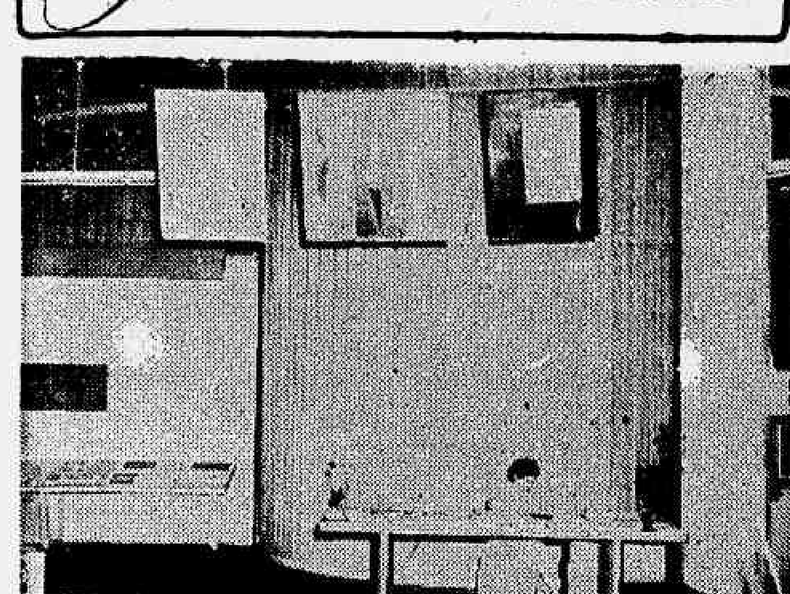
PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
END. TEL. REGINA TELEF. 25-7280

Uma delicia inesquecivel !
KWATTA
CHOCOLATE COM LEITE tipo holandês
CHOCOLATE TIPO HOLANDÊS
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, uma magnifica mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta Martins
Os candidatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido
Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

ARTES PLÁSTICAS



Na foto acima vemos um pormenor da apresentação das pinturas dos "abstracionistas" argentinos no Museu de Arte Moderna do Rio. Três trabalhos, colocados sem numeração, a mais de 4 metros de altura, revelam bem e talvez inconscientemente o instinto ornamental dos artistas Maldonado e Ocampo ao coordenarem a arrumação de suas obras

Pintura ornamental e alguns artistas argentinos

Mario Barata

(Especial para o "Diário de Notícias")

AOS museus compete realmente mostrar, de modo imparcial, as diversas tendências de arte existentes e apesar dos pontos fracos da corrente pictórica e de sua pequena representatividade em relação ao conjunto da arte moderna argentina — o Museu de Arte Moderna do Rio cumpria seu papel ao apresentar um dos grupos de "abstratos" e "concretos" de Buenos Aires

Deixaremos de lado, neste artigo, a discussão das denominações que usam êsses artistas, bem como sua posição em seu próprio país. O modernismo argentino tem veteranos importantes como Spilimbergo, Pettorrutti, Raquel Forner, Butler, Cornet, Soldi.

E, entre os novos, conta com grupos de atuais realistas ao lado de outras tendências, e mesmo de "abstratizantes" não incluídos no pequeno grupo convidado pelo museu, como o perceptismo e o grupo Mahdi.

A pintura dos dez argentinos que vieram ao Rio é uma prova segura da esterilização e do academismo das pesquisas formalistas a esta altura do desenvolvimento da arte moderna. Pintura, hoje, nitidamente ornamental — já foi superada há vários anos pela problemática essencial da segunda metade dêste século: a da solução do binômio forma-conteúdo — nos atuais têrmos de forma plástica com conteúdo humano.

A arte moderna, do ponto de vista plástico, fêz um esfôrço de revalorização e invenção dos valores formais que haviam sido esquecidos pelo academismo dos quartos finais do século XIX e início do atual. Êsse esfôrço já está vitorioso. Não há artistas que não assimile ràpidamente os princípios de composição, ritmo, volume, espaço, cromatismo, contrastes, etc., afirmados pelo modernismo e incluídos em manuais didáticos. Não há crítico que em poucos meses não aprenda a utilizar êsses têrmos e o malabarismo de jogos verbais, contido em dezenas de livros. A parte formal da arte não oferece mais problemas. As proporções dos retângulos podem variar ao infinito; as linhas serem mais finas ou mais grossas; mas o fundamental — a experiência de relações de formas e côres — já se encontra nos retângulos do Mondrian de 1922 e nas linhas do Malevitch de 1915. O que é difícil é compreender a natureza complexa da arte, porque para isso é necessário uma cultura mais trabalhosa e de mais lenta digestão.

Por essa e outras razões é que foi superado o abstracionismo em suas múltiplas etiquetas, inclusive a de "concreto". E que a vanguarda da arte nos nossos dias é o realismo, movimento que surgiu tentando resolver um problema novo: o da conclusão de todo o ciclo da arte moderna — o da solução do binômio já referido: uma forma válida com um conteúdo válido.

Só o realismo poderá realizar uma arte que fique, no nosso tempo. Uma pintura que continui a levar para a frente a história da arte. Mas não temos aqui espaço para analisar hoje tôdas as condições sociais, históricas e estéticas que fazem do novo realismo a nova vanguarda da arte.

O abstracionismo é hoje uma pintura ornamental que serve para decorar salas e edifícios, mas que não vai além do objetivo de enfeitar. E reduzir a arte a enfeite é reduzi-la a muito pouco. A tese da arte pela arte, tão combatida pelo fim do romantismo e pelo realismo do século XIX, já se desmoralizou por completo, no plano cultural e científico.

A fotografia e o cinema têm pouco a ver com a linha fundamental da evolução da arte do nosso tempo, em que pese a opinião dos que defendem o abstracionismo. Êstes nunca nos responderam a questão histórica do motivo pelo qual a arte greco-romana evoluiu para um naturalismo acadêmico — o único similar ao do século XIX —, sem que se houvesse então inventado a fotografia. Nem porque a arte muçulmana marchou em grande parte para o abstracionismo sem que existisse um Niepce na Arábia ou na Tunísia.

No próximo artigo concluiremos o estudo da significação da mostra do grupo de pintores argentinos e de algumas de suas obras.

EXPOSIÇÕES NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

As primeiras exposições de pintura do novel ou rebatizado Ministério da Educação e Cultura foram as de Tiziana Bonazzola e do japonês Kinoshita. A respeito das características **realistas** da exposição de Bonazzola, o escritor e crítico de arte José Geraldo Vieira escreveu, entre outras coisas, o seguinte: «A mostra desperta certas impressões que procurarei sintetizar. Primeiro, a sua interpretação do real através duma técnica expressionista. Segundo, o lado polêmico contra o abstracionismo, já que certo teor dialético a coloca nos rumos de Renato Gutuzzo e Armando Pizzinato quanto ao conteúdo social e ecológico. Por fim, suas procuras formais e plásticas como linguagem de tarefa».

«Quanto à sua função polêmica contra a possível gratuidade da arte abstrata, é de admirar e mesmo louvar uma criatura que, se tendo dado bem nos módulos não figurativos de Radice e de Reggiani, desprezou com estoicismo o estético disponível para se inserir na pintura social, humana e objetiva, pintando testemunhos. Nisso se assemelha mais por índole a Trecanni de «Sulla Terra» e «Dopo l'alluvione» do que a Gutuzzo de «O Quebrador de Pedra» e Pizzinato de «Terra, non guerra!». Quero dizer que Bonazzola, com a mesma visão realista dêstes dois últimos pintores, adota, porém, um estilo menos direto na captação das realidades, estilo êsse que me parece ser o de Treccani».

Exposições da semana

Gravadores Iugoslavos — No Museu de Arte Moderna.

Tiziana Bonazzola — No Ministério da Educação (sòmente hoje e amanhã, das 12 às 19 horas).

Maria Helena Andrés — No Instituto Brasil-Estados Unidos.

Iolanda Bruno — No Museu Nacional de Belas Artes.

Naotshi Kinoshita — No Ministério da Educação.

Hugo Leite — Na sala da Escola Nacional de Belas Artes.

Sam Herciger — No Museu Nacional de Belas Artes.

Instituto Municipal de Belas Artes

Acham-se abertas, na séde do Departamento de Educação de Adultos, à rua Manoel de Carvalho, s|n 2º andar, as inscrições para o Curso de Gravura, ministrado pelo professor Iberê Camargo.

Os candidatos inscritos estarão sujeitos a uma prova de habilitação, que será julgada pelo professor do Curso e por dois artistas designados pelo Diretor do Departamento de Educação de Adultos.

Serão dispensados da prova acima referida, os candidatos que tiverem cursado uma escola de arte ou sejam portadores de título que comprovem capacidade.

Naotshi Kinoshita

Esse japonês recém-chegado ao Brasil expõe no Ministério da Educação uma série de pinturas à óleo em que ainda se sente a formação nipônica, unida a um «decorativismo» que adaptou influências de Van Gôgh e Matisse. Kinoshita faz sobretudo paisagens. Sua exposição foi apresentada por Santa Rosa e está sendo bastante visitada.

Michel Simon e «Arts»

Michel Simon, o conhecido crítico francês residente no Rio, voltou a colaborar no jornal "ARTS", de Paris, do qual está como correspondente, no Brasil, para assuntos de artes plásticas e teatro. Segundo êle, o interêsse europeu pelas coisas brasileiras, sobretudo pelas artes populares, está aumentando.

Sam Herciger

Esse escultor apresenta «bustos» e desenhos no Museu Nacional de Belas Artes, sendo os primeiros, superiores aos trabalhos gráficos, na maioria desprovidos de vigor. Estudou em academias de Cracóvia e, a partir de 1937, na Bélgica, onde viveu até 1952. Sua mostra se encerra no próximo dia 5.

ORQUESTRA PARA NOSSA MÚSICA POPULAR

Cruz Cordeiro

(Especial para o "Diário de Notícias")

O PRIMEIRO conjunto musical popular e urbano que o brasileiro conheceu, em geral, sobretudo no Rio, capital do país, foi o de violões, cavaquinho e flauta. Chamava-se **chôro**, devido ao gênero do mesmo nome para o qual o conjunto se fazia, sendo **chôro**, além disso, qualidade atribuída, pelos solistas, a violões e cavaquinhos. Ouvia-se dizer **chora** violão, **chora** cavaquinho. Chorar aí valia pelo cantar lamentoso ou vivo dos ditos instrumentos.

Eo solista vivo e saltitante do **chôro** era a flauta. Depois, porém, o **chôro** se jazzbandizou, e o solista podia ser também saxofone, clarineta, trombone, piano ou qualquer outro instrumento de orquestra de dança de jazz. Já em 1929, como **choros brasileiros** do executante, em disco Odeon 10.362, editavam-se dois solos de Luís Americano, um de clarineta e outro de saxofone, ambos acompanhados de piano e banjo ianque. Pela mesma época, mais ou menos, aliás, um desajeitado banjo popular, foi uma das atrações de «Cadê Vira Mundo», batuque macumbístico, em disco Victor 33.459, por um **Conjunto Tupi**, carioca. Tanto que outra gravação orquestral do mesmo número, foi um fracasso de venda, na mesma Victor.

A par da desorganização do instrumental original do **chôro**, êste continuou a se desorganizar, também, por ter de servir a gêneros diferentes do **chôro**. Com efeito, tinha o **samba** carioca, antes de mais nada, além de canto e côro desconhecido do **chôro** (no comêço só instrumental), uma percursão ou bateria típica: tamborim, surdos (tão-tão), cuíca, reco-reco, pandeiro. Daí o nome de **batucada** com que se classificou sambas da época, e que aparecia nas próprias letras. O mais típico e de sucesso, apareceu pelo Carnaval de 1929, em disco Parlophon 13.089, chamando-se «Na Pavuna», de autoria de Candoca da Anunciação e Almirante (Henrique Foréis). E no disco se lia a classificação: «Chôro de rua no Carnaval». Quer dizer, por causa do **samba** e da sua **batucada**, o instrumental do **chôro**, alterado, urbanizou-se e divulgou-se no Rio de Janeiro, **a** partir de 1929, pelo menos.

Mas aí, então, o instrumental do **chôro** passou a se chamar **bando**. De fato, a gravação do típico «Na Pavuna», foi cantada por Almirante com o seu **Bando de Tangarás**, com: cantor e pandeirista (Almirante), violões (Noel Rosa, João de Barro, Sérgio Brito), cavaquinho (Luperce Miranda), cuíca e barrica ou surdo, como bateria sambista. E assim o **chôro** entrava, instrumentalmente, no **samba**. Tanto que, na outra face do disco de «Na Pavuna», pelo mesmo **Bando de Tangarás**, vinha um **samba**.

Êsse «Bando» de Almirante, porém, tinha começado com música pròpriamente regional, emboladas, por exemplo. E notemos aqui, por isto, a intromissão do instrumental **chôro** na chamada música **regional**, isto é, duma das regiões do Brasil: moda de viola, cateretê, toadas, valsinhas sertanejas, emboladas, côcos, etc.

Além disso, o **bando** ia admitindo, também, instrumentos de percursão ou ruído típicos do velho **maxixe** (na verdade antigo **tanguinho brasileiro**), como chocalho ou ganzá.

Do aparecimento e fixação do **bando** tivemos exemplo típico, não só nos **Tangarás** de Almirante, como, também, no **Bando da Lua** (aquêle que foi com a Carmen Miranda pros Estados Unidos), com violões, cavaquinho, pandeiro e surdo. Ainda em 1936, com tal constituição, o **Bando da Lua** gravava para a RCA Victor no Brasil.

Com o **Bando da Lua**, porém, como com os demais bandos, que ainda hoje continuam com nomes ianquezados (Quatro Ases e Um Coringa, Os Cariocas, Vocalistas Tropicais, Quitandinha Serenaders, etc.), apareceu uma das mais detestáveis alterações não só do **chôro** instrumental, como da nossa música popular em geral: as harmonizações, instrumentações e vocalizações jazzbândicas.

A jazzbandização de tais **bandos** em nossa música popular tem sido de tal ordem que ainda recentemente, quando os norte-americanos quiseram gravar uma música igualzinha (dizem) ao baião «Juazeiro», de Humberto Teixeira e Luís Gonzaga, mas com nome de autores norte-americanos, entre as já então existentes gravações brasileiras (Solon Sales, Os Cariocas, Luís Gonzaga, Edu, Carmélia Alves), «o roubo, — observou o próprio Humberto Teixeira, — se processou em cima da gravação pelos «Cariocas», visto que até o tema harmônico e vocal idealizado pelo conjunto da Nacional (rádio-emissora) foi vergonhosamente copiado». Pra dizer na gíria adequada: o azar foi nosso, que temos mania de tudo americanizar, ou estrangeirar. Não é?...

Todavia, se o **bando** se alterou do **chôro**, pela mesma época em que se chamava bando, teve também o nome de **grupo**. Assim, por exemplo, já em 1929, Calazans (Jararaca), «com seu Grupo», em disco Odeon 10.360, gravou um canto sertanejo e um samba.

Mesmo quando passou a se chamar **grupo**, deu-se outra alteração do antigo chôro. Assim, por exemplo, quando, em 193[illegible], os discos Brunswick do Brasil, desejaram formar um conjunto típico de samba, êste foi assim apresentado: flauta, diretor e cantor do grupo (Benedito Lacerda), violões (Henrique Brito, Jaci Pereira), cavaquinho (Júlio dos Santos), tamborins (Alcebíades Barcelos, Gastão de Oliveira), pandeiro (Antônio) e ganzá ou chocalho (Juvenal Lopes), acrescido o grupo, eventualmente, por saxofone e piston (trompeta). E êste grupo de Benedito Lacerda trazia o nome, pretendidamente típico, de **Grupo Gente do Morro**. Gente do morro com pistom e saxe, sabem lá o que é isto?

De fato, sabe-se que o instrumental do samba atual do povo, o samba urbanizado e carioca, mesmo descido do morro, essencialmente se constitui de bateria típica e côro, mais nada. Tanto que no concurso anual carnavalesco da Prefeitura, no desfile das Escolas de Samba, o respectivo Regulamento tem um dispositivo que diz: «Será desclassificada a Escola que trouxer qualquer instrumento de sôpro». Nem flauta de chôro tem o samba, nenhum instrumento de sôpro, ainda menos jazzbândico, tipicamente, como o saxofone, pistom e clarineta quando em instrumentações norte-americanas. De fato, a presença, em nossas orquestras de dança, de tais instrumentos, produzem, forçosamente, instrumentações jazzbândicas das nossas músicas populares por elas executadas. Isso quando os músicos não se valem de improvisações tão típicas do jazz, feitas na hora ou ou «de orelha», como se diz na gíria do meio, produzindo os mais desastrosos efeitos desvirtuadores do caráter típico brasileiro de nossas músicas.

Vimos, assim, num retrospecto histórico, a confusão instrumental que se vem verificando desde o velho chôro (violões, cavaquinho e flauta), passando pelo **maxixe** com ganzá ou chocalho, e pelos **bandos** ou **grupos** já acrescidos de bateria sambista (pandeiro, cuíca, surdo, tamborim, reco-reco) ou instrumental jazzbândico orquestral (pistom, saxofone, trombone, contrabaixo de cordas ou apenas tuba). Tudo para se tentar satisfazer, inùtilmente, a execução de uma variedade típica de gêneros: chôro, música regional (emboladas, côcos, frevos, toadas, cateretês, valsinhas brasileiras, **marchinhas** e sambas cariocas, baião, etc.), música centro-americana (rumbas, boleros, etc.) e norte-americana (jazz em geral).

Daí qualquer execução de música típica nossa por tais conjuntos não poder despertar em qualquer brasileiro, ou mesmo, estrangeiro, qualquer impressão típica, como despertam as típicas orquestras argentinas, cubanas originais, ou os típicos jazzes ianques, na sua enorme variedade não menos típica.

E a confusão se tornou geral entre nós. De fato, enquanto se misturavam **choros, bandos** e **grupos** de acôrdo com o já visto, iam surgindo os conjuntos pròpriamente **regionais**, isto é, de regiões típicas do Brasil, para a execução dos respectivos gêneros: moda de viola (S. Paulo), emboladas (Nordeste), etc. Por isto acabou se confundindo tudo. Assim, por exemplo, na RCA Victor de 1930 (disco 33.456), vemos o **Grupo dos Batutas Rio Clarenses** com dois sambas-emboladas, vemos Breno Ferreira cantando duas emboladas com «acompanhamento de **chôro** e côro» (disco 33.347), Sílvio Caldas cantando **samba** com «acompanhamento **de chôro** e côro» (33.362) e por aí a fora, como nas demais fábricas de disco, refletindo nosso meio musical popular da época.

E se confundindo, finalmente, o instrumental do **chôro** com o do **maxixe**, do **chôro** com os dos **bandos e grupos**, e como se pensasse, talvez, que de **regiões várias do Brasil** é que vinha a música popular brasileira **em geral**, inclusive quando já embora urbanizada, acabou se chamando tudo apenas de **regional**, quer dizer, sem mais significado de coisa alguma. Dificilmente o músicólogo pode historiar uma bagunça de técnica música popular classificatória como esta brasileira. Mesmo porque tal confusão se pode documentar com facilidade. Assim, por exemplo, no suplemento de discos brasileiros da RCA Victor de abril de 1936, vemos o falecido Francisco Alves, num mesmo disco (34.043), cantar uma valsa com a «Orquestra Victor Brasileira», e do outro lado outra valsa com o «Conjunto Regional RCA Victor». No mesmo suplemento se tem, ainda, o disco 34.045, com o nosso já velho conhecido **Almirante dos Bandos e das batucadas**, numa embolada, acompanhado pelo «Conjunto **Regional** de Benedito Lacerda», aquêle mesmo que foi antes do «**Grupo** da Gente do Morro». Sabem lá o que é isso?...

Sabemos, sim. Pois não é que, hoje em dia, o flautista Dante Santoro, com seu **Regional**, acompanhou o cantor Jorge Goulart num samba, no filme «Tudo Azul» (se nos lembramos bem do título), com a seguinte composição: flauta, violões, cavaquinhos e pistões? Executando o samba «Mundo de Zinco» (o do morro)!!!

Evidentemente, cansado de tanto nome impróprio, ou sem entenderem do que se tratava, o nosso curioso e decadente mundo rádio-discográfico acabou batizando tudo por «REGIONAL». Qualquer coisa que não seja orquestra jazzbandizada, ou conjunto com nomes ianquezados (Quatro Ases, Vocalistas, etc.), é «REGIONAL». A coisa se tornou até bem rasa e simples: conjunto insignificante, que acompanha qualquer um em rádio é... «REGIONAL», acabou-se, está resolvido o problema da execução da nossa decadente música popular, em sua execução não menos tipicamente decadente.

Todavia, o «REGIONAL» pode ter também contrabaixo-de-cordas, íamos nos esquecendo, a par de violões e cavaquinho, como no de Valdir de Azevedo, que ficou famoso não pelo **regional**, mas pelo baião «Delicado» de autoria dêle.

E por essa documentação histórica e atual, chegamos na conclusão de que, a não ser no tempo do chôro original e legítimo, nunca mais nossa música popular teve conjunto instrumental típico, execução brasileira típica. E sequer o histórico para nos dias de hoje, em matéria de confusão, no próprio atual «REGIONAL».

De fato, com o advento da urbanização brasileira do baião, cujos principais responsáveis foram Humberto Teixeira (compositor) e Luís Gonzaga (também sanfoneiro ou acordeonista), e com a atual volta ou popularidade do acordeon, o «REGIONAL» foi acrescentado dêste novo intsrumento, fora o que já tinha nas incríveis variações e indecisões anteriormente vista nos **chôros, bandos e grupos**. Assim, por exemplo, fora o «REGIONAL» de Valdir Azevedo, com o contrabaixo-de-cordas, podemos lembrar o também atual «Canhôto»: violões, cavaquinho, flauta, pandeiro e acordeon ou sanfona. Não querendo dizer que aí, em outros «REGIONAIS» atuais, não se veja também clarineta e outros instrumentos jazzbândicos de sôpro.

Diante do exposto até aqui, vê-se que o problema é o seguinte: qual o instrumental necessàriamente típico, para apresentar os gêneros mais populares e urbanos da nossa atual música popular: chôro, samba, baião, marchinha, etc.? Qual, em suma, a composição da legítima ORQUESTRA TÍPICA BRASILEIRA, tal como os argentinos e os norte-americanos já têm as dêles?

A resposta nos parece fácil e, até, intuitiva. Diante do instrumental trazido, nos vários conjuntos verificados até agora, manter de cada um o necessário e harmônico para um conjunto de elementos fixos, que satisfaçam aos nossos atuais gêneros mais populares. Assim podíamos ter a ORQUESTRA TÍPICA BRASILEIRA:

1º) Base rítmica grave do contrabaixo-de-cordas, excelente pontuador de ritmos, e se tendo em vista a predominância de cordas no conjunto, com base ainda nos baixos da sanfona e violões graves.

2º) Violão grave e outro mais agudo (para os compassos centrais), apoiando o primeiro plano do cavaquinho e flauta de solo e variações, tal como já é usual, aliás.

3º) Acordeon, coordenador central do conjunto com os violões médios.

4º) Bateria: pandeiro, tamborim, réco-réco e surdo (tantan, em geral), sendo dispensável o chocalho ou ganzá, que poderá aparecer, todavia, no maxixe e outras formas análogas.

5º) Exclusão de saxofone, pistom (trompeta), clarineta e trombone, com as respectivas e usuais instrumentações jazzbândicas. Salvo no **frevo**, onde os metais são até característicos: pistom, trombone, e até bombardino, mas nada de saxofone e nem de clarineta.

6º) A par do solista cantor, côro típico de escola de samba, com vocalizações simples e harmônicas, isto é, não dissonantes ou jazzbandizadas.

E assim podíamos ter a ORQUESTRA TÍPICA BRASILEIRA, perfeitamente microfônica e rádio-discográfica em consequência. Mas sempre completa, pois o mal é variar, acrescentando ou diminuindo os elementos acima descritos, do que resulta o nosso atual incrível, amorfo e confuso «REGIONAL».

Se houvesse direção artística, de fato, no nosso rádio-discográfico, evidentemente seria possível uma ORQUESTRA TÍPICA BRASILEIRA em cada rádio, pelo menos. E a Prefeitura, que vive patrocinando «concursos» de músicas carnavalescas e juninas, bem que podia, anualmente, dar um prêmio para a melhor ORQUESTRA TÍPICA BRASILEIRA executante em tais bases documentadamente feitas.

AUGUSTO RODRIGUES — O "BICHO-FOIARÁ" DA PINTURA NACIONAL

Ascenso Ferreira

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO eu estava fazendo tem-tem na poesia moderna me apareceu Cícero Dias. Cícero, com todo aquêle seu lirismo de menino de engenho, era a realização em côres do meu sentimento poético.

Onírico, num estado de perpétuo sonho, êle não podia estabelecer a linha divisória entre o real e o ideal.

Por isso, na sua primeira viagem para o Rio de Janeiro, êle pintou aquêle quadro estupendo, no qual vemos um grande transatlântico partindo de «Primavera», — «Primavera» o povoado de suas meninices e de suas ilusões...

O navio saía de dentro das montanhas, por cujos resvalados êle embolou tantas vêzes brincando com os moleques de «Batateira». Em baixo, da estaçãozinha da estrada de ferro, «Doutorzinho-da-Escada», montado no seu cabriolé, acenava um lenço branco num gesto de adeus...

Meninas curibocas, mamelucas e cafusas, fontes de sua ternura, enxugavam os olhos inconsolados...

Perdidos nos longes das distâncias a percorrer, — as nuânces do Corcovado e do Pão de Açúcar!

Tudo misturado num grande sonho de carinhoso embevecimento.

Cícero realizava em côres a síntese da minha poética, que nascida das tradições de nosso nordeste, descrevia, como ainda descreve, uma parábola em busca do infinito.

Porém Cícero se foi para Paris e Paris «dente de ouro», «bôca de tubarão», «guela de sucuri», «passou nos peitos» o cândido intérprete de meus poemas.

E Cícero hoje é um simples pintor abstracionista como inúmeros outros, embora realizando a sua nova pintura com inconteste valor.

Felizmente, porém, eu não fiquei na orfandade.

Lá dos mesmos descampados de minha terra, ora exuberante de frutos gostosos, mangabas e cajus, oiticorós e cajás, outro artista surgiu irmão.

E êsse é Augusto Rodrigues.

Fui ver a sua exposição da rua Barata Ribeiro.

Os intelectuais criaram outrora a imagem do **belo-horrível**, para glorificar os incêndios!

Augusto realiza uma coisa mais fantástica, a meu ver, consegue afirmar o horrível como belo!

E de onde vem o encantamento dessas deformações?

— Vem do fundo dos séculos, de uma civilização prestes a desaparecer.

Vem de um mundo em derrocada, sucumbindo na voragem do progresso material, com a sua tendência constante de estandardização.

Ali estão naquêles quadros, as curvas inconcebíveis dos passos carnavalescos (e nesta coisa o Augusto é o maior talvez no Brasil); as figuras super-humanas do «Bumba-meu-boi» com suas expressões totêmicas; o lendário rio nordestino que criou cobras de olhos tão grandes como pneumáticos de caminhões; **cururus-pel-pel**; desengonçadas figuras de **pernas-de-pau, Manés-pequeninos** e **Manés-grandalhões**; todo um mundo enfim de coisas que acalentaram a nossa infância mal-assombrada e descuidosa, figuras essas que se movem, trazidas pelo artista, arrastadas nos trambolhões da vida moderna das grandes capitais...

Tudo isso num grande desfile, ante os meus olhos comovidos.

Meu Deus que bicho é êsse?

— E' o «bicho-foiará», prontinho para também entrar na festa do céu, envolvido na sua deliciosa fantasia! Bicho de olhar doce como o mel da cabaça que êle encontrou partida no lagedo e no qual se lambusou todo para espojar-se depois nas fôlhas dos matos cheirosos:

«Ilustre e nobre auditório tão decente como honrado»!

Na rua Barata Ribeiro tem espetáculo?

— Tem, sim — senhor!

PEÇAS DA "COMÉDIE"

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

[illegible] François Mauriac, montada pela "Comédie Française", no Luxemburgo, com cenários de Louis Sue e "mise-en-cene", de Jacques Copeau.

PARIS, julho (Pela Scandinavian Airlines System) — Curioso e o mais heterogêneo possível tem sido o repertório dêste ano da Comédie Française. Após Pirandello e Jules Romains, Sófocles e Montherlant, apresentaram-nos de mistura uma farsa elisabeteana de Fletcher e uma comédia de Corneille, um drama de... Balzac e um outro de Mauriac.

A farsa de Fletcher adaptada por Roger Ferdinand, «Le Curé Espanhol», foi a coisa mais hilariante a que nos foi dado assistir neste ano. A sua intriga é convencional: um velho «advogado» ou tabelião ciumento — e ávaro, naturalmente — que mantém quase a ferros a bela e jovem espôsa — e uns engraçados da cidade de Toledo do século XVI que decidem fruir dos encantos mal aproveitado da dama. Mas o cômico vem menos da situação do que dos personagens. E menos das personagens de relêvo acima citados do que dos marginais e quase comparsas: um cura espanhol (Jean Meyer) e o seu impagável sacristão (Jacques Charon) que se queixam do pouco movimento da «praça», isto é, da escassez dos nascimentos, os homens parecendo alimentar-se de erva, e da rareza dos mortos. Admirável décor espanhol da velha cidade de Toledo espalhada entre as colinas ensolaradas.

Quanto à comédia clássica de Corneille, «Le Menteur», ela é bem pouco cômica. Trata-se principalmente do estudo de um caráter de mentiroso, que engana o pai, as noivas, e conta lorotas e fanfarras aos amigos, e da moralidade que se pode tirar da fábula. No mesmo programa ofereciam uma adaptação do célebre romance de Jules Renard, «Poil de Carotte». História célebre do menino maltratado por mãe egoista e dura, ela faz regar de generosas lágrimas inumeráveis lenços perfumados das espectadoras presentes na sala Richelieu. Apesar do trabalho honesto do adaptador, a história assim condensada sôbre a cena perde não sòmente muito do sabor contido no estilo enxuto e nos diálogos tão expressivos de Renaru, mas resulta mesmo em má coisa do ponto de vista teatral. Pois a ação fica reduzida ao mínimo e todo o desenvolvimento concentrado na cena final do desfêcho, o resto sendo apenas sugerido pela tangente.

O mesmo não se poderia dizer da adaptação de «La Rabouilleuse» (título do romance em português: «Um aconchêgo de solteirão») à cena. A peça tem um comêço, um desenvolvimento e um desfêcho, com frequência carregados de poder dramático. E sem ser qualquer coisa de admirável, os personagens vivem — o velho tio rastejando junto à sáia tentadora da «rabouilleuse», o gigoló Max vivendo das habilidades desta e contando herdar com ela o bôlo após a morte do velho, e sobretudo êsse esplêndido personagem do antigo oficial de Napoleão que vem livrar o tio das garras dos dois exploradores, mata o gigolô em duelo e acaba êle próprio assassinado pelo corso amigo da vítima — os personagens vivem e têm relêvo, e a atmosfera do meio provinciano da Tours dos anos 1820 na qual banham é evocada graças ao realismo do décor e dos costumes com muita fidelidade.

Como homenagem a François Mauriac, último Prêmio Nobel de literatura, a Comédie Française, sala Luxembourg retomou a sua melhor peça, «Asmodée». Trata-se de um drama psicológico sòlidamente construído, com tôdas as qualidades de equilíbrio, bom-gôsto e finura de análise que caracterizam as obras de arte francesas. O título alude a uma das encarnações lendárias do diabo que levantava o teto das casas para espiar-lhes a vida interior. No caso que nos interessa o papel de «Asmodée» é representado por Monsieur Couture, antigo seminarista que se torna preceptor dos dois filhos de uma rica viúva de província. Compondo o romance «Therèze Desqueyroux», Mauriac pensava num modêlo como a «Phèdre» de Racine. «Asmodée» evoca a todo o momento o «Tartuffe» de Molière. Mas com largas diferenças: pois ao contrário de Molière, que visava o tipo universal, Mauriac se preocupa antes em sondar e nuançar a alma complexa do «personagem» Couture. De Tartuffe, Couture tem muito da hipocrisia; como aquêle, embora mais discretamente, êle deseja a bela dona de casa que o abriga, e como Tartuffe êle procura tornar-se uma espécie de segundo proprietário e senhor da grande casa burguesa. Mas as suas ambições vão além e são de natureza mais complexa: nas suas maneiras untuosas e flexíveis, nos reflexos quase sulfúreos do seu olhar, a gente sente uma outra espécie de avidez. A diabólica avidez de almas, o desejo de penetrar-lhes os secretos escaninhos e de apossar-se assim das existências que o circundam. Preceptor dos filhos da viúva, êle acaba direto das três consciências e zelosamente luta por preservar o seu poder. Certo dia um moço inglês cheio de jovialidade vem passar as férias na espaçosa propriedade campestre da viúva. Há um comêço de «flirt» entre esta e o rapaz, por uma envolvente noite de verão, na meia obscuridade da sala-de-estar. Mas isso não passa de prelúdio: pois Harry sente-se logo seduzido pela graça e os luminosos dezesseis anos da filha da viúva. Aí intervém Couture, ameaçado de perder o domínio sôbre as almas que êle modelava, e faz tudo por afastar o perigoso rival. O drama de «Asmodée» nasce dêsse conflito múltiplo entre os diversos personagens e a confusão de sentimentos contraditórios que nêle entram. A viúva, indecisa entre o seu inconfessável ciume, o desejo de um bom casamento para a filha e uma espécie de secreto despeito por envelhecer, debate-se longamente antes de aceitar a união dos moços. Paralelamente, envolta numa espécie de halo de doce melancolia, a sua filha Emmanuèle ama medrosamente Harry e ao mesmo tempo reluta em sacrificar-lhe o que ela julga uma antiga vocação religiosa. Sòmente Couture vê claro em tudo isso. E em última análise é êle que, resignando-se a perder o domínio sôbre a filha para melhor conservá-lo sôbre a viúva, que decisivamente influi sôbre o desenlace natural da peça. Tudo assim resumido mal pode dar idéia da delicadeza das análises de sentimento implícitas nesses diálogos diretos e vigorosos, nem dos momentos de alta poesia — Emmanuèle reclina a cabeça no ombro de Harry, no fundo crepuscular do parque, enquanto a viúva perturbada os observa através da porta aberta... — frequentes em «Asmodée». Depois, a interpretação de Ledoux no papel difícil dêsse Couture presente em tudo e dentro de todos, ora apaixonado, ora humilde e piedoso, ora cheio de orgulho e feroz desdém, é qualquer coisa de absolutamente inesquecível.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ..... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHOES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30º Tel.: 48-0821 (Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros)

Seção feminina

Coisas da Vida

— Claro que sabíamos que você vinha hoje! Por que pensa que tínhamos esquecido?

— Papai, é êsse o sujeito que o s[illegible]r vai tapear?

— Foi bem bom eu servir de jurado! Enquanto deliberávamos, vendi onze apólices!...

— Não sei como se pode gastar dinheiro nisto com a vi[illegible] tão [illegible]!..

DECORAÇÃO — Aqui temos um magnífico conjunto de duas salas apenas divididas por colunas. Ao fundo, tôda envidraçada, é a sala de música, com um piano de cauda. No primeiro plano, vê-se um amplo salão, com poltronas confortáveis, lisas e estampadas. Como ornamentação, plantas tropicais e quadros modernos completando o belo aspecto.

SÓ PARA SENHORAS

O SEGREDO DAS MÃOS E OUTROS CONSELHOS

Simone Baron

VI como um manequim norte-americano preparava suas mãos para receberem unhas postiças vermelho-vivo. A operação durou vinte minutos, depois do qual a moça exibiu, sorrindo, dez dedos de mandarim chinês.

Não conto isso para que alguém imite a modêlo norte-americana, cuja profissão é de aparecer sempre bela e envernizada dos pés à cabeça. Conto o caso para frisar como eram brancas suas mãos, o que, no inverno, é uma exceção.

Eis alguns truques interessantes para que as leitoras possam lutar contra os efeitos do frio, da lavagem de roupa e da louça. À noite, durante cinco minutos, mergulhe as mãos em água morna com sabão e escove-as com uma escôva não muito dura. Enxugue com cuidado e massageie com «cold-cream», glicerina ou creme de amêndoas. De manhã, termine a «toilette» das mãos esfregando-as com um pouco de limão. E' maravilhoso!

A pedra-pome, empregada com cuidado, tira as manchas e a rugosidade das palmas. A parte inferior das unhas será limpa com ajuda de um palito umedecido de água oxigenada e de água de sabão. Também se deve, sempre que disso se lembre, manter as mãos no ar durante alguns instantes. Naturalmente, não faça êsse gesto estranho ante olhares curiosos.

Se você fôr grande fumante, existe um produto que faz desaparecer as manchas amarelas, mas uma aplicação de água sanitária com um chumaço de algodão surtirá o mesmo efeito.

Finalmente, se suas mãos reagem ao frio e se tornam arroxeadas, tente êste pequeno tratamento: mergulhe alternativamente as mãos em água quente e fria, terminando com água quente. Sua circulação será muito melhor.

CURA DE SILENCIO

Eis algumas normas para uma cura de silêncio e de repouso ou «relaxation»:

Tente, em casa, deitar-se sempre que puder, colocando sôbre os olhos, a fim de também os repousar, uma pequena máscara, evitando, durante o tratamento, as saídas noturnas e a leitura com luz artificial. Comece o dia com um suco de limão quente.

As massagens do rosto determinam que a nova gama de maquiages «muito rosados» adquira todo seu valor.

GINASTICA DO ROSTO

Também o rosto exige uma série de cuidados. Os grandes estabelecimentos de beleza aplicam tratamentos que duram cêrca de vinte dias. Você pode levar em conta seus conselhos.

Há especialistas que aconselham a ginástica do rosto. Assim: ria, pisque os olhos, boceje, faça caretas, olhe-se num espelho e divirta-se tôdas as manhãs com seu rosto durante um minuto.

Sugerem ainda, no comêço do tratamento, uma perfeita limpeza do rosto a fim de tirar o pó, as peles mortas, os cravos e seguir atentamente o regime seguinte: frutas, saladas, suco de cenoura, etc., o que clareia a cutis.

Seu maquiage inspira-se nos tons das pétalas da rosa.

Leve durante o dia (sem rouge nas faces), mas brilhante de noite, com baton estudado especialmente para enfrentar a luz artificial.

UMA BOCA NOVA

Eis agora alguns conselhos que a mesma especialista dá para maquiages diurnos e noturnos, ao mesmo tempo em que lança uma nova gama fresca, que se harmoniza com os matizes na moda. E' preciso afinar as sobrancelhas na altura das têmporas e dar valor intenso à bôca, insistindo mais sôbre o lábio inferior e esbatendo de leve no lábio superior.

Essa audaciosa fórmula vai felizmente retirar da nossa vista as bôcas padronizadas do ano passado.

ÓLEO DE TUBARÃO E EMBRIÕES DE OVO

Uma firma, já conhecida por seu extrato de embrião de ovo, acaba de lançar três especialidades para mulheres que trabalham e não têm tempo de dedicar muitas horas à sua beleza. Um creme de óleo de tubarão, que contém vitaminas A e D, serve ao mesmo tempo para demaquiar e maquiar, no caso de peles sêcas, bem como para maquiages leves, para peles gordurosas, retendo o pó de arroz e afinando o rosto. Também lançou uma loção de verão de essência de plantas que relaxa e vitaliza a epiderme.

Êsse tratamento apenas exige alguns minutos diários, de manhã e de noite.

NADA DE ALFINETES EM LIBERDADE

Romain Rolland conta, num livro publicado há pouco tempo, que, em 1926, quando convidou Georges Duhamel a conhecer em sua casa o poeta hindu Rabindranath Tagore, viu-se Duhamel inclinar-se subitamente e recolher dois alfinetes que se achavam no tapete.

Os hindus amigos de Tagore logo começaram a brincar sôbre o espírito econômico dos europeus.

«E' um velho hábito de médico — respondeu, muito depois, Georges Duhamel em «Les Espoirs et les Épreuves». — Estou zangado com os alfinetes e não os deixo em liberdade. Sei do que êles são capazes».

Eu partilho da opinião de Georges Duhamel. O noticiário dos jornais nos informa com demasiada freqüência da morte trágica de um bebê que engoliu um alfinete comum ou de fralda.

E' fácil, contudo, adotarmos algumas precauções: coloque os alfinetes numa caixa que feche bem e que não ofereça o perigo de se abrir e esvaziar cada dois minutos. Também é preciso dispor de um pequeno imã. E' formidável para recolher alfinetes.

E' bom evitar o emprêgo dos alfinetes sem tomarmos o cuidado de estender um pano branco sôbre a mesa, ou papéis sôbre o soalho. Também é razoável perdermos o hábito de enfiar alfinetes nos vestidos diários. Seria melhor dispormos de uma alfineteira, que ficará na parede fora do alcance das mãozinhas do bebê.

«SCHUBERT» — Lindo vestido para dançar, última criação parisiense, em organza e renda. Um cinto de camurça, com enfeites de pedras coloridas. Êste modêlo recebeu como nome: «Schubert». (Modêlo Virginie) (Foto Agip — Exclusivo)

Cristian Dior realizou um novo tipo de parisiense

BANIDOS os ombros magros, as sáias apenas abaixo dos joelhos... Eis o New-look... E como em 1947, está assinado Dior. A guerra do comprimento encontra-se entre 38 e 42 centímetros do chão.

Christian Dior encabeça a nova moda das sáias curtas, apresentando modelos cujas sáias cobrem apenas os joelhos, liberta a cintura do clássico cinto e acentua um busto bem erguido.

Delirante, Dior traz-nos a era da mulher «potelée» que faz questão de mostrar os seus ombros cheios, a barriga da perna redonda e o seu busto bem no lugar. Para esta apresentação, Dior escolheu dois de seus modelos que mais correspondem ao novo tipo de mulher.

Os manequins são parisienses, pequenos, espertos e reservados ao mesmo tempo. O célebre costureiro denominou sua «nova linha», de «Viva», pois esta linha mostra uma mulher de corpo vivo, no qual as fazendas adquirem vida.

Deu o nome aos «tailleurs» e mantôs de «Tôrre Eiffel»; são estreitos, sem gola e sem cinto.

Aos vestidos denominou «Cúpola»: de uma só peça de baixo até o alto do decote, desenhando uma cintura fina e redonda. Os decotes são profundos, em forma de flor de lírio.

Os vestidos para a noite são meio amplos mas compridos; as combinações do prêto e branco fazem uma série de «toilettes» de rara beleza.

Eis alguns detalhes desta nova «arquitetura» que nos deixou tôdas encantadas: as lãs são de côres, indo do beije ao marron; trajes «habillés», uma grande série de veludo prêto; as capas são de tôdas as côres do arco-iris; os chapéus e turbantes são minúsculos e usados bem para a frente da testa; as meias são côr de «vison»; as jóias em broche são usadas perto de um ombro, no cabelo na altura da cintura à frente ou atrás. Os «foulards» são de musseline, e a moda das pequenas florzinhas no bôlso do «tailleur» continua.

«JOLIE MADAME DE PARIS», NA CASA BALMAIN

Quando cheguei na Casa Balmain, alguns minutos em atraso, meu lugar estava sendo ocupado, casa cheia. Todos queriam saber a opinião de todos os costureiros sôbre a questão das sáias curtas.

Balmain apresentou-nos uma elegante coleção à qual deu o nome de «Jolie Madame de Paris». Está a favor das sáias a 28 centímetros do chão, a cintura bem no lugar e um corte de modo a afinar a tal ponto as cadeiras que entusiasmou, por sua vez, muitas senhoras.

Os vestidos são sóbrios, sem fantasias estravagantes.

A grande sensação foi a coleção de vestidos para a noite e, especialmente, um «fourreau» muito justo cujos bordados de lantejoulas imitavam a pele de leopardo.

Dos veludos apresentados, muito são estampados em vários padrões como se fazia nas sêdas.

L. B.

Bilhete a X

(Conclusão da 8.ª página)

funda a contornar a estrada real...

E como é grande a sua arte de criar personagens, de os tornar tão palpitantes de vida que se os pode depois reconhecer por sinais que se não apagam, lembrados de pronto do nome que ela lhes deu!

E' difícil salientar o que mais empolga em sua arte, porque é quase impossível destacar de sua obra trechos que bastem para a definir. As idéias são tão estreitamente ligadas entre si que não existem episódios capazes de formar um todo, desde que se os separe. A paixão pelo que é bom e justo é como que a labareda que incandesce as idéias por ela lançadas em seguida no molde de sua expressão — de onde saem formando um só bloco, tão bem fundidas que se tornam tão inseparáveis quanto indestrutíveis.

E não é só — nunca há aparência de trabalho, porque não há rebuscado no pensamento nem na expressão.

E' impossível conceber, na circunstância que ela determina, que se possa dizer mais ou menos, melhor ou de outro modo.

Escreve como fala, jorrando-lhe as palavras como de claro manancial — como adivinhar se o que expressa foi improvisado ou se foi preparado?

Que é que empolga — mesmo quando o assunto é angustioso, como o da sua última obra, sua primeira peça de teatro, mas feita por mão de mestre — será o pensamento, será a expressão? Será o começo, o meio ou o fim? E' difícil dizer porque não é nada disso — é o conjunto da primeira palavra à última.

Não é possível parar — onde a pausa? Onde o trecho a reler antes de prosseguir? Nem se pensa nisso porque se está subjugado, convencido, arrastado e já se está na última página sem saber como lá se chegou, sentindo que nada resta a acrescentar — tanto é o conjunto cheio, rápido e vivo.

Aposto que você já adivinhou de quem falo, já reconheceu neste imperfeito esbôço a nossa grande Raquel de Queiroz.

Medicina Caseira

CONTUSÕES — Em casos de contusões é aconselhável empregar compressas frias de água, friccionando, em seguida, com istomil.

—x—

HEMORRAGIA — Enquanto o médico não chega, imobilize o paciente e procure conter a hemorragia, comprimindo a parte atingida com material esterilizado.

—x—

TORCICOLO — Para terminar com essa desagradável dor no pescoço, o mais recomendado é o repouso e a aplicação de compressas quentes, friccionando, ainda, com istomil várias vezes por dia. Para melhores resultados a pomada deve ser aquecida antes de aplicada.

—x—

SOLUÇO — Há várias maneiras de fazer com que parem os soluços. Dentre estas vejamos alguns exemplos: engula pedacinhos de gêlo; faça pressão nos olhos; beba água, levantando os braços; respire profundamente 30 vêzes; tape os ouvidos, ponha a cabeça bem baixa; ou, ainda, coloque uma bôlsa de água gelada no epigastro. Se o soluço não passar, convém chamar o médico, pois o caso deve ser de natureza grave.

SENTIDO PRÁTICO na decoração moderna...

Living Angelo, um conjunto de móveis funcionais, de alta classe, construído sob tôdas as exigências da moderna arquitetura brasileira. Destaca-se o

CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO

pela sua praticidade. Além de decorar seu apartamento é também uma mesa de refeições para 6,8 e 12 pessoas (Pat. 996)

MÓVEIS ANGELO - Av. Salvador de Sá, 195

ESTANTE-BAR síntese dos móveis da sala de jantar

SOFÁ-CONVERSÍVEL ANGELO, aberto em ótima cama de casal.

Seção feminina

Pró ou contra

A moda da saia curta?

ESTA pergunta está agitando mulheres elegantes, homens, modistas, figurinistas. Vão então as mulheres que ainda ontem arrastavam os vestidos pelo chão, encurtá-los até os joelhos? Iremos nós aderir a uma moda dessas? São perguntas que estão ocorrendo a várias pessoas.

A moda feminina tem variado sempre muito através dos anos e tem encontrado nas mulheres escravas submissas ou exaltadas rebeldes que, no final das contas acabam aderindo. Agora Dior, o célebre costureiro francês, acaba de lançar em Paris a saia curta: — 18 polegadas do chão para a mulher normal (1m60 a 65), ou seja, as saias vão ficar bem na curva do joelho. Assim como os vestidos compridos (com os quais muitas mulheres brasileiras pareciam varrer o chão) se chamavam new-look, assim também as saias curtas tem já o seu nome: short look e, se bem que um cronista mundano tenha afirmado há dias que o assunto só interessa aos homens, nossa pergunta de hoje será respondida exclusivamente por mulheres, ouvindo inicialmente uma mulher que é diretora de uma das mais elegantes casas da cidade, com uma experiência de vinte e cinco anos de moda, e que antes de responder à nossa pergunta contou-nos que Dior, o célebre costureiro que ora lança a moda da saia curta, é o mesmo que em 1947 lançou o new look, e que, condecorado pelo govêrno francês com a Legião de Honra, foi aclamado como o Marechal da Moda. Vejamos o que diz essa mulher que se chama

MENA S. FALA — diretora do salão de modas da Canadá de Luxo: — Pessoalmente, sou contra, porque a beleza é tôda baseada na proporção e a saia curta, com uma cintura comprida, diminui o comprimento das pernas. Ora, sabemos que as pernas longas constituem a base da elegância. Nunca vi uma reação tão grande como a que essa moda está provocando entre nós; no entanto, pessoas que chegam agora da Europa já vêm com as saias pelos joelhos. Sou contra se dizer que a moda lançada por Dior é uma demonstração da crise que os costureiros atravessam. Não há essa crise e a prova disso é que os vestidos estão cada vez mais caros e os costureiros estão cada vez mais difíceis, não aceitando qualquer espécie de encomenda, logo, é porque estão muito bem de vida. Não foi a crise que ditou a Dior a saia curta e, se bem que seja pessoalmente contra essa moda, creio que as mulheres a ela se submeterão, apesar da reação presente.

VERA PACHECO JORDÃO — jornalista: — Em princípio — considerando a economia — sou a favor da saia curta. Mas, na verdade acho que depende das pernas da portadora.

LENA SILVEIRA — dona de casa: — Contra. Encurtaremos nossas saias? Só quero ver quem tem coragem de levantar a bainha até às rótulas, sem cair no ridículo.

ELZA QUEIROGA — do Instituto de Assuntos Interamericanos: — Contra. Já é tempo das mulheres saírem da subserviência a dois ou três fulaninhos de Paris que ditam a moda. Tanta coisa séria no mundo, tanta luta, tantos problemas mais importantes que a altura de uma saia... O mundo de hoje exige tão grande austeridade que não é justo que brinquemos com o problema de uma saia. Já era tempo de nós mulheres pensarmos em coisas sérias...

REGINA SOUSA COELHO — secretária: — Contra. Acho ideal o comprimento que usamos presentemente. E' verdade que, no caso das pernas serem lindas, a gente fica quase pró saia curta.

MARIA DAS NEVES — dona de casa: — Contra. Acho que é uma questão de estética: as mulheres que têm pernas bonitas podem mostrá-las — e as outras? Confesso que sou defensora do meio têrmo...

EUNICE BARBOSA — comerciária: — Contra, talvez porque estejamos habituadas às saias compridas, mas vendo as pioneiras da saia pelo joelho surgirem, talvez eu me entusiasme. Por enquanto, sou contra.

IRENE DÓRIA — funcionária pública: — Contra, porque é preciso que a mulher tenha pernas muito bonitas. Como isso não é comum, a moda da saia curta será antiestética.

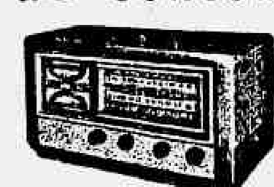
RAIMUNDA M. ROCHA — costureira: — Contra, porque acho feio, mas naturalmente quando a moda tomar conta da cidade espero fazer muitas saias curtinhas e gostar delas...

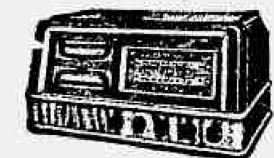
LUCINDA ARAÚJO — candidata a artista: — Contra, mas é bobagem porque ninguém é contra a moda. As minhas saias nunca foram muito compridas e por isso sentirei pouca diferença. Mas será que as mulheres gordas, por exemplo, vão ter coragem de mostrar as pernas? E as muito magras? Que confusão! De qualquer maneira sou contra hoje e pró amanhã: com a moda nenhuma mulher briga, mas vai haver muita briga entre marido e mulher, namorada e namorado por causa dessas saias curtas...

RESULTADO: Entre dez mulheres — e tôdas elegantes, vestindo muito de acôrdo com a moda — por nós ouvidas sôbre a moda da saia curta que Dior lançou repetindo a de 1920, nove são contra; e uma nem pró nem contra. Mena S. Fala, a mais categorizada para falar no assunto, terá razão: «A mulher curva-se submissa e reverente ante a última palavra». — O perigo, é ainda ela quem diz, são os exageros.

OUTROS RESULTADOS: — Pró ou contra: 1) a mulher na política? 1 a favor; 2) a mulher trabalhando fora do lar? 0 resposta; 3) o exame pré-nupcial? 1 a favor; 4) o divórcio no Brasil? 4 a favor; 5) a pena de morte no Brasil? 2 contra; 6) a educação sexual na infância? 1 contra; 7) o noticiário escandaloso dos crimes? 1 contra; 8) a mulher na carreira diplomática? 0 resposta; 9) a mudança da capital da República? 0 resposta; 10) a mulher na Academia de Letras? 0 resposta; 11) a autonomia do Distrito Federal? 1 contra; 12) a regulamentação do jôgo? 2 a favor; 13) as histórias de «mocinho»? 2 contra; 14) a mulher exercendo as funções de polícia? 2 contra; 15) o ensino do esperanto nas escolas? 1 a favor.

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO - FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR





Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA - SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: 32-0814 e 42-3624

A casa dos mil destinos — III

O homem perseguido pela fortuna

Há, no Hotel Waldorf Astoria, um quarto com o número 1.102. Nesta reportagem, conta-se a aventura romanceada dum quarto de hotel e dum cliente literalmente perseguido pela fortuna

Anita Hunter

EXISTE no 27º andar um apartamento reservado, contíguo a uma das célebres tôrres do Hotel Waldorf Astória, que é ocupado pelo sr. Lucius Boomer, ao mesmo tempo diretor do Hotel e presidente de seu Conselho de Administração. Este apartamento adquiriu reputação mundial desde que o sr. Boomer o pôs à disposição dos «4 grandes» para a sua Conferência em Nova York, atendendo à impossibilidade de arranjar outro alojamento.

O sr. Lucius Messanger Boomer pertence ao escol da sociedade, faz parte do Clube dos Descendentes de Mayflower e é também Cavaleiro da Legião de Honra. O sr. Boomer é o todo poderoso do Waldorf Astoria. Seis secretários particulares livram-no das visitas importunas. E' tão difícil entrar neste «antro» como ao famoso camêlo bíblico passar pelo fundo duma agulha. Em princípio, o sr. Boomer proibe as visitas, de maneira que era bem temerária a audácia dum rapaz moreno que, em janeiro de 1938, entrando num dos ascensores disse, negligentemente:

«27º andar, apartamento particular do sr. Boomer».

O «liftier» inclinou-se corretamente e declarou: «Perdão, o sr. Boomer não recebe ninguém».

O rapaz moreno sorriu amàvelmente, mas não tirou nenhum dólar da algibeira. Disse apenas com voz doce e grave:

«Está bem. Leve-me ao 27º andar.

A sua atitude decidida impressionou o «liftier», e o ascensor parou no 27º andar.

Convenceu igualmente os seis secretários, apresentando-se como «o sr. Ninguem». Deixou-se revistar pelo detetive de serviço, porque podia tratar-se de algum «gangster» que pretendesse raptar o sr. Boomer. O sr. Ninguem não trazia armas. Sorriu delicadamente e disse: «Não tenho pressa». Meia hora depois estava sentado em frente do todo poderoso sr. Boomer, numa ampla poltrona de coiro vermelho acastanhado, e contava-lhe a história curiosa e romanceada de sua vida. O sr. Boomer compreendeu então o motivo porque viera procurá-lo aquêle rapaz, pretendendo refugiar-se no Hotel Waldorf. «O sr. Ninguém fugia diante da fortuna». Dez minutos depois um dos secretários acompanhava-o ao apartamento particular n. 1102.

No maior e mais elegante hotel do mundo, o Waldorf Astória, quem quiser pode viver uma vida tão solitaria como em qualquer ilha do Pacifico. Não se ouve o barulho da rua, as paredes são insonoras. O hóspede do quarto vizinho pode ter aberto o dia inteiro o aparêlho de rádio ou a fono, que ninguém ouve nada.

Como se fôra Midas, transformava em ouro tudo aquilo em que tocava

Logo que a porta do apartamento se fechou nas costas do elegante rapaz moreno, êste ficou só. Examinou os três compartimentos: uma pequena sala de jantar de estilo «Queen Ann», em cujas paredes pendiam gravuras em cobre do século XVIII em molduras bronzeadas. No fogão da sala, ou antes na lareira, ardiam toros de bétula, e ao pé duas confortáveis poltronas convidavam à meditação. Havia no armário um bar privativo, e em cima da mesinha de fumo um cinzeiro de diâmetro superior a 75 centímetros. Numa pequena biblioteca encontravam-se livros escolhidos, para evitar que o cliente tivesse de ir à grande biblioteca do hotel. As paredes eram guarnecidas de magníficos quadros a óleo. O quarto de dormir era de estilo moderno, com móveis de aço. Na mesa de cabeceira o telefone em ligação com todo o mundo, um minúsculo aparelho de rádio, três blocos para apontamentos e, finalmente, uma Bíblia. A casa de banho era um sonho, tôda em mármore côr de alfazema. Havia ainda uma casa de entrada onde podiam ser recebidas as visitas. O luxuoso apartamento estava isolado do mundo exterior por uma porta de acaju, da qual só o locatário tem a chave.

O homem que se instalou neste apartamento do Waldorf Astoria, chamava-se Enrico Tasduro e nascera 36 anos antes numa cabana das florestas virgens do Brasil. Crescera no meio dos índios semi-selvagens. Aos 14 anos fugiu da casa paterna com três jovens índios da mesma idade, para fundar uma pequena colônia. Registrou na repartição competente uma parcela de terreno, tornando-se assim um dos mais novos colonos.

Um ano depois, a sorte favoreceu-o: encontrou um filão de ouro que lhe rendeu milhões de cruzados. Partiu para São Paulo e negociou em café, ganhando muitos milhões com o negócio, que abandonou antes da baixa de 1932.

Tudo nas suas mãos se transformava em ouro. Comprou no México um terreno que parecia não ter valor nenhum — e alguns meses depois descobriu-se nêle um dos mais ricos poços de petróleo. Por ocasião duma viagem à Europa, estando na Inglaterra, comprou, por simples capricho, um bilhete das famosas corridas de cavalos irlandeses, e ganhou 10.000 libras. A sorte perseguia-o.

Quando Enrico Tasduro apostava nas corridas, num cavalo do qual nada se esperava, era sabido que êsse cavalo ganhava. A sua fortuna tornou-se incomensurável. A opinião pública começou a ocupar-se dêle. O seu nome apareceu nos jornais que lhe chamavam «o homem perseguido pela sorte».

Era um moderno «Rei Midas» que convertia em ouro tudo aquilo em que tocava. E era tão infeliz como o Midas mitológico, e como êle, odiava o ouro. O dinheiro tornava-o solitário. Tinha horror aos olhares curiosos que o espreitavam, fêz-se misógino porque as mulheres só se interessavam pela sua fortuna. Desprezava as pessoas que só viam nêle um tema de especulação. A única pessoa em quem tinha confiança, era a sua velha ama índia, sem instrução nem educação, e tinha-lhe assegurado uma vida isenta de preocupações. A velha índia dissera-lhe: «Enrico, meu filho, só serás feliz quando o dinheiro nunca mais puder encontrar-te...»

Por essa razão, o sr. Enrico Tasduro tinha-se refugiado no Hotel Astoria, e o sr. Lucius Boomer garantiu-lhe que ninguém o incomodaria, e seria para tôda a gente o sr. Nobody — o sr. Ninguém...

★ A iniciação foi pouco romântica

Enrico Tasduro comprazia-se na tranquilidade e no recolhimento. Raras vêzes saía, não recebia correio, nem telegramas ou chamadas telefônicas. As 60 raparigas telefonistas admiravam-se de nunca terem que ligar à rêde o cliente do apartamento 1102. Miss Hansen, a chefe da central telefônica, uma americana de origem dinamarquesa, tinha-lhes declarado de uma vez para sempre, que o hóspede do 1102 proibira que fizessem qualquer ligação. A tôdas as chamadas deviam responder: «está ausente».

No dia 11 de março de 1938, a pequena ampola vermelha do quadro da telefonista Marian McGreer, acendeu-se no número 1102. Marian introduziu a ficha e ouviu a voz de Enrico Tasduro: «Estou à espera duma chamada importante de São Paulo, não sei bem a que horas. Mas quando chamarem, ligue imediatamente». «Muito bem, sr. Nobody».

Marian inscreveu maquinalmente a ordem no blocnotes». Estava com horríveis dores de cabeça, e teria ficado em casa se não fôsse o risco de perder o lugar, porque dão sempre má impressão as repetidas faltas por doença. Por isso não reparou que saltara uma fôlha do bloco ao escrever aquela ordem. Na comunicação seguinte, retomou a página que deixara em branco para anotar as ordens de outros clientes. Uma hora depois, Marian foi rendida no serviço; releu cuidadosamente as notas e deu instruções à sua substituta. Não se lembrou da ordem de Tasduro que estava fora do seu lugar. E, assim, quando passada meia hora, veio a chamada de São Paulo, a telefonista respondeu, como de costume: «O sr. Nobody está ausente». Foi só depois do sr. Enrico Tasduro ter perguntado, com impaciência, se ainda não tinham feito a chamada de São Paulo, que se deu pela falta de Marian McGreer.

Na manhã seguinte, quando ela chegou à estação, foi àsperamente censurada, porque o sr. do 1102 estava muito descontente. A rapariga, que estava ainda muito nervosa e sofrendo de violentas dores de cabeça, insurgiu-se, de modo que dez minutos depois estava despedida...

Uma catástrofe para ela. Em 1938 não era coisa fácil arranjar colocação, e Marian, filha de pobres camponeses, não tinha quem a ajudasse. Foi buscar o seu livro de apontamentos à Repartição do Pessoal, e saiu do Waldorf por uma das numerosas portas de serviço. Mas, subitamente, voltou para trás, com o desespêro estampado no rosto. Com passo resoluto, transpôs a entrada da 5ª Avenida, tomou o ascensor e dirigiu-se ao apartamento 1102. Bateu à porta... Veio abri-la Enrico Tasduro em pessoa. Olhou espantado para a rapariga. «Enganou-se na porta, com certeza», disse êle à rapariga.

«Não, respondeu Marian, com voz firme. Quero só dizer-lhe duas palavras». Um tanto impressionado pela decidida atitude da rapariga, Tasduro mandou-a entrar.

«O que deseja?» — perguntou distraìdamente.

«Desejava saber se a chamada que o sr. esperava de São Paulo, era muito importante».

«Tão importante, que vai custar o pão a um ente humano, e fazer com que seja pôsto na rua». Os olhos azuis de Marian cintilaram. Tasduro fitou-a atentamente, e compreendeu que não era intimidação.

«O caso fêz-lhe perder o lugar? Sinto muito. A comunicação não era tão importante como isso. Tratava-se simplesmente de dar a uma mulher os parabéns pelos seus anos...»

«À sua mulher?»

«Não, a uma velha índia que tem 70 anos. E' a única pessoa amiga que tenho no mundo...»

«Oh! replicou Marian, vejo que era uma comunicação importante, tenho verdadeira pena de não ter dado mais atenção. Estava, e ainda estou, com uma forte dor de cabeça, do contrário não teria coragem de vir procurá-lo. Mas, estava desesperada. Mil desculpas, sr. Nobody». Ia retirar-se, quando Enrico Tasduro a chamou.

«Um momento, menina?...»

«Marian McGreer».

«Um momento, miss McGreer, tenho um remédio maravilhoso para as dores de cabeça». Foi ao quarto contíguo e voltou com um copo de água e duas pílulas.

«Aqui tem, tome isto, e garanto-lhe que ficará melhor».

Marian seguiu as instruções.

«Agora, sente-se aqui, diante de mim, tranquilamente, durante meia hora, ao pé da lareira».

Marian quis protestar, mas sentia-se tão fraca e tão desgraçada! Sentou-se numa das grandes poltronas de couro, e fechou os olhos. As dores foram diminuindo gradualmente, o círculo bronzeado que lhe rodeava os olhos foi-se desvanecendo. Pouco a pouco renascia nela a alegria de viver.

Enrico Tasduro ficou tranquilamente sentado a observá-la. Os cabelos acobreados, o nome, a expressão enérgica do mento levaram-no a pensar que a rapariga era de origem irlandesa.

«Então, sente-se melhor?»

«Muito melhor, parece milagre. Já não tenho dores».

«E' um remédio indiano, infalível. Se já se sente bem, quer vir almoçar comigo a um dos restaurantes da casa?»

Marian ergue os olhos. «Sr. Nobody, isso é proibido às empregadas!»

«Mas como já não é empregada do Waldorf...»

Sorriu-lhe. Ela retribuiu-lhe o sorriso pela primeira vez; quando iam no elevador, Enrico Tasduro perguntou-lhe:

«Nunca tinha ouvido o meu verdadeiro nome?»

«Nunca... Julgava que era Nobody, mas devia ter pensado que era um pseudônimo».

«Sou o homem perseguido pela fortuna...»

«E eu, sou uma rapariga perseguida pelo azar...»

«O que daria uma excelente amálgama...» — disse Tasduro.

★ Lido na crônica mundana do «New Chronicle» de 19 de maio de 1945:

Os raios do sol envolviam o terraço de um hotel de Miami. Um rapaz moreno estendeu o jornal «News Chronicle» à jovem espôsa de cabelos acobreados; um local estava sublinhado a lápis vermelho, e ela leu:

«Há dois dias, realizou-se, no «Sert Room» do Hotel Waldorf Astoria, o casamento do sr. Enrico Tasduro com miss Marian McGreer...». Seguia-se o relato da recepção que não continha nomes célebres, mas onde figuravam 20 telefonistas do Hotel Waldorf Astoria, e uma velha índia de S. Paulo...

A história do cliente do apartamento 1102, está registrada nos anais do Hotel Waldorf Astoria. E' uma das muitas histórias romanceadas que acabou bem, e teve por cenário o maior hotel do mundo...

PARA AS PESSOAS ALTAS

Se a leitora é alta, é preferível usar as fazendas com listras, cortando-as de modo que se apresentem de forma horizontal. Vemos, aqui, alguns modelos de trajes com listras horizontais. — (Foto Scoop, exclusivo para o "Diário de Notícias").



"RUSH" DAS VEDETES FRANCESAS PARA ROMA E FLORENÇA

Consequência da assinatura do «Tratado de Paz» entre os cinemas italiano e francês

France Roche

(De Roma — Especial para o "Diário de Notícias")

"VOU comprar um apartamento em Roma, disse a linda estrêla Martine Carol. E' a melhor maneira de encontrar todos os amigos".

E' um fato que a colônia francesa de Roma está aumentando assustadoramente, pois, comercialmente, a América é a base mais importante da A**CA (Associação das Produções Italianas), do ponto de vista da produção, e a briga das irmãs latinas tem prejudicado muito.

Uma pequena controvérsia as tem separado. O motivo foi a proibição, na França, de um «sketch» do tríptico de Michelangelo Antonioni, «Nossos Filhos», por êste ter demais semelhança com um fato verídico ocorrido na França, com menores.

O acôrdo que acaba de ser renovado, entre o cinema italiano e francês, restabelece a situação satisfatòriamente para ambos, pois as co-produções beneficiam, tanto na Itália como na França, de uma diminuição de taxa de 7%, chamada «auxílio para a produção». Se fôssem consideradas como produções estrangeiras, tanto num país como no outro, teriam ainda de pagar uma taxa especial ao invés de receber o auxílio acima citado.

Em consequência do acôrdo, foi autorizada a apresentação do filme «Nossos Filhos», e um parágrafo considera filme nacional qualquer uma das produções na qual 50% do elenco seja de um país e 50% do outro. As mesmas condições são também previstas no que diz respeito ao capital para o financiamento.

Igualmente, está prevista a hipótese de uma produção de dois filmes, um sendo financiado em 75% pelos franceses e o outro em 75% pelos produtores italianos, para compensar a chamada «Co-Produção Franco-Italiana».

Danièle Delorme começou a filmagem, na Itália, de «Mara», um dos «sketches» do novo filme de Alexandre Blasseti, com Yves Montand.

François Périer e Dany Robin filmaram, também, um «sketch» da mesma série. Os outros cinco «sketches» da mesma película de grande metragem «Nosso Tempo», serão interpretados por Michel Simon, Vittorio de Sica, Léa Padovani. São todos extraídos de novelas de escritores italianos contemporâneos, tais como Moravia, Pratolini, Moretti, etc.

GRAÇAS A 3ª DIMENSÃO, ESTA ANEXA NOVAS ESTRÊLAS

Com os filmes em relêvo, surge a moda de certas lindas estrêlas que possuem, como único talento, a facilidade com a qual se despem no palco.

Walt Disney, também, já está trabalhando pelo novo método de Cinemascope. Sua próxima produção será inspirada de um romance de Júlio Verne, pois o novo método permite um maior número de personagens.



— Arroz de fôrno a paulista
— Creme delicioso
— Bolinhos baianos

Arroz de fôrno à paulista

INGREDIENTES: ½ quilo de arroz — 150 grs. de presunto — 200 grs. de linguiça cortada em pedacinhos — ½ xícara de queijo parmezão ralado — 1 lata de «petits-pois» — 2 ovos cozidos — azeitonas — cebola — salsa — alho — tomates.

COMO PREPARAR: Primeiramente faça um refogado com os temperos. Junte o arroz, deixe refogar um pouco e ponha água. Depois unte um pyrex com manteiga, forre com uma camada de arroz, e polvilhe com o queijo. Ponha uma camada de «petits-pois», uma de presunto e outra de arroz; colocando por cima desta, uma camada de linguiça, rodelas de ovo e azeitonas. Cubra tudo com arroz e pincele com uma gema de ovo, misturada com um pouco de leite e manteiga. Enfeite com azeitonas e ponha no forno brando até ficar alourado. Sirva bem quente.

Creme delicioso

INGREDIENTES: 6 gemas bem batidas — 12 colheres de açúcar — 2 colheres de manteiga derretida — 6 tabletes de chocolate ralado — coco ralado — nozes ou amêndoas moídas.

MODO DE PREPARAR: Inicialmente bata as gemas com o açúcar. Depois junte a manteiga e o chocolate. Misture às gemas, acrescentando o coco e um pouco de nozes ou amêndoas. Bata as claras em neve e junte aos demais ingredientes. Finalmente ponha em taças, polvilhe com coco, nozes ou amêndoas e ponha na geladeira. Deve ser servido bem gelado.

Bolinhos baianos

INGREDIENTES — 1 dúzia de ovos — 12 colheres (sopa) de açúcar — 12 colheres de farinha de trigo — 1 prato de queijo ralado — 1 colher (chá) de canela — 1 colher (chá) de fermento.

COMO PREPARAR: Bata as claras em neve, junte as gemas e o açúcar e bata muito bem. Em seguida acrescente a farinha, o queijo, a canela, e, finalmente, o fermento. Leve ao forno quente em forminhas untadas de manteiga. — Ideais para lanches.

Patadas...

A pancada mais forte dada por um animal é o golpe da barbatana da baleia. Em seguida vem o coice do cavalo e o da pata do leão.

Quantas vezes o homem, no entanto dá patatas ainda mais fortes!....

* * *

Coisas que encabulam...

— Contar uma pilhéria que todos já conhecem.

— Tomar um taxi e ver passar, logo em seguida, o bonde que se havia esperado meia hora.

— Dar um presente a alguém e depois ver na cama outro igualzinho.

— Preparar um piquenique animado e amanhecer o dia chovendo.

— Ver elogiados seus dentes quando êles são postiços.

Silk Shampoo Brunette



Intensifica o brilho e o negror do cabelo preto; o castanho escuro adquire o cambiante da sêda.



SILK SHAMPOO BRUNETTE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e torna o cabelo sedoso e luzidio. 50,00.

Helena Rubinstein

Diario de Noticias



ESTAMPADOS — Eis algumas amostras dos estampados muito em moda. Se os grandes costureiros parisienses não concordam no que diz respeito ao comprimento das saias, concordam todavia no que toca aos tecidos, seus coloridos e estampados. Três modelos de Jean Dessès. (Foto Scoop — exclusivo para o «Diário de Noticias»)

O meu cantinho

Marília Dalva

HA coisas tão intimas que nem me animo a contar a você. Entretanto, não resisto, ao mesmo tempo, ao prazer de dizê-lo. Olho o papel em frente a mim, branco, lisinho, sem uma linha siquer Penso, torno a pensar. Devo ou não devo? Afinal, ninguém tem nada a ver com isso. Mas a vontade de transmitir a minha idéia fixa me persegue. Por que guardar só para mim êsse pensamento? E' um prazer conversar sôbre aquilo que me empolga, que reune tôdas as minhas atenções, que absorve as minhas horas e minutos, como a coisa mais importante do mundo.

E' que, com efeito, se trata do meu mundo do meu cantinho, de meu lar, de meu «home», ou do «chez moi». E eu que não gosto muito de sair, que acho em minha casa o socêgo e a paz que nenhum outro ambiente consegue dar, fico nem sei bem como quando resolvo mudar-lhe o aspecto, renovar-lhe a fisionomia, dando-lhe um toque diferente de mulher idosa que vai à manicura e ao cabeleireiro para se enfeitar e parecer mais moça.

Olho as paredes queridas, converso com elas. Peço-lhes desculpas pela ingratidão de focá-las, de ousar mudar suas côres porque as acho fora da moda. Contemplo minhas cortinas, o abajur no canto um pouco gasto, os tapetes já desbotados. Fito-os com amor e candura, êles que tantas vêzes me encheram os olhos de poesia, me deram a delicia do confôrto. E me penitencio do pecado, nem sei como me atrevo a considerá-los emprestáveis, como me animo a substituí-los por outros. Ingratidão.

Digo-lhes porém que a vida é assim. Nós também, filhos de Deus, temos o nosso dia que passa. Outros mais jovens tomam nosso lugar, já que não servimos a contento e nos custa dar conta de nossas obrigações.

Mais calma, com o coração menos cheio de remorso, passo então a cogitar da remodelação. Chamo o pintor, o pedreiro, o mestre de obras. Meço com êle paredes e chão. Discuto, combino, sugiro e ouço sugestões. Compro livros americanos de decoração. Olho as páginas coloridas e lindas e fico incerta, indecisa. De que côr deverá ser a sala? E o quarto? E a cozinha? Como ornamentar o jardim de inverno?

Continuo a virar as páginas. Cada qual mais bela, mais deslumbrante, mais tentadora, não sei como resolver. Corro ao telefone, chamo as amigas. E descrevo as combinações que vira e confesso a minha indecisão. Mas ainda saio mais confusa do telefone. Amelia quer que meu quarto seja azul com cortinas brancas. Ines acha que devo fazê-lo cinza com cortinas estampadas. Maria opina pela sala côr de canário. Ivete quer que eu a faça lilaz.

Sento-me na poltrona desanimada. Consulto, ainda outras pessoas, amigas e parentes homens e mulheres. Cada qual tem seu gôsto ou seu mau gôsto. E tudo continua no mesmo.

E' por isso, minha leitora, que estou conversando com você, nesta manhã de domingo, sôbre o meu cantinho, meu lar, meu «home», «chez moi» com o qual você nada tem a ver, mas deve me compreender se um dia já se lembrou de virar sua casa pelo avesso.

Não leve a mal, pois, se o assunto não a interessa. E' que a minha cabeça está tão cheia de tudo isto e meu coração tão aflito, que outra conversa não poderia eu ter.

Ajude-me portanto, a suportar essa situação. Minha casinha vai ficar linda, um amor, um sonho. Mas depois. Agora Santo Deus, é um inferno. Nem quero pensar nos dias que me esperam entre tintas e tijolos, pedras e rebôco.

DE TUDO UM POUCO

A ESCOCIA é considerada como a maior consumidora de tortas do mundo, principalmente de aveia e, por êste motivo, Robert Burns chamou-lhe de «O país das tortas». A denominação, por ter grande fundamento, tornou-se popular.

* * *

A origem do nome «tablóide», dado aos jornais em tamanho pequeno, vem do seguinte fato: Em 1900 uma emprêsa de quimicos inglêses chamou «tabloid» às drogas preparadas por concentração, que os franceses já chamavam «tablette». Quando começaram a aparecer uns boletins que traziam informações sintéticas, colocaram-lhes o nome de «Tabloid», que, em português, foi traduzido por «tablóide».

* * *

O nome «pistola» vem de Pistóia, cidade italiana, de onde é proveniente êsse tipo de arma de fogo, que data de meados do século XVI. Muitas pistolas antigas, especialmente as árabes, gregas e turcas, eram verdadeiras obras de arte, tão trabalhadas eram as coronhas, bem diferentes, portanto, das pistolas atuais, que são de uma grande simplicidade.

SILHUETA MAIS FINA

As listras em combinação vertical dão sempre a impressão de uma silhueta mais fina. Eis cinco sugestões de diversos trajes. — (Foto Scoop, exclusivo para o "Diário de Notícias").



GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

FRANÇOIS MARIE AROUET, nasceu em Paris em 1694 e morreu em sua cidade natal em 1778. Aos vinte e quatro anos de idade adotou o pseudônimo de Voltaire com o qual se tornou o mais célebre escritor do século XVIII. Escreveu tragédias, epopéias, história, critica, romances e obras filosóficas. Suas obras completas estão hoje reunidas em noventa e cinco volumes. Atacou sempre e energicamente a intolerância religiosa, defendeu causas que lhe pareciam justas, levantando frequentemente contra si o ódio e a ira dos poderosos chegando, por duas vezes, a ser aprisionado na Bastilha. Durante mais de 50 anos exerceu uma incessante e combativa atuação na vida literária e social de França. Sua "Correspondência" abrangendo um periodo de mais de sessenta anos, compreende mais de dez mil cartas e é uma documentação de sua época e da vida de sua nação.

"Nenhum escritor foi mais francês pela limpidez, a elegância, a precisão espiritual e a pureza de estilo", diz um de seus criticos. "Nenhum também foi mais humano pelas tendências gerais da filosofia que circula em tôdas as suas obras", diz outro. Voltaire respeitava a liberdade e a consciência individuais e tinha absoluta confiança nos progressos da humanidade.

"Voltaire, foi o maior crítico do século XVIII. Ele interpretou sua época; foi, durante tôda sua vida, um homem de salão e um homem de teatro".

Na vida de Voltaire há um periodo (1706-1749) que se tornou célebre: o de seu amor com a Marquesa de Chatelat, Emilia de Breuteil, que foi o único amor de sua vida.

Residiu alguns anos na Prússia a convite de Frederico o Grande, mas o rei e o filósofo acabaram brigando e Voltaire passou depois para a Suiça, no Castelo de Ferney, onde morou 23 anos, que foram os mais fecundos de sua carreira.

Suas obras mais conhecidas são: Edipo, Zaira e a morte de Cesar, *na tragédia; a* Heriada, *na epopéia;* Notas sôbre o pensamento de Pascal, *na critica;* O século de Luiz XIV, *na História;* Micromegas, Zadig, e Candido *no Romance;* Cartas Filosóficas *e* Dicionário Filosófico *na Filosofia.*

Em Cândido, *a mais popular de suas obras, Voltaire desenvolve um conto filosófico, ridicularizando a otimismo de Leibniz (filósofo alemão) contra a figura do dr. Pangloss.* Cândido *é uma das obras de Voltaire mais traduzidas em português.*

Duas vêzes Voltaire candidatou-se à Academia de Letras Francesas, sendo recusado e para onde entrou afinal em 1746. Quando morreu, seu corpo andou de um para outro lado, sendo clandestinamente enterrado no Convento de Sellieres e, só em 1791 foi solenemente transportado para o Panteon, onde se encontra hoje, ao lado de Rousseau.

Bilhete A X

Esther de Viveiros

TERA' você desta vez a paciência de ler coisa muito diversa da que esperava. E' que é êste assunto que me empolga e não sofre adiamento.

Estou certa, entretanto, de que ao terminar a leitura destas linhas — mera expansão de entusiasmo — estará você de a c ô r d o comigo em gênero, número e caso...

... Não é ela daqueles que tomam o pulso do grande público, para não correr o risco de desagradar; daqueles que adotam a idéia da véspera, por vêzes a do dia, nunca, porém, a do dia seguinte; daqueles que, receosos de ter pensamentos pouco impregnados da atmosfera ambiente, sondam-na sem cessar — como quem põe um termômetro à janela; daqueles cuja facúndia é plana, sem acidentes, para que por ela possam deslizar as idéias comuns do momento, como em estrada real monótona e sem riscos...

... Ela, ao contrário — pensamento nobre, iluminação súbita, proposição arriscada, não se importa de ferir, doendo-lhe embora, desde que esteja em jôgo sua sinceridade.

Pondo o sucesso depois de muitas outras coisas, debate tôdas as idéias, muitas vêzes em choque com as suas próprias

E' a torrente impetuosa, pro-

(Conclui na 6.ª página)

Pensamentos

— A alegria não toca sòmente aos ricos.

Horácio

— O amor verdadeiro é o esquecimento de nós próprios.

Mme. Craven

— A linguagem da verdade é simples e sem arte.

Seneca

— Julga um homem por suas perguntas mais do que por suas respostas.

Voltaire

— A amizade é como os titulos honorificos: quanto mais velha mais preciosa.

Goethe

— O homem não é grande pelo que empreende, mas pelo que executa.

Chateaubriand

— Quando um homem descobre que errou, logo procura em quem lançar a culpa.

Pe. Chevaniére

— Leve se torna a carga quando é carregada com paciência.

Ovídio

— O verdadeiro teatro das virtudes de uma mulher é o quarto de um doente.

Stendhal

Convém saber

SE manchar seu vestido de lã com chocolate lave com água fria e exponha, logo em seguida, aos vapores de enxofre.

*

Qualquer que seja a natureza do tecido tire as manchas de sangue com agua fria pura ou amoniacal.

*

Quando desejar limpar sua prataria use amoniaco e, dêste modo, obterá magnificos resultados.

*

Se as borrachas de desenho estiverem endurecidas e velhas, ponha-as a ferver, durante alguns minutos em água com 5% de soda.

O lamento das coisas

Augusto dos Anjos

**Triste, a escutar, pancada por pancada,
A sucessividade dos segundos,
Ouço, em sons subterrâneos, do Orbe oriundos,
O chôro da Energia abandonada!**

**E' a dor da Fôrça desaproveitada,
O cantochão dos dínamos profundos,
Que, podendo mover milhões de mundos,
Jazem ainda na estática do Nada!**

**E' o soluço da forma ainda imprecisa...
Da transcendência que se não realiza...
Da luz que não chegou a ser lampejo...**

**E é, em suma, o sub-consciente ai formidando
Da Natureza, que parou, chorando,
No rudimentarismo do Desejo!**

Dentro da vida

ESTOU zangada com a natureza. Traiu-nos, miseràvelmente, nestes últimos dias. Em pleno inverno ainda, eis que nos manda sem qualquer aviso prévio, sem condescendência nenhuma, como uma visita intrusa, um verão inteiramente fora da época.

Passamos uns dois dias amargurados como são amargurados os dias de janeiro e fevereiro. Mas nesses dois meses a gente atura, aguenta firme sem o direito de estrilar porque, afinal, estamos mesmo no verão e esta acabado. Agora, porém, foi um desaforo, um enxerimento de meter raiva.

Os vestidos já todos amarrotados no fundo das gavetas foram, passados às pressas. Vestidos de linho, sem alça, nenhuma ou com uma alçazinha de nada surgiram contrafeitos nas ruas, enquanto os ternos de brim branco apareceram de imprevisto com cara de ator que se empurra no palco à última hora para tapar buraco.

E a gente suou de verdade, os refrigerantes não chegaram para as encomendas, tudo improvisado ante a entrada de leão do calor.

E' verdade que não temos bem definidas as nossas estações. Elas são mais ou menos uma pilhéria que só o calendário replica. Mas assim também é demais. Estávamos até orgulhosos de um friozinho gostoso, metido a sêbo, quando o senhor verão resolveu entrar em cena.

Mas foi a própria natureza que nos vingou, botando os pontos nos is e cada um no seu lugar.

Um vento terrivel, armado de unhas e dentes, zuniu raivoso, quebrando telhas, derrubando arvores, destruindo casas, numa atitude muito reprovável, mas que, no entanto, levou o calor de vencida até os limites de sua fronteira já demasiadamente alargadas em terras tropicais.

O resultado não se fêz esperar. Os vestidos fresquinhos, bonitinhos, engomadinhos, voltaram para o armário. As praias se despovoaram, os refrigerantes ficaram quietinhos nas prateleiras. Enquanto nós gozamos mais uns diazinhos aconchegantes, em que o corpo se apruma e retempera para enfrentar o verão.

* * *

Cidade Maravilhosa...
Da terra de Santa Cruz.
Um dia não temos agua,
No outro não temos luz...

Kate

Defenderá o Flamengo sua posição de co-lider

Contam os rubro-negros apresentar-se, hoje, contra o América, no Maracanã, com grande eficiência

Enquanto isto, o América, que foi o goleador do Vasco, pretede recuperar o terreno perdido

Diario de Noticias
esportivo
Domingo, 30 de Agôsto de 1953

Em cima, Benitez, João Carlos, Evaristo e Leônidas. Em baixo, Garcia, Wassil, Indio e Ferreira. São figuras do clássico desta tarde, no Maracanã, entre rubro-negrso e americanos

Estarão hoje, à tarde, no Maracanã, para realizarem a mais importante partida da oitava rodada, as equipes do Flamengo e do América. O jôgo promete oferecer à assistência fases interessantes e um resultado totalmente imprevisto. Tal fato, entretanto, servirá como incentivo para os rubros tentarem reconquistar o terreno perdido.

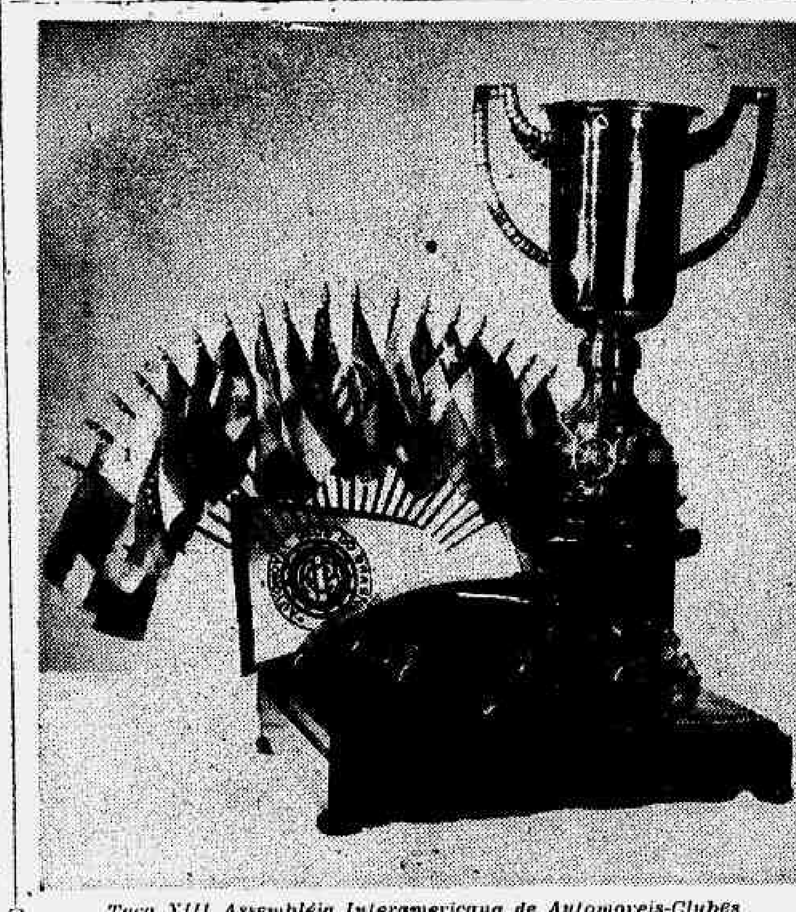
Os rubro-negros, domingo passado, foram surpreendidos pelo São Cristóvão, que lhes impôs inesperado empate. E tiveram santes, em virtude da combatividade dos dois quadros. O Flamengo continua ainda no lote dos que capitaneiam o campeonato, mas o América, em consequência da derrota sofrida diante do Fluminense, passou para o segundo sorte, porque os sancristovenses mereceram triunfar. Hoje, tudo está melhor, dizem os rubro-negros, de modo que o América deverá pagar pelo que fêz o São Cristóvão. Acontece, no entanto, que os rubros pensam do mesmo modo e daí o esperar-se que a peleja agrade.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão formar com esta constituição:

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Marinho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.


Taça XIII Assembléia Interamericana de Automoveis-Clubes

«HIPIGRAFIA»
Comentário de José BRIGIDO
Leia na 2.ª página dêste Suplemento

Naturalizou-se Primo Carnera

Los Angeles, 29 (A. F. P.) — Primo Carnera, antigo campeão mundial de peso-pesado, tornou-se cidadão norte-americano. Prestou juramento de obediência aos Estados Unidos, em cerimônia realizada ontem nesta cidade. O antigo pugilista estava acompanhado de sua espôsa, Pina, e de seus filhos Jean Marie e Umberto.

Jogos de hoje em São Paulo

Portuguêsa de Esportes x Corinthians, no Pacaembu; Nacional x Santos, na rua Sousa; Portuguêsa Santista x XV de Piracicaba, em Santos; Guarani x São Paulo em Campinas e XV de Novembro x Juventus, em Jaú.

Adiado para 27 de setembro o Desfile Automobilístico

Já inscritos os melhores carros, no certame patrocinado pelo «Diário de Notícias»

Será no dia 27 de setembro, o II Desfile de Elegância e Originalidade Automobilística, na avenida Atlântica sob o patrocínio do «Diário de Notícias». O certame foi adiado para coincidir com o encerramento da XIII Assembléia da Federação Interamericana de Automóveis Clubes, que terá como sede esta capital. Nos mais belos carros existentes no Rio, já inscritos, desfilarão também as mais belas representantes do sexo frágil, disputando as ricas taças: General «Armando de Morais Ancora», «A. J. Peixoto de Castro», «Ciro Figueredo Couto e Melo», «Afonso Nunes», «Diário de Notícias», «Rio Magazine», «Silvio Santa Rosa», «Fausto Penteado», «Arlindo Pinto de Oliveira», «José Viana», «Sadi Gonçalves da Silva», «Rosa Filler», «Nilo Ribeiro» e XIII Assembleia de Federação Interamericana de Automóveis Clubes.

O palanque de chegada e partida será instalado em frente ao Copacabana Pálace e as inscrições podem ser feitas no Automóvel Clube do Brasil.

Técnico norte-americano para os atletas brasileiros

Planos do Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. para o próximo Campeonato Sulamericano — Eliminatórias finais seguidas de concentração, em março — Fomentando as provas de meio fundo e fundo

A contratação de um técnico norte-americano para o atletismo brasileiro é um dos pontos que o Conselho Técnico da CBD pretende incluir no seu programa para o próximo Campeonato Sul-americano de Atletismo, que será efetuado de 17 a 26 de abril de 1954, em São Paulo. O assunto vem sendo encarado há tempos, pelos membros do C.T., que planeja proporcionar aos Estados a assistência de um técnico ianque, o qual orientaria o preparo dos atletas. Sabemos mesmo, que já foram iniciadas as sondagens a respeito, esperando o Conselho Técnico ver chegar à realidade um velho sonho.

O PRÓXIMO SUL-AMERICANO

Amanhã, segunda-feira, o Conselho Tecnico estará reunido para tomar providências de caráter administrativo sôbre as próximas atividades, que são a Taça Brasil e o Campeonato Sul-americano. De acôrdo com os planos do referido Conselho as provas do Troféu Brasil serão efetuadas em fevereiro, pouco antes do certa-

(Conclui na 8.ª página)

Depois de fazerem tremer o Vasco e o Flamengo

Defrontar-se-ão, esta tarde, o Bonsucesso e o São Cristóvão, no campo dêste

Os dois «bambas» que fizeram tremer o Vasco e o Flamengo, domingo passado, vão defrontar-se hoje. Em Figueira de Melo, o São Cristóvão, que empatou com o Flamengo, receberá a visita do Bonsucesso, que quase bateu o Vasco, com êle empatando também. Deverá ser, pois, um prélio bastante equilibrado, êsse.

A mesma hora em que o Flamengo fazia prodigios para não ser derrotado pelo São Cristóvão, achava-se o Vasco em cólicas, ansioso por fugir a uma derrota que parecia iminente, diante do Bonsucesso. Hoje, no campo dos alvos será jogada essa partida e todos desejam que não se verifiquem anormalidades que assinalaram, ali, o jôgo com o Madureira.

As duas equipes deverão ser as seguintes:

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jofre, Simões, Soca e Benedito.

S. CRISTÓVAO — Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldo, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.


Simões, centro-avante do Bonsucesso

TIJOLO NA DIREÇÃO DO CLÁSSICO FLAMENGO X AMÉRICA

Sorteados todos os juizes para os prélios da oitava rodada do campeonato carioca nos quadros principais

Em virtude dos clubes não terem chegado a acôrdo na escolha dos árbitros de primeira categoria, efetuou-se, na manhã de ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, sob a presidência do sr. Alvaro Bragança, diretor do Departamento de Arbitros, o sorteio dos juizes que funcionarão nos prélios das diversas categorias do campeonato carioca. Houve, entretanto, uma única exceção para o dirigente da partida de aspirantes, entre São Cristóvão e Bonsucesso, que foi escolhido de comum acôrdo.

Abaixo segue a relação dos árbitros e seus auxiliares que funcionarão nas pelejas de hoje:

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO x AMERICA — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo); auxiliares: José Gomes Sobrinho e Jorge Lemos.

FLUMINENSE x CANTO DO RIO — Franz Grill; auxiliares: Haroldo Clóvis Seabra e Alvaro Sandi.

OLARIA x BOTAFOGO — Alberto da Gama Malcher; auxiliares: Frederico Lopes e Jaime Teixeira Braga.

SÃO CRISTOVAO x BONSUCESSO — Mário Viana; auxiliares: Artur Silva e Nélson Teixeira.

PORTUGUESA x MADUREIRA — Erik Westman; auxiliares: Heitor de Oliveira e Adelino Ribeiro de Jesus.

ASPIRANTES

FLAMENGO x AMERICA — Egidio Nogueira.

FLUMINENSE x CANTO DO RIO — Pedro Fonseca da Mota.

OLARIA x BOTAFOGO — Otacilio Barbosa.

SÃO CRISTOVAO x BONSUCESSO — Mário Borges, comum acôrdo

PORTUGUESA x MADUREIRA — Eunápio Queiroz.

JUVENIS

FLAMENGO x AMERICA — Wilson Lopes de Sousa.

OLARIA x BOTAFOGO — Emilio Loureiro.

SÃO CRISTÓVAO x BONSUCESSO — José Miranda.

PORTUGUESA x MADUREIRA — Lourival Gomes.

Nutrólogos para planificar a alimentação dos atletas

O diretor geral do SAPS, dr. Edison Cavalcanti, tendo em vista o resultado dos estudos dos nutrologos daquela autarquia sôbre a alimentação do atleta, isto é, das pessoas que se dedicam a atividades que exijam grande dispêndio de energia, acaba de lançar um apêlo ao Conselho Nacional dos Desportos para que êsse órgão recomende à Confederação Brasileira de Desportos e suas filiadas a obrigatoriedade da existência de um médico especializado em nutrição em cada clube de futebol, com a finalidade de orientar a alimetnação dos jogadores e atletas, planificar-lhes as dietas que devem seguir, seja nas fases de repouso, seja nos periodos de treinamento e competição.

Essa iniciativa do diretor do SAPS visa a fazer com que fique assegurada a saúde de nossos atletas, fato êsse que redundará em maior produtividade e na elevação do padrão desportivo.

JÔGO DRAMÁTICO PARA O VASCO DA GAMA

Lutando desesperadamente para fugir a uma derrota que parecia fatal, alcançou o quadro vascaino difícil empate por um gôl — Marcaram os tentos: Mirim (contra), para o Bangu, e Alvinho, para o Vasco da Gama

A partida de ontem, no Maracanã, teve um transcurso animado, porque o Bangu se apresentou com um entusiasmo extraordinário, logrando coibir grande parte das ações dos vascainos. No primeiro tempo, por exemplo, o Vasco apresentou maior volume de jôgo, mas não se desenvolvia técnicamente de maneira a poder tirar proveito de sua ascendência nas ações. Por seu turno, o Bangu lutou com bastante ardor, compensando sua deficiência técnica com o entusiasmo de seus elementos, dispostos a alcançar a reabilitação que vem perseguindo tenazmente. Vale dizer que faltou ao Vasco «chance» para se impôr nessa fase, um tanto atarantado com a valentia dos banguenses. Quase ao final dêsse meio tempo, a situação se agravou para os vascainos, quando Mirim, procurando desviar um tiro de Nivio, fêz que a bola se aninhasse na rêde da meta vascaina, pondo, assim, em vantagem, a equipe suburbana. Se nos primeiros trinta minutos o Vasco revelou ascendência sôbre o adversário, logrou o Bangu reagir, ameaçando, também, por vêzes, o reduto final cruzmaltino. Ensaiou-se, em seguida, uma reação do Vasco, truncada pelo golpe infeliz de Mirim.

Reiniciado o jôgo, para o segundo tempo, logo aos cinquenta e cinco segundos o Vasco passa por sério perigo, em vista de fulminante ataque dos adversários. Não tardou muito, quase se verifica o segundo gol do Bangu, cuja ofensiva pôs em polvorosa a defesa do Vasco, que se mostra nervosa e desorientada. Esforçam-se, porém, os vascainos para alcançar a rearticulação da equipe, então sob a ameaça de um resultado negativo para as suas côres. Finalmente, depois de 25 minutos de tensão nervosa, durante os quais os vascainos se esforçaram para estabelecer o empate, surgiu o desejado gol, por intermédio de Alvinho, aproveitando uma falha de Lito. Tal resultado veio desafogar a equipe vascaina, que passou a forçar a defesa banguense, exigindo grande atividade de seus componentes. E' que Alvinho, passando para o trio central atacante, dera mais vida à ofensiva vascaina. A defesa suburbana, atribulada em face dos vigorosos ataques do Vasco, concedeu escanteios repetidos, que provocaram verdadeiro pânico na retaguarda do Bangu. A situação se complicava, quando, aos 29 minutos, os banguenses conseguem ir ao campo adversário. Voltam, entretanto, os vascainos ao ataque e Valdir salva um gol certo de Alvinho, quando Arizona deixara a meta precipitadamente. Insistiu o Vasco, na ânsia de desempatar o jôgo. Dessa forma, duelava o ataque vascaino com a defesa do Bangu, que passou por outros criticos momentos.

A pelêja foi transcorrendo com êsse panorama, notando-se, como no primeiro tempo, maior volume de jôgo do Vasco e a situação desesperada da defesa suburbana, que mandava como podia a bola para longe de sua meta. A pressão dos vascainos se mantém forte, encontrando sempre um defensor contrário para anular seus planos ofensivos.

Aos 36.5 minutos os banguenses avançam e quase desapontam a torcida vascaina, quando a bola passa roçando a trave, quando Ernani se achava desarmado. Foi um instante de grande susto para o Vasco. A essa altura, o Bangu

(Conclui na 8.ª página)


Duas fases do dramático encontro de ontem no Maracanã

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONIO

Deve imperar a disciplina

Analisando a atuação do novo Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, sòmente condena o apequenos jogadores aspirantes que desejam subir e humildes amadores que esperam, no futuro, melhor sorte. Ainda na última reunião, um aspirante da classe de «não amador», foi suspenso por três jogos e outros multados.

Não apareceu em julgamento nenhum Ademir, Zizinho ou Pinga. Não é justo que o órgão de justiça tenha dois critérios para idêntica infração. O Código Brasileiro de Futebol tanto manda aplicar punições a profissionais, aspirantes ou amadores. As penalidades porém, dependem da situação do jogador. Sòmente os amadores julgados, quando punidos, estão isentos da pena de multa, porque, segundo dizem por aí, são «amadores» puros e não podem ser multados... Precisa o atual Tribunal de Justiça agir de acôrdo com as leis em vigor, como determinam as regras oficiais.

a BOLA da semana



— Será que o Bangu não vence um jôgo lá em cima?
— E' que, agora, os tecidos estão por baixo...

Piadinhas...

I

ENTRE TORCEDORES:

— Como foram os clubes Bonsucesso e São Cristóvão empatar com o Vasco e Flamengo, respectivamente?
— E olhe lá! Eles mereciam até vencer!...

II

ENTRE TORCEDORES:

— Como a Portuguêsa foi perder para os "bariris"?
— Perdeu a Portuguêsa a combinação em campo.

III

ENTRE PAREDROS:

— Sòmente tenho medo que apareça um Guarani, de São Paulo, no certame carioca.
— E, o Bonsucesso que merecia vencer o Vasco?

No bonde

— O biscoito Aimoré foi destituído de técnico da Portuguêsa de Esportes, de São Paulo
— Quem será o seu substituto?
— O vinho Rossini, porque desnorteia mais os adbersários!...

Per... verso

"Não se afobe, minha gente,
Tenha calma, por favor!
Tudo é para despistar
A turma do tricolor".

UM "COLABORADOR"

Juiz dos subúrbios



História sem legenda

Coisas da C. B. D.

Sempre que se reune o Conselho Técnico de Futebol, as decisões dêsse órgão são espalhadas pelo presidente Castelinho Branco com antecedência e divulgadas pela imprensa. Agora, essa autoridade está um tanto cambaleante. Três membros do novo Conselho da C. B. D., srs. José Alves de Morais, Canôr Simões Coelho e Paulo de Carvalho, discordam dêsse regime autoritário. Vai haver barulho na C. B. D.!

Artiguete com alfinete

Esse negócio de racionamento de luz é um fato do conhecimento público, havendo o respectivo contrôle de economia inclusive para os hospitais e residências particulares, já que o comércio teve de submeter-se a essa necessária medida por determinação oficial. Até está tudo azul. Mas, acontece que o presidente da Comissão de Energia autorizou jogos no Estádio Municipal, do Maracanã. A decisão foi tão absurda que a própria Comissão compreendeu o seu erro e voltou atrás esclarecendo que não haverá jogos noturnos no gigante do Maracanã, enquanto perdurar o racionamento de luz elétrica.

Coisas do futebol...

Como se desenha um um vascaíno



Isto aconteceu depois de uma vitória dos Vasco

No rigue

— Arranjei um tapete para você não se machucar quando fôr pôsto a nocaute.

HIPIGRAFIA

José BRIGIDO

Estava eu nas populares do Maracanã, quando um torcedor, irritado com as inocentes «entradas» de Bigode, «entradas» que às vêzes preparam a «saída» de seus adversários, soltou verdadeiro brado de guerra:

— Cavalo!

Acompanhava-me um pacato cidadão que jamais havia visto partidas de futebol e desconnecia completamente o vocabulário «técnico» do torcedor. Ao ouvir a exclamação pejorativa, surpreendeu-se e perguntou-me a razão do estampido vocabular, de natureza eminentemente equina. Era natural a pergunta. Muitas vêzes o subconsciente trai o homem e, por instantânea associação de idéias, usa êle de expressões que deveriam lògicamente ser empregadas em outras circunstâncias. Dei os esclarecimentos solicitados pelo neófito, interessado em saber se o jogador fica zangado quando o chamam assim. Rigorosamente, não tem motivo para zangar-se nem deve fazer disso um «cavalo de batalha», mesmo porque Batalha, que jogou no Flamengo e no Fluminense, foi jogador limpo, avêsso a violência. Não podia ser chamado de «cavalo» por essa razão e também porque jogava na meta, onde são poucas e sempre perigosas as possibilidades de castigar o adversário afoito. Demais, há no Ceará uma serra do Cavalo e no Espírito Santo, uma ilha do Cavalo. Nem por isto os que nasceram lá se envergonham quando se lhes diz que são «filhos de Cavalo», isto é, do lugar assim denominado. Não podem ofender-se, como não se ofendem tampouco (vá lá outro exemplo) os «filhos de São Gonçalo», melhor dizendo — os que nasceram no município que tomou o nome dêsse santo amigo, embora se saiba não haver a história esclarecido, ao que presumo, se São Gonçalo foi pai alguma vez... São modos de dizer, não obstante às vêzes não se digam as coisas com modos. Em todo caso, «de modus in rebus», amém!

* * *

E' o cavalo um animal nobre, tão nobre que um dêles foi escolhido pelo imperador romano Calígula para cônsul. Portanto, um cavalo célebre, capaz de honrar a «árvore genealógica» de muito sujeito dito importante, como ascendente de bom «pedigrée». Portanto, um cavalo que ganhou a imortalidade. Mas há outros cavalos famosos, pois a família é grande e ilustre. Posso mencionar Muhamed e Zarif, cavalos de Elberfeld. O primeiro estraía raízes cúbicas e quadradas; o segundo, que também calculava com mestria, sabia soletrar as palavras. Outros cavalos-matemáticos ou matemáticos-cavalos valorizaram a raça equina, como Hans, que foi de Van Osten e depois de Krall. Éste chegava a indicar os dias da semana corrente. O pônei Haenschen foi exímio calculador. Para que se tenha uma idéia da sabedoria dêsses animais, citarei Berto, o cavalo cego de Krall, que batia o número de pancadas correspondente aos algarismos desenhados sôbre sua pele. Até a mitologia está cheia de cavalos que não foram nada «burros». Sem a preciosa colaboração de Pégaso, animal precursor da aviação, pois, se não tinha vapor, era cavalo e tinha asas, assim como o avião, que não é cavalo, mas tem «cavalos-vapor» e asas — sem o concurso de Pégaso, Belerofonte não teria podido acabar com a raça de a Quimera. Pégaso foi de aristocrática ascendência: quando Perseu, protegido pelo escudo de Minerva, cortou a cabeça de Medusa, do sangue desta nasceu aquêle primoroso exemplar da raça equino-aviatória. Sem Pégaso, Perseu não teria pegado o monstro-marinho que ameaçou Andrômeda. Marinho... marinho... Parece que temos um no Fla e outro no Flu, jogando futebol. Se algum demonstrar ímpetos violentos, a torcida chamará também de «cavalo», quando, então, deverá ser classificado como «cavalo-marinho», tanto podendo atuar em terra como no mar. Até seria bom ter «anfíbios» no futebol, para os dias de chuva torrencial...

* * *

Diante do exposto, não há razão para se mostrar magoado o jogador a quem se atribuir intenção «quadrupedal». Na idéia que o torcedor faz do atleta fogoso e violento, surge uma certa analogia com os famigerados Centauros, cujo corpo era metade homem, metade cavalo. Hércules, que jogou no Fluminense e está em São Paulo, nunca foi chamado de «cavalo», ao que sei. Tinha tanto horror aos centauros que os desbaratou, livrando a Tessália de tão incômoda presença. Não falem em centauro perto dêle, pois essa mistura de metade homem, metade cavalo o irrita. Mas se cortassem os centauros ao meio, êles ficariam sendo semi-homens e isto, naturalmente, constituiria irreparável desastre para a humanidade, tão cheia de confusões estapafúrdias nestes atribulados tempos de após-guerra. Os centauros desapareceram fisicamente, não há dúvida, mas ainda restam muitos homens que dêles herdaram alguma coisa... Reputo injusto qualificar-se de «cavalo» o jogador violento e de maus bofes, principalmente porque o cavalo, coitado, não pode protestar. Isto devia provocar a intervenção da Sociedade Protetora dos Animais e da S.U.I.P.A. Há jogadores corretos e leais. Todavia, o torcedor chama de «cavalo» o atleta que procura machucar o adversário. Não está certo, porque o cavalo costuma ser animal dócil. Convém, por isto, guardar uma certa medida, porque há jogadores e jogadores, centauros e centauros. Chiron, para exemplificar, foi um centauro ilustrado, tido pelos antigos, por seus conhecimentos dos símplices, como o maior médico de seu tempo. Foi mestre de Esculápio (não confundir com «esculacha»), pedagogo de Aquiles, professor de astronomia de Hércules. No entanto, Esculápio é que foi considerado «deus da Medicina». Isto revela que a injustiça, tanto quanto no Brasil, era comum no Olimpo. Se Júpiter não tivesse nas mãos a faca e o queijo, a escolha teria sido feita democràticamente, por plebiscito, e, então, Chiron estaria no lugar que deram àquele seu discípulo. Foi uma vítima do regime discricionário do Tonante. Mas também, às vêzes, a democracia dá os seus «foras». Vocês não viram o caso dos telefones? Para terminar, uma referência ao cavalo de Tróia, a tão falada cidade da Frígia. Êsse, entretanto, era cavalo de pau. O melhor, pois, é parar aqui. Cavalo de pau dá a idéia de um sujeito desajeitado, zaranza, que lembra cavalo laparão. Acontece que não sou veterinário. Se alguém pretender mais pormenores a respeito, terá que trabalhar «p'ra burro», se quiser «cavá-los»...

Contestada a prioridade de Charles Miller

Entretanto, foi com a iniciativa dêsse esportista que o futebol brasileiro teve início vitorioso

S. PAULO, 29 (Asapress) — Como é sabido, pelos que acompanham com interêsse as coisas de futebol brasileiro, o vereador Berlinck Cardoso formulou um projeto de lei do corrente ano, propondo a mudança do nome da praça do Estádio, para praça Charles Miller, com a sub-inscrição: «Patrono do futebol brasileiro», numa justa e merecida homenagem póstuma ao veterano esportista há pouco falecido, lançador da semente do «esporte-rei» no país, após a sua volta da Inglaterra, onde estudara, conhecera e praticara com destaque o esporte que hoje empolga o mundo. Mas, na reunião de anteontem da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, o líder republicano João Sampaio apresentou um parecer no qual contesta a prioridade de Charles Miller como introdutor do futebol no Brasil, afirmando, que, antes de Miller regressar da Inglaterra, já os padres jesuitas do antigo Colégio de Itu haviam implantado o futebol em nosso país. E em 1891 os ex-alunos do Colégio São Luís, concluindo seus cursos no novo Colégio Delamare, realizavam pelejas colegiais de futebol. Portanto, conclui, foram os padres jesuitas os introdutores do velho esporte bretão no Brasil e não muller, embora a êste muito se deva.

N.R. — A contestação pode ter visos de verdade, embora fôsse interessante a comprovação da afirmativa feita por João Sampaio. Em questões dessa ordem há necessidade de fatos e não de afirmativas que dão a impressão de se assentarem, pela até evidência em contrário, em meras hipóteses. Mesmo que se aceite como verídica a afirmativa de João Sampaio, que não constitui novidade, pois o fato foi divulgado há tempos por um jornal da capital paulista, a verdade é que foi com Charles Miller que o futebol se iniciou vitoriosamente, chegando, finalmente, ao que é hoje. Portanto, a homenagem de Berlinck Cardoso à memória de Charles Miller é merecida e deve ser consumada, porque foi êle, inegàvelmente, o legítimo pioneiro do futebol no Brasil.

Consulta Cr$ 30 00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Antenas para Televisão
Instalações de antenas para qualquer local. Regulagem e ajuste do antenas já instaladas, feito por técnico de T. V.
N. B. — Seu T. V. tem mais nitidez com uma antena tècnicamente feita. — Tel.: 38-3323 — CERQUEIRA.

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faco novos.
Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido.
Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes à arte.
RUA BARÃO DE MESQUITA Nº 1025 — TELEFONE: 38-8648.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS - RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

Doze pelejas pelo Campeonato do Departamento Autônomo

Autoridades que funcionarão esta tarde pelo certame da FMF

Doze pelejas serão disputadas esta tarde pelo Campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, cujos detalhes são os seguintes:

Sampio A. C. x E. C. 1º de Maio — Amadores: Miguel A. Ruas; auxiliares: Horácio Silva e Garibalde Durval Vieira.

Tôrres Homem F. C. x Canadá E. C. — Amadores: José Macedo Gomes; auxiliares: Acácio A. Ribeiro e Luís Pereira da Silva.

E. C. Dramático x E. Cocotá — Amadores: Osvaldo May; auxiliares: Edi de Oliveira e Joraci Barcelos.

A. C. Nacional x Manufatura F. C. — Amadores: Antônio Cajazeira d'Afonseca; auxiliares: Carlos H. da Silva e Edgar X. Silveira.

E. C. Anchieta x E. C. Oposição — Amadores: Rui de Sousa; auxiliares: Serafim C. de Sousa e Pitágoras A. Lima.

E. C. Diana x Del Castilho F. C. — Amadores: Alfredo Lira; auxiliares: Mauri G. Dutra e Arnaldo O. Filho.

E. C. Oiti x Realengo F. C. — Amadores: Belmiro de Almeida; auxiliares: Eliodoro Dulcetti e Paulo Fernandes.

Piraquara F. C. x Oriente A. C. — Amadores: Américo Loureiro; auxiliares: Cicero da Silva e Haroldo Sales.

Campo Grande A. C. x Cruzeiro F. C. — Amadores: João Travassos Arruda; auxiliares: Elpídio G. de Sousa e Valdir Cordeiro.

ASPIRANTES

Realengo F. C. x E. C. Dramático — Aspirantes: Nuno Vaz; auxiliares: Nélson Roças e Manuel R. da Silva.

Del Castilho F. C. x Campo Grand A. C. — Aspirantes: José G. Queirós; auxiliares: Pitágoras A. Lima e Acácio A. Ribeiro.

Tôrres Homem F. C. x Unidos de Ricardo F. C. — Aspirantes; Osvaldo O. Maia; auxiliares: Carlos H. da Silva e Edgar X. da Silveira.

CONTRA O CANTO DO RIO O LÍDER TRICOLOR

Perspectivas que poderão tornar a peleja interessante

O primeiro contratempo sofrido pelo Fluminense no campeonato foi contra a Portuguêsa. Antes os tricolores haviam vencido o Bonsucesso apenas por 2-0 e depois lutaram para vencer o São Cristóvão por 2-1. Após vencer o Botafogo por 2-1, o Fluminense passou em branco pelo Madureira, empatando a zero. Em seguida derrotou o Flamengo por 3-2 e o América, por 3-1.

Hoje, seu adversário será o Canto do Rio, que foi uma espécie de armazém de pencadas, depois de empatar com o Bangu de 1-1. Mas agora o quadro de Niterói está melhorando. Foi a Madureira e lá empatou com o clube local, justamente o que fêz o Fluminense.

A peleja desta tarde, em Álvaro Chaves, poderá apresentar aspectos de interêsse, tanto mais quanto os tricolores não costumam atuar muito bem em sua própria casa.

EQUIPES PROVÁVEIS

Os dois quadros deverão atuar com esta formação:

FLUMINENSE — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

CANTO DO RIO — Marujo; Cosme e Carlos; Rubinho, Válter e José de Sousa; Binha, Miltinho, Flore, Jaime e Jairo.



Pinheiro, o grande zagueiro tricolor

A próxima excursão do Aliados, da ilha do Governador

Hoje o Aliados F. C. da ilha do Governador, excursionará à Maricá, onde enfrentará o clube local.

O clube ilheu levará grande embaixada composta de jogadores e associados. Helmo, o competente técnico do Aliados, vem preparando com carinho os quadros que enfrentarão o E. C. Maricá.

Cruzeiro x Grêmio Cordovilense

Hoje, na estação de Marechal Hermes teremos êste jôgo amistoso no campo do Cruzeiro F. C. Os cordonilenses esperam sair vitoriosos nesta luta, que tanto está empolgando aquele subúrbio. A direção técnica do G.E.C. convoca os quadros do primeiro e segundo, para as 13 horas, na sede.

Para a partida principal o G.E.C. está assim formado: Arlindo; Tonico e Paulinho (Luciano); Amendoim, Santinho e Carlos I; Lulu, Romeu, Júlio, Russo, Aldinho e Zezinho.

Na preliminar estarão em luta os aspirantes.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-3747 — Diàriamente, das 7 à 19 horas.

LENDO V. S. NÃO ACREDITARÁ
Mas venha comprar gravatas a Cr$ 85,00 a duzia, blusão de seda a Cr$ 65,00. Rua Alfândega, 333 — 1.º — sala 9. (artigos para revendedores).

CASAMENTOS NO BRASIL
Ou no estrangeiro por meio de procuração. Procurem, sem compromisso, a seção especializada de C. I. A. L.
AV. N. S. de Copacabana, 583, apto. 702 — Tel.: 37-3972 e rua Uruguaiana, 118, salas 503|4. Tel: 43-3852.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 32-0036.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇOES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

CÓPIAS AO MIMEÓGRAFO
de qualquer trabalho
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66- A— Loja — Tel.: 42-2917

CONTADOR
Escritas avulsas. Organização de emprêsas. Balanços e perícias. Ou Assistência Técnica. Chamar Indio do Brasil. Telefone: 52-0133.

ESTRANGEIROS
Para: naturalização, permanência, visto de entrada e saída do País, casamento no Brasil ou no estrangeiro e documentação pessoal. Procurem, sem compromisso, a seção especializada de C. I. A. L.
Consultas grátis, diàriamente, a Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 702, tel: 37-3972 e rua Uruguaiana, 118, salas 503|4, Tel: 43-3852.

PINTURAS E REPAROS
Serviço rápido — Perfeito acabamento — Facilita-se o pagamento. «COPA LTDA.» — TELS.: 22-0227 e 42-3917.

Economisadora "Minerva" Ltda.
RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA LOTERIA FEDERAL, EM 29 DE AGÔSTO DE 1953
TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio	— 854954	....	Cr$ 50.000,00
2º Prêmio	— 170954	....	Cr$ 10.000,00
3º Prêmio	— [illegible]	....	Cr$ 5.000,00
4º Prêmio	— [illegible]	....	Cr$ 3.000,00
5º Prêmio	— [illegible]	....	Cr$ 1.000,00
6º Prêmio	— [illegible]	....	Cr$ 100,00
7º Prêmio	— [illegible]	....	Cr$ 20,00
8º Prêmio	— [illegible]	....	Cr$ 10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal
O próximo sorteio realizar-se-á, no dia 26 de setembro de 1953.
Aviso importante: — Os nossos sorteios são irradiados nos dias dos sorteios, às 21 horas, pela Rádio Guanabara.
MAURICIO JULIÃO LTDA. — Representantes.
Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0515.

FASANELLO
SÁBADO VENDERÁ NOS CLÁSSICOS
15 MILHÕES
EM 5 GRANDES PREMIOS
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Devoradoras de quilometros
Solidas, Leves, Seguras
Motocicletas das famosas marcas
BSA MATCHES PANTHER
maquinas para campeões! desde Cr$ 14.000,00
temos também um variado estoque de peças originais para motocicletas Ariel e Jawa.
E... quanto a pagar, é só combinar!
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Senador Dantas - esq. - Evaristo da Veiga
Rio de Janeiro

Joiosa é a grande favorita!

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada hípica do corrente ano.

•

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal carreira o Grande Prêmio F. V. de Paula Machado, na distância de 1.600 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação, que reunirá apenas JOIOSA, EDASTRIA e a parelha do Stud Peixoto de Castro. JOIOSA, pelas suas atuações passadas é a favorita da prova.

•

Um «handicap» especial em 2.000 metros aparece, também, no programa de amanhã, podendo agradar aos turfistas.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareleiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 13h30m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

— *POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

RAPINEIRO, 55 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Stromboli e Gerânio, derrotando Nassau, Rápido e Pickwick. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Rubem Carrapito.

JERICINO, 55 — No dia 16 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Panurgo, Gerânio, Rapineiro, Cleofas e Rifão. — Algo melhor. — Serve como azar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

TICO TICO, 55 — Estreante. — Filho de Royal Dancer cujo estado é de apuro. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Don José.
Trat. — Cláudio Rosa.

DEMONETE, 55 — Estreante. — Outro filho de Royal Dancer em regular estado. — Também é um bom azar.
Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.

RIFÃO, 55 — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quinto para Panurgo, Gerânio, Rapineiro e Cleofas, derrotando Jericinó. — Bem corrido. — E' candidato à dupla.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PICKWICK, 55 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi último para Stromboli, Gerânio, Rapineiro, Nassau e Rápido, não correspondendo ao esperado, talvez, devido a ter saído mal. — Está bem preparado e desta vez vai correr bem.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

—o—

2º PAREO — As 13h55m. — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E SOBRECARGA.*

SEPOY, 56 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Rubem Urbina, com 56 quilos, foi terceiro para Maktub, Segrel, Jonsion, Quebranto, Quidam, Orsini, Segredo e Deputado. — Anda bem. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

SERIGOTE, 56 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Rômulo Ferrer, com 56 quilos, foi oitavo para Maktub, Sepoy, Segrel, Jonsion, Quebranto, Quidam e Orsini, derrotando Deputado. — Tem melhorado pouco. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

EL MAMBO, 52 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, escoltou Favorit, derrotando Johil, Sereno, Buckingham, Ibiaí, El Banner, Quaraí e Elzorro. — A turma é algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

FAVORIT, 56 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de P. Pereira, com 53 quilos, derrotou El Mambo, Johil, Sereno, Buckingham, Ibiaí, El Banner, Quaraí e Elzorro. — Continua em boas condições, podendo ganhar novamente.
Prop. — José Bastos Padilha.
Trat. — Valdemar Costa.

JONSION, 56 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Maktub, Sepoy e Segrel, derrotando Quebranto, Quidam, Orsini, Segredo e Deputado. — Bem preparado. — Serve para a dupla.
Prop. — Stud Hazaer.
Trat. — Valdemar Costa.

—o—

3º PAREO — As 14h20m. — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio «F. V. de Paula Machado» — (Clássico) — (Critérium de Potrancas).

— *POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA (I).*

JOIOSA, 55 — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emílio Castillo, com 54 quilos, derrotou Revoada, Risoleta e Pirueta. — Em excelentes condições. — Deverá ganhar.
Trat. — Jorge Morgado.
Prop. — Stud Rocha Faria.

EDASTRIA, 55 — No dia 20 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, escoltou Mister Rio, derrotando Missões, Gurí, Next e Golane. — Seu estado é excelente. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.

RISOLETA, 55 — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 53 quilos, foi terceiro para Joiosa e Revoada, derrotando Pirueta. — Possível para a dupla.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

REVOADA, 55 — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, escoltou Joiosa, derrotando Risoleta e Pirueta. — Em condições de escoltar Joiosa.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RESEDA, 55 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, foi sétimo para Next, Scollops, Junardo, Chimarrão, Mister Rio, Jersei, Reseda, Talloire, Riso, Jennifer e Bedah. — exercitou-se em boas condições. — Candidata à dupla.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

4º PAREO — As 14h45m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

•

— *ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

•

SARINHA, 56 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Honeymoon, Bojágua e Baracéa, derrotando Al Oina, Ovation, Jones, Caresse, Itapema, Cordilheira, Torpedeira, En-tout-cas, Marsala, Dianne e Guria. — Vai correr muito.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

JONES, 56 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi sétimo para Honeymoon, Bojágua, Baracéa, Sarinha, Al Oina e Ovation, derrotando Caresse, Itapema, Cordilheira, Torpedeira, En-tout-cas, Marsala, Dianne e Guria. — Aprecia o gramado. — Estará entre as primeiras na luta final.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Valdemar Costa.

OVATION, 56 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sexto para Honeymoon, Bojágua, Baracéa, Sarinha e Al Oina, derrotando Jones, Caresse, Itapema, Cordilheira, Torpedeira, En-tout-cas, Marsala, Dianne e Guria. — E' bom o seu estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Alberto Cavalcanti.
Trat. — Luis Tripodi.

BOCA LINDA, 56 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, derrotou Bom Gaboe, Saivel, Embuqui e Foqueira. — Tem melhorado muito, porém na pista de areia. — Não acreditamos no seu êxito na grama.
Prop. — Rubens Silva.
Trat. — Euclides F. Silva.

MARSALA, 56 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Azeredo, com 56 quilos, foi décimo-terceiro para Honeymoon, Bojágua, Baracéa, Sarinha, Al Oina, Ovation, Jones, Caresse, Itapema, Cordilheira, Torpedeira, En-tout-cas, derrotando Dianne e Guria. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

AL OINA, 56 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Omar Moura, com 56 quilos, foi quinto para Honeymoon, Bojágua, Baracéa e Sarinha, derrotando Ovation, Jones, Caresse, Itapema, Cordilheira, Torpedeira, En-tout-cas, Marsala, Dianne e Guria. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.
Prop. — A. R. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

CARESSE, 56 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 56 quilos, foi oitavo para Honeymoon, Bojágua, Baracéa, Sarinha, Al Oina, Ovation e Jones, derrotando Itapema, Cordilheira, Torpedeira, En-tout-cas, Marsala, Dianne e Guria. — Mantém o estado. — Possível melhorar.
Prop. — G. Solanês e M. Guerrero.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BOJÁGUA, 56 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, escoltou Honeymoon, derrotando Baracéa, Sarinha, Al Oina, Ovation, Jones, Caresse, Itapema, Cordilheira, Torpedeira, En-tout-cas, Marsala, Dianne e Guria. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.
Prop. — Leopoldo Canale.
Trat. — Berilúcio P. Carvalho.

—o—

5º PAREO — As 15h10m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

•

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

•

PANURGO, 55 — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.200 metros sob a direção de Valdemiro de Andrade com 55 quilos, derrotou Gerânio, Rapineiro, Cleofas, Rifão e Jericinó. — Continua bem. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Stud Chaves.
Trat. — Adair Feijó.

CONQUEROR, 55 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros sob a direção de Paulo Tavares, com 55 quilos, foi último para Mister Gurí, Mister Rio, Jaremon, Vencimento, Rondó Beliro, Paracambi e Parati. — Seu estado é bom. — Se passar para a areia terá mais «chances».
Prop. — Henrique R. S. Dumont.
Trat. — Gabino Rodriguez.

NEW WONDER, 55 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.200 metros sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Parati, Riso, Conqueror, Régio, Ranineiro, Chivi e Al Navajo. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Clauderniro Pereira.

RUPIM, 55 — No dia 23 de agôsto na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Jaremon, derrotando Caeté, Cusqueno, Scollops, Mon Trésor Yoel e Fireboll. — Vem de ótimas atuações. — Inimigo temível.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RISO, 55 — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Junardo e Vencimento, derrotando Scollops, Yogi, Chimarrão, Minuchino e Fireboll. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

SILFO, 55 — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, derrotou Stromboli, Prometheu, Escaler e Orson. — Seu estado é excelente. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

STROMBOLI, 55 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, derrotou Gerânio, Rapineiro, Nassau, Rápido e Pickwick. — Ótimo refôrço para Silfo. — Também terminará entre os primeiros.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

—o—

6º PAREO — As 15h40m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.
— (Handicap Especial).

•

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO — HANDICAP.*

•

QUINTO, 56 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 51 quilos, derrotou Finger Grass, Quasi e Middai Lass. — E' ótimo o seu estado. — Candidato respeitável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

REVEUR, 51 — No dia 16 de agôsto na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Rômulo Ferrer, com 57 quilos, foi terceiro para Garufero e El Banderin, derrotando Inshalla e Cartaginês. — Se correr aqui vai figurar bem.
Prop. — Tirso Caballero.
Trat. — Celestino Gomez.

SAHIB, 60 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 58 quilos, foi sétimo para Platina, Porfio, Do Well, Ombú, Panther e Retang, derrotando Humero. — Em boa forma. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Roger Guthmann.
Trat. — Juan Zuniga.

GATILLO, 55 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilos, foi nono para Gualicho, Away, Quiproquó, Platina, Obolenski, Do Well, Baltimore e Reveur, derrotando Solano. — Em regular estado. — Aqui poderá figurar com êxito.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.

RETANG, 60 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 60 quilos, foi oitavo para Do Well, Acapulco, Panther, Fairplay, Baltimore, Platina e Humberto, derrotando Away e Inah. — Bem trabalhado. — Vai correr bem.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

TOR DI QUINTO, 55 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, foi décimo para Acapulco, Panther, El Kebir, Retang, Maneta, Fairplay, Huxley, Torpedo e Jacequal, derrotando El Banderin. — Se correr aqui, nada fará. — A turma é algo forte.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

OMBÚ, 58 — No dia 4 de agôsto, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 61 quilos, foi último para Camaleão, Torpedo, Grey Girl, Origon, Herú, Flamboyant e Finger Grass. — Bem preparado para êste compromisso. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Rubem Carrapito.

ZORRINO, 53 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi décimo-sétimo para Newmarket, Atharah, Garufero, Jour de Fete, Brave, Flexa Dourada, Fairplay, Ramon Novarro, Bal Musette, Titanic, Demonico, Buonarotti, Batailleur, Tio Chico e Cartaginês, derrotando Rio, Morumbi, Porfio e Electric. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.
Prop. — Pascoal Conzo.
Trat. — Henrique de Sousa.

KAMERAN KHAN, 53 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. Lodi, com 63 quilos, derrotou Corrégio, Finger Grass, El Banderin, Jeca, Hopitie, Marshall, [...]

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

•

1 — GAMO
2 — NORDESTINO

Para os leitores

O nome do dia:
JOIOSA

Falam muito:
RETANG

Pode chegar o dia:
RUPIM

Dois favoritos:
SEPOY
KAYAK

Acredite quem quiser:
GALANT PRINCE

Um segrêdo:
CARESSE

Na Berlinda:
Ombú

Habé

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CIDADE: — Avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.

VENDA DE CONCURSOS, «BETTINGS» e ACUMULADAS

PARA AS CORRIDAS DE HOJE — DOMINGO

CIDADE: — DOMINGO — Das 8 às 12 horas.

HIPÓDROMO: — DOMINGO — A partir das 10h30m.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Pickwick — Jericinó — Rifão
Sepoy — Favorit — El Mambo
Joiosa — Risoleta — Edastria
Caresse — Sarinha — Ovation
Rupim — Silfo — Panurgo
Retang — Quinto — Ombú
Galant Prince — Umpará — Quid
Albardão — Rochester — Panquéca
Kayak — Quasi — Tio Chico

Camocin e Fast foram os principais ganhadores

Realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 82ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Regular programa, composto de oito carreiras, foi cumprido avultando como provas principais as que se destinaram aos produtos de três anos, dotadas de 60.000 cruzeiros, respectivamente, cujos ganhadores foram CAMOCIM, pilotado pelo jóquei Dario Moreira, e FAST, sob a direção do jóquei Francisco Irigoyen.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — As 13h30m. — 1.100 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Aviadora, 55 — J. Marinho	13.208 —	41,00	11	1.098 —	295,00
2º New Star, 55 — B. Marinho	5.421 —	100,00	12	4.001 —	81,00
3º Elegal, 55 — L. Lins	10.791 —	50,00	13	3.900 —	83,00
4º Brulete, 56 — S. Machado	12.532 —	42,00	14	3.090 —	105,00
5º Elaegi, 57 — A. Ribas	10.272 —	53,00	22	3.230 —	100,00
6º Ardent, 58 — D. Moreira	4.766 —	114,00	23	7.932 —	41,00
7º Pantera, 56 — A. Rosa	4.421 —	123,00	24	7.960 —	41,00
8º Angatuba, 55 — A. G. Silva	6.042 —	90,00	33	1.875 —	173,00
			34	5.665 —	57,00
			44	1.705 —	190,00
	67.753			40.456	

Diferenças: — Oito corpos e meia cabeça. — Tempo: — 90". — Vencedor (3) Cr$ 41,00. — Dupla (23) Cr$ 41,00. — Placês: (3) Cr$ 19,00; (6) Cr$ 23,00 e (5) Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.233.230,00. — Pista de areia leve.

AVIADORA — F. C., 5 anos — Paraná — por Bannerman em Ariege. — Proprietário: — Stud Inicial. — Tratador: — Milton Mendonça: — Criador: — Haras Belmont.

• • •

SEGUNDO PAREO — As 14h15m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Camocim, 55 — Dario Moreira	14.407 —	34,50	12	4.186 —	79,00
2º Capiberibe, 55 — Osvaldo Ullôa	9.268 —	54,00	13	3.722 —	89,00
3º Gunga Din, 55 — V. de Andrade	24.437 —	20,00	14	11.572 —	29,00
4º Glorin, 56 — O. Fernandes	24.437 —	20,00	23	2.873 —	116,00
5º Rudá, 55 — A. Nahid	14.134 —	35,00	24	6.334 —	52,00
			34	6.834 —	49,00
			44	6.010 —	55,00
	62.248			41.531	

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 97" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 34,50. — Dupla (12) Cr$ 79,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.037.790,00. — Pista de areia leve.

CAMOCIM — M. A., 3 anos — São Paulo — por Robin the Second em Moscoroina. — Proprietário: — Massilon Saboia. — Tratador: — Miguel Gil. — Criador: Massilon Saboia.

• • •

TERCEIRO PAREO — As 14h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não te- [...]

PASSATEMPO

Tratamos do assunto da realização das corridas às quintas-feiras, cujos programas, fraquíssimos, deixam muito a desejar, pois, é manifesto o aproveitamento da cavalhada ruim que já devia estar afastada das competições. Foi claro o legislador quando concatenou idéias para a chamada "lei de nacionalização", proibindo o proveitamento de animais cujas condições físicas não sejam perfeitas.

• • •

Há pouco tivemos ocasião de registrar a remessa de um lote de parelheiros compulsionados, para os turfes vizinhos, como doação do Jockey Club. A idéia da realização de um páreo compulsório (infelizmente servindo para que os aproveitadores obtenham lucros certos) foi, exatamente, para diminuir o número dos "matungos" que, vencedores da prova, seriam enviados imediatamente para o interior, e entregues aos turfes ainda em fase embrionária como São Vicente, Madalena, Guabirotuba, Correias, êste último, infelizmente, atirado a uma condição triste pela sua má administração, a ponto de o Jockey Club negar-lhe até o apoio moral.

• • •

Se olharmos para os dois últimos programas organizados para as corridas de domingo, o passado e o de 30, encontraremos páreos que não estão à altura do desenvolvimento de nosso turfe e que deveriam, é óbvio, ser colocados na programação de quinta-feira, se é que o interêsse do aumento da renda determina a realização sistemática de uma corrida extraordinária além das comuns, aos sábados e domingos.

• • •

Vimos na penúltima quinta-feira um páreo de potros ser deslocado do programa de domingo. No domingo apareceram páreos com parelheiros medíocres que o público não tolera e os classifica de "bacamartes". Enfraquecendo os programas de domingo, em breve, teremos um desfile digno de causar inveja a qualquer turfe provinciano...

• • •

O que o público deseja é programas onde possa fazer seus estudos e tirar conclusões, sem animais manhosos, estropiados e fora de forma. Existe uma Comissão Técnica a quem cabe a responsabilidade de fiscalizar essas anomalias que enfraquecem o turfe. A ela, portanto, cabe providenciar sôbre a errônea impressão de uma fictícia melhoria financeira que, na realidade, só serve para produzir o esfacelamento do turfe.

• • •

Não olhamos pessoas e, sim, os fatos. Daí tôda a sinceridade quando abordamos problemas que dizem de perto com os interêsses do turfe. E' possível que nossa crítica muitas vêzes não agrade a certos cavalheiros com interêsses contrariados. Uma coisa, entretanto, podemos dizer: — tudo o que comentamos é construtivo e, longe de nós, qualquer pensamento dispersivo. Nas corridas noturnas, tivemos parte ativa ao criticar àquele espetáculo de causar inveja às festas juninas, sem iluminação adequada e tudo organizado de improviso.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

—o—

1º PAREO — As 13h30m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks	Cts
1—1	RAPINEIRO, R. Martins	1	55	35
2—2	JERICINÓ, E. Castillo	2	55	30
3—3	TICO TICO, J. Graça	5	55	40
4	DEMONETE, D. Silva	4	55	40
4—5	RIFÃO, J. Marchant	6	55	35
6	PICKWICK, O. Ullôa	3	55	30

—o—

2º PAREO — As 13h55m. — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.

			Ks	Cts
1—1	SEPOY, R. Urbina	2	56	35
2—2	SERIGOTE, E. Castillo	4	56	50
3—3	EL MAMBO, J. Baffica	3	52	30
4—4	FAVORIT, R. Gomes	1	56	26
»	JONSION, D. Moreira	5	56	26

—o—

3º PAREO — As 14h20m. — Grande Prêmio «F. V. de Paula Machado» — (Clássico) — (Critérium de Potrancas) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00.

			Ks	Cts
1—1	JOIOSA, E. Castillo	3	55	15
2—2	EDASTRIA, S. Machado	4	55	35
3—3	RISOLETA, U. Cunha	2	55	30
»	REVOADA, J. Marchant	5	55	30
»	RESEDA, X. X.	1	55	30

—o—

4º PAREO — As 14h45m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks	Cts
1—1	SARINHA, D. Moreira	2	56	40
2	JONES, E. Castillo	4	56	40
2—3	OVATION, O. Ullôa	1	56	60
4	BOCA LINDA, J. Baffica	7	56	60
3—5	MARSALA, D. Azeredo	5	56	40
6	AL OINA, B. Cruz	3	56	50
4—7	CARESSE, R. Martins	8	56	35
8	BOJAGUA, J. Tinoco	6	56	40

—o—

5º PAREO — As 15h10m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks	Cts
1—1	PANURGO, (*), V. de Andrade	7	55	40
2—2	CONQUEROR, P. Tavares	3	55	35
3	NEW WONDER, J. Tinoco	2	55	50
3—4	RUPIM, B. Cruz	5	55	30
»	RISO, J. Marchant	6	55	30
4—5	SILFO, F. Irigoyen	1	55	20
»	STROMBOLI, D. Ferreira	4	55	20

(*) — Ex-MISTER SKELTON.

—o—

6º PAREO — As 15h40m. — (Handicap Especial) — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.

			Ks	Cts
1—1	QUINTO, J. Marchant	3	56	35
2	REVEUR, E. Castillo	6	54	50
2—3	SAHIB, F. Irigoyen	1	60	35
4	GATILLO, U. Cunha	4	55	40
3—5	RETANG, O. Ullôa	8	60	35
6	TOR DI QUINTO, A. Ribas	5	55	50
4—7	OMBÚ, R. Martins	7	58	40
8	ZORRINO, O. Macedo	9	53	50
9	KAMERAN KHAN, B. Cruz	2	53	60

—o—

7º PAREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

B E T T I N G

			Ks	Cts
1—1	CASSIPORE, J. Tinoco	1	56	40
2	ENERGY, R. Martins	11	56	40
3	FOGO, R. Urbina	2	56	60
2—4	BOCA CALADA, E. Castillo	5	56	35
5	SEU VAZ, J. Graça	12	56	50
6	DANILO, L. Domingues	10	56	60
3—7	GALANT PRINCE, O. Ullôa	7	56	30
8	OSLO, D. Silva	8	56	60
9	ADMIRAVEL, M. Henrique	3	56	60
4-10	QUID, J. Marchant	6	56	35
11	GAMO, não correrá	9	56	—
12	URUPARA, R. Gomes	13	56	26
»	SCOT, N. Pereira	4	56	26

—o—

8º PAREO — As 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

B E T T I N G

			Ks	Cts
1—1	ROCHESTER, E. Castillo	3	54	30
2	CIMARON, R. Martins	5	54	40
2—3	ALBARDÃO, J. Baffica	1	58	35
4	BLACK (*), A. Ribas	10	54	35
5	MUSICANTA, R. Gomes	9	50	50
3—6	CRAVO LINDO, D. Silva	8	54	50
7	EL MATACHIN, J. Tinoco	6	56	40
8	CARINHOSO, A. G. Silva	4	58	50
4—9	INVENCIVEL, A. Rosa	11	50	35
10	PANQUECA, J. Ramos	2	52	40
11	JUNIOR, P. Fernandes	7	52	60

(*) — Ex-PORTO RICO.

—o—

9º PAREO — As 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

B E T T I N G

			Ks	Cts
1—1	ACCORDEON, D. Ferreira	3	60	28
»	KAYAK, F. Irigoyen	12	56	28
»	PARTHENON, X. X.	8	54	26
2—2	QUASI, O. Ullôa	1	60	40
3	FINGER GRASS, E. Castillo	2	56	40
4	MARSHALL, J. Tinoco	7	51	50
3—5	TIO CHICO, J. Baffica	11	54	50
6	VIGOROSA, R. Martins	10	50	50
7	ORIGON, P. Fernandes	6	52	50
4—8	NORDESTINO, não correrá	9	52	—
9	DUC D'ANJOU, L. Lins	5	59	30
»	MANGUARITO, U. Cunha	4	52	30

N. da R. — Corridas do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

CORRIDA TERÇA-FEIRA, DIA 1.º DE SETEMBRO, EM HOMENAGEM À REPÚBLICA DO PERU

Apostas na véspera a partir das 12 horas no Cineac Trianon, inclusive acumuladas de placé

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM — TELEFONE: 22-0230.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS — Das 2 às 6 horas, exceto aos sábados. Rua Ouvidor, 169 — 6º andar, sala 620. Tel.: 43-6301. — Res.: 28-6017.

Rádio Vitrola Mod. 1953

Com automático THORENS, CD-43, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, com lindo móvel de gaveta com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 9.200,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 778 — Sampaio.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111

STANDARD ELECTRIC Philharmonic
Rádio com 7 válvulas, 3 faixas de ondas. Alto falante de 10"; Toca discos automático, long-play, pick-up eletrônico e/ 2 agulhas permanentes. Fino móvel de imbuia em estilo chippendale.
Apenas 625,00 cruzeiros mensais.

Radiofono GENERAL ELECTRIC
Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas de ondas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 750, cruzeiros mensais.

Radiofono MARECHAL
Rádio de 8 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos automático com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuia nos estilos: chippendale, colonial e rústico, com discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 475,00 cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

Brave, Astro de Ouro e Hosco. — Sua presença é duvidosa aqui.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—O—

7º PAREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CASSIPORÉ, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quarto para Buckingham, Ouragan e Boca Calada, derrotando Uruparã, Jondi, Carreiro, Soluvel, Banzé, Admirável e Danilo. — Mantém o estado. — Possivel figurar com êxito.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

NERGY, 56 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi nono para Manolete, Boca Calada, Buckingham, Marius, Uruparã, Quid, Cassiporé e Carreiro, derrotando Bom Galope, Jambi e Admirável. — Sem credenciais. — Achamos dificil.
Prop. — José Bochnia.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

FOGO, 56 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, foi sétimo para El Mambo, Manolete, Bororó, Chaco, Viscount e Sereno, derrotando Jambi. — Nada fêz até hoje. — Nã gstams.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

BOCA CALADA, 56 — N dia 8 de agôsto, na reia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Bangú, Uruparã e Ouragan, derrotando Bom Galope, Carreiro, Bálsamo, Embuqui, Admirável e Gamo. — Em bom estado. — Vai correr muito.
Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

SEU VAZ, 56 — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi oitavo para Filão de Ouro, Elzorro, Uruparã, Boca Calada, Danger, Magnifico e Igarassú, derrotando Urutau e Admiravel. — Sem credenciais. — Dificil.
Prop. — A. V. Ferreira e A. A. Lima.
Trat. — Cláudio Rosa.

DANILO, 56 — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, foi quarto para Bálsamo, Galant Prince e Carreiro, derrotando Bom Galope, Embuqui, Igarassú, Soluvel e Admirável. — Corre pouco. — Não passará do «placé».
Prop. — Arnaldo Campos Seabra.
Trat. — José S. da Silva.

GALANT PRINCE, 56 — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Bálsamo, derrotando Carreiro, Danilo, Bom Galope, Embuqui, Igarassú, Soluvel e Admirável. — Em condições de ser o ganhador agora.
Prop. — Stud Jardim Botânico.
Trat. — Claudemiro Pereira.

OSLO, 56 — Estreante. — Filho de Maranta bem movido. — Serve como azar.
Prop. — Kenneth H. McCrimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

ADMIRAVEL, 56 — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 5? quilos, foi último para Bálsamo, Galant Prince, Carreiro, Danilo, Bom Galope, Embuqui, Igarassú e Soluvel. — Corre pouco. — Achamos dificil.
Prop. — Stud Leme.
Trat. — Afonso J. Sousa.

QUID, 56 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Polido, Uruparã, Boca Linda, Lightining e Ouragan, derrotando Admirável e Carreiro. — Nada tem feito. — Sòmente como azar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

GAMO, 56 — Não correrá.
Prop. — E. T. Fernandes.
Trat. — A. D. Monteiro.

URUPARA, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, escoltou Bangú, derrotando Ouragan, Boca Calada, Bom Galope, Carreiro, Bálsamo, Embuqui, Admirável e Gamo. — Bem na turma e em bom estado. — Terminará entre os primeiros.
Prop. — Stud Três Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.

SCOT, 56 — Estreante. — Filho de Duplicate que trabalhou em boas condições. — Vai correr bem.
Prop. — Haras Fonte Limpa.
Trat. — Valdemar Costa.

—O—

8º PAREO — As 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ROCHESTER, 54 — No dia 15 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, escoltou Apinagé, derrotando Maco, Carinhoso, Cimaron, Tangedor, Thunderbolt e Scarface. — No gramado terá muita «chance».
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

CIMARON, 54 — No dia 15 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Rômulo Ferrer, com 54 quilos, foi quinto para Apinagé, Rochester, Maco e Carinhoso, derrotando Tangedor, Thunderbolt e Scarface. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Otro Lance.
Trat. — Celestino Gomez.

ALBARDAO, 58 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Apinagé, Brown Boy e Tangedor, derrotando Mau, Musicanta, Toropi, Mitra, Thunderbolt e Carinhoso. — Algo melhor. — No gramado deverá correr muito.
Prop. — Antônio S. Braga.
Trat. — Henrique de Sousa.

BLACK JACK, 54. — (Ex-PORTO RICO). — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Come On e Mitra, derrotando Maco, Fulano, Sargaço, Scarface, Tangedor, Caranahi e Reuno. — No mesmo estado. — Se passar para a areia...
Prop. — Stud Maestro.
Trat. — Nélson Pires.

MUSICANTA, 50 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 50 quilos, foi sexto para Fulano, Mau, Panqueca, Brown Boy e Mitra, derrotando Holyday. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.
Prop. — José Guido Orlandini.
Trat. — Alexandre Correia.

CRAVO LINDO, 54 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Crambe, Noviço, Tangedor, Musicanta, Come On! e Welcome, derrotando Visigodo. — Volta bem. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

EL MATACHIN, 56 — No dia 7 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Attacker, Lord Polar, Jaborandi, Lobélia, Mitra, Noviço, Scarface, Carinhoso, Albardão e Maco, derrotando Albornoz. — Nada tem eito. — Não gostamos.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

CARINHOSO, 58 — No dia 13 de janeiro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 55 quilos, foi quarto para Apinagé, Rochester e maco, derrotando Cimaron, Tangedor, Thunderbolt e Scarface. — Vai bem no gramado. — E' adversário.
Prop. — Stud Rode.
Trat. — F. P. Schneider.

INVENCIVEL, 60 — No dia 5 de novembro de 1949, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 55 quilos, foi quinto para Maná, Lovelace, Verdam e Fair Lady, derrotando Lafite. — Veio de São Paulo, onde tem corrido regularmente. — Serve como azar se correr aqui.
Prop. — Teotônio L. C. Júnior.
Trat. — Paulo Rosa.

PANQUECA, 52 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Ramos, com 51 quilos, foi terceiro para Fulano e Mau, derrotando Brown Boy, Mitra, Musicanta e Holyday. — Bem na distância. — Azar viável.
Prop. — Stud Silma.
Trat. — Válter L. Pires.

JUNIOR, 52 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Fausto, Brown Boy, Thunderbolt, Rochester, Apinagé, Ponche Claro, Scarface, Tangedor, Maco, Musicanta e Panqueca, derrotando Mitra e Albornoz. — Sem credenciais. — Achamos dificil.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — João Picto.

—O—

9º PAREO — As 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

ACCORDEON, 60 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, derrotou Madrigal, Presidente, Mengo, Islete, Bacon, Origon, Altamisa e Don Euvaldo. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

KAYAK, 56 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Curió, Diear, Ipojucan, Bazar, Maktub, Fluor e Herú. — Em excelente estado. — Ótimo refôrço para o companheiro.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

PARTHENON, 54 — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi sétimo para Ravel, Marco, Vigorosa, Herú, Naughty Boy, Coli, Parthenon, Paó e Madrigal. — Sua presença é duvidosa.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

QUASI, 60 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi terceiropara Quinto e Finger Grass, derrotando Midday Lass. — E' de apuro o seu estado. — Candidato temivel.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

FINGER GRASS, 56 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Quinto, derrotando Quasi e Midday Lass. — Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Vice-Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

MARSHALL, 51 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de N. Romano, com 6? quilos, foi sétimo para Khamêran Khan, Corrégio, Finger Grass, El Banderin, Jeca e Hopitte, derrotando Breve, Astro de Ouro e Hosco. — A turma é forte. — Não gostamos.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

TIO CHICO, 54 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Quasi e Vigorosa, derrotando Curare, Demônico, Ramon Novarro e Presidente. — Bem preparado. — Serve para a dupla ou para o «placé».
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

VIGOROSA, 50 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi terceiro para Ravel e Marco, derrotando Herú, Naughty Boy, Coli, Parthenon, Paó e Madrigal. — Anda bem. — Vai chegar entre os primeiros.
Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ORIGON, 52 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 57 quilos foi sétimo para Accordeon, Madrigal, Presidente, Mengo, Islete e Bacon, derrotando Altamisa e Don Euvaldo. — Algo melhor. — Poderá figurar com êxito.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

NORDESTINO, 52 — Não correrá.
Prop. — A. M. R. e G. A. Marcus.
Trat. — Arnaldo C. Cunha.

DUC D'ANJOU, 59 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 61 quilos, foi quarto para Presidente, Mengo e Ramon Novarro, derrotando Marshall. — Bem «preparado». — Vai correr muito.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MANGUARITO, 52— No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, escoltou Mengo, derrotando Papo de Anjo, Duc d'Anjou, Intrépido, Rio Verde, Catão e Curare. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

SRS. AUTOMOBILISTAS

CARROS AMERICANOS

Oficina especializada, faz qualquer serviço mecânico, recondicionamento de motores, amortecedores, transmissão hydramatic, etc.

PREÇOS RAZOAVEIS. NUMA BASE HONESTA
PINTURA 100% GARANTIDA — Cr$ 4.500,00

OFICINA TÉCNICA RABELLO

Direção de VICENTE NUNES RABELLO
(Ex-técnico da General Motors do Brasil S. A.).
RUA GONZAGA BASTOS, 335 — VILA ISABEL.

MÓVEIS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO NA Mobiliária Imbuia

Dormitório Chippendale, com 11 peças	Cr$ 12.000,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 8.300,00
Dormitório Mexicano, com 6 peças	Cr$ 6.900,00
Sala Mexicano, com 12 peças	Cr$ 6.700,00

215 — RUA DO CATETE — 215 — TEL.: 25-2497 — MATRIZ.
200 — RUA DO CATETE — 200 — TEL.: 45-7364 — FILIAL.

MOBILIÁRIA IMBUIA

NOSSA OFERTA DA SEMANA

Estante-Bar de Cr$ 6.300,00 por	Cr$ 5.300,00
Consolo. à partir de	Cr$ 1.200,00

Possuímos o maior estoque de móveis avulsos em todos os estilos modernos.

— VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO. —

Instale em sua casa

ESTERILIZADOR "CASEL"

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Tome a sério a proteção de sua família contra os perigos da água! Instalando em sua casa um Esterizador "Casel"! O único aparêlho de raios ultra-violeta que torna a água 100% pura sem destruir os sais minerais indispensáveis ao organismo.

230,
mensais pelo Crediário
ou 3.450, à vista

GARANTIDO POR 1 ANO! INSTALAÇÃO GRÁTIS



Esta é a sua garantia! As experiências realizadas nos maiores laboratórios especializados do mundo, confirmam que os raios ultra-violeta *esterilisam completamente a água, eliminando totalmente os bacilos nela contidos* sem alterar o gôsto... nem modificar sua composição química! A água submetida ao tratamento dos raios ultra-violeta pelo ESTERILIZADOR "CASEL" conserva todas as suas propriedades nutritivas e medicinais... libertando sua família do perigo iminente das mais graves doenças. Adquira hoje mesmo n'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR com todas as facilidades do Crediário - o seu ESTERILIZADOR "CASEL".

Um copo de água tal como sai da torneira... ou simplesmente filtrada contém... Milhões de bacilos de paralisia infantil, tifo, cólera, colite bacilar e amebiana.



NÃO BASTA FILTRAR A ÁGUA



NÃO BASTA FERVER A ÁGUA

A ÁGUA PRECISA SER ESTERILIZADA PARA PROTEGER A SAÚDE DE SUA FAMÍLIA.





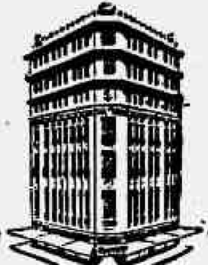




Elimine todos os riscos... fornecendo água 100% pura... com um Esterilizador "Casel"... indispensável em todas as organizações sociais ou comerciais onde a água oferece riscos á saúde coletiva!

COLÉGIOS - JARDINS DE INFANCIA - HOSPITAIS E SANATÓRIOS - CASAS DE SAÚDE - CONSULTÓRIOS MÉDICOS - DENTISTAS - LABORATÓRIOS - ESCRITÓRIOS - BANCOS - FÁBRICAS - HOTÉIS E PENSÕES - CLUBES - CINEMAS...

...têm assegurado n'A Exposição Ouvidor as facilidades do Crediário para qualquer número de esterilizadores!



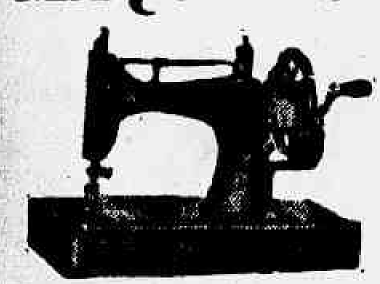
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

DEPTO. PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO - O 5017

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132.
(Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930

LIVRARIA CATÓLICA

TÊRÇOS, MEDALHAS, SANTINHOS E ARTIGOS RELIGIOSOS

LIVRARIA MISSIONARIA EDITORA

RUA 7 DE SETEMBRO, 65

ADMISSÕES PARA O MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

A Diretoria de Rotas Aéreas está admitindo, mediante prova de seleção, rapazes de 18 a 30 anos, para realizarem curso de «Controlador de Tráfego Aéreo» e «Observador Meteorológico».

Os candidatos, portadores de certificado de curso ginasial ou equivalente, deverão comparecer até o dia 4 de setembro, das ... às 18 horas, à Seção do Pessoal da Diretoria de Rotas Aéreas, ...rto Santos Dumont — 4º andar, a fim de serem devidamente esclarecidos sôbre os demais requisitos necessários.

Começa Amanhã!

DUCAL

GRANDE MAIOR muito MAIOR

ÚNICA

LIQUIDAÇÃO ANUAL

Aproveite a única oportunidade no ano para comprar roupas Ducal por preços de liquidação. Todos os preços baixaram. Roupas, calças, camisas, tudo para homem, você compra por preços fortemente remarcados.



CALÇAS

Em brim branco Modêlo Standard........ De 190,00 por **95,**

Em finíssimo tropical "De Luxe" modêlo Standard. Côres diversas...... De 350,00 por **255,**

Em cambraia "Vigoreaux" modêlo Standard. Côres diversas. .... De 390,00 por **325,**

Em linho "Mohair Kid" modêlos Douglas e Standard. Côres diversas .... De 390,00 por **355,**

Em gabardine "Varam" modêlos Douglas e Standard. Côres diversas.... De 450,00 por **395,**

ROUPAS

Em finíssimo tropical "De Luxe". Modêlo paletó 3 botões. Côres diversas. De 1.100, ...

por **985,**

Em casemira Cheviot. Modêlos paletó e jaquetão. Côres diversas. De 1.550, ...

por **1.475,**

Em tropical "Brilhante". Fio Mahair. Modêlo paletó 3 botões. Diversas côres. De 1.650, ...

por **1.575,**

Em gabardine Embaixador, modêlo jaquetão 6 botões. Côres diversas. De 1.750, ...

por **1.675,**

ROUPAS ESPORTE

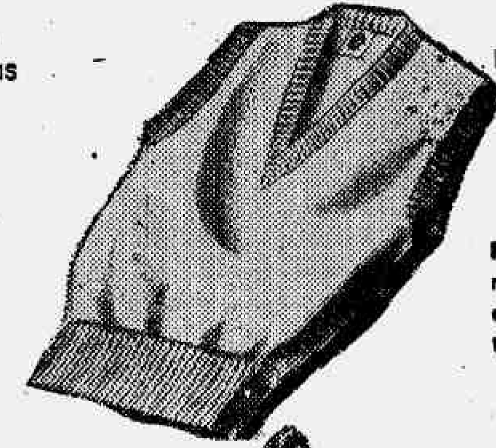
Paletó Sport. Em casemira padrão "Principe de Gales" modêlo sport com abertura no trazeiro. Côres diversas. .... De 1.100,oo por **985,**

Paletó Sport. Em casemira "Diagonal", modêlo sport com abertura no trazeiro. Côres dixersas .... De 1.100,oo por **985,**

Paletó Sport. Em casemira escama "Maracanã"; modêlo sport com abertura no trazeiro. Côres diversas. De 1.100,oo por **985,**

Paletó Sport. em casemira padrão "Pied de Poule" modêlo sport com abertura no trazeiro. Côres diversas .... De 1.250,oo por **1.125,**

A sua carteira profissional é o seu titulo de Crédito nas lojas DUCAL!



PULLOVER TRICOT-LÃ, sem manga, malha de pura lã australiana. Diversas côres, de 250,00 por **229,**

PULLOVER TRICOT-LÃ, sem manga, malha de pura lã australiana. Santona na cintura. Diversas côres, de 350,00 por **329,**

GRAVATAS

Gravata "Oxford", pura lã com franjas, feita a mão. .... de 35,00 por **29,**

Gravata "Duplex", legítimo tropical, não amarrota, padrões xadrês, listados e lisos,.......... de 45,00 por **42,**

Gravata "Summer Style" em rayon, forrado, padrões modernos, ... de 55,00 por **49,**

Gravata de sêda mixta, padrões clássicos, variedade de côres,............. de 75,00 por **69,**

LENÇO "PARAMOUNTE" em finíssima cambraia de algodão, tamanho grande, perfumado ... de 12,00 por **9,**

MEIAS



MEIA "TITAN" fio de escócia, tipo soquete, punho remontado, muito resistente, de 25,00 por **19,**

MEIA "KIM" sport, punho remontado, soquete, côres firmes: amarelo, natier, verde, marinho, branco, de 35,00 por **32,**



CAMISAS

CAMISAS BRANCAS

CAMISAS em cambraia resistente .... de 95,00 por **89,**

CAMISA "MARAJÓ" em finíssima tricoline .... de 125,00 por **115,**

CAMISA "MARAJÓ", tricoline de 1a. qualidade, sanforizada (não encolhe, não enrruga), ... de 150,00 por **135,**

CAMISA "MARAJÓ" tricoline alvejada, sanforizada (não encolhe), acabamento perfeito, ... de 175,00 por **159,**

CAMISAS SPORT

CAMISA SPORT "Maratona" em superior panamá de algodão, manga curta. Variedade de côres, de 98,00 por **89,**

CAMISA SPORT "Maratona" em superior cambraia, manga comprida. .... de150,00 por **129,**

CAMISA SPORT "Maratona" em rayon de 1a. qualidade, variedades de padrões, ... de 250,00 por **229,**

CAMISA SPORT "Maratona" em tecido "Mata Ruga", 13 tipos de xadrês. .... de 350,00 por **298,**

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

ÁS PROPAGANDA — D e3

Camocin e Fast foram os principais ganhadores

(Conclusão da 3.ª página)

nham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em premios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Gulfstream, 56 — R. Martins	56.629 —	12,00	12	14.341 —	32,00
2º Dingo, 57 — L. Lins	7.677 —	56,00	13	6.180 —	74,50
3º Mandi, 52 — J. Tinoco	2.334 —	252,00	14	27.691 —	17,00
4º Catagua, 54 — P. Tavares	5.892 —	112,00	23	899 —	513,00
5º Tocantins, 49 — J. Baffica	9.966 —	66,00	24	3.220 —	145,00
			34	2.202 —	209,00
	82.478		44	3.073 —	150,00
				57.606	

Não correram: Invencivel, Path Finder e Guambi.

Diferenças: — Dois corpos e meio e meio corpo. — Tempo: — 82" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 12,00. — Dupla (14) Cr$ 17,00. — Placés (1) Cr$ 10,00 e (8) Cr$ 10,50. — Movimento do pareo: — Cr$ 1.549.500,00. — Pista de areia leve.

GULFSTREAM — M. C., 6 anos — São Paulo — por Maritain em Imbé. — Proprietario: — Stud Creoulo. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

QUARTO PAREO — As 15h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Halenia, 58 — F. Irigoyen	27.783 —	32,00	12	6.633 —	85,00
2º Panda, 57 — A. G. Silva	10.693 —	84,00	13	6.955 —	81,00
3º Eglantina, 56 — R. Martins	52.667 —	17,00	14	24.727 —	23,00
4º Starway, 56 — U. Cunha	5.476 —	173,00	22	1.089 —	516,00
5º Espadana, 58 — R. Gomes	11.338 —	79,00	23	4.825 —	116,00
6º Miss Judy, 58 — B. Cruz	3.825 —	234,00	24	11.797 —	48,00
			33	1.271 —	442,00
	111.784		34	12.949 —	43,00
				70.246	

Não correu: Sempre Serve.

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: — 89" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 32,00. — Dupla (12) Cr$ 85,00. — Placés: (1) Cr$ 23,00 e (2) Cr$ 45,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.927.570,00. — Pista de areia leve.

HALENIA — F. T., 5 anos — São Paulo — Romney em Boasinha. — Proprietario: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

QUINTO PAREO — As 15h40m. — 1.500 metros — Prêmios. — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 350.000,00 em premios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Romano, 54 — Roberto Martins	25.268 —	37,00	12	13.564 —	38,00
2º Madrigal, 54 — Jéferson Baffica	25.268 —	37,00	13	11.815 —	45,00
3º Tio Amaral, 52 — J. Tinoco	25.667 —	37,00	14	13.859 —	38,00
4º Mont Royal, 56 — Osvaldo Ullôa	22.488 —	42,00	23	7.054 —	75,00
5º Egeu, 54 — F. Irigoyen	44.017 —	21,00	24	8.232 —	64,00
			34	8.140 —	65,00
	117.440		44	3.350 —	135,00
				66.314	

Não correu: Mengo

Diferenças: — Cabeça e meio corpo. — Tempo: — 114" 3/5. — Vencedor (5) Cr$ 37,00. — Dupla (44) Cr$ 135,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.537.540,00. — Pista de areia leve.

ROMANO — M. C., 6 anos — Rio de Janeiro — por Alibi em Opulência. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

* * *

SEXTO PAREO — As 16h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Fast, 55 — F. Irigoyen	47.000 —	22,00	11	4.561 —	115,00
2º Chilita, 55 — B. Cruz	11.428 —	89,00	12	21.248 —	25,00
3º Piracema, 55 — O. Ullôa	36.555 —	28,00	13	3.570 —	139,00
4º Serra Branca, 55 — Olivio Macedo	22.595 —	45,00	14	12.910 —	42,50
5º Pintura, 55 — U. Cunha	6.758 —	150,00	22	1.785 —	303,00
6º Starfire, 55 — M. Chirino	47.060 —	22,00	23	3.705 —	146,00
7º Frota Belmont, 55 — R. Martins	2.192 —	466,00	24	12.705 —	42,50
8º Casa Branca, 55 — Jobel Tinoco	1.036 —	986,00	33	341 —	1.584,00
			34	3.283 —	164,50
	127.654		44	3.103 —	174,00
				67.531	

Não correu: Rosada.

Diferenças: — Dois corpos e tres corpos. — Tempo: — 82". — Vencedor (1) Cr$ 22,00. — Dupla (14) Cr$ 42,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00 (6) Cr$ 26,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.139.770,00. — Pista de areia leve.

FAST — F. C., 3 anos — São Paulo — por Shah Rookh em Lady Fox. — Proprietário: — Stud Vice Rei. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Itatinga.

* * *

SÉTIMO PAREO — As 16h40m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em premios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mau, 53 — A. G. Silva	29.768 —	32,00	11	2.164 —	312,00
2º Underholl, 58 — A. Rosa	10.596 —	90,00	12	8.896 —	51,00
3º Pangedor, 52 — U. Cunha	12.282 —	77,00	13	4.223 —	109,00
4º Ponche Claro, 57 — L. Domingues	14.831 —	64,00	14	7.665 —	60,00
5º Brown Boy, 54 — O. Ullôa	21.613 —	44,00	22	5.308 —	86,50
6º Incêndio, 53 — A. Nahid	4.009 —	237,00	23	7.243 —	63,00
7º Maco, 60 — B. Cruz	12.481 —	76,00	24	12.305 —	37,00
8º Bingo, 53 — M. Alves	13.089 —	72,50	33	559 —	822,00
			34	5.712 —	80,00
	118.898		44	3.262 —	141,00
				57.537	

Não correram: Sargaço e Normalista.

Diferenças: — Tres corpos e meio corpo. — Tempo: — 81" 1/5. — Vencedor (3) Cr$ 32,00. — Dupla (24) Cr$ 37,00. — Placés: (3) Cr$ 14,00; (9) Cr$ 29,00 e (4) Cr$ 24,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.951.160,00. — Pista de grama leve.

MAU — M. C., 8 anos — São Paulo — por Royal Dancer em Dila. — Proprietário: — Argemiro Gleria. — Tratador: — Milton Aguiar. — Criador: — Haras Mondesir.

* * *

OITAVO PAREO — As 17h10m. — 1.400 metros — Premios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros de três anos e mais idade, sem vitória no país, em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00. — Pesos especiais.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jour de Fête, 57 — U. Cunha	23.861 —	51,00	11	1.715 —	328,00
2º Buonarotti, 57 — Francisco Irigoyen	38.273 —	32,00	12	10.727 —	52,00
3º Espumoso, 53 — D. Silva	1.704 —	718,00	13	8.582 —	65,00
4º Kameran Khan, 54 — Osvaldo Ullôa	25.409 —	48,00	14	12.291 —	46,00
5º Garufero, 57 — J. Baffica	15.121 —	81,00	22	1.978 —	284,00
6º Tirolês, 50 — L. Lins	6.136 —	199,00	23	7.100 —	79,00
7º Tor di Quinto, 60 — R. Martins	8.063 —	152,00	24	8.733 —	64,00
8º Embeleso, 52 — P. Tavares	29.204 —	42,00	33	2.393 —	235,00
9º Astro de Ouro, 52 — Rui Gomes	3.500 —	350,00	34	11.729 —	45,00
10º Rio, 51 — P. Sousa	1.669 —	733,00	44	4.977 —	113,00
	152.940			70.255	

Não correram: Reveur e Varsity.

Diferenças: — Quatro corpos e meia cabeça. — Tempo: — 86" 3/5. — Vencedor (4) Cr$ 51,00. — Dupla (12) Cr$ 52,00. — Placés: (4) Cr$ 14,00; (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 65,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.427.060,00. — Pista de areia leve.

JOUR DE FÊTE: — M. A., 5 anos — França — por Last Porte em Aspérule. — Proprietário: — Stud Chantilly. — Tratador: — Miguel Gil. — Importador: — Leon Joulie.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	14.172.620,00
CONCURSOS	CR$	475.265,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	14.647.885,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ ... 33.102,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador com quinze pontos. — Rateio: — Cr$ ... 27.731,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quatrocentos e dezoito ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 146,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cinquenta e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 2.760,00

PETRÓPOLIS — FÁBRICA DE BISCOITOS E CARAMELOS

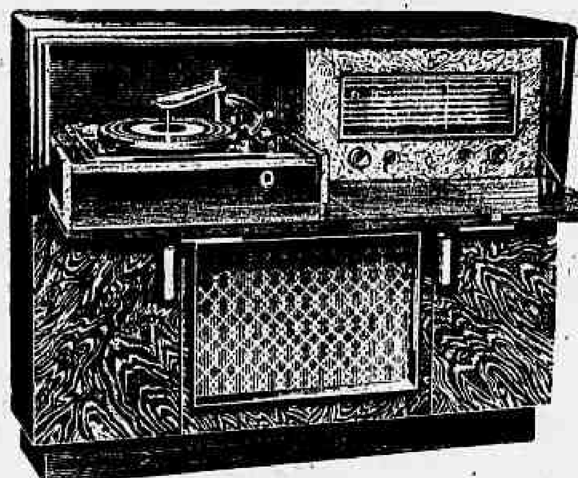
VENDEM-SE — Instalada no centro, em pleno funcionamento com salões medindo 500m2. Contrato útil: 10 anos. Aluguel mensal: Cr$ 2.000,00. Produzindo biscoitos «amanteigados» e prensados tipo «MARIA E MAIZENA», analisados. Dispõe de fôrnos a óleo e elétricos e carro de entrega marca «Chryler». Informações em Petrópolis: — Tel.: 5864.

LAVAM-SE CORTINAS

LAVAM-SE E COLOCAM-SE — Confecção de capas e cortinas — Serviços garantidos. Orçamentos sem compromisso. Atendo em qualquer parte.

TEL . 29-2248. Deixar recado com MARTINS

TELEVISÃO GELADEIRAS ELETROLAS



RADIOFONE PHILIPS — Modêlo 717-A — 11 válvulas, alto-falante de 12". Automático para 12 discos (comuns e long-play), com «pick-up» ultra leve. Móvel de imbuia. Por mês:

CR$ 1.100,00

RADIOS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES — DISCOS

VENDAS A CRÉDITO

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

A 5 passo da Praça Mauá.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 31 de agôsto, e 1, 2 e 3 de setembro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em junho de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal - cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 31, 1, 2 e 3, das 9 às 13 horas no dia 31, e das 9 às 12 horas, nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

CASA HERMAN

Inicia Dia 1º — Têrça-feira Sua Grande Venda Especial de 25º ANIVERSÁRIO

Eis alguns preços reduzidissimos:

C|punho de Nylon de 33,00 por Cr$ 25,00

Nylon tipo Derby de 35,00 por Cr$ 29,00

Soquete nylon c|baguet de 40 p| Cr$ 32,00

RUA SANTANA Nº 227.

R. S. Clube Ginástico Português

REABERTURA DO RESTAURANTE

A Diretoria da R. S. Clube Ginástico Português comunica que, a partir do próximo dia 1 de Setembro, voltará a funcionar, completamente remodelado, o Restaurante da sede social.

2º Aniversário do



CRÉDITO SILVESTRE

em 3, 5, 8, 10 e 15 meses

Surgiu para proporcionar confôrto às donas de casa e obteve êxito sem igual

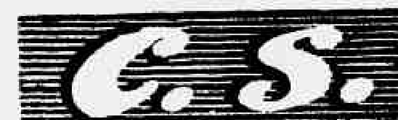
Os preços atraentes da **Galeria Silvestre**, animavam as Donas de Casa a tornarem os seus lares mais belos e mais confortáveis. Mas as compras maiores nem sempre eram possíveis, de imediato. Criou-se, então, o "C. S.", o famoso **Crédito Silvestre**, que tudo tornou

fácil de comprar

fácil de pagar

Abra 1 carnet e receba 2

êste é o presente de aniversário do



CRÉDITO SILVESTRE

Assim, todos aquêles que comprarem durante setembro, pelo C. S., Crédito Silvestre, mês em que se comemora o seu 2.º aniversário, terão como **PRESENTE**, um CARNET extra de **10%** sôbre o valor da compra.

Colossal sortimento de louças, cristais, artigos de eletricidade e uma infinidade de outros de grande utilidade doméstica.



GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19 - Tels.: 43-3266 e 23-3461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Francisco Mateus Ferreira. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Gleran Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 2ª Vara, o associado Manuel Ferreira Guimarães. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Veira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sabados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: drs. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 1. às 1" oras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — dr. Silvio Rangel. Horario: das 15 às 16 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

DELEGAÇÕES — Esta União possui delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 115; Ilha do Governador, rua Magno Martins, 2; São João de Meriti, rua Mauro Arruda, 17; Niterói, rua Dr Carlos Maximiano, 97; Caxias, av Duque de Caxias, 583; Nilópolis, rua Coronel França Leite, 1853; Petrópolis, a/ Paulo Barbosa, 282; Teresópolis, rua Paranapanema 163.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimentos dos seguintes associados: Edilson de Brito Pires, Ernesto Ferreira Gomes, Edson Gomes da Silva, Emilio Rufino Vieira, Edivan Cardoso Soares, Edson Antunes, Esposito Giusepe, Eduardo Reis Lopes, Eduardo Azevedo de Melo, Eduardo Rodrigues Pinto, Édison da Costa Almeida, Emanuel Pels, Elias Gomes da Rocha, Élio Pereira Barbosa, Edgar Marinho Falcão, Eduardo Silva Gomes, Evanir dos Santos, Franklin Canosa Sarmento, Felipe Duarte, Francisco Elias, Francisco de Sousa Freitas, Francisco Pereira Máximo, Francisco Felipe Filho, Francisco Pervot Ribeiro, Francisco de Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco Cardoso Mendes, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Hailton de Melo Avila, Hélio Silva (3º), Hamilton Augusto Pereira, Hugo de Oliveira Ceperuelo, Jorge Siqueira, Jorge Correia Barreto, Jorge Aires de Sousa, Jaime Pesavento, Jaime Silva (2º), Jarbas Vicente Barbosa, Jerônimo Cardoso Mendes Filho, João Dionisio Lopes, João Furtado Sachino, João de Almeida Vialsboas, João da Costa Lopes, João Batista de Barros, João Machado Rua e João dos Santos Martins.

COMISSÃO DE BENEFICÊNCIA — Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, às 20 horas, estando convocados os membros da comissão: Fernando da Fonseca, Francisco Antônio (2º), Joaquim Fernandes Ribeiro, José Maria Gonçalves, Luis Antônio Gonçalves, Santiago Espelta Beosiegui e Antônio Pita.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Jorgelino José Bernardino Filho e Albano Ferreira da Silva; à 5ª Vara, Artur José da Silva; à 8ª Vara, João Vieira França; à 12ª Vara, Armando Gomes de Figueiredo e Braz Francisco das Neves; à 13ª Vara, Adevaltino da Silva Lemos; à 15ª Vara, Davi Ferreira da Costa; à 9ª Vara, Abilio Alves de Araújo; à 16ª Vara, Tomé Martins de Oliveira; à 25ª Vara, Moisés Fernandes Tavares e Nélson da Silva; à 10ª Vara, Genésio Costa Vieira.

Os associados acima deverão comparecer ao Departamento Juridico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr Stênio Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 11 às 12 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de 2ª e 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

NOVAS RESIDÊNCIAS — Pedimos aos associados, sempre que se mudarem, informar à Secretaria.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 8 às 20 horas. Telefones 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4672.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr. Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr Daniel dos Santos Jacinto, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 3ªs, 4ªs e 6ªs, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3ªs e 6ªs, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Koslowski. Advogado, dr. Jamil Wadih Riskeir.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Rua Santana, 47 — 2º andar — Telefones: 23-1195 e 43-2777.

HORARIO DE EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C., das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Fianças a qualquer hora. Abalroamentos das 8 às 17 horas, (aos sábados de 8 às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

GABINETE MEDICO — Das 10 às 11 hras, exceto aos sábados.

INSPETORIA: BALCÃO DO SINDICATO — Das 11 às 17 horas. — Fone: 22-4527. Sábados das 9 às 11h30m.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, que só confiem o seu automóvel a motoristas que estejam matriculados no mesmo, e bem assim, que sejam associados dêste Sindicato, a fim de assegurar os seus direitos em casos de abalroamentos, etc., devendo imediatamente registrar a ocorrência no Distrito Policial da Jurisdição, acompanhado de 2 (duas) testemunhas e incontinente, comparecer a nossa séde social, para a devida comunicação.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 1º de setembro, às 6h 45m: — Alberto Moreira Marques, Flávio Martins Esteves, Antônio Augusto dos Reis, José Maria Antunes de Almeida, Cândido Rôlo Igreja, Iton Barros, Almerindo Gonzor, Francisco Faria Baraga, Paulo Monteiro de Araújo, José Bento Ferreira Filho, Nicolino Tancredo, Herberto de Azevedo Sales, Ari Manuel Alves, Giuseppe de Luca, Zeferino de Assunção, Iiara Pinto da Fonseca Peixoto, Antônio Teixeira de Araújo, Rogério de Almeida Galante, Jorge Alberto de Oliveira, Iolanda Belfort Carneiro da Silva, Artur Gomes de Castro, Dermeval Francisco Tôrres de Azevedo, Jorge Batista, Rui Ferreira de Brito, Cândido Augusto da Silva, Álvaro de Oliveira, Marian Nascimento Jaques, Marinete Almeida do Nascimento, Amadeu Pimentel Vieira Guedes, Diogo Ladislau Nogueira, Nélson de Morais, Claudionor Mário Cardoso, Carlos Augusto Sobrinho, Jean Pamela Cromack, Jorge Evaristo da Silva, Mitano Shoji, Antônio de Almeida, Girvan Mendes Lins, Luis Gonzaga do Nascimento, Gladstone Jorge da Silva.

Às 8h 15m: — Giuseppe Corsione, João Chaves Pereira, Severino Alves de Lima, Jorge Ribeiro dos Santos, Vadter Sbampato, Olimpio do Nascimento, Boa Alves Feitosa, Antônio de Madureira, José de Arede Ferreira, Ivo Silva, José Carlos Miranda de Sousa, Alberto Carvalho Provenzano, Júlio Lopes Dias, José Pereira Machado, Artur Fernandes, Baudo Aurilio, Vicente Batista Pereira, Oscar Matos, Drival Vieira de Córdova, Antônio Luís do Nascimento, Djalma Manuel Soares, Eurides dos Santos, Félix Conceição, Agostinho de Moreira dos Santos, Armando Barreiro, Alice Lima Montenegro, Alvaro de Almeida Ramos, Manuel Ferreira Pinto, Osvaldo Cabral, Manuel Ricon Martinez, Josué Soares de Oliveira, Joredson de Almeida, Eduardo Pereira Rodrigues, Wilson Brito, Pedro Marçal da Silva, Valdemar Alves do Nascimento, José Maria Gomes, Anibal Gomes da Silva, Carlos Humberto Carneiro da Cunha, Joaquim Lopes dos Santos, Orlando Messias Belo.

Às 9h 15m: — Renato Liberatori Paulino, Epaminondas Pereira da Costa, Osmar Diniz Gises, Lindenbergh Batista da Hora, Antônio Cirilo da Costa, Antônio Lopes da Silva, Manuel Correia Marques, Venicio Ribeiro da Costa, José Ferreira Drumond, Carlos Alberto Coelho Moreira, Antônio Faria do Nascimento Filho, Manuel Gonçalves Dias, Júlio Alexandre Ribeiro, Lidio Tavares Filho, Antônio Terroso de Barros, Josias da Silva, Jorge Batista Rangel, Luisa Silveira de Oliveira, Oto Fritz Erich Hell, Oderico Machado Pavão, Sandoval da Silva Reis, Jorge Isaac, Antônio de Andrade, Darli Vicente de Carvalho, Jovelo Veloso de Oliveira, Celso França Ribeiro, Porfirio Pereira de Lima, Isaias Rodrigues das Mercês, Domingos Dias de Andrade, Vanda de Araújo Gruber, Caio Jorge Fogaça, Paulo da Rocha Santos, Antônio Braz Garcia, Darcilio Oliveira Alcântara, Elisio dos Santos, Edgar Pereira Martins, Nilo Araújo Machado, Vilan Mendes da Silva, Ariedson Pontes, Nelcir dos Santos.

Às 13h 45m: — Radoran Calazans, Manuel Lopes de Araújo, Roberto Pesson Lázaro, Célio Borges de Sousa, Válter Inocêncio Rabelo, Manuel Pinto Leitão, Geraldo Patrocinio de Sousa, Almir de Jesus Lavradas, José Francisco de Barros, Nélson Vicente de Sousa, Nilton Cardoso, Sidnei Cuco, José Alves dos Santos, Geraldo Alves Duarte, Válber do Prado Sousa, Pedro Antônio de Oliveira, José Santos Barreto, José de Moura, Antônio Cardoso da Costa, Nélson Gregório, Alferino José Pires, Ari Monteiro da Silva, Felipe Duarte Gonzalez, Claude Marie Thivaud, Saint-Clair de Azevedo, Cleseoni Ribeiro Sampaio, Altair Fernandes Guedes, Manuel Pereira Martins Neto, Jamerson Soares Machado, Moacir Guimarães, Oton Gomes de Oliveira, Perfecto Cal Carujeira, José Pereira Mamão, Gilvan Rômulo Padilha Cavalcanti, Antônio Rodrigues Filho, João Meneghine, Carlos da Silva Santos, Élio Alberto Malta, Isidoro da Fonseca Amaral, Abel Martins Nogueira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Calça americana
Cr$ 65,00
COM ILHOSES E TUDO. RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º — SALA 9

CR$ 85,00
(12 GRAVATAS)
Venha cedo para escolher melhor, margem de ser revendida a Cr$ 15,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

SEARS **DIAS SEARS**
Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!
PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO
CHEGARAM OS NOVOS APARELHOS DE TELEVISÃO
Use o PLANO SEARS
NOVAS FACILIDADES DE PAGAMENTO

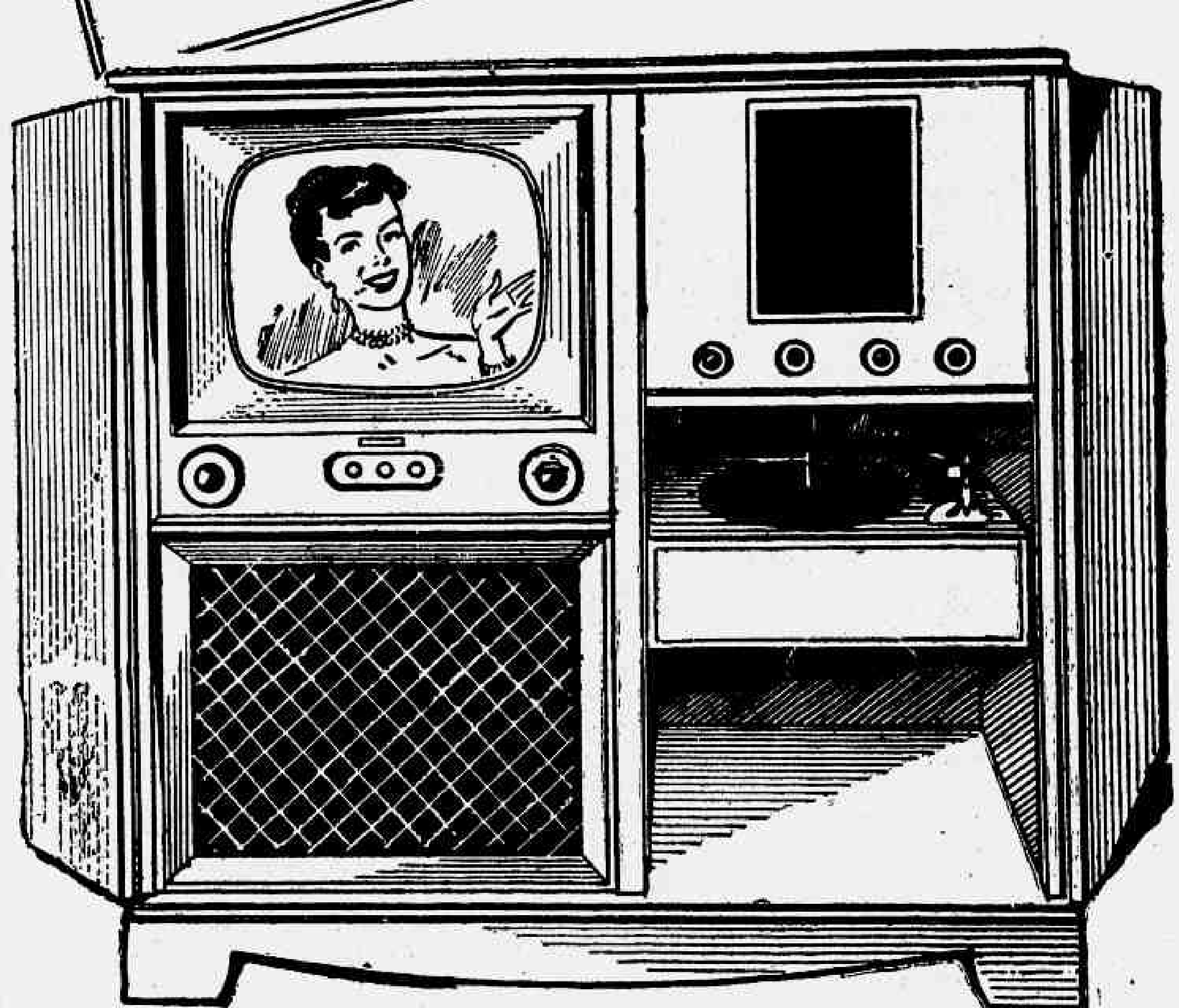


Silvertone
ENTRADA APENAS 2.000

* Belíssimo móvel de imbuia. Cinescópio de 17", retangular, de face cilíndrica, com «Visão Panorâmica».
* Sintonização fácil como um receptor de rádio. 22 válvulas.
* Transformador de fôrça extra-garantido, para 110 ou 125 volts, 50 ou 60 ciclos.
* Chassis «S R O», tropicalizado, especialmente desenhado para as condições geo-topográficas brasileiras

Preço à vista 19.995,00
Mensalidade 1.400,00

Grandes Facilidades do Plano Sears, o crédito suave



Silvertone
ENTRADA APENAS **3.300**
COMBINADO RÁDIO - T V - FONÓGRAFO

* Possante conjunto com 21 válvulas — 11 faixas
* Cinescópio de 17 polegadas, garantido por 1 ano
* Troca-discos «Webster», com relutância variável
* 2 alto-falantes. Garantia de 6 meses para o conjunto

MENSAL 2.290,00 — PREÇO À VISTA: 32.995,00



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
A Sears mantém um Departamento Técnico especializado para atender aos possuidores de TV SILVERTONE. Confie à Sears o seu Silvertone.

TV - RÁDIO FONÓGRAFO "INVICTUS"
ENTRADA APENAS **2.800**

* Cinescópio de 21 polegadas com face curva
* 28 válvulas, tuner contínuo para facilitar a sintonia
* 13 canais de sintonização, tipo rádio. 50 ou 60 ciclos
* Garantia de 1 ano para o cinescópio e de 6 meses para o conjunto.

MENSAL 1.940,00 — PREÇO À VISTA 27.995,00



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

NÃO NEGARÁ O FLAMENGO A SUA COLABORAÇÃO — A Federação Metropolitana de Basquetebol deverá reunir amanhã os entendimentos com os clubes sôbre os treinos do selecionado carioca, que terá de disputar o Campeonato Brasileiro em Belo Horizonte, no mês de outubro. O técnico João Carlos Coutuário declarou na reunião de sexta-feira última, que deseja realizar pelo menos uns eliminos, que julgava indispensável para uma boa apresentação do quadro. Mas, Alfredo em nome do Flamengo focalizou que treinar os quartas-feiras seria impossível, porque os clubes tem que jogar os segundas e sextas-feiras, pelo Campeonato da Cidade. O destacado jogador escolhido para capitão do selecionado desmentiu a notícia de que o Flamengo estava disposto a não colaborar com a F. M. B. e que seu clube desejava apenas acautelar seus interêsses. Na gravura, os jogadores Alfredo e Djalma, do Fluminense; Moacir e Haroldo, do Botafogo e Alfredo do Flamengo, com o técnico Coutuário e o presidente Aníbal Pellon.

Com "ferrolho" ou "tranca"

Espera o Madureira passar bem pela Portuguêsa, num jôgo que promete equilíbrio

Depois de chamar sôbre si a atenção da torcida, por haver resistido ao Vasco, em São Januário, dêle perdendo sòmente por 2-0, e por surpreender o Fluminense, a quem derrotou pela mesma contagem, no campo do América, a Portuguêsa apenas bateu o Bangu. Aliás, está sem derrota em Campos Sales, onde jogou duas vêzes e duas vêzes foi vitoriosa.

Caberá ao Madureira ir tentar quebrar a invencibilidade dos «lusos» naquêle campo, com «ferrolho» ou com «tranca». Resta, pois, que a Portuguêsa se precavenha e procure passar a oitava rodada sem derrota, para melhorar sua classificação entre os perdedores.

Os dois quadros deverão atuar com esta formação:

MADUREIRA — Irezê, Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Wilson, Calisto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Miguel I e Miguel II; Oristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

Darrocinha, da Portuguêsa

Inaugura-se o estádio aquático do Vasco da Gama

As solenidades desta manhã, em São Januário

O mês de aniversário do Vasco da Gama encerra-se com grandes manifestações de regozijo pela edificação do moderno e completo grupo de piscinas de São Januário. Hoje, celebra-se o ato da bênção do Estádio Aquático pelo padre Geraldo Paulz, às 11 horas, seguindo-se visita franqueada aos associados e esportistas. Entretanto, êsse acontecimento é festejado com um concêrto da Banda do Corpo de Bombeiros, homenagem de J. Isnard S.A. ao Vasco da Gama e à colônia portuguêsa do Rio de Janeiro.

A Banda do Corpo de Bombeiros executará um escolhido programa sinfônico das 9h30m às 11 horas; depois da bênção da piscina, o Departamento Infanto-Juvenil inaugura o novo «play-ground» para os filhos dos associados.

As atividades do Estádio Aquático, por enquanto limitadas ao preparo e treinamento da Escola de Natação do clube, serão inauguradas na sua plenitude em novembro próximo com diversas competições internacionais.

Campeonato de Novíssimos de Box

Será disputada amanhã, no Palácio do Alumínio, a quarta rodada

Prosseguindo, amanhã, o Campeonato Carioca de Novíssimos de Box Amador, às 21 horas, no Palácio do Alumínio, sito à avenida Presidente Vargas, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Pugilismo. O Departamento Técnico da F. M. P. solicita o comparecimento dos treinadores e demais autoridades às 20 horas, para que os lutadores sejam submetidos aos exames regulamentares.

O programa ficou assim organizado:

PESO LEVE — Carlito Neto (Vasco) x Ivan Vilas (São Cristovão); Samuel Sousa (Flamengo) x Elviro Tôrres (Vasco).

M. LIG°. — Wilson A. Pena (Vasco) x Almerindo Ramos (São Cristóvão).

PESO MÉDIO — Geraldo Gomes (São Cristóvão) x Ari Júlio dos Santos (Vasco).

PESO GALO — Acir Sereno (Vasco) x Wilson Miranda (Flamengo).

PESO MEIO MÉDIO — Jorge Julião (Flamengo) x Raimundo Cunha (Vasco).

PESO M. LIG°. — Pedro Evangelista (Flamengo) x Mário Rodrigues (São Cristóvão).

PESO MÉDIO — Valdir Nascimento (Madureira) x Manuel dos Santos (Flamengo).

PESO PESADO — Joseph Di Giroiano (Vasco) x José Passeri São Cristóvão).

AUTORIDADES ESCALADAS — árbitro geral, Moacir Lopes; assistente, Antônio Vieira de Mendonça; médico, dr. José Maria Brickmann; Jurados: Altamiro Cunha, Henrique Batista, Aparício Kissimann, Basilio Lancelotti, Carlos Viana, Teti Alfonso, Antonio Freitas e Sales do Amaral.

Juízes: Carlos Pereira, Jaime Ferreira e Nicolas David.

Cronometrista, José Palazzo Filho; e locutor, Jaime Ferreira.

Técnico norte-...

(Conclusão da 1.ª página)

me continental, com o caráter de primeira eliminatória final e então, os atletas convocados serão imediatamente concentrados em São Paulo até o Sul-americano.

FOMENTANDO AS PROVAS DE FUNDO

Em palestra com a reportagem do «Diário de Notícias» o presidente do Conselho Técnico de Atletismo, sr. João Correia da Costa, disse esperar uma figura brilhante do atletismo brasileiro no certame de São Paulo.

— «Temos de reconhecer, entretanto, a necessidade de um bom impulso, quanto às provas de meio-fundo e de fundo, nas quais surgem, respectivamente, as figuras do chileno Guillermo Sola e do argentino Reinaldo Corno. O Conselho Técnico tentará ativar, tanto quanto possível, o preparo dos nossos atletas para as referidas provas, sem prejuízo, porém, das demais».

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, festas, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vítor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

TROPICAL, CORTE (CR$ 200,00)

Aprenda a ganhar dinheiro, e revenda por Cr$ 400,00. Rua da Alfândega, no sobrado, sala 9 — n. 333.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor compra-se à domicílio — Telefonar sr. ARIBAM

Telefone: 43-9232

NÃO DEIXE DE LER OS DOIS BEST-SELLER MUNDIAIS:

GEOGRAFIA DA FOME
(3ª edição: Cr$ 70,00)
GEOPOLÍTICA DA FOME
(2ª edição: Cr$ 80,00)
Do PROF. JOSUÉ DE CASTRO
Editados no Brasil pela
LIVRARIA-EDITORA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
e já traduzidas em onze idiomas.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Intenso o movimento espórtivo fluminense, na tarde de hoje

Patrocinado pela Federação Fluminense de Desportos iniciou-se, na tarde de ontem, no Caio Martins, o III Campeonato Niteroiense de Atletismo, para estreantes, e para hoje, estão programadas as seguintes provas: 300 metros (eliminatórias), 8h30m; salto em altura, 8h45m; corrida de 3.000 metros (final), 9h15m; 300 metros (final), 9h30m; salto de extensão, 10 horas; lançamento do disco, 10h30m; revezamento de 4x100, 11 horas.

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DO AMERICANO

Será inaugurada, hoje, a nova sede do Americano F. C., agremiação de Carangola que possui em suas hostes os mais expressivos elementos sociais e esportivos niteroienses.

DIVISÃO PROFISSIONAL

Teremos, na tarde de hoje, os seguintes jogos da Divisão Estadual de Profissionais: E. C. Suderantim x Central E. C., E. C. Benfica x Brasil Industrial E. C., Royal E. C. x Frigorífico A. C. e Adrianino A. C. x Resende F. C.

TREINA A SELEÇÃO DE PETRÓPOLIS

No gramado do Serrano será realizado, hoje, à tarde, o primeiro treino dos jogadores convocados para o selecionado petropolitano e a direção técnica da seleção de Petrópolis, por nosso intermédio, pede o comparecimento dos seguintes atletas amadores: do Serrano — Fajardo, Nevinho, Nilo, Edson, Valdir, Egídio, Russo, Zezinho, Brandão e Hamilton; Petropolitano — Jorge, Mica, Hélio Miloski, Natal e Roanid; Dona Isabel — Polaro, Téo e Wilson; Flamengo — Curi; Cruzeiro — Tutuche; D. Pedro — Renato, Beto, Coelho e Loda; Retiro — Iva e Moacir; Palmeira — Jaime; Centenário — Nilton; Cometa — Joel; Cascatinha — França.

TORNEIO INICIO DE NILÓPOLIS

Com a participação das equipes representativas do Nova Cidade, Central de Nilópolis, Flamenguinho, Frigorífico Iguaçu, Ideal Brasil de Olinda, Aliados, Filhos de Nilópolis, Manuel Reis Santa Rita, Brasil de Nilópolis se efetuará, hoje, com início do programa às 12 horas, o V Torneio Início de Futebol, patrocinado pela Liga Nilopolitana de Desportos, e a interessante competição inaugural do certame de futebol, na praça de esporte do Nova Cidade.

CERTAME FRIBURGUENSE

Caminha para o seu turno final o Campeonato Friburguense de Futebol e três grêmios surgem como sérios candidatos ao título máximo: Fluminense, Esperança e Friburgo, e hoje à tarde, teremos os encontros Fluminense x Conselheiro e Esperança x Fido. Deverá ser sensacional a rodada de logo mais à tarde, em Friburgo.

FUTEBOL NA AREIA

As 9 horas de hoje, na praia fronteira ao Fluminense, em Niterói, será iniciado o Torneio Início da Liga Fluminense de Futebol na Areia, com as seguintes provas: 1ª — Botafogo x Vasco; 2ª — Flamengo x Fluminense; 3ª — América x Vencedor da 1ª; 4ª — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.

Serão êstes os quadros:

FLAMENGO — Pileira; Fernando e Herdi; Fernando (Balão), Jamperrio e Lulnea; Devid, Pereira, Alfio, Araújo, Amaro e Valtinho.

FLUMINENSE — Célio; Ari e Jorge (Pé de Pato); Luís, Bôca e J. Lemos; Martins Mesquita, João, Bicudo, Rafanell e Haroldo.

BOTAFOGO — Carioca; Paulino e Paulinho; Cadinho, Pedro e Heraldo; Mazinho, Mozart, Boninho, Alemão, Edson e Oscarito.

AMÉRICA — Enéias; Odemir e Armando; Rodão, Parajo e Macedo; Roiadis, Luisinho, Spartano, Obé, Ferreira e Rui.

VASCO — Carlos; Sílvio e Brochado; Hélio, Orlando e Tavinho; Jaime, Prêto Rico, Manuel, Brasilino, Vareta e Picolino.

EM S. GONÇALO

Desejando ampla reabilitação, o Nacional pisará, na tarde de hoje, o gramado da rua Leopoldina, onde prelìará com a equipe do Mauá o qual espera surpreender o líder do certame gonçalense de futebol, e na praça de esportes da rua Alberto Tôrres, teremos o prélio mais sensacional da tarde esportiva de São Gonçalo, o «clássico» Carioca x Metalúrgico, considerado como o «Fla-Flu gonçalense». Os rubro-negros lutarão com o firme propósito de manter a mesma posição na tabela, mesmo sabendo, que o seu adversário está bem preparado e espera, na tarde de hoje, obter a mesma façanha de domingo último, quando abateu, de maneira espetacular, o Nacional, líder da tabela, quebrando a sua invencibilidade.

PRÉLIO DE PROFISSIONAIS EM NITERÓI

De acôrdo com a tabela do Departamento Niteroiense de Futebol Profissional, estarão em luta, no Estádio Noronha Santos, as equipes do Fluminense e do Manufatura, e devido ao preparo físico dos conjuntos dos grêmios litigantes, o encontro em questão promete ter um desenrolar dos mais atraentes.

TREINO DA SELEÇÃO DE CAXIAS

No gramado do E. C. Baixada, será realizado mais um treino de conjunto do selecionado caxiense, o qual, no dia 27 de setembro, enfrentará a seleção de Nilópolis no próximo Campeonato Estadual de Futebol Amador.

CONVOCADOS OS CESTOBOLISTAS FLUMINENSES

A Federação Fluminense de Basquetebol acaba de convocar 14 atletas para a Seleção Fluminense, que disputará o Campeonato Brasileiro de Basquetebol, na cidade mineira de Belo Horizonte, e os elementos requisitados são os seguinte: Beto, Miécio, Tales, Dobs e César do Regatas; Lulu, Mario Hermes e Tião, do I.P.C.; Celmo e Coutinho, do Canto do Rio; Peralta e Jerônimo, do Gragoatá; Paulo Hungria e Vanir, do Central, sendo bem provável que o técnico Adílio Soares, do Automóvel Clube de Campos, escolhido para dirigir o selecionado fluminense, requisite os cestobolistas das Ligas Municipais filiadas à Federação Fluminense de Basquetebol. (Darci Pinto).

Jôgo indeciso na rua Bariri

Olaria e Botafogo poderão realizar pelêja equilibrada

No campo da rua Bariri quase sempre os chamados grandes clubes passam momentos aflitivos, porque, ali, o Olaria costuma atuar com mais desembaraço e o campo pequeno contribui para criar problemas sérios para os adversários.

Por isto é se admite seja relativamente equilibrado o jôgo de hoje, entre aquele clube e o Botafogo, embora, quadro por quadro, o alvi-negro esteja mais credenciado para um resultado satisfatório.

As duas equipes deverão ser estas:

BOTAFOGO — Gílson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinícius.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, Lama e Esquerdinha.

Líder contra vice-líder

Um dos bons jogos de juvenis na manhã de hoje, será travado, entre as representações do Vasco da Gama e do Bangu, o primeiro vice líder e o segundo líder. Vale acentuar que na semana passada, as posições se alternavam, quando então os cruzmaltinos perderam diante do Bonsucesso, a liderança e a invencibilidade. Caberá ao juiz Antônio Viu dirigir êsse clássico mirim que será travado a partir das 8h30m no campo de São Januário.

As duas equipes estarão assim alinhadas:

VASCO DA GAMA — Castilho; Pedro e Hélcio; Orlando, Alberto e Coronel; Josemar, Murilo, Iedo, Alessir e Assédi.

BANGU — Ubirajara; Edelcio e Wilton; Haroldo, Arlindo e Darci; Italo, Mário, Luís Carlos, Vacari e Calazans.

AFINAÇÕES EM PIANOS

CONSERTOS, EXTINÇÃO DE CUPIM — SR. DURVAL, TEL.: 29-3255

5 PEÇAS POR CR$ 100,00

Atendendo a pedidos venderemos mais esta semana uma calça, uma camisa, uma cuêca uma gravata e nossa amizade por Cr$ 100,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º.

Atenção revendedores

Chegaram mais cortes de tropical para estouro, Cr$ 200,00 o corte que pode ser revendido por Cr$ 400,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (sobrado)

ATENÇÃO

V. S. deseja comprar ou vender seu prédio, apartamento ou terreno? Procure, sem compromisso, a seção especializada de C. I. A. L.

à Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 702, tel: 37-3972 e rua Uruguaiana, 118, salas 503,4, Tel: 43-3852.

Brinco de brilhante perdido

Perdeu-se um brinco de brilhante com baguete, dia 28 do corrente, à noite, na Boite Vogue. Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 42-4030 — Sr. Tavares, gratificando-se generosamente, por se tratar de jóia de estimação

JÔGO DRAMÁTICO PARA O VASCO...

(Conclusão da 1.ª página)

consegue permanecer no campo vascaíno, exigindo escanteio da defesa do Vasco. Compreendendo o perigo, o Vasco força uma avançada e Pinga leva a bola ao fundo da meta defendida por Arizona, tento que o juiz não validou, pois já havia apitado toque dêsse jogador. Foi uma excelente oportunidade perdida para o Vasco passar a dominar o «placard». Quando faltava um minuto e meio para o final, Ipojucan desfere um chute potente, mas a bola bate na trave, fazendo que se desfizesse mais uma esperança dos vascaínos. Segundos após, Maneca perde a derradeira oportunidade, chutando muito alto, num lance em que tudo lhe era favorável.

Com o Bangu se defendendo de tôdas as maneiras, terminou a pelêja com o justo empate de 1-1.

Muito embora os vascaínos se desdobrassem para impedir um desastre maior, a verdade é que seu ataque não se entendeu e sua defesa, principalmente depois do tento do Bangu, passou a atuar com insegurança. Da parte dos banguenses, pode-se dizer que fêz prevalecer o entusiasmo para conter o poderio técnico do Vasco.

AS EQUIPES

Formaram assim os dois quadros:

VASCO — Ernani; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

BANGU — Arizona; Valdir e Salvador; Lito, Alaine e Edison; Jorge, Xavier, Décio, Meneses e Nívio.

Os tentos foram marcados por Mirim (contra, ao tentar desviar um chute de Nívio), no primeiro tempo, e Alvinho, no segundo tempo.

A ARBITRAGEM

Estêve na direção do jôgo José Gomes Sobrinho, que demonstrou indecisão inúmeras vêzes. Sòmente deu a partida por encerrada três minutos depois de esgotado o tempo regulamentar, quando já os elementos oficiais do Bangu demonstravam descontentamento por excesso de tempo, já que não houvera interrupção alguma no curso do prélio. Serviram como fiscais de linha dêsse apitador o juiz «togado» Mário Viana e o apitador Adelino Ribeiro de Jesus.

Na preliminar, entre aspirantes, triunfou o Vasco por 4-3.

A renda atingiu à cifra de .... Cr$ 239.234,70.

AMEAÇADO O LÍDER

A rodada desta manhã pelo juvenil de voleibol

Das quatro pelejas desta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol, destaca-se a que reunirá Vasco e Fluminense, em São Januário. Atuando em seu campo, os cruzmaltinos podem ameaçar o líder, que é apontado como favorito.

São êstes os detalhes da rodada:

Sírio e Libanês x Grajaú — Quadra do Sírio e Libanês — Juvenil Batista e Válter Alves, juízes, e Armando Coelho, apontador.

Flamengo x América — Quadra do Flamengo — Pedro Morais Sobrinho e Vitor Augusto Filho juízes, e Hélio Veiga Martins, apontador.

Vila Isabel x Tijuca — Quadra do Vila Isabel — Paulo Gomes Ferreira e José Guió Filho, juízes, e Eduardo Cabral, apontador.

Vasco da Gama x Fluminense — Quadra do Vasco da Gama — Luciano Segismondi e Alberto Henrique Terzi, juízes, e José Tavares, apontador.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE TÊNIS

Oito partidas marcadas para esta tarde no Fluminense

O Campeonato Individual Carioca de Tênis, iniciado ontem à tarde, prosseguirá hoje com as seguintes partidas, nas quadras do Fluminense:

As 15 horas — Jesús Vargas x Cecília Mathsen; Rute Barreto x Lúcia Eva; às 16 horas — Rute Mesquita x Herondina Linhares — Zuleide Muniz x Sandra Slaren; às 17 horas — Paulo Ferraz x Bárbara Neto — M. Mesquita-E. Melo x G. Gama-O. Graça Couto; às 18 horas — Lionel Aguero-R. Ramos x Paulo Ferraz-L. Machado — Sérgio Luz-Aníbal Santos x Tomás e Alberto Hahn.

Líder contra vice-líder em São Paulo

Será realizado hoje, em Campinas, o grande encontro do Guarani, líder do campeonato paulista, e o São Paulo, que está na vice liderança. O prélio será realizado no campo dos «bugres» e constitui compromisso difícil para os locais.

Clássico de aspirantes

O Campeonato carioca de aspirantes apresentará o clássico de hoje, reunindo a partir das 13h15m, os quadros do Flamengo e do América no Estádio do Maracanã. Os americanos, de acôrdo com os últimos resultados são favoritos, tendo mesmo conseguido arrancar o primeiro precioso ponto do líder Fluminense na rodada anterior. Mas o Flamengo reune bons elementos e poderá assim surpreender. O juiz dêsse encontro em Maracanã, será o senhor Egídio Nogueira.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros para o clássico preliminar desta tarde, estão pràticamente escalados, devendo surgir em campo as seguintes organizações:

AMÉRICA — Julião; Caca e Edson; Didi, Oto e Alzemiro; Ivo, Guilherme, Zé Enrique, Mauri e César.

FLAMENGO — Selvas; Jorge e Cido; Válter, Nilton e Osni; Hamilton, Juarez, Hermes, Odilon e Zagalo.

Outro bom clássico de juvenis

O Flamengo defendendo a terceira colocação e o América a vice liderança, farão outro bom jôgo da divisão de juvenis, na manhã de hoje, a partir das 9h30m, em Campos Sales. Os rubros são favoritos pela melhor equipe e por jogar em casa e o juiz escalado para êsse jôgo é o senhor Wilson Lopes de Sousa. Os dois Quadros deverão se apresentar assim:

AMÉRICA — Milton; Armando e João, Airton, Elói e Moacir; Jair, Elias, Luís Carlos, Célio e Lima.

FLAMENGO — Humberto; Jovaldo e Gutá; Rubens, Luís Roberto e Maurilio; Luís Carlos, Dura, Amauri, Henrique e Vavá.

A MAIOR NOTÍCIA DO DIA

Já chegaram mais blusões de seda de Cr$ 65,00 que podem ser revendidos a Cr$ 120,00 e gravatas de Cr$ 85,00 a dúzia. Rua Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

AGRADECIMENTO

Ao Dr. Perricelli e seus auxiliares e ao corpo de enfermagem da Maternidade os meus sinceros agradecimentos pela maneira em que foi tratada a minha espôsa Wanda Leôncio Cavalcante no Hospital dos Servidores da Prefeitura.

a) José Cavalcante

DACTILÓGRAFOS

Importante Emprêsa Industrial precisa de bons dactilógrafos para trabalhar no Rio e no Interior. Paga-se bem. Informações à Avenida Presidente Vargas, 509 — 14º andar. — Portaria.

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO

CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1., 1.º andar

PARA IMPORTAÇÃO DA: França — Holanda — Suécia e Japão

Arame farpado — Arame liso galvanizado — Arame para pregos — Arame estirado — Arame de aço fundido — Arame de aço fundido cobreado para molas — Arame de aço fundido galvanizado para raios de bicicletas — Arame de aço — Arame de ferro — Arame de cobre — Arame de Bronze fosforoso — Arame de latão — Arame bronze vermelho — Corda para piano de alta resistência — Corda para piano, estanhada — Cabo de aço — Aços laminados — Aços especiais — Aço carbônio — Aços cromo níquel — Aços rápidos — Aços para ferramentas — Chapas magnéticas — Fitas laminadas a frio — Fitas extra doces — Fitas temperadas.

MATERIAL DE ESTRADA DE FERRO

Eixos, centro de rodas, laminadas e bandagem de rodas monoblocos.

Máquinas de costura — Aspiradores de pó — Máquina de empacotar manteiga — Escavadeira — Guindastes — Tratores de roda e esteira.

Representantes exclusivos dos principais fabricantes.

"REPRESINTER"

Emprêsa de Representações Internacionais Ltda.

Rio de Janeiro: — Avenida Nilo Peçanha, 12 — — Salas 1.008,9 — Telefones: 42-7346 e 32-6263.

COMIGO NINGUÉM PODE

Gravatas Cr$ 83,00 a dúzia, camisa Cr$ 30,00 cada uma blusão de seda Cr$ 65,00. Venha correndo Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9

Quanto mais exigente V. fôr acêrca da qualidade do café... maior prazer sentirá ao tomar uma xícara de Café Predileto — cujas qualidades tanto se destacam, quando acertadamente preparado. Exija Café Predileto e sirva em sua casa um café mais saboroso, aromático e realmente incomparável!

Primorosamente produzido...

Delicadamente usado...

Às atenções de um preparo econômico preservam as esplêndidas qualidades da esmerada produção do CAFÉ PREDILETO!

FAÇA A EXPERIÊNCIA E VERIFIQUE A DIFERENÇA

PREDILETO

Café PREDILETO

O mensageiro dos produtos de alta qualidade realiza entregas diárias em todo o D. Federal.

Importante: Junte o pó do Café Predileto logo que a água comece a ferver. As alterações do teôr do líquido depois de fervura demorada prejudicam as suaves características do Café Predileto! Escalde sempre o coador, antes de fazer o café. Basta uma colher das de sopa, bem cheia, para 2 xícaras.